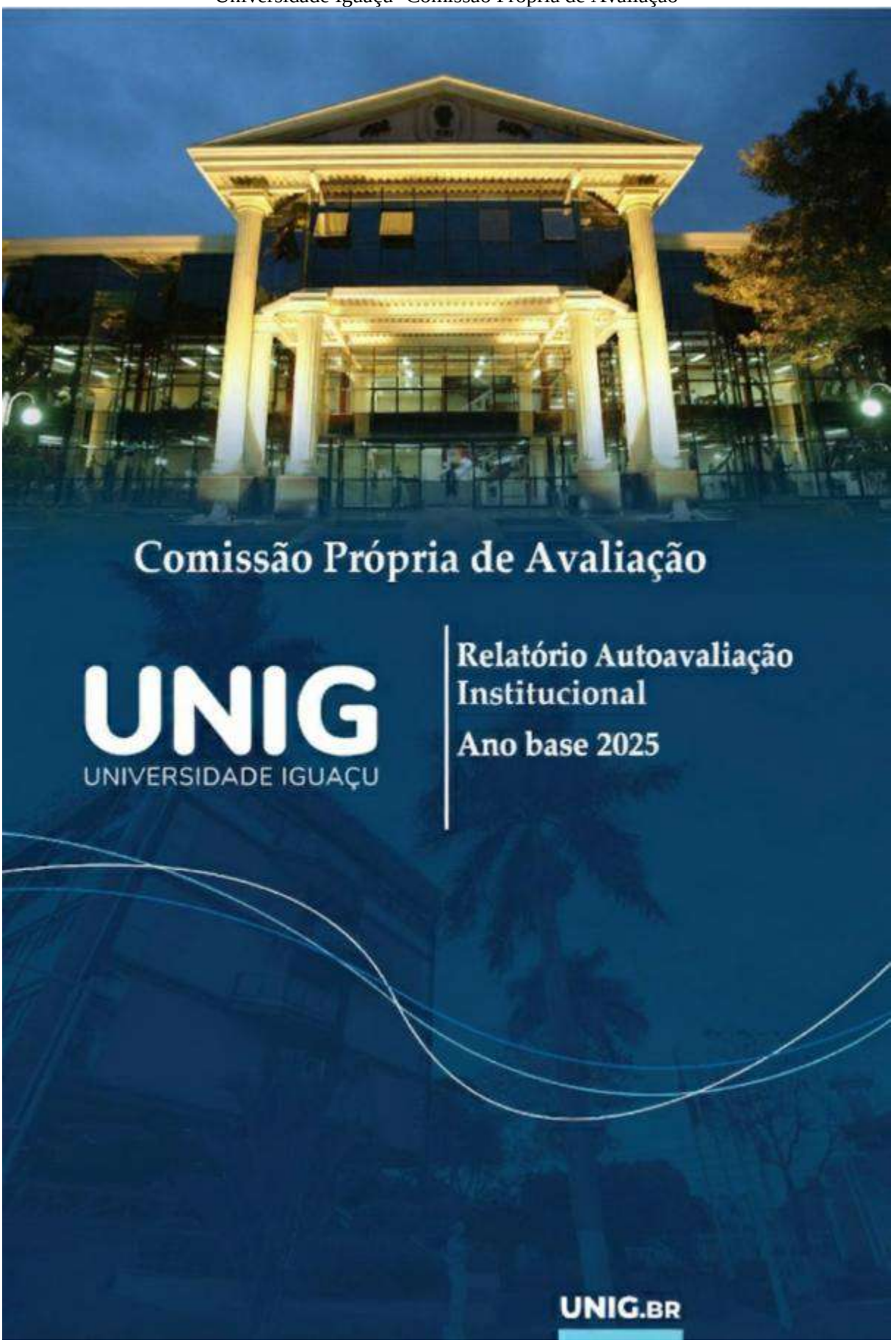

Comissão Própria de Avaliação
UNIG
UNIVERSIDADE IGUAÇU
Relatório Autoavaliação Institucional
Ano base 2025
UNIG.BR

Sumário

Sumário

1 INTRODUÇÃO 8
1.2 Membros CPA 9
1.3 Perfil Institucional 10
1.4 Visão 16
1.5 Estrutura organizacional 18
1.6 Comissões 20
1.7 Regulamentos 22
1.8 Órgãos Complementares 23
1.8.1 Núcleos de pesquisas 24
1.8.2 Programas e projetos 24
1.9 Serviços comunitários 25
1.10 Revistas e Publicações 26
1.11 Quadro de participação da comunidade no processo de autoavaliação (2025) 31
1.12 Cursos nas modalidades EAD/SEMIPRESENCIAL E PRESENCIAL 33
1.13 Pós-graduação Lato Sensu 35
1.14 Comitês 37
2 CONTEXTO SOCIOECONÔMICO 39
2.1 Dados socioeconômicos e ambientais 39
2.2 Território e Ambiente 42
2.3 Trabalho e Rendimento 43
2.4 Saúde 43
2.5 Histórico da UNIG e sua relação com a Baixada Fluminense 44
2.6 Dados Econômicos 46
2.6.1 Produto Interno Bruto - PIB Municipal 47
2.7 Dados Educacionais 48
3 ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO 51
3.1 Atividades de Pesquisa e extensão 51
3.2 Órgãos de pesquisa e Ética 54
3.2.1 Revistas e Publicações 56
3.2.2 Serviços Comunitários 57
4 DESENVOLVIMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 59
4.1 Concepção, Características e Instrumentos de Autoavaliação 59
4.2 Desenvolvimento dos processos de autoavaliação 64
4.3 Composição da cpa e participação de todos os segmentos 69
4.4 Sensibilização e mobilização do processo de autoavaliação Institucional na UNIG 71

4.4.1 Participação da Comunidade Acadêmica 71
4.4.2 Estratégias de Sensibilização e Mobilização 72
4.4.3 Atuação dos Segmentos Institucionais 81
4.4.4 Monitoramento da Participação 82
4.5 Metodologia, dimensões e abrangência dos instrumentos 82
4.7 Transparência e Devolutiva Institucional 91
4.8 Evidências de Evolução Institucional 98
4.9 Avaliações e Indicadores de Qualidade 107
4.9.1 Avaliações Externas 107
4.10 Projeto de Autoavaliação Institucional 121
4.11 Etapas da construção do Projeto de Autoavaliação 123
5 METODOLOGIA 128
5.1 Descrição do Processo de autoavaliação Institucional 128
5.1.1 Planejamento do Processo de autoavaliação 128
5.1.2 Divulgação do Processo de autoavaliação Institucional 129
5.1.3 Coleta de Dados do Processo de autoavaliação Institucional 129
5.1.4 Estrutura dos Questionários 130
5.1.5 Critérios da Avaliação baseados em Eixos e Dimensões do INEP/MEC 132
5.1.6 O Sistema de avaliação Institucional UNIG. 139
5.1.7 Perfil discente (Modalidade Presencial) 145
5.1.8 Processo de divulgação dos Resultados 151
6 RESULTADOS:MODALIDADE PRESENCIAL 153
6.1 Perfil Discente (Presencial) 153
6.1.1 Autoavaliação Discente 153
6.2 Discente avalia Instituição (Eixos e Dimensões) 154
6.2.1 Eixo I. Planejamento e avaliação Institucional 154
6.2.2 Eixo II – Desenvolvimento Institucional 157
6.2.3 Eixo III – Políticas Acadêmicas 158
6.2.4 Eixo IV. Políticas de Gestão 163
6.2.5 Eixo V. Infraestrutura Física 165
6.3 Discente avalia docente 170
6.4 Discente Avalia Coordenação de Curso 172
6.5 Discente avalia disciplinas 40%(EaD) 173
6.6 Autoavaliação. Corpo Técnico-administrativo 176
6.6.1 Perfil corpo Técnico-administrativo 177
6.6.2 Eixo I. Planejamento e Avaliação Institucional 181
6.6.3 Eixo II. Desenvolvimento Institucional 182
6.6.4 Eixo III. Políticas Acadêmicas 185

6.6.5 Eixo IV. Políticas de gestão 190
6.6.6 Eixo V. Infraestrutura Física 191
6.7 Autoavaliação. Corpo Docente 206
6.7.1 Perfil Docente da UNIG 209
6.7.2 Docente avalia Aulas EaD 40%. 210
6.7.3 Docente avalia Instituição. (Eixos e Dimensões) 213
6.7.3.1 Eixo I. Planejamento e Avaliação Institucional 213
6.7.3.2 Eixo II. Desenvolvimento Institucional 215
6.7.3.3 Eixo III. Políticas Acadêmicas. 216
6.7.3.4 Eixo IV. Políticas de Gestão 222
6.7.3.5 Eixo V. Infraestrutura física: 223
6.8 Autoavaliação. Coordenadores 227
6.8.1 Autoavaliação Coordenadores 230
6.8.1.1 Eixo I – Planejamento e Avaliação Institucional, ... 235
6.8.1.2 Eixo II – Desenvolvimento Institucional, ... 236
6.8.1.3 Eixo III. Políticas acadêmicas. 239
6.8.1.4 Eixo IV Políticas de Gestão 244
6.8.1.5 Eixo V. Infraestrutura Física 246
6.9 Autoavaliação. Laboratórios de saúde 261
6.10 Autoavaliação. Colegiados de Curso 277
7 RESULTADOS:MODALIDADE A DISTÂNCIA 283
7.1 Relato NEAD 283
7.2 Estrutura dos cursos EAD UNIG 285
7.3 Autoavaliação. Perfil Discente. 288
7.4 Perfil Discente EAD 291
7.4.1 Eixo I – Planejamento e Avaliação Institucional 293
7.4.2 Eixo II Desenvolvimento Institucional 296
7.4.3 Eixo III. Políticas acadêmicas 298
7.4.4 Eixo IV. Políticas de Gestão 300
7.4.5 Eixo V. Infraestrutura física: 302
7.5 Discente avalia Prof. Tutor (Mediador) 308
7.6 Discente avalia Coordenador 310
7.7 Autoavaliação. Corpo Técnico-Administrativo EaD 314
7.8 Perfil. Técnico Administrativo. 314
7.8.1 Eixo I. Planejamento e Avaliação Institucional 316
7.8.2 Eixo II. Desenvolvimento Institucional 318
7.8.3 Eixo III. Políticas Acadêmicas 319
7.8.4 Eixo IV. Políticas de Gestão 321

7.8.5 Eixo V. Infraestrutura. Infraestrutura Física 323
7.9 – Autoavaliação. Prof Tutor 325
7.9.1 Perfil. Prof. Tutor 326
7.9.2 Eixo I. Planejamento e Avaliação Institucional 330
7.9.3 Eixo II. Desenvolvimento Institucional 332
7.9.4 Eixo III. Políticas acadêmicas. 333
7.9.4 Eixo IV. Políticas de Gestão 338
7.9.5 Eixo V. Infraestrutura Física. 342
7.10 Perfil. Coordenadores. 353
7.10.1 Autoavaliação. Coordenadores 353
7.10.2 Eixo I. Planejamento e Avaliação Institucional 354
7.10.3 Eixo II – Desenvolvimento Institucional 356
7.10.4 Eixo III. Políticas acadêmicas. 357
7.10.5 Eixo IV Políticas de Gestão 360
7.10.6 Eixo V. Infraestrutura Física 362
7.11 Autoavaliação. Laboratórios de saúde 365
7.12 Autoavaliação de Colegiado de Curso. 367
8 RESULTADOS MODALIDADE SEMIPRESENCIAL 372
8.1 Autoavaliação. Perfil Discente. 372
8.2 Discentes avaliam Instituição (Eixos e Dimensões) 379
8.2.1 Apresentação 379
8.2.2 Nova Iguaçu — avaliação discente Institucional 380
8.2.3 Médias por Eixo — Nova Iguaçu 380
8.2.4 Médias por Eixo — Itaperuna 432
8.2.5 Médias por Eixo — Rio de Janeiro 461
8.2.6 Comparativo entre campi — nova Iguaçu × Itaperuna × rio de janeiro 476
8.2.7 Comparativo por Questão — E1 Planejamento e Avaliação 477
8.3 Discente avalia Prof. tutor 478
8.4 Discente avalia Coordenador 480
8.5 Autoavaliação. Corpo Técnico-Administrativo EaD 486
8.5.1 Perfil. Técnico Administrativo. 486
8.5.2 Eixo I. Planejamento e Avaliação Institucional 489
8.5.3 Eixo II. Desenvolvimento Institucional 490
8.5.4 Eixo III. Políticas Acadêmicas 492
8.5.5 Eixo IV. Políticas de Gestão 493
8.5.6 Eixo V. Infraestrutura. Infraestrutura Física 494
8.6 – Autoavaliação. Prof Tutor 496
8.6.1 Perfil. Prof. Tutor 497

8.6.2 Eixo I. Planejamento e Avaliação Institucional 501
8.6.3 Eixo II. Desenvolvimento Institucional..... 503
8.6.4 Eixo III. Políticas acadêmicas. 504
8.6.5 Eixo IV. Políticas de Gestão..... 509
8.6.6 Eixo V. Infraestrutura Física. 513
8.7 Perfil. Coordenadores. 523
8.7.1 Eixo I. Planejamento e Avaliação Institucional 525
8.7.2 Eixo II – Desenvolvimento Institucional,..... 527
8.7.3 Eixo III. Políticas acadêmicas. 529
8.7.4 Eixo IV Políticas de Gestão 531
8.7.5 Eixo V. Infraestrutura Física 533
8.8 Autoavaliação. Laboratórios de saúde..... 535
8.9 Autoavaliação de Colegiado de Curso. 538
9 PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS 543
9.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional..... 543
9.1.1 Ações:..... 543
9.1.2 Estratégias: 545
9.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional..... 545
9.2.1 Ações:..... 545
9.2.2 Estratégias: 546
9.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas 547
9.3.1 Ações..... 547
9.3.2 Estratégias: 548
9.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão..... 548
9.4.1 Ações:..... 548
9.4.2 Estratégias para o ano de 2026/2027:..... 549
9.5 Eixo 5 – Infraestrutura Física. 549
9.5.1. Ações. 549
9.5.2 Estratégias: 550
10 EGRESSOS..... 551
10.1 Fundamentação..... 551
10.2 METODOLOGIA 553
10.2.1 Instrumento e Procedimento de Coleta 553
10.2.2 Amostragem e Representatividade..... 553
10.2.3 Perfil dos egressos — 2025..... 554
10.2.4 Empregabilidade e inserção profissional..... 556
10.2.5 Satisfação com a formação..... 557
10.2.6 avaliação geral da Instituição 559

10.2.7 análise swot — 2025 560
10.2.8 análise comparativa — série histórica 2023–2025 561

1 INTRODUÇÃO

Em 2025, a Universidade Iguaçu realizou seu processo de autoavaliação Institucional, um elemento essencial do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). O objetivo deste processo é melhorar a qualidade e ampliar a disponibilidade do ensino superior, sendo essencial para o planejamento estratégico e avaliativo da universidade. Sob a liderança da Comissão Própria de Avaliação (CPA), esta iniciativa engaja toda a comunidade acadêmica na análise das práticas educativas e na promoção da excelência Institucional. A autoavaliação abrange uma análise detalhada das diferentes abordagens de ensino — presencial, semipresencial e a distância — salientando a capacidade da universidade de se adaptar às variadas necessidades de seus alunos. Esse fator é particularmente importante hoje em dia, dado que a flexibilidade e a inovação no ensino são cruciais para atender aos diversos perfis de estudantes, assegurando a acessibilidade e efetividade da educação. O relatório de autoavaliação da CPA detalha o contexto Institucional, a metodologia de avaliação usada, as atividades acadêmicas realizadas, a análise dos resultados alcançados e o planejamento para futuras ações. Este documento é fundamental para fortalecer a avaliação contínua na universidade e orientar as avaliações externas. Ao destacar as várias formas de ensino, o relatório sublinha o compromisso da universidade com uma educação superior acessível e adaptável.

A preparação para a autoavaliação de 2025 foi um processo cuidadoso conduzido pela CPA, envolvendo a participação de toda a comunidade acadêmica. Esse esforço colaborativo garante a natureza participativa da autoavaliação, desde a criação do instrumento de avaliação até a promoção da conscientização e a divulgação dos resultados.

A decisão da Universidade Iguaçu de incluir todas as modalidades de ensino em seu processo de autoavaliação demonstra um compromisso com a melhoria contínua e a adaptação às necessidades atuais do ambiente educacional. Isso garante que a Instituição mantenha altos padrões de qualidade educacional, contribuindo de maneira significativa para o desenvolvimento do ensino superior no Brasil.1.1 Informações da mantenedora

UNIVERSIDADE IGUAÇU - UNIG - 0330

Instituição Privada sem fins lucrativos Nova Iguaçu – Estado do Rio de Janeiro Associação de Ensino Superior de Nova Iguaçu - SESNI – 0230 – Mantenedora

Dirigentes

Chanceler "*In memoriam"*– Fábio Raunheitti

Reitor / Marcelo Gomes da Rosa

Pró-Reitora Acadêmica / Larissa de Carvalho Alves

Coordenadora de Extensão e Assuntos Comunitários / Paula Guidone Pereira Sobreira

Coordenadora de Pesquisa / Adalgiza Mafra Moreno

Coordenadora do Núcleo de Educação a Distância / Claudia Antunes Ruas Guimarães

Secretária Geral / Luciene Daniella Cunha

1.2 Membros CPA

Nova Iguaçu

Coordenador da CPA/Ricardo Marciano dos Santos
Representante Docente / Simone Christina Rebello Barros
Representante Discente / Jessica Franco Ribeiro
Representante Técnico-Administrativo / Renata
Representante da Sociedade Civil Organizada/ Emanoele Freitas Silva
Representante Egresso/ Lindinei Rocha Silva

Itaperuna

Coordenadora /Altina Silva Oliveira Dionisio
Wagner Luiz Ferreira Lima / Representante do Corpo Docente
Raysa Fontes Martins/ Representante do Corpo Discente
Samuel Silva Freitas/ Representante do Corpo Técnico- Administrativo
Carlos Alberto Malta Carpi/ Representante da Sociedade Civil Organizada
Tiago Andrade Muniz Terra/ Representante dos Egressos

Grupo de Apoio Técnico - CPA

Marcelo Gomes da Rosa / Cláudia Antunes Ruas / Karla Maria Macedo Raunhetti

[1] A CPA Setorial, integrada à Comissão Própria de Avaliação da Universidade Iguaçu, conforme portaria própria, tem como finalidade principal multiplicar as ações da CPA central, liderando os processos avaliativos e promovendo a autoavaliação junto no campus. Sua competência é a condução dos processos de avaliação interna, o acompanhamento dos procedimentos de avaliação externa – exame de avaliação do desempenho e avaliação dos cursos de graduação – e a elaboração dos relatórios de autoavaliação de Itaperuna.

1.3 Perfil Institucional

O conceito de perfil Institucional abrange as características distintas que formam a identidade e a missão de uma universidade. Como Cano (2002) destaca, esse perfil encapsula a essência da universidade, incluindo suas metas, estratégias, organização, valores, cultura e normas, funcionando como um espelho de sua identidade. Isso sublinha a importância de uma definição clara do perfil Institucional, que serve como um guia para alcançar objetivos de maneira eficaz.

Oliveira (2007) amplia essa visão, tratando o perfil Institucional como um processo dinâmico de avaliação e ajuste constante dos objetivos, metas, estratégias e ações. Isso sugere que as universidades precisam se manter sensíveis e reativas às mudanças no ambiente social, econômico e político, adaptando-se continuamente para atender às necessidades da sociedade. Esse processo de avaliação e adaptação contínua é crucial para a manutenção da relevância e eficácia da universidade em seu papel de atendimento às demandas sociais. A definição do perfil Institucional de uma universidade é uma tarefa complexa que deve considerar diversos fatores, incluindo o contexto em que a Instituição está inserida, as expectativas de alunos e outras partes interessadas, bem como as exigências do mercado de trabalho. Rezende (2017) enfatiza que o objetivo principal da universidade deve ser a formação de profissionais qualificados, críticos e reflexivos, capazes de contribuir significativamente para o avanço da sociedade.

Além disso, a universidade não deve limitar seu foco ao ensino, mas também valorizar a pesquisa científica e a extensão universitária como pilares essenciais para a educação dos alunos e o progresso da comunidade. Sguissardi (2005) argumenta que a missão da universidade deve abranger a geração de conhecimento científico e tecnológico, a capacitação de recursos humanos e a promoção da cidadania, além do desenvolvimento social e econômico.

A criação de um perfil Institucional robusto requer um esforço colaborativo e participativo de toda a comunidade acadêmica, incluindo docentes, funcionários e estudantes. Esse processo colaborativo assegura que o perfil da universidade reflita as necessidades, expectativas e aspirações de todos os seus membros, contribuindo para a criação de um ambiente acadêmico vibrante, inclusivo e produtivo. Em resumo, o perfil Institucional de uma universidade é um conjunto de características que definem sua identidade e sua missão. É fundamental que a universidade esteja comprometida em definir e avaliar constantemente

seu perfil Institucional para que possa atingir seus objetivos e metas de forma eficiente e eficaz, levando em consideração as demandas da sociedade, o ambiente em que está inserida e as necessidades e expectativas de seus alunos e demais partes interessadas. A promoção da produção científica, extensão universitária e formação de profissionais competentes e atualizados deve ser uma prioridade para as universidades.

A Universidade Iguaçu, Instituição privada sem fins lucrativos mantida pela Associação de Ensino Superior de Nova Iguaçu (SESNI), possui sede em Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, na Avenida Abílio Augusto Távora, 2134, Jardim Nova Era. Fundada em 15 de janeiro de 1969, conforme Ata da Assembleia Geral registrada no Cartório do 3º Ofício, Livro A5, páginas 130-139, onde também consta seu Estatuto, a Universidade tem como missão oferecer educação superior de qualidade.

A SESNI, sua mantenedora, foi estabelecida com o propósito de formar uma associação educacional. Com a autorização do MEC, concedida pelo Decreto Federal Nº 66.857 em 09 de julho de 1970, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Nova Iguaçu, mantida pela SESNI, tornou-se a primeira Instituição de ensino superior na Baixada Fluminense, marcando o início do compromisso da Universidade Iguaçu com a educação e o desenvolvimento regional.

A UNIG integra atualmente dois *campi*, a saber:

Campus Nova Iguaçu, Itaperuna e Unidade Rio de Janeiro

Tem como sede o ***Campus* I** – Nova Iguaçu, através do qual interage, nos âmbitos social, econômico, cultural e político, com a Baixada Fluminense e com o Noroeste do estado do Rio de Janeiro, onde funciona o *Campus* V – Itaperuna, gerando tecnologia e conhecimentos fundamentais para o progresso dessas regiões, para o Estado e para o País.

Todos os cursos oferecidos pela **UNIG** surgiram pela identificação das características da região, sendo observadas as demandas de mercado relativas aos perfis profissionais identificados e, também, devido à numerosa população necessitada de recursos superiores, em face do grande quantitativo de alunos egressos do Ensino Médio. Nesse sentido, a decisão de expandir suas atividades ao município de Itaperuna foi fruto de demanda da Prefeitura, que, com oferta de *Cursos de Graduação*, trouxe para o âmbito estadual a força geradora de progressos na comunidade, antes restrita ao município de Nova Iguaçu.

A fundação da Faculdade de Ciências Médicas de Nova Iguaçu, autorizada pelo Decreto Federal nº 78952 em 15 de dezembro de 1976, representou uma iniciativa crucial para enfrentar os sérios problemas de saúde da população da Baixada Fluminense, dada a necessidade de assistência médica e os indicadores de qualidade de vida na região. Desde então, a UNIG não apenas contribuiu significativamente para melhorar as condições locais, mas também passou por um processo de transformação contínua, aperfeiçoando suas gestões administrativa, pedagógica e tecnológica.

Comprometida com a excelência em seus cursos e serviços, a UNIG mantém o aprimoramento constante como um de seus principais valores, inspirando suas decisões estratégicas. Sua contribuição para o desenvolvimento no Rio de Janeiro vai além de responder às necessidades educacionais, inovando-se com os avanços e desafios da sociedade.

Desde sua fundação, a UNIG tem respondido às demandas educacionais dos municípios do entorno e além, evidenciando seu compromisso com o bem-estar social. A implementação de novos cursos e a expansão dos existentes são processos cuidadosamente avaliados, visando sempre assegurar e elevar a qualidade dos serviços prestados, reforçando seu papel como uma Instituição chave no avanço educacional e social da região. Como Instituição de ensino superior, valendo-se dos recursos e meios de que dispõe, a Universidade Iguaçu está compromissada com a formação de profissionais e o progresso científico e tecnológico,

servindo diretamente à comunidade.

Atualmente, a UNIG disponibiliza uma ampla gama de cursos de graduação reconhecidos e consolidados nas áreas de ciências, saúde, humanas e tecnologia. Entre os cursos oferecidos estão: Ciências Biológicas (Licenciatura e Bacharelado), Pedagogia, Medicina, Direito, Educação Física (Licenciatura e Bacharelado), Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Odontologia, Administração, Medicina Veterinária, Engenharia de Petróleo, Engenharia de Produção, e Cursos Superiores de Tecnologia em Marketing, Gestão de Recursos Humanos, Logística, Radiologia, e Estética e Cosmética.

Esses programas possibilitam que a UNIG preste milhares de serviços anuais à comunidade, tanto na área de saúde quanto na assistência jurídica e social, nas regiões onde atua. Essa diversidade de cursos reflete o compromisso da UNIG com a formação de profissionais qualificados e com a oferta de serviços importantes para o bem-estar e desenvolvimento da sociedade local. Portanto, quer atuando nos cursos de graduação e/ou nos cursos de pós-graduação nas áreas de Ciências Biológicas e da Saúde; Ciências Humanas; Ciências Exatas e da Terra; Engenharias; Ciências Sociais Aplicadas, a UNIG sistematiza uma estrutura acadêmica diferenciada, que integra seus cursos e programas aos planos Institucionais de ensino, pesquisa e extensão. Em 2025, a Universidade Iguaçu já com a modalidade semipresencial em sua oferta educacional, aos cursos, tais como: Administração, Biomedicina, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Nutrição, Ciência da Computação e muitos outros, incluindo áreas como Gestão Ambiental, Tecnologia da Informação, e até cursos tradicionais como Educação Física, Engenharias. Esta abordagem reflete um compromisso com a flexibilidade educacional e o acesso ao ensino superior.

A UNIG tem sido fundamental no impulso do desenvolvimento social e educacional na Baixada Fluminense e no Noroeste Fluminense. Iniciando suas atividades em um contexto onde o acesso ao ensino superior era limitado, principalmente fora dos grandes centros urbanos do Sudeste, a universidade se tornou uma pioneira ao levar a educação superior para regiões anteriormente desassistidas, muitas vezes ignoradas pelas políticas públicas. Essa atuação não se limitou apenas à oferta de cursos de graduação, mas se estendeu por meio de uma série de programas de extensão universitária em áreas como Medicina, Fisioterapia, Educação, Odontologia, Enfermagem, Farmácia e Direito, oferecendo serviços essenciais à comunidade que, de outra forma, teriam acesso restrito.

Além do seu papel educacional, a UNIG destaca-se por sua responsabilidade social,

estabelecendo convênios e parcerias que fomentam uma sociedade mais equitativa. Através dessas iniciativas, a universidade expande sua influência além dos limites físicos do campus, compartilhando sua infraestrutura acadêmica, como bibliotecas e laboratórios de informática, com a comunidade externa. Essas ações visam não apenas a inclusão social, mas também contribuem para o desenvolvimento econômico e a elevação da qualidade de vida nas regiões servidas pela Instituição. A UNIG, portanto, não apenas educa, mas também atua como um agente transformador na sociedade, evidenciando seu comprometimento com valores que vão além da educação formal. A UNIG possui uma moderna estrutura administrativa, em que a Reitoria é assistida pela Pró-reitora Acadêmica. No estabelecimento de suas diretrizes e prioridades, a UNIG busca a revitalização e o aprimoramento do ensino de graduação, promovendo a pesquisa como agente criador e renovador de conhecimentos e incentivando a pós-graduação, *lato* e *stricto sensu*, de forma integrada aos programas de cursos de extensão.

Administrar a contínua expansão desta universidade representa grande desafio. Expandir, crescendo em qualidade, adaptar-se às características da sociedade na qual a UNIG está inserida, e, ainda, primar pela geração de novas tecnologias, disseminando e renovando o conhecimento científico, implica desafio expressivamente maior. Superar tal desafio vem sendo a tônica da administração da UNIG, em consonância com a entidade mantenedora, Associação de Ensino Superior de Nova Iguaçu – SESNI.

Itaperuna

O Campus Itaperuna, inaugurado em 1996, é considerado o maior campus privado da América Latina.

A UNIG Itaperuna oferta cursos de Graduação e Pós-graduação, nas modalidades Presencial, Semipresencial e EAD.

Unidade Centro de Rio de Janeiro

A UNIG está estrategicamente situada na Cidade do Rio de Janeiro, no Centro Empresarial EXPO MAG, Cidade Nova, é o mais novo espaço da Instituição

Missão

A UNIG é pioneira como Instituição de Ensino Superior na baixada fluminense. Devido a esse fato, continua a oferecer oportunidades aos cidadãos de transformar suas vidas e o local onde exercem suas atividades profissionais e, consequentemente, de alcançarem melhores condições socioeconômica e cultural. Constitui-se como formadora de profissionais atuantes em diversas áreas do conhecimento, comprometidos com o desenvolvimento regional e nacional, legitimando a missão da UNIG é que **FORMAR PARA TRANSFORMAR**.

1.4 Visão

A **UNIG** tem como meta firmar-se como uma universidade comprometida com o desenvolvimento humano em todas as suas dimensões, de forma crítica, inovadora e socialmente responsável, colaborando para o cumprimento de sua Missão, através do desenvolvimento regional que proporcione reflexos na sociedade em nível nacional e internacional.

Linha do tempo Institucional

Quadro 1. Linha do tempo Institucional

1970	A história da Universidade Iguaçu tem início com a criação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Nova Iguaçu e se tornou a primeira Instituição de ensino superior da Baixada Fluminense, oferecendo os cursos de Letras (Habilitações: Português-Literatura e Português-Inglês), Matemática, Física, Ciências Biológicas e Pedagogia. Isso representou um marco significativo para a população da região, que contava com quase 807.492 habitantes na cidade de Nova Iguaçu, além das cidades vizinhas.
1980	Ao longo do processo de consolidação das unidades de

	ensino superior em funcionamento, a SESNI (Associação de Ensino Superior de Nova Iguaçu) empreendeu esforços para a ampliação da oferta de cursos, incluindo Medicina, Odontologia e o Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados. Para tal, todas as etapas do planejamento foram cuidadosamente executadas, considerando sempre as demandas e necessidades da sociedade civil.
1990	A UNIG torna-se, a primeira IES integralmente envolvida com os problemas da educação e saúde das regiões de Nova Iguaçu e Itaperuna, carentes de políticas públicas que permitam a mudança substantiva na qualidade de vida da população. Ainda em 1993, já com autonomia acadêmica, a UNIG lança o curso de Administração em Nova Iguaçu. O curso homônimo é autorizado em Itaperuna no ano de 2000.
2000	Além dos milhares de atendimentos anuais à população das regiões em que se encontra inserida, quer na área de saúde, quer na área de assistência jurídica e social, a UNIG consolida-se como uma das maiores universidades do país, oferecendo diversos cursos de graduação já reconhecidos como de Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Medicina Veterinária, Odontologia, Nutrição, Administração, Direito, Pedagogia, Engenharias de Produção, de Petróleo, Civil, Mecânica, Gestão de Recursos Humanos, Logística, Marketing, Radiologia, Estética e Cosmética, entre outros.
2010	Em 2015, a UNIG dá um novo passo, inicia seu processo de credenciamento para cursos de Graduação e Pós-graduação na modalidade EAD (a distância) e obtém

	nota máxima na autorização do primeiro curso: Gestão Empresarial, abrindo caminho para uma nova era na UNIG, com a oferta de cursos de Graduação e Pós-graduação na modalidade à distância, efetivamente credenciada pela portaria Nº 1584 de 10 setembro de 2019.
2020	Como universidade, a UNIG já formou mais de 50.000 profissionais e tem por missão continuar formando, visando à plena associação entre ensino, pesquisa e extensão, a fim de gerar conhecimento e desenvolver saberes e contribuir, por meio de ações afirmativas, para o desenvolvimento integrado da Sociedade no âmbito local, regional e nacional.
2025	Ofertas de cursos na modalidade semipresencial
2025	Unidade Centro do Rio de Janeiro com cursos Semipresenciais

1.5 Estrutura organizacional

A estrutura organizacional é essencial para a eficiência e eficácia de uma Instituição de ensino superior, como a Universidade Iguaçu. A organização é responsável por definir e estabelecer as responsabilidades de cada setor e indivíduo, além de definir como as atividades são realizadas, como as informações fluem e como as decisões são tomadas.

A estrutura organizacional da Universidade Iguaçu permite que os membros da comunidade acadêmica trabalhem juntos de forma coordenada e eficiente, com clareza sobre as metas e objetivos da universidade. Isso pode melhorar a qualidade da educação e dos serviços oferecidos pela universidade, bem como aumentar a satisfação dos estudantes, funcionários e professores.

Uma estrutura organizacional adequada também pode melhorar a comunicação e a colaboração entre os diferentes departamentos da universidade. Por exemplo, a criação de comitês ou grupos de trabalho pode ajudar a identificar problemas e encontrar soluções em

áreas específicas, como a melhoria do ensino, aprimoramento de processos administrativos ou a expansão da pesquisa.

Por fim, uma estrutura organizacional bem estabelecida também pode permitir que a Universidade Iguaçu se adapte melhor às mudanças do ambiente externo, como as novas tendências na área de educação, avanços tecnológicos e mudanças no mercado de trabalho. Isso permitirá que a universidade se mantenha atualizada e relevante, preparando seus alunos para as demandas do mercado de trabalho e contribuindo para o desenvolvimento econômico e social da região.

Em suma, a importância da estrutura organizacional na Universidade Iguaçu é fundamental para o sucesso da Instituição, o bem-estar dos estudantes, professores e funcionários, bem como para a contribuição da universidade para o desenvolvimento da região.

A Pró-Reitoria Acadêmica – PROAC, é um órgão executivo que coordena as ações referentes ao ensino de graduação, contribuindo para o funcionamento regular de todos os setores envolvidos na oferta desse nível de ensino.

A Pró-Reitora Acadêmica tem as seguintes atribuições: coordenar o funcionamento das unidades universitárias na ministração dos cursos de graduação, desenvolvendo esforços para a manutenção de padrões de qualidade compatíveis com os parâmetros aceitos pelas Instituições universitárias de excelência, levantar dados e informações que possam subsidiar a administração superior da UNIG, para a tomada de decisões sobre a criação, reconhecimento ou desativação de cursos de graduação, assim como o aumento ou a redistribuição de vagas nesses cursos, manter permanente articulação com os diretores das Faculdades, objetivando assegurar homogeneidade e harmonia no planejamento e execução curriculares e nas decisões administrativas, responsabilizar-se pelos registros histórico-acadêmicos para fins de integralização curricular dos alunos matriculados na UNIG, calcular a taxa de evasão por curso e exercer outras atividades pertinentes à sua área de atuação.

Órgãos da PROAC

Biblioteca Central

Coordenação de Extensão e Assuntos Comunitários (COEx)

Comissão de Exame e Seleção (COMSE)

Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Coordenação de Pós-graduação (COP)

Coordenação de Pesquisa (COPE)

Grupo de Apoio Psicopedagógico (GAPP)

Núcleo de Acessibilidade (NACE)

Núcleo de Apoio ao Docente (NAD)

Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE)

Núcleo de Tecnologia (NUTE)

Programa de Iniciação Científica (PIC)

1.6 Comissões

A Universidade Iguaçu (UNIG) é uma Instituição de ensino superior que busca oferecer um ensino de qualidade, além de promover a pesquisa e a extensão em diferentes áreas de conhecimento. Para atender a esses objetivos, a UNIG conta com diversas comissões que têm a responsabilidade de atuar em diferentes áreas, tais como ensino, pesquisa, extensão. Seguem abaixo as comissões da Universidade:

Comissão de Exame de Seleção (COMSE) – É o órgão encarregado na realização dos concursos vestibulares da UNIG, objetivando oferecer segurança e credibilidade àqueles que se submetem aos processos seletivos.

Comissão de Acompanhamento e Controle Social do Programa Universidade Para Todos – PROUNI – (COLAP)

A COLAP foi institucionalizada para atender a Portaria MEC nº 1133/2009, de 2 de dezembro de 2009, com finalidade de promover a articulação entre a comissão nacional de acompanhamento e controle social – CONAP e a comunidade acadêmica.

Seu objetivo é acompanhar, averiguar e fiscalizar o PROUNI na IES, portanto, qualquer dúvida, sugestão para melhoria ou denúncia de irregularidades encontradas por qualquer membro acadêmico, favor formalizar através de documento escrito junto ao setor FIES/PROUNI onde serão protocolizados e encaminhados para serem analisados e discutidos em reuniões da COLAP, que já possuem datas definidas conforme Calendário de

Reuniões.

Comissão de Avaliação e Enquadramento Docentes (CAED)

A CAED iniciou suas atividades em 19/02/1993, tendo sido criada pela Portaria 001/93, com a finalidade de implementar o processo de enquadramento docente com base no Plano de Carreira do Magistério – PCM.

Comissão de Legislação e Normas (CLN)

A Comissão de Legislação e Normas (CLN) se apresenta às comunidades acadêmica e administrativa da UNIG, cumprindo, assim, o compromisso de divulgar a legislação externa e interna envolvendo o direito educacional, bem como a responsabilidade na elaboração e revisão de contratos de qualquer natureza.

Há anos a CLN já faz essa divulgação, ora por iniciativa própria, diretamente às pró-reitoria, unidades universitárias, e comissões diversas, ora mediante provocação, respondendo a consultas.

Agora, muda seu perfil, a fim de estar presente com os instrumentos básicos que norteiam a UNIG – Estatuto, Regimento Geral e Regulamento da Reitoria, a fim de que as comunidades acadêmica e administrativa possam, se e quando necessário, interpretar e aplicar suas regras de acordo com o direito educacional**.**

Comissão Própria de Avaliação (CPA) – É responsável pela Avaliação Institucional, tendo caráter educativo de natureza formativa na busca da qualidade, melhoria, autorregulamentação e do desenvolvimento Institucional.

Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) *Campus* I – É um órgão vinculado à Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde – FaCBS e seu objetivo é desenvolver uma cultura ética junto aos discentes e docentes da Instituição.

Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) *Campus* V – O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Iguaçu (UNIG) – *Campus* V é um órgão colegiado de natureza técnico-científico multidisciplinar de caráter consultivo, educativo e deliberativo, autônoma e independente da administração da Universidade. Está vinculado à Reitoria da Universidade

Iguaçu e segue as normas da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) do Conselho Nacional de Saúde (CNS), órgão do Ministério da Saúde. O CEP/UNIG/Campus V tem por finalidade defender os interesses dos sujeitos das pesquisas em sua integridade e dignidade, contribuindo para o desenvolvimento das mesmas, dentro de padrões éticos.

1.7 Regulamentos

A Universidade Iguaçu contempla uma série de regulamentos para sua organização pedagógica e administrativa. Regulamentos Institucionais constam no site da Instituição

Plano de Desenvolvimento Institucional(PDI) - campus Nova Iguaçu - 2023/2027

Coeficiente de Rendimento

Regimento Geral

Estatuto da UNIG (aprovado pela Portaria MEC nº. 1139, publicado no DOU de 13/06/2006)

Manual do Aluno

Regulamento da Biblioteca Central

Regulamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Regulamento da Monitoria

Regulamento da Reitoria

Regulamento das Atividades de Extensão

Regulamento das Clínicas de Ensino

Regulamento de Atividades Complementares

Regulamento de Pós-graduação

Regulamento do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

Regulamento do Estágio Curricular

Regulamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Regulamento do Núcleo de Pesquisa Experimental (NPE)

Regulamento do Núcleo de Acessibilidade (NACE)

Regulamento do Programa de Iniciação Científica (PIC)

Regulamento do TCC

Regulamento dos Laboratórios de Informática

Regulamento dos Laboratórios Multidisciplinares

1.8 Órgãos Complementares

Biblioteca Central – É um órgão complementar, subordinado à Pró-Reitoria Acadêmica – PROAC e responsável pela coordenação do Sistema de Bibliotecas da UNIG – SISBIBLI, composto pelas bibliotecas setoriais dos *Campi*.

Clínica Odontológica – É um órgão ligado à Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde – FaCBS tendo como foco a prevenção, o diagnóstico e tratamento das enfermidades, prestando serviços à comunidade, na área da saúde.

Farmácia Universitária – É um órgão ligado à Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde – FaCBS que oferece condições e contribui para o desenvolvimento e atualização de profissionais prestando assistência farmacêutica junto à comunidade.

Gráfica Universitária – Tem como objetivo divulgar as informações produzidas no interior da Universidade e viabilizar obras e publicações.

Laboratório de Anatomia Humana – É um órgão ligado à Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde – FaCBS, equipado com materiais e recursos tecnológicos para apoio didático nas aulas de anatomia humana.

Laboratório de Doenças Parasitárias – É um órgão ligado à Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde – FaCBS que gera conhecimentos atualizados servindo de subsídios ao controle de doenças.

Laboratório de Habilidades e Simulação – Representa uma alternativa pedagógica que irá proporcionar como uma atividade antecipatória das práticas de treinamento de habilidades com o paciente, preparando o estudante para o exercício técnico e intelectual de uma futura profissão.

Laboratório de Histologia – É um órgão ligado à Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde – FaCBS, são desenvolvidas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Laboratório de Patologia Clínica – É um órgão ligado à Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde – FaCBS, oferece vários tipos de exames de Análises Clínicas, promovendo o aprendizado dos alunos.

Núcleo de Informática – É um órgão ligado a PROAD – NINFO e responsável pelo suporte à infraestrutura de Tecnologia da Informação na UNIG, desenvolvendo e mantendo os Sistemas de Informação da Universidade.

Núcleo de Prática Jurídica – É um órgão ligado à Faculdade de Ciências Jurídicas Sociais e Aplicadas – FaCJSA, que coordena as atividades acadêmicas de práticas jurídicas, onde são prestadas assistência jurídica à comunidade pelo ESAJUR (Escritório de Assistência Jurídica).

1.8.1 Núcleos de pesquisas

Núcleo de Estágios (NEST) – É um órgão ligado à Pró-Reitoria Acadêmica – PROAC, responsável pela coordenação do Programa de Estágio da UNIG, tem por objetivo a criação de campos de estágios para os discentes da Instituição, por meio do estabelecimento de convênio com órgão públicos e privados.

Núcleo de Estudo em Saúde Coletiva (NESC) – É um órgão ligado à Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde – FaCBS, uma de suas finalidades é produzir e difundir conhecimentos científicos sobre as questões de saúde referente ao Brasil como um todo, à Baixada Fluminense e ao município de Nova Iguaçu

1.8.2 Programas e projetos

Bolsa de Estudo – É um programa que tem como finalidade a concessão de bolsas de estudo a estudantes dos cursos de graduação da UNIG, que comprovem carência econômico-financeira que lhe impossibilitem o total financiamento de seu acesso ao Ensino Superior, possibilitando com isso levar ensino de excelência ao alcance de todas as camadas sociais.

Convênios – É um programa de descontos para empresas, que possibilita descontos de até 50%, às empresas/ Instituições onde você trabalha ou seu responsável ou se a mesma é associada de alguma das Instituições conveniadas à UNIG.

Monitoria – É um programa ligado à Pró-Reitoria Acadêmica – PROAC, que tem como um de seus objetivos formar e capacitar grupos de alunos para colaborar com o corpo docente junto aos discentes, objetivando o desenvolvimento do processo de ensino- aprendizagem.

Família UNIG / Programa Ex-aluno – É um programa ligado à Pró-Reitoria Acadêmica – PROAC e tem como objetivo contribuir para o contínuo aprendizado de seus ex-alunos, procurando estar sempre presente em toda sua vida, de modo objetivo, pela revitalização dos conhecimentos.

Programa de Iniciação Científica (PIC) – É um programa que permite introduzir os estudantes de graduação à pesquisa científica, configurando-se como um poderoso fator de apoio às atividades de ensino.

1.9 Serviços comunitários

Biblioteca Central – É um órgão ligado à Pró-Reitoria Acadêmica – PROAC, que disponibiliza uma infraestrutura básica de consulta, indispensável ao ensino, pesquisa e extensão da Universidade, oferecendo aos seus usuários os mais avançados recursos tecnológicos.

Escritório de Assistência Jurídica (ESAJUR) – É um órgão ligado à Faculdade de Ciências Jurídicas Sociais e Aplicadas – FaCJSA, que consiste em proporcionar um atendimento de qualidade às pessoas carentes.

Clínica Odontológica – É um órgão ligado à Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde – FaCBS que presta serviços de atendimento odontológico às comunidades Iguaçuana, Itaperunense das regiões circunvizinhas, permitindo aos discentes elevar seu nível de qualificação, além de agilizar o desempenho de suas funções práticas.

Clínica Oncológica – É um órgão ligado à Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde – FaCBS, que oferece avançados recursos ao tratamento do câncer com o compromisso de disponibilizar as melhores alternativas terapêuticas e desenvolver um atendimento humano e personalizado.

Farmácia Universitária – É um órgão ligado à Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde – FaCBS, que proporciona aos alunos e profissionais condições técnico-científico e administrativas no preparo de medicamentos alopáticos e produtos de higiene corporal, visando uma maior integração com a Sociedade.

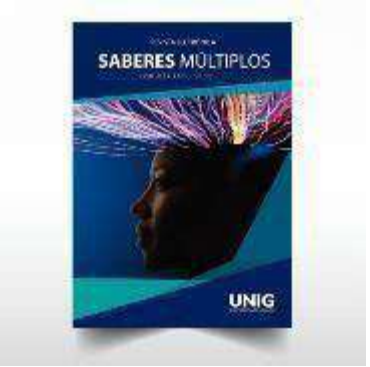
Clínica de Fisioterapia e o Centro de atendimento integrado do Campus V

1.10 Revistas e Publicações

A Universidade Iguaçu (UNIG) possui revistas online, que buscam proporcionar um espaço para reflexão, diálogo e discussão de produções realizadas em diversas áreas do conhecimento, com o objetivo geral de atender interesses de avaliação acadêmico-científica e divulgar o que é produzido pela Instituição de Ensino e Inter Institucional. Essas revistas agregam interesses específicos vinculados à missão da UNIG. Dentre essas revistas, destaca-se a Revista Eletrônica Saberes Múltiplos, que é vinculada à Faculdade de Educação e Letras – Curso de Pedagogia. O principal objetivo da revista é difundir os resultados das atividades de pesquisa científica, garantindo a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Através de seus artigos, a revista busca contribuir para o aprimoramento e desenvolvimento da produção científica na área da Educação e áreas afins.

Com a publicação de artigos científicos, ensaios, resenhas e relatos de experiências, a Revista Eletrônica Saberes Múltiplos propõe-se a ser um espaço de discussão e troca de conhecimentos entre pesquisadores, docentes e estudantes. Além disso, a revista contribui para a formação de pesquisadores e docentes na área da Educação, permitindo a divulgação de pesquisas realizadas por professores e estudantes da UNIG e de outras Instituições de ensino. Em síntese, a Revista Eletrônica Saberes Múltiplos é um importante veículo de divulgação científica na área da Educação, comprometido com a disseminação de conhecimentos, o estímulo à produção científica e o fomento ao desenvolvimento

acadêmico da UNIG e de outras Instituições de ensino.

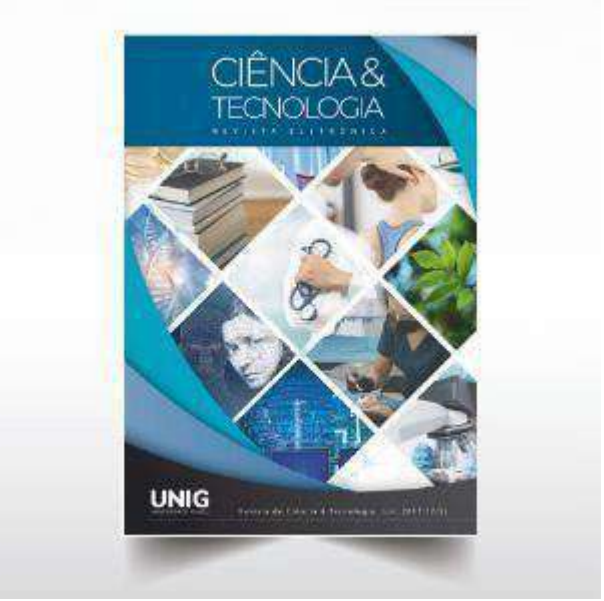


A Revista de Engenharia, Meio Ambiente e Inovação é um periódico científico semestral gratuito, publicado pela Universidade Iguaçu (UNIG). O objetivo da Revista é divulgar estudos de alto padrão científico na área de Engenharia, com enfoque em Meio Ambiente, Recursos Hídricos, Geociências, Meteorologia, Defesa Civil e Sensoriamento Remoto. A Revista aborda as interações entre a tecnologia e a sociedade, incluindo as relações de trabalho, educação e o processo de desenvolvimento, a partir de pesquisas e reflexões teóricas e empíricas sobre as áreas temáticas descritas acima.

A publicação é direcionada a pesquisadores, professores, alunos e profissionais das áreas de Engenharia e Meio Ambiente, visando contribuir para a disseminação do conhecimento científico e tecnológico. A Revista se esforça para publicar trabalhos de alta qualidade, que tenham relevância científica e que possam contribuir para o desenvolvimento de soluções e inovações na área.

Os artigos publicados na Revista de Engenharia, Meio Ambiente e Inovação passam por um rigoroso processo de avaliação por pares, com o objetivo de assegurar a qualidade dos estudos apresentados. Os artigos selecionados são avaliados por especialistas na área, que consideram a originalidade, relevância, metodologia, resultados e contribuição para a área de estudo. Em resumo, a Revista de Engenharia, Meio Ambiente e Inovação da Universidade Iguaçu (UNIG) é uma publicação científica de alta qualidade que visa divulgar estudos relevantes na área de Engenharia, com enfoque em Meio Ambiente, Recursos Hídricos, Geociências, Meteorologia, Deficiência Civil e Sensoriamento Remoto. A Revista se esforça para promover a interação entre a tecnologia e a sociedade, contribuindo para o desenvolvimento de soluções inovadoras e para a disseminação do conhecimento científico.

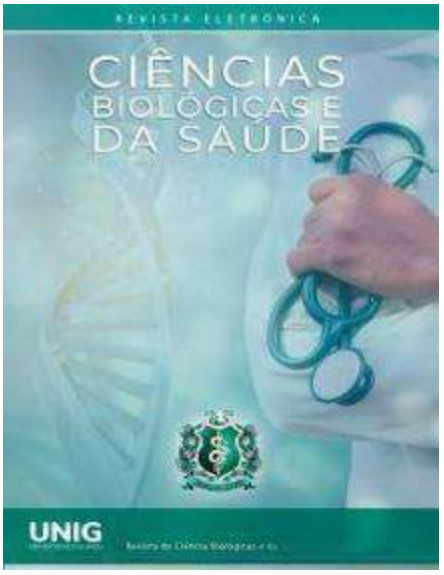
A **Revista de Ciência & Tecnologia** é o periódico oficial da **Universidade Iguaçu (UNIG)**, tendo 8 anos de existência e com uma periodicidade de publicação gratuita quadrimestral a partir de 2016. A Revista esforça-se para publicar estudos de alto padrão científico e que tenham o objetivo de divulgar as produções nas áreas das ciências biológicas e da saúde, incluindo a área de saneamento, saúde pública e meio ambiente. A Revista de Ciência & Tecnologia publica artigos originais, artigos de revisão, relatos de caso, comunicações breves e cartas ao editor. Este periódico foi avaliado como *Qualis* B5 na área Saúde Coletiva e está indexada no Google Scholar. A publicação segue integralmente o padrão internacional do *International Committee of Medical Journal Editor*s (ICMJE), ou Convenção de Vancouver e seus requisitos de uniformização [http://www.icmje.org/].



A Revista Ciências Biológicas e de Saúde é um periódico científico que tem como objetivo principal o estudo da saúde pública e da comunidade, com ênfase no gerenciamento e em melhorias da saúde para o indivíduo e comunidades. A revista abrange áreas da medicina humana, biologia, medicina veterinária, biomedicina, enfermagem, fonoaudiologia, farmácia, educação física, odontologia, psicologia, terapia ocupacional, nutrição e fisioterapia.

Os artigos publicados na revista têm como finalidade agregar conhecimentos e analisar a saúde em seus diversos aspectos por meio de experiências relatadas em pesquisas variadas. A revista

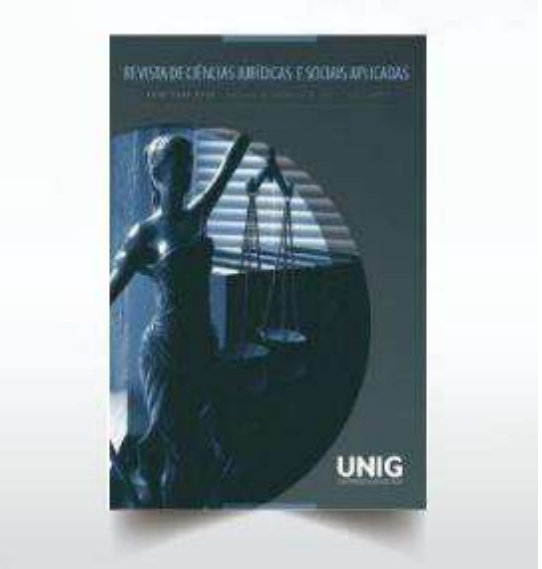
busca fomentar a produção científica e o compartilhamento de informações entre profissionais e pesquisadores das áreas de saúde, promovendo o desenvolvimento de novas técnicas e metodologias para aprimorar a saúde e bem-estar da população.



Revista de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas pertence a Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas – Curso de Direito da Universidade Iguaçu. Tem como objetivo difundir os resultados das atividades de pesquisa científica garantindo sua relação entre o ensino e a extensão. A revista está aberta às contribuições nacionais e internacionais, de Graduados e pós-graduados desde que se enquadrem às normas editoriais e obtenham pareceres favoráveis do Comitê Científico da Revista.

O material a ser publicado na revista – artigos originais e revisões resultantes das atividades de ensino, pesquisa e extensão universitária – é de responsabilidade dos autores e submetidos ao conselho consultivo da Revista através de avaliação duplo-cega.

O acesso ao conteúdo da revista é livre, são editados dois números por ano, em janeiro e em julho.



A **Conexão Acadêmica** é uma Revista Eletrônica vinculada à **Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas (FaCJSA) da Universidade Iguaçu (UNIG)** que tem como objetivo divulgar os resultados da produção acadêmica e científica interna e externa (através de intercâmbio com pesquisadores/estudiosos de outras Instituições) visando ao preceito da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa, Extensão.

A revista está aberta às contribuições nacionais e internacionais desde que se enquadrem às normas editoriais. Serão publicados artigos originais e revisões resultantes das atividades discriminadas como Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária. A pesquisa divulgada poderá ter viés transdisciplinar, interdisciplinar ou mesmo nas áreas e segmentos em que o Corpo técnico do Comitê Científico da Revista entenda adequado para sua publicação. O material a ser publicado na revista é de responsabilidade dos autores e submetidos aos consultores *ad hoc*. A publicação do artigo dependerá da sua apresentação dentro das normas editoriais e de pareceres favoráveis do Comitê Científico da Revista.

O acesso ao conteúdo da revista é livre e serão editados dois números por ano (julho e dezembro) e aceitos artigos em português, inglês ou espanhol.

Resumo quantitativo do Processo de Autoavaliação Institucional

A Autoavaliação Institucional é um processo importante para a Universidade Iguaçu (UNIG), pois permite coletar informações valiosas sobre a satisfação e percepção da comunidade acadêmica em relação aos diversos aspectos da Instituição. Neste relatório, serão apresentados os dados de participação geral na autoavaliação em 2025, considerando as diferentes categorias de colaboradores da UNIG. Conforme quadro 2.

1.11 Quadro de participação da comunidade no processo de autoavaliação (2025)

Quadro 2. Quantitativos Discentes/ docentes/Técnico-Administrativo da UNIG.

Participação Geral autoavaliação 2025 Presencial/Semipresencial e EAD.
Discentes 39,10%
Docentes 85,9%
Téc. Adm. 12,56%
Coordenadores 100%

Discentes: Dos alunos matriculados na modalidade presencial e EAD, 39,10% participaram da autoavaliação Institucional, em 2025.

Esse número representa uma participação significativa, o que é um indicador positivo de engajamento dos estudantes com a Instituição.

Docentes: Entre os docentes da UNIG, 85,9% participaram da autoavaliação, em 2025. Isso demonstra um alto nível de comprometimento dos professores com a avaliação e a melhoria contínua da qualidade do ensino e da pesquisa na universidade.

Técnicos Administrativos: A participação dos Técnicos Administrativos na autoavaliação foi de 12,56%. Embora esse número seja menor em comparação com outras categorias, é importante que todos os colaboradores participem do processo de avaliação, a fim de garantir que a perspectiva de todos os setores da universidade seja considerada.

Coordenadores: A participação dos Coordenadores na autoavaliação foi de 100%. Isso é um indicador muito positivo de liderança e comprometimento com a melhoria contínua da Instituição.

Conclusão: A participação geral na autoavaliação Institucional em 2025 foi satisfatória, principalmente, entre os discentes e docentes. É importante que a UNIG continue a incentivar a participação de todos os setores da universidade, a fim de garantir que a perspectiva de todos seja considerada no processo de melhoria contínua da Instituição. As evidências constam no quadro 3.

1.12 Cursos nas modalidades EAD/SEMIPRESENCIAL E PRESENCIAL

Quadro 3. Unidades Universitárias.

Modalidade	Cursos
Presencial	Ciências Biológicas Direito Enfermagem Engenharia Civil Estética e Cosmética Farmácia Fisioterapia Gestão de Recursos Humanos Logística Medicina Medicina Veterinária Nutrição Odontologia Pedagogia
Núcleo de Educação a Distância EAD	Administração Análise e Desenvolvimento de Sistemas Ciência da Computação Ciências Contábeis Comércio Exterior Gestão Comercial Gestão da Tecnologia da Informação Gestão de Marketing Gestão de Recursos Humanos Gestão Financeira Gestão Pública Logística Processos Gerenciais Redes de Computadores Segurança Pública

SEMIPRESENCIAL	Administração Análise e Desenvolvimento de Sistemas Biomedicina Ciência da Computação Ciências Contábeis Educação Física Engenharia de Produção Engenharia Elétrica Engenharia Mecânica Farmácia Gestão de Recursos Humanos Gestão Pública Nutrição Pedagogia Serviço Social

1.13 Pós-graduação Lato Sensu

Cursos de pós-graduação do *Campus* Nova Iguaçu

A Pós-graduação *Lato Sensu* da Universidade Iguaçu oferece cursos voltados à qualificação e à capacitação de profissionais em nível superior nas áreas de Saúde, Educação, Direito, Engenharia e Gestão. Os coordenadores e professores possuem formação acadêmica e experiência nos campos de atuação, visando-se à formação de quadros de excelência. A UNIG oferece o programa de Pós-graduação nos *Campi* Nova Iguaçu e Itaperuna, como atestam os quadros 3 e 4, que apresentam a relação de cursos por *campus*.

Quadro 4. Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*.

Curso
Conforme solicitado, seguem os cursos de pós-graduação presenciais listados no portal da UNIG, organizados por área de atuação e unidade: **Saúde e Bem-Estar** • **Medicina:** Anestesiologia Veterinária, Cardiologia, Medicina do Exercício e do Esporte, Pediatria. • **Enfermagem:** Enfermagem do Trabalho, Enfermagem em Alta Complexidade (Terapia Intensiva), Enfermagem em Emergência e Terapia Intensiva, Enfermagem Neonatal e Pediátrica, Enfermagem Obstétrica, Enfermagem Psiquiátrica e Saúde Mental. • **Odontologia:** Endodontia, Harmonização Orofacial, Ortodontia, Implantodontia, Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, Periodontia, Prótese Dentária. • **Fisioterapia:** Fisioterapia em Terapia Intensiva, Fisioterapia em Terapia Intensiva Neonatal e Pediátrica, Fisioterapia Traumato-Ortopédica e Esportiva. • **Outros:** Acupuntura, Citologia Clínica, Dermoestética, Farmácia Clínica e Hospitalar, Nutrição Clínica, Psicologia Hospitalar, Saúde Coletiva, Saúde Estética e Cosmetologia, Terapia Nutricional.

Educação e Humanidades

- Administração, Orientação Educacional, Supervisão Escolar e Pedagógica.
- Arte Educação.
- Docência do Ensino Superior.
- Neuropsicopedagogia Institucional e Clínica.
- Psicomotricidade em Educação e Clínica.
- Psicopedagogia Institucional e Clínica.

Direito

- Compliance e Gestão de Riscos.
- Direito das Famílias e Sucessões.
- Direito Desportivo.
- Direito do Consumidor.
- Direito do Trabalho e Previdenciário.
- Direito Penal e Processo Penal.
- Métodos Consensuais de Resolução de Conflitos (Mediação, Conciliação e Arbitragem).

Gestão e Negócios (MBA)

- Gestão de E-commerce e Omnichannel.
- MBA em Administração Avançada de Farmácias.
- MBA em Gestão e Controle de Infecção em Sistemas de Saúde.
- MBA Gestão de Riscos de Desastres e Deficiência Civil.
- MBA Gestão Estratégica em Pessoas.

Educação Física e Engenharia

- Bases Teóricas e Práticas para Prescrição do Treinamento em Musculação.
- Educação Física Escolar.
- Natação e Atividades Aquáticas.
- Engenharia de Segurança do Trabalho.

Unidades de Oferta:

Os cursos estão distribuídos entre o **Campus I (Nova Iguaçu)**, **Campus**

V (Itaperuna) e a **Unidade Centro do Rio de Janeiro**. Recomendo verificar no link a disponibilidade específica para a unidade de seu interesse.

Fonte. Site Unig (2025)

Quadro 5. Curso de Pós-graduação do *campus* Itaperuna

Endodontia
Enfermagem do Trabalho
Enfermagem em Alta Complexidade: Terapia Intensiva
Farmácia Clínica com Ênfase em Prescrição Farmacêutica
Harmonização Orofacial
Métodos Consensuais de Resolução de Conflitos: Mediação, Conciliação e Arbitragem
Ortodontia
Saúde Estética e Cosmetologia

1.14 Comitês

Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) Campus I

É um órgão vinculado à Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde – FaCBS, seu objetivo é desenvolver uma cultura ética em pesquisa, que envolvam seres humanos, junto aos discentes e docentes da Instituição.

Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) *Campus* V

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Iguaçu (UNIG) – *Campus* V é um órgão colegiado de natureza técnico-científico multidisciplinar de caráter consultivo, educativo e deliberativo, autônomo e independente da administração da Universidade. Está

vinculado à Reitoria da Universidade Iguaçu e segue as normas da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) do Conselho Nacional de Saúde (CNS), órgão do Ministério da Saúde. O CEP/UNIG/*Campus* V tem por finalidade defender os interesses dos sujeitos das pesquisas em sua integridade e dignidade, contribuindo para o desenvolvimento das mesmas, dentro de padrões éticos.

Comissão de Ética na Utilização de Animais – CEUA/UNIG – *Campus* Itaperuna/RJ

A **CEUA** tem como finalidade realizar a revisão ética de qualquer proposta de projeto de pesquisa ou atividade educacional em que esteja envolvida a utilização de animais, principalmente do grupo dos vertebrados. A referida CEUA cabe seguir e promover diretrizes, baseadas nas leis nacionais e internacionais disponíveis, que envolvam pesquisa, ensino e extensão e utilizem animais, conforme a Lei n° 11.794/ 2008, que regulamenta as atividades prática do manuseio de animais durante aulas e projetos de pesquisas, além de criar o Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal – CONCEA.

Representação do Capítulo 1.

2 CONTEXTO SOCIOECONÔMICO

Contextualização da Universidade Iguaçu no cenário regional

A UNIG foi pioneira ao instalar-se na região denominada de Baixada Fluminense e, deste modo, tem contribuído para o seu crescimento e desenvolvimento com a formação e a capacitação de profissionais das diversas áreas no mercado de trabalho, como também com a prestação de serviços universitários à população.

A sua população numerosa encontra-se em uma faixa de rendimento de até dois salários-mínimos, em sua maioria e em condição de saneamento básico precário, o que caracteriza as dificuldades enfrentadas pela população para sobreviver, incluindo a educação e a saúde.

A Baixada Fluminense é formada pelos municípios de Duque de Caxias, Nova Iguaçu, São João de Meriti, Belford Roxo, Mesquita, Nilópolis, Queimados, Japeri, Seropédica, Magé, Paracambi, Itaguaí e Guapimirim, perfazendo um total de 2.805,5 km^2 e com uma população estimada de 3.774.693 habitantes, em 2019 (IBGE, 2019), estando os quatro primeiros dentre os 10 municípios mais populosos do Estado do Rio de Janeiro, conforme Quadro 6.

2.1 Dados socioeconômicos e ambientais

Quadro 6. Municípios da Baixada Fluminense-Área territorial e população estimada

Município	**População Atual (Est. 2025)**	**Área Territorial (km²)**
Duque de Caxias	**866.225**	467,3
Nova Iguaçu	**843.220**	520,6
Belford Roxo	**518.384**	77,1
São João de Meriti	**466.503**	35,2

Município	População Atual (Est. 2025)	Área Territorial (km²)
Mesquita	**178.830**	41,2
Nilópolis	**155.500**	19,4
Queimados	**149.135**	75,9
Japeri	**102.171**	81,7
Magé	**244.142**	390,8
Itaguaí	**124.021**	282,6
Guapimirim	**54.311**	358,4
Seropédica	**84.794**	265,2
Paracambi	**43.627**	190,9

Fonte: IBGE 2025

https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9103-estimativas-de-populacao.html.

Acesso em: 25 mar. 2026.

O *Campus* V, no município de Itaperuna, localizado na região do Noroeste Fluminense, é considerada uma das áreas mais empobrecidas do estado. O município de Itaperuna é o principal ponto de convergência de estudantes universitários, da maior parte da Região Noroeste do Estado do Rio de Janeiro, bem como de boa parte do Sul do Estado do Espírito

Santo e da Zona da Mata Mineira.

Itaperuna possui uma área total de 1.106,169 Km2, correspondentes a 20,6% da área da Região Noroeste Fluminense, que também abrange os municípios de Aperibé, Bom Jesus de Itabapoana, Cambuci, Italva, Itaocara, Laje do Muriaé, Miracema, Natividade, Porciúncula, Santo Antônio de Pádua, São José do Ubá e Varre-Sai. A BR-356 é o principal elemento de ligação com a região e o Estado, ao encontrar-se com a BR-116 em Muriaé, Estado de Minas e com a BR-101 em Campos, via Italva e Cardoso Moreira. Outras rodovias de acesso à cidade são a RJ-186 que vai para São José de Ubá, ao sul e Bom Jesus do Itabapoana, a nordeste e a RJ-198, que faz a ligação de Itaperuna até o entroncamento com a RJ-186. As RJ-220 e 214 sobem para Natividade e a RJ-116 chega ao distrito de Comendador Venâncio, vindo de Laje do Muriaé, a leste. Importante eixo rodoviário do interior do estado, a RJ-116, sai de Itaboraí e segue por Cachoeiras de Macacu, Nova Friburgo, Bom Jardim, Duas Barras, Cordeiro, Macuco, São Sebastião do Alto, Itaocara, Aperibé, Santo Antônio de Pádua, Miracema, Laje do Muriaé e conecta com a BR-356 a noroeste de Itaperuna, na localidade de Comendador Venâncio.

A Universidade Iguaçu, desde sua instalação neste município, vem contribuindo para o enriquecimento político, social, educacional e econômico da cidade, tornando-se um dos fatores que impulsionaram o desenvolvimento do município e, de forma direta e indireta, o desenvolvimento regional. Tal afirmativa baseia-se no fato incontroverso e da fácil observação das inúmeras e significativas mudanças que ali ocorreram, como mostrado no quadro 7.

Quadro 7. Municípios do Noroeste Fluminense – Área territorial e população estimada em 2025.

Municípios	Área da unidade territorial (km²)	População residente
Aperibé	94,542	11.901
Bom Jesus de Itabapoana	596,659	37.203
Cambuci	558,281	15.514
Italva	291,718	15.299
Itaocara	433,397	23.222
Itaperuna	1.106,169	103.800

Municípios	Área da unidade territorial (km²)	População residente
Laje do Muriaé	253,556	7.326
Miracema	303,244	27.154
Natividade	387,073	15.311
Porciúncula	291,847	18.960
Santo Antônio de Pádua	603,633	42.594
São José de Ubá	249,688	7.206
Varre-Sai	201,938	11.106

Fonte: IBGE Cidades

Área da unidade territorial em quilômetros quadrados (km²) População residente em 2020, segundo estimativa do IBGE

2.2 Território e Ambiente

A região do Noroeste Fluminense é caracterizada por um perfil socioeconômico desfavorecido, composto, majoritariamente, por pessoas de baixa renda e com diversas dificuldades financeiras e educacionais. O quadro socioeconômico é agravado pela baixa qualidade do ensino nas escolas básicas, o que reflete na camada social atendida pela Instituição de ensino superior (IES), que é, predominantemente, constituída por alunos de baixa renda.

No entanto, apesar dos desafios, a oferta de cursos superiores pela Universidade Iguaçu (UNIG) veio ao encontro das aspirações da população da cidade de Itaperuna e de outras cidades do entorno, que não dispunham dessa formação na região. Ao longo dos anos, a UNIG tem atendido à demanda de alunos de todos os municípios do estado e de outras regiões, o que reforça o compromisso da Instituição com a comunidade fluminense. Em termos de infraestrutura, o município de Itaperuna apresenta um índice razoável de domicílios com esgotamento sanitário adequado, correspondente a 83.1%. No que se refere à arborização urbana, a taxa de domicílios urbanos, em vias públicas com arborização, é de 57.9%. Já, a taxa de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada, ou seja, com a presença de bueiros, calçadas, pavimentação e meio-fio, é de 53.3%. Em comparação com outros municípios do Estado, Itaperuna está na posição 23ª de 92ª, em relação ao índice de esgotamento sanitário adequado, na posição 54ª de 92ª em relação à arborização urbana e na posição 25ª de 92ª, em relação à urbanização adequada. Por fim, é

importante destacar que a UNIG tem um papel fundamental no desenvolvimento da região, não apenas por fornecer formação acadêmica para a população local e das regiões vizinhas, mas também por contribuir para a melhoria da qualidade de vida da comunidade, por meio de projetos de extensão e parcerias com órgãos públicos e privados.

2.3 Trabalho e Rendimento

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2016, a cidade de Itaperuna tinha um salário médio mensal de 2.0 salários-mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 14.0%. Na comparação com os outros municípios do Estado, ocupava as posições 35ª de 92ª e 64ª de 92ª, respectivamente. Já, na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 1807ª de 5570ª e 2220ª de 5570ª, respectivamente.

Além disso, segundo o IBGE, 38.7% da população de Itaperuna tinha rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, o que colocava a cidade na posição 8ª de 92ª dentre as cidades do Estado e na posição 291ª3 de 5570ª, dentre as cidades do Brasil.

Esses dados evidenciam a situação socioeconômica desafiadora enfrentada pela população de Itaperuna e a necessidade de políticas públicas e ações que busquem melhorar as condições de vida da população, especialmente no que se refere à geração de emprego e renda. A oferta de cursos superiores pela Universidade Iguaçu na região, portanto, pode contribuir, significativamente, para a formação de profissionais qualificados e para a melhoria da situação socioeconômica da região.

2.4 Saúde

Conforme dados do último censo, a taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 15.16 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 0.2 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do Estado, fica nas posições 24ª de 92ª e 48ª de 92ª, respectivamente. Quando comparado a cidades de todo Brasil, essas posições são de 2004ª de 5570ª e 4284ª de 5570ª, respectivamente.

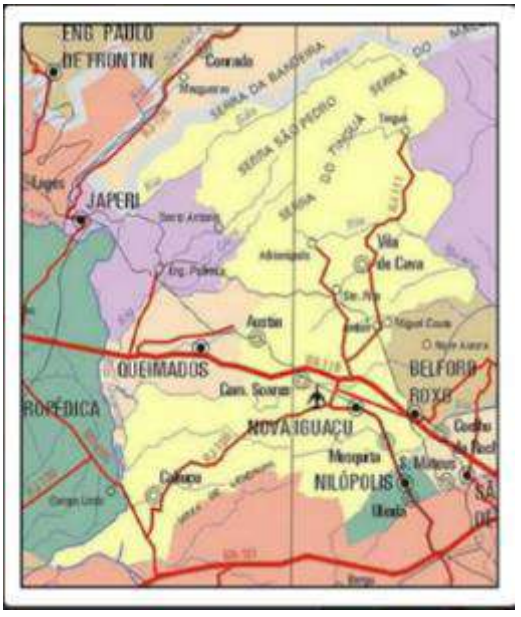
2.5 Histórico da UNIG e sua relação com a Baixada Fluminense

A trajetória da Universidade Iguaçu confunde-se com a história do município onde está sua sede, em Nova Iguaçu-RJ, até mesmo pela presença do nome Iguaçu, na universidade (UNIG) e de sua mantenedora Associação de Ensino Superior de Nova Iguaçu (SESNI). Durante muitos anos, antes da criação de novos municípios pela emancipação, Baixada Fluminense e Nova Iguaçu eram quase sinônimos.

A UNIG tem, em seu DNA, o sangue da gente desta terra. Não foi por acaso que a UNIG foi pioneira ao se instalar na Baixada Fluminense e, desde então, vem contribuindo para o seu crescimento e desenvolvimento com a formação e a capacitação de profissionais das diversas áreas no mercado de trabalho, como também com a prestação de serviços universitários à população.

O município de Nova Iguaçu faz parte da Baixada Fluminense e possui uma das maiores populações do Estado do Rio de Janeiro, com estimativa em 2020 de 823.302 habitantes. Tem grande influência sobre os municípios limítrofes, porquanto muitos dos quais surgiram de processos de emancipações de seu território original. As figuras 1 e 2 apresentam os municípios limítrofes.

Figura 1. Municípios Limítrofes de Nova Iguaçu



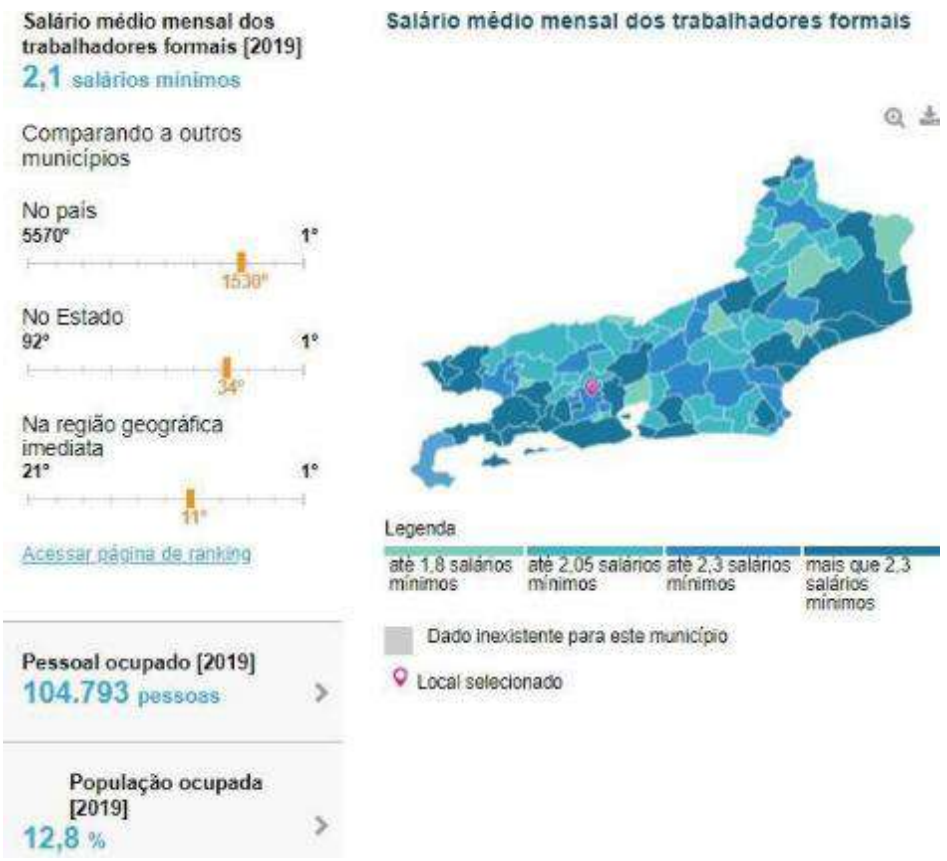
Fonte. Prefeitura de Nova Iguaçu

Ressalte-se que a Baixada Fluminense é uma região-problema que carece de ações em prol do seu desenvolvimento. A Baixada não é tributária da metrópole do Rio de Janeiro. Ao contrário, a metrópole é que é tributária dela. As escolas de formação técnica de Nova Iguaçu, até pouco tempo eram, eminentemente, particulares. Muitos moradores do município buscavam formação em outros municípios como Nilópolis (no Centro Federal de Educação Tecnológica de Química – CEFETEQ) e no Rio de Janeiro, no Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET/RJ) e nos Centros de Educação Técnica e Profissionalizante (CETEPS), coordenados pela Fundação de Apoio à Escola Técnica subordinada à Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia – SECT. A criação em Nova Iguaçu da Escola Técnica Estadual João Luiz do Nascimento (FAETEC) representou uma alternativa a esse processo. A construção do CEFET em Santa Rita, mais recentemente, também foi significativa. Durante décadas, o Ensino Superior da Baixada Fluminense foi representado pelas IES particulares, que ousaram, a todo risco, investir na região esquecida. Aqui, destacam-se a Universidade Iguaçu (UNIG), a UNIGRANRIO, com sede em Duque de Caxias e a UNIABEU, com sede em Belford-Roxo, a Universidade Geraldo de Biasi (UGB), com sede em Barra do Piraí e, mais recentemente, a Universidade Estácio de Sá (UNESA), com sede no Rio de Janeiro. O desenvolvimento da Baixada Fluminense deve-se, em muitos aspectos, ao pioneirismo dessas Instituições de Ensino Superior particulares. A implantação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Nova Iguaçu, numa região empobrecida, veio atender, significativamente, à carência de oferta de ensino superior, vindo, mais tarde, a tornar-se a Universidade Iguaçu, reconhecida por meio da Portaria do MEC nº 1318, de 16 de setembro de 1993, publicada no D.O.U de 20/09/93, seção I, página 14.017. A UNIG consolidou-se a partir do amadurecimento das Faculdades Unificadas Iguaçu, compostas pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Nova Iguaçu, Faculdade de Direito de Nova Iguaçu e Faculdade de Ciências da Saúde de Nova Iguaçu. O Estatuto da UNIG foi aprovado pela Portaria MEC nº 1139, de 12 de junho de 2006, publicada no DOU Nº 112, terça-feira, 13 de junho de 2006, Seção 1, p.46, contemplando a sede da Universidade Iguaçu localizada no município de Nova Iguaçu, estado do Rio de Janeiro e mais dois *Campi* fora de sede, localizados em São João de Meriti (atualmente extinto) e em Itaperuna (região do Noroeste Fluminense). Todas essas áreas empobrecidas do Estado, sinalizadas pelos estudos do IBGE e, em relação ao nível e qualidade educacional, evidenciadas pelos índices de avaliação do MEC.

2.6 Dados Econômicos

O município de Nova Iguaçu tornou-se um centro de referência para muitos habitantes de municípios vizinhos, que buscam serviços de melhor qualidade ou suprir carências locais, tendo em vista sua especialização na prestação de serviços, nas atividades político-administrativas, na indústria, nos serviços financeiros e atividades socioculturais, dentre as quais destacamos: bens de consumo, produção de móveis, decorações, lazer. A figura 2 apresenta o perfil de trabalho e renda.

Figura 2. Trabalho e renda

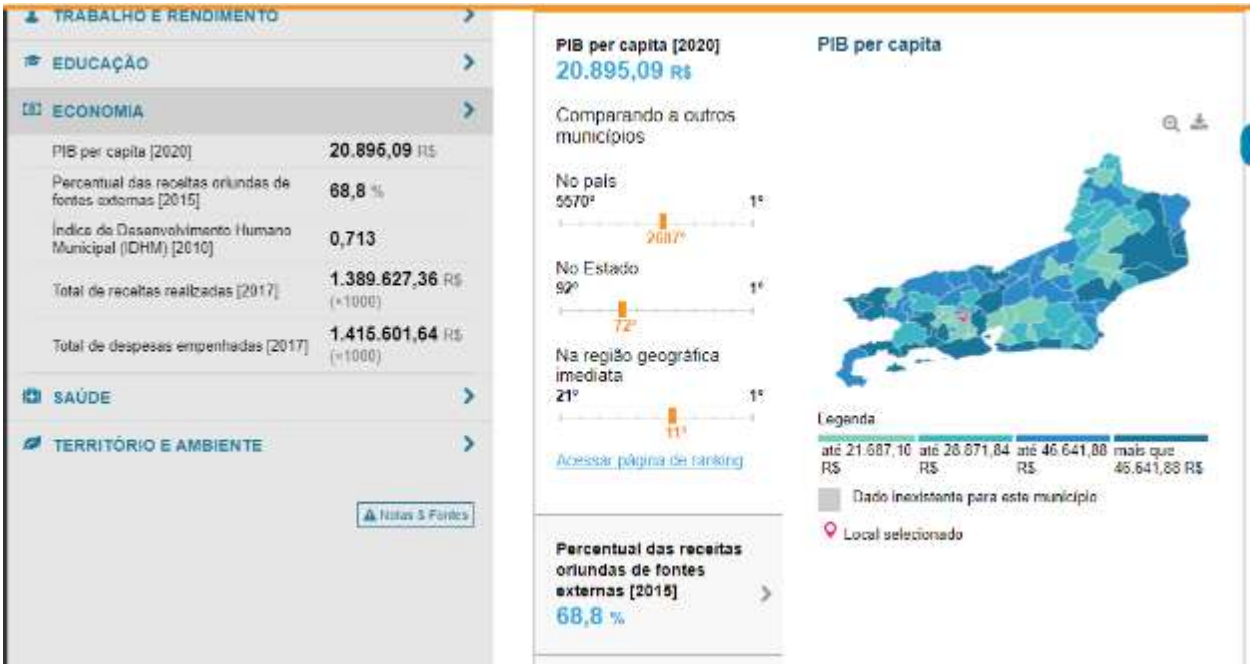


Fonte: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/panorama

O Produto Interno Bruto – PIB de Nova Iguaçu referente ao ano de 2015 ficou na casa de R$ 15 bilhões. O gráfico abaixo apresenta a evolução do PIB na cidade de Nova Iguaçu. O município ocupa a 13ª posição entre todos os municípios do país em relação ao valor adicionado bruto da administração, saúde e educação públicas e seguridade social e participações percentuais, relativa e acumulada, segundo os municípios e respectivas Unidades da Federação, conforme figura 3.

2.6.1 Produto Interno Bruto - PIB Municipal

Figura 3. Produto interno Bruto de Nova Iguaçu



Fonte. www.ibge.gov.br

2.7 Dados Educacionais

De acordo com Censo **Escolar 2025** (INEP/MEC), divulgado. Os principais resultados, são:

Matrículas gerais O total de matrículas na educação básica chegou a 46 milhões em 178,8 mil escolas, com queda em relação a 2024 tanto na rede pública (−2,1%) quanto na privada (−2,9%), tendência atribuída a fatores demográficos e maior eficiência do sistema.

Tempo integral Crescimento consistente: 25,8% das matrículas da educação básica regular estão em tempo integral em 2025, ante 15,1% em 2021, ainda abaixo da Meta 6 do PNE (atender ao menos 25% dos alunos em 50% das escolas públicas).

Infraestrutura Avanços notáveis: 94,5% das escolas com internet (era 82,8% em 2021) e redução das escolas sem água (de 2% para 0,7%) e sem esgoto (de 4,4% para 2,6%).

Educação especial Forte expansão: 2,5 milhões de matrículas, alta de 82% desde 2021. O Transtorno do Espectro Autista é o grupo de maior crescimento, chegando a 1,3 milhão de alunos. A inclusão em classes comuns subiu de 93,5% para 96%.

Distorção idade-série Queda em todas as etapas: nos anos finais do fundamental caiu de 21% para 14,4%; no ensino médio, de 25,3% para 16%. Estudantes pretos/pardos seguem com taxas cerca de duas vezes maiores que brancos.

Educação profissional Crescimento expressivo, chegando a 3,2 milhões de matrículas. A proporção de alunos do ensino médio vinculados a cursos técnicos subiu de 11,7% (2019) para 21,5% (2025).

Docentes e diretores 2,4 milhões de professores e 166,4 mil diretores atuantes. A forma de acesso por indicação direta à direção escolar vem caindo, com aumento gradual de processos seletivos e eleições com participação da comunidade.

De acordo com dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), Nova Iguaçu possui uma população de, aproximadamente, 823.582 habitantes (Censo IBGE 2020). A cidade tem se destacado no cenário educacional, contando com diversas Instituições de ensino superior.

A Universidade Iguaçu (UNIG) é uma das principais Instituições de ensino superior da cidade. Fundada em 1972, a UNIG conta com seis *campi*, oferecendo cursos de graduação, pós-graduação e extensão nas áreas de saúde, tecnologia, humanas e sociais aplicadas.

No ano de 2025, a UNIG contou com milhares de estudantes matriculados em seus cursos de graduação e pós-graduação. A universidade tem se destacado na formação de profissionais qualificados, contando com uma equipe de docentes altamente capacitados.

Segundo dados do INEP, a UNIG teve um Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC) satisfatório. Além disso, a universidade apresentou um Índice de Desenvolvimento Institucional (IDI), também considerado satisfatório. A UNIG tem buscado expandir suas atividades de pesquisa e extensão, com projetos que envolvem a comunidade local e contribuem para o desenvolvimento regional. A universidade tem parcerias com diversas empresas e organizações, oferecendo aos estudantes a oportunidade de estagiar em empresas renomadas e de vivenciar a prática profissional. Os dados educacionais do ensino superior de Nova Iguaçu indicam que a cidade tem investido na formação de profissionais qualificados, oferecendo diversas opções de cursos de graduação e pós-graduação. A UNIG destaca-se como uma das principais Instituições de ensino superior da cidade, contribuindo para a formação de profissionais qualificados e para o desenvolvimento regional.

Em 2015, os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 4.7 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 3.6. Na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 71ª de 92ª. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 77ª de 92ª. A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 96.2 em 2010. Isso colocava o município na posição 82ª de 92ª dentre as cidades do Estado e na posição 4435ª de 5570ª, dentre as cidades do Brasil, conforme mostra a figura 4.

Figura 4. Dados sobre educação.

Etapa de Ensino	Matrículas
Creche	1.455
Pré-escola	9.051
Anos Iniciais (1º ao 5º ano)	37.452
Anos Finais (6º ao 9º ano)	31.578
Ensino Médio	24.000
EJA (Educação de Jovens e Adultos)	5.811
Educação Especial	4.804
TOTAL	93.030

Fonte: https:// www.ibge.gov.br

Contexto do capitulo 2

3 ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

3.1 Atividades de Pesquisa e extensão

A pesquisa e a iniciação científica da UNIG encontram-se alinhadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional, que tratam da Institucionalização da pesquisa e da consolidação de estratégias voltadas ao avanço do conhecimento de forma inovadora e socialmente referenciada. Em consonância com as metas estabelecidas no eixo de pesquisa do PDI 2023–2027, a Instituição fortalece a consolidação dos grupos de pesquisa, a verticalização da formação stricto sensu e a Institucionalização da inovação tecnológica como dimensões estruturantes da política acadêmica. As linhas saúde, ambiente e educação perpassam transversalmente os cursos ofertados, configurando eixos permanentes de produção e interpretação do conhecimento, articulando formação acadêmica e responsabilidade social.

Os pilares de sustentação dessa política são os 26 grupos de pesquisa cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, regularmente atualizados e organizados em linhas que dialogam com os Projetos Pedagógicos dos cursos. Esses grupos realizam reuniões sistemáticas para acompanhamento das atividades, planejamento das investigações e análise da produção científica, promovendo integração interdisciplinar e articulação entre graduação e pós-graduação stricto sensu. A política de pesquisa encontra-se regulamentada no Regimento Geral da Instituição, que define competências, instâncias de acompanhamento e responsabilidades acadêmicas, assegurando governança formal das atividades de pesquisa e iniciação científica.

O Programa de Iniciação Científica é regulamentado por edital anual Institucional, financiado com recursos próprios da IES e estruturado, desde 2025, de forma integrada aos programas de pós-graduação stricto sensu. Contempla bolsas para discentes e incentivo para docentes orientadores, consolidando a formação investigativa como política Institucional. A evolução crescente do programa pode ser observada nos últimos anos: 2023/2024 – 122 bolsas; 2024/2025 – 140 bolsas; 2025/2026 – 130 bolsas; 2026/2027 – 120 bolsas, estando a concessão vinculada à avaliação metodológica dos projetos submetidos.

As pesquisas desenvolvidas na Instituição observam rigor ético e normativo. Projetos que envolvem modelos animais são submetidos ao Comitê de Ética no Uso de Animais – CEUA, enquanto as pesquisas com seres humanos seguem tramitação junto ao Comitê de Ética em Pesquisa. As clínicas-escola funcionam como campos estruturados de investigação aplicada,

integrando ensino, assistência e produção científica sob protocolos formalmente aprovados, assegurando conformidade regulatória e impacto social.

No campo da inovação tecnológica, a Instituição registra produtos técnicos oriundos das pesquisas desenvolvidas, incluindo protocolos assistenciais validados e software institucionalmente registrado. Ainda que nem todos os resultados se configurem como patente, há formalização e registro das soluções produzidas, evidenciando inovação aplicada às áreas estratégicas e consolidando a dimensão tecnológica prevista no PDI.

A transmissão dos resultados ocorre por mecanismos estruturados de circulação científica e socialização do conhecimento. O ambiente digital unignet.br centraliza a divulgação das atividades de pesquisa e mantém repositório Institucional com artigos e produtos técnicos desenvolvidos na IES. As sete revistas científicas Institucionais encontram-se ativas, com sistema OJS implantado e DOI atribuído aos artigos publicados. No Qualis vigente, a revista Saberes Múltiplos alcançou estrato B2, havendo ainda periódicos classificados nos estratos B3 e B4, demonstrando avanço na qualificação editorial.

No plano dos eventos científicos, a Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão – SEPEX reúne aproximadamente 5.000 estudantes e constitui espaço Institucional de apresentação da produção acadêmica da graduação e da pós-graduação. Em 2025 foram submetidos e apresentados presencialmente 234 trabalhos científicos, mediante edital e avaliação por pares, com publicação de anais. Integram esse processo os Simpósios Internacionais promovidos pela Instituição, incluindo o Simpósio Internacional de Vigilância em Saúde e o Simpósio Internacional Interdisciplinar sobre Vulnerabilidades Sociais, realizados em formato presencial e híbrido, contemplando apresentação de trabalhos científicos e intercâmbio acadêmico ampliado.

No âmbito da pós-graduação stricto sensu, o Mestrado em Vigilância em Saúde encontra-se com a quarta turma em andamento, com média de 20 ingressantes por turma e elevada concorrência nos editais. As primeiras turmas serão tituladas em 2026, totalizando 30 egressos. A consolidação do programa e a demanda crescente fundamentam a submissão, em 2026, da APCN para criação do Doutorado em Vigilância em Saúde. Também serão submetidas a APCN do Mestrado Acadêmico em Educação, na área de Educação, e as APCNs de Mestrado e Doutorado em Populações Vulneráveis e Direito, na área Interdisciplinar, ampliando a verticalização da formação.

A integração entre ensino, pesquisa e extensão pode ser observada em projetos desenvolvidos no âmbito do mestrado com participação de estudantes vinculados ao Programa de Iniciação Científica. Destaca-se o projeto “Medicamentos de Alto Custo: Desigualdade de Acesso e Impacto Financeiro”, que articulou investigação científica, ação extensionista voltada à orientação da comunidade sobre acesso ao Sistema Único de Saúde e produção editorial de caráter educativo, com distribuição digital gratuita das obras “Remédio caro, direito seu” e “Como usar o SUS para cuidar da saúde sem estourar o orçamento da família”, ampliando o alcance social do conhecimento produzido.

Em 2025 foi Instituído o Núcleo de Internacionalização, com papel estruturante na articulação de redes acadêmicas e cooperação científica. A pesquisa Institucional mantém parcerias internacionais em desenvolvimento, com produção em coautoria já realizada com pesquisadores estrangeiros e participação de estudantes da graduação e do mestrado em projetos com inserção internacional. Docentes do programa realizaram estágio pós-doutoral no exterior, incluindo experiência acadêmica na França, fortalecendo a transferência de conhecimento e a inserção internacional da produção científica desenvolvida na Instituição.

Com o intuito de materializar a premissa da Instituição de Ensino Superior (IES), que se fundamenta em Formar para Transformar por meio da educação, cumprindo o seu papel social, o presente relatório busca registrar e enfatizar as atividades de extensão realizadas no Campus V da Universidade Iguaçu, no período de fevereiro a dezembro de 2025, desenvolvidas pelos diversos cursos e setores que compõem a UNIG Itaperuna. Tais atividades objetivaram promover processos educativos, culturais e científicos, ampliando-os aos discentes, aos docentes, à comunidade itaperunense e às comunidades das regiões circunvizinhas, cumprindo o papel de difundir conhecimentos, com a finalidade de estabelecer uma relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade, consolidando a sua vocação de Instituição engajada com o desenvolvimento humano em todas as suas dimensões, de forma crítica, inovadora e socialmente responsável.

Relatório de avaliação das atividades do Programa de Iniciação Científica -PIC

3.2 Órgãos de pesquisa e Ética

Abaixo, listo todos os itens, órgãos e recursos disponíveis organizados por categorias:

1. Órgãos de Pesquisa e Ética

COPE: Coordenação de Pesquisa.

PIC: Programa de Iniciação Científica (inclui repositório próprio).

CEUA: Comissão de Ética no Uso de Animais.

CEP Campus I (Nova Iguaçu): Comitê de Ética em Pesquisa.

CEP Campus V (Itaperuna): Comitê de Ética em Pesquisa.

DGP CNPq: Diretório dos Grupos de Pesquisa UNIG.

NPE: Núcleo de Pesquisa Experimental UNIG.

2. Grupos de Pesquisa

GPBI: Biodiversidade e Interdisciplinaridade.

GPBEH: Biologia Experimental e Humana.

GPES: Engenharia e Sociedade.

GEPP: Gestão Escolar e Políticas Públicas.

GPqO: Grupo de Pesquisa em Odontologia da UNIG.

PPCEF: Práticas Pedagógicas, Currículos e Espaços de Formação.

Ciências da Saúde e Ambiente: Da bancada à pesquisa clínica.

3. Revistas e Publicações (Portal de Revistas - PRP)

Revista Eletrônica Saberes Múltiplos.

Revista de Engenharia, Meio Ambiente e Inovação.

Revista de Ciência e Tecnologia.

Revista Ciências Biológicas e da Saúde.

Revista de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas.

Revista Conexão Acadêmica.

Revista Cadernos de Pesquisa.

4. Repositórios de Produção Acadêmica

Repositório PIC (Iniciação Científica).

Repositórios de TCCs por curso:

Ciências Biológicas.

Direito.

Engenharia Mecânica (inclui repositório de aulas remotas).

Medicina Veterinária.

Nutrição (Campus I - Nova Iguaçu).

Nutrição (Campus V - Itaperuna).

5. Links Externos e Integrações

Portal de Periódicos da CAPES.

Acesso ao site principal da Universidade Iguaçu (UNIG).

Esta estrutura centraliza toda a infraestrutura de pesquisa e produção intelectual da Instituição, facilitando o acesso tanto para alunos de graduação (TCC e Iniciação Científica) quanto para pesquisadores e docentes dos programas de Mestrado.

3.3.1 Projeto de Iniciação Científica

A Iniciação Científica (PIC) é uma atividade oferecida pela Instituição, com intuito de estimular a produção científica e intelectual, promovendo pesquisa através da elaboração de projetos, confeccionados por pesquisadores qualificados com a participação de discentes de graduação matriculados em diversos cursos e que visa o aprendizado do processo de elaboração, investigação e trabalhos direcionados aos resultados através de técnicas e métodos científicos.

Tem como finalidade o desenvolvimento da mentalidade científica, bem como direcionar os projetos em temas pertinentes às necessidades de qualidade de vida na população e que também possam envolver melhorias nos serviços de órgãos públicos e privados, como secretarias municipal, estadual e federal em diversos cenários de complexidade. E, ainda, colocar o aluno no confronto direto com os problemas oriundos das pesquisas.

É uma atividade de investigação, realizada por discentes da graduação, através de um projeto de pesquisa, formulado pelo professor orientador, visando à implementação do projeto, avaliação e divulgação dos resultados por meio de revistas científicas, como também, congressos nacionais e internacionais.

As atividades do PIC, em Nova Iguaçu e em Itaperuna, transcorreram de forma tranquila e organizada no primeiro semestre de 2025. Houve grandes avanços tanto nos resultados (publicações e apresentações em eventos acadêmicos) quanto no processo de organização e desenvolvimento e, também, na sessão de bolsas.

Com relação aos projetos do PIC 2020- 2025, foram realizadas reuniões com os orientadores e alunos no mês de março em Nova Iguaçu e no mês de maio em Itaperuna, para acompanhamento dos projetos. A planilha com essas avaliações encontra-se disponível na coordenação do PIC.

.

3.2.1 Revistas e Publicações

As revistas *online* da UNIG têm o objetivo geral de propor um espaço de reflexão, diálogos e discussões sobre produções realizadas em diversas áreas do conhecimento, tendo em vista a intencionalidade acadêmica de divulgar o que é produzido nesta IES e em outras Instituições, agregando assim valores importantes à missão da UNIG. O quadro 8 apresenta a relação de revistas e publicações eletrônicas.

Quadro 8. Revistas e publicações

Link de acesso:

Portal de Revistas e Publicações

Livro Direito em Debate
Revista da Ciência e Tecnologia
Revista de Enfermagem da UNIG
Revista Acta Biomédica
Revista Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas
Revista Conexão Acadêmica
Revista Eletrônica Saberes Múltiplos
Revista Engenharia, Meio Ambiente e Inovação

Fonte: Unig.br

3.2.2 Serviços Comunitários

Biblioteca Central

É um órgão ligado à Pró-Reitoria Acadêmica – PROAC, disponibilizando uma infraestrutura básica de consulta, indispensável ao ensino, pesquisa e extensão da Universidade, de modo a oferecer aos usuários os mais avançados recursos tecnológicos.

Escritório de Assistência Jurídica (ESAJUR)

É um órgão ligado à Faculdade de Ciências Jurídicas Sociais e Aplicadas – FaCJSA, com o propósito de oferecer uma prática advocatícia consistente a seus acadêmicos de Direito, bem como prestar atendimento jurídico de qualidade às pessoas carentes da comunidade.

Clínica Odontológica

É um órgão ligado à Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde – FaCBS, que presta serviços de atendimento odontológico à comunidade iguaçuana e itaperunense, permitindo aos discentes elevar seu nível de qualificação, além de agilizar o bom desempenho de suas funções práticas.

Farmácia Universitária

É um órgão ligado à Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde – FaCBS, que proporciona aos alunos e profissionais condições técnico-científicas e administrativas de preparo de medicamentos alopáticos e produtos de higiene corporal.

Centro de Desenvolvimento Sustentável

É um órgão ligado à Prefeitura dos *campi*, responsável por implementar projetos de desenvolvimento sustentável em Nova Iguaçu e em Itaperuna. Assim sendo, trabalha na implantação e implementação de práticas sustentáveis na universidade, tendo por meta identificar e promover atitudes sustentáveis no coletivo da comunidade universitária.

Contexto do capítulo 3

4 DESENVOLVIMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.1 Concepção, Características e Instrumentos de Autoavaliação

A autoavaliação Institucional é um processo fundamental para a melhoria contínua da qualidade do ensino superior no Brasil. A partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em 1996 e da criação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, tornou-se obrigatório que todas as Instituições de ensino superior (IES) realizem, periodicamente, a autoavaliação, como forma de avaliar sua própria qualidade e identificar pontos fortes e fracos a serem aprimorados.

Entre os instrumentos de autoavaliação, destaca-se o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Segundo Gatti (2014), o SINAES é composto por três dimensões de avaliação: a dimensão Institucional, a dimensão do curso e a dimensão do desempenho dos estudantes. Cada dimensão é avaliada por meio de diferentes instrumentos, como questionários, análises documentais e visitas *in loco*.

No entanto, segundo Lima (2015), o SINAES apresenta limitações, como a falta de participação efetiva da comunidade acadêmica na elaboração dos instrumentos de avaliação, a ênfase na avaliação quantitativa em detrimento da qualitativa e a falta de consideração das especificidades e diversidades dos cursos e Instituições.

A autoavaliação Institucional é um processo fundamental para a melhoria contínua da qualidade do ensino superior no Brasil. Neste texto, abordamos a concepção, características e instrumentos de autoavaliação nos cursos de ensino superior, a partir da bibliografia de autores brasileiros.

Verificou-se que a autoavaliação Institucional deve ser compreendida como um processo reflexivo e sistemático, realizado pelos próprios atores da Instituição, que busca avaliar sua própria qualidade, visando aprimorar, continuamente, suas atividades e processos. Além disso, é fundamental que a autoavaliação seja participativa e orientada para a melhoria contínua da qualidade do ensino superior.

Entre os instrumentos de autoavaliação, destacam-se os questionários aplicados aos alunos, professores e técnicos, as entrevistas individuais ou em grupo, as análises documentais e as visitas *in loco*. No entanto, é importante que esses instrumentos sejam adaptados à realidade de cada Instituição e curso, contemplando os critérios e indicadores definidos para a

avaliação da qualidade do curso.

Por fim, é fundamental que a autoavaliação Institucional seja realizada de forma crítica e reflexiva, com a participação efetiva de toda a comunidade acadêmica, visando sempre aprimorar a qualidade do ensino superior e atender às demandas da sociedade.

A Autoavaliação Institucional (AI) é um processo de grande relevância para a gestão e desenvolvimento das Instituições de Ensino Superior (IES). Na Universidade Iguaçu (UNIG), a AI é vista como um trabalho em equipe, envolvendo toda a comunidade acadêmica, desde docentes e discentes, até os técnicos administrativos e coordenadores. A AI da UNIG é uma importante ferramenta que permite à Instituição avaliar-se, identificar pontos de melhoria e aprimorar suas práticas e políticas Institucionais, de modo a atender as demandas da sociedade.

A AI na UNIG é realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que é responsável por coordenar o processo de autoavaliação da Instituição, em conformidade com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que tem como objetivo garantir a melhoria da qualidade do ensino superior no país. A CPA é formada por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica da UNIG, garantindo uma visão plural e representativa dos interesses da Instituição.

A AI na UNIG é realizada de forma periódica, seguindo as orientações do SINAES, e consiste na coleta e análise de dados e informações relacionados à gestão e à qualidade do ensino, pesquisa e extensão da Instituição. A coleta de dados é feita por meio de questionários e entrevistas com a comunidade acadêmica e os resultados são, posteriormente, analisados pela CPA. A partir dos resultados obtidos, a CPA elabora um relatório que identifica as forças e fraquezas da Instituição, assim como propõe medidas para aprimorar sua gestão e atividades acadêmicas.

A AI na UNIG é um processo dinâmico e contínuo, que envolve toda a comunidade acadêmica e é visto como uma importante ferramenta para o desenvolvimento e melhoria da Instituição. A participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica é fundamental para que os resultados obtidos sejam representativos e permitam a identificação de pontos de melhoria e aprimoramento das atividades acadêmicas da UNIG.

Além disso, a AI na UNIG também é uma importante forma de prestação de contas à sociedade, uma vez que os resultados obtidos são divulgados publicamente, permitindo que a comunidade externa conheça a qualidade e as práticas da Instituição. A AI também é uma

forma de garantir a transparência e a efetividade da gestão da Instituição.

Dessa forma, a AI na UNIG é vista como uma importante ferramenta para o aprimoramento e desenvolvimento da Instituição, permitindo que a mesma possa atender às demandas da sociedade de forma crítica, inovadora e socialmente responsável. A participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica é fundamental para que a AI seja efetiva e representativa dos interesses da Instituição. A UNIG segue comprometida com a qualidade de suas atividades acadêmicas, e a AI é uma importante forma de alcançar esse objetivo.

Conforme as diretrizes estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a Comissão Própria de Avaliação (CPA) deve buscar envolver os principais atores do meio universitário, como estudantes, docentes e técnico-administrativos, a fim de tornar a autoavaliação Institucional (AI) mais próxima do cotidiano da vida acadêmica e extrair deles visões, necessidades e anseios reais. Desse modo, a AI se torna um verdadeiro instrumento de captação de dados que permitem o (re)direcionamento das ações nos diversos âmbitos e setores da Instituição de Ensino Superior (IES).

Desde 2019 tem-se aplicado uma dinâmica arrojada, com o propósito de se recorrer a uma nova forma de diagnosticar a comunidade UNIG, bem como a melhor metodologia a ser usada para conscientizar a comunidade universitária da importância para a IES de que todos participem da AI.

O Relatório de Autoavaliação Institucional da Universidade Iguaçu (UNIG) referente ao exercício de 2025 foi organizado e coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Instituição. Este relatório segue as determinações do Ministério da Educação, conforme a Nota Técnica nº 065/2014 – INEP/DAES/CONAES – e apresenta o processo de desenvolvimento e divulgação das etapas da autoavaliação, o plano de melhorias e processos de gestão a partir das avaliações externas e internas.

O relatório aborda a contextualização da IES, a composição e os objetivos da CPA, a concepção de avaliação adotada na UNIG, a evolução do processo de Autoavaliação e o crescimento Institucional.

A CPA é responsável por coordenar o processo de autoavaliação da Instituição, em conformidade com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que tem como objetivo garantir a melhoria da qualidade do ensino superior no país. Para operacionalizar seu plano de ações, a CPA conta com a composição descrita

abaixo:

Representantes docentes, discentes e técnicos administrativos, com a finalidade de garantir uma visão plural e representativa dos interesses da Instituição;

Participação ativa de todos os segmentos da comunidade acadêmica, incluindo estudantes, professores, tutores e funcionários;

Utilização de questionários e entrevistas com a comunidade acadêmica para a coleta de dados, seguido de análise pela CPA.

Composição da comissão Própria de Avaliação – CPA

Quadro 9. CPA – *Campus* Nova Iguaçu

Representante	Segmento
Ricardo Marciano dos Santos	Coordenador
Simone Christina Rebello Barros	Docente Titular
Jessica Franco Ribeiro	Discente Titular
Renata	Administrativo Titular
Lindinei Rocha Silva	Egresso
Emanoele Freitas Silva	Sociedade Civil Organizada

Quadro 10. CPA – *Campus* Itaperuna

Representante	Segmento
Altina Silva Oliveira Dionisio	Coordenador
Wagner Luiz Ferreira Lima	Docente Titular
Raysa Fontes Martins	Discente Titular
Samuel Silva Freitas	Administrativo Titular
Tiago Andrade Muniz Terra	Egresso
Carlos Alberto Malta Carpi	Sociedade Civil Organizada

A Comissão Própria de Avaliação da UNIG conduz todo o processo avaliativo, com base no Planejamento Estratégico da Autoavaliação. A cada ano é elaborado, em conjunto com a

comunidade acadêmica, o Projeto de Autoavaliação. Na UNIG os serviços e produtos que são resultados de demandas e observações da avaliação Institucional são representadas *in* loco com o selo da avaliação Institucional.

A CPA Setorial, integrada à Comissão Própria de Avaliação da Universidade Iguaçu, conforme Portaria própria, tem como finalidade principal multiplicar as ações da CPA Central, liderando os processos avaliativos e promovendo a Autoavaliação junto no Campus V. Sua competência é a condução dos processos de avaliação interna, o acompanhamento dos procedimentos de avaliação externa – Exame de Avaliação do Desempenho e Avaliação dos Cursos de Graduação – e a elaboração dos Relatórios de Autoavaliação de Itaperuna.

O selo da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Iguaçu é um símbolo que representa as atividades solicitadas pela comunidade acadêmica nos espaços da universidade e através de ações resultantes do processo de autoavaliação Institucional. Esse selo tem como figura principal uma coruja, que é um animal conhecido por sua sabedoria e por sua capacidade de enxergar além do óbvio.

A coruja é um animal noturno e isso nos remete ao fato de que a CPA está sempre vigilante, trabalhando em prol da qualidade acadêmica e administrativa da universidade, mesmo quando muitos já se recolheram para descansar. A coruja também tem uma visão aguçada, o que representa a capacidade da CPA de enxergar além das aparências e analisar, com profundidade, os aspectos que precisam ser melhorados na Instituição.

Além disso, a coruja é um símbolo de conhecimento e sabedoria, o que é perfeitamente coerente com a missão da CPA. A comissão é responsável por coordenar e conduzir o processo de avaliação interna da universidade, visando o aprimoramento da qualidade acadêmica e administrativa da Instituição. Essa avaliação é feita de forma sistemática e contínua, buscando identificar pontos fortes e pontos fracos da Instituição, bem como oportunidades de melhoria.

Dessa forma, a coruja representa a busca incessante pela melhoria da qualidade do ensino e pela excelência acadêmica, que é a principal missão da CPA. Através desse processo de autoavaliação, a comissão é capaz de identificar as atividades solicitadas pela comunidade acadêmica nos espaços da universidade e buscar atendê-las da melhor forma possível.

O selo da CPA, com a coruja em destaque, representa, portanto, a busca pelo conhecimento, pela sabedoria e pela excelência na educação, valores que são fundamentais para a Universidade Iguaçu. Através do processo de autoavaliação, a Instituição é capaz de

reinventar-se e evoluir constantemente, sempre buscando oferecer o melhor para a comunidade acadêmica e para a sociedade como um todo.

Figura 5. Selo CPA. Para evidências ações ou produtos a partir de demandas dos relatórios.

4.2 Desenvolvimento dos processos de autoavaliação

A Autoavaliação Institucional (AI) da Universidade Iguaçu (UNIG) é um processo fundamental para o aprimoramento e a melhoria da qualidade dos serviços acadêmicos prestados pela Instituição, nas dimensões do ensino, pesquisa e extensão, além de atender às demandas da comunidade externa. O presente relatório tem como objetivo apresentar os resultados da AI referente ao exercício de 2025, que foi organizado e coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) em consonância com as determinações do Ministério da Educação.

A UNIG vem buscando, a cada ano, aprimorar seus instrumentos de avaliação, tornando o processo mais democrático e eficiente para mensurar a qualidade/eficiência dos serviços prestados pela Instituição. Com a análise dos dados da AI em 2025, espera-se facilitar o sincronismo entre a gestão universitária e o corpo social da UNIG, na busca de soluções adequadas para cada demanda. O processo avaliativo é construído a partir da perspectiva de transformação do estado atual, dando visibilidade às potencialidades e corrigindo os equívocos existentes, a fim de atualizar as metas da Instituição e definir ações administrativo-acadêmico-pedagógicas necessárias.

A CPA é responsável por coordenar o processo de autoavaliação da Instituição, envolvendo toda a comunidade acadêmica, desde docentes e discentes até técnicos administrativos e coordenadores. A CPA é composta por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica da UNIG, garantindo uma visão plural e representativa dos interesses da Instituição.

O processo de autoavaliação da UNIG segue as orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e consiste na coleta e análise de dados e informações relacionados à gestão e à qualidade do ensino, pesquisa e extensão da Instituição. A coleta de dados é feita por meio de questionários e entrevistas com a comunidade acadêmica e os resultados são posteriormente analisados pela CPA. A partir dos resultados obtidos, a CPA elabora um relatório que identifica as forças e fraquezas da Instituição, assim como propõe medidas para aprimorar sua gestão e atividades acadêmicas.

O presente relatório contempla a contextualização da IES, a composição e os objetivos da CPA, a concepção de avaliação adotada na UNIG, a evolução do processo de autoavaliação e o crescimento Institucional. Também são apresentadas as ações efetivas implementadas na gestão, as evidências da evolução Institucional no contexto da avaliação e o plano de melhorias e processos de gestão a partir das avaliações externas e internas.

A participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica é fundamental para que a AI seja efetiva e representativa dos interesses da Instituição. A UNIG segue comprometida com a qualidade de suas atividades acadêmicas, e a AI é uma importante forma de alcançar esse objetivo. A transparência e a efetividade da gestão da Instituição são garantidas através do processo.

A AI é realizada anualmente, seguindo as orientações do SINAES e consiste na coleta e análise de dados e informações relacionados à gestão e à qualidade do ensino, pesquisa e extensão da Instituição. A coleta de dados é feita por meio de questionários e entrevistas com a comunidade acadêmica, e os resultados são posteriormente analisados pela CPA. A partir dos resultados obtidos, a CPA elabora um relatório que identifica as forças e fraquezas da Instituição, assim como propõe medidas para aprimorar sua gestão e atividades acadêmicas.

O objetivo da AI é avaliar a qualidade dos serviços oferecidos pela UNIG e identificar oportunidades de melhoria. A partir dos resultados obtidos, a Instituição pode definir ações para melhorar seus processos e garantir a qualidade do ensino, pesquisa e extensão. A AI também é uma forma de prestar contas à sociedade, uma vez que os resultados obtidos são

divulgados publicamente, permitindo que a comunidade externa conheça a qualidade e as práticas da Instituição.

O processo de AI da UNIG em 2025 contou com a participação ativa de todos os segmentos da comunidade acadêmica, que contribuíram com suas percepções e sugestões para a melhoria da Instituição. A CPA trabalhou, incansavelmente, para coordenar e acompanhar todas as etapas do processo, garantindo a qualidade e a representatividade dos resultados obtidos.

O relatório final da AI de 2025 é divulgado publicamente, permitindo que a comunidade externa conheça os resultados obtidos e as medidas propostas para a melhoria da Instituição. A UNIG compromete-se a implementar as medidas propostas e continuar trabalhando pela qualidade e excelência em seus serviços acadêmicos, de forma crítica, inovadora e socialmente responsável.

O processo de Autoavaliação Institucional da Universidade Iguaçu (UNIG) é realizado de forma anual, sistemática e Institucionalizada, sendo conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), em conformidade com a legislação estabelecida pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), Instituído pela Lei nº 10.861/2004. A estrutura organizacional e o funcionamento da CPA estão regulamentados por normativas Institucionais, garantindo regularidade, legitimidade e continuidade ao processo avaliativo.

No segundo semestre de 1999, foi realizada a primeira autoavaliação Institucional formal. O Relatório da Avaliação Institucional foi divulgado à comunidade acadêmica durante o primeiro semestre de 2000, inaugurando a prática de transparência e publicidade dos resultados avaliativos.

A partir de 2003, com a introdução do modelo de gestão participativa por iniciativa da Reitoria, mais um ciclo do Processo de Avaliação Institucional foi iniciado, com os Fóruns de Avaliação Institucional reunindo todos os integrantes do corpo social da Instituição. Cada indicador e instrumento foram discutidos e legitimados em construção coletiva. Todas as etapas são construídas de modo dialético e gradativo, porquanto avaliar é também conhecer para transformar.

A autoavaliação é uma etapa do processo de avaliação Institucional, complementada pela avaliação externa in loco. Coordenada pela CPA com autonomia em relação aos conselhos superiores e demais órgãos colegiados, tem caráter educativo de natureza formativa, na busca

da qualidade e da autorregulação, visando compreender a cultura e a vida da UNIG em suas múltiplas manifestações, e também de regulação, com o intuito de oferecer elementos para supervisão e fiscalização do Estado.

A Autoavaliação Institucional da UNIG é um processo que busca fazer um levantamento quantiqualitativo das atividades e serviços oferecidos por toda a comunidade acadêmica, por meio do levantamento de dados estatísticos e de sua análise por toda a comunidade, visando seu aperfeiçoamento. Não constitui instrumento de controle, punição ou premiação, mas busca a melhoria dos compromissos Institucionais, com caráter essencialmente formativo.

Figura 6 – Evolução do processo de autoavaliação UNIG

Fonte. CPA – Comissão Própria de Avaliação. Universidade Iguaçu (UNIG), Nova Iguaçu, 2026.

Fluxo do processo de Autoavaliação Institucional da UNIG: das atividades conduzidas pela CPA à divulgação dos resultados para a comunidade acadêmica

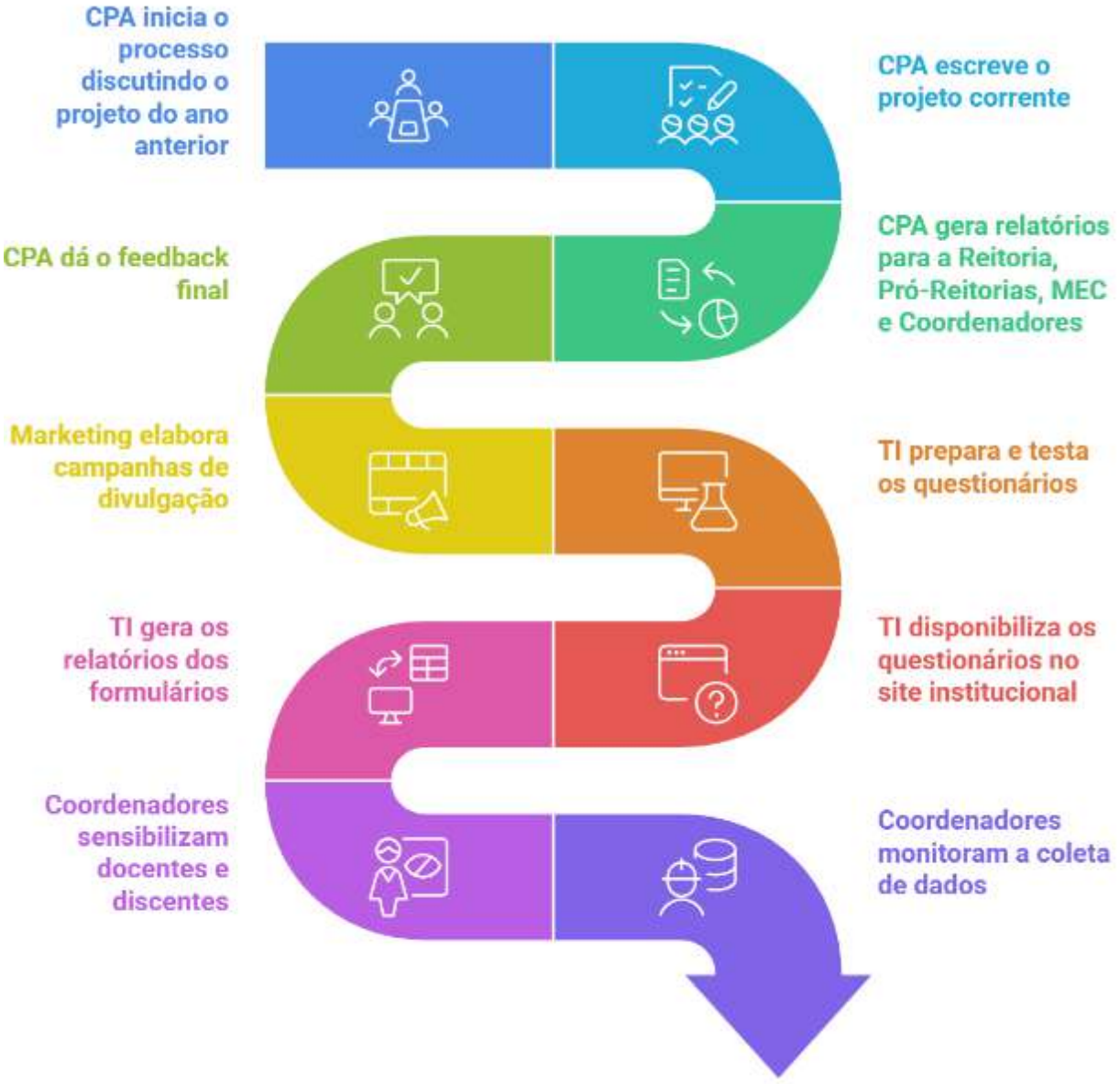
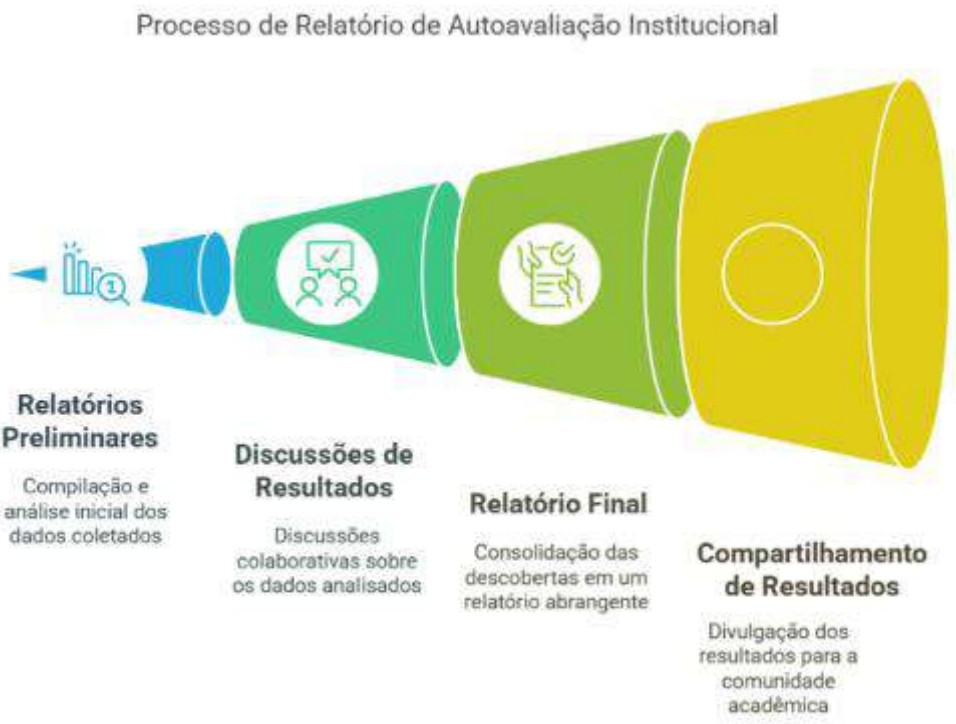


Figura 7 – Relatórios da Autoavaliação Institucional da UNIG:



Fonte. CPA – Comissão Própria de Avaliação. Universidade Iguaçu (UNIG), Nova Iguaçu, 2026.

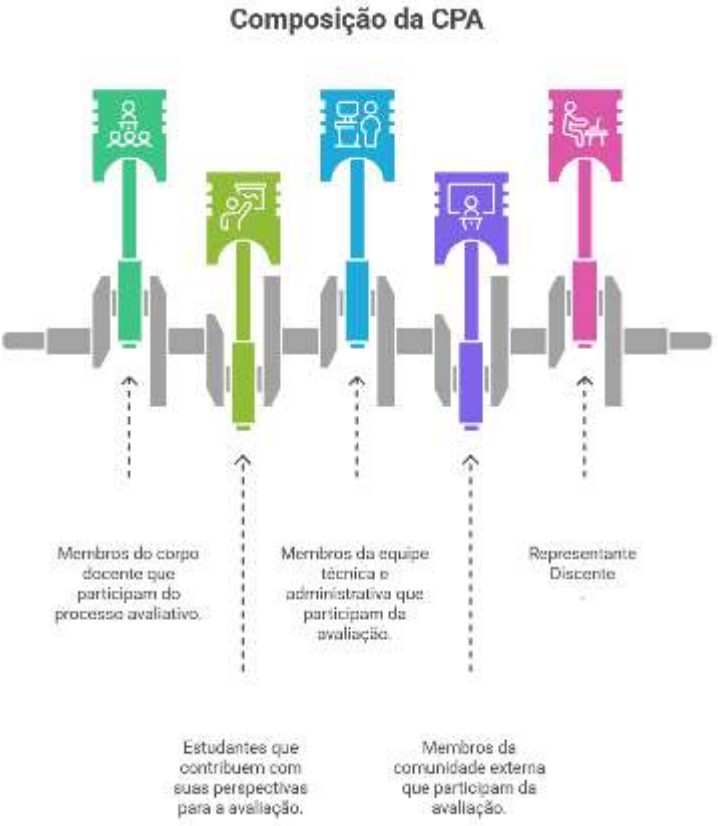
A utilização dos relatórios da CPA como instrumento de gestão influenciou visivelmente os resultados alcançados nas visitas de recredenciamento da UNIG, nas modalidades presencial e EaD, demonstrando que o processo avaliativo transcende a dimensão regulatória e se consolida como ferramenta estratégica de tomada de decisão acadêmico-administrativa.

O processo de Autoavaliação da UNIG atende às necessidades Institucionais como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria Institucional, apresentando evidências de que todos os segmentos da comunidade acadêmica se apropriam de seus resultados e ocorre a participação da sociedade civil organizada, com abrangência crescente dos instrumentos de coleta e do índice de participação dos envolvidos.

4.3 Composição da cpa e participação de todos os segmentos

A composição da CPA contempla representantes dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica — docentes, discentes e técnicos-administrativos — além de representante da sociedade civil organizada, assegurando pluralidade de perspectivas no processo avaliativo. Em consonância com as diretrizes do SINAES, é vedada a predominância absoluta de qualquer segmento em sua composição. A designação dos membros é formalizada por ato Institucional, garantindo equilíbrio representativo, transparência e legitimidade na condução das atividades da comissão.

Figura 8 – Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNIG: representação dos segmentos docente, discente, técnico-administrativo e sociedade civil organizada



Fonte. CPA – Comissão Própria de Avaliação. Universidade Iguaçu (UNIG), Nova Iguaçu, 2026.

A CPA compõe-se conforme o art. 11 do SINAES, por ato da Reitoria, com previsão no estatuto Institucional, assegurando a participação igualitária de todos os segmentos da comunidade universitária. Tendo em vista o desafio para a implantação e desenvolvimento da educação a distância (EAD), o Projeto de Autoavaliação Institucional (PAI) contempla os elementos constitutivos e as peculiaridades da EAD, garantindo a participação de representantes

do Núcleo de EAD, docentes e tutores, técnicos-administrativos e estudantes EAD na composição da CPA.

Fundamentando-se nos valores e princípios do PDI e do SINAES, a autoavaliação desenvolve-se por meio de um processo permanente, sistemático, participativo e dinâmico de consulta à Comunidade Universitária, adotando mecanismos de transparência. É um processo por meio do qual a UNIG busca atingir, de forma mais eficiente e efetiva, o conhecimento de sua dinâmica e de seu modo de inserção na sociedade, subsidiando a sua permanente reconstrução como Instituição comprometida com o espaço social que ocupa.

A representatividade plural da CPA — com docentes, discentes, técnico-administrativos e membro da sociedade civil — é condição essencial para a legitimidade e a credibilidade do processo avaliativo perante a comunidade interna, os órgãos reguladores e a sociedade. Essa composição garante que diferentes perspectivas e experiências estejam presentes na análise Institucional, enriquecendo o diagnóstico e ampliando a propriedade dos resultados.

4.4 Sensibilização e mobilização do processo de autoavaliação Institucional na UNIG

4.4.1 Participação da Comunidade Acadêmica

A participação da comunidade acadêmica constitui elemento estruturante do processo de autoavaliação Institucional e ocorre de forma abrangente em todas as etapas do ciclo avaliativo. Os diferentes segmentos Institucionais participam desde o planejamento e revisão dos instrumentos de avaliação até as fases de coleta de dados, análise dos resultados, devolutiva Institucional e acompanhamento das ações decorrentes do processo avaliativo.

Figura 9 – Etapas do ciclo avaliativo e participação dos segmentos da comunidade acadêmica no processo de Autoavaliação Institucional da UNIG

Fonte. CPA – Comissão Própria de Avaliação. Universidade Iguaçu (UNIG), Nova Iguaçu, 2026.

A coleta de informações é realizada por meio de questionários eletrônicos estruturados e disponibilizados em plataforma digital Institucional hospedada no site da CPA. Os instrumentos avaliativos são elaborados de forma segmentada, contemplando docentes, discentes, técnicos-administrativos, coordenadores de curso e egressos, garantindo adequação metodológica às especificidades de cada público participante.

Para as modalidades de ensino a distância e semipresencial, são aplicados instrumentos específicos que contemplam dimensões relacionadas ao funcionamento do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), à atuação da tutoria e às condições acadêmicas e operacionais dos polos de apoio presencial.

A avaliação destinada aos egressos permanece permanentemente aberta, sem delimitação de período específico de resposta, possibilitando participação contínua e ampliando a coleta de percepções sobre a formação acadêmica e a inserção profissional dos ex-alunos.

4.4.2 Estratégias de Sensibilização e Mobilização

A sensibilização da comunidade acadêmica para participação no processo avaliativo constitui atividade permanente desenvolvida pela CPA. As estratégias de mobilização incluem campanhas Institucionais de comunicação realizadas por meio de múltiplos canais Institucionais.

Figura 10 – Instrumento de autoavaliação Institucional aplicado ao segmento discente: questionário eletrônico estruturado disponibilizado na plataforma da CPA – folder de divulgação

Fonte. CPA – Comissão Própria de Avaliação. Universidade Iguaçu (UNIG), Nova Iguaçu, 2026.

Figura 11 – Instrumento de autoavaliação Institucional aplicado ao segmento docente: questionário eletrônico estruturado disponibilizado na plataforma da CPA - folder de divulgação

Fonte. CPA – Comissão Própria de Avaliação. Universidade Iguaçu (UNIG), Nova Iguaçu, 2026.

Figura 12 – Instrumento de autoavaliação Institucional aplicado ao segmento técnico-administrativo: questionário eletrônico disponibilizado na plataforma da CPA

Fonte. CPA – Comissão Própria de Avaliação. Universidade Iguaçu (UNIG), Nova Iguaçu, 2026.

Figura 13 – Painel de acompanhamento das campanhas de sensibilização e mobilização para participação no processo de Autoavaliação Institucional da UNIG

Fonte. CPA – Comissão Própria de Avaliação AVATARES. Universidade Iguaçu (UNIG), Nova Iguaçu, 2026.

Além das estratégias tradicionais, a UNIG utiliza avatares desenvolvidos com inteligência artificial e o selo de qualidade da CPA — a coruja —, encontrado em todas as áreas da Instituição para indicar uma evidência apresentada ou demanda originada do processo de autoavaliação. Essa identidade visual fortalece o reconhecimento da avaliação Institucional no cotidiano acadêmico, conectando os resultados avaliativos às melhorias concretas percebidas pela comunidade.

Figura 9 – Evidência de divulgação da Autoavaliação Institucional no portal Institucional da UNIG: banner de chamada à participação – e resultados do processo – Avatares e peças de divulgação

Fonte. CPA – Comissão Própria de Avaliação. Universidade Iguaçu (UNIG), Nova Iguaçu, 2026.

Figura 14 – Evidência de divulgação da Autoavaliação Institucional no portal Institucional da UNIG: banner de chamada à participação – peças de divulgação

Fonte. CPA – Comissão Própria de Avaliação. Universidade Iguaçu (UNIG), Nova Iguaçu, 2026.

Figura 15 – Evidência de divulgação da Autoavaliação Institucional no portal Institucional da UNIG: banner de chamada à participação – Campanha 3

Fonte. CPA – Comissão Própria de Avaliação. Universidade Iguaçu (UNIG), Nova Iguaçu, 2026.

Figura 16 – Evidência de divulgação da Autoavaliação Institucional em ambiente virtual de aprendizagem (AVA): notificação a comunidade acadêmica – peças de divulgação.

Fonte. CPA – Comissão Própria de Avaliação. Universidade Iguaçu (UNIG), Nova Iguaçu, 2026.

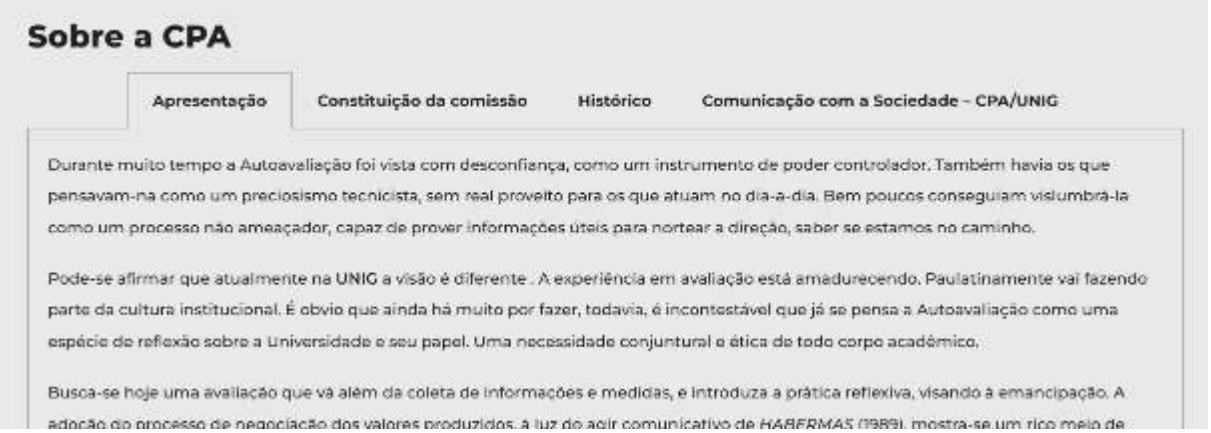
Figura 17 – Evidência de divulgação da Autoavaliação Institucional em ambiente virtual de aprendizagem (AVA): notificação a comunidade acadêmica – peças de divulgação

Fonte. CPA – Comissão Própria de Avaliação. Universidade Iguaçu (UNIG), Nova Iguaçu, 2026.

Figura 18 – Material de comunicação Institucional desenvolvido para a campanha de sensibilização da Autoavaliação: peça criativa elaborada em parceria com o setor de Marketing da UNIG – SITE DA CPA

Fonte. CPA – Comissão Própria de Avaliação. Universidade Iguaçu (UNIG), Nova Iguaçu, 2026.

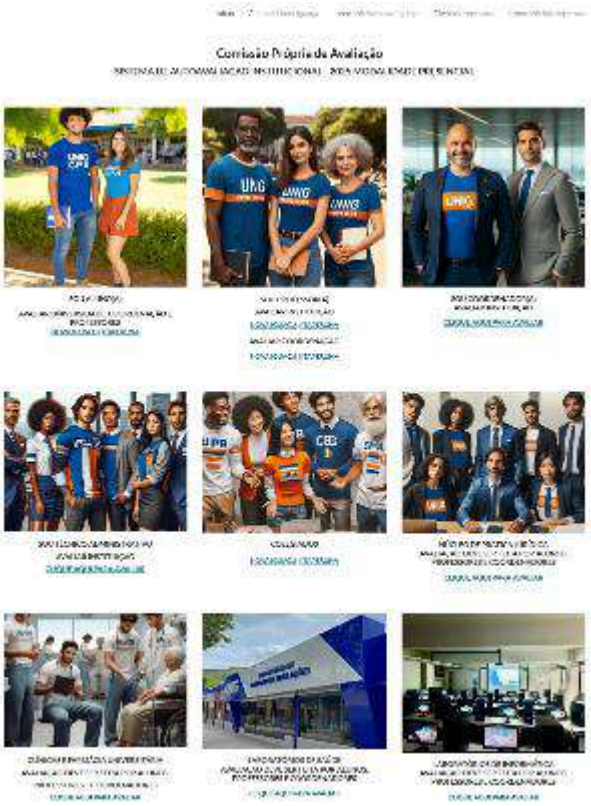
Figura 19 – – SITE DA CPA (categorias para sociedade)



Fonte. CPA – Comissão Própria de Avaliação. Universidade Iguaçu (UNIG), Nova Iguaçu, 2026.

Entre os principais meios de divulgação utilizados destacam-se o portal Institucional, redes sociais Institucionais, divulgação em computadores Institucionais por meio de papéis de parede informativos e veiculação em televisores instalados nos espaços acadêmicos. Essas ações são desenvolvidas em parceria com o setor de marketing Institucional da UNIG, garantindo amplitude na comunicação e fortalecimento da cultura de participação.

Figura 20 – Sistema de CPA - Categorias da comunidade acadêmica para acesso e participação da avaliação.



Fonte. CPA – Comissão Própria de Avaliação. Universidade Iguaçu (UNIG), Nova Iguaçu, 2026.

Figura 21 – Site da CPA – Repositório público de documentos e relatórios acadêmicos como evidências de todo processo.

Fonte. CPA – Comissão Própria de Avaliação. Universidade Iguaçu (UNIG), Nova Iguaçu, 2026.

Figura 22 – Evidências de divulgação dos resultados da Autoavaliação Institucional em televisores instalados nos espaços acadêmicos e áreas comuns dos campi.

Fonte. CPA – Comissão Própria de Avaliação. Universidade Iguaçu (UNIG), Nova Iguaçu, 2026.

4.4.3 Atuação dos Segmentos Institucionais

A participação discente na CPA desempenha papel estratégico no fortalecimento da cultura avaliativa Institucional. Os representantes estudantis atuam de forma ativa na mobilização e sensibilização de seus pares, contribuindo para ampliar a participação e o engajamento dos estudantes no processo de avaliação Institucional.

Os coordenadores de curso também desempenham papel relevante na apropriação dos resultados da autoavaliação, participando da análise dos dados referentes às suas áreas de atuação e servindo de elo com os representantes dos alunos, ajudando na divulgação de todo o processo. As informações obtidas são utilizadas como subsídio para o planejamento acadêmico, para a atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) e para a implementação de ações voltadas à melhoria da qualidade do ensino.

A participação da sociedade civil organizada ocorre por meio do membro externo da CPA, que contribui com análise crítica dos relatórios de autoavaliação e com a proposição de melhorias Institucionais, ampliando a perspectiva social e comunitária no processo avaliativo.

4.4.4 Monitoramento da Participação

A CPA realiza monitoramento sistemático da participação nos processos avaliativos, considerando os diferentes segmentos Institucionais envolvidos. Os dados referentes à adesão dos participantes são registrados e analisados nos Relatórios Anuais de Autoavaliação Institucional, permitindo acompanhamento histórico e análise comparativa entre ciclos avaliativos.

As análises realizadas indicam evolução progressiva dos participantes entre discentes, docentes, técnicos-administrativos e coordenadores de curso, evidenciando o fortalecimento gradual da cultura de avaliação Institucional e o aumento do engajamento da comunidade acadêmica no processo.

4.5 Metodologia, dimensões e abrangência dos instrumentos

A autoavaliação Institucional da UNIG tem por objetivo a busca da melhoria contínua, da qualidade acadêmica, científica e cultural da Instituição, bem como dos serviços prestados aos corpos docente e discente e a toda a comunidade acadêmica, contribuindo para ampliar e diversificar sua inserção nos âmbitos regional e nacional e para atingir critérios elevados de desempenho.

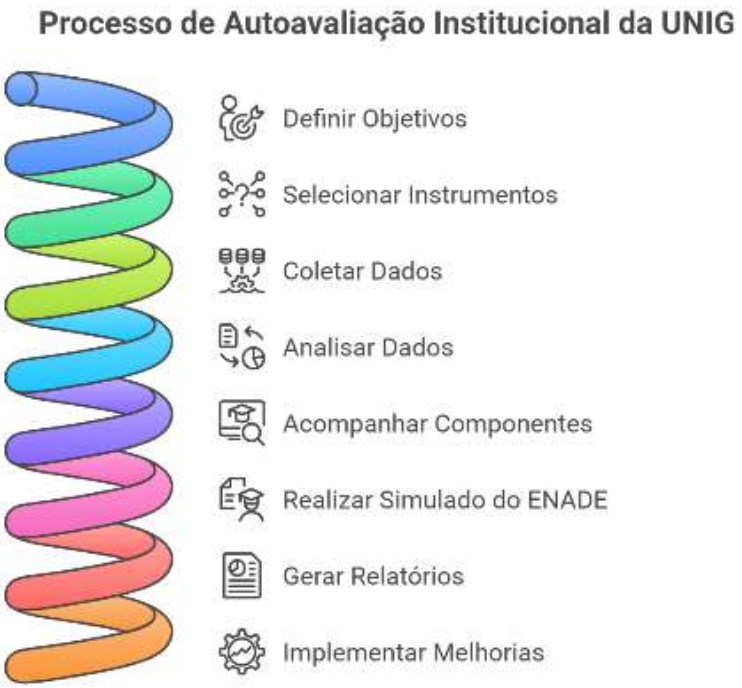
Diversos instrumentos e métodos combinados são utilizados, conforme necessidades e situações específicas, focos e aprofundamentos exigidos pela própria dinâmica de atuação da UNIG. Dentre os instrumentos de avaliação utilizados destacam-se: reuniões, questionários eletrônicos, entrevistas, plenárias para discussão, análise de documentos oficiais — tais como PDI, PPI, PPC, relatórios de gestão e relatórios setoriais —, além de análise dos resultados da Ouvidoria Institucional.

Todos os indicadores que integram os instrumentos de avaliação — referentes à infraestrutura da Universidade, às disciplinas ministradas, ao corpo docente, aos cursos e aos discentes — permitem uma leitura abrangente das percepções dos diferentes atores Institucionais.

Entre as ações desenvolvidas concomitantemente com as Coordenações de Cursos, a Coordenação de Ensino e a Reitoria, destaca-se a realização do Simulado do ENADE, ação que

caracteriza um diagnóstico do desempenho parcial dos alunos. Essa medida tem como objetivo promover revisão e reforço de conteúdos prioritários, gerando relatórios com descrições quantitativas encaminhados aos coordenadores para análise do desempenho individual e coletivo, com vistas aos resultados gerais do Brasil.

Figura 23 –processo de Autoavaliação Institucional da UNIG



Fonte. CPA – Comissão Própria de Avaliação. Universidade Iguaçu (UNIG), Nova Iguaçu, 2026.

O atual processo de autoavaliação da UNIG tem como objetivos estratégicos:

a) Sedimentar um processo contínuo de autoavaliação que permita identificar as potencialidades e as limitações da Instituição;

b) Promover ações de sensibilização para a efetiva participação de toda a comunidade no processo permanente de autoavaliação;

c) Aprimorar o processo de avaliação Institucional de forma a proporcionar o envolvimento dos diferentes setores da Instituição e da sociedade;

d) Produzir conhecimento da situação atual da UNIG que possa ser utilizado sob a forma de instrumentos para a melhoria da qualidade nas dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão, da assistência estudantil e da gestão;

e) Divulgar as informações provenientes da autoavaliação para que possam embasar o planejamento das ações da Instituição e a integração da Universidade com a sociedade;

f) Acompanhar as ações decorrentes do processo de autoavaliação Institucional e apresentar propostas de melhorias em função das fragilidades identificadas.

A CPA, além de coordenar e articular o processo de autoavaliação Institucional, é responsável pelas seguintes atribuições Institucionais:

1. Planejar e organizar as atividades da autoavaliação e sensibilização da comunidade;
2. Estabelecer os objetivos, a metodologia, os procedimentos, as estratégias, os recursos e o calendário de ações do processo de autoavaliação;
3. Desenvolver estudos e análises, visando ao fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política de avaliação Institucional;
4. Propor projetos, programas e ações, com base em suas análises, que possibilitem a melhoria da Universidade;
5. Elaborar os relatórios parciais e finais das diversas etapas da avaliação Institucional.

4.6 Relatórios e impacto na gestão e promoção de mudanças inovadoras

Os relatórios de autoavaliação Institucional estão alinhados com a previsão de postagem para cada ano do triênio, considerando os relatórios parciais e o relatório final previstos no planejamento da CPA. Esses documentos possuem uma relação clara entre si, refletindo a evolução do processo avaliativo e seu impacto na gestão acadêmico-administrativa da Instituição, servindo como instrumentos fundamentais para promover mudanças inovadoras e o aprimoramento contínuo da IES. O Relatório Final da Autoavaliação Institucional desempenha papel central no diagnóstico Institucional, identificando potencialidades e fragilidades. Estabelece conexão direta entre as demandas apontadas na autoavaliação e as ações adotadas para melhorias, permitindo que a gestão acompanhe e direcione os ajustes necessários. Esse relatório final é a consolidação de relatórios menores baseados em análises realizadas nos cursos e setores administrativos, os quais propõem planos de ação para correção de fragilidades e fortalecimento de boas práticas.

O Relatório Final de Autoavaliação é elaborado anualmente, tomando como base um relatório preliminar produzido no ano anterior. Esse documento não apenas descreve os procedimentos metodológicos adotados durante o ciclo avaliativo, mas também apresenta resultados quantitativos (provenientes da coleta de dados) e qualitativos (decorrentes dos Círculos Dialéticos, que promovem debates participativos entre os segmentos acadêmicos e administrativos da Instituição).

Todos os segmentos da IES participam do processo de coleta de dados, e os resultados tabulados são encaminhados às Coordenações de Curso e aos Setores Administrativos. Nesses espaços são realizadas as Discussões dos Resultados, nos quais os dados são analisados criticamente, gerando relatório detalhado enviado à CPA e incorporado ao Relatório Geral da Autoavaliação Institucional

Figura 24 –Processos de produção dos relatórios

Fonte. CPA – Comissão Própria de Avaliação. Universidade Iguaçu (UNIG), Nova Iguaçu, 2026.

Figura 25 –Relatório de egressos gerado pelo sistema (Dashboard)

Fonte. CPA – Comissão Própria de Avaliação. Universidade Iguaçu (UNIG), Nova Iguaçu, 2026.

Figura 26 –Relatório de egressos gerado pelo sistema (Resumo Executivo)

1. Resumo Executivo

Síntese dos principais indicadores de acompanhamento de egressos da UNIG.

Figura 1 – Painel de Indicadores Estratégicos – 2025

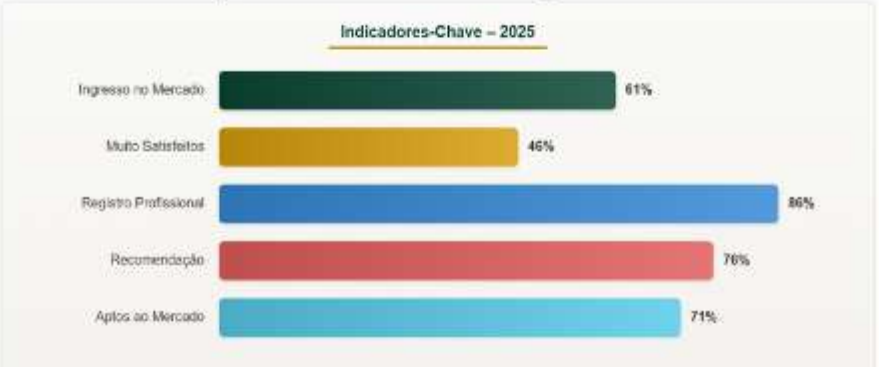
Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

Quadro 1 – Indicadores-Chave do Ano Base

Indicador	Resultado
Total de Respondentes	80
Ingresso no Mercado	61%
Muito Satisfeitos com a Formação	46%
Registro Profissional Ativo	86%
Recomendariam a UNIG	76%
Aptos ao Mercado de Trabalho	71%
Pós-Graduação (cursando/concluída)	52%

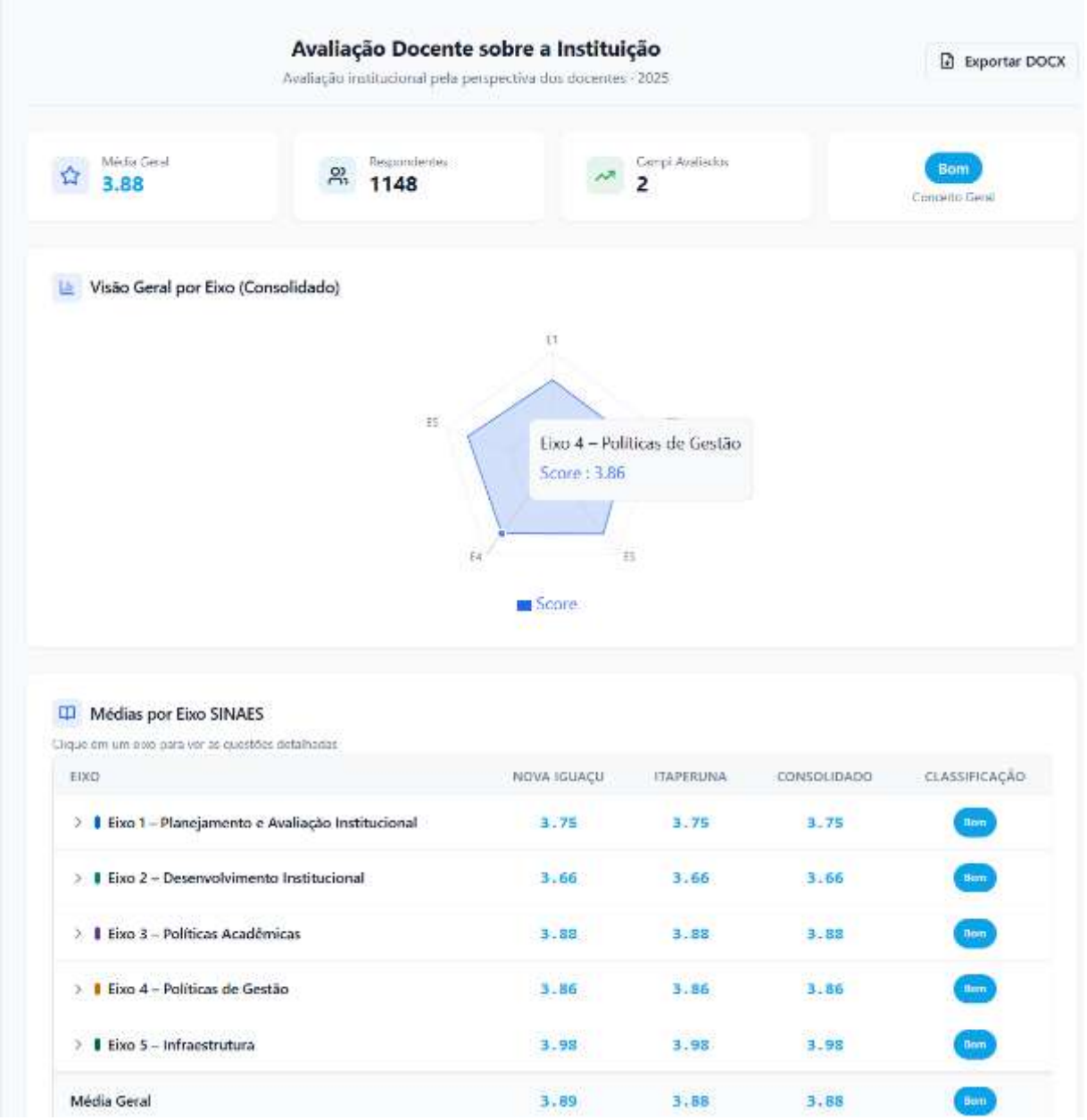
Fonte: Sistema CPA, 2025.

Figura 2 – Indicadores-Chave dos Egressos – 2025



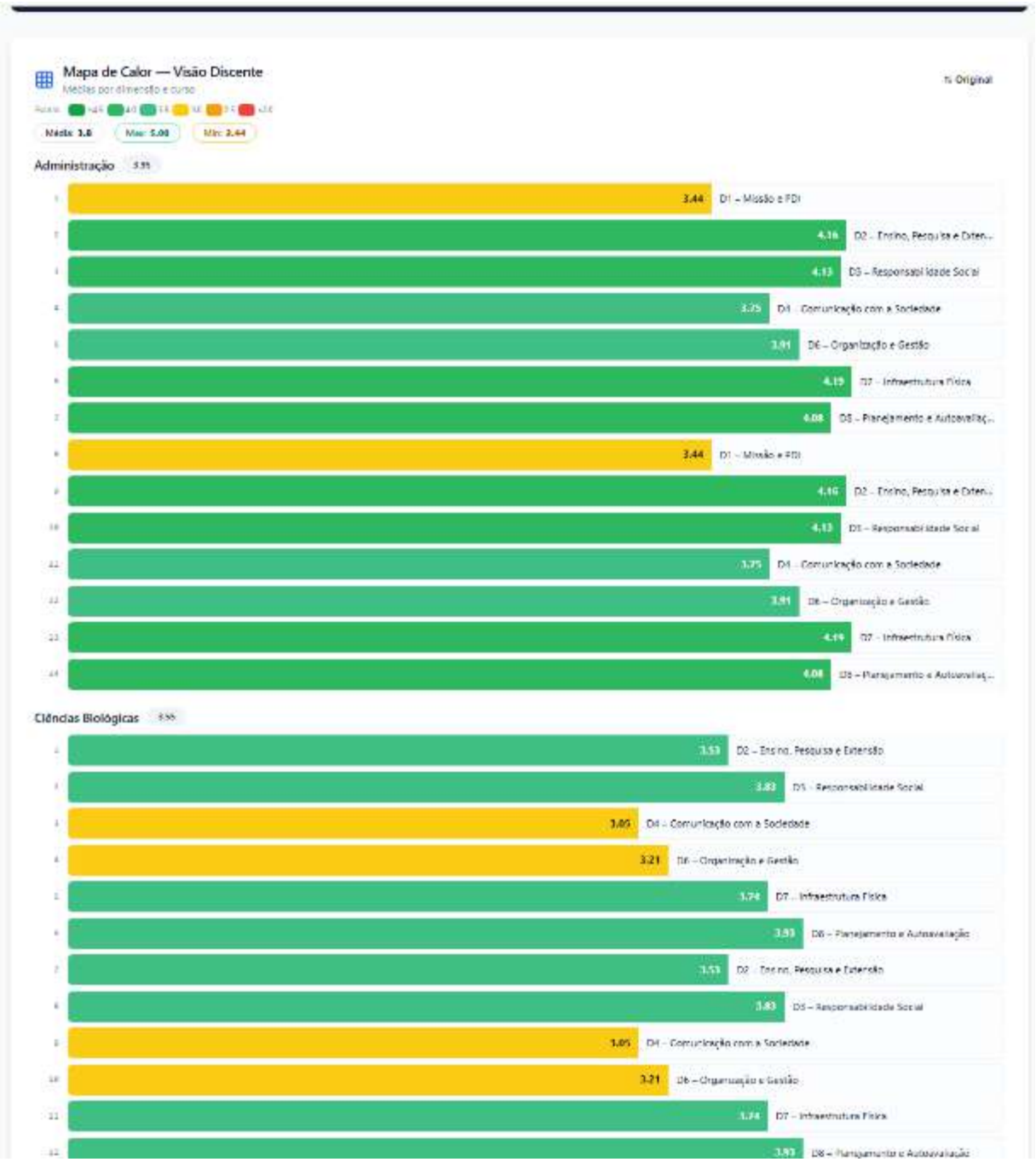
Fonte. CPA – Comissão Própria de Avaliação. Universidade Iguaçu (UNIG), Nova Iguaçu, 2026.

Figura 27 –Relatório Docentes avaliam Instituição



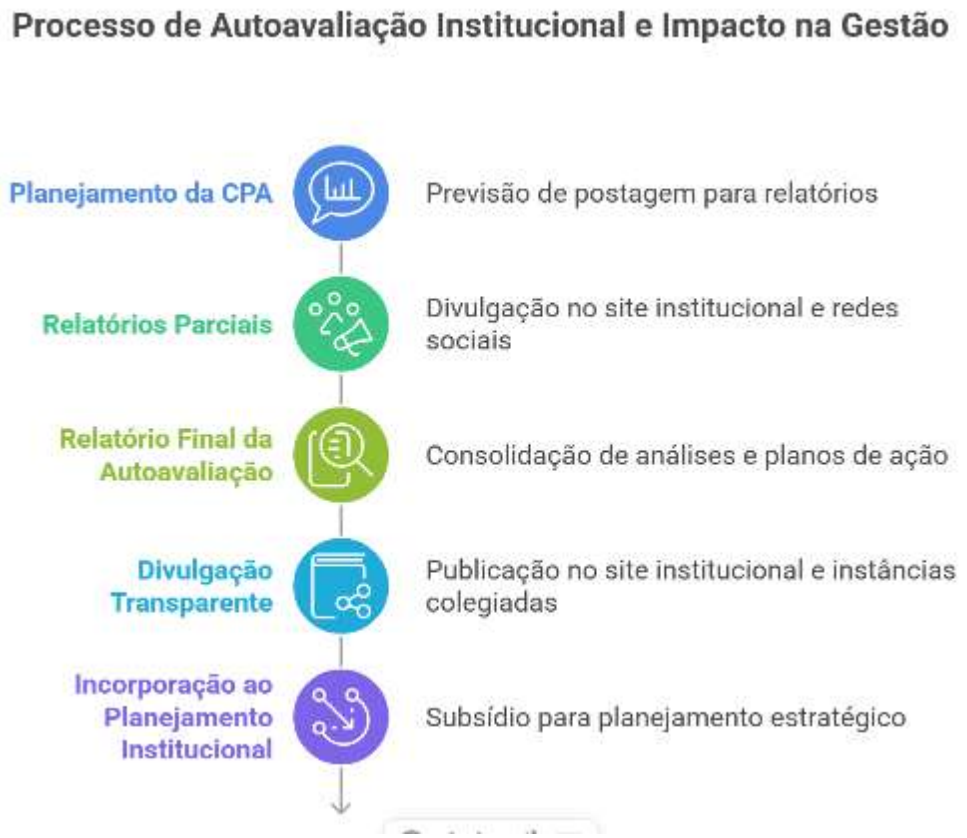
Fonte. CPA – Comissão Própria de Avaliação. Universidade Iguaçu (UNIG), Nova Iguaçu, 2026.

Figura 28 –Relatório Discentes avaliam Instituição (Relatório de Mapa de calor)



Fonte. CPA – Comissão Própria de Avaliação. Universidade Iguaçu (UNIG), Nova Iguaçu, 2026.

Figura 29 – Ciclo de elaboração, análise e divulgação do Relatório Geral de Autoavaliação Institucional: do relatório preliminar do Apoio Técnico à publicação no site da IES



Fonte. CPA – Comissão Própria de Avaliação. Universidade Iguaçu (UNIG), Nova Iguaçu, 2026.

4.7 Transparência e Devolutiva Institucional

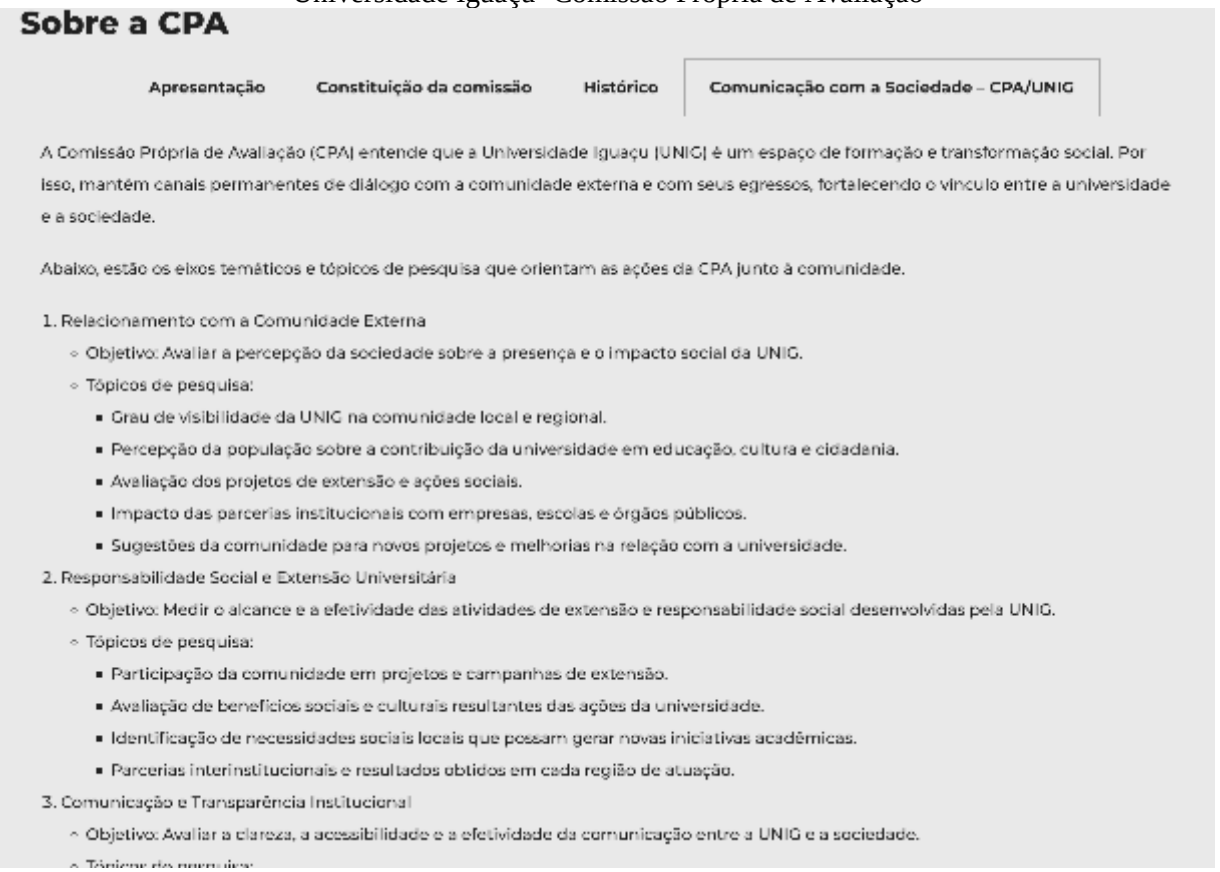
A divulgação dos resultados da autoavaliação ocorre de forma transparente e Institucionalizada. O Relatório Anual de Autoavaliação Institucional é disponibilizado publicamente no site Institucional, assegurando acesso às informações por toda a comunidade acadêmica e pela sociedade. Além da publicação oficial, os resultados são apresentados e discutidos nas instâncias colegiadas da Instituição, incluindo colegiados superiores e instâncias acadêmicas e administrativas, com registro formal em atas Institucionais. No site da CPA são hospedados o relatório geral, folders de campanha, projetos da autoavaliação e atividades da CPA, garantindo ampla consulta pública. Os resultados da autoavaliação são incorporados aos processos de planejamento Institucional, subsidiando o planejamento estratégico, a revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional(PDI) e a definição de ações acadêmico-administrativas voltadas ao aprimoramento Institucional.

Figura 26. Devolutiva Institucional e relatórios Institucionais

Os relatórios parciais são amplamente divulgados no site Institucional, nas redes sociais, por meio de avatares com inteligência artificial, nas coordenações de curso e pelo selo de qualidade da CPA — a coruja —, encontrado em todas as áreas da Instituição que indicam uma evidência apresentada ou demanda originada do processo de autoavaliação, permitindo que seus dados sejam utilizados na tomada de decisão e no aprimoramento dos cursos e da IES.

A CPA utiliza também o Informativo da Autoavaliação como meio adicional de comunicação, garantindo que um percentual significativo da comunidade acadêmica tenha acesso às análises e recomendações. O Relatório de Autoavaliação está disponível para consulta pública no site da IES pelo link oficial da CPA (www.unig.br/cpa), assegurando transparência e fácil acesso às informações Institucionais. Dessa forma, a participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação Institucional da UNIG demonstra caráter efetivo, estruturado e permanente, contribuindo diretamente para o fortalecimento da gestão participativa e para a implementação de melhorias contínuas nos processos acadêmicos, administrativos e de gestão Institucional.

Figura 27. Atividades da CPA disponível para sociedade.



O processo de Autoavaliação Institucional da UNIG é uma conquista de todo o corpo social da universidade, visto que por meio dele se reflete sobre a própria universidade e a atuação de seus agentes. Esse processo atende plenamente às necessidades Institucionais como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa, com evidências de que todos os segmentos da comunidade acadêmica se apropriam de seus resultados, com participação da sociedade civil organizada, abrangência crescente dos instrumentos de coleta e índice progressivo de participação.

Quadro 11. Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Eixo
E1 — Planejamento e Avaliação
E2 — Desenvolvimento Institucional

E3 — Políticas Acadêmicas
E4 — Políticas de Gestão
E5 — Infraestrutura Física

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Evolução Institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.

O Sistema Nacional de Avaliação (SINAES) tem como finalidades a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia Institucional, acadêmica e social, e, ainda, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades das Instituições de educação superior.

Para tal, é necessário entender o sentido democrático da avaliação que exigirá mudanças de perspectiva porque não basta avaliar o aluno, nem mesmo o aluno e o professor, é preciso avaliar toda a Instituição, pois existem outros fatores que interferem no desempenho desta Instituição.

Daí a importância do SINAES, uma vez que é constituído por três componentes principais: a avaliação das Instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes, através do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)

Na concepção avaliativa do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004), a qualidade da IES é referenciada e dinamizada pela participação dos diferentes atores internos e externos, foram, também, estabelecidos indicadores de qualidade, complementares entre si, em que todos os aspectos são considerados: ensino, pesquisa, extensão, desempenho dos alunos, gestão da Instituição, corpo docente, infraestrutura, entre outros.

É importante, também, destacar a existência de referentes universais de qualidade: a adequação e a pertinência dos processos de formação, o rigor acadêmico e científico e o exercício da democracia, dentre outros.

Do mesmo modo, há referentes específicos particulares de qualidade, vinculados à missão e natureza da Instituição que reafirmam as suas especificidades e caracterizam sua finalidade.

No caso da UNIG, inclui-se, também, o projeto pedagógico Institucional (PPI), que é um documento que expressa os referenciais políticos, filosófico e teórico-metodológico que norteará as práticas acadêmica da IES, estabelecendo diretrizes que levem ao seu contínuo avanço Institucional. O desdobramento das suas proposições indica também o estabelecimento da identidade Institucional e das formas de interlocução da UNIG com a sociedade e vice-versa.

A Universidade Iguaçu (UNIG), reconhecida pela Portaria MEC nº 1318, de 16 de setembro de 1993, e mantida pela Associação de Ensino Superior de Nova Iguaçu (SESNI), consolidou-se ao longo de sua trajetória como Instituição pioneira na Baixada Fluminense e agente estruturante do desenvolvimento regional. Desde sua origem, a Instituição assumiu o compromisso de ampliar e democratizar o acesso ao ensino superior em regiões historicamente carentes de oferta educacional, contribuindo de forma significativa para a formação de profissionais e para o desenvolvimento social, econômico e cultural da região.

Figura 26. Atividades da CPA disponível para sociedade.

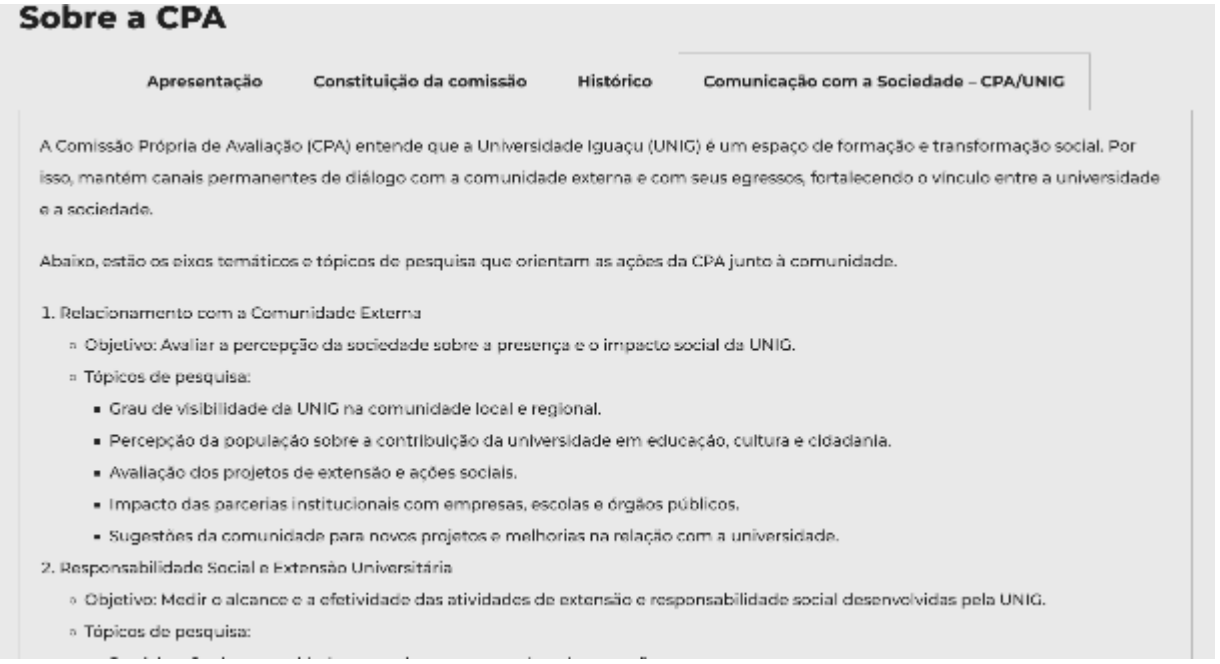


Figura 27. Evolução Institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.

A UNIG desenvolveu, ao longo de sua trajetória, processos Institucionais voltados ao aprimoramento contínuo de sua gestão acadêmica e administrativa. A Instituição realiza diagnósticos Institucionais sistemáticos que permitem identificar oportunidades de aperfeiçoamento e orientar ações estratégicas voltadas à qualificação da oferta educacional, à modernização administrativa e ao fortalecimento das políticas acadêmicas. A atual gestão tem conduzido esse processo com base em planejamento estratégico estruturado, promovendo reorganizações acadêmicas, atualização de processos administrativos e fortalecimento das práticas de governança Institucional.

Avaliação como Eixo Estruturante da Gestão

A UNIG consolidou um ciclo Institucional maduro de **Planejamento – Avaliação – Ação – Monitoramento**, no qual a avaliação Institucional assume papel central na tomada de decisões.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) atua de forma sistemática, participativa e contínua, produzindo diagnósticos Institucionais consistentes, amplamente divulgados e apropriados pela comunidade acadêmica.

Os resultados das avaliações internas são analisados de forma integrada com os indicadores provenientes das avaliações externas, tais como ENADE, CPC e processos de avaliação in loco, possibilitando uma leitura abrangente da qualidade Institucional. Essa articulação é incorporada ao Plano de Desenvolvimento Institucional(PDI), ao planejamento estratégico e aos processos de gestão acadêmica e administrativa, evidenciando uma gestão orientada por evidências e comprometida com a melhoria contínua.

Plano de Melhorias com Execução Concreta

A Instituição desenvolve um Plano de Melhorias Institucional estruturado, monitorado e executado, resultante dos processos avaliativos conduzidos pela CPA e das análises realizadas pela gestão acadêmica. Entre as principais ações implementadas destacam-se:

– revisão periódica do Plano de Desenvolvimento Institucional(PDI) com redefinição estratégica de metas;
– atualização contínua dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC);
– fortalecimento das políticas de formação docente continuada;
– reorganização acadêmica da oferta de cursos e vagas;
– consolidação e expansão qualificada da modalidade de Educação a Distância;
– implantação e ampliação de ofertas na modalidade semipresencial;
– modernização da infraestrutura física e tecnológica;
– digitalização e integração de processos acadêmicos e administrativos;
– aprimoramento das práticas de governança Institucional.

Essas iniciativas demonstram que a avaliação Institucional é utilizada como instrumento efetivo de gestão e de transformação Institucional, orientando decisões estratégicas e promovendo melhorias contínuas na qualidade acadêmica e administrativa.

4.8 Evidências de Evolução Institucional

A evolução Institucional da Universidade Iguaçu (UNIG) manifesta-se pelo aprimoramento dos processos acadêmicos, pela melhoria das condições de oferta dos cursos e pela integração entre planejamento Institucional e gestão acadêmica. Os resultados da autoavaliação e das avaliações externas são analisados e transformados em ações de melhoria, evidenciando o uso da avaliação como instrumento de gestão e aperfeiçoamento contínuo.

Figura 28. Sala premium é uma das maiores evidências da evolução Institucional (infraestrutura)

A comunidade acadêmica — gestores, docentes, coordenadores, técnicos administrativos e discentes — participa ativamente dos processos avaliativos e da análise dos resultados, que são discutidos em reuniões Institucionais, encontros pedagógicos e colegiados de curso, possibilitando a definição de ações de melhoria.

Os resultados da autoavaliação e as ações implementadas são divulgados de forma transparente por meio de relatórios da CPA, site Institucional, redes sociais, TVs do campus e envio de e-mails aos alunos, em parceria com o setor de marketing da UNIG. Assim, os resultados da avaliação Institucional são amplamente socializados e apropriados pela comunidade acadêmica, fortalecendo a cultura avaliativa e contribuindo para a melhoria contínua da qualidade Institucional.

Quadro 12. Estrutura e Organização do Processo de Autoavaliação

O processo de autoavaliação Institucional da UNIG está estruturado em cinco eixos avaliativos, em consonância com as dimensões estabelecidas pelo SINAES:

- Planejamento e Avaliação Institucional
- Desenvolvimento Institucional
- Políticas Acadêmicas
- Políticas de Gestão
- Infraestrutura

A metodologia adotada garante abrangência Institucional, contemplando todas as modalidades de ensino ofertadas pela Universidade — presencial, semipresencial e educação a distância. A coleta de dados é realizada por meio de sistema informatizado Institucional destinado à aplicação de instrumentos avaliativos aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, assegurando padronização metodológica, integridade das informações e comparabilidade entre ciclos avaliativos. O processo avaliativo é conduzido de forma estruturada e contínua, seguindo etapas operacionais previamente definidas.

I. Planejamento do ciclo avaliativo e revisão metodológica dos instrumentos de avaliação;
II. Sensibilização e mobilização da comunidade acadêmica;
III. Aplicação dos questionários avaliativos por meio de plataforma digital;
IV. Consolidação, tratamento estatístico e sistematização dos dados coletados;
V. Análise qualitativa e quantitativa dos resultados por áreas e segmentos Institucionais;
VI. Elaboração do Relatório Anual de Autoavaliação Institucional;
VII. Formulação, implementação e monitoramento do Plano de Melhorias Institucionais.
O processo de autoavaliação Institucional da Universidade Iguaçu (UNIG) é conduzido

pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e organizado em ciclo contínuo que envolve planejamento, coleta, análise e utilização dos resultados na gestão Institucional, em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Inicialmente, a CPA planeja o ciclo avaliativo, analisando resultados anteriores e revisando os instrumentos de avaliação. Em seguida, promove ações de divulgação e mobilização da comunidade acadêmica para participação no processo.

A coleta de dados ocorre por meio de questionários aplicados em plataforma digital da CPA. Após essa etapa, as informações são consolidadas e analisadas por métodos estatísticos e interpretativos, permitindo identificar indicadores Institucionais, pontos fortes e oportunidades de melhoria.

Os resultados são apresentados no Relatório Anual de Autoavaliação Institucional e divulgados à comunidade acadêmica. Com base nesses dados, é elaborado o Plano de Melhorias Institucionais, que orienta ações de aprimoramento e integra os resultados da avaliação ao planejamento e à gestão acadêmica da universidade.

2. Participação e Apropriação Institucional

O processo de autoavaliação Institucional envolve de forma participativa os diferentes segmentos da comunidade acadêmica, incluindo discentes, docentes, coordenadores, técnicos-administrativos, egressos e representantes da sociedade civil. A divulgação ocorre por meio de redes sociais, comunicados Institucionais e informações disponibilizadas no site da CPA.

A participação ocorre em diferentes etapas do processo avaliativo, incluindo a aplicação dos instrumentos de avaliação, a coleta e análise dos dados e a definição de ações de melhoria Institucional.

Os resultados são apresentados e discutidos em instâncias acadêmicas e administrativas, como colegiados de curso, Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) e coordenações, que elaboram planos de ação para o aprimoramento dos cursos.

Dessa forma, a autoavaliação Institucional consolida-se como instrumento estratégico de gestão, contribuindo para o aperfeiçoamento das políticas Institucionais e da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão acadêmica.

3. Articulação com Processos de Avaliação Externa

Os resultados provenientes da autoavaliação Institucional são analisados de forma

integrada com os indicadores derivados das avaliações externas conduzidas pelo Ministério da Educação, tais como Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), Conceito Preliminar de Curso (CPC) e processos de avaliação in loco.

Essa integração entre avaliação interna e externa permite a construção de diagnóstico Institucional mais abrangente e consistente, possibilitando identificar convergências, fragilidades estruturais e oportunidades de aprimoramento acadêmico e administrativo.

A partir dessa análise integrada, são promovidos ajustes e atualizações nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), nas políticas Institucionais e nas condições de infraestrutura acadêmica e tecnológica, consolidando ciclo permanente de melhoria Institucional baseado nas etapas de diagnóstico, planejamento, implementação, monitoramento e reavaliação.

4. Plano de Melhorias Institucionais

Como desdobramento do processo avaliativo, é elaborado o Plano de Melhorias Institucionais e planos de ação, estruturado por eixo avaliativo e composto por ações estratégicas, responsáveis Institucionais, prazos de execução e mecanismos de acompanhamento e monitoramento.

As ações decorrentes dos processos avaliativos vêm sendo implementadas de forma sistemática, contemplando, entre outras iniciativas Institucionais:

- atualização periódica dos Projetos Pedagógicos de Curso;
- fortalecimento da política Institucional de formação docente continuada;
- modernização da infraestrutura física e tecnológica;
- integração e digitalização de processos acadêmico-administrativos;
- qualificação das estratégias pedagógicas na oferta semipresencial;
- aprimoramento dos mecanismos de governança Institucional.

Há evidências documentais da execução das ações previstas e de seu acompanhamento Institucional, demonstrando a efetividade do processo de autoavaliação como instrumento de gestão.

Dessa forma, a Universidade Iguaçu evidencia possuir processo de autoavaliação

Institucional: formalmente Institucionalizada permanente e sistemático; metodologicamente estruturado e consistente; abrangente e participativo; articulado ao Plano de Desenvolvimento Institucional ao planejamento estratégico; integrado aos processos de avaliação externa; gerador de planos de melhoria Institucional efetivamente implementados e monitorados; apropriado pela comunidade acadêmica como instrumento de gestão e aprimoramento Institucional. O processo atende, portanto, às necessidades Institucionais como ferramenta estratégica de gestão acadêmico-administrativa, orientada à melhoria contínua da qualidade da educação superior, evidenciando maturidade avaliativa e consolidação da cultura Institucional de autorregulação e aperfeiçoamento permanente.

Quadro 13. Estrutura e Organização do Processo de Autoavaliação

Autoavaliação Institucional: participação da comunidade acadêmica O processo de **Autoavaliação Institucional da Universidade Iguaçu (UNIG)** é realizado de forma anual, sistemática e Institucionalizada, sendo conduzido pela **Comissão Própria de Avaliação (CPA)**, em conformidade com a legislação estabelecida pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), Instituída pela Lei nº 10.861/2004. A estrutura organizacional e o funcionamento da CPA estão regulamentados por normativas Institucionais, garantindo regularidade, legitimidade e continuidade ao processo avaliativo. A composição da CPA contempla representantes dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica — docentes, discentes e técnicos-administrativos — além de

representante da sociedade civil organizada, assegurando pluralidade de perspectivas no processo avaliativo. Em consonância com as diretrizes do SINAES, é vedada a predominância absoluta de qualquer segmento em sua composição. A designação dos membros é formalizada por ato Institucional, garantindo equilíbrio representativo, transparência e legitimidade na condução das atividades da comissão.

1. Participação da Comunidade Acadêmica

A participação da comunidade acadêmica constitui elemento estruturante do processo de autoavaliação Institucional e ocorre de forma abrangente em todas as etapas do ciclo avaliativo. Os diferentes segmentos Institucionais participam desde o planejamento e revisão dos instrumentos de avaliação até as fases de coleta de dados, análise dos resultados, devolutiva Institucional e acompanhamento das ações decorrentes do processo avaliativo.

A coleta de informações é realizada por meio de questionários eletrônicos estruturados e disponibilizados em plataforma digital Institucional que fica hospedada no site da cpa. Os instrumentos avaliativos são elaborados de forma segmentada, contemplando docentes, discentes, técnicos-administrativos, coordenadores de curso e egressos, garantindo adequação metodológica às especificidades de cada público participante.

Para as modalidades de ensino a distância e semipresencial, são aplicados instrumentos específicos que contemplam dimensões relacionadas ao funcionamento do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), à atuação da tutoria e às condições acadêmicas e operacionais dos polos de apoio presencial.

A avaliação destinada aos egressos permanece permanentemente aberta, sem delimitação de período específico de resposta, possibilitando participação contínua e ampliando a coleta de percepções sobre a formação acadêmica e a inserção profissional dos ex-alunos.

2. Atuação dos Segmentos Institucionais no Processo Avaliativo

A participação discente na CPA desempenha papel estratégico no fortalecimento da cultura avaliativa Institucional. Os representantes estudantis atuam de forma ativa na mobilização e sensibilização de seus pares, contribuindo para ampliar a participação e engajamento dos estudantes no processo de avaliação Institucional. Um dos principais parceiros é o representante discente que ajuda na divulgação junto aos seus pares.

Os coordenadores de curso também desempenham papel relevante na apropriação dos

resultados da autoavaliação, participando da análise dos dados referentes às suas áreas de atuação, servem de elo com representantes dos alunos, ajudando na divulgação de todo o processo.

As informações obtidas são utilizadas como subsídio para o planejamento acadêmico, para a atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) e para a implementação de ações voltadas à melhoria da qualidade do ensino.

A participação da sociedade civil organizada ocorre por meio do membro externo da CPA, que contribui com análise crítica dos relatórios de autoavaliação e com a proposição de melhorias Institucionais, ampliando a perspectiva social e comunitária no processo avaliativo.

3. Estratégias de Sensibilização e Mobilização

A sensibilização da comunidade acadêmica para participação no processo avaliativo constitui atividade permanente desenvolvida pela CPA. As estratégias de mobilização incluem campanhas Institucionais de comunicação realizadas por meio de múltiplos canais Institucionais.

Entre os principais meios de divulgação utilizados destacam-se o portal Institucional, o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), redes sociais Institucionais, divulgação em computadores Institucionais por meio de papéis de parede informativos e veiculação em televisores instalados nos espaços acadêmicos. Essas ações são desenvolvidas em parceria com o setor de marketing Institucional da UNIG, garantindo amplitude na comunicação e fortalecimento da cultura de participação.

4. Monitoramento da Participação e Análise dos Resultados

A CPA realiza monitoramento sistemático da participação nos processos avaliativos, considerando os diferentes segmentos Institucionais envolvidos. Os dados referentes à adesão dos participantes são registrados e analisados nos **Relatórios Anuais de Autoavaliação Institucional**, permitindo acompanhamento histórico e análise comparativa entre ciclos avaliativos.

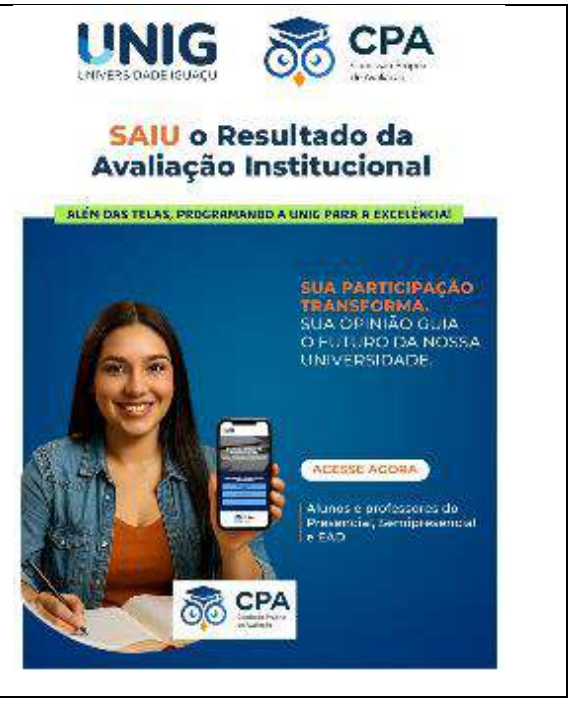
As análises realizadas indicam evolução progressiva dos participantes entre discentes, docentes, técnicos-administrativos e coordenadores de curso, evidenciando o fortalecimento gradual da cultura de avaliação Institucional e o aumento do engajamento

da comunidade acadêmica no processo.

5. Transparência e Devolutiva Institucional (Resultados da autoavaliação)

A divulgação dos resultados da autoavaliação ocorre de forma transparente e Institucionalizada. O **Relatório Anual de Autoavaliação Institucional** é disponibilizado publicamente no site Institucional, assegurando acesso às informações por toda a comunidade acadêmica e pela sociedade.

Além da publicação oficial, os resultados são apresentados e discutidos nas instâncias colegiadas da Instituição, incluindo colegiados superiores e instâncias acadêmicas e administrativas, com registro formal em atas Institucionais. No site da CPA, são hospedados, relatório geral, folders de campanha, projetos da autoavaliação e atividades da cpa.



Os resultados da autoavaliação são incorporados aos processos de planejamento Institucional, subsidiando o planejamento estratégico, a revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional(PDI) e a definir de ações acadêmico-administrativas voltadas ao aprimoramento Institucional.

Dessa forma, a participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação Institucional da UNIG demonstra caráter efetivo, estruturado e permanente, contribuindo diretamente para o fortalecimento da gestão participativa e para a implementação de melhorias contínuas nos processos acadêmicos, administrativos e de gestão Institucional.

4.9 Avaliações e Indicadores de Qualidade

4.9.1 Avaliações Externas

A Avaliação Institucional é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e está relacionada à melhoria da qualidade da educação superior, à orientação da expansão de sua oferta, ao aumento permanente da sua eficácia Institucional e efetividade acadêmica e social, ao aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das Instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade Institucional. Conforme o SINAES, a Avaliação Institucional divide-se em duas modalidades:

Autoavaliação – Coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada Instituição e orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da autoavaliação Institucional da CONAES.

Avaliação externa – Realizada por comissões designadas pelo INEP. A avaliação externa tem como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e os relatórios das autoavaliações da IES. O processo de avaliação externa da IES, independentemente de sua abordagem, orienta-se por uma visão multidimensional, que busca integrar a natureza formativa e de regulação da IES, numa perspectiva de globalidade. Em seu conjunto, os processos avaliativos devem constituir um sistema que permita a integração das diversas dimensões da realidade avaliada, assegurando as coerências conceitual, epistemológica e prática, bem como o alcance dos objetivos dos diversos instrumentos e modalidades.

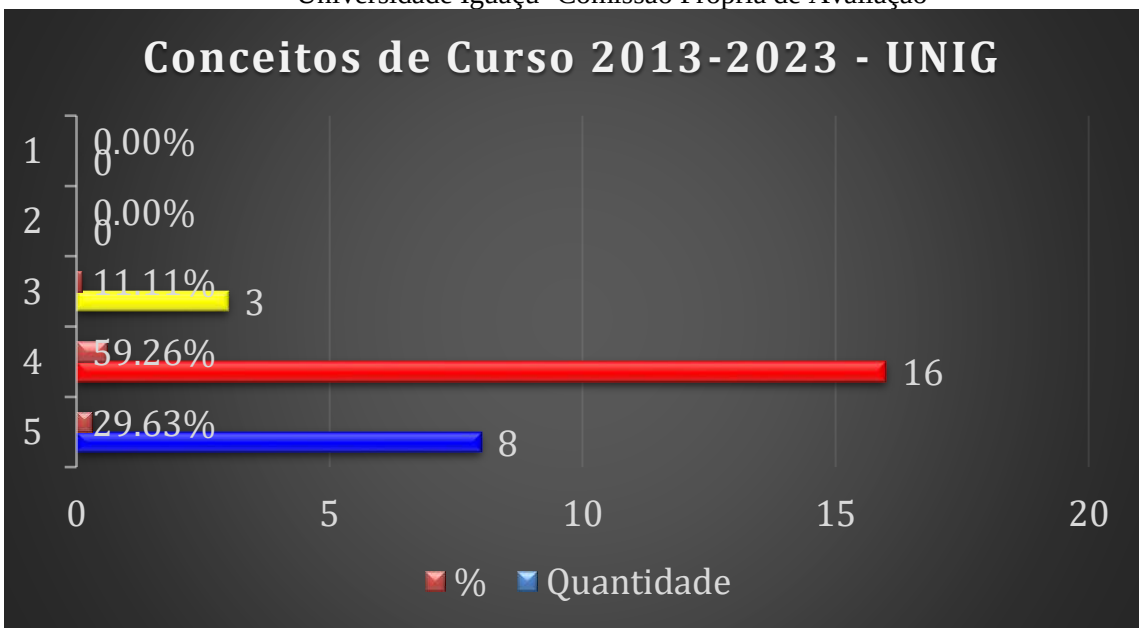
Tendo como preceitos normativos o exposto, a Universidade Iguaçu vem-se adequando a uma nova realidade, priorizando a gestão acadêmica, aliada à gestão administrativa, em um processo de reestruturação acadêmica que mantém seu impacto positivo em seus indicadores de qualidade e vem-se confirmando em resultados satisfatórios em avaliações *in loco* dos cursos.

As mudanças possibilitam o recebimento de dados relacionados ao acompanhamento de confirmação da comissão responsável pela avaliação, agenda de disponibilidade para o recebimento de informações de designação.

Quadro 14. Avaliações in loco – Universidade Iguaçu
Ano de visita - Cursos/Campus - Conceito por Tipo de Avaliação (ato Autorizativo)

Ano	Curso	*Campus*	Conceito	Tipo de Avaliação (Ato Autorizativo
2024	MEDICINA	Itaperuna	5	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO
2023	MEDICINA	Nova Iguaçu	4	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO
2023	NUTRIÇÃO	Itaperuna	4	RECONHECIMENT0
2023	NUTRIÇÃO	Nova Iguaçu	5	RECONHECIMENT0
2022	MEDICINA VETERINÁRIA	Nova Iguaçu	5	RECONHECIMENT0
2022	ENGENHARIA MECÂNICA	Nova Iguaçu	5	RECONHECIMENT0
2019	ODONTOLOGIA	Nova Iguaçu	4	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO
2019	ENFERMAGEM	Itaperuna	4	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO
2017	ENFERMAGEM	Nova Iguaçu	5	PROTOCOLO DE COMPROMISSO
2017	CREDENCIAMENTO EAD	Nova Iguaçu	5	CREDENCIAMENTO
2016	ENGENHARIA CIVIL	Itaperuna	4	AUTORIZAÇÃO
2016	ENGENHARIA CIVIL	Nova Iguaçu	4	RECONHECIMENTO
2016	MEDICINA	Itaperuna	5	REAVALIAÇÃO
2015	TECNOLOGIA EM MARKETING	Nova Iguaçu	4	PROTOCOLO DE COMPROMISSO
2015	TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	Nova Iguaçu	4	PROTOCOLO DE COMPROMISSO
2015	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Nova Iguaçu	4	RECONHECIMENTO
2015	LOGÍSTICA	Nova Iguaçu	4	RENOVAÇÃO
2015	DIREITO	Itaperuna	4	RENOVAÇÃO
2014	DIREITO	Nova Iguaçu	4	REAVALIAÇÃO
2014	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Itaperuna	4	RECONHECIMENTO
2014	CST ESTÉTICA E COSMÉTICA	Nova Iguaçu	3	RECONHECIMENTO
2014	EDUCAÇÃO FISICA (BACHARELADO)	Nova Iguaçu	3	RECONHECIMENTO
2014	MEDICINA VETERINÁRIA	Itaperuna	4	PROTOCOLO DE COMPROMISSO
2014	FISIOTERAPIA	Nova Iguaçu	4	SUPERVISÃO
2013	FISIOTERAPIA	Itaperuna	4	REAVALIAÇÃO
2013	MEDICINA	Nova Iguaçu	3	REAVALIAÇÃO
2013	PEDAGOGIA	Nova Iguaçu	5	RENOVAÇÃO

Fonte: MEC



Fonte: INEP

Como se observa no gráfico acima, todos as avaliações atingiram conceitos satisfatórios nas avaliações in loco. Das 27 (vinte e sete) avaliações, 3 (três), ou seja 11,11%, obtiveram Conceito 3, outras 16 (dezesseis), ou seja 59,26%, atingiram Conceito 4 e 8 (oito), ou seja, 29,63%, das avaliações atingiram o Conceito Máximo 5. Para atingir esses resultados temos reforçado a ideia de que é de suma importância que o conceito da Auto avaliação Institucional, parâmetro criado pelo próprio MEC, seja considerado no cálculo dos demais índices divulgados à sociedade. Da mesma forma, é necessário utilizar os resultados das avaliações externas, sejam avaliações in loco feitas por Comissões de Especialistas, seja o Exame Nacional de Avaliação de Desempenho Discente (ENADE). Aprender com o processo avaliativo em si e com os resultados do processo avaliativo é fundamental para o aprimoramento Institucional e de cursos.

Como foi possível observar, a Universidade Iguaçu vem demonstrando a sua recuperação tanto pela obtenção de resultados satisfatórios em avaliações in loco de reconhecimento, renovação de reconhecimento.

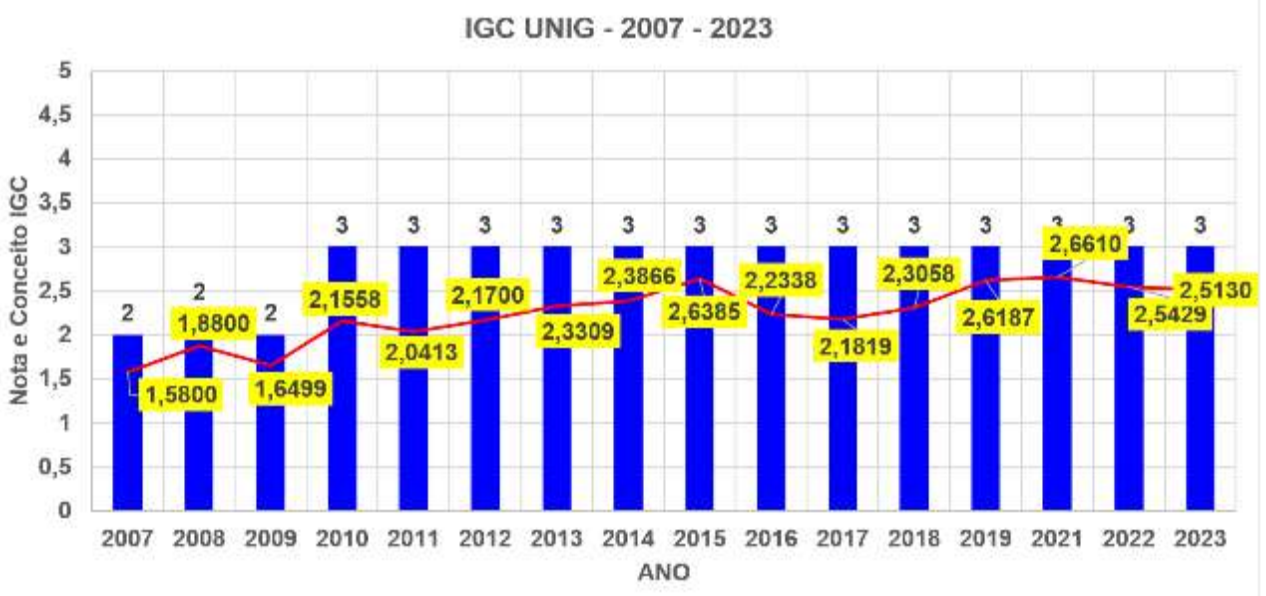
Indicadores de Qualidade da educação Superior

A Universidade Iguaçu vem se adequando a uma nova realidade, priorizando a gestão acadêmica, aliada a uma gestão administrativa em um processo de reestruturação acadêmica que mantém seu impacto positivo em seus indicadores de qualidade e vem se confirmando em resultados satisfatórios em avaliações in loco dos cursos.

Nesse sentido, podemos destacar a tendência crescente do Índice Geral de Cursos (IGC) da Universidade Iguaçu, a partir do ciclo iniciado em 2011, conforme se observa no gráfico abaixo.

Evolução do Índice Geral de Cursos (IGC) – 2014 a 2023

Resultados Índice Geral de Cursos – IGC – 2007-2023



Resumo CPC 2014-2023

Ano de Divulgação	2014	2015	2017*	2017	2018	2019	2020	2022	2022	2023
Período de Avaliação	2011-2013	2012-2014	2013-2015	2014-2016	2015-2017	2016-2018	2017-2019	2018-2019,2021 **	2019-2021,2022 **	2021 a 2023
Quant. Cursos Avaliados	23	23	22	27	29	29	31	35	35	19
Quant. Cursos Conc. Satisfatório	20	20	22	22	21	21	28	34	33	19
Quant. Cursos Conc. Insatisfatório	3	3	0	5	8	8	3	1	2	0
% Conceitos Satisfatórios	**86,96 %**	**86,96 %**	**100,00%**	**81,48 %**	**72,41 %**	**72,41 %**	**90,32 %**	**97,14%**	**94,29%**	**100,00%**

* Divulgado com atraso

** 2020 Não houve aplicação do ENADE

O processo de reestruturação que a Gestão da Universidade Iguaçu vem adotando, desde 2010, baseia-se em ações implementadas a partir da utilização dos dados coletados nas avaliações internas e externas, visando ao cumprimento integral da legislação vigente para garantir a oferta de cursos de qualidade em sua Sede – *Campus* Nova Iguaçu - e na unidade fora de sede – *Campus* Itaperuna.

É indubitável que a recuperação de uma Instituição de Ensino Superior é um processo paulatino que requer mudanças na cultura da IES e na sua estrutura, demandando investimentos e ações tanto para a manutenção dos patamares de qualidade atingidos, quanto para o atingimento desses patamares nos indicadores que ainda precisam ser saneados, como o ENADE. Por este motivo, consciente da responsabilidade social inerente às IES, a Universidade Iguaçu continua trabalhando para oferecer ensino de graduação e pós-graduação de qualidade, bem como a sua integração com a pesquisa e a extensão. Por isso, confia que os esforços empreendidos demonstrem os visíveis avanços em direção à qualidade e que se reflitam também no IGC dos próximos anos, pois, independente do resultado, o trabalho e o compromisso não se encerram, precisam ser realizados de modo

permanente, a fim de garantir o aprimoramento da qualidade dos serviços prestados pela IES à sociedade.

Quadro 15. Autoavaliação Institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados

A avaliação externa no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) é realizada periodicamente por Comissões de Especialistas designadas pelo INEP/MEC, constituindo-se pelos seguintes componentes:

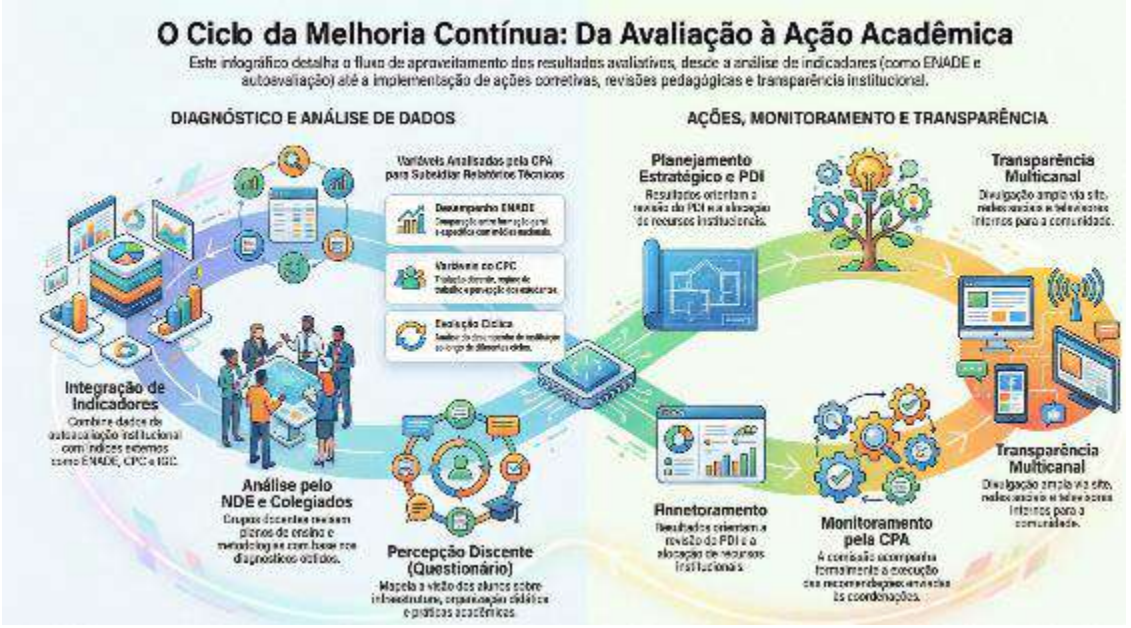
• Avaliação das condições de oferta: Projeto Pedagógico, Docentes e Infraestrutura;

• Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE);

• Indicadores de Qualidade: Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Índice Geral de Cursos (IGC).

Desde 2008, com a divulgação do primeiro ciclo do SINAES, os resultados do ENADE são utilizados para compor dois Indicadores de Qualidade da Educação Superior: o Conceito Preliminar de Curso (CPC) — referente ao curso — e o Índice Geral de Cursos (IGC) — referente à Instituição de Ensino Superior.

A UNIG compreende que o ENADE é um instrumento avaliativo que procura atestar a qualidade dos cursos e contribui para a contínua melhoria do ensino. Nesse sentido, os resultados desse processo são apropriados pela gestão da IES de forma crítica, coerente e responsável.



Apropriação dos resultados no âmbito dos cursos

No âmbito dos cursos de graduação, os resultados da autoavaliação Institucional são analisados de forma sistemática no Núcleo Docente Estruturante (NDE) e nos colegiados de curso. Esse processo de análise subsidia decisões acadêmicas relevantes, tais como revisão e atualização dos planos de ensino, reestruturação dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), adequação de metodologias de ensino-aprendizagem, implementação de ações de nivelamento acadêmico e aprimoramento das práticas de avaliação da aprendizagem.

Essa dinâmica fortalece o uso efetivo dos resultados da avaliação Institucional como instrumento de gestão acadêmica, promovendo alinhamento entre diagnóstico avaliativo, planejamento pedagógico e melhoria da qualidade do ensino.

Integração com avaliações externas

A Instituição realiza análise sistemática dos resultados provenientes das avaliações externas conduzidas pelo Ministério da Educação, especialmente os indicadores relacionados ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), ao Conceito Preliminar de Curso (CPC) e ao Índice Geral de Cursos (IGC). Os dados de CPC e IGC são divulgados no relatório geral.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) elabora relatórios técnicos específicos

para os cursos avaliados, contendo análises detalhadas que contemplam:

• análise do desempenho discente no ENADE, considerando os componentes de Formação Geral e Formação Específica;

• avaliação das variáveis que compõem o CPC, incluindo desempenho no ENADE, Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD), titulação docente, regime de trabalho, organização didático-pedagógica e percepção discente;

• comparação dos resultados Institucionais com as médias nacionais;

• análise evolutiva do desempenho Institucional em diferentes ciclos avaliativos;

• identificação de indicadores com desempenho inferior à média nacional;

• proposição de ações corretivas e estratégicas voltadas à melhoria dos resultados.

A análise detalhada do desempenho por questão no ENADE possibilita identificar conteúdos específicos nos quais o desempenho discente se encontra abaixo da média nacional. Esses dados subsidiam intervenções acadêmicas direcionadas, incluindo revisão de planos de ensino, adequação das metodologias pedagógicas, programas de capacitação docente e realinhamento das competências e habilidades previstas no perfil do egresso dos cursos.

Análise do questionário do estudante

O Questionário do Estudante, instrumento integrante do ENADE, também é objeto de análise Institucional sistemática. Esse instrumento permite avaliar a percepção discente acerca da organização didático-pedagógica, das condições de infraestrutura e das práticas acadêmicas desenvolvidas pela Instituição.

Os resultados obtidos por meio desse questionário são analisados de forma integrada com os dados provenientes da autoavaliação Institucional interna, permitindo leitura abrangente e comparativa dos indicadores avaliativos e ampliando a consistência do diagnóstico Institucional.

Encaminhamento e monitoramento das ações

Com base nas análises realizadas, a CPA encaminha formalmente às coordenações de curso e à gestão superior as recomendações e ações decorrentes do processo avaliativo. Essas ações são incorporadas ao planejamento acadêmico e administrativo da Instituição, sendo acompanhadas e monitoradas de forma sistemática pela

comissão. Os desdobramentos das ações implementadas são registrados nos relatórios Institucionais subsequentes, garantindo rastreabilidade das medidas adotadas e permitindo avaliação contínua da efetividade das intervenções realizadas.

Estratégias diagnósticas complementares

Como estratégia complementar de diagnóstico acadêmico e preparação discente, a Instituição realiza periodicamente simulados ENADE voltados aos cursos participantes do exame. Os resultados desses simulados são consolidados em relatórios quantitativos por estudante e por turma, permitindo análises comparativas com padrões de desempenho nacionais.

Essas informações subsidiam intervenções pedagógicas preventivas, contribuindo para o fortalecimento das competências acadêmicas dos estudantes e para o aprimoramento do desempenho Institucional nas avaliações externas.

Transparência e divulgação dos resultados

A divulgação dos resultados da autoavaliação Institucional e das avaliações externas ocorre de forma transparente e multicanal. Entre os principais meios de comunicação utilizados destacam-se a publicação dos relatórios no site Institucional, e comunicação Institucional dirigida à comunidade acadêmica por meio de redes sociais e televisores de divulgação instalados nos espaços dos campi. As avaliações específicas sobre cada docente são encaminhadas diretamente ao coordenador de curso, que analisa e delibera sobre os encaminhamentos necessários, preservando a identidade do docente e tratando as questões pertinentes à sua atuação de forma direta com a coordenação. Além da divulgação dos resultados, as ações de melhoria implementadas a partir dos processos avaliativos também são amplamente comunicadas à comunidade acadêmica, demonstrando o impacto concreto da participação nos processos de avaliação e fortalecendo a cultura Institucional de avaliação e melhoria contínua.

Evolução Geral dos Conceitos ao Longo do Período

A análise temporal sugere uma estabilidade na qualidade dos cursos oferecidos pela Universidade Iguaçu, com uma predominância de conceitos 4 e 5, indicativos de um padrão de excelência. Nota-se uma manutenção da qualidade, especialmente nos cursos localizados no campus de Nova Iguaçu, que consistentemente apresentaram conceitos elevados ao longo dos anos.

Distribuição dos Conceitos por Campus

Nova Iguaçu: Este campus destaca-se pela alta frequência de conceitos 4 e 5, indicando uma forte consistência na qualidade de ensino. Cursos como Nutrição, Medicina Veterinária e Engenharia Mecânica alcançaram o conceito máximo (5) em avaliações recentes.

Itaperuna: Também apresenta uma boa performance, com vários cursos recebendo conceitos 4. A Medicina, em particular, obteve conceito 5 na avaliação de 2016, evidenciando um ponto alto na qualidade oferecida neste campus.

Variação dos Conceitos Entre os Cursos

Observa-se uma variação de conceitos entre 3 e 5, com a maioria dos cursos recebendo conceitos 4 e 5, o que é um indicativo positivo da qualidade de ensino. Cursos na área da saúde, como Medicina e Nutrição, e em áreas de engenharia, mostram-se particularmente fortes, frequentemente alcançando os conceitos mais altos.

Tipo de Avaliação (Ato Autorizativo)

A análise dos tipos de ato autorizativo mostra uma diversidade nas categorias de avaliação, incluindo:

- Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento: Predominantes nas avaliações com conceitos elevados, sugerindo uma consolidação da qualidade ao longo do tempo.
- Reavaliação: Utilizada para cursos como Medicina e Direito, com resultados variando entre conceitos 3 e 5, o que pode indicar processos de melhoria e ajustes na qualidade do ensino.
- Protocolo de Compromisso: Aplicado em situações específicas, como na Engenharia Civil e Medicina Veterinária em Itaperuna, resultando em conceitos 4, refletindo um compromisso com a manutenção ou melhoria da qualidade.

- Credenciamento e Autorização: Refletem etapas iniciais ou específicas de reconhecimento dos cursos, com o Credenciamento EAD recebendo conceito 5, destacando-se positivamente.

Análise cronológica

2025

- Nutrição, Itaperuna: Conceito 4 (Reconhecimento) - Reflete uma qualidade acima da média neste curso e campus.
- Nutrição, Nova Iguaçu: Conceito 5 (Reconhecimento) - Representa excelência, posicionando este curso como um dos mais bem pontuados na universidade.

2022

- Medicina Veterinária, Nova Iguaçu: Conceito 5 (Reconhecimento) - Excelência destacada novamente, mostrando consistência na qualidade.
- Engenharia Mecânica, Nova Iguaçu: Conceito 5 (Reconhecimento) - Indica um padrão de alta qualidade nesta área de engenharia.

2019

- Odontologia, Nova Iguaçu: Conceito 4 (Renovação de Reconhecimento) - Qualidade acima da média, evidenciando uma boa estrutura e ensino.
- Enfermagem, Itaperuna: Conceito 4 (Renovação de Reconhecimento) - Mantém um nível de qualidade elevado, similar ao de outros cursos na área da saúde.

2017

- Enfermagem, Nova Iguaçu: Conceito 5 (Protocolo de Compromisso) - Destaca-se pela excelência na área da saúde.
- Credenciamento EAD, Nova Iguaçu: Conceito 5 (Credenciamento) - Excelência em educação a distância, um marco importante para a universidade.

2016

- Engenharia Civil, Itaperuna e Nova Iguaçu: Ambos com Conceito 4 (Autorização e Reconhecimento, respectivamente) - Indica uma consistência na qualidade do ensino de engenharia entre diferentes campi.
- Medicina, Itaperuna: Conceito 5 (Reavaliação) - Excelência em um dos cursos mais prestigiados, ressaltando a qualidade do campus Itaperuna.

2015

- Cursos de Tecnologia em Marketing, Gestão de Recursos Humanos, Engenharia de Produção e Logística em Nova Iguaçu, todos com Conceito 4 (Protocolo de Compromisso e Reconhecimento) - Mostram uma forte consistência na qualidade do ensino dos cursos tecnológicos.
- Direito, Itaperuna: Conceito 4 (Renovação) - Mantém a qualidade na área jurídica.

2014

- Diversos cursos receberam Conceito 4, com destaque para Direito e Engenharia de Produção em Nova Iguaçu e Itaperuna, respectivamente, refletindo a boa qualidade continuada.
- CST Estética e Cosmética e Educação Física (Bacharelado), Nova Iguaçu: Conceitos 3 (Reconhecimento) - Os mais baixos neste ano, indicando áreas de possível melhoria.

2013

- Pedagogia, Nova Iguaçu: Conceito 5 (Renovação) - Excelência no ensino, um dos destaques do ano.
- Medicina, Nova Iguaçu: Conceito 3 (Reavaliação) - Um dos mais baixos, sugerindo necessidade de ajustes na época.

Todos os Cursos atingiram conceitos satisfatórios nas avaliações in loco. Das 21 (vinte) avaliações, 3 (três), ou seja 15,00%, obtiveram Conceito 3, outras 13 (treze), ou seja 65,00%, atingiram Conceito 4 (quatro) e 20,00%, das avaliações atingiram o Conceito Máximo 5.

Para atingir esses resultados, a IES tem reforçado a ideia de que é de suma importância que o conceito da Autoavaliação Institucional, parâmetro criado pelo próprio MEC, seja considerado no cálculo dos demais índices divulgados à sociedade. Da mesma forma, é necessário utilizar os resultados das avaliações externas, sejam avaliações in loco feitas por Comissões de Especialistas, seja o Exame Nacional de Avaliação de Desempenho Discente

(ENADE). Aprender com o processo avaliativo em si e com seus respectivos resultados é fundamental para o aprimoramento Institucional e de cursos.

Observa-se, também, que a Universidade Iguaçu vem demonstrando uma recuperação no âmbito dos resultados satisfatórios em avaliações in loco de reconhecimento, renovação de reconhecimento, bem como pela reversão dos processos de supervisão com termo de saneamento de Deficiência e de Protocolos de Compromisso.

Indicadores de Qualidade da Educação Superior

Como já sinalizado em seções anteriores, nesse Relatório, a Universidade Iguaçu vem se adequando a uma nova realidade, priorizando a gestão acadêmica, aliada à gestão administrativa, em um processo de reestruturação acadêmica que mantém seu impacto positivo em seus indicadores de qualidade confirmados em resultados satisfatórios em avaliações in loco dos cursos.

Nesse sentido, pode-se destacar a tendência crescente do Índice Geral de Cursos (IGC) da Universidade Iguaçu, a partir do ciclo iniciado em 2014, conforme se observa nos quadros 13, sintetizando a Evolução do Índice Geral de Cursos (IGC), quadro 14, para Conceito Preliminar de Curso (CPC), apresentando a série histórica do resumo CPC 2014-2025.

Nesse sentido, podemos destacar a tendência crescente do Índice Gerald e Cursos (IGC) da Universidade Iguaçu, a partir do ciclo iniciado em 2011.

A Universidade Iguaçu é uma Instituição de ensino superior que busca constantemente aprimorar a qualidade de seus cursos e serviços prestados aos estudantes. Para isso, utiliza diversos indicadores de qualidade da educação superior que auxiliam na avaliação e no aperfeiçoamento de suas atividades acadêmicas e administrativas.

Um dos principais indicadores utilizados pela Universidade Iguaçu é o Índice Geral de Cursos (IGC), que avalia a qualidade das Instituições de ensino superior a partir de uma escala que varia de 1 a 5. A Universidade Iguaçu possui um IGC de 3, o que indica um desempenho satisfatório em relação a outras Instituições do país. Além disso, a Instituição também é avaliada pelo Conceito Preliminar de Curso (CPC), que analisa a qualidade dos cursos de graduação, bem como pelo Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), que avalia o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos e competências previstos nos currículos dos cursos.

Outros indicadores de qualidade utilizados pela Universidade Iguaçu incluem a taxa de evasão dos estudantes, a taxa de empregabilidade dos egressos, a infraestrutura disponível

Universidade Iguaçu utiliza uma série de indicadores de qualidade da educação superior para avaliar e aprimorar seus cursos e serviços. Com isso, busca garantir uma formação de qualidade aos seus estudantes, contribuindo para o desenvolvimento social e econômico da região em que está inserida. Entre outros.

4.10 Projeto de Autoavaliação Institucional

O Projeto de Autoavaliação da UNIG começa com a análise dos dados da autoavaliação do ano anterior, que permite identificar pontos fortes e fracos da Instituição e definir estratégias para a melhoria contínua. A partir dessa análise, a CPA desenvolve uma campanha para a divulgação dos resultados da autoavaliação e mobilização da comunidade acadêmica para a participação no processo.

Um dos aspectos mais importantes do Projeto de Autoavaliação da UNIG é o envio dos resultados da autoavaliação aos docentes avaliados pelos discentes. Essa prática permite que os professores tenham acesso aos resultados e possam refletir sobre sua prática pedagógica e buscar melhorias. Além disso, a CPA desenvolve o Relatório Geral de autoavaliação, que apresenta os resultados de forma global e permite a identificação de tendências e demandas.

Outra etapa importante do Projeto de Autoavaliação da UNIG é o envio dos resultados da autoavaliação para os departamentos da universidade. Essa prática permite que cada área possa analisar seus resultados e definir ações específicas para a melhoria contínua. Além disso, a CPA realiza a Reunião Protocolar, na qual são discutidos os resultados e definidas ações para o próximo período.

A elaboração do Projeto de Autoavaliação é feita pela CPA em parceria com o Grupo de Apoio Técnico (GAT) e envolve a elaboração de questionários a partir de evidências e sugestões da comunidade acadêmica. Esses questionários são desenvolvidos com o objetivo de coletar informações relevantes e significativas para o processo de avaliação.

Para mobilizar a comunidade acadêmica e incentivar a participação no processo de autoavaliação, a CPA desenvolve uma campanha da autoavaliação Institucional. Essa campanha envolve a divulgação dos questionários, a mobilização dos estudantes para a participação e a conscientização sobre a importância da autoavaliação para a melhoria da qualidade do ensino superior.

O Projeto de Autoavaliação da UNIG contempla, tanto a modalidade EAD quanto à modalidade presencial, permitindo a participação de todos os estudantes da Instituição. A autoavaliação é realizada de forma anônima, garantindo a liberdade de expressão dos participantes. Por fim, a divulgação dos resultados da autoavaliação é uma etapa importante do Projeto de Autoavaliação da UNIG. Essa divulgação é feita de forma transparente e acessível, permitindo que toda a comunidade acadêmica possa ter acesso aos resultados e acompanhar o processo de melhoria contínua da Instituição.

Em resumo, o Projeto de Autoavaliação da UNIG é uma prática fundamental para o aprimoramento da qualidade do ensino superior na universidade. Através da análise dos resultados da autoavaliação, é possível identificar pontos fortes e fracos da Instituição, definidas estratégias de melhoria e acompanhar o processo de evolução da universidade. A participação da comunidade acadêmica é essencial para o sucesso do processo e a CPA desenvolve diversas ações para incentivar a participação e conscientizar os estudantes sobre a importância da autoavaliação. A elaboração do Projeto de Autoavaliação é uma etapa fundamental do processo e envolve a análise dos resultados da autoavaliação anterior, a definição de estratégias para a campanha de divulgação, a elaboração dos questionários, entre outras ações. A CPA trabalha em parceria com o GAT e com os departamentos da universidade para garantir a efetividade do processo e a aplicação dos resultados para a melhoria da qualidade do ensino superior na Instituição.

Figura 29. Modelo de cronograma do projeto de autoavaliação Institucional

7. Cronograma

Quadro 3. CRONOGRAMA – AUTOAVALIAÇÃO 2026/2027

Nº	Atividades	Periodo	Responsável
1	Análise de dados da autoavaliação 2026	1 mes após autoavaliação	CPA
2	Campanha para divulgação de resultados	2 Meses após autoavaliação	CPA
3	Envio de resultados para comunidade (interna)	ON line, a todo momento.	CPA/Coordenações /Docente
4	Campanha da autoavaliação institucional	Abril	CPA/Marketing
5	Capacitação coordenadores para acompanahamento de resultados	Abril	
6	Processo de autoavaliação ano 2026	Maio	CPA/GAT
7	Reunião Protocolar	Abtril/Maio	CPA
8	Monitoramentdo do Processo	Abtril/Maio	CPA
9	Análise dos resultados	Junho	CPA
10	Divulgação dos Resultados e Feedback para comunidade	Agosto /setembro	CPA
11	Vota a etapa número 1	Fevereiro de 2027	CPA

A autoavaliação é realizada de forma anônima, garantindo a liberdade de expressão dos participantes e a confidencialidade das informações.

Por fim, a divulgação dos resultados da autoavaliação é uma etapa importante do processo, permitindo que toda a comunidade acadêmica tenha acesso aos resultados e possa acompanhar o processo de melhoria contínua da Instituição. A transparência e acessibilidade dos resultados é fundamental para garantir a confiabilidade do processo e a efetividade das ações de melhoria.

Em conclusão, o Projeto de Autoavaliação da UNIG é uma prática fundamental para o aprimoramento da qualidade do ensino superior na Instituição. A CPA desenvolve diversas ações para incentivar a participação da comunidade acadêmica e garantir a efetividade do processo. A partir dos resultados coletados, a Instituição pode definir ações específicas para a melhoria contínua, visando sempre a excelência na educação superior.

4.11 Etapas da construção do Projeto de Autoavaliação

Metodologia e Fluxo do Cronograma de Autoavaliação

O processo de Autoavaliação Institucional da UNIG é conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de forma cíclica e sistemática, seguindo um cronograma rigoroso dividido em cinco etapas interdependentes:

1. **Planejamento e Sensibilização:** Fase inicial dedicada à estruturação dos instrumentos de pesquisa e campanhas de engajamento. O foco é conscientizar a comunidade acadêmica — discentes, docentes e técnicos — sobre a importância da participação ativa para o aprimoramento Institucional.
2. **Coleta de Dados (Aplicação):** Período de execução das pesquisas de campo, onde os questionários são disponibilizados via sistemas internos. Esta etapa captura a percepção real dos atores sobre os eixos avaliativos exigidos pelo SINAES/MEC.
3. **Análise e Tabulação:** Processamento estatístico das respostas coletadas. Nesta fase, os dados brutos são transformados em indicadores de desempenho, permitindo identificar as fortalezas e as oportunidades de melhoria em cada campus e curso.
4. **Consolidação do Relatório Final:** Redação técnica do documento oficial que sintetiza os achados do período. Este relatório é o principal subsídio para os processos de recredenciamento Institucional e reconhecimento de cursos junto ao Ministério da Educação.
5. **Divulgação e Plano de Ação:** Etapa de fechamento do ciclo, onde os resultados são apresentados à comunidade (feedback) e encaminhados aos órgãos gestores para a elaboração de planos de melhoria contínua, fechando o ciclo de gestão da qualidade.

Figura 30. Material de chamada geral da CPA ano de 2025.

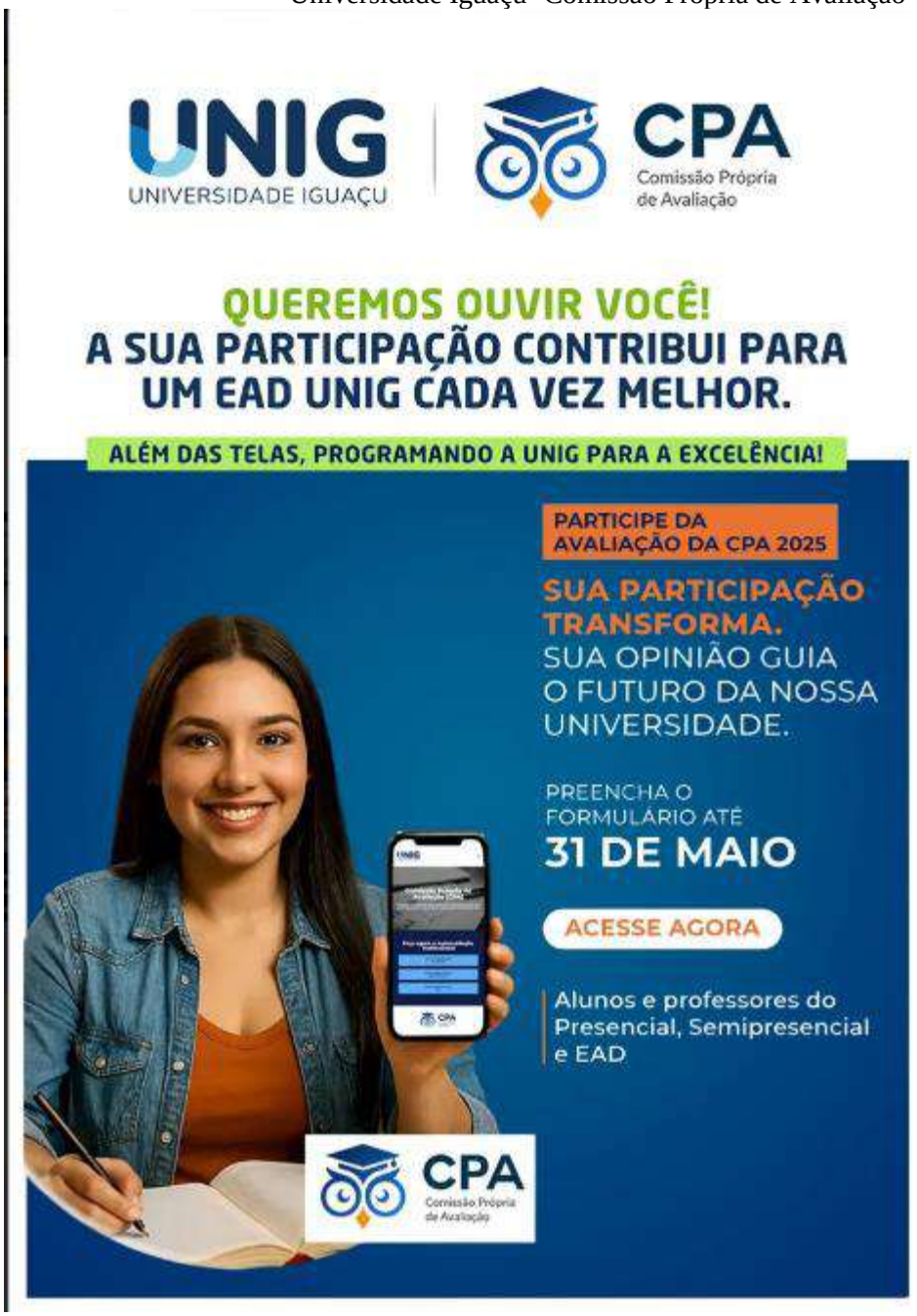

UNIG
UNIVERSIDADE IGUAÇU
CPA
Comissão Própria de Avaliação
QUEREMOS OUVIR VOCÊ!
A SUA PARTICIPAÇÃO CONTRIBUI PARA UM EAD UNIG CADA VEZ MELHOR.
ALÉM DAS TELAS, PROGRAMANDO A UNIG PARA A EXCELÊNCIA!
PARTICIPE DA AVALIAÇÃO DA CPA 2025
SUA PARTICIPAÇÃO TRANSFORMA.
SUA OPINIÃO GUIA O FUTURO DA NOSSA UNIVERSIDADE.
PREENCHA O FORMULÁRIO ATÉ
31 DE MAIO
ACESSE AGORA
Alunos e professores do Presencial, Semipresencial e EAD
CPA
Comissão Própria de Avaliação

Figura 31. Materiais de chamada geral da CPA ano de 2025. (Departamentos)

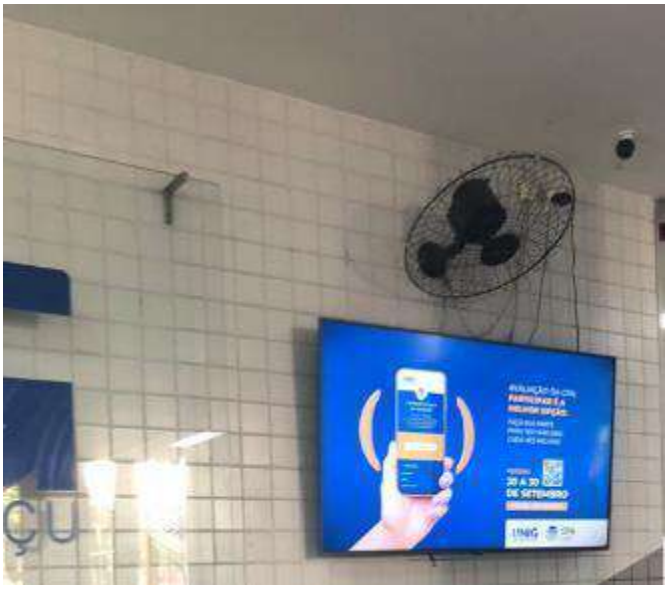


Figura 32 Site da CPA no portal da UNIG.

Fonte: unig.br/cpa

Contexto do capitulo 4

5 METODOLOGIA

5.1 Descrição do Processo de autoavaliação Institucional

A autoavaliação Institucional é um processo importante para a gestão e desenvolvimento das Instituições de Ensino Superior (IES). Segundo Fialho e Castro (2018), a autoavaliação é um processo sistemático e contínuo de análise e reflexão da Instituição sobre si mesma, seus objetivos, metas e práticas, visando à melhoria contínua da qualidade de seus serviços. Para realizar a autoavaliação, é necessária a utilização de uma metodologia específica que permita a coleta, análise e interpretação dos dados, de forma a identificar os pontos fortes e fracos da Instituição e elaborar um plano de ação para aprimorar suas práticas e políticas. De acordo com Oliveira e Santos (2018), a metodologia da autoavaliação Institucional deve ser pautada nos princípios da transparência, participação democrática, pluralismo, eficácia, eficiência, efetividade e sustentabilidade.

Para isso, a Comissão Própria de Avaliação (CPA), responsável pela coordenação do processo de autoavaliação, deve seguir as orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que estabelece as diretrizes para a avaliação das Instituições de ensino superior. Segundo Dias Sobrinho e Rosa (2016), a metodologia da autoavaliação deve seguir os seguintes passos: planejamento, coleta de dados, análise e interpretação dos resultados, elaboração do relatório final e implementação do plano de ação.

5.1.1 Planejamento do Processo de autoavaliação

Na etapa de planejamento, é necessário definir os objetivos, as metas e os indicadores que serão utilizados na avaliação, bem como a forma de coleta de dados, que pode ser realizada por meio de questionários, entrevistas, observação e análise de documentos. Na análise e interpretação dos resultados, é importante identificar as causas dos problemas identificados e elaborar um plano de ação para solucioná-los.

Segundo Santos e Vieira (2016), a participação da comunidade acadêmica é fundamental em todas as etapas da autoavaliação, desde o planejamento até a implementação do plano de ação. A CPA deve garantir a participação democrática e plural de todos os segmentos da comunidade acadêmica, como docentes, discentes, técnicos-administrativos e representantes da sociedade civil.

5.1.2 Divulgação do Processo de autoavaliação Institucional

É importante ressaltar a importância da divulgação dos resultados da autoavaliação para toda a comunidade acadêmica e a sociedade em geral, como forma de transparência e prestação de contas. A utilização de canais digitais e impressos, como folders, papel de parede para computadores e material impresso em locais estratégicos, é uma forma efetiva de divulgar os resultados e fomentar a participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação. Dessa forma, a metodologia da autoavaliação Institucional é um processo essencial para aprimorar a qualidade do ensino superior e atender às demandas da sociedade. A utilização de uma metodologia adequada e a participação democrática e plural da comunidade acadêmica são fundamentais para garantir a efetividade da autoavaliação Institucional.

5.1.3 Coleta de Dados do Processo de autoavaliação Institucional

A coleta de dados, realizada ao longo do ano de 2025, priorizou os eixos e dimensões estabelecidos pelo MEC, que foram trabalhados no presente Relatório, conforme apresentado na Introdução. Considera-se que a Autoavaliação da IES é um instrumento para o aprimoramento das condições de ensino e serviços prestados à sociedade, a partir da análise de seus dados, bem como da tomada de decisões no coletivo da Instituição.

No Cronograma da Autoavaliação delineiam-se todas as etapas do planejamento estratégico, que pode ser revisto, avaliado e atualizado. A intenção estratégica da CPA para o ciclo avaliativo é reforçar na UNIG a cultura de avaliação, com participação ativa de todos os segmentos acadêmicos e de representantes da sociedade civil organizada, com a finalidade de que o diagnóstico se converta em plano de ação e, posteriormente, na implementação das melhorias. Para que este cenário, a comissão reúne-se e delibera sobre a versão final dos instrumentos a serem utilizados, considerando as sugestões realizadas.

Os instrumentos utilizados para a coleta de dados são formados por questionários semiestruturados, conforme cada segmento da Instituição: docentes, discentes e o dos funcionários técnico-administrativos e coordenação de curso. A metodologia utilizada para avaliação interna para a coleta de dados foi a de aplicação de questionários disponibilizados pela ferramenta de Avaliação Institucional, no *site* Institucional da Universidade.

5.1.4 Estrutura dos Questionários

As questões aplicadas são de caráter quantitativo e qualitativo, sempre procurando coletar o maior número de informações com a maior abrangência possível, com o objetivo de fornecer dados qualitativos e quantitativos, que ofereçam subsídios para a articulação de planos de ação, para promover a melhoria contínua nos serviços prestados aos discentes, egressos, professores, colaboradores e sociedade. A avaliação é realizada anualmente. Contempla-se nos itens a serem avaliados os cinco Eixos descritos da Nota técnica nº 65/2014, que, por sua vez, são formados pelas dez dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a saber:

Figura 33.Estrutura – Questionário Discentes.

5.1.5 Critérios da Avaliação baseados em Eixos e Dimensões do INEP/MEC

O Instrumento de Autoavaliação Institucional proposto, em agosto de 2015, pelo INEP/MEC traz em seu escopo a análise avaliativa distribuída em cinco Eixos, sendo que cada um dos mesmos coagula as dimensões indicadas pela Lei nº 10861 (1), de 14 de abril de 2004, assim destacamos os cinco Eixos Avaliativos que contemplam:

Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional Dimensão

Sendo composto pela Dimensão 8 – Planejamento e Autoavaliação, que analisará e descreverá o Relato Institucional encontrado no PDI, incluindo os relatórios da CPA, além da evolução Institucional da partir do planejamento, os tópicos que sustentam este eixo, são:

Conceitos de avaliações externas

Planos de melhorias a partir das avaliações externas

Ações efetivas de gestão

Evolução Institucional

Acesso ao relatório Institucional: gestores, docentes, técnico-administrativo, discentes e comunidade.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Formado pelas Dimensões: 1 – Missão e PDI; 3 – Responsabilidade Social e Institucional. Onde são ponderados os seguintes aspectos: - Avanço das metas e Objetivos do PDI - Coerência entre PDI e as práticas de ensino, pesquisa e extensão; - Ações de Internacionalização Institucional; - Práticas de Preservação e memória cultural; - Práticas de sustentabilidade ambiental; - Práticas de ações afirmativas de Deficiência e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial

Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Cumprimento dos objetivos, as metas e os valores Institucionais previstos no PDI

Conhecimento do PDI e seu alinhamento com as políticas de ensino e técnicas didático-pedagógica

Utilização das tecnologias e metodologias ativas

Práticas ensino e técnicas didático-pedagógica exitosas

Alinhamento do PDI e as práticas de pesquisa e extensão.

Dimensão 3 – Responsabilidade social da Instituição

Alinhamento do PDI com as ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

Alinhamento do PDI com as ações afirmativas de Deficiência dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, ampliando as competências dos discentes e egressos

Acesso dos dados pela comunidade

Alinhamento entre o PDI e as políticas de responsabilidade social

Alinhamento entre o PDI e as ações de base tecnológica e o projeto pedagógico para a modalidade a distância

Alinhamento entre o PDI e o estudo para a implantação de polos EaD

A Universidade Iguaçu tem um processo de autoavaliação Institucional em que são utilizados os cinco eixos propostos pelo INEP/MEC, sendo o Eixo II responsável por avaliar a dimensão de Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional o Eixo III responsável por avaliar a dimensão de Responsabilidade Social da Instituição.

No que se refere ao Eixo II, o texto apresentado é inserido na estratégia de autoavaliação da Universidade Iguaçu na Dimensão 1, que avalia o cumprimento dos objetivos, metas e valores Institucionais previstos no PDI, bem como o conhecimento e alinhamento do PDI com as políticas de ensino e técnicas didático-pedagógicas. Nesse sentido, a universidade utiliza o texto como um referencial para avaliar se os objetivos e metas previstos no PDI estão sendo cumpridos e se o PDI está sendo utilizado de forma efetiva para guiar as políticas e práticas acadêmicas.

O texto também é utilizado na avaliação da utilização de tecnologias e metodologias ativas, bem como na identificação de práticas de ensino e técnicas didático-pedagógicas que se têm mostrado exitosas. Dessa forma, a universidade pode avaliar se está acompanhando as tendências tecnológicas e metodológicas na área de ensino e identificar práticas que possam ser replicadas em outras áreas.

Eixo 3 – Políticas acadêmicas

Composto pelas dimensões: 2 – Política para Ensino, Pesquisa, Pós-graduação e Extensão; 4 – Comunicação com a Sociedade e 9 – Política de Atendimento aos Discentes. Para esta composição destacamos os seguintes aspectos: - Aplicação das políticas de ensino, pesquisa e extensão, no que diz respeito aos cursos; - Desenvolvimento e inovação tecnológica; - Incentivo à produção científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural; - Acompanhamento de Egressos;

Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Alinhamento entre as políticas de ensino e as ações administrativas que considerem: programas de monitoria, nivelamento, mobilidade acadêmica
Alinhamento das ações acadêmico-administrativas do PDI com as políticas de ensino da Pós-graduação
Articulação da oferta dos cursos lato sensu com as áreas de graduação
Avaliação práticas exitosas e inovadoras nos cursos de graduação e lato sensu
Ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica
Avaliação dos programas de bolsas, em relação a quantidade e público beneficiário
Avaliação da política Institucional de acompanhamento dos egressos

Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade

Ações acadêmico-administrativas para a extensão: cursos, público-alvo, resultados
Publicações científicas, tecnológicas, artísticas e culturais
Avaliação do incentivo ao corpo docente para a produção acadêmica que promova publicações científicas, tecnológicas, artísticas e culturais
Participação dos docentes em eventos em âmbito nacional e internacional
Avaliação da política Institucional para a internacionalização

Avaliação dos canais de comunicação externa

Avaliação da comunicação interna da IES com a comunidade interna

Dimensão 9 – Política de atendimento aos discentes

Avaliação das políticas de atendimento aos discentes: programas de acolhimento e permanência

Avaliação dos programas de acessibilidade

Avaliação dos programas de monitoria

Avaliação das políticas de acompanhamento de estágio

Avaliação das ações de apoio Psicopedagógico

Avaliação das ações de estímulo para a organização e participação em eventos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional

Avaliação da Assistência Estudantil e Programas de atendimento ao educando;

Mecanismos de comunicação Institucional interna e externa.

A Universidade Iguaçu tem como estratégia de autoavaliação Institucional a análise de diversos eixos avaliativos, sendo um deles o Eixo III – Políticas acadêmicas – que abrange a Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. Nessa dimensão, a universidade busca avaliar o alinhamento entre as políticas de ensino e as ações administrativas, considerando programas de monitoria, nivelamento e mobilidade acadêmica. Além disso, são avaliadas as ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a oferta de cursos lato sensu, a avaliação de práticas exitosas e inovadoras nos cursos de graduação e lato sensu e a avaliação dos programas de bolsas, em relação à quantidade e público beneficiário.

Eixo 4 - Políticas de Gestão Dimensão

Formado pelas Dimensões: 5 – Política de Pessoal; 6 – Organização e Gestão e 10 – Sustentabilidade Financeira. Para este conjunto, destacamos os seguintes elementos: - Desempenho do sistema de registro acadêmico; - Política de formação e capacitação de servidores; - Autonomia e Representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; - Fontes

de recursos versus custeio e investimento; - Planejamento financeiro previsto versus executado.

5 - Políticas de Pessoal

Avaliação das ações para capacitação e formação continuada dos docentes
Avaliação das ações para capacitação e formação continuada dos técnicos- administrativos
Avaliação das ações para capacitação e formação continuada dos tutores

Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição

Avaliação dos processos de gestão Institucional e a autonomia dos órgãos colegiados
Avaliação do sistema de produção de material didático e apoio à produção de material autoral pelo corpo docente
Alinhamento do PDI com as ações de gestão e organização Institucional

Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira

Avaliação do alinhamento do orçamento formulado a partir do PDI com as políticas de ensino, extensão e pesquisa.

Outro eixo avaliativo relevante para a universidade é o Eixo IV – Comunicação com a sociedade, que abrange a Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade. Nessa dimensão, a universidade busca avaliar as ações acadêmico-administrativas para a extensão, incluindo cursos, público-alvo e resultados, bem como as publicações científicas, tecnológicas, artísticas e culturais. A universidade também avalia o incentivo ao corpo docente para produção acadêmica que promova publicações científicas, tecnológicas, artísticas e culturais, a participação dos docentes em eventos em âmbito nacional e internacional, a política Institucional para a internacionalização, os canais de comunicação externa e interna da IES com a comunidade interna.

Por fim, a universidade avalia a Dimensão 9 – Política de atendimento aos discentes, que abrange a política de atendimento aos discentes, como programas de acolhimento e

permanência, acessibilidade, monitoria e acompanhamento de estágio. Além disso, são avaliadas as ações de apoio psicopedagógico e estímulo para a organização e participação em eventos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional.

Portanto, a Universidade Iguaçu utiliza as Dimensões 2, 4 e 9 como parte de sua estratégia de autoavaliação Institucional, avaliando as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e a política de atendimento aos discentes. A análise dessas dimensões é fundamental para a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados pela universidade, com o objetivo de oferecer uma educação de excelência e contribuir para o desenvolvimento social e econômico da região.

Eixo 5: Infraestrutura Física

Avaliação das instalações e recursos à administrativa
Avaliação da estrutura das salas de aula
Avaliação dos auditórios
Avaliação das salas de professores
Avaliação dos espaços de atendimento aos discentes
Avaliação dos espaços de conveniência e de alimentação
Avaliação dos laboratórios
Avaliação da segurança
Avaliação estacionamento
Avaliação da biblioteca
Avaliação da estrutura tecnológica
Avaliação das instalações sanitárias
Avaliação das estruturas de apoio nos polos de EaD
Avaliação do ambiente virtual de aprendizagem
Avaliação da estrutura tecnológica

Na estratégia de autoavaliação da Universidade Iguaçu, o Eixo V – Infraestrutura é um dos cinco eixos avaliativos adotados pela Instituição. Esse eixo tem como objetivo avaliar as instalações e recursos disponíveis na universidade, tais como as salas de aula, auditórios, laboratórios, espaços de atendimento aos discentes, espaços de conveniência e de

alimentação, biblioteca, instalações sanitárias, entre outros.

A avaliação desses aspectos é fundamental para a melhoria da qualidade de ensino oferecido pela universidade, uma vez que esses recursos são de extrema importância para o bom desempenho acadêmico dos estudantes e para o desenvolvimento das atividades dos docentes e técnicos administrativos.

Além disso, a avaliação da estrutura tecnológica e do ambiente virtual de aprendizagem também é incluída nesse eixo avaliativo, considerando que a tecnologia é uma ferramenta fundamental no processo de ensino e aprendizagem na atualidade.

Dessa forma, ao incluir o Eixo V – Infraestrutura em sua estratégia de autoavaliação, a Universidade Iguaçu demonstra o compromisso em garantir que suas instalações e recursos estejam adequados e disponíveis para o bom desenvolvimento das atividades acadêmicas. A partir das avaliações realizadas, a Instituição pode identificar pontos de melhoria e realizar as adequações necessárias, contribuindo para aprimorar a qualidade do ensino oferecido e para a satisfação dos estudantes e demais membros da comunidade acadêmica.

Escala graduada permite mensurar o nível de desempenho em relação a um padrão pré-estabelecido, avaliar a efetividade das estratégias de ensino utilizadas e estabelecer metas de aprendizado para o processo de melhoria contínua da qualidade do ensino superior na Instituição.

Quadro 16. Esquema para pontuação

1	Não Sei/Não Tenho Conhecimento/Não se Aplica
2	Ruim / Insuficiente, raramente
3	Regular /às vezes
4	Bom /Quase sempre
5	Ótimo / Sempre

Observa-se, ainda, que as questões respondidas em cada item totalizam por percentual das variáveis originais e seus respectivos valores numéricos constam no corpo deste relatório. Utilizou-se a ferramenta *Google Forms* , disponibilizada pela CPA.

5.1.6 O Sistema de avaliação Institucional UNIG.

Na UNIG, o sistema de avaliação é utilizado como um importante recurso para auxiliar no processo de autoavaliação. Esse sistema permite a coleta de dados de forma rápida e eficiente, além de fornecer informações mais precisas e detalhadas sobre o desempenho da Instituição e suas áreas específicas. Além disso, o sistema de avaliação é uma ferramenta importante para a tomada de decisões e definições de estratégias de melhoria contínua.

A utilização de softwares de avaliação na UNIG tem sido uma prática constante, que contribui para a qualidade do ensino superior na Instituição. A coleta de dados automatizada e a análise estatística dos resultados permitem que a Instituição avalie com maior precisão o seu desempenho em diferentes áreas e setores, além de fornecer informações importantes para a definições de ações específicas de melhoria.

Vale ressaltar que o uso de sistemas de avaliação não substitui a importância da participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação. Os softwares de avaliação são apenas um recurso auxiliar, que contribui para a obtenção de informações mais precisas e detalhadas sobre o desempenho da Instituição. A participação dos alunos, professores e demais membros da comunidade acadêmica continuam sendo fundamental para o sucesso do processo de autoavaliação.

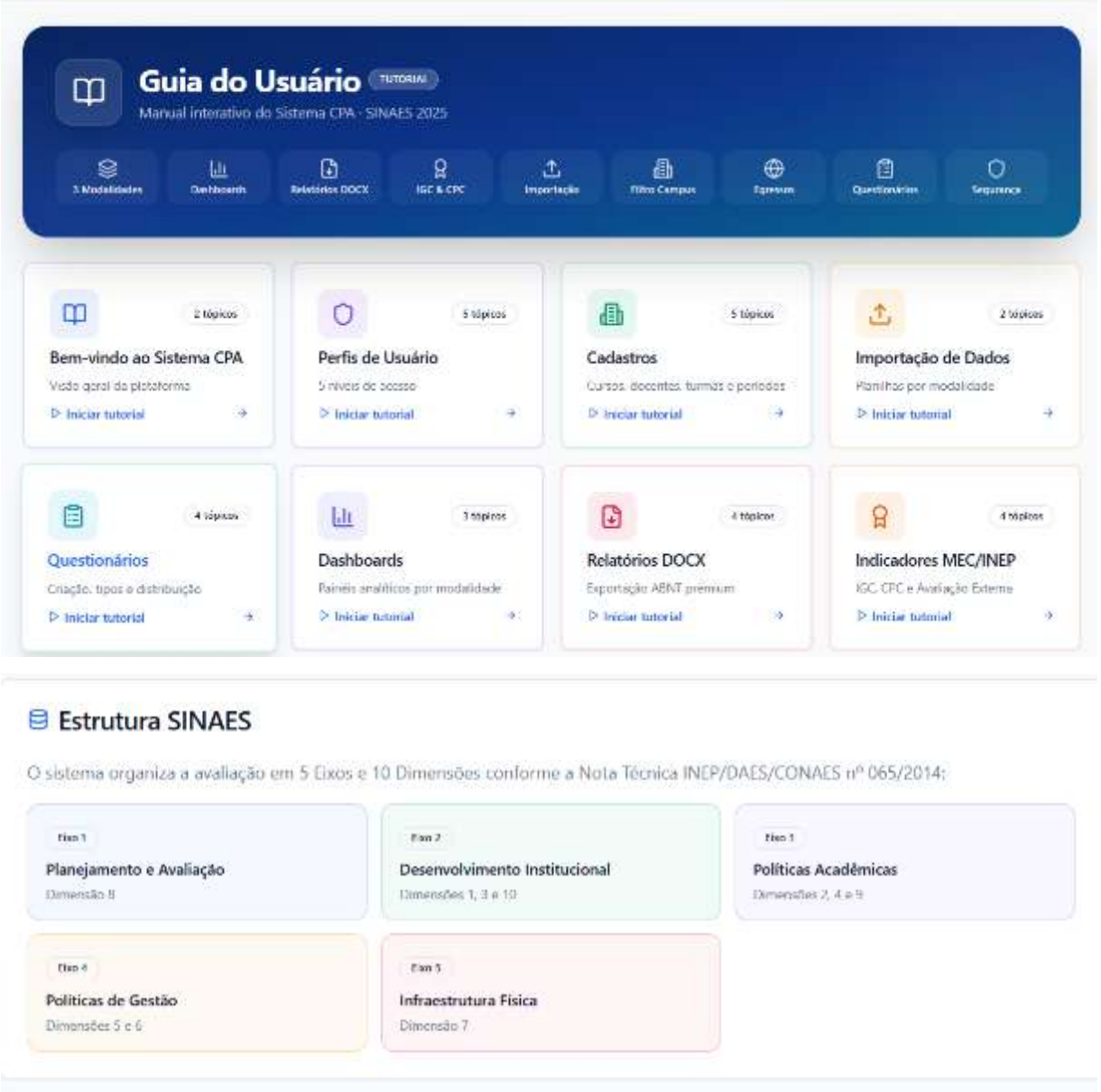
A utilização de sistemas de avaliação como auxiliares no processo de autoavaliação tem-se mostrado uma prática eficiente e necessária na UNIG. Esses softwares permitem a coleta de dados de forma rápida e eficiente, além de fornecer informações precisas e detalhadas sobre o desempenho da Instituição. No entanto, é importante ressaltar que a participação da comunidade acadêmica continua sendo fundamental para o sucesso do processo de autoavaliação, sendo os softwares de avaliação apenas um recurso auxiliar.

O sistema de avaliação Institucional digital da UNIG foi desenvolvido com o objetivo de otimizar o processo de coleta e análise de dados da comunidade acadêmica, permitindo uma avaliação mais precisa e eficaz. Ao longo dos anos, esse sistema tem passado por diversas evoluções e aprimoramentos, buscando atender às necessidades e expectativas dos estudantes e profissionais da educação. Uma das principais vantagens do sistema de avaliação Institucional digital da UNIG é a possibilidade de coleta de dados em tempo real, o que permite uma tomada de decisão mais ágil e assertiva. Além disso, esse sistema permite

a criação de questionários personalizados, adequados aos objetivos e necessidades de cada curso e unidade da Instituição, permitindo que os dados coletados sejam mais precisos e relevantes.

No ano de 2025, os participantes acessaram a avaliação das mais diversas plataformas e sistemas operacionais, celulares, tablets ou desktops. A figura 12, apresenta a tela principal, para o ano de 2025.

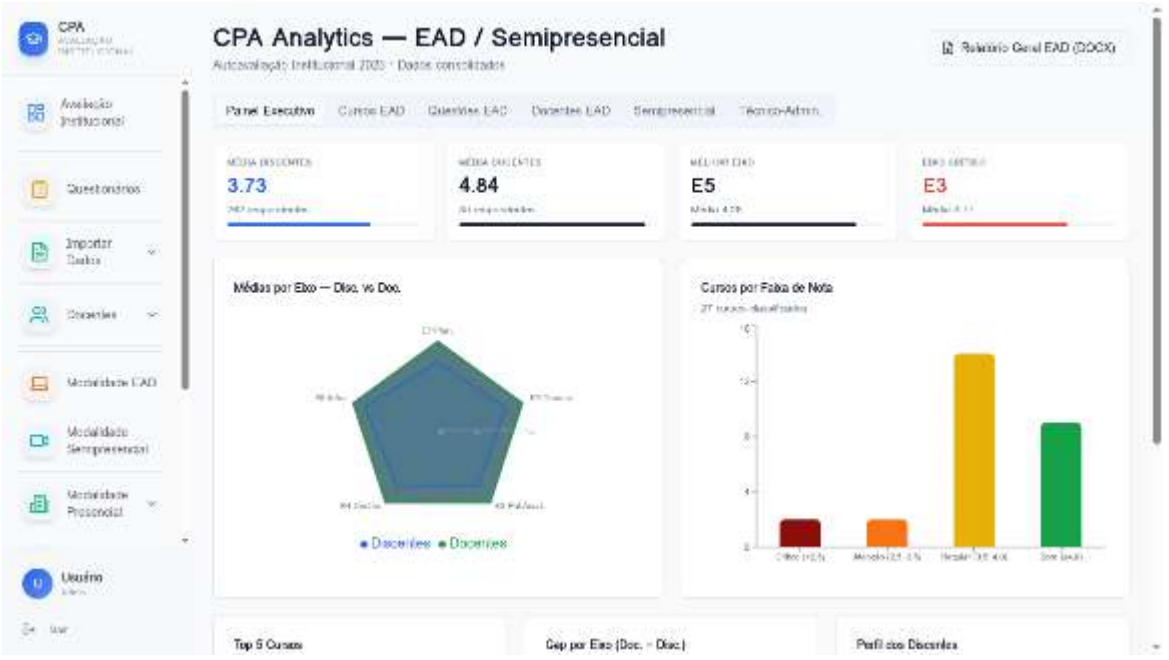
Figura 34. Tela principal de relatórios CPA – UNIG



Dashboard EAD / Semipresencial

O painel EAD/Semi apresenta KPIs globais, gráfico radar por eixo SINAES, ranking de cursos e dados de docentes e técnico-administrativo.

Figura 35 – Dashboard EAD / Semipresencial — Painel Executivo



Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

2 Dashboard

O painel presencial exibe dados importados com visão discente e docente.

Figura 36 – Dashboard Presencial — Avaliação Discente

- Timeline Premium com dots coloridos por conceito
- Gráficos de evolução (área) e comparativo (barras)
- KPIs: registros, nota média, última nota, nota máxima, tendência
- Exportação DOCX com introdução, quadro completo e assinatura

Análise de resultados da avaliação interna (Geral)

A avaliação Institucional é um processo essencial para garantir a qualidade do ensino e dos serviços prestados pelas Instituições de ensino superior. Nesse sentido, a UNIG, assim como diversas outras Instituições, realiza uma avaliação Institucional que contempla tanto os discentes da modalidade presencial quanto os da modalidade a distância. Essa avaliação visa avaliar e aprimorar diversos aspectos, tais como eixos e dimensões pertinentes à Instituição, além do perfil dos discentes, corpo docente, coordenador de curso, gestão Institucional e infraestrutura.

O Ministério da Educação (MEC) é o órgão responsável por definir os critérios de avaliação da qualidade da educação superior no Brasil. Para isso, o MEC utiliza um conjunto de eixos e dimensões que compõem a avaliação dos cursos e das Instituições de ensino superior.

Os eixos de avaliação do MEC são cinco: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura. Cada um desses eixos contempla uma série de dimensões que são avaliadas pelos especialistas do MEC durante as visitas in loco.

O eixo de Planejamento e Avaliação Institucional avalia a capacidade da Instituição de planejar e avaliar suas atividades, levando em consideração os objetivos e metas estabelecidos. As dimensões avaliadas neste eixo incluem a missão da Instituição, a política de avaliação Institucional, o planejamento estratégico e a autoavaliação Institucional.

O eixo de Desenvolvimento Institucional avalia a capacidade da Instituição de promover o desenvolvimento Institucional, a sustentabilidade financeira e a responsabilidade social. As dimensões avaliadas neste eixo incluem a gestão da Instituição, a política de responsabilidade social, a sustentabilidade financeira e a comunicação com a sociedade.

O eixo de Políticas Acadêmicas avalia a qualidade do ensino e das atividades acadêmicas desenvolvidas pela Instituição. As dimensões avaliadas neste eixo incluem o projeto pedagógico do curso, a organização didático-pedagógica, o corpo docente, as instalações físicas e a biblioteca.

O eixo de Políticas de Gestão avalia a qualidade da gestão administrativa e financeira da Instituição. As dimensões avaliadas neste eixo incluem a gestão administrativa e financeira,

o plano de carreira dos servidores, a política de contratação de pessoal e a política de remuneração.

Por fim, o eixo de Infraestrutura avalia a qualidade da infraestrutura física da Instituição, incluindo instalações, equipamentos e recursos tecnológicos. As dimensões avaliadas neste eixo incluem a infraestrutura física, a infraestrutura tecnológica e os recursos de apoio ao ensino.

No caso da UNIG, a avaliação Institucional realizada pelos discentes das modalidades presencial e a distância contempla uma série de eixos e dimensões, tais como qualidade do ensino, pesquisa, extensão, responsabilidade social, gestão Institucional, infraestrutura e outros. Os discentes avaliam esses aspectos em uma escala de 1 a 5, sendo 1 a nota mais baixa e 5 a nota mais alta.

Além disso, a avaliação também contempla a autoavaliação dos discentes, ou seja, sua percepção sobre seu próprio perfil acadêmico e profissional. Isso permite que a Instituição possa entender melhor as necessidades e expectativas dos estudantes e, assim, aprimorar seus serviços e processos para atendê-los de forma mais eficaz.

Ao avaliarem o corpo docente, coordenador de curso e gestão Institucional, os discentes têm a oportunidade de expressar suas opiniões e sugestões sobre esses aspectos, contribuindo para a melhoria contínua da Instituição. Além disso, a avaliação da infraestrutura é fundamental para garantir um ambiente adequado e seguro para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas.

A avaliação Institucional realizada pelos discentes da UNIG é um processo fundamental para garantir a qualidade do ensino e dos serviços prestados pela Instituição. Ao avaliarem eixos e dimensões pertinentes à Instituição, bem como seu próprio perfil, corpo docente, coordenador de curso, gestão Institucional e infraestrutura, os discentes contribuem para a melhoria contínua da Instituição, permitindo que ela possa atender às necessidades e expectativas de seus estudantes e oferecer um ensino de qualidade e relevante para a sociedade.

No período de abril/maio de setembro de 2025, a Instituição de ensino realizou a avaliação Institucional, seguindo as diretrizes do Ministério da Educação (MEC). Conforme o calendário divulgado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) nos *campi*, o acesso foi disponibilizado a toda comunidade acadêmica para participar da avaliação. Mais de 60% dos membros da comunidade, incluindo discentes, docentes, coordenadores e técnicos-

administrativos dos *campi* de Nova Iguaçu e Itaperuna, participaram do processo de autoavaliação. A avaliação foi realizada por meio de formulários que contemplaram o Perfil Discente e os Eixos de 1 a 5, juntamente com suas respectivas dimensões, seguindo as diretrizes do MEC para a avaliação da qualidade da educação superior.

5.1.7 Perfil discente (Modalidade Presencial)

O presente relatório apresenta uma análise estatística dos resultados obtidos a partir do processo de autoavaliação dos alunos, com o objetivo de identificar as principais características do perfil dos participantes, bem como seus hábitos de estudo e desempenho acadêmico.

Faixa Etária e Gênero

Com relação à faixa etária, constatou-se que a maior parte dos alunos (mais de 17%) está na faixa etária entre 17 e 21 anos. Além disso, a maioria dos participantes (mais de 73%) é do sexo feminino.

Motivo de Escolha do Curso

Com relação ao motivo de escolha do curso, a maioria dos participantes (mais de 65%) assinalou a identificação com a área como principal motivo.

A partir da análise estatística dos dados, foi possível identificar as principais características do perfil dos participantes, bem como seus hábitos de estudo e desempenho acadêmico. Os resultados indicam que a maioria dos alunos estuda no período noturno, é do sexo feminino e está na faixa etária entre 17 e 25 anos. Além disso, a identificação com a área foi o principal motivo de escolha do curso, e a maioria dos participantes afirmou ser assídua nas aulas e sempre executar todas as atividades apresentadas pelo docente.

7.3.3 Análise de resultados: discentes avaliam Instituição (Eixos e Dimensões)

Eixo I – Planejamento e Avaliação Institucional,

Uma análise estatística dos resultados obtidos a partir da avaliação Institucional realizada pelos discentes da UNIG. Foram avaliados aspectos relacionados ao eixo I, que trata da divulgação da avaliação Institucional, bem como as evidências de melhorias geradas a partir do processo de avaliação.

Divulgação da Avaliação Institucional

Mais de 92% dos discentes julgam que a divulgação da Avaliação Institucional ocorre de forma satisfatória. Isso indica que a maioria dos alunos considera que a divulgação é adequada e suficiente para que eles possam ter acesso às informações relevantes sobre o processo de avaliação.

Evidências de Melhorias Geradas a Partir do Processo da Avaliação Institucional

Com relação às evidências de melhorias geradas a partir do processo de avaliação Institucional, mais de 92% dos discentes avaliaram como satisfatórias. Isso indica que a maioria dos alunos acredita que as melhorias são identificadas e implementadas a partir do processo de avaliação.

A partir da análise estatística dos resultados, foi possível identificar que a maioria dos discentes avaliou positivamente a divulgação da Avaliação Institucional, as evidências de melhorias geradas a partir do processo de avaliação, as evidências de melhorias na UNIG decorrentes dos resultados da avaliação e a evidência de plano de ação/contingência decorrente dos resultados emitidos pela CPA. Isso indica que os alunos reconhecem a importância do processo de avaliação Institucional para a melhoria da qualidade da Instituição e percebem as ações implementadas a partir do processo.

No Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, “Dimensões 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional 3: Responsabilidade social. Foram avaliados aspectos relacionados ao nível de conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional(PDI), à missão Institucional, à responsabilidade social da UNIG, à qualidade das relações da universidade com a sociedade, ao projeto de Deficiência do meio ambiente, às atividades de preservação da memória cultural e ao desenvolvimento da democracia e promoção da cidadania.

Nível de Conhecimento do PDI e Missão Institucional

Mais de 64% dos discentes afirmaram conhecer a existência do Plano de Desenvolvimento Institucional(PDI) e o nível de conhecimento a respeito da missão Institucional. Isso indica que a maioria dos alunos possui conhecimento sobre esses documentos importantes da Instituição.

Responsabilidade Social da UNIG

Mais de 75% dos discentes avaliaram positivamente a responsabilidade social da UNIG, especialmente em relação à sua contribuição para a inclusão social. Isso indica que a maioria dos alunos reconhece a importância da Instituição para a sociedade.

Qualidade das Relações da Universidade com a Sociedade

Mais de 65% dos discentes consideram boa a qualidade das relações da Universidade com a sociedade, especialmente em relação à Deficiência do meio ambiente. Isso indica que a maioria dos alunos percebe a Instituição como engajada em ações voltadas para o bem-estar da sociedade.

Participação da Comunidade Externa no Contexto Institucional

A participação da comunidade externa no contexto Institucional foi avaliada positivamente, com mais de 61% dos discentes considerando satisfatória. Isso indica que a maioria dos alunos percebe a importância da participação da comunidade externa na vida acadêmica.

Eixo 3: Políticas acadêmicas. Dimensão 2: Políticas de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão. Dimensão 4: Comunicação com a sociedade. Dimensão 9:

Políticas de atendimento ao estudante. As questões mapeadas para os discentes foram:

Este relatório apresenta uma análise estatística dos resultados obtidos a partir da avaliação Institucional realizada pelos discentes da UNIG nos eixos 3 e 4, nas dimensões 2, 4 e 9. Foram avaliadas políticas acadêmicas e políticas de gestão relacionadas ao nível de conhecimento do Projeto Pedagógico de Curso (PPC), ao Programa de Iniciação Científica (PIC), à qualidade e políticas de atendimento ao estudante da UNIG, à visibilidade dos

serviços de ouvidoria e à integração entre as políticas Institucionais de ensino, pesquisa e extensão.

Nível de Conhecimento do Projeto Pedagógico de Curso (PPC)

Mais de 81% dos discentes afirmaram ter conhecimento sobre o Projeto Pedagógico de Curso (PPC). Isso indica que a maioria dos alunos conhece o documento, mas ainda há espaço para melhorias na divulgação e acesso ao PPC por parte de todos os alunos e docentes.

Programa de Iniciação Científica (PIC)

Mais de 65% dos discentes avaliaram positivamente o Programa de Iniciação Científica (PIC). Isso indica que a maioria dos alunos percebe a importância do programa para o desenvolvimento acadêmico e científico.

Qualidade e Políticas de Atendimento ao Estudante da UNIG

Mais de 73% dos discentes avaliaram positivamente a qualidade e políticas de atendimento ao estudante da UNIG. Isso indica que a maioria dos alunos percebe a Instituição como engajada em oferecer um bom atendimento aos seus alunos.

Visibilidade dos Serviços de Ouvidoria

Mais de 56% dos discentes julgaram positivamente a visibilidade dos serviços de ouvidoria. Isso indica que a maioria dos alunos percebe a existência de serviços de ouvidoria e reconhece a importância desse canal de comunicação.

Integração entre as Políticas Institucionais de Ensino, Pesquisa e Extensão

Mais de 53% dos discentes avaliaram positivamente a integração entre as políticas Institucionais de ensino, pesquisa e extensão. Isso indica que a maioria dos alunos reconhece a importância da integração entre essas políticas para o desenvolvimento acadêmico e científico.

No entanto, o nível de conhecimento sobre o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é um item que merece a atenção dos coordenadores de curso e professores, uma vez que o PPC deve

ser de conhecimento irrestrito de todos os discentes e docentes do curso. Portanto, é importante que a Instituição adote medidas para aumentar a divulgação e o acesso ao PPC, a fim de garantir que todos os envolvidos no curso estejam cientes do documento e possam contribuir para sua melhoria contínua.

Eixo 4: Políticas de Gestão. Dimensão 5: Políticas de Pessoal. Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

As questões apresentadas para os Discentes foram:

Sobre a sua avaliação da Gestão da UNIG, de forma geral, considerando o nível de relacionamento e a busca de soluções na resolução de problemas ou dificuldades, Programas Institucionais de incentivos e benefícios à comunidade universitária e suas formas. Normas e regimentos Institucionais., cumprimento da legislação e normas Institucionais, promoção de ações de integração entre discentes, técnicos e discentes, segundo a maioria dos Discentes todos esses quesitos são satisfatórios, neste período, **com índice de mais de 71%.**

Eixo 5 – Infraestrutura física:

Introdução: O presente relatório tem como objetivo apresentar uma análise estatística das respostas dos discentes sobre a infraestrutura e biblioteca da UNIG, levantadas na Avaliação Institucional (AI) de 2025. Os dados foram coletados a partir de um questionário enviado aos alunos.

Infraestrutura: No que diz respeito à infraestrutura, mais de 76% dos discentes avaliaram as salas de aula como apropriadas, por serem amplas, arejadas, bem iluminadas e com mobiliário adequado. A maioria dos alunos também entendeu como ótimo ou muito bom as condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida na UNIG. Em relação à manutenção e conservação do campus, equipamentos ou materiais, mais de 63% consideraram que estes são adequados em quantidade e qualidade ao número de alunos e os julgaram como bons. Os laboratórios de informática foram avaliados de forma satisfatória positivamente e as clínicas com uma das maiores aceitações positivas por parte dos discentes, com mais de 76% de aprovação. O Núcleo de Prática Jurídica foi avaliado como muito bom. Os quesitos auditório e sinalização de acesso aos prédios e serviços nos *campi* também foram bem avaliados, superando mais de 84% de avaliação positiva. O único item

que obteve baixa avaliação foi o acesso à internet nos *campi*.

Biblioteca: A Biblioteca Central da UNIG é composta por 05 (cinco) bibliotecas que funcionam de forma integrada sob a direção da Biblioteca Central. A consulta local é feita através de terminais de computadores instalados nas bibliotecas e o acervo e empréstimo domiciliar estão informatizados. A Biblioteca Central do Campus de Nova Iguaçu é dividida em três pavimentos, com área de 2.518,80m².

Os discentes avaliaram diversos aspectos da Biblioteca, tais como: facilidade para renovação das obras emprestadas, quantidade do acervo, qualidade do acervo, espaço destinado para leitura, silêncio nos espaços de leitura, qualidade no atendimento, atendimento de forma geral, espaços comuns adaptados ao pleno uso por alunos deficientes, vias de acesso aos espaços de formação adaptados ao pleno uso por alunos deficientes e adequação do horário de atendimento/funcionamento.

De acordo com as respostas dos discentes, a biblioteca tem espaço destinado à leitura adequado, com mobiliário ótimo e oferece um bom atendimento aos usuários. Há facilidade para renovação das obras emprestadas, existem vias de acesso adaptados para alunos deficientes e a biblioteca disponibiliza livros básicos e periódicos recomendados nas unidades curriculares. A maioria dos discentes respondeu que o acervo é adequado em quantidade e qualidade e que o espaço destinado para leitura possui silêncio adequado. O único item que obteve baixa avaliação foi a adequação do horário de atendimento/funcionamento às necessidades exigidas pelo curso.

Os discentes avaliaram positivamente os espaços destinados à leitura, o que pode indicar um ambiente propício para o estudo e a realização de pesquisas. Também avaliaram positivamente o atendimento prestado pela biblioteca, bem como a facilidade para renovação das obras emprestadas. É importante destacar que a biblioteca conta com vias de acesso adaptadas para alunos deficientes e disponibiliza livros básicos e periódicos recomendados nas unidades curriculares, o que pode ser considerado um ponto positivo.

Por outro lado, o quesito sobre o silêncio nos espaços de leitura foi o que apresentou o menor índice de satisfação entre os discentes, o que pode ser um fator a ser melhorado pela biblioteca.

Considerando a importância da biblioteca como um dos principais recursos para o desenvolvimento acadêmico dos discentes, é importante que a UNIG continue a investir na

melhoria da infraestrutura e dos serviços oferecidos por suas bibliotecas, com o objetivo de proporcionar aos estudantes um ambiente de estudo e pesquisa cada vez mais adequado às suas necessidades.

Com relação à infraestrutura em geral, os discentes avaliaram positivamente as salas de aula, que são consideradas apropriadas pela maioria dos estudantes por serem amplas, arejadas, bem iluminadas e com mobiliário adequado. Também consideraram positivamente as condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida na UNIG.

Quanto à manutenção e conservação do campus, equipamentos e materiais, a maioria dos discentes considerou que estão em quantidade e qualidade adequadas ao número de alunos e os avaliaram como bons. Os espaços destinados às aulas práticas e teóricas, biblioteca, auditório, laboratórios de informática e Núcleo de Prática Jurídica também foram bem avaliados pelos discentes, por serem considerados arejados, refrigerados, amplos, conservados e bem equipados.

É importante destacar que a qualidade da infraestrutura e dos recursos instrucionais é fundamental para o bom desempenho acadêmico dos discentes, já que esses aspectos influenciam diretamente na qualidade do ensino oferecido pela Instituição.

Em relação ao acesso à internet, o item apresentou o menor índice de satisfação entre os discentes, o que pode indicar a necessidade de melhorias nesse aspecto para garantir uma conexão de qualidade aos alunos.

Em resumo, a avaliação Institucional realizada pelos discentes da UNIG aponta para uma percepção positiva da infraestrutura e dos recursos oferecidos pela Instituição, embora existam pontos a serem melhorados. Essa avaliação é fundamental para que a universidade possa identificar suas fragilidades e fortalecer seus pontos positivos, buscando aprimorar sua qualidade de ensino e atender às expectativas dos seus discentes.

5.1.8 Processo de divulgação dos Resultados

O Processo de divulgação da CPA é desenvolvido no Projeto de Autoavaliação Institucional que é entendido como ferramenta de gestão que deve ser regularmente utilizada e atualizada, pois permite analisar o contexto do processo de avaliação, adaptando-se às suas constantes mudanças e identificando tendências. Desta forma, pode- se definir resultados a serem

alcançados e formular ações. Todos os canais digitais e impressos foram utilizados; *folders* foram criados para os dois *campi* da UNIG, papel de parede para computadores, material impresso em locais estratégicos.

Para o desenvolvimento da campanha de divulgação da CPA, foi adotado um Plano de Marketing, que é uma ferramenta de gestão que permite analisar o contexto do processo de avaliação e identificar tendências, adaptando-se às constantes mudanças. Desta forma, o Plano de Marketing permitiu definir resultados a serem alcançados e formular ações para a campanha de divulgação.

Foram utilizados todos os canais digitais e impressos para a divulgação da CPA da UNIG. Foram criados *folders* para os dois *campi* da universidade, com informações sobre a importância da Autoavaliação Institucional e como os estudantes, docentes e técnicos administrativos podem participar do processo. Além disso, foram confeccionados papéis de parede para computadores e materiais impressos em locais estratégicos, como a biblioteca e os corredores da Instituição.

A Figura 14 apresenta o *folder* de divulgação e as chamadas para a campanha de avaliação do ano de 2025. O *folder* contém informações sobre a importância da Autoavaliação Institucional, os objetivos da CPA e como os estudantes, docentes e técnicos administrativos podem participar do processo. Além disso, o *folder* apresenta um QR *code* que direciona para a página da CPA na internet, onde é possível acessar mais informações sobre a campanha de avaliação.

A campanha de divulgação da CPA da UNIG foi um sucesso, tendo em vista o aumento da participação dos estudantes, docentes e técnicos administrativos no processo de Autoavaliação Institucional. A utilização dos canais digitais e impressos permitiu uma ampla divulgação da campanha, alcançando todos os segmentos da comunidade acadêmica.

Conclui-se, portanto, que a adoção do Plano de Marketing para a divulgação da CPA da UNIG foi uma estratégia efetiva, permitindo uma ampla divulgação da importância da Autoavaliação Institucional e aumentando a participação dos estudantes, docentes e técnicos administrativos no processo. A CPA segue comprometida em buscar novas estratégias para aprimorar a campanha de divulgação e garantir uma participação cada vez maior da comunidade acadêmica no processo de avaliação da UNIG.

6 RESULTADOS:MODALIDADE PRESENCIAL

6.1 Perfil Discente (Presencial)

Sobre o perfil dos discentes da Universidade Iguaçu,

Esses dados podem ser utilizados pela Universidade Iguaçu para a definições de estratégias específicas para cada sexo dos discentes. Por exemplo, pode-se pensar em atividades que promovam a inclusão de gênero e a igualdade de oportunidades, incentivando a participação igualitária de homens e mulheres nas atividades acadêmicas e extracurriculares.

6.1.1 Autoavaliação Discente

O desempenho acadêmico dos discentes é um indicador fundamental na avaliação da qualidade do ensino na Universidade Iguaçu (UNIG). Esse indicador é utilizado para monitorar o progresso dos alunos em relação aos objetivos do curso, avaliar a eficácia do processo de ensino e identificar áreas que precisam de melhorias.

A UNIG tem uma série de políticas e programas que visam promover o bom desempenho acadêmico dos discentes, como tutorias, monitorias, grupos de estudo e atividades extracurriculares. Esses programas buscam auxiliar os alunos em suas necessidades individuais e garantir que eles tenham um acompanhamento personalizado durante todo o curso.

Além disso, a UNIG utiliza indicadores de desempenho acadêmico para avaliar o progresso dos alunos, como notas, frequência, participação em atividades extracurriculares e índice de aprovação. Esses indicadores são acompanhados de perto pelos professores e coordenadores de curso, que podem identificar alunos que estejam com dificuldades e oferecer apoio e suporte necessário.

A UNIG também oferece um sistema de orientação acadêmica, que permite que os alunos tenham acesso a informações sobre o curso, a estrutura curricular, as oportunidades de estágio e emprego e outras informações relevantes para o seu desempenho acadêmico.

É importante destacar que o desempenho acadêmico dos discentes não é um indicador

isolado da qualidade do ensino. É necessário avaliar outros aspectos, como a qualidade da infraestrutura, a qualificação dos professores, a produção científica e tecnológica, entre outros.

Em conclusão, o desempenho acadêmico dos discentes é um indicador fundamental na avaliação da qualidade do ensino na UNIG. A universidade tem uma série de políticas e programas que visam promover o bom desempenho acadêmico dos alunos, como tutorias, monitorias e grupos de estudo. É importante destacar que o desempenho acadêmico não é um indicador isolado e deve ser avaliado em conjunto com outros aspectos relevantes para a qualidade do ensino.

Cada tópico da pesquisa corresponde a um indicador de qualidade relacionado a diferentes aspectos da vida acadêmica.

É importante ressaltar que a pesquisa revela pontos fortes e pontos a serem melhorados no desempenho acadêmico dos alunos da UNIG. Com base nos resultados apresentados, a universidade pode definir ações específicas para a melhoria contínua da qualidade do ensino, visando sempre oferecer uma formação acadêmica de excelência.

6.2 Discente avalia Instituição (Eixos e Dimensões)

6.2.1 Eixo I. Planejamento e avaliação Institucional.

O instrumento de avaliação utilizado é composto por questões estruturadas em escala Likert de cinco pontos, conforme descrito a seguir: 1 = Não Sei / Não Tenho Conhecimento / Não se Aplica; 2 = Ruim / Insuficiente / Raramente; 3 = Regular / Às vezes; 4 = Bom / Quase sempre; 5 = Ótimo / Sempre.

Os resultados são apresentados por médias aritméticas e distribuições percentuais, organizados pelos cinco Eixos do SINAES, com análise qualitativa e estatística detalhada por dimensão e por questão individual avaliada.

Quadro 17 – Escala de avaliação utilizada no instrumento CPA UNIG

1	2	3	4	5
Não Tenho Conhecimento / Não se Aplica	Insuficiente	Atende parcialmente	Quase sempre	Atende plenamente

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

3 RESULTADOS POR EIXO SINAES

Quadro 18 – Sumário executivo de resultados por Eixo SINAES — Discente Presencial 2025

Eixo	Denominação
Eixo I	Planejamento e Avaliação Institucional
Eixo II	Desenvolvimento Institucional
Eixo III	Políticas Acadêmicas
Eixo IV	Políticas de Gestão
Eixo V	Infraestrutura Física

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

3.I Eixo I — Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8 — Planejamento e Avaliação

A Dimensão 8 — Planejamento e Avaliação obtiveram média de 3,80 (n=307), com 3 indicadores avaliados, classificando-se na faixa de bom desempenho. Os dados sugerem que a Instituição demonstra compromisso com esta dimensão, embora existam aspectos específicos que podem ser aprimorados. A análise detalhada de cada questão a seguir permite identificar os indicadores que demandam atenção diferenciada.

Quadro 19 – Questões — Dimensão 8 — Planejamento e Avaliação

Nº	Questão	Média
1	Divulgação do processo de autoavaliação	3,97
2	Feedback no site da Instituição	3,69
3	Evidências e planejamento a partir de resultados (Coruja)	3,75

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

Do ponto de vista estatístico, os 3 indicadores desta dimensão apresentam média aritmética de 3,80 com desvio padrão de 0,12, indicando alta homogeneidade nas avaliações. O indicador de melhor desempenho foi "Divulgação do processo de autoavaliação" (3,97), enquanto "Feedback no site da Instituição" (3,69) apresentou a menor média, configurando uma amplitude de 0,28 pontos na escala.

Análise detalhada por questão:

1. A questão "Divulgação do processo de autoavaliação" alcançou média 3,97 (n=307), classificada como boa. O resultado sugere que a maioria dos respondentes percebe este aspecto de forma positiva, embora haja espaço para aprimoramento. Recomenda-se análise dos fatores que impedem a avaliação plena para implementação de melhorias incrementais.

2. Com média de 3,69, o indicador "Feedback no site da Instituição" apresenta desempenho satisfatório (307 respondentes). Os dados indicam uma percepção majoritariamente favorável, porém a distância para a faixa de excelência aponta oportunidades de melhoria em aspectos específicos deste indicador.

3. A questão "Evidências e planejamento a partir de resultados (Coruja)" alcançou média 3,75 (n=307), classificada como boa. O resultado sugere que a maioria dos respondentes percebe

este aspecto de forma positiva, embora haja espaço para aprimoramento. Recomenda-se análise dos fatores que impedem a avaliação plena para implementação de melhorias incrementais.

6.2.2 Eixo II – Desenvolvimento Institucional.

O Eixo II — Desenvolvimento Institucional avalia aspectos relacionados ao desenvolvimento Institucional, conforme as dimensões do SINAES. A média geral obtida neste eixo foi de 3,99 (Regular / Às vezes).

Dimensão 1 — Missão e PDI

A Dimensão 1 — Missão e PDI obteve média de 3,91 (n=307), com 1 indicadores avaliados, classificando-se na faixa de bom desempenho. Os dados sugerem que a Instituição demonstra compromisso com esta dimensão, embora existam aspectos específicos que podem ser aprimorados. A análise detalhada de cada questão a seguir permite identificar os indicadores que demandam atenção diferenciada.

Quadro 20 – Questões — Dimensão 1 — Missão e PDI

Nº	Questão	Média
1	Avaliação do PDI	3,91

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

Do ponto de vista estatístico, os 1 indicadores desta dimensão apresentam média aritmética de 3,91 com desvio padrão de 0,00, indicando alta homogeneidade nas avaliações.

Análise detalhada por questão:

1. A questão "Avaliação do PDI" alcançou média 3,91 (n=307), classificada como boa. O resultado sugere que a maioria dos respondentes percebe este aspecto de forma positiva, embora haja espaço para aprimoramento. Recomenda-se análise dos fatores que impedem a avaliação plena para implementação de melhorias incrementais.

Dimensão 3 — Responsabilidade Social

A Dimensão 3 — Responsabilidade Social obteve média de 4,02 (n=307), com 3 indicadores avaliados, classificando-se na faixa de bom desempenho. Os dados sugerem que a Instituição demonstra compromisso com esta dimensão, embora existam aspectos específicos

que podem ser aprimorados. A análise detalhada de cada questão a seguir permite identificar os indicadores que demandam atenção diferenciada.

Quadro 21 – Questões — Dimensão 3 — Responsabilidade Social

Nº	Questão	Média
1	Ações voltadas ao desenvolvimento social	4,09
2	Promoção da cidadania e atenção a setores excluídos	3,98
3	Atendimento às demandas de pessoas com deficiência	3,99

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

Do ponto de vista estatístico, os 3 indicadores desta dimensão apresentam média aritmética de 4,02 com desvio padrão de 0,05, indicando alta homogeneidade nas avaliações. O indicador de melhor desempenho foi "Ações voltadas ao desenvolvimento social" (4,09), enquanto "Promoção da cidadania e atenção a setores excluídos" (3,98) apresentou a menor média, configurando uma amplitude de 0,11 pontos na escala.

Análise detalhada por questão:

1. A questão "Ações voltadas ao desenvolvimento social" alcançou média 4,09 (n=307), classificada como boa. O resultado sugere que a maioria dos respondentes percebe este aspecto de forma positiva, embora haja espaço para aprimoramento. Recomenda-se análise dos fatores que impedem a avaliação plena para implementação de melhorias incrementais.

2. Com média de 3,98, o indicador "Promoção da cidadania e atenção a setores excluídos" apresenta desempenho satisfatório (307 respondentes). Os dados indicam uma percepção majoritariamente favorável, porém a distância para a faixa de excelência aponta oportunidades de melhoria em aspectos específicos deste indicador.

3. A questão "Atendimento às demandas de pessoas com deficiência" alcançou média 3,99 (n=307), classificada como boa. O resultado sugere que a maioria dos respondentes percebe este aspecto de forma positiva, embora haja espaço para aprimoramento. Recomenda-se análise dos fatores que impedem a avaliação plena para implementação de melhorias incrementais.

6.2.3 Eixo III – Políticas Acadêmicas

Dimensão 4 — Comunicação

A Dimensão 4 — Comunicação alcançou média de 3,47 (n=307), avaliada por meio de 1 indicadores, situando-se na faixa regular. Este resultado indica que a Instituição atende parcialmente às expectativas nesta dimensão, havendo necessidade de revisão de processos e implementação de ações de melhoria. A análise individualizada das questões permite identificar os pontos mais críticos para priorização de intervenções.

Quadro 22 – Questões — Dimensão 4 — Comunicação

Nº	Questão	Média
1	Canais de comunicação interna da UNIG	3,47

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

Do ponto de vista estatístico, os 1 indicadores desta dimensão apresentam média aritmética de 3,47 com desvio padrão de 0,00, indicando alta homogeneidade nas avaliações.

Análise detalhada por questão:

1. O item "Canais de comunicação interna da UNIG" obteve média 3,47 (n=307), classificada como regular. Este resultado indica que os respondentes percebem atendimento parcial neste aspecto, demandando atenção da gestão Institucional. Sugere-se a elaboração de um plano de ação específico com metas de curto e médio prazo para elevação deste indicador.

Dimensão 9 — Atendimento Discentes

A Dimensão 9 — Atendimento Discentes obteve média de 3,67 (n=307), com 12 indicadores avaliados, classificando-se na faixa de bom desempenho. Os dados sugerem que a Instituição demonstra compromisso com esta dimensão, embora existam aspectos específicos que podem ser aprimorados. A análise detalhada de cada questão a seguir permite identificar os indicadores que demandam atenção diferenciada.

Quadro 23 – Questões — Dimensão 9 — Atendimento Discentes

Nº	Questão	Média
1	Site oficial da UNIG	3,73
2	Central de Atendimento — Protocolo Geral	3,30

3	Ouvidoria	**3,30**
4	Portal do Aluno	**3,58**
5	Setor Financeiro	**3,83**
6	Tesouraria	**3,68**
7	Protocolos online	**3,45**
8	Certificados online	**3,52**
9	Boleto online	**4,15**
10	Acesso à Universidade	**4,06**
11	Atendimento do GAPP	**3,61**
12	Núcleo de Acessibilidade	**3,81**

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

Do ponto de vista estatístico, os 12 indicadores desta dimensão apresentam média aritmética de 3,67 com desvio padrão de 0,26, indicando alta homogeneidade nas avaliações. O indicador de melhor desempenho foi "Boleto online" (4,15), enquanto "Central de Atendimento — Protocolo Geral" (3,30) apresentou a menor média, configurando uma amplitude de 0,85 pontos na escala.

Análise detalhada por questão:

1. A questão "Site oficial da UNIG" alcançou média 3,73 (n=307), classificada como boa. O resultado sugere que a maioria dos respondentes percebe este aspecto de forma positiva, embora haja espaço para aprimoramento. Recomenda-se análise dos fatores que impedem a avaliação plena para implementação de melhorias incrementais.

2. A média de 3,30 para "Central de Atendimento — Protocolo Geral" (307 respondentes) revela uma percepção de atendimento parcial às expectativas. Este resultado merece atenção prioritária, pois pode impactar negativamente a qualidade percebida. Recomenda-se investigação qualitativa complementar para identificar os fatores determinantes desta avaliação.

3. O item "Ouvidoria" obteve média 3,30 (n=307), classificada como regular. Este resultado indica que os respondentes percebem atendimento parcial neste aspecto, demandando atenção da gestão Institucional. Sugere-se a elaboração de um plano de ação específico com metas de curto e médio prazo para elevação deste indicador.

4. Com média de 3,58, o indicador "Portal do Aluno" apresenta desempenho satisfatório (307 respondentes). Os dados indicam uma percepção majoritariamente favorável, porém a

distância para a faixa de excelência aponta oportunidades de melhoria em aspectos específicos deste indicador.

5. A questão "Setor Financeiro" alcançou média 3,83 (n=307), classificada como boa. O resultado sugere que a maioria dos respondentes percebe este aspecto de forma positiva, embora haja espaço para aprimoramento. Recomenda-se análise dos fatores que impedem a avaliação plena para implementação de melhorias incrementais.

6. Com média de 3,68, o indicador "Tesouraria" apresenta desempenho satisfatório (307 respondentes). Os dados indicam uma percepção majoritariamente favorável, porém a distância para a faixa de excelência aponta oportunidades de melhoria em aspectos específicos deste indicador.

7. O item "Protocolos online" obteve média 3,45 (n=307), classificada como regular. Este resultado indica que os respondentes percebem atendimento parcial neste aspecto, demandando atenção da gestão Institucional. Sugere-se a elaboração de um plano de ação específico com metas de curto e médio prazo para elevação deste indicador.

8. Com média de 3,52, o indicador "Certificados online" apresenta desempenho satisfatório (307 respondentes). Os dados indicam uma percepção majoritariamente favorável, porém a distância para a faixa de excelência aponta oportunidades de melhoria em aspectos específicos deste indicador.

9. A questão "Boleto online" alcançou média 4,15 (n=307), classificada como boa. O resultado sugere que a maioria dos respondentes percebe este aspecto de forma positiva, embora haja espaço para aprimoramento. Recomenda-se análise dos fatores que impedem a avaliação plena para implementação de melhorias incrementais.

10. Com média de 4,06, o indicador "Acesso à Universidade" apresenta desempenho satisfatório (307 respondentes). Os dados indicam uma percepção majoritariamente favorável, porém a distância para a faixa de excelência aponta oportunidades de melhoria em aspectos específicos deste indicador.

11. A questão "Atendimento do GAPP" alcançou média 3,61 (n=307), classificada como boa. O resultado sugere que a maioria dos respondentes percebe este aspecto de forma positiva, embora haja espaço para aprimoramento. Recomenda-se análise dos fatores que impedem a avaliação plena para implementação de melhorias incrementais.

12. Com média de 3,81, o indicador "Núcleo de Acessibilidade" apresenta desempenho satisfatório (307 respondentes). Os dados indicam uma percepção majoritariamente favorável,

porém a distância para a faixa de excelência aponta oportunidades de melhoria em aspectos específicos deste indicador.

Dimensão 2 — Ensino, Pesquisa e Extensão

A Dimensão 2 — Ensino, Pesquisa e Extensão obtiveram média de 3,95 (n=307), com 8 indicadores avaliados, classificando-se na faixa de bom desempenho. Os dados sugerem que a Instituição demonstra compromisso com esta dimensão, embora existam aspectos específicos que podem ser aprimorados. A análise detalhada de cada questão a seguir permite identificar os indicadores que demandam atenção diferenciada.

Quadro 24 – Questões — Dimensão 2 — Ensino, Pesquisa e Extensão

Nº	Questão	Média
1	Eventos promovidos pela extensão	4,02
2	Políticas Institucionais para ensino/pesquisa/extensão	3,97
3	Sistema de avaliação da aprendizagem	3,90
4	Oferta para participar de projetos de extensão	3,79
5	Nível de satisfação geral com o curso	3,86
6	Qualificação docente do curso	4,16
7	Projeto pedagógico do curso	3,97
8	Estágio e atividades práticas	3,91

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

Do ponto de vista estatístico, os 8 indicadores desta dimensão apresentam média aritmética de 3,95 com desvio padrão de 0,10, indicando alta homogeneidade nas avaliações. O indicador de melhor desempenho foi "Qualificação docente do curso" (4,16), enquanto "Oferta para participar de projetos de extensão" (3,79) apresentou a menor média, configurando uma amplitude de 0,37 pontos na escala.

Análise detalhada por questão:

1. A questão "Eventos promovidos pela extensão" alcançou média 4,02 (n=307), classificada como boa. O resultado sugere que a maioria dos respondentes percebe este aspecto de forma positiva, embora haja espaço para aprimoramento. Recomenda-se análise dos fatores que impedem a avaliação plena para implementação de melhorias incrementais.

2. Com média de 3,97, o indicador "Políticas Institucionais para ensino/pesquisa/extensão" apresenta desempenho satisfatório (307 respondentes). Os dados indicam uma percepção majoritariamente favorável, porém a distância para a faixa de excelência aponta oportunidades de melhoria em aspectos específicos deste indicador.

3. A questão "Sistema de avaliação da aprendizagem" alcançou média 3,90 (n=307), classificada como boa. O resultado sugere que a maioria dos respondentes percebe este aspecto de forma positiva, embora haja espaço para aprimoramento. Recomenda-se análise dos fatores que impedem a avaliação plena para implementação de melhorias incrementais.

4. Com média de 3,79, o indicador "Oferta para participar de projetos de extensão" apresenta desempenho satisfatório (307 respondentes). Os dados indicam uma percepção majoritariamente favorável, porém a distância para a faixa de excelência aponta oportunidades de melhoria em aspectos específicos deste indicador.

5. A questão "Nível de satisfação geral com o curso" alcançou média 3,86 (n=307), classificada como boa. O resultado sugere que a maioria dos respondentes percebe este aspecto de forma positiva, embora haja espaço para aprimoramento. Recomenda-se análise dos fatores que impedem a avaliação plena para implementação de melhorias incrementais.

6. Com média de 4,16, o indicador "Qualificação docente do curso" apresenta desempenho satisfatório (307 respondentes). Os dados indicam uma percepção majoritariamente favorável, porém a distância para a faixa de excelência aponta oportunidades de melhoria em aspectos específicos deste indicador.

7. A questão "Projeto pedagógico do curso" alcançou média 3,97 (n=307), classificada como boa. O resultado sugere que a maioria dos respondentes percebe este aspecto de forma positiva, embora haja espaço para aprimoramento. Recomenda-se análise dos fatores que impedem a avaliação plena para implementação de melhorias incrementais.

8. Com média de 3,91, o indicador "Estágio e atividades práticas" apresenta desempenho satisfatório (307 respondentes). Os dados indicam uma percepção majoritariamente favorável, porém a distância para a faixa de excelência aponta oportunidades de melhoria em aspectos específicos deste indicador.

6.2.4 Eixo IV. Políticas de Gestão.

O Eixo IV — Políticas de Gestão avalia aspectos relacionados a políticas de gestão, conforme as dimensões do SINAES. A média geral obtida neste eixo foi de 3,86 (Regular / Às vezes).

Dimensão 6 — Organização e Gestão

A Dimensão 6 — Organização e Gestão obtiveram média de 3,86 (n=307), com 2 indicadores avaliados, classificando-se na faixa de bom desempenho. Os dados sugerem que a Instituição demonstra compromisso com esta dimensão, embora existam aspectos específicos que podem ser aprimorados. A análise detalhada de cada questão a seguir permite identificar os indicadores que demandam atenção diferenciada.

Quadro 25 – Questões — Dimensão 6 — Organização e Gestão

Nº	Questão	Média
1	Gestão da UNIG — relacionamento e resolução de problemas	3,69
2	Atendimento da Coordenação de curso	4,03

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

Do ponto de vista estatístico, os 2 indicadores desta dimensão apresentam média aritmética de 3,86 com desvio padrão de 0,17, indicando alta homogeneidade nas avaliações. O indicador de melhor desempenho foi "Atendimento da Coordenação de curso" (4,03), enquanto "Gestão da UNIG — relacionamento e resolução de problemas" (3,69) apresentou a menor média, configurando uma amplitude de 0,34 pontos na escala.

Análise detalhada por questão:

1. A questão "Gestão da UNIG — relacionamento e resolução de problemas" alcançaram média 3,69 (n=307), classificada como boa. O resultado sugere que a maioria dos respondentes percebe este aspecto de forma positiva, embora haja espaço para aprimoramento. Recomenda-se análise dos fatores que impedem a avaliação plena para implementação de melhorias incrementais.

2. Com média de 4,03, o indicador "Atendimento da Coordenação de curso" apresenta desempenho satisfatório (307 respondentes). Os dados indicam uma percepção majoritariamente favorável, porém a distância para a faixa de excelência aponta oportunidades de melhoria em aspectos específicos deste indicador.

6.2.5 Eixo V. Infraestrutura Física

Quadro 26 – Médias por Dimensão — Eixo V (Infraestrutura) — Presencial 2025

Código	Dimensão	Média
D7	Dimensão 7 – Infraestrutura Física	**3,96**

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

Dimensão: Dimensão 7 – Infraestrutura Física

A Dimensão 7 – Infraestrutura Física obteve média de 3,96 (n=354), com 4 indicadores avaliados, classificando-se na faixa de bom desempenho. Os dados sugerem que a Instituição demonstra compromisso com esta dimensão, embora existam aspectos específicos que podem ser aprimorados. A análise detalhada de cada questão a seguir permite identificar os indicadores que demandam atenção diferenciada.

Biblioteca Virtual

A Biblioteca Virtual obteve média de 3,97 (n=301), com 7 indicadores avaliados, classificando-se na faixa de bom desempenho. Os dados sugerem que a Instituição demonstra compromisso com esta dimensão, embora existam aspectos específicos que podem ser aprimorados. A análise detalhada de cada questão a seguir permite identificar os indicadores que demandam atenção diferenciada.

Quadro 27 – Questões — Biblioteca Virtual

Nº	Questão	Média
1	Acervo disponível para consulta	**3,99**
2	Qualidade do acervo	**4,02**
3	Interface intuitiva e fácil de usar	**3,98**
4	Busca eficiente com filtros avançados	**3,96**
5	Conteúdo atualizado regularmente	**3,94**
6	Diversidade de formatos	**3,95**

7	Acessível para pessoas com deficiência	3,98

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

Do ponto de vista estatístico, os 7 indicadores desta dimensão apresentam média aritmética de 3,97 com desvio padrão de 0,02, indicando alta homogeneidade nas avaliações. O indicador de melhor desempenho foi "Qualidade do acervo" (4,02), enquanto "Conteúdo atualizado regularmente" (3,94) apresentou a menor média, configurando uma amplitude de 0,08 pontos na escala.

Análise detalhada por questão:

1. A questão "Acervo disponível para consulta" alcançou média 3,99 (n=301), classificada como boa. O resultado sugere que a maioria dos respondentes percebe este aspecto de forma positiva, embora haja espaço para aprimoramento. Recomenda-se análise dos fatores que impedem a avaliação plena para implementação de melhorias incrementais.

2. Com média de 4,02, o indicador "Qualidade do acervo" apresenta desempenho satisfatório (300 respondentes). Os dados indicam uma percepção majoritariamente favorável, porém a distância para a faixa de excelência aponta oportunidades de melhoria em aspectos específicos deste indicador.

3. A questão "Interface intuitiva e fácil de usar" alcançou média 3,98 (n=299), classificada como boa. O resultado sugere que a maioria dos respondentes percebe este aspecto de forma positiva, embora haja espaço para aprimoramento. Recomenda-se análise dos fatores que impedem a avaliação plena para implementação de melhorias incrementais.

4. Com média de 3,96, o indicador "Busca eficiente com filtros avançados" apresenta desempenho satisfatório (302 respondentes). Os dados indicam uma percepção majoritariamente favorável, porém a distância para a faixa de excelência aponta oportunidades de melhoria em aspectos específicos deste indicador.

5. A questão "Conteúdo atualizado regularmente" alcançou média 3,94 (n=302), classificada como boa. O resultado sugere que a maioria dos respondentes percebe este aspecto de forma positiva, embora haja espaço para aprimoramento. Recomenda-se análise dos fatores que impedem a avaliação plena para implementação de melhorias incrementais.

6. Com média de 3,95, o indicador "Diversidade de formatos" apresenta desempenho satisfatório (301 respondentes). Os dados indicam uma percepção majoritariamente favorável,

porém a distância para a faixa de excelência aponta oportunidades de melhoria em aspectos específicos deste indicador.

7. A questão "Acessível para pessoas com deficiência" alcançou média 3,98 (n=302), classificada como boa. O resultado sugere que a maioria dos respondentes percebe este aspecto de forma positiva, embora haja espaço para aprimoramento. Recomenda-se análise dos fatores que impedem a avaliação plena para implementação de melhorias incrementais.

Dimensão 7 — Infraestrutura Física

A Dimensão 7 — Infraestrutura Física obteve média de 4,26 (n=307), com 16 indicadores avaliados, classificando-se na faixa de bom desempenho. Os dados sugerem que a Instituição demonstra compromisso com esta dimensão, embora existam aspectos específicos que podem ser aprimorados. A análise detalhada de cada questão a seguir permite identificar os indicadores que demandam atenção diferenciada.

Quadro 28 – Questões — Dimensão 7 — Infraestrutura Física

Nº	Questão	Média
1	Espaços utilizados para aulas	4,25
2	Clínicas	4,19
3	Auditórios	4,31
4	Banheiros	4,25
5	Elevadores	4,23
6	Portarias	4,36
7	Sinalização do campus	4,31
8	Wi-Fi do campus	3,84
9	Acesso para pessoas com deficiência	4,18
10	Serviços de Limpeza	4,39
11	Biblioteca Física — Geral	4,35
12	Biblioteca Física — Acervo	4,30
13	Biblioteca Física — Infraestrutura	4,38
14	Biblioteca Física — Qualidade do acervo	4,30
15	Biblioteca Física — Computadores	4,30
16	Biblioteca Física — Acessibilidade PcD	4,28

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

Do ponto de vista estatístico, os 16 indicadores desta dimensão apresentam média aritmética de 4,26 com desvio padrão de 0,12, indicando alta homogeneidade nas avaliações. O indicador de melhor desempenho foi "Serviços de Limpeza" (4,39), enquanto "Wi-Fi do campus" (3,84) apresentou a menor média, configurando uma amplitude de 0,55 pontos na escala.

Análise detalhada por questão:

1. A questão "Espaços utilizados para aulas" alcançou média 4,25 (n=307), classificada como boa. O resultado sugere que a maioria dos respondentes percebe este aspecto de forma positiva, embora haja espaço para aprimoramento. Recomenda-se análise dos fatores que impedem a avaliação plena para implementação de melhorias incrementais.

2. Com média de 4,19, o indicador "Clínicas" apresenta desempenho satisfatório (307 respondentes). Os dados indicam uma percepção majoritariamente favorável, porém a distância para a faixa de excelência aponta oportunidades de melhoria em aspectos específicos deste indicador.

3. A questão "Auditórios" alcançou média 4,31 (n=307), classificada como boa. O resultado sugere que a maioria dos respondentes percebe este aspecto de forma positiva, embora haja espaço para aprimoramento. Recomenda-se análise dos fatores que impedem a avaliação plena para implementação de melhorias incrementais.

4. Com média de 4,25, o indicador "Banheiros" apresenta desempenho satisfatório (307 respondentes). Os dados indicam uma percepção majoritariamente favorável, porém a distância para a faixa de excelência aponta oportunidades de melhoria em aspectos específicos deste indicador.

5. A questão "Elevadores" alcançou média 4,23 (n=307), classificada como boa. O resultado sugere que a maioria dos respondentes percebe este aspecto de forma positiva, embora haja espaço para aprimoramento. Recomenda-se análise dos fatores que impedem a avaliação plena para implementação de melhorias incrementais.

6. Com média de 4,36, o indicador "Portarias" apresenta desempenho satisfatório (307 respondentes). Os dados indicam uma percepção majoritariamente favorável, porém a distância para a faixa de excelência aponta oportunidades de melhoria em aspectos específicos deste indicador.

7. A questão "Sinalização do campus" alcançou média 4,31 (n=307), classificada como boa. O resultado sugere que a maioria dos respondentes percebe este aspecto de forma positiva,

embora haja espaço para aprimoramento. Recomenda-se análise dos fatores que impedem a avaliação plena para implementação de melhorias incrementais.

8. Com média de 3,84, o indicador "Wi-Fi do campus" apresenta desempenho satisfatório (307 respondentes). Os dados indicam uma percepção majoritariamente favorável, porém a distância para a faixa de excelência aponta oportunidades de melhoria em aspectos específicos deste indicador.

9. A questão "Acesso para pessoas com deficiência" alcançou média 4,18 (n=307), classificada como boa. O resultado sugere que a maioria dos respondentes percebe este aspecto de forma positiva, embora haja espaço para aprimoramento. Recomenda-se análise dos fatores que impedem a avaliação plena para implementação de melhorias incrementais.

10. Com média de 4,39, o indicador "Serviços de Limpeza" apresenta desempenho satisfatório (307 respondentes). Os dados indicam uma percepção majoritariamente favorável, porém a distância para a faixa de excelência aponta oportunidades de melhoria em aspectos específicos deste indicador.

11. A questão "Biblioteca Física — Geral" alcançou média 4,35 (n=307), classificada como boa. O resultado sugere que a maioria dos respondentes percebe este aspecto de forma positiva, embora haja espaço para aprimoramento. Recomenda-se análise dos fatores que impedem a avaliação plena para implementação de melhorias incrementais.

12. Com média de 4,30, o indicador "Biblioteca Física — Acervo" apresenta desempenho satisfatório (307 respondentes). Os dados indicam uma percepção majoritariamente favorável, porém a distância para a faixa de excelência aponta oportunidades de melhoria em aspectos específicos deste indicador.

13. A questão "Biblioteca Física — Infraestrutura" alcançou média 4,38 (n=307), classificada como boa. O resultado sugere que a maioria dos respondentes percebe este aspecto de forma positiva, embora haja espaço para aprimoramento. Recomenda-se análise dos fatores que impedem a avaliação plena para implementação de melhorias incrementais.

14. Com média de 4,30, o indicador "Biblioteca Física — Qualidade do acervo" apresenta desempenho satisfatório (307 respondentes). Os dados indicam uma percepção majoritariamente favorável, porém a distância para a faixa de excelência aponta oportunidades de melhoria em aspectos específicos deste indicador.

15. A questão "Biblioteca Física — Computadores" alcançou média 4,30 (n=307), classificada como boa. O resultado sugere que a maioria dos respondentes percebe este aspecto

de forma positiva, embora haja espaço para aprimoramento. Recomenda-se análise dos fatores que impedem a avaliação plena para implementação de melhorias incrementais.

16. Com média de 4,28, o indicador "Biblioteca Física — Acessibilidade PcD" apresenta desempenho satisfatório (307 respondentes). Os dados indicam uma percepção majoritariamente favorável, porém a distância para a faixa de excelência aponta oportunidades de melhoria em aspectos específicos deste indicador.

6.3 Discente avalia docente

A avaliação dos docentes pelos discentes é uma prática importante para o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem e a melhoria da qualidade do ensino nas Instituições de ensino superior. Esta avaliação pode ser feita de diversas formas, como por meio de questionários, avaliações orais ou relatórios. É importante ressaltar que a avaliação dos docentes pelos discentes deve ser realizada de forma objetiva e justa, a fim de garantir a credibilidade do processo.

Segundo Veiga e Gatti (2016), a avaliação dos docentes pelos discentes tem como objetivo fornecer feedback aos docentes sobre sua atuação em sala de aula, bem como identificar pontos fortes e fracos do processo de ensino-aprendizagem. Além disso, a avaliação pode contribuir para o desenvolvimento profissional do docente, ao permitir que ele reflita sobre sua prática e faça ajustes necessários.

Em 2025, o modelo de formulário utilizado para a Autoavaliação foi ajustado em relação ao ano anterior. O novo modelo foi projetado para adaptar as 10 dimensões, organizadas em 5 eixos propostos pelo SINAES, a fim de permitir que a comunidade acadêmica avalie minuciosamente cada ponto relevante. O formulário utilizado pelos discentes é dividido em três seções: a primeira seção é destinada à avaliação do curso e da universidade, enquanto a segunda seção é uma autoavaliação em que os discentes avaliam sua própria participação no processo. A terceira seção inclui um novo indicador em que os discentes avaliam os docentes de seu curso. O resultado desta seção é organizado por curso e enviado ao coordenador de forma anônima. É importante notar que as críticas e sugestões fornecidas pelos alunos em campo aberto são enviadas diretamente para a coordenação de curso e pró-reitoria. As questões avaliadas podem ser encontradas no quadro 20 a seguir.

Quadro 28. Questões avaliadas.

Questão I. Apresentou, discutiu e implementou o Plano de ensino da Disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivo geral da disciplina; metodologia de ensino e avaliação da aprendizagem; competências e habilidades esperadas; bibliografia; instrumentos de avaliação de aprendizagem.
Questão 2. Cumpriu o programa da disciplina.
Questão 3. Realizou avaliações compatíveis com o que foi trabalhado em aula.

A partir dos dados da avaliação dos discentes realizada em 2025, foi possível avaliar a satisfação dos alunos em relação aos docentes. No cômputo geral, os cursos e a universidade tiveram aprovação satisfatória de 86%.

Plano de Ensino

Entretanto, ao perguntar se o docente apresentou, discutiu e implementou o Plano de Ensino da Disciplina (ementa, conteúdo a ser desenvolvido, objetivos da disciplina, método de ensino e de avaliação da aprendizagem e bibliografia), a resposta satisfatória foi de 61,53%.

Avaliação da Aprendizagem

No que diz respeito à questão "Realizou avaliações compatíveis com o que foi trabalhado em aula?", apenas cerca de 11,53% dos alunos avaliaram positivamente. Isso indica a necessidade de atenção dos coordenadores de curso para garantir que as avaliações sejam justas e coerentes com os conteúdos trabalhados em sala de aula.

Em resumo, a avaliação dos docentes pelos discentes apresentou um resultado geral positivo, mas ainda há pontos que precisam ser melhorados. A implementação do Plano de Ensino da Disciplina é um desses pontos, pois apenas 15,38% dos alunos avaliaram positivamente nesse aspecto. Além disso, a avaliação da aprendizagem também precisa ser revista para garantir que os alunos sejam avaliados de forma justa e coerente com os conteúdos trabalhados em sala de aula.

Com relação à pergunta "***O docente apresentou, discutiu e implementou o Plano de Ensino da Disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino e de avaliação da aprendizagem e bibliografia***?", a maioria dos discentes, cerca de 69,23%, respondeu positivamente, indicando que consideram que os docentes apresentam,

discutem e implementam adequadamente o plano de ensino da disciplina. Isso indica que os discentes se sentem bem informados e preparados para as atividades da disciplina.

Por outro lado, a pergunta "Realizou avaliações compatíveis com o que foi trabalhado em aula?" obteve um índice de aprovação de apenas cerca de 11,54%, o que é um número preocupante, pois indica que os discentes percebem que as avaliações podem não estar adequadas ao conteúdo trabalhado em aula. Isso pode gerar descontentamento e desmotivação por parte dos discentes, bem como comprometer a qualidade do processo de **avaliação da aprendizagem.**

Portanto, é importante que as coordenações de cursos se atentem a essa questão e trabalhem em conjunto com os docentes para melhorar a compatibilidade entre as avaliações e o conteúdo abordado em sala de aula. É importante que as avaliações sejam justas e coerentes, a fim de que os discentes possam ser avaliados de forma adequada e justa.

De acordo com os dados da avaliação dos discentes em 2025, a maioria dos cursos e da universidade teve uma aprovação satisfatória de 76,55%. No entanto, ao serem perguntados se ***o docente apresentou, discutiu e implementou o Plano de Ensino da Disciplina***, apenas 26,92% dos alunos consideraram a resposta positiva. Esse resultado é preocupante, já que o plano de ensino é fundamental para a organização e estruturação da disciplina e para o alcance dos objetivos de aprendizagem é obrigatório sua apresentação.

Outra questão que merece atenção dos coordenadores de curso é que, apesar da maioria dos discentes terem avaliado positivamente as aulas, apenas cerca de 76,92% consideraram que as ***avaliações realizadas pelo docente foram compatíveis com o que foi trabalhado em aula***. Isso indica a importância de uma avaliação adequada para garantir que os alunos estejam aprendendo efetivamente o conteúdo.

É importante que as coordenações de curso analisem esses resultados e realizem ações para melhorar a implementação do Plano de Ensino da Disciplina e as avaliações realizadas pelos docentes, a fim de garantir a qualidade do ensino oferecido pela Instituição.

6.4 Discente Avalia Coordenação de Curso

O processo de autoavaliação Institucional da Universidade Iguaçu inclui a avaliação dos coordenadores de curso pelos discentes. Para essa avaliação, foi utilizada uma matriz de escolha única com as seguintes respostas: "Não atende / nunca / não se aplica / não sei responder",

"Atende de forma insuficiente / às vezes", "Atende parcialmente / raramente", "Atende de forma suficiente / quase sempre" e "Atende plenamente o indicador / sempre"..

No caso da questão referente ao **"Atendimento da Coordenação de Curso"**, os resultados obtidos revelam **predominância de percepções positivas** por parte dos discentes. Observou-se que **45,83%** das respostas situaram-se no nível **Pleno (4 a 3,01)**, enquanto **33,33%** indicaram o nível **Satisfatório (5 a 4,01)**. Esses dados demonstram que a maioria dos estudantes considera o atendimento da coordenação **adequado e efetivo**, refletindo práticas de comunicação acessível e acompanhamento contínuo das necessidades acadêmicas.

Em contrapartida, **16,67%** dos respondentes classificaram o indicador como **suficiente (3 a 2,01)**, o que sugere que, embora o atendimento ocorra, há **possíveis fragilidades pontuais** relacionadas à disponibilidade, tempo de resposta ou clareza nas orientações prestadas aos alunos. Além disso, **4,17%** avaliaram o atendimento como **Insuficiente (≤ 2,00)**, indicando **casos isolados de insatisfação** que merecem atenção por parte da gestão, de modo a garantir a equidade e a qualidade do suporte em todos os cursos e polos.

De forma geral, a análise evidencia que **mais de três quartos dos discentes (79,16%)** reconhecem o atendimento da coordenação como satisfatório ou pleno, o que representa um **indicador de desempenho Institucional positivo**. Ainda assim, recomenda-se a **manutenção das boas práticas observadas** e o **fortalecimento de estratégias de aproximação entre coordenação e corpo discente**, visando ampliar a percepção de excelência e reduzir os índices de atendimento considerado apenas suficiente ou insuficiente.

6.5 Discente avalia disciplinas 40%(EaD)

Tendo em vista o que prevê a Lei de Diretrizes e Bases da Educação vigente, a UNIG vem oferecendo desde 2020, nos diversos Cursos, com exceção no Curso de Medicina, disciplinas na modalidade EaD. Portanto, o Núcleo de Ensino a distância da UNIG, o NEaD assumiu o desafio de desenvolver uma comunidade *online* de educação a distância com o objetivo de alcançar sucesso.

Foram imediatamente levantadas várias questões, tais como: **como apresentar uma metodologia em ambiente virtual para um professor de sucesso que está acostumado com o modelo presencial, construtivista e altamente interativo? Como garantir que a qualidade do processo de ensino-aprendizagem não seja comprometida durante a transição? Como**

demonstrar aos professores a possibilidade de "compartilhar", "refletir" e "colaborar" nas aulas a distância? Como estabelecer relações e conhecer os alunos para desenvolver uma 'comunidade de amigos'? Embora os desafios iniciais tenham sido consideráveis, tanto os alunos quanto os professores têm se adaptado às novas formas de ensino e aprendizagem.

A adaptação ao ambiente virtual pode ser um processo desafiador, especialmente para aqueles que estão acostumados com o ensino presencial. É preciso estar aberto a novas ideias e formas de interação com os alunos para garantir que a qualidade do ensino não seja comprometida. Além disso, é importante mostrar aos professores que é possível criar um ambiente colaborativo e interativo nas aulas a distância, por meio do uso de ferramentas online e plataformas de ensino.

Construir relacionamentos com os alunos também é essencial para o sucesso do processo de ensino-aprendizagem. Embora possa ser mais difícil estabelecer uma conexão pessoal com os alunos no ambiente virtual, é possível usar ferramentas como videoconferência e fóruns online para conhecer melhor os alunos e criar uma comunidade de aprendizagem.

Embora a transição para o ambiente virtual possa apresentar desafios, a adaptação pode ser feita com sucesso. É importante estar aberto a novas ideias e formas de interação com os alunos, e usar as ferramentas disponíveis para criar um ambiente de aprendizagem colaborativo e interativo. Construir relacionamentos com os alunos é fundamental para o sucesso do processo de ensino-aprendizagem, e pode ser feito por meio de ferramentas de comunicação online. Com esforço e dedicação, é possível manter a qualidade do ensino e garantir o sucesso dos alunos.

Em uma abordagem colaborativa, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e o Núcleo de Educação a Distância (NEaD) conduziram uma avaliação Institucional em 2025 da modalidade a distância, com o objetivo de mapear o cenário educacional em questão.

A avaliação incluiu a coleta de dados específicos para o público-alvo em questão.

A partir dos dados coletados, foi possível verificar que **63,84% dos participantes avaliaram a atuação da Tutoria a distância como ótima ou muito boa, enquanto que 68% avaliaram a Tutoria presencial como ótima ou boa.** Esses resultados indicam que as tutorias foram conduzidas com sucesso no que se refere ao atendimento e apoio ao discente, tanto no ambiente presencial quanto no ambiente virtual.

É importante destacar que a atuação da tutoria a distância pode apresentar desafios, como a dificuldade de estabelecer uma conexão pessoal com os alunos, a necessidade de uso de ferramentas online e a adaptação às particularidades do ambiente virtual. Porém, a avaliação

Institucional demonstrou que a atuação da tutoria a distância foi bem recebida pelos alunos, o que pode ser atribuído ao sucesso das estratégias adotadas pelos tutores para promover o envolvimento e a participação dos discentes no processo de ensino-aprendizagem.

Em resumo, os resultados da avaliação Institucional conduzida em 2025 pela CPA e NEaD mostram que as tutorias foram bem-sucedidas tanto no ambiente presencial quanto no ambiente virtual, com elevados índices de aprovação pelos alunos. Isso demonstra a capacidade das Instituições de ensino em adotar estratégias eficazes para o atendimento e apoio aos discentes, independentemente do ambiente em que o ensino é ministrado.

A Serviços EAD obteve média de 3,82 (n=307), com 7 indicadores avaliados, classificando-se na faixa de bom desempenho. Os dados sugerem que a Instituição demonstra compromisso com esta dimensão, embora existam aspectos específicos que podem ser aprimorados. A análise detalhada de cada questão a seguir permite identificar os indicadores que demandam atenção diferenciada.

Quadro 30 – Questões — Serviços EAD

Nº	Questão	Média
1	Disciplinas EAD favoreceram o aprendizado	3,87
2	Avaliações correspondem às aprendizagens	3,88
3	Satisfação com atendimento da tutoria	3,71
4	Qualidade dos materiais no AVA	3,89
5	Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	3,84
6	Portal do aluno SOPHIA	3,87
7	Gestão EAD	3,67

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

Do ponto de vista estatístico, os 7 indicadores desta dimensão apresentam média aritmética de 3,82 com desvio padrão de 0,08, indicando alta homogeneidade nas avaliações. O indicador de melhor desempenho foi "Qualidade dos materiais no AVA" (3,89), enquanto "Gestão EAD" (3,67) apresentou a menor média, configurando uma amplitude de 0,22 pontos na escala.

Análise detalhada por questão:

1. A questão "Disciplinas EAD favoreceram o aprendizado" alcançou média 3,87 (n=307), classificada como boa. O resultado sugere que a maioria dos respondentes percebe este aspecto de forma positiva, embora haja espaço para aprimoramento. Recomenda-se análise dos fatores que impedem a avaliação plena para implementação de melhorias incrementais.

2. Com média de 3,88, o indicador "Avaliações correspondem às aprendizagens" apresenta desempenho satisfatório (307 respondentes). Os dados indicam uma percepção majoritariamente favorável, porém a distância para a faixa de excelência aponta oportunidades de melhoria em aspectos específicos deste indicador.

3. A questão "Satisfação com atendimento da tutoria" alcançou média 3,71 (n=307), classificada como boa. O resultado sugere que a maioria dos respondentes percebe este aspecto de forma positiva, embora haja espaço para aprimoramento. Recomenda-se análise dos fatores que impedem a avaliação plena para implementação de melhorias incrementais.

4. Com média de 3,89, o indicador "Qualidade dos materiais no AVA" apresenta desempenho satisfatório (307 respondentes). Os dados indicam uma percepção majoritariamente favorável, porém a distância para a faixa de excelência aponta oportunidades de melhoria em aspectos específicos deste indicador.

5. A questão "Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)" alcançou média 3,84 (n=307), classificada como boa. O resultado sugere que a maioria dos respondentes percebe este aspecto de forma positiva, embora haja espaço para aprimoramento. Recomenda-se análise dos fatores que impedem a avaliação plena para implementação de melhorias incrementais.

6. Com média de 3,87, o indicador "Portal do aluno SOPHIA" apresenta desempenho satisfatório (307 respondentes). Os dados indicam uma percepção majoritariamente favorável, porém a distância para a faixa de excelência aponta oportunidades de melhoria em aspectos específicos deste indicador.

7. A questão "Gestão EAD" alcançou média 3,67 (n=265), classificada como boa. O resultado sugere que a maioria dos respondentes percebe este aspecto de forma positiva, embora haja espaço para aprimoramento. Recomenda-se análise dos fatores que impedem a avaliação plena para implementação de melhorias incrementais.

6.6 Autoavaliação. Corpo Técnico-administrativo

6.6.1 Perfil corpo Técnico-administrativo

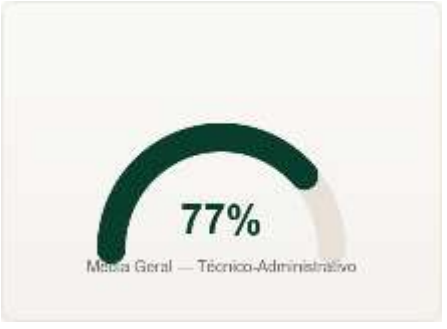
A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Iguaçu (UNIG) apresenta o Relatório de Autoavaliação Institucional referente ao Ciclo Avaliativo 2025, na perspectiva do Corpo Técnico Administrativo, elaborado em conformidade com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), Institucionalizado pela Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004.

O presente relatório sistematiza os resultados obtidos por meio do instrumento de avaliação Institucional aplicado junto aos servidores técnico-administrativos da modalidade Presencial, contemplando os cinco Eixos de Avaliação do SINAES e suas respectivas dimensões. A perspectiva do corpo técnico-administrativo é essencial por representar a avaliação dos processos de gestão, infraestrutura e suporte Institucional que sustentam a qualidade acadêmica.

A participação do Corpo Técnico Administrativo totalizou 29 respondentes, abrangendo 72 indicadores avaliados, com média geral Institucional de 3,84 (Bom).

Esta seção apresenta a visão consolidada dos resultados da avaliação Institucional na perspectiva do Corpo Técnico Administrativo, reproduzindo os principais painéis visuais do sistema CPA UNIG. Os gráficos sintetizam o desempenho Institucional por meio de indicadores-chave, permitindo a identificação rápida dos pontos fortes e das áreas que demandam atenção prioritária.

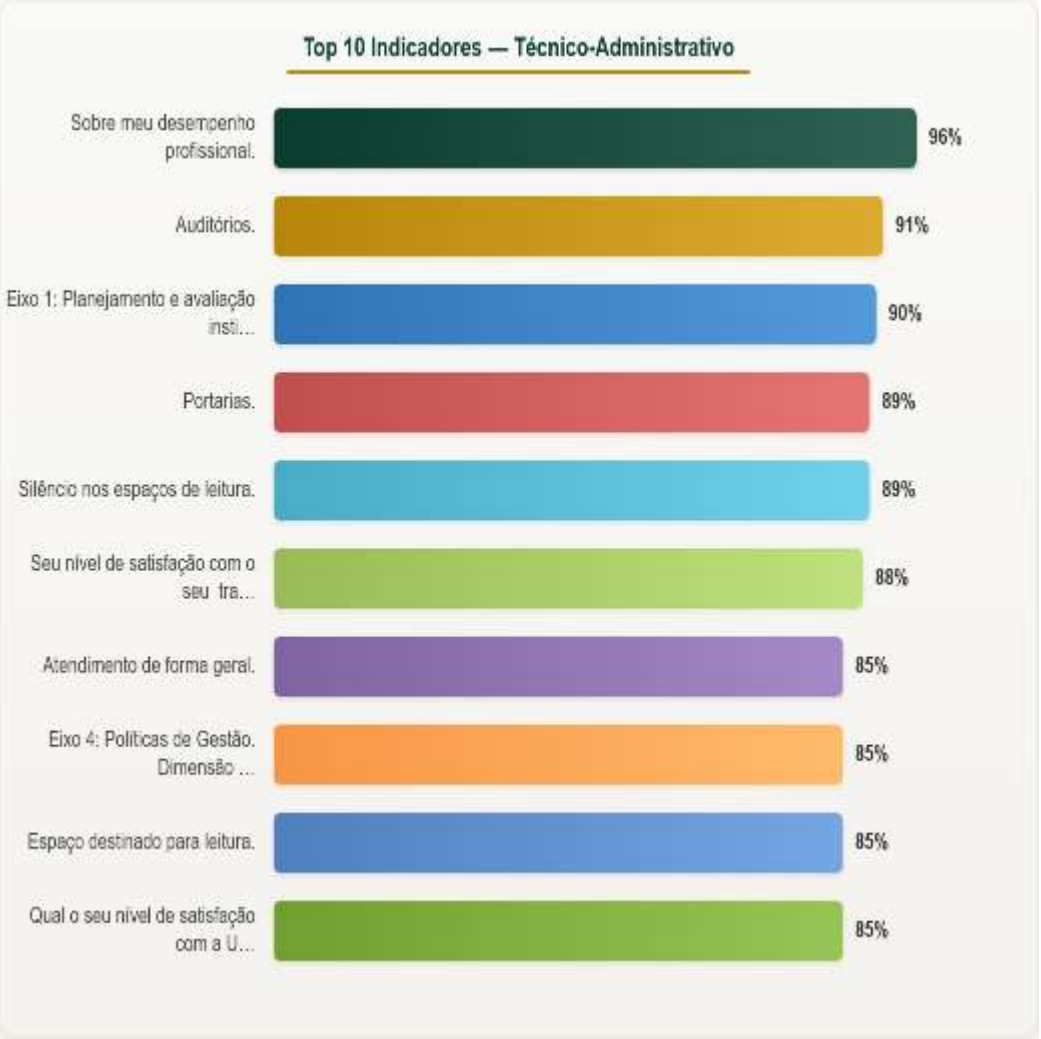
Quadro 31 – Indicador de Média Geral — Técnico-Administrativo



A média geral obtida na avaliação do Corpo Técnico Administrativo foi de 3,84 (Bom), correspondendo a 77% da escala máxima. Foram avaliados 72 indicadores, dos quais 26 (36%) obtiveram média igual ou superior a 4,0.

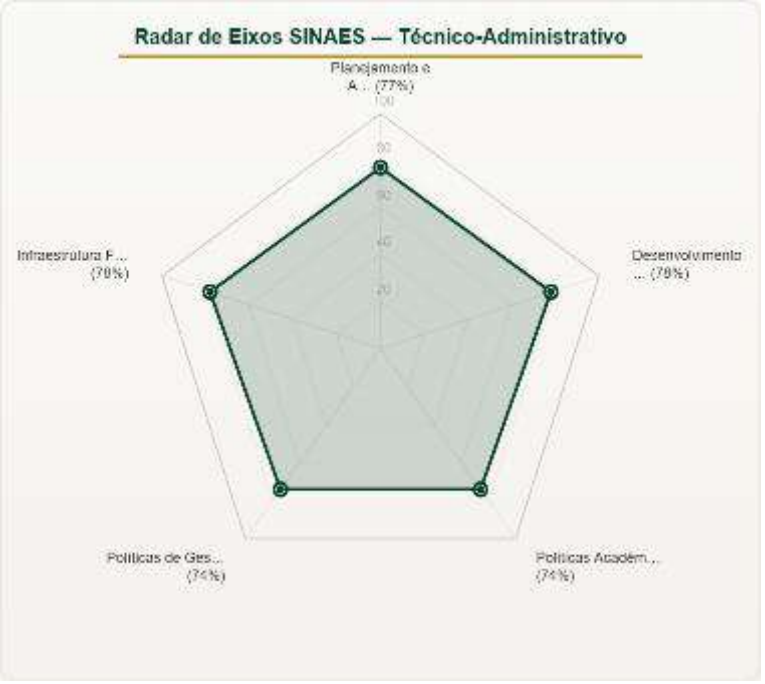
Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

Quadro 32 – Top 10 Indicadores com Melhor Desempenho — Técnico-Administrativo



Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

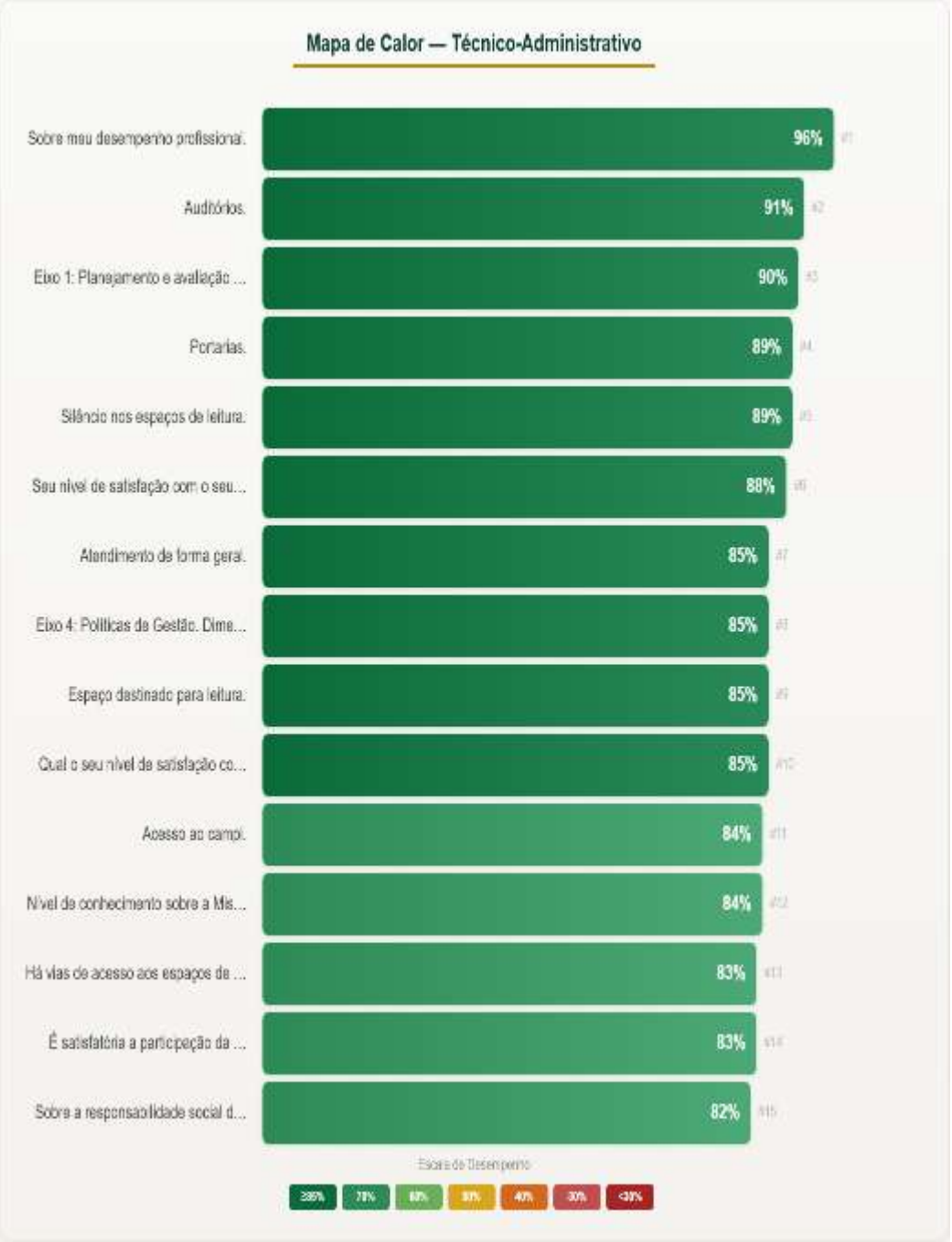
Quadro 33 – Radar de Eixos SINAES — Técnico-Administrativo



O gráfico radar ilustra o perfil de desempenho Institucional por eixo SINAES, evidenciando a distribuição das médias entre os cinco eixos avaliados. A representação gráfica facilita a identificação de áreas de excelência e de oportunidades de melhoria na perspectiva do Corpo Técnico Administrativo.

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

Quadro 34 – Mapa de Calor dos Indicadores — Técnico-Administrativo



O mapa de calor apresenta a intensidade dos resultados dos 15 principais indicadores, com gradação cromática do vermelho (baixo desempenho) ao verde (alto desempenho), proporcionando uma leitura visual imediata da qualidade Institucional percebida pelo Corpo Técnico Administrativo.

Fonte: Os resultados da avaliação Institucional na perspectiva do Corpo Técnico Administrativo são apresentados a seguir, organizados conforme os cinco Eixos de Avaliação definidos pelo SINAES/MEC. Cada eixo contempla as dimensões pertinentes, com detalhamento por questão avaliada e análise qualitativa dos indicadores.

Quadro 35 – Sumário executivo de resultados por Eixo SINAES — Técnico-Administrativo Presencial 2025

Eixo	Denominação	Média	Classificação
Eixo I	Planejamento e Avaliação Institucional	**3,84**	Bom
Eixo II	Desenvolvimento Institucional	**3,89**	Bom
Eixo III	Políticas Acadêmicas	**3,71**	Bom
Eixo IV	Políticas de Gestão	**3,71**	Bom
Eixo V	Infraestrutura Física	**3,89**	Bom

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

A análise consolidada dos eixos revela média geral de 3,81 (Bom). O melhor desempenho foi registrado no Eixo II — Desenvolvimento Institucional com média de 3,89 (Bom), enquanto o Eixo III — Políticas Acadêmicas apresentou a menor média (3,71) demandando atenção prioritária.

Sistema CPA UNIG, 2025.

6.6.2 Eixo I. Planejamento e Avaliação Institucional

O Eixo I — Planejamento e Avaliação Institucional avalia aspectos relacionados a planejamento e avaliação Institucional, conforme as dimensões do SINAES. A média geral obtida neste eixo na perspectiva do Corpo Técnico Administrativo foi de 3,84 (Bom).

D8 – Planejamento e Avaliação

A dimensão D8 – Planejamento e Avaliação obtiveram média de 3,84 (Bom) com 2 indicadores avaliados. O resultado indica desempenho satisfatório, porém com margem para aprimoramento em indicadores específicos.

Quadro 36 – Questões — D8 – Planejamento e Avaliação — Técnico-Administrativo

Nº	Questão	Resp.	Média	Classif.
1	Divulgação da autoavaliação Institucional.	28	3,89	Bom
2	Evidência de melhorias na UNIG decorrentes dos resultados da autoavaliação Institucional	28	3,79	Bom

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

Do ponto de vista estatístico, os 2 indicadores desta dimensão apresentam média aritmética de 3,84 e mediana de 3,84, com desvio padrão de 0,05 e coeficiente de variação de 1,3%. A baixa dispersão indica alta homogeneidade nas avaliações, sugerindo que os respondentes possuem percepção convergente sobre os diferentes aspectos desta dimensão. Este padrão reforça a confiabilidade dos resultados e permite inferências mais robustas sobre a qualidade Institucional neste domínio. O indicador de melhor desempenho foi "Divulgação da autoavaliação Institucional." (3,89), enquanto "Evidência de melhorias na UNIG decorrentes dos resultados da autoavaliação Institucional" (3,79) apresentou a menor média, configurando uma amplitude de 0,10 pontos na escala.

Análise detalhada por questão:

1. A questão "Divulgação da autoavaliação Institucional." alcançou média 3,89 (n=28), classificada como boa. O resultado sugere que a maioria dos respondentes percebe este aspecto de forma positiva, embora exista margem para aprimoramento. A análise detalhada das respostas indica que uma parcela dos respondentes avalia o indicador em faixas intermediárias, o que sinaliza oportunidades específicas de melhoria. Recomenda-se análise qualitativa complementar para identificar os fatores que impedem a avaliação plena e implementação de melhorias incrementais direcionadas.

2. Com média de 3,79, o indicador "Evidência de melhorias na UNIG decorrentes dos resultados da autoavaliação Instituição" apresenta desempenho satisfatório (28 respondentes). Os dados indicam uma percepção majoritariamente favorável, com concentração de respostas nos estratos superiores da escala Likert. Contudo, a distância para a faixa de excelência (≥4,50) aponta oportunidades de melhoria em aspectos específicos deste indicador. A CPA sugere que a gestão Institucional identifique as variáveis que limitam a percepção plena e elabore estratégias pontuais de aprimoramento.

.

6.6.3 Eixo II. Desenvolvimento Institucional

O Eixo II — Desenvolvimento Institucional avalia aspectos relacionados ao desenvolvimento Institucional, conforme as dimensões do SINAES. A média geral obtida neste eixo na perspectiva do Corpo Técnico Administrativo foi de 3,89 (Bom).

D1 – Missão e PDI

A dimensão D1 – Missão e PDI obteve média de 3,74 (Bom) com 3 indicadores avaliados. O resultado indica desempenho satisfatório, porém com margem para aprimoramento em indicadores específicos.

Quadro 37 – Questões — D1 – Missão e PDI — Técnico-Administrativo

Nº	Questão	Resp.	Média	Classif.
1	Nível de conhecimento sobre a Missão da UNIG.	28	4,18	Muito Bom
2	Nível de conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional(PDI)	28	3,54	Bom
3	Eixo 2: Desenvolvimento Institucional. Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	2	3,50	Bom

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

Do ponto de vista estatístico, os 3 indicadores desta dimensão apresentam média aritmética de 3,74 e mediana de 3,54, com desvio padrão de 0,31 e coeficiente de variação de 8,3%. A dispersão moderada revela variações relevantes entre os indicadores, sugerindo que a percepção dos respondentes é diferenciada conforme o aspecto avaliado. Este padrão indica que a dimensão possui tanto pontos fortes quanto áreas de atenção, demandando análise individualizada para identificação precisa das oportunidades de melhoria. O indicador de melhor desempenho foi "Nível de conhecimento sobre a Missão da UNIG." (4,18), enquanto "Eixo 2: Desenvolvimento Institucional. Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional" (3,50) apresentou a menor média, configurando uma amplitude de 0,68 pontos na escala. Destaca-se que 1 indicador (33%) alcança a faixa de bom/excelente desempenho (≥4,00), sem indicadores na faixa crítica, o que demonstra solidez global da dimensão.

Análise detalhada por questão:

1. A questão "Nível de conhecimento sobre a Missão da UNIG." alcançou média 4,18 (n=28), classificada como boa. O resultado sugere que a maioria dos respondentes percebe este

aspecto de forma positiva, embora exista margem para aprimoramento. A análise detalhada das respostas indica que uma parcela dos respondentes avalia o indicador em faixas intermediárias, o que sinaliza oportunidades específicas de melhoria. Recomenda-se análise qualitativa complementar para identificar os fatores que impedem a avaliação plena e implementação de melhorias incrementais direcionadas.

2. Com média de 3,54, o indicador "Nível de conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional(PDI)" apresenta desempenho satisfatório (28 respondentes). Os dados indicam uma percepção majoritariamente favorável, com concentração de respostas nos estratos superiores da escala Likert. Contudo, a distância para a faixa de excelência (≥4,50) aponta oportunidades de melhoria em aspectos específicos deste indicador. A CPA sugere que a gestão Institucional identifique as variáveis que limitam a percepção plena e elabore estratégias pontuais de aprimoramento.

3. O indicador "Eixo 2: Desenvolvimento Institucional. Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional" registrou média de 3,50 com 2 respondentes, situando-se na faixa de bom desempenho conforme a escala Institucional. Este resultado demonstra que a Instituição tem adotado práticas eficazes neste domínio, com reconhecimento por parte da comunidade acadêmica. Todavia, a análise estatística revela dispersão moderada nas respostas, sugerindo que a experiência dos respondentes não é uniforme. Recomenda-se investigação dos segmentos com avaliação inferior para formulação de intervenções focalizadas.

D3 – Responsabilidade Social

A dimensão D3 – Responsabilidade Social obteve média de 4,13 (Muito Bom) com 2 indicadores avaliados. O resultado demonstra avaliação positiva por parte do corpo técnico-administrativo, indicando satisfação com os aspectos contemplados nesta dimensão.

Quadro 38 – Questões — D3 – Responsabilidade Social — Técnico-Administrativo

Nº	Questão	Resp.	Média	Classif.
1	É satisfatória a participação da comunidade externa no contexto Institucional(até	28	4,14	Muito Bom
2	Sobre a responsabilidade social da UNIG, considerada especialmente no que se referencia	28	4,11	Muito Bom

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

Do ponto de vista estatístico, os 2 indicadores desta dimensão apresentam média aritmética de 4,13 e mediana de 4,13, com desvio padrão de 0,01 e coeficiente de variação de 0,4%. A baixa dispersão indica alta homogeneidade nas avaliações, sugerindo que os respondentes possuem percepção convergente sobre os diferentes aspectos desta dimensão. Este padrão reforça a confiabilidade dos resultados e permite inferências mais robustas sobre a qualidade Institucional neste domínio. O indicador de melhor desempenho foi "É satisfatória a participação da comunidade externa no contexto Institucional(at" (4,14), enquanto "Sobre a responsabilidade social da UNIG, considerada especialmente no que se ref" (4,11) apresentou a menor média, configurando uma amplitude de 0,03 pontos na escala. Destaca-se que 2 indicadores (100%) alcançam a faixa de bom/excelente desempenho (≥4,00), sem indicadores na faixa crítica, o que demonstra solidez global da dimensão.

Análise detalhada por questão:

1. A questão "É satisfatória a participação da comunidade externa no contexto Institucional(at" alcançou média 4,14 (n=28), classificada como boa. O resultado sugere que a maioria dos respondentes percebe este aspecto de forma positiva, embora exista margem para aprimoramento. A análise detalhada das respostas indica que uma parcela dos respondentes avalia o indicador em faixas intermediárias, o que sinaliza oportunidades específicas de melhoria. Recomenda-se análise qualitativa complementar para identificar os fatores que impedem a avaliação plena e implementação de melhorias incrementais direcionadas.

2. Com média de 4,11, o indicador "Sobre a responsabilidade social da UNIG, considerada especialmente no que se ref" apresenta desempenho satisfatório (28 respondentes). Os dados indicam uma percepção majoritariamente favorável, com concentração de respostas nos estratos superiores da escala Likert. Contudo, a distância para a faixa de excelência (≥4,50) aponta oportunidades de melhoria em aspectos específicos deste indicador. A CPA sugere que a gestão Institucional identifique as variáveis que limitam a percepção plena e elabore estratégias pontuais de aprimoramento.

6.6.4 Eixo III. Políticas Acadêmicas

O Eixo III — Políticas Acadêmicas avalia aspectos relacionados a políticas acadêmicas, conforme as dimensões do SINAES. A média geral obtida neste eixo na perspectiva do Corpo Técnico Administrativo foi de 3,71 (Bom).

D2 – Ensino, Pesquisa e Extensão

A dimensão D2 – Ensino, Pesquisa e Extensão obtiveram média de 3,64 (Bom) com 5 indicadores avaliados. O resultado indica desempenho satisfatório, porém com margem para aprimoramento em indicadores específicos.

Quadro 39 – Questões — D2 – Ensino, Pesquisa e Extensão — Técnico-Administrativo

Nº	Questão	Resp.	Média	Classif.
1	Ações que promovam interdisciplinaridade no seu curso.	28	**3,96**	Bom
2	Sobre os eventos promovidos pela extensão da UNIG.	28	**3,86**	Bom
3	Integração entre as políticas Institucionais de ensino, pesquisa e extensão.	28	**3,86**	Bom
4	Foram oferecidas oportunidades para atividades de extensão?	29	**3,52**	Bom
5	Foi oferecido apoio para participação em Congressos, Seminários e outros?	29	**3,00**	Bom

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

Do ponto de vista estatístico, os 5 indicadores desta dimensão apresentam média aritmética de 3,64 e mediana de 3,86, com desvio padrão de 0,35 e coeficiente de variação de 9,7%. A dispersão moderada revela variações relevantes entre os indicadores, sugerindo que a percepção dos respondentes é diferenciada conforme o aspecto avaliado. Este padrão indica que a dimensão possui tanto pontos fortes quanto áreas de atenção, demandando análise individualizada para identificação precisa das oportunidades de melhoria. O indicador de melhor desempenho foi "Ações que promovam interdisciplinaridade no seu curso." (3,96), enquanto "Foi oferecido apoio para participação em Congressos, Seminários e outros?" (3,00) apresentou a menor média, configurando uma amplitude de 0,96 pontos na escala.

Análise detalhada por questão:

1. A questão "Ações que promovam interdisciplinaridade no seu curso." alcançou média 3,96 (n=28), classificada como boa. O resultado sugere que a maioria dos respondentes percebe este aspecto de forma positiva, embora exista margem para aprimoramento. A análise detalhada das respostas indica que uma parcela dos respondentes avalia o indicador em faixas intermediárias, o que sinaliza oportunidades específicas de melhoria. Recomenda-se análise qualitativa complementar para identificar os fatores que impedem a avaliação plena e implementação de melhorias incrementais direcionadas.

2. Com média de 3,86, o indicador "Sobre os eventos promovidos pela extensão da UNIG." apresenta desempenho satisfatório (28 respondentes). Os dados indicam uma percepção majoritariamente favorável, com concentração de respostas nos estratos superiores da escala Likert. Contudo, a distância para a faixa de excelência (≥4,50) aponta oportunidades de melhoria em aspectos específicos deste indicador. A CPA sugere que a gestão Institucional identifique as variáveis que limitam a percepção plena e elabore estratégias pontuais de aprimoramento.

3. O indicador "Integração entre as políticas Institucionais de ensino, pesquisa e extensão." registrou média de 3,86 com 28 respondentes, situando-se na faixa de bom desempenho conforme a escala Institucional. Este resultado demonstra que a Instituição tem adotado práticas eficazes neste domínio, com reconhecimento por parte da comunidade acadêmica. Todavia, a análise estatística revela dispersão moderada nas respostas, sugerindo que a experiência dos respondentes não é uniforme. Recomenda-se investigação dos segmentos com avaliação inferior para formulação de intervenções focalizadas.

4. A média de 3,52 para "Foram oferecidas oportunidades para atividades de extensão?" (n=29) reflete um cenário positivo, porém com potencial de evolução. No contexto do SINAES, este resultado posiciona o indicador em patamar satisfatório, atendendo aos requisitos mínimos de qualidade com margem confortável. A CPA observa que a transição da faixa "Bom" para "Excelente" frequentemente requer ajustes qualitativos nos processos Institucionais, como personalização do atendimento, fortalecimento dos canais de comunicação e aprimoramento contínuo das práticas pedagógicas.

5. A avaliação de 3,00 para "Foi oferecido apoio para participação em Congressos, Seminários e outros?" (29 respondentes) posiciona este indicador em nível que demanda atenção Institucional. A classificação regular no framework SINAES indica que a Instituição atende parcialmente aos requisitos de qualidade, mas não de forma consistente ou abrangente. Recomenda-se que este indicador seja incluído como prioridade no Plano de Desenvolvimento Institucional(PDI), com alocação de recursos específicos e estabelecimento de metas progressivas de melhoria.

D4 – Comunicação com a Sociedade

A dimensão D4 – Comunicação com a Sociedade obteve média de 3,68 (Bom) com 2 indicadores avaliados. O resultado indica desempenho satisfatório, porém com margem para aprimoramento em indicadores específicos.

Quadro 40 – Questões — D4 – Comunicação com a Sociedade — Técnico-Administrativo

Nº	Questão	Resp.	Média	Classif.
1	O site oficial da UNIG é atualizado e presta as informações necessárias às minha	28	3,79	Bom
2	Visibilidade dos serviços de ouvidoria.	28	3,57	Bom

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

Do ponto de vista estatístico, os 2 indicadores desta dimensão apresentam média aritmética de 3,68 e mediana de 3,68, com desvio padrão de 0,11 e coeficiente de variação de 3,0%. A baixa dispersão indica alta homogeneidade nas avaliações, sugerindo que os respondentes possuem percepção convergente sobre os diferentes aspectos desta dimensão. Este padrão reforça a confiabilidade dos resultados e permite inferências mais robustas sobre a qualidade Institucional neste domínio. O indicador de melhor desempenho foi "O site oficial da UNIG é atualizado e presta as informações necessárias às minha" (3,79), enquanto "Visibilidade dos serviços de ouvidoria." (3,57) apresentou a menor média, configurando uma amplitude de 0,22 pontos na escala.

Análise detalhada por questão:

1. A questão "O site oficial da UNIG é atualizado e presta as informações necessárias às minha" alcançou média 3,79 (n=28), classificada como boa. O resultado sugere que a maioria dos respondentes percebe este aspecto de forma positiva, embora exista margem para aprimoramento. A análise detalhada das respostas indica que uma parcela dos respondentes avalia o indicador em faixas intermediárias, o que sinaliza oportunidades específicas de melhoria. Recomenda-se análise qualitativa complementar para identificar os fatores que impedem a avaliação plena e implementação de melhorias incrementais direcionadas.

2. Com média de 3,57, o indicador "Visibilidade dos serviços de ouvidoria." apresenta desempenho satisfatório (28 respondentes). Os dados indicam uma percepção majoritariamente favorável, com concentração de respostas nos estratos superiores da escala Likert. Contudo, a distância para a faixa de excelência (≥4,50) aponta oportunidades de melhoria em aspectos específicos deste indicador. A CPA sugere que a gestão Institucional identifique as variáveis que limitam a percepção plena e elabore estratégias pontuais de aprimoramento.

D9 – Atendimento ao Estudante

A dimensão D9 – Atendimento ao Estudante obteve média de 3,90 (Bom) com 2 indicadores avaliados. O resultado indica desempenho satisfatório, porém com margem para aprimoramento em indicadores específicos.

Quadro 41 – Questões — D9 – Atendimento ao Estudante — Técnico-Administrativo

Nº	Questão	Resp.	Média	Classif.
1	Qualidade e políticas de atendimento ao estudante da UNIG?	28	4,00	Muito Bom
2	Central de Atendimento (Protocolo Geral).	28	3,79	Bom

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

Do ponto de vista estatístico, os 2 indicadores desta dimensão apresentam média aritmética de 3,90 e mediana de 3,90, com desvio padrão de 0,10 e coeficiente de variação de 2,7%. A baixa dispersão indica alta homogeneidade nas avaliações, sugerindo que os respondentes possuem percepção convergente sobre os diferentes aspectos desta dimensão. Este padrão reforça a confiabilidade dos resultados e permite inferências mais robustas sobre a qualidade Institucional neste domínio. O indicador de melhor desempenho foi "Qualidade e políticas de atendimento ao estudante da UNIG?" (4,00), enquanto "Central de Atendimento (Protocolo Geral)." (3,79) apresentou a menor média, configurando uma amplitude de 0,21 pontos na escala. Destaca-se que 1 indicador (50%) alcança a faixa de bom/excelente desempenho (≥4,00), sem indicadores na faixa crítica, o que demonstra solidez global da dimensão.

Análise detalhada por questão:

1. A questão "Qualidade e políticas de atendimento ao estudante da UNIG?" alcançou média 4,00 (n=28), classificada como boa. O resultado sugere que a maioria dos respondentes percebe este aspecto de forma positiva, embora exista margem para aprimoramento. A análise detalhada das respostas indica que uma parcela dos respondentes avalia o indicador em faixas intermediárias, o que sinaliza oportunidades específicas de melhoria. Recomenda-se análise qualitativa complementar para identificar os fatores que impedem a avaliação plena e implementação de melhorias incrementais direcionadas.

2. Com média de 3,79, o indicador "Central de Atendimento (Protocolo Geral)." apresenta desempenho satisfatório (28 respondentes). Os dados indicam uma percepção

majoritariamente favorável, com concentração de respostas nos estratos superiores da escala Likert. Contudo, a distância para a faixa de excelência (≥4,50) aponta oportunidades de melhoria em aspectos específicos deste indicador. A CPA sugere que a gestão Institucional identifique as variáveis que limitam a percepção plena e elabore estratégias pontuais de aprimoramento.

6.6.5 Eixo IV. Políticas de gestão

O Eixo IV — Políticas de Gestão avalia aspectos relacionados a políticas de gestão, conforme as dimensões do SINAES. A média geral obtida neste eixo na perspectiva do Corpo Técnico Administrativo foi de 3,71 (Bom).

D6 – Organização e Gestão

A dimensão D6 – Organização e Gestão obtiveram média de 3,71 (Bom) com 3 indicadores avaliados. O resultado indica desempenho satisfatório, porém com margem para aprimoramento em indicadores específicos.

Quadro 42 – Questões — D6 – Organização e Gestão — Técnico-Administrativo

Nº	Questão	Resp.	Média	Classif.
1	Sua avaliação sobre a Gestão da UNIG, de forma geral, considerando o nível de re	29	**3,86**	Bom
2	Normas e regimentos Institucionais.	29	**3,69**	Bom
3	Programas Institucionais de incentivos e benefícios à comunidade universitária e	29	**3,59**	Bom

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

Do ponto de vista estatístico, os 3 indicadores desta dimensão apresentam média aritmética de 3,71 e mediana de 3,69, com desvio padrão de 0,11 e coeficiente de variação de 3,0%. A baixa dispersão indica alta homogeneidade nas avaliações, sugerindo que os respondentes possuem percepção convergente sobre os diferentes aspectos desta dimensão. Este padrão reforça a confiabilidade dos resultados e permite inferências mais robustas sobre a qualidade Institucional neste domínio. O indicador de melhor desempenho foi "Sua avaliação sobre a Gestão da UNIG, de forma geral, considerando o nível de re" (3,86), enquanto "Programas Institucionais de incentivos e benefícios à comunidade universitária e" (3,59) apresentou a menor média, configurando uma amplitude de 0,27 pontos na escala.

Análise detalhada por questão:

1. A questão "Sua avaliação sobre a Gestão da UNIG, de forma geral, considerando o nível de re" alcançou média 3,86 (n=29), classificada como boa. O resultado sugere que a maioria dos respondentes percebe este aspecto de forma positiva, embora exista margem para aprimoramento. A análise detalhada das respostas indica que uma parcela dos respondentes avalia o indicador em faixas intermediárias, o que sinaliza oportunidades específicas de melhoria. Recomenda-se análise qualitativa complementar para identificar os fatores que impedem a avaliação plena e implementação de melhorias incrementais direcionadas.

2. Com média de 3,69, o indicador "Normas e regimentos Institucionais." apresenta desempenho satisfatório (29 respondentes). Os dados indicam uma percepção majoritariamente favorável, com concentração de respostas nos estratos superiores da escala Likert. Contudo, a distância para a faixa de excelência (≥4,50) aponta oportunidades de melhoria em aspectos específicos deste indicador. A CPA sugere que a gestão Institucional identifique as variáveis que limitam a percepção plena e elabore estratégias pontuais de aprimoramento.

3. O indicador "Programas Institucionais de incentivos e benefícios à comunidade universitária e" registrou média de 3,59 com 29 respondentes, situando-se na faixa de bom desempenho conforme a escala Institucional. Este resultado demonstra que a Instituição tem adotado práticas eficazes neste domínio, com reconhecimento por parte da comunidade acadêmica. Todavia, a análise estatística revela dispersão moderada nas respostas, sugerindo que a experiência dos respondentes não é uniforme. Recomenda-se investigação dos segmentos com avaliação inferior para formulação de intervenções focalizadas.

6.6.6 Eixo V. Infraestrutura Física

O Eixo V — Infraestrutura Física avalia aspectos relacionados a infraestrutura física, conforme as dimensões do SINAES. A média geral obtida neste eixo na perspectiva do Corpo Técnico Administrativo foi de 3,89 (Bom).

D7 – Infraestrutura Física

A dimensão D7 – Infraestrutura Física obteve média de 3,89 (Bom) com 16 indicadores avaliados. O resultado indica desempenho satisfatório, porém com margem para aprimoramento em indicadores específicos.

Quadro 43 – Questões — D7 – Infraestrutura Física — Técnico-Administrativo

Nº	Questão	Resp.	Média	Classif.
1	Auditórios.	28	**4,54**	Excelente
2	Silêncio nos espaços de leitura.	26	**4,46**	Muito Bom
3	Espaço destinado para leitura.	26	**4,23**	Muito Bom
4	Laboratório de Informática.	28	**4,11**	Muito Bom
5	laboratórios de aulas práticas: Anatomia, Microbiologia, Microscopia, etc.	27	**4,04**	Muito Bom
6	Sobre a Biblioteca:	1	**4,00**	Muito Bom
7	Quantidade do acervo.	26	**3,92**	Bom
8	Salas de aula.	28	**3,89**	Bom
9	Qualidade do acervo.	26	**3,88**	Bom
10	Espaços utilizados para aulas. São amplos, arejadas, bem iluminadas, conservados	28	**3,86**	Bom
11	Banheiros.	28	**3,86**	Bom
12	Os equipamentos ou materiais usados em seu curso, estes são em quantidade e qual	28	**3,82**	Bom
13	Acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.	28	**3,79**	Bom
14	Facilidade para renovação das obras emprestadas.	26	**3,73**	Bom
15	Acesso a internet do campi.	28	**3,25**	Bom
16	Elevadores.	25	**2,84**	Regular

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

Do ponto de vista estatístico, os 16 indicadores desta dimensão apresentam média aritmética de 3,89 e mediana de 3,88, com desvio padrão de 0,40 e coeficiente de variação de 10,2%. A dispersão moderada revela variações relevantes entre os indicadores, sugerindo que a percepção dos respondentes é diferenciada conforme o aspecto avaliado. Este padrão indica que a dimensão possui tanto pontos fortes quanto áreas de atenção, demandando análise individualizada para identificação precisa das oportunidades de melhoria. O indicador de melhor desempenho foi "Auditórios." (4,54), enquanto "Elevadores." (2,84) apresentou a menor média, configurando uma amplitude de 1,70 pontos na escala. Destaca-se que 6 indicadores (38%) alcançam a faixa de bom/excelente desempenho (≥4,00), enquanto 1 indicador (6%) situa-se na faixa crítica (<3,00), demandando atenção prioritária.

Análise detalhada por questão:

1. O indicador "Auditórios." obteve média 4,54, classificada como excelente na escala Likert (n=28). Este resultado evidencia um alto grau de satisfação, indicando que a Instituição atende plenamente às expectativas neste aspecto. A convergência das respostas neste patamar sugere que as práticas Institucionais associadas a este item estão consolidadas e são percebidas como referência pelos respondentes. Recomenda-se a manutenção das práticas vigentes, sua documentação como boas práticas e sua disseminação como referência para outras dimensões avaliativas.

2. Com média de 4,46, o indicador "Silêncio nos espaços de leitura." apresenta desempenho satisfatório (26 respondentes). Os dados indicam uma percepção majoritariamente favorável, com concentração de respostas nos estratos superiores da escala Likert. Contudo, a distância para a faixa de excelência (≥4,50) aponta oportunidades de melhoria em aspectos específicos deste indicador. A CPA sugere que a gestão Institucional identifique as variáveis que limitam a percepção plena e elabore estratégias pontuais de aprimoramento.

3. O indicador "Espaço destinado para leitura." registrou média de 4,23 com 26 respondentes, situando-se na faixa de bom desempenho conforme a escala Institucional. Este resultado demonstra que a Instituição tem adotado práticas eficazes neste domínio, com reconhecimento por parte da comunidade acadêmica. Todavia, a análise estatística revela dispersão moderada nas respostas, sugerindo que a experiência dos respondentes não é uniforme. Recomenda-se investigação dos segmentos com avaliação inferior para formulação de intervenções focalizadas.

4. A média de 4,11 para "Laboratório de Informática." (n=28) reflete um cenário positivo, porém com potencial de evolução. No contexto do SINAES, este resultado posiciona o indicador em patamar satisfatório, atendendo aos requisitos mínimos de qualidade com margem confortável. A CPA observa que a transição da faixa "Bom" para "Excelente" frequentemente requer ajustes qualitativos nos processos Institucionais, como personalização do atendimento, fortalecimento dos canais de comunicação e aprimoramento contínuo das práticas pedagógicas.

5. O resultado de 4,04 para o item "laboratórios de aulas práticas: Anatomia, Microbiologia, Microscopia, etc." (27 respondentes) indica solidez Institucional neste aspecto, com percepção favorável predominante. A análise contextualizada sugere que os investimentos e políticas implementados têm gerado impacto positivo, mas que existem aspectos específicos

que podem ser refinados. Como oportunidade de aprimoramento, sugere-se a realização de grupos focais ou entrevistas semiestruturadas para aprofundar a compreensão dos fatores que influenciam a avaliação neste indicador.

6. A questão "Sobre a Biblioteca:" alcançou média 4,00 (n=1), classificada como boa. O resultado sugere que a maioria dos respondentes percebe este aspecto de forma positiva, embora exista margem para aprimoramento. A análise detalhada das respostas indica que uma parcela dos respondentes avalia o indicador em faixas intermediárias, o que sinaliza oportunidades específicas de melhoria. Recomenda-se análise qualitativa complementar para identificar os fatores que impedem a avaliação plena e implementação de melhorias incrementais direcionadas.

7. Com média de 3,92, o indicador "Quantidade do acervo." apresenta desempenho satisfatório (26 respondentes). Os dados indicam uma percepção majoritariamente favorável, com concentração de respostas nos estratos superiores da escala Likert. Contudo, a distância para a faixa de excelência (≥4,50) aponta oportunidades de melhoria em aspectos específicos deste indicador. A CPA sugere que a gestão Institucional identifique as variáveis que limitam a percepção plena e elabore estratégias pontuais de aprimoramento.

8. O indicador "Salas de aula." registrou média de 3,89 com 28 respondentes, situando-se na faixa de bom desempenho conforme a escala Institucional. Este resultado demonstra que a Instituição tem adotado práticas eficazes neste domínio, com reconhecimento por parte da comunidade acadêmica. Todavia, a análise estatística revela dispersão moderada nas respostas, sugerindo que a experiência dos respondentes não é uniforme. Recomenda-se investigação dos segmentos com avaliação inferior para formulação de intervenções focalizadas.

9. A média de 3,88 para "Qualidade do acervo." (n=26) reflete um cenário positivo, porém com potencial de evolução. No contexto do SINAES, este resultado posiciona o indicador em patamar satisfatório, atendendo aos requisitos mínimos de qualidade com margem confortável. A CPA observa que a transição da faixa "Bom" para "Excelente" frequentemente requer ajustes qualitativos nos processos Institucionais, como personalização do atendimento, fortalecimento dos canais de comunicação e aprimoramento contínuo das práticas pedagógicas.

10. O resultado de 3,86 para o item "Espaços utilizados para aulas. São amplos, arejadas, bem iluminadas, conservados" (28 respondentes) indica solidez Institucional neste aspecto, com percepção favorável predominante. A análise contextualizada sugere que os investimentos e políticas implementados têm gerado impacto positivo, mas que existem aspectos específicos

que podem ser refinados. Como oportunidade de aprimoramento, sugere-se a realização de grupos focais ou entrevistas semiestruturadas para aprofundar a compreensão dos fatores que influenciam a avaliação neste indicador.

11. A questão "Banheiros." alcançou média 3,86 (n=28), classificada como boa. O resultado sugere que a maioria dos respondentes percebe este aspecto de forma positiva, embora exista margem para aprimoramento. A análise detalhada das respostas indica que uma parcela dos respondentes avalia o indicador em faixas intermediárias, o que sinaliza oportunidades específicas de melhoria. Recomenda-se análise qualitativa complementar para identificar os fatores que impedem a avaliação plena e implementação de melhorias incrementais direcionadas.

12. Com média de 3,82, o indicador "Os equipamentos ou materiais usados em seu curso, estes são em quantidade e qual" apresenta desempenho satisfatório (28 respondentes). Os dados indicam uma percepção majoritariamente favorável, com concentração de respostas nos estratos superiores da escala Likert. Contudo, a distância para a faixa de excelência (≥4,50) aponta oportunidades de melhoria em aspectos específicos deste indicador. A CPA sugere que a gestão Institucional identifique as variáveis que limitam a percepção plena e elabore estratégias pontuais de aprimoramento.

13. O indicador "Acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida." registrou média de 3,79 com 28 respondentes, situando-se na faixa de bom desempenho conforme a escala Institucional. Este resultado demonstra que a Instituição tem adotado práticas eficazes neste domínio, com reconhecimento por parte da comunidade acadêmica. Todavia, a análise estatística revela dispersão moderada nas respostas, sugerindo que a experiência dos respondentes não é uniforme. Recomenda-se investigação dos segmentos com avaliação inferior para formulação de intervenções focalizadas.

14. A média de 3,73 para "Facilidade para renovação das obras emprestadas." (n=26) reflete um cenário positivo, porém com potencial de evolução. No contexto do SINAES, este resultado posiciona o indicador em patamar satisfatório, atendendo aos requisitos mínimos de qualidade com margem confortável. A CPA observa que a transição da faixa "Bom" para "Excelente" frequentemente requer ajustes qualitativos nos processos Institucionais, como personalização do atendimento, fortalecimento dos canais de comunicação e aprimoramento contínuo das práticas pedagógicas.

15. A avaliação de 3,25 para "Acesso a internet do campi." (28 respondentes) posiciona este indicador em nível que demanda atenção Institucional. A classificação regular no framework SINAES indica que a Instituição atende parcialmente aos requisitos de qualidade, mas não de forma consistente ou abrangente. Recomenda-se que este indicador seja incluído como prioridade no Plano de Desenvolvimento Institucional(PDI), com alocação de recursos específicos e estabelecimento de metas progressivas de melhoria.

16. O item "Elevadores." obteve média 2,84 (n=25), classificada como regular. Este resultado indica que os respondentes percebem atendimento parcial neste aspecto, com distribuição de respostas heterogênea ao longo da escala. A presença significativa de avaliações nas faixas intermediárias e inferiores demanda atenção prioritária da gestão Institucional. Sugere-se a elaboração de um plano de ação específico com metas de curto e médio prazo, indicadores de acompanhamento e cronograma deficiênciainido para elevação deste indicador no próximo ci

Indicadores complementares

Nesta seção são apresentados 37 indicadores que, por sua natureza transversal, não foram classificados em eixos específicos do SINAES, mas que contribuem para a avaliação Institucional na perspectiva do Corpo Técnico Administrativo.

Quadro 44 – Indicadores Complementares — Técnico-Administrativo

Nº	Questão	Resp.	Média	Classif.
1	Sobre meu desempenho profissional.	28	**4,79**	Excelente
2	Eixo 1: Planejamento e avaliação Institucional. Dimensão: Planejamento e avaliação	2	**4,50**	Excelente
3	Portarias.	28	**4,46**	Muito Bom
4	Seu nível de satisfação com o seu trabalho?	26	**4,38**	Muito Bom
5	Atendimento de forma geral.	26	**4,27**	Muito Bom
6	Eixo 4: Políticas de Gestão. Dimensão 5: Políticas de Pessoal. Dimensão 6: Organização	4	**4,25**	Muito Bom
7	Qual o seu nível de satisfação com a UNIG atualmente?	26	**4,23**	Muito Bom

8	Acesso ao campi.	28	**4,21**	Muito Bom
9	Há vias de acesso aos espaços de formação, adaptados ao pleno uso por alunos deficiente?	26	**4,15**	Muito Bom
10	Sinalização do campus.	28	**4,11**	Muito Bom
11	Meu nível de satisfação em trabalhar na UNIG atualmente, é.	29	**4,10**	Muito Bom
12	Serviço de reprodução de copias (Xerox)	28	**4,07**	Muito Bom
13	Confiabilidade dos dados e informações disponibilizados nos meios e canais de comunicação?	28	**4,04**	Muito Bom
14	Clínicas.	28	**4,04**	Muito Bom
15	Atendimento ao corpo técnico administrativo:	2	**4,00**	Muito Bom
16	Cantina.	28	**4,00**	Muito Bom
17	Há espaços comuns adaptados ao pleno uso por alunos deficientes?	26	**3,96**	Bom
18	Cumprimento da legislação e normas Institucionais.	29	**3,93**	Bom
19	Eixo 3: Políticas acadêmicas. Dimensão 2: Políticas de ensino, pesquisa, pós-graduação	27	**3,89**	Bom
20	Sobre a qualidade das relações da Universidade com a sociedade, relativas à Deficiência	28	**3,82**	Bom
21	Nível de satisfação com as politicas acadêmicas Institucionais.	28	**3,82**	Bom
22	Atividades de preservação da memória cultural, artística e do patrimônio cultura	28	**3,75**	Bom
23	Como você avalia as ações da UNIG, voltadas ao desenvolvimento da democracia,	28	**3,75**	Bom
24	Sistema de monitoramento, vigilância e segurança oferecido à comunidade acadêmica.	28	**3,75**	Bom
25	Sobre evidências de ações de promoção da saúde e apoio psicológico na sede/polo.	29	**3,72**	Bom
26	Núcleo de Prática Jurídica.	27	**3,70**	Bom
27	Espaços de convivência e alimentação.	28	**3,68**	Bom
28	Sobre as ações Institucionais, evidencio que estão de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional.	28	**3,57**	Bom
29	Deficiência e promoção dos direitos humanos.	28	**3,54**	Bom
30	Há evidências de um plano de gestão ambiental no campus (coleta seletiva, etc.)	28	**3,50**	Bom

31	Promoção de ações de integração entre docentes, técnicos e discentes.	29	**3,48**	Bom
32	Evidencio programas satisfatórios de qualificação profissional Institucional.	29	**3,34**	Bom
33	Sobre a forma de distribuição de recursos para custeio e investimento na UNIG.	29	**3,34**	Bom
34	Qualidade dos meios e canais para comunicação.	28	**3,32**	Bom
35	Sobre as políticas de formação e capacitação para técnico administrativo.	28	**3,21**	Bom
36	Sobre a coerência entre plano de carreira e sua atuação profissional na Instituição.	29	**3,14**	Bom
37	Eixo 5: Infraestrutura física. Dimensão 7: Infraestrutura física	1	**3,00**	Bom

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

1. O indicador "Sobre meu desempenho profissional." obteve média 4,79, classificada como excelente na escala Likert (n=28). Este resultado evidencia um alto grau de satisfação, indicando que a Instituição atende plenamente às expectativas neste aspecto. A convergência das respostas neste patamar sugere que as práticas Institucionais associadas a este item estão consolidadas e são percebidas como referência pelos respondentes. Recomenda-se a manutenção das práticas vigentes, sua documentação como boas práticas e sua disseminação como referência para outras dimensões avaliativas.

2. Com média de 4,50 e 2 respondentes, o item "Eixo 1: Planejamento e avaliação Institucional. Dimensão: Planejamento e avaliação" destacam-se como ponto forte Institucional. A concentração das respostas na faixa superior da escala indica que os processos, políticas e ações relacionados a este indicador são percebidos como altamente eficazes. Este resultado reflete o compromisso Institucional com a qualidade e deve ser valorizado no Relatório de Autoavaliação Institucional como evidência de boas práticas a serem preservadas e potencializadas.

3. O indicador "Portarias." registrou média de 4,46 com 28 respondentes, situando-se na faixa de bom desempenho conforme a escala Institucional. Este resultado demonstra que a Instituição tem adotado práticas eficazes neste domínio, com reconhecimento por parte da comunidade acadêmica. Todavia, a análise estatística revela dispersão moderada nas respostas, sugerindo que a experiência dos respondentes não é uniforme. Recomenda-se investigação dos segmentos com avaliação inferior para formulação de intervenções focalizadas.

4. A média de 4,38 para "Seu nível de satisfação com o seu trabalho?" (n=26) reflete um cenário positivo, porém com potencial de evolução. No contexto do SINAES, este resultado posiciona o indicador em patamar satisfatório, atendendo aos requisitos mínimos de qualidade com margem confortável. A CPA observa que a transição da faixa "Bom" para "Excelente" frequentemente requer ajustes qualitativos nos processos Institucionais, como personalização do atendimento, fortalecimento dos canais de comunicação e aprimoramento contínuo das práticas pedagógicas.

5. O resultado de 4,27 para o item "Atendimento de forma geral." (26 respondentes) indica solidez Institucional neste aspecto, com percepção favorável predominante. A análise contextualizada sugere que os investimentos e políticas implementados têm gerado impacto positivo, mas que existem aspectos específicos que podem ser refinados. Como oportunidade de aprimoramento, sugere-se a realização de grupos focais ou entrevistas semiestruturadas para aprofundar a compreensão dos fatores que influenciam a avaliação neste indicador.

6. A questão "Eixo 4: Políticas de Gestão. Dimensão 5: Políticas de Pessoal. Dimensão " alcançou média 4,25 (n=4), classificada como boa. O resultado sugere que a maioria dos respondentes percebe este aspecto de forma positiva, embora exista margem para aprimoramento. A análise detalhada das respostas indica que uma parcela dos respondentes avalia o indicador em faixas intermediárias, o que sinaliza oportunidades específicas de melhoria. Recomenda-se análise qualitativa complementar para identificar os fatores que impedem a avaliação plena e implementação de melhorias incrementais direcionadas.

7. Com média de 4,23, o indicador "Qual o seu nível de satisfação com a UNIG atualmente?" apresenta desempenho satisfatório (26 respondentes). Os dados indicam uma percepção majoritariamente favorável, com concentração de respostas nos estratos superiores da escala Likert. Contudo, a distância para a faixa de excelência (≥4,50) aponta oportunidades de melhoria em aspectos específicos deste indicador. A CPA sugere que a gestão Institucional identifique as variáveis que limitam a percepção plena e elabore estratégias pontuais de aprimoramento.

8. O indicador "Acesso ao campi." registrou média de 4,21 com 28 respondentes, situando-se na faixa de bom desempenho conforme a escala Institucional. Este resultado demonstra que a Instituição tem adotado práticas eficazes neste domínio, com reconhecimento por parte da comunidade acadêmica. Todavia, a análise estatística revela dispersão moderada nas respostas, sugerindo que a experiência dos respondentes não é uniforme. Recomenda-se

investigação dos segmentos com avaliação inferior para formulação de intervenções focalizadas.

9. A média de 4,15 para "Há vias de acesso aos espaços de formação, adaptados ao pleno uso por alunos deficiência" (n=26) reflete um cenário positivo, porém com potencial de evolução. No contexto do SINAES, este resultado posiciona o indicador em patamar satisfatório, atendendo aos requisitos mínimos de qualidade com margem confortável. A CPA observa que a transição da faixa "Bom" para "Excelente" frequentemente requer ajustes qualitativos nos processos Institucionais, como personalização do atendimento, fortalecimento dos canais de comunicação e aprimoramento contínuo das práticas pedagógicas.

10. O resultado de 4,11 para o item "Sinalização do campus." (28 respondentes) indica solidez Institucional neste aspecto, com percepção favorável predominante. A análise contextualizada sugere que os investimentos e políticas implementados têm gerado impacto positivo, mas que existem aspectos específicos que podem ser refinados. Como oportunidade de aprimoramento, sugere-se a realização de grupos focais ou entrevistas semiestruturadas para aprofundar a compreensão dos fatores que influenciam a avaliação neste indicador.

11. A questão "Meu nível de satisfação em trabalhar na UNIG atualmente, é." alcançou média 4,10 (n=29), classificada como boa. O resultado sugere que a maioria dos respondentes percebe este aspecto de forma positiva, embora exista margem para aprimoramento. A análise detalhada das respostas indica que uma parcela dos respondentes avalia o indicador em faixas intermediárias, o que sinaliza oportunidades específicas de melhoria. Recomenda-se análise qualitativa complementar para identificar os fatores que impedem a avaliação plena e implementação de melhorias incrementais direcionadas.

12. Com média de 4,07, o indicador "Serviço de reprodução de copias (Xerox)" apresenta desempenho satisfatório (28 respondentes). Os dados indicam uma percepção majoritariamente favorável, com concentração de respostas nos estratos superiores da escala Likert. Contudo, a distância para a faixa de excelência (≥4,50) aponta oportunidades de melhoria em aspectos específicos deste indicador. A CPA sugere que a gestão Institucional identifique as variáveis que limitam a percepção plena e elabore estratégias pontuais de aprimoramento.

13. O indicador "Confiabilidade dos dados e informações disponibilizados nos meios e canais de comunicação" registrou média de 4,04 com 28 respondentes, situando-se na faixa de bom desempenho conforme a escala Institucional. Este resultado demonstra que a Instituição

tem adotado práticas eficazes neste domínio, com reconhecimento por parte da comunidade acadêmica. Todavia, a análise estatística revela dispersão moderada nas respostas, sugerindo que a experiência dos respondentes não é uniforme. Recomenda-se investigação dos segmentos com avaliação inferior para formulação de intervenções focalizadas.

14. A média de 4,04 para "Clínicas." (n=28) reflete um cenário positivo, porém com potencial de evolução. No contexto do SINAES, este resultado posiciona o indicador em patamar satisfatório, atendendo aos requisitos mínimos de qualidade com margem confortável. A CPA observa que a transição da faixa "Bom" para "Excelente" frequentemente requer ajustes qualitativos nos processos Institucionais, como personalização do atendimento, fortalecimento dos canais de comunicação e aprimoramento contínuo das práticas pedagógicas.

15. O resultado de 4,00 para o item "Atendimento ao corpo técnico administrativo:" (2 respondentes) indica solidez Institucional neste aspecto, com percepção favorável predominante. A análise contextualizada sugere que os investimentos e políticas implementados têm gerado impacto positivo, mas que existem aspectos específicos que podem ser refinados. Como oportunidade de aprimoramento, sugere-se a realização de grupos focais ou entrevistas semiestruturadas para aprofundar a compreensão dos fatores que influenciam a avaliação neste indicador.

16. A questão "Cantina." alcançou média 4,00 (n=28), classificada como boa. O resultado sugere que a maioria dos respondentes percebe este aspecto de forma positiva, embora exista margem para aprimoramento. A análise detalhada das respostas indica que uma parcela dos respondentes avalia o indicador em faixas intermediárias, o que sinaliza oportunidades específicas de melhoria. Recomenda-se análise qualitativa complementar para identificar os fatores que impedem a avaliação plena e implementação de melhorias incrementais direcionadas.

17. Com média de 3,96, o indicador "Há espaços comuns adaptados ao pleno uso por alunos deficiência?" apresenta desempenho satisfatório (26 respondentes). Os dados indicam uma percepção majoritariamente favorável, com concentração de respostas nos estratos superiores da escala Likert. Contudo, a distância para a faixa de excelência (≥4,50) aponta oportunidades de melhoria em aspectos específicos deste indicador. A CPA sugere que a gestão Institucional identifique as variáveis que limitam a percepção plena e elabore estratégias pontuais de aprimoramento.

18. O indicador "Cumprimento da legislação e normas Institucionais." registrou média de 3,93 com 29 respondentes, situando-se na faixa de bom desempenho conforme a escala Institucional. Este resultado demonstra que a Instituição tem adotado práticas eficazes neste domínio, com reconhecimento por parte da comunidade acadêmica. Todavia, a análise estatística revela dispersão moderada nas respostas, sugerindo que a experiência dos respondentes não é uniforme. Recomenda-se investigação dos segmentos com avaliação inferior para formulação de intervenções focalizadas.

19. A média de 3,89 para "Eixo 3: Políticas acadêmicas. Dimensão 2: Políticas de ensino, pesquisa, pós-graduação" (n=27) reflete um cenário positivo, porém com potencial de evolução. No contexto do SINAES, este resultado posiciona o indicador em patamar satisfatório, atendendo aos requisitos mínimos de qualidade com margem confortável. A CPA observa que a transição da faixa "Bom" para "Excelente" frequentemente requer ajustes qualitativos nos processos Institucionais, como personalização do atendimento, fortalecimento dos canais de comunicação e aprimoramento contínuo das práticas pedagógicas.

20. O resultado de 3,82 para o item "Sobre a qualidade das relações da Universidade com a sociedade, relativas à deficiência" (28 respondentes) indica solidez Institucional neste aspecto, com percepção favorável predominante. A análise contextualizada sugere que os investimentos e políticas implementados têm gerado impacto positivo, mas que existem aspectos específicos que podem ser refinados. Como oportunidade de aprimoramento, sugere-se a realização de grupos focais ou entrevistas semiestruturadas para aprofundar a compreensão dos fatores que influenciam a avaliação neste indicador.

21. A questão "Nível de satisfação com as políticas acadêmicas Institucionais." alcançou média 3,82 (n=28), classificada como boa. O resultado sugere que a maioria dos respondentes percebe este aspecto de forma positiva, embora exista margem para aprimoramento. A análise detalhada das respostas indica que uma parcela dos respondentes avalia o indicador em faixas intermediárias, o que sinaliza oportunidades específicas de melhoria. Recomenda-se análise qualitativa complementar para identificar os fatores que impedem a avaliação plena e implementação de melhorias incrementais direcionadas.

22. Com média de 3,75, o indicador "Atividades de preservação da memória cultural, artística e do patrimônio cultura" apresenta desempenho satisfatório (28 respondentes). Os dados indicam uma percepção majoritariamente favorável, com concentração de respostas nos estratos superiores da escala Likert. Contudo, a distância para a faixa de excelência (≥4,50)

aponta oportunidades de melhoria em aspectos específicos deste indicador. A CPA sugere que a gestão Institucional identifique as variáveis que limitam a percepção plena e elabore estratégias pontuais de aprimoramento.

23. O indicador "Como você avalia as ações da UNIG, voltadas ao desenvolvimento da democracia, " registrou média de 3,75 com 28 respondentes, situando-se na faixa de bom desempenho conforme a escala Institucional. Este resultado demonstra que a Instituição tem adotado práticas eficazes neste domínio, com reconhecimento por parte da comunidade acadêmica. Todavia, a análise estatística revela dispersão moderada nas respostas, sugerindo que a experiência dos respondentes não é uniforme. Recomenda-se investigação dos segmentos com avaliação inferior para formulação de intervenções focalizadas.

24. A média de 3,75 para "Sistema de monitoramento, vigilância e segurança oferecido à comunidade acadêmica" (n=28) reflete um cenário positivo, porém com potencial de evolução. No contexto do SINAES, este resultado posiciona o indicador em patamar satisfatório, atendendo aos requisitos mínimos de qualidade com margem confortável. A CPA observa que a transição da faixa "Bom" para "Excelente" frequentemente requer ajustes qualitativos nos processos Institucionais, como personalização do atendimento, fortalecimento dos canais de comunicação e aprimoramento contínuo das práticas pedagógicas.

25. O resultado de 3,72 para o item "Sobre evidências de ações de promoção da saúde e apoio psicológico na sede/polo." (29 respondentes) indica solidez Institucional neste aspecto, com percepção favorável predominante. A análise contextualizada sugere que os investimentos e políticas implementados têm gerado impacto positivo, mas que existem aspectos específicos que podem ser refinados. Como oportunidade de aprimoramento, sugere-se a realização de grupos focais ou entrevistas semiestruturadas para aprofundar a compreensão dos fatores que influenciam a avaliação neste indicador.

26. A questão "Núcleo de Prática Jurídica." alcançou média 3,70 (n=27), classificada como boa. O resultado sugere que a maioria dos respondentes percebe este aspecto de forma positiva, embora exista margem para aprimoramento. A análise detalhada das respostas indica que uma parcela dos respondentes avalia o indicador em faixas intermediárias, o que sinaliza oportunidades específicas de melhoria. Recomenda-se análise qualitativa complementar para identificar os fatores que impedem a avaliação plena e implementação de melhorias incrementais direcionadas.

27. Com média de 3,68, o indicador "Espaços de convivência e alimentação." apresenta desempenho satisfatório (28 respondentes). Os dados indicam uma percepção majoritariamente favorável, com concentração de respostas nos estratos superiores da escala Likert. Contudo, a distância para a faixa de excelência (≥4,50) aponta oportunidades de melhoria em aspectos específicos deste indicador. A CPA sugere que a gestão Institucional identifique as variáveis que limitam a percepção plena e elabore estratégias pontuais de aprimoramento.

28. O indicador "Sobre as ações Institucionais, evidencio que estão de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional" registrou média de 3,57 com 28 respondentes, situando-se na faixa de bom desempenho conforme a escala Institucional. Este resultado demonstra que a Instituição tem adotado práticas eficazes neste domínio, com reconhecimento por parte da comunidade acadêmica. Todavia, a análise estatística revela dispersão moderada nas respostas, sugerindo que a experiência dos respondentes não é uniforme. Recomenda-se investigação dos segmentos com avaliação inferior para formulação de intervenções focalizadas.

29. A média de 3,54 para "Deficiência e promoção dos direitos humanos." (n=28) reflete um cenário positivo, porém com potencial de evolução. No contexto do SINAES, este resultado posiciona o indicador em patamar satisfatório, atendendo aos requisitos mínimos de qualidade com margem confortável. A CPA observa que a transição da faixa "Bom" para "Excelente" frequentemente requer ajustes qualitativos nos processos Institucionais, como personalização do atendimento, fortalecimento dos canais de comunicação e aprimoramento contínuo das práticas pedagógicas.

30. O resultado de 3,50 para o item "Há evidências de um plano de gestão ambiental no campus (coleta seletiva, etc.)" (28 respondentes) indica solidez Institucional neste aspecto, com percepção favorável predominante. A análise contextualizada sugere que os investimentos e políticas implementados têm gerado impacto positivo, mas que existem aspectos específicos que podem ser refinados. Como oportunidade de aprimoramento, sugere-se a realização de grupos focais ou entrevistas semiestruturadas para aprofundar a compreensão dos fatores que influenciam a avaliação neste indicador.

31. O item "Promoção de ações de integração entre docentes, técnicos e discentes." obteve média 3,48 (n=29), classificada como regular. Este resultado indica que os respondentes percebem atendimento parcial neste aspecto, com distribuição de respostas heterogênea ao longo da escala. A presença significativa de avaliações nas faixas intermediárias e inferiores

demanda atenção prioritária da gestão Institucional. Sugere-se a elaboração de um plano de ação específico com metas de curto e médio prazo, indicadores de acompanhamento e cronograma definido para elevação deste indicador no próximo ciclo avaliativo.

32. A média de 3,34 para "Evidencio programas satisfatórios de qualificação profissional Institucional." (29 respondentes) revela uma percepção de atendimento parcial às expectativas. Este resultado situa o indicador na zona de atenção, conforme os parâmetros do SINAES, e pode impactar negativamente a percepção global de qualidade. A análise sugere que fatores estruturais, processuais ou comunicacionais podem estar contribuindo para esta avaliação. Recomenda-se investigação qualitativa complementar (entrevistas, grupos focais) para identificar os determinantes desta percepção e subsidiar a formulação de estratégias de melhoria.

33. O indicador "Sobre a forma de distribuição de recursos para custeio e investimento na UNIG." apresentou média 3,34 (n=29), classificada na faixa regular. No contexto da autoavaliação Institucional, este resultado sinaliza uma lacuna entre as expectativas dos respondentes e a realidade percebida. A CPA identifica este item como área de atenção e recomenda que a gestão Institucional realize diagnóstico aprofundado, considerando aspectos como infraestrutura, processos pedagógicos, comunicação Institucional e suporte ao discente, conforme aplicável a este indicador.

34. Com média de 3,32 e 28 respondentes, a questão "Qualidade dos meios e canais para comunicação." situa-se na faixa regular, indicando que a percepção dos stakeholders é de que há atendimento parcial, mas com fragilidades perceptíveis. A dispersão das respostas sugere que enquanto alguns respondentes avaliam positivamente, uma parcela significativa identifica Deficiência. Este cenário dual requer abordagem estratégica que contemple tanto a manutenção dos pontos positivos quanto a correção das fragilidades identificadas.

35. A avaliação de 3,21 para "Sobre as políticas de formação e capacitação para técnico administrativo." (28 respondentes) posiciona este indicador em nível que demanda atenção Institucional. A classificação regular no framework SINAES indica que a Instituição atende parcialmente aos requisitos de qualidade, mas não de forma consistente ou abrangente. Recomenda-se que este indicador seja incluído como prioridade no Plano de Desenvolvimento Institucional(PDI), com alocação de recursos específicos e estabelecimento de metas progressivas de melhoria.

36. O item "Sobre a coerência entre plano de carreira e sua atuação profissional na Instituição" obteve média 3,14 (n=29), classificada como regular. Este resultado indica que os

respondentes percebem atendimento parcial neste aspecto, com distribuição de respostas heterogênea ao longo da escala. A presença significativa de avaliações nas faixas intermediárias e inferiores demanda atenção prioritária da gestão Institucional. Sugere-se a elaboração de um plano de ação específico com metas de curto e médio prazo, indicadores de acompanhamento e cronograma deficiênciainido para elevação deste indicador no próximo ciclo avaliativo.

37. A média de 3,00 para "Eixo 5: Infraestrutura física. Dimensão 7: Infraestrutura física" (1 respondentes) revela uma percepção de atendimento parcial às expectativas. Este resultado situa o indicador na zona de atenção, conforme os parâmetros do SINAES, e pode impactar negativamente a percepção global de qualidade. A análise sugere que fatores estruturais, processuais ou comunicacionais podem estar contribuindo para esta avaliação. Recomenda-se investigação qualitativa complementar (entrevistas, grupos focais) para identificar os determinantes desta percepção e subsidiar a formulação de estratégias de melhoria.

6.7 Autoavaliação. Corpo Docente

A autoavaliação docente é uma ferramenta fundamental para o diagnóstico, planejamento e (re)definições dos pressupostos teórico-metodológicos que alicerçam o processo de ensino-aprendizagem na Universidade Iguaçu, uma vez que é o professor o mediador do processo. Assim, além de verificar o entendimento do professor sobre a Universidade Iguaçu como um todo, foi proposta tanto ao docente quanto ao discente, desde a Avaliação Institucional (AI) de 2020, uma autoavaliação, com o objetivo de gerar dados para a análise comparativa mais fidedigna dos resultados.

Diante do cenário atual, ressalta-se que a gestão da Universidade Iguaçu está em constante melhora, com participação de mais de 81% dos docentes na autoavaliação Institucional em 2025. Assim sendo, buscou-se identificar a visão do docente sobre vários pontos considerados importantes para a sustentabilidade acadêmico-administrativa da Universidade Iguaçu, a saber: a relação professor x aluno, a metodologia de ensino, a formação acadêmica continuada, a pesquisa docente, a tutoria, as condições de trabalho, a quantidade e qualidade da infraestrutura e a sustentabilidade financeira da Universidade Iguaçu.

É fundamental que a Universidade Iguaçu promova e estimule a autoavaliação docente, como forma de aprimorar a qualidade do ensino oferecido, uma vez que os resultados obtidos a partir dessa prática podem auxiliar no desenvolvimento de ações para melhorar

o processo de ensino-aprendizagem, aperfeiçoar a formação docente, oferecer uma estrutura mais adequada aos professores e, consequentemente, aos alunos, e garantir a sustentabilidade financeira da Instituição.

Ademais, é necessário que os docentes estejam cientes da importância da autoavaliação como forma de aprimorar o próprio trabalho e o ensino na Universidade Iguaçu como um todo. Afinal, a autoavaliação docente é uma importante ferramenta de gestão e desenvolvimento profissional, que pode auxiliar na reflexão sobre a prática pedagógica, na identificação de pontos fortes e fracos, no estabelecimento de metas e objetivos, bem como na elaboração de um plano de ação para a melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem.

A perspectiva mais importante da avaliação do docente é receber *feedback* sobre sua prática pedagógica, com o objetivo que esses resultados sirvam de base para requalificar seu desempenho e desenvolvimento profissional. No Sistema de Avaliação Institucional da UNIG, isso é frequentemente possível. Através dela, os docentes têm suas avaliações por indicadores preparados pela Comissão Própria de Avaliação.

O processo da AI 2025, coordenado pela CPA, para os docentes, seguiu a mesma metodologia de todos os questionários do instrumento, conceito de 1 a 5.

Quadro 45 . As opções apresentadas como itens para autoavaliação docente.

	Sobre meu desempenho acadêmico.	Média (1 a 5)
	Apresentei o Plano de Ensino à turma no início do semestre.	4.93
	Estabeleci e informei, com clareza, os processos de avaliação dos alunos.	4,95
	Participei de eventos realizados pela Instituição	4,83
	Utilizei recursos de tecnologia para melhorar o processo ensino-aprendizagem	4,84
	Elaborei avaliações seguindo as orientações Institucionais	4,94

A autoavaliação é um importante instrumento de reflexão e melhorias em sua atuação. Neste sentido, a Universidade Iguaçu (UNIG) propõe que os docentes realizem uma autoavaliação, com base em itens que contemplam diversos aspectos da sua atuação acadêmica.

A **clareza no estabelecimento e informação dos processos de avaliação** obteve uma média de 4,95. Tal índice, próximo ao máximo, reforça o compromisso dos docentes em garantir que os alunos compreendam integralmente os critérios de desempenho.

Outro aspecto avaliado na autoavaliação foi **a participação em eventos realizados pela Instituição.** Neste item, a média atribuída foi de 4,84, o que revela que a grande maioria dos docentes está engajada em participar das atividades extracurriculares oferecidas pela UNIG, contribuindo para a formação acadêmica dos discentes e para o fortalecimento da Instituição.

Em síntese, os resultados obtidos na autoavaliação docente indicam que a grande maioria dos professores da UNIG está comprometida com sua atuação acadêmica, seja por meio da assiduidade em suas aulas, da permanência até o final das atividades ou da participação em eventos Institucionais. É importante ressaltar que essa avaliação é um importante instrumento de aprimoramento da prática docente, que deve ser utilizada de forma sistemática para que os docentes possam aprimorar suas competências e habilidades, contribuindo para a melhoria do ensino e da formação dos discentes.

6.7.1 Perfil Docente da UNIG

O perfil docente do ensino superior da Universidade Iguaçu (UNIG) **é composto por profissionais qualificados e experientes, com formação acadêmica sólida e comprometidos com a excelência do ensino e da pesquisa**. Os docentes da UNIG possuem, em sua maioria, titulação de mestrado e doutorado, além de experiência profissional em suas áreas de atuação.

No decorrer da autoavaliação da Universidade Iguaçu, traçar o perfil da comunidade sempre foi um desafio, mas de grande importância para a Instituição. Na UNIG, os docentes são formados, principalmente, no Ensino Superior, na pós-graduação *lato* e *stricto sensu*. De

forma que, espera-se hoje que perfil docente se configure, evidenciando profissionais crítico-reflexivos, investigadores de suas práticas pedagógicas, mediadores do processo de ensino-aprendizagem, que desenvolvam uma

prática pautada no diálogo, na atenção às diferenças e nas diversidades. Assim, tendo como diretriz esse contexto, algumas questões foram organizados para ter algumas informações sobre o perfil docente da Universidade Iguaçu.

6.7.2 Docente avalia Aulas EaD 40%.

Nos últimos anos, tem-se observado um aumento na utilização de disciplinas na modalidade de educação a distância (EAD) em cursos que são predominantemente presenciais. Essa prática é regulamentada pela legislação brasileira, que permite que até 40% das disciplinas de um curso presencial possam ser oferecidas na modalidade EAD.

A utilização de disciplinas na modalidade EAD pode trazer diversos benefícios para os estudantes e as Instituições de ensino, tais como maior flexibilidades no horário de estudo, acesso a conteúdo complementares, maior interação com a tecnologia e a possibilidade de estudar em diferentes lugares, entre outros.

No entanto, o uso da EAD em cursos presenciais também pode gerar desafios e críticas, como a perda da interação face a face entre estudantes e professores, a falta de estrutura e equipamentos adequados para a EAD e a necessidade de um forte comprometimento e disciplina dos estudantes para acompanhar o ritmo dos cursos.

Para que a utilização da EAD em cursos presenciais seja bem-sucedida, é necessário que as Instituições de ensino adotem medidas para garantir a qualidade do ensino oferecido na modalidade EAD, como a formação de professores para a utilização da tecnologia e a oferta de infraestrutura e suporte técnico adequados aos estudantes.

Além disso, é importante que as Instituições adotem práticas pedagógicas que favoreçam a interação e a participação dos estudantes na modalidade EAD, como fóruns de discussão e atividades colaborativas online.

Em resumo, a utilização de disciplinas na modalidade EAD em cursos presenciais pode

trazer diversos benefícios, mas também exige cuidados e atenção para garantir a qualidade do ensino oferecido. Cabe às Instituições de ensino e aos docentes adotar medidas para assegurar a efetividade da EAD em sua prática pedagógica.

Sobre as aulas cursadas pelos alunos da modalidade presencial na modalidade a distância, essa ação foi mapeada objetivando verificar a qualidade e parâmetros exigidos pelo MEC sobre o uso de disciplinas pela Instituição dentro do percentual de até 40%. A disciplina *online* em curso presencial é aquela ministrada em ambiente virtual. **Na UNIG, o Núcleo de Ensino a Distância (NEaD), gerencia com coordenadores de cada curso o uso de disciplinas habilitadas aos 40%.** Assim, outra iniciativa da CPA, foi mapear questões que possam parametrizar essa ação para otimizar a cada tempo e melhorar estas ações. As questões mapeadas foram:

As disciplinas favoreceram o aprendizado

As avaliações propostas correspondem às aprendizagens desenvolvidas ao longo da disciplina

Nível de satisfação com o atendimento do Professor Mediador

Nível de satisfação com o Ambiente Virtual de Aprendizagem

Nível de Satisfação com a gestão

Nível de Satisfação com material didático

Nível de Satisfação com o processo de avaliação

Todas as questões sobre o uso de disciplinas 40% avaliadas pelos docentes, sinalizam uma gestão altamente organizada e muito bem estruturada pelo Núcleo de Ensino a Distância, todos os itens foram avaliados de forma muito positiva, e no que diz as notas de 1 a 5, a média geral chegou a 3,42, um índice de excelência.

O uso de disciplinas na modalidade a distância é uma tendência cada vez mais presente nas Instituições de ensino superior.

Diante desse cenário, a Universidade Iguaçu (UNIG) adotou a modalidade EAD em até 40% das disciplinas dos cursos presenciais. A fim de avaliar a efetividade dessa modalidade, os docentes foram questionados sobre alguns critérios relacionados ao uso de disciplinas a

distância.

Os resultados indicam que os docentes avaliaram positivamente a utilização de disciplinas na modalidade EAD.

As disciplinas favoreceram o aprendizado

Apenas 37,10% (27,42% Satisfatório + 9,68% Pleno) dos docentes consideram que as disciplinas favoreceram o aprendizado de forma satisfatória ou plena. Este item apresenta o maior índice de insatisfação do bloco (47,58%), o que exige uma revisão curricular e metodológica urgente para melhoria dos resultados.

As avaliações propostas correspondem às aprendizagens desenvolvidas ao longo da disciplina

A correspondência entre as avaliações propostas e as aprendizagens atingiu 39,51% de aprovação (29,03% Satisfatório + 10,48% Pleno), demonstrando uma considerável lacuna na coerência pedagógica. Um elevado percentual de 45,16% classifica este aspecto como insuficiente, sugerindo um desalinhamento entre o conteúdo ministrado e os instrumentos de verificação.

Nível de satisfação com o atendimento do Professor Mediador

A satisfação com o atendimento do Professor Mediador soma 44,35% (33,87% Satisfatório + 10,48% Pleno), indicando que menos da metade dos docentes está satisfeita com o suporte recebido. O alto índice de insatisfação (40,32% insuficiente) exige a implementação de um plano de capacitação e monitoramento para qualificar a mediação pedagógica.

Nível de satisfação com o Ambiente Virtual de Aprendizagem

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) registrou 40,32% de satisfação e plenitude, sendo que 34,35% dos docentes o classificam como insuficiente, indicando melhorias, usabilidade e funcionalidade. É crucial um investimento na infraestrutura e na experiência do usuário do AVA, dada a sua relevância para o ensino a distância.

Nível de Satisfação com a gestão

A satisfação com a gestão da modalidade é de 46,77% (35,48% Satisfatório + 11,29% Pleno), sendo o item com o melhor desempenho positivo neste bloco, embora 37,90% a classifiquem como insuficiente. Apesar do desempenho relativamente melhor, a alta taxa de insatisfação aponta para a necessidade de maior transparência e eficácia nos processos administrativos.

Nível de Satisfação com material didático

O material didático alcançou 44,35% de satisfação e plenitude, mas com 40,32% de respostas insuficientes, evidenciando uma polarização na percepção da qualidade do conteúdo. Estes números sugerem a necessidade de uma revisão urgente e padronização dos materiais para garantir sua adequação e atratividade para a maioria dos estudantes.

Nível de Satisfação com o processo de avaliação

A satisfação com o processo de avaliação soma 38,71% (28,23% ótimo + 10,48% Pleno), com 45,97% dos docentes considerando-o insuficiente. Este alto índice de insatisfação reforça a crítica anterior sobre a coerência avaliativa e exige uma reestruturação do método de verificação de aprendizagem.

6.7.3 Docente avalia Instituição. (Eixos e Dimensões)

6.7.3.1 Eixo I. Planejamento e Avaliação Institucional

I Eixo I — Planejamento e Avaliação Institucional

O Eixo I — Planejamento e Avaliação Institucional avalia aspectos relacionados a planejamento e avaliação Institucional, conforme as dimensões do SINAES. A média geral consolidada obtida neste eixo foi de 3,75 (Regular / Às vezes),

Planejamento e Avaliação Institucional — Média consolidada: 3,90 (Regular / Às vezes)

A Planejamento e Avaliação Institucional (Consolidado — Nova Iguaçu e Itaperuna) obteve média de 3,90 (n=1303), com 2 indicadores avaliados, classificando-se na faixa de bom desempenho. Os dados sugerem que a Instituição demonstra compromisso com esta dimensão, embora existam aspectos específicos que podem ser aprimorados. A análise detalhada de cada questão a seguir permite identificar os indicadores que demandam atenção diferenciada.

Quadro 46 – Questões — Planejamento e Avaliação Institucional — Média Consolidada (Todos os Campi)

Nº	Questão	Média
1	Divulgação do processo de autoavaliação (CPA)	3,94
2	Evidências contempladas a partir da autoavaliação (CPA)	3,85
	MÉDIA DA DIMENSÃO	3,90

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

Do ponto de vista estatístico, os 2 indicadores desta dimensão apresentam média aritmética de 3,90 com desvio padrão de 0,04, indicando alta homogeneidade nas avaliações. O indicador de melhor desempenho foi "Divulgação do processo de autoavaliação (CPA)" (3,94), enquanto "Evidências contempladas a partir da autoavaliação (CPA)" (3,85) apresentou a menor média, configurando uma amplitude de 0,09 pontos na escala.

Análise detalhada por questão:

1. A questão "Divulgação do processo de autoavaliação (CPA)" alcançou média 3,94 (n=597), classificada como boa. O resultado sugere que a maioria dos respondentes percebe este aspecto de forma positiva, embora haja espaço para aprimoramento. Recomenda-se análise dos fatores que impedem a avaliação plena para implementação de melhorias incrementais.

2. Com média de 3,85, o indicador "Evidências contempladas a partir da autoavaliação (CPA)" apresenta desempenho satisfatório (706 respondentes). Os dados indicam uma percepção majoritariamente favorável, porém a distância para a faixa de excelência aponta oportunidades de melhoria em aspectos específicos deste indicador.

6.7.3.2 Eixo II. Desenvolvimento Institucional

Desenvolvimento Institucional — Média consolidada: 3,74 (Regular / Às vezes)

A Desenvolvimento Institucional (Consolidado — Nova Iguaçu e Itaperuna) obteve média de 3,74 (n=3586), com 5 indicadores avaliados, classificando-se na faixa de bom desempenho. Os dados sugerem que a Instituição demonstra compromisso com esta dimensão, embora existam aspectos específicos que podem ser aprimorados. A análise detalhada de cada questão a seguir permite identificar os indicadores que demandam atenção diferenciada.

Quadro 47 – Questões — Desenvolvimento Institucional — Média Consolidada (Todos os Campi)

Nº	Questão	Média
1	Conhecimento sobre a Missão da UNIG	3,87
2	Conhecimento sobre o PDI	3,56
3	Efetividade da Ouvidoria	3,66
4	Responsabilidade social — inclusão/meio ambiente	3,51
5	Participação da comunidade externa	4,11
	MÉDIA DA DIMENSÃO	3,74

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

Do ponto de vista estatístico, os 5 indicadores desta dimensão apresentam média aritmética de 3,74 com desvio padrão de 0,22, indicando alta homogeneidade nas avaliações. O indicador de melhor desempenho foi "Participação da comunidade externa" (4,11), enquanto "Responsabilidade social — inclusão/meio ambiente" (3,51) apresentou a menor média, configurando uma amplitude de 0,60 pontos na escala.

Análise detalhada por questão:

1. A questão "Conhecimento sobre a Missão da UNIG" alcançou média 3,87 (n=704), classificada como boa. O resultado sugere que a maioria dos respondentes percebe este aspecto de forma positiva, embora haja espaço para aprimoramento. Recomenda-se análise dos fatores que impedem a avaliação plena para implementação de melhorias incrementais.

2. Com média de 3,56, o indicador "Conhecimento sobre o PDI" apresenta desempenho satisfatório (716 respondentes). Os dados indicam uma percepção majoritariamente favorável, porém a distância para a faixa de excelência aponta oportunidades de melhoria em aspectos específicos deste indicador.

3. A questão "Efetividade da Ouvidoria" alcançou média 3,66 (n=726), classificada como boa. O resultado sugere que a maioria dos respondentes percebe este aspecto de forma positiva, embora haja espaço para aprimoramento. Recomenda-se análise dos fatores que impedem a avaliação plena para implementação de melhorias incrementais.

4. Com média de 3,51, o indicador "Responsabilidade social — inclusão/meio ambiente" apresenta desempenho satisfatório (719 respondentes). Os dados indicam uma percepção majoritariamente favorável, porém a distância para a faixa de excelência aponta oportunidades de melhoria em aspectos específicos deste indicador.

5. A questão "Participação da comunidade externa" alcançou média 4,11 (n=721), classificada como boa. O resultado sugere que a maioria dos respondentes percebe este aspecto de forma positiva, embora haja espaço para aprimoramento. Recomenda-se análise dos fatores que impedem a avaliação plena para implementação de melhorias incrementais.

6.7.3.3 Eixo III. Políticas Acadêmicas.

Políticas Acadêmicas — Média consolidada: 3,94 (Regular / Às vezes)

A Políticas Acadêmicas (Consolidado — Nova Iguaçu e Itaperuna) obteve média de 3,94, com 25 indicadores avaliados, classificando-se na faixa de bom desempenho. Os dados sugerem que a Instituição demonstra compromisso com esta dimensão, embora existam

aspectos específicos que podem ser aprimorados. A análise detalhada de cada questão a seguir permite identificar os indicadores que demandam atenção diferenciada.

Quadro 48 – Questões — Políticas Acadêmicas — Média Consolidada (Todos os Campi)

Nº	Questão	Média
1	Projeto Pedagógico	4,15
2	Corpo docente	3,91
3	Interdisciplinaridade	4,08
4	Extensão UNIG	3,90
5	PIC — Iniciação Científica	4,12
6	Participação extensão	4,33
7	Oportunidades extensão	3,42
8	Congressos/Seminários	3,77
9	Site UNIG	3,11
10	Atendimento ao estudante	4,04
11	Central Atend./Protocolo	3,93
12	Financeiro	3,77
13	Tesouraria	3,96
14	Protocolos online	3,93
15	NACE Acessibilidade	3,76
16	Fale conosco	3,72
17	Certificados online	3,61
18	Boleto online	3,70
19	Portal do Aluno	4,08
20	Orientações da Coordenação	4,20
21	Coordenação empenhada	4,20
22	Coordenador — soluções	4,07
23	Disciplinas — formação intelectual	4,05
24	Qualidade do Curso	4,26
25	Qualificação dos professores	4,33
	MÉDIA DA DIMENSÃO	3,94

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

Do ponto de vista estatístico, os 25 indicadores desta dimensão apresentam média aritmética de 3,94 com desvio padrão de 0,28, indicando alta homogeneidade nas avaliações. O indicador de melhor desempenho foi "Participação extensão" (4,33), enquanto "Site UNIG" (3,11) apresentou a menor média, configurando uma amplitude de 1,22 pontos na escala.

Análise detalhada por questão:

1. A questão "Projeto Pedagógico" alcançou média 4,15 (n=716), classificada como boa. O resultado sugere que a maioria dos respondentes percebe este aspecto de forma positiva, embora haja espaço para aprimoramento. Recomenda-se análise dos fatores que impedem a avaliação plena para implementação de melhorias incrementais.

2. Com média de 3,91, o indicador "Corpo docente" apresenta desempenho satisfatório (724 respondentes). Os dados indicam uma percepção majoritariamente favorável, porém a distância para a faixa de excelência aponta oportunidades de melhoria em aspectos específicos deste indicador.

3. A questão "Interdisciplinaridade" alcançou média 4,08 (n=722), classificada como boa. O resultado sugere que a maioria dos respondentes percebe este aspecto de forma positiva, embora haja espaço para aprimoramento. Recomenda-se análise dos fatores que impedem a avaliação plena para implementação de melhorias incrementais.

4. Com média de 3,90, o indicador "Extensão UNIG" apresenta desempenho satisfatório (721 respondentes). Os dados indicam uma percepção majoritariamente favorável, porém a distância para a faixa de excelência aponta oportunidades de melhoria em aspectos específicos deste indicador.

5. A questão "PIC — Iniciação Científica" alcançou média 4,12 (n=715), classificada como boa. O resultado sugere que a maioria dos respondentes percebe este aspecto de forma positiva, embora haja espaço para aprimoramento. Recomenda-se análise dos fatores que impedem a avaliação plena para implementação de melhorias incrementais.

6. Com média de 4,33, o indicador "Participação extensão" apresenta desempenho satisfatório (725 respondentes). Os dados indicam uma percepção majoritariamente favorável,

porém a distância para a faixa de excelência aponta oportunidades de melhoria em aspectos específicos deste indicador.

7. O item "Oportunidades extensão" obteve média 3,42 (n=707), classificada como regular. Este resultado indica que os respondentes percebem atendimento parcial neste aspecto, demandando atenção da gestão Institucional. Sugere-se a elaboração de um plano de ação específico com metas de curto e médio prazo para elevação deste indicador.

8. Com média de 3,77, o indicador "Congressos/Seminários" apresenta desempenho satisfatório (705 respondentes). Os dados indicam uma percepção majoritariamente favorável, porém a distância para a faixa de excelência aponta oportunidades de melhoria em aspectos específicos deste indicador.

9. O item "Site UNIG" obteve média 3,11 (n=719), classificada como regular. Este resultado indica que os respondentes percebem atendimento parcial neste aspecto, demandando atenção da gestão Institucional. Sugere-se a elaboração de um plano de ação específico com metas de curto e médio prazo para elevação deste indicador.

10. Com média de 4,04, o indicador "Atendimento ao estudante" apresenta desempenho satisfatório (723 respondentes). Os dados indicam uma percepção majoritariamente favorável, porém a distância para a faixa de excelência aponta oportunidades de melhoria em aspectos específicos deste indicador.

11. A questão "Central Atend./Protocolo" alcançou média 3,93 (n=719), classificada como boa. O resultado sugere que a maioria dos respondentes percebe este aspecto de forma positiva, embora haja espaço para aprimoramento. Recomenda-se análise dos fatores que impedem a avaliação plena para implementação de melhorias incrementais.

12. Com média de 3,77, o indicador "Financeiro" apresenta desempenho satisfatório (712 respondentes). Os dados indicam uma percepção majoritariamente favorável, porém a distância para a faixa de excelência aponta oportunidades de melhoria em aspectos específicos deste indicador.

13. A questão "Tesouraria" alcançou média 3,96 (n=714), classificada como boa. O resultado sugere que a maioria dos respondentes percebe este aspecto de forma positiva, embora

haja espaço para aprimoramento. Recomenda-se análise dos fatores que impedem a avaliação plena para implementação de melhorias incrementais.

14. Com média de 3,93, o indicador "Protocolos online" apresenta desempenho satisfatório (713 respondentes). Os dados indicam uma percepção majoritariamente favorável, porém a distância para a faixa de excelência aponta oportunidades de melhoria em aspectos específicos deste indicador.

15. A questão "NACE Acessibilidade" alcançou média 3,76 (n=705), classificada como boa. O resultado sugere que a maioria dos respondentes percebe este aspecto de forma positiva, embora haja espaço para aprimoramento. Recomenda-se análise dos fatores que impedem a avaliação plena para implementação de melhorias incrementais.

16. Com média de 3,72, o indicador "Fale conosco" apresenta desempenho satisfatório (692 respondentes). Os dados indicam uma percepção majoritariamente favorável, porém a distância para a faixa de excelência aponta oportunidades de melhoria em aspectos específicos deste indicador.

17. A questão "Certificados online" alcançou média 3,61 (n=702), classificada como boa. O resultado sugere que a maioria dos respondentes percebe este aspecto de forma positiva, embora haja espaço para aprimoramento. Recomenda-se análise dos fatores que impedem a avaliação plena para implementação de melhorias incrementais.

18. Com média de 3,70, o indicador "Boleto online" apresenta desempenho satisfatório (704 respondentes). Os dados indicam uma percepção majoritariamente favorável, porém a distância para a faixa de excelência aponta oportunidades de melhoria em aspectos específicos deste indicador.

19. A questão "Portal do Aluno" alcançou média 4,08 (n=707), classificada como boa. O resultado sugere que a maioria dos respondentes percebe este aspecto de forma positiva, embora haja espaço para aprimoramento. Recomenda-se análise dos fatores que impedem a avaliação plena para implementação de melhorias incrementais.

20. Com média de 4,20, o indicador "Orientações da Coordenação" apresenta desempenho satisfatório (725 respondentes). Os dados indicam uma percepção

majoritariamente favorável, porém a distância para a faixa de excelência aponta oportunidades de melhoria em aspectos específicos deste indicador.

21. A questão "Coordenação empenhada" alcançou média 4,20 (n=726), classificada como boa. O resultado sugere que a maioria dos respondentes percebe este aspecto de forma positiva, embora haja espaço para aprimoramento. Recomenda-se análise dos fatores que impedem a avaliação plena para implementação de melhorias incrementais.

22. Com média de 4,07, o indicador "Coordenador — soluções" apresenta desempenho satisfatório (719 respondentes). Os dados indicam uma percepção majoritariamente favorável, porém a distância para a faixa de excelência aponta oportunidades de melhoria em aspectos específicos deste indicador.

23. A questão "Disciplinas — formação intelectual" alcançou média 4,05 (n=720), classificada como boa. O resultado sugere que a maioria dos respondentes percebe este aspecto de forma positiva, embora haja espaço para aprimoramento. Recomenda-se análise dos fatores que impedem a avaliação plena para implementação de melhorias incrementais.

24. Com média de 4,26, o indicador "Qualidade do Curso" apresenta desempenho satisfatório (719 respondentes). Os dados indicam uma percepção majoritariamente favorável, porém a distância para a faixa de excelência aponta oportunidades de melhoria em aspectos específicos deste indicador.

25. A questão "Qualificação dos professores" alcançou média 4,33, classificada como boa. O resultado sugere que a maioria dos respondentes percebe este aspecto de forma positiva, embora haja espaço para aprimoramento. Recomenda-se análise dos fatores que impedem a avaliação plena para implementação de melhorias incrementais.

6.7.3.4 Eixo IV. Políticas de Gestão.

O Eixo IV — Políticas de Gestão avalia aspectos relacionados a políticas de gestão, conforme as dimensões do SINAES. A média geral consolidada obtida neste eixo foi de 3,86 (Regular / Às vezes), considerando 1148 docentes de 2 campi.

Políticas de Gestão — Média consolidada: 3,95 (Regular / Às vezes)

A Políticas de Gestão (Consolidado — Nova Iguaçu e Itaperuna) obteve média de 3,95 (n=1429), com 2 indicadores avaliados, classificando-se na faixa de bom desempenho. Os dados sugerem que a Instituição demonstra compromisso com esta dimensão, embora existam aspectos específicos que podem ser aprimorados. A análise detalhada de cada questão a seguir permite identificar os indicadores que demandam atenção diferenciada.

Quadro 49 – Questões — Políticas de Gestão — Média Consolidada (Todos os Campi)

Nº	Questão	Média
1	Incentivos e benefícios	**3,93**
2	Normas e regimentos	**3,96**
	MÉDIA DA DIMENSÃO	**3,95**

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

Do ponto de vista estatístico, os 2 indicadores desta dimensão apresentam média aritmética de 3,95 com desvio padrão de 0,01, indicando alta homogeneidade nas avaliações. O indicador de melhor desempenho foi "Normas e regimentos" (3,96), enquanto "Incentivos e benefícios" (3,93) apresentou a menor média, configurando uma amplitude de 0,03 pontos na escala.

Análise detalhada por questão:

1. A questão "Incentivos e benefícios" alcançou média 3,93, classificada como boa. O resultado sugere que a maioria dos respondentes percebe este aspecto de forma positiva, embora haja espaço para aprimoramento. Recomenda-se análise dos fatores que impedem a avaliação plena para

implementação de melhorias incrementais.

2. Com média de 3,96, o indicador "Normas e regimentos" apresenta desempenho satisfatório. Os dados indicam uma percepção majoritariamente favorável, porém a distância para a faixa de excelência aponta oportunidades de melhoria em aspectos específicos deste indicador.

6.7.3.5 Eixo V. Infraestrutura física:

A Infraestrutura Física (Consolidado — Nova Iguaçu e Itaperuna) obteve média de 4,19 (n=2301), com 15 indicadores avaliados, classificando-se na faixa de bom desempenho. Os dados sugerem que a Instituição demonstra compromisso com esta dimensão, embora existam aspectos específicos que podem ser aprimorados. A análise detalhada de cada questão a seguir permite identificar os indicadores que demandam atenção diferenciada.

Quadro 50 – Questões — Infraestrutura Física — Média Consolidada (Todos os Campi)

Nº	Questão	Média
1	Espaços para aulas	4,28
2	Equipamentos	4,29
3	Auditórios	3,97
4	Banheiros	4,63
5	Elevadores	3,77
6	Salas de aula	4,23
7	Internet campus	4,20
8	Cantina	3,33
9	Acessibilidade	4,11
10	Renovação de obras	4,07
11	Acervo físico	4,19
12	Espaço de leitura	4,52
13	Atendimento geral	4,58
14	Adaptação para alunos com deficiência	4,39

15	Acervo virtual	**4,23**
	MÉDIA DA DIMENSÃO	**4,19**

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

Do ponto de vista estatístico, os 15 indicadores desta dimensão apresentam média aritmética de 4,19 com desvio padrão de 0,32, revelando moderada dispersão entre os indicadores avaliados. O indicador de melhor desempenho foi "Banheiros" (4,63), enquanto "Cantina" (3,33) apresentou a menor média, configurando uma amplitude de 1,30 pontos na escala.

Análise detalhada por questão:

1. A questão "Espaços para aulas" alcançou média 4,28 (n=153), classificada como boa. O resultado sugere que a maioria dos respondentes percebe este aspecto de forma positiva, embora haja espaço para aprimoramento. Recomenda-se análise dos fatores que impedem a avaliação plena para implementação de melhorias incrementais.

2. Com média de 4,29, o indicador "Equipamentos" apresenta desempenho satisfatório (155 respondentes). Os dados indicam uma percepção majoritariamente favorável, porém a distância para a faixa de excelência aponta oportunidades de melhoria em aspectos específicos deste indicador.

3. A questão "Auditórios" alcançou média 3,97 (n=155), classificada como boa. O resultado sugere que a maioria dos respondentes percebe este aspecto de forma positiva, embora haja espaço para aprimoramento. Recomenda-se análise dos fatores que impedem a avaliação plena para implementação de melhorias incrementais.

4. Com média de 4,63 e 154 respondentes, o item "Banheiros" destaca-se positivamente, sinalizando que as políticas e ações Institucionais associadas a este indicador são percebidas como altamente eficazes. Este resultado constitui um ponto forte Institucional a ser preservado.

5. A questão "Elevadores" alcançou média 3,77 (n=155), classificada como boa. O resultado sugere que a maioria dos respondentes percebe este aspecto de forma positiva, embora haja espaço para aprimoramento. Recomenda-se análise dos fatores que impedem a avaliação plena para implementação de melhorias incrementais.

6. Com média de 4,23, o indicador "Salas de aula" apresenta desempenho satisfatório (153 respondentes). Os dados indicam uma percepção majoritariamente favorável, porém a distância para a faixa de excelência aponta oportunidades de melhoria em aspectos específicos deste indicador.

7. A questão "Internet campus" alcançou média 4,20 (n=153), classificada como boa. O resultado sugere que a maioria dos respondentes percebe este aspecto de forma positiva, embora haja espaço para aprimoramento. Recomenda-se análise dos fatores que impedem a avaliação plena para implementação de melhorias incrementais.

8. A média de 3,33 para "Cantina" (154 respondentes) revela uma percepção de atendimento parcial às expectativas. Este resultado merece atenção prioritária, pois pode impactar negativamente a qualidade percebida. Recomenda-se investigação qualitativa complementar para identificar os fatores determinantes desta avaliação.

9. A questão "Acessibilidade" alcançou média 4,11 (n=154), classificada como boa. O resultado sugere que a maioria dos respondentes percebe este aspecto de forma positiva, embora haja espaço para aprimoramento. Recomenda-se análise dos fatores que impedem a avaliação plena para implementação de melhorias incrementais.

10. Com média de 4,07, o indicador "Renovação de obras" apresenta desempenho satisfatório (151 respondentes). Os dados indicam uma percepção majoritariamente favorável, porém a distância para a faixa de excelência aponta oportunidades de melhoria em aspectos específicos deste indicador.

11. A questão "Acervo físico" alcançou média 4,19 (n=150), classificada como boa. O resultado sugere que a maioria dos respondentes percebe este aspecto de forma positiva, embora haja espaço para aprimoramento. Recomenda-se análise dos fatores que impedem a avaliação plena para implementação de melhorias incrementais.

12. Com média de 4,52 e 154 respondentes, o item "Espaço de leitura" destaca-se positivamente, sinalizando que as políticas e ações Institucionais associadas a este indicador são percebidas como altamente eficazes. Este resultado constitui um ponto forte Institucional a ser preservado.

13. O indicador "Atendimento geral" obteve média 4,58, classificada como excelente na escala Likert. Este resultado evidencia um alto grau de satisfação por parte dos respondentes (n=154), indicando que a Instituição atende plenamente às expectativas neste aspecto. Recomenda-se a manutenção das práticas vigentes e sua disseminação como referência Institucional.

14. Com média de 4,39, o indicador "Adaptação para deficientes" apresenta desempenho satisfatório (155 respondentes). Os dados indicam uma percepção majoritariamente favorável, porém a distância para a faixa de excelência aponta oportunidades de melhoria em aspectos específicos deste indicador.

15. A questão "Acervo virtual" alcançou média 4,23 (n=151), classificada como boa. O resultado sugere que a maioria dos respondentes percebe este aspecto de forma positiva, embora haja espaço para aprimoramento. Recomenda-se análise dos fatores que impedem a avaliação plena para implementação de melhorias incrementais.

Sobre a coordenação

As questões apresentadas para os docentes sobre a coordenação foram:

Quando iniciou o semestre letivo, você recebeu informações e/ou orientações da coordenação de curso?

A coordenação é empenhada no desenvolvimento e na qualidade do curso?

A coordenação busca soluções para os problemas surgidos no curso?

Qual é o nível de comunicação e satisfação da coordenação de curso com os discentes?

A coordenação demonstra organização e objetividade na gestão do curso?

Quando iniciou o semestre letivo você recebeu informações e/ou orientações da coordenação de curso? 90,4% dos docentes afirmam que receberam orientações plenamente; 8,1% consideram suficiente; apenas 1,5% relatam insatisfação.

A coordenação é empenhada no desenvolvimento e na qualidade do curso? 89,2% dos docentes consideram que a coordenação se empenha plenamente; 9,2% afirmam que é suficiente; 1,5% indicam insatisfação.

A coordenação busca soluções para os problemas surgidos no curso? 88,1% dos docentes percebem que a coordenação busca soluções plenamente; 9,6% consideram suficiente; 2,3% relatam insatisfação.

Nível de comunicação e satisfação da coordenação de curso com os discentes? 86,5% dos docentes consideram a comunicação e satisfação plena; 11% afirmam que é suficiente; 2,4% veem necessidade de melhorias.

A coordenação demonstra organização e objetividade na gestão do curso? 88,8% dos docentes consideram que a coordenação é plenamente organizada e objetiva; 9,4% afirmam que é suficiente; 1,8% indicam insatisfação.

Qualidade dos materiais disponíveis no AVA? 98,2% dos docentes estão plenamente satisfeitos com os materiais do AVA; apenas 1,8% veem necessidade de melhorias.

Sobre a Coordenação de Ensino a Distância (NEAD): 78,0% dos docentes estão plenamente satisfeitos com a coordenação do NEAD; 21,3% consideram suficiente; apenas 0,6% relatam insatisfação.

6.8 Autoavaliação. Coordenadores.

A Avaliação Institucional numa IES, do porte da UNIG, constitui-se ferramenta imprescindível para a gestão Institucional, nos âmbitos acadêmico e administrativo. Assim, é fundamental o compromisso de todo corpo social da IES na participação efetiva e crítica no processo de avaliação da Instituição. Esse pressuposto demanda uma mudança de postura dos gestores acadêmicos e administrativos da IES, em relação ao compromisso, à obrigatoriedade da participação, à sensibilização e análise de seus respectivos resultados na AI. Quando se pretende promover certas atitudes, opiniões ou comportamentos nas pessoas deve-se, sobretudo, sensibilizá-las para isso. Por isso, é insubstituível o papel dos Coordenadores de Curso no convencimento da comunidade universitária para a participação na Autoavaliação.

Entende-se que a sensibilização deve levar em conta o seguinte: convidar a comunidade

acadêmica a participar da coleta de dados, tornar público o funcionamento da AI e, principalmente, mostrar seu objetivo e o método utilizado para coleta de dados e para análise dos resultados. Assim sendo, todas as coordenações participaram do processo de Avaliação Institucional, a saber: no planejamento, na execução das ações, na sensibilização dos docentes, discentes e funcionários, bem como na análise dos resultados e na elaboração dos Planos de Ação, que têm por finalidade corrigir as fragilidades detectadas e potencializar as ações que se mostram positivas para o desenvolvimento de uma IES de qualidade.

Fundamentação Legal e Normativa

O presente relatório foi elaborado em conformidade com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, e regulamentado pela Portaria MEC nº 2.051/2004. A autoavaliação Institucional segue as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e os referenciais de qualidade para a educação superior a distância estabelecida pelo Ministério da Educação.

A estrutura avaliativa adota os cinco Eixos do SINAES como marco organizador: Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional (Dimensão 8); Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional (Dimensões 1, 3 e 10); Eixo 3 – Políticas Acadêmicas (Dimensões 2, 4 e 9); Eixo 4 – Políticas de Gestão (Dimensões 5 e 6); e Eixo 5 – Infraestrutura Física (Dimensão 7).

Instrumento de Coleta de Dados

O instrumento de coleta de dados consiste em questionário estruturado, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNIG, aplicado na modalidade Presencial. O questionário é composto por questões fechadas em escala Likert de 5 pontos, onde: 1 = Péssimo/Discordo totalmente; 2 = Ruim/Discordo; 3 = Regular/Neutro; 4 = Bom/Concordo; 5 = Excelente/Concordo totalmente.

Foram aplicados questionários específicos para duas perspectivas avaliativas: (a) Perspectiva Discente – avaliação dos estudantes sobre a Instituição, curso, infraestrutura e corpo docente; (b) Perspectiva Docente – autoavaliação dos professores sobre a Instituição, políticas acadêmicas, gestão e infraestrutura.

Na modalidade EAD, a coleta foi realizada de forma centralizada, abrangendo todos os polos e cursos da modalidade a distância.

Procedimento de Coleta

A aplicação dos questionários foi realizada por meio de formulário eletrônico (Google Forms), disponibilizado aos respondentes durante o período letivo de 2025.1. O acesso ao formulário foi garantido por meio de links Institucionais divulgados via e-mail acadêmico, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e comunicação direta pelos coordenadores de curso.

A participação foi voluntária e anônima, conforme previsto nas diretrizes do SINAES, assegurando a liberdade de expressão dos respondentes e a confidencialidade das respostas individuais. Não foram coletados dados pessoais identificáveis vinculados às respostas.

Tratamento e Análise dos Dados

Os dados foram processados e analisados utilizando o Sistema CPA da UNIG, que realiza automaticamente: (a) cálculo das médias aritméticas simples por questão, dimensão e eixo SINAES; (b) classificação qualitativa das médias conforme escala Institucional; (c) análise comparativa entre perspectivas (discente e docente) e, quando aplicável, entre campi/unidades.

A escala de classificação qualitativa adotada segue os seguintes intervalos: Excelente (≥ 4,50); Muito Bom (≥ 4,00); Bom (≥ 3,50); Regular (≥ 3,00); Atenção (≥ 2,50); Crítico (< 2,50). Esta escala permite a identificação imediata de pontos fortes e fragilidades Institucionais.

Para a perspectiva discente, foi calculada uma média geral por curso, ponderada pelo número de respondentes, permitindo a construção de um ranking Institucional que considera simultaneamente a qualidade percebida e a representatividade amostral.

A análise qualitativa complementar foi elaborada por sistema especialista em autoavaliação Institucional (CPA/SINAES), que interpreta os indicadores quantitativos à luz das diretrizes do SINAES, identificando tendências, correlações entre dimensões e formulando recomendações estratégicas fundamentadas nos resultados obtidos.

Estrutura do Relatório

O relatório está organizado em capítulos sequenciais que contemplam: Resumo Executivo com síntese dos principais achados; apresentação das médias consolidadas por eixo SINAES;

detalhamento por eixo e dimensão com médias individuais de cada questão; ranking de cursos por média geral; análise qualitativa e quantitativa por eixo elaborada pela CPA; e conclusão com recomendações estratégicas para o próximo ciclo avaliativo.

Na modalidade EAD, os dados são apresentados de forma consolidada, com detalhamento por curso e por eixo/dimensão SINAES, incluindo análise de gap (diferença) entre as perspectivas discente e docente.

Todas as tabelas seguem normatização ABNT, com título numerado (Quadro) acima e indicação de fonte abaixo, garantindo a padronização e a rastreabilidade dos dados apresentados.

Limitações Metodológicas

Registram-se as seguintes limitações metodológicas: (a) a participação voluntária pode gerar viés de autoeleição, com maior propensão de resposta entre estudantes e docentes mais engajados ou insatisfeitos; (b) a escala Likert, embora amplamente utilizada, apresenta limitações inerentes de mensuração de percepções subjetivas; (c) a amostragem por adesão não permite generalizações estatísticas rigorosas para toda a comunidade acadêmica.

> Não obstante tais limitações, os resultados fornecem indicadores relevantes para a gestão Institucional, permitindo a identificação de tendências, pontos de excelência e oportunidades de melhoria alinhadas às exigências do SINAES e do Plano de Desenvolvimento Institucional(PDI) da UNI

6.8.1 Autoavaliação Coordenadores.

Quando iniciou o semestre letivo enviei informações e/ou orientações sobre o curso para docentes e discentes.

Me empenhei desenvolvimento e na qualidade do curso durante as aulas.

Busquei soluções para os problemas surgidos no curso, durante a proposta de aulas remotas.

Seu nível de comunicação com os discentes?

No âmbito da Avaliação Institucional 2025, foram analisados os resultados referentes à gestão dos coordenadores, obtendo um percentual de 89% de avaliações satisfatórias. Ao ser

questionado sobre o envio de informações e/ou orientações, mais de 90% afirmam executar essa tarefa sempre. Em relação ao empenho no desenvolvimento do curso durante as aulas remotas, mais de 93% dos coordenadores afirmaram se dedicar a essa tarefa.

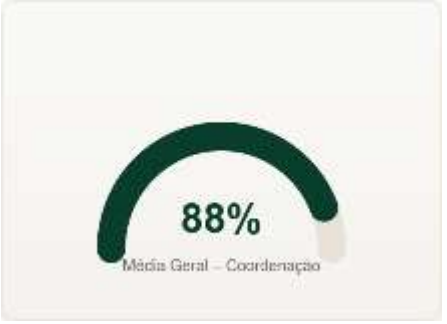
No que diz respeito à solução de problemas relativos aos cursos, mais de 90% dos coordenadores afirmaram ter bom relacionamento com a comunidade acadêmica e serem capazes de solucionar as questões apresentadas. Quando questionados sobre a promoção de meios para facilitar a comunicação com docentes, discentes e funcionários, 88% dos coordenadores afirmaram oferecer formas de comunicação eficientes.

Esses dados indicam que a gestão dos coordenadores tem sido satisfatória e que estão empenhados em promover um ambiente de comunicação e desenvolvimento do curso durante as aulas remotas. É importante destacar a importância do relacionamento com a comunidade acadêmica para a solução de problemas e a promoção da qualidade do ensino.

Dessa forma, pode-se afirmar que as ações implementadas pelos coordenadores contribuem para a melhoria contínua da Instituição, atendendo às necessidades dos docentes, discentes e funcionários e favorecendo a qualidade do ensino.

Resumo Executivo

Síntese dos resultados da avaliação Institucional na perspectiva Coordenação, modalidade Presencial, 2025.



Foram avaliadas 66 questões, com média geral de 4.40 (Muito Bom). Das questões avaliadas, 61 (92%) obtiveram média igual ou superior a 4,0, enquanto 1 (2%) apresentaram média inferior a 3,0, configurando pontos de atenção Institucional.

Os cinco indicadores com melhor desempenho foram:

1. Seu nível de conhecimento sobre o Projeto Pedagógico de Curso (PPC)? — 4.79 (Excelente)

2. Facilidade para renovação das obras emprestadas? — 4.79 (Excelente)

3. Espaço destinado para leitura? — 4.79 (Excelente)

4. Atendimento de forma geral? — 4.79 (Excelente)

5. Seu nível de Conhecimento sobre o Programa de Iniciação Científica (PIC)? — 4.74 (Excelente)

Os cinco indicadores que demandam maior atenção:

1. Sobre o Ambiente Virtual de Aprendizagem? — 2.95 (Atenção)

2. Elevadores? — 3.59 (Bom)

3. Sobre a forma de distribuição de recursos para custeio e investimento na UNIG? — 3.74 (Bom)

4. Núcleo de Prática Jurídica? — 3.93 (Bom)

5. Acesso à internet do campi? — 3.95 (Bom)

Média Geral
4.40 – Muito Bom

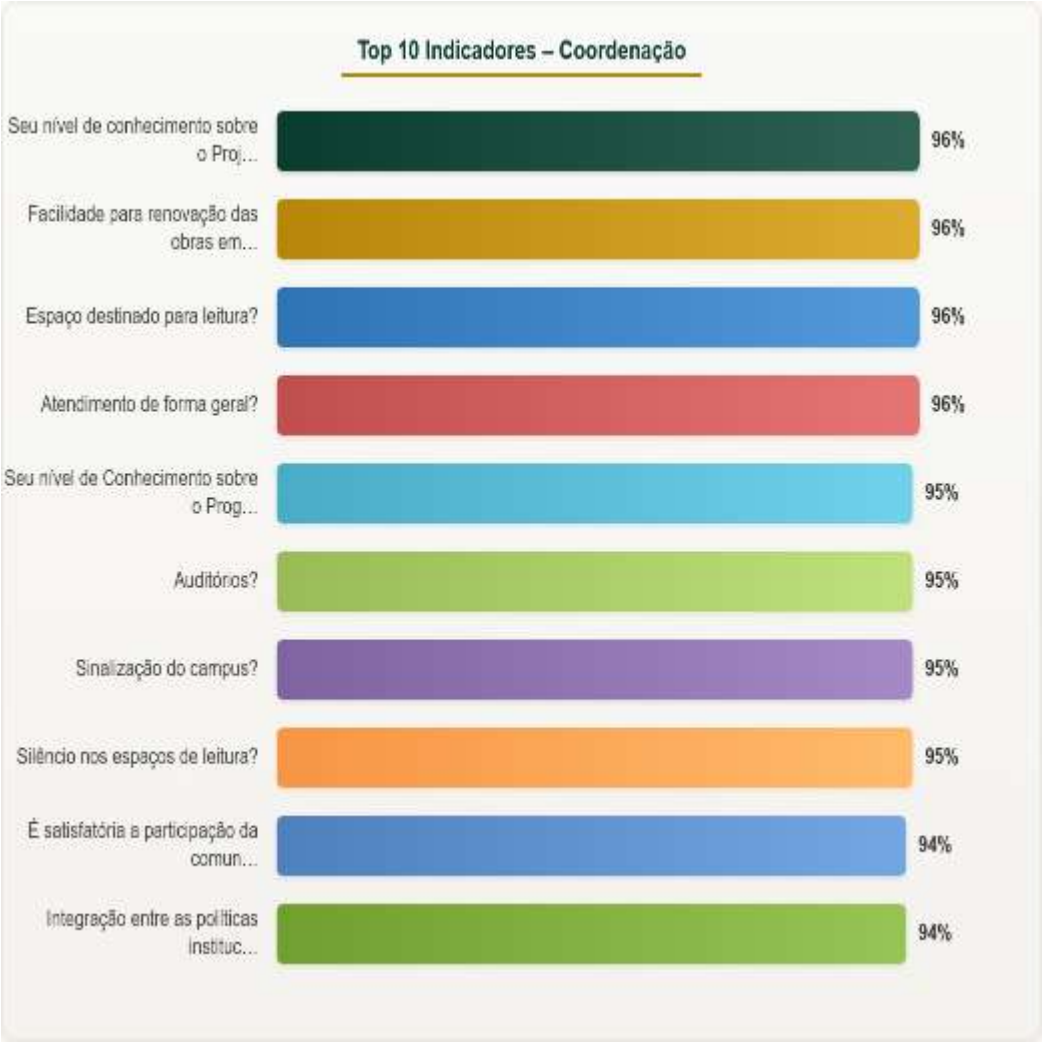
Indicadores ≥ 4.0
61 de 66 questões (92%)

Pontos de Atenção
1 indicador(es) com média inferior a 3.0

Análise Gráfica – Coordenação

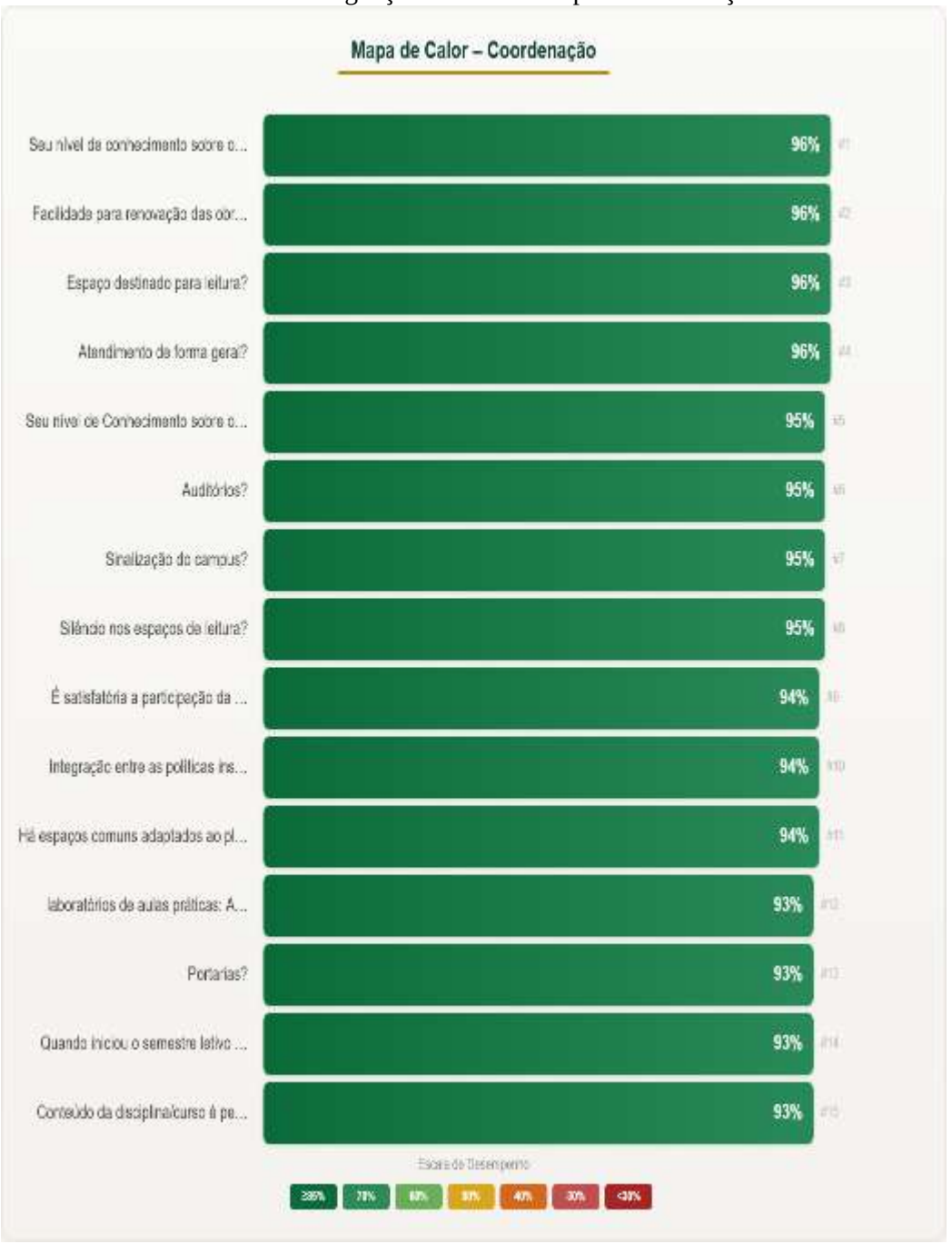
Representação visual dos principais indicadores da avaliação Institucional.

Quadro 51 – Top 10 Indicadores – Coordenação



Fonte: Sistema CPA, 2025.

Quadro 52 – Mapa de Calor – Coordenação



Fonte: Sistema CPA, 2025.

6.8.1.1 Eixo I – Planejamento e Avaliação Institucional,

I Eixo I — Planejamento e Avaliação Institucional

O Eixo I — Planejamento e Avaliação Institucional avalia aspectos relacionados a planejamento e avaliação Institucional, conforme as dimensões do SINAES. A média geral obtida neste eixo na perspectiva da Coordenação foi de 4,47 (Muito Bom).

D8 – Planejamento e Avaliação

A dimensão D8 – Planejamento e Avaliação obtiveram média de 4,47 (Muito Bom) com 2 indicadores avaliados. O resultado demonstra avaliação positiva por parte das coordenações, indicando satisfação com os aspectos contemplados nesta dimensão.

Quadro 53 – Questões — D8 – Planejamento e Avaliação — Coordenação

Nº	Questão	Média	Classif.
1	Divulgação da autoavaliação Institucional?	4,60	Excelente
2	Evidência de melhorias na UNIG decorrentes dos resultados da autoavaliação Instituição	4,35	Muito Bom

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

Do ponto de vista estatístico, os 2 indicadores desta dimensão apresentam média aritmética de 4,47 e mediana de 4,47, com desvio padrão de 0,13 e coeficiente de variação de 2,8%. A baixa dispersão indica alta homogeneidade nas avaliações, sugerindo que os respondentes possuem percepção convergente sobre os diferentes aspectos desta dimensão. Este padrão reforça a confiabilidade dos resultados e permite inferências mais robustas sobre a qualidade Institucional neste domínio. O indicador de melhor desempenho foi "Divulgação da autoavaliação Institucional?" (4,60), enquanto "Evidência de melhorias na UNIG decorrentes dos resultados da autoavaliação Instituição" (4,35) apresentou a menor média, configurando uma amplitude de 0,25 pontos na escala. Destaca-se que 2 indicadores (100%) alcançam a faixa

de bom/excelente desempenho (≥4,00), sem indicadores na faixa crítica, o que demonstra solidez global da dimensão.

Análise detalhada por questão:

1. O indicador "Divulgação da autoavaliação Institucional?" obteve média 4,60, classificada como excelente na escala Likert (n=20). Este resultado evidencia um alto grau de satisfação, indicando que a Instituição atende plenamente às expectativas neste aspecto. A convergência das respostas neste patamar sugere que as práticas Institucionais associadas a este item estão consolidadas e são percebidas como referência pelos respondentes. Recomenda-se a manutenção das práticas vigentes, sua documentação como boas práticas e sua disseminação como referência para outras dimensões avaliativas.

2. Com média de 4,35, o indicador "Evidência de melhorias na UNIG decorrentes dos resultados da autoavaliação Instituição" apresenta desempenho satisfatório (20 respondentes). Os dados indicam uma percepção majoritariamente favorável, com concentração de respostas nos estratos superiores da escala Likert. Contudo, a distância para a faixa de excelência (≥4,50) aponta oportunidades de melhoria em aspectos específicos deste indicador. A CPA sugere que a gestão Institucional identifique as variáveis que limitam a percepção plena e elabore estratégias pontuais de aprimoramento.

6.8.1.2 Eixo II – Desenvolvimento Institucional,

O Eixo II — Desenvolvimento Institucional avalia aspectos relacionados a desenvolvimento Institucional, conforme as dimensões do SINAES. A média geral obtida neste eixo na perspectiva da Coordenação foi de 4,47 (Muito Bom).

D1 – Missão e PDI

A dimensão D1 – Missão e PDI obteve média de 4,38 (Muito Bom) com 2 indicadores avaliados. O resultado demonstra avaliação positiva por parte das coordenações, indicando satisfação com os aspectos contemplados nesta dimensão.

Quadro 54 – Questões — D1 – Missão e PDI — Coordenação

Nº	Questão	Média	Classif.
1	Nível de conhecimento sobre a Missão da UNIG?	4,45	Muito Bom
2	Nível de conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional(PDI)?	4,30	Muito Bom

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

Do ponto de vista estatístico, os 2 indicadores desta dimensão apresentam média aritmética de 4,38 e mediana de 4,38, com desvio padrão de 0,08 e coeficiente de variação de 1,7%. A baixa dispersão indica alta homogeneidade nas avaliações, sugerindo que os respondentes possuem percepção convergente sobre os diferentes aspectos desta dimensão. Este padrão reforça a confiabilidade dos resultados e permite inferências mais robustas sobre a qualidade Institucional neste domínio. O indicador de melhor desempenho foi "Nível de conhecimento sobre a Missão da UNIG?" (4,45), enquanto "Nível de conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional(PDI)?" (4,30) apresentou a menor média, configurando uma amplitude de 0,15 pontos na escala. Destaca-se que 2 indicadores (100%) alcançam a faixa de bom/excelente desempenho (≥4,00), sem indicadores na faixa crítica, o que demonstra solidez global da dimensão.

Análise detalhada por questão:

1. A questão "Nível de conhecimento sobre a Missão da UNIG?" alcançou média 4,45 (n=20), classificada como boa. O resultado sugere que a maioria dos respondentes percebe este aspecto de forma positiva, embora exista margem para aprimoramento. A análise detalhada das respostas indica que uma parcela dos respondentes avalia o indicador em faixas intermediárias, o que sinaliza oportunidades específicas de melhoria. Recomenda-se análise qualitativa complementar para identificar os fatores que impedem a avaliação plena e implementação de melhorias incrementais direcionadas.

2. Com média de 4,30, o indicador "Nível de conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional(PDI)?" apresenta desempenho satisfatório (20 respondentes). Os dados indicam uma percepção majoritariamente favorável, com concentração de respostas

nos estratos superiores da escala Likert. Contudo, a distância para a faixa de excelência (≥4,50) aponta oportunidades de melhoria em aspectos específicos deste indicador. A CPA sugere que a gestão Institucional identifique as variáveis que limitam a percepção plena e elabore estratégias pontuais de aprimoramento.

D3 – Responsabilidade Social

A dimensão D3 – Responsabilidade Social obteve média de 4,58 (Excelente) com 2 indicadores avaliados. O resultado demonstra avaliação positiva por parte das coordenações, indicando satisfação com os aspectos contemplados nesta dimensão.

Quadro 55 – Questões — D3 – Responsabilidade Social — Coordenação

Nº	Questão	Média	Classif.
1	É satisfatória a participação da comunidade externa no contexto Institucional(at	**4,70**	Excelente
2	Sobre a responsabilidade social da UNIG, considerada especialmente no que se ref	**4,45**	Muito Bom

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

Do ponto de vista estatístico, os 2 indicadores desta dimensão apresentam média aritmética de 4,58 e mediana de 4,58, com desvio padrão de 0,13 e coeficiente de variação de 2,7%. A baixa dispersão indica alta homogeneidade nas avaliações, sugerindo que os respondentes possuem percepção convergente sobre os diferentes aspectos desta dimensão. Este padrão reforça a confiabilidade dos resultados e permite inferências mais robustas sobre a qualidade Institucional neste domínio. O indicador de melhor desempenho foi "É satisfatória a participação da comunidade externa no contexto Institucional(at" (4,70), enquanto "Sobre a responsabilidade social da UNIG, considerada especialmente no que se ref" (4,45) apresentou a menor média, configurando uma amplitude de 0,25 pontos na escala. Destaca-se que 2 indicadores (100%) alcançam a faixa de bom/excelente desempenho (≥4,00), sem indicadores na faixa crítica, o que demonstra solidez global da dimensão.

Análise detalhada por questão:

1. O indicador "É satisfatória a participação da comunidade externa no contexto Institucional(at" obteve média 4,70, classificada como excelente na escala Likert (n=20). Este resultado evidencia um alto grau de satisfação, indicando que a Instituição atende plenamente às expectativas neste aspecto. A convergência das respostas neste patamar sugere que as práticas Institucionais associadas a este item estão consolidadas e são percebidas como referência pelos respondentes. Recomenda-se a manutenção das práticas vigentes, sua documentação como boas práticas e sua disseminação como referência para outras dimensões avaliativas.

2. Com média de 4,45, o indicador "Sobre a responsabilidade social da UNIG, considerada especialmente no que se ref" apresenta desempenho satisfatório (20 respondentes). Os dados indicam uma percepção majoritariamente favorável, com concentração de respostas nos estratos superiores da escala Likert. Contudo, a distância para a faixa de excelência (≥4,50) aponta oportunidades de melhoria em aspectos específicos deste indicador. A CPA sugere que a gestão Institucional identifique as variáveis que limitam a percepção plena e elabore estratégias pontuais de aprimoramento.

6.8.1.3 Eixo III. Políticas acadêmicas.

O Eixo III — Políticas Acadêmicas avalia aspectos relacionados a políticas acadêmicas, conforme as dimensões do SINAES. A média geral obtida neste eixo na perspectiva da Coordenação foi de 4,49 (Muito Bom).

D2 – Ensino, Pesquisa e Extensão

A dimensão D2 – Ensino, Pesquisa e Extensão obtiveram média de 4,68 (Excelente) com 5 indicadores avaliados. O resultado demonstra avaliação positiva por parte das coordenações, indicando satisfação com os aspectos contemplados nesta dimensão.

Quadro 56 – Questões — D2 – Ensino, Pesquisa e Extensão — Coordenação

Nº	Questão	Média	Classif.
1	Seu nível de conhecimento sobre o Projeto Pedagógico de Curso (PPC)?	**4,79**	Excelente

2	Seu nível de Conhecimento sobre o Programa de Iniciação Científica (PIC)?	**4,74**	Excelente
3	Integração entre as políticas Institucionais de ensino, pesquisa e extensão?	**4,68**	Excelente
4	Sobre os eventos promovidos pela extensão da UNIG?	**4,63**	Excelente
5	Ações que promovam interdisciplinaridade no seu curso?	**4,58**	Excelente

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

Do ponto de vista estatístico, os 5 indicadores desta dimensão apresentam média aritmética de 4,68 e mediana de 4,68, com desvio padrão de 0,07 e coeficiente de variação de 1,6%. A baixa dispersão indica alta homogeneidade nas avaliações, sugerindo que os respondentes possuem percepção convergente sobre os diferentes aspectos desta dimensão. Este padrão reforça a confiabilidade dos resultados e permite inferências mais robustas sobre a qualidade Institucional neste domínio. O indicador de melhor desempenho foi "Seu nível de conhecimento sobre o Projeto Pedagógico de Curso (PPC)?" (4,79), enquanto "Ações que promovam interdisciplinaridade no seu curso?" (4,58) apresentou a menor média, configurando uma amplitude de 0,21 pontos na escala. Destaca-se que 5 indicadores (100%) alcançam a faixa de bom/excelente desempenho (≥4,00), sem indicadores na faixa crítica, o que demonstra solidez global da dimensão.

Análise detalhada por questão:

1. O indicador "Seu nível de conhecimento sobre o Projeto Pedagógico de Curso (PPC)?" obteve média 4,79, classificada como excelente na escala Likert (n=19). Este resultado evidencia um alto grau de satisfação, indicando que a Instituição atende plenamente às expectativas neste aspecto. A convergência das respostas neste patamar sugere que as práticas Institucionais associadas a este item estão consolidadas e são percebidas como referência pelos respondentes. Recomenda-se a manutenção das práticas vigentes, sua documentação como boas práticas e sua disseminação como referência para outras dimensões avaliativas.

2. Com média de 4,74 e 19 respondentes, o item "Seu nível de Conhecimento sobre o Programa de Iniciação Científica (PIC)?" destaca-se como ponto forte Institucional. A concentração das respostas na faixa superior da escala indica que os processos, políticas e ações relacionados a este indicador são percebidos como altamente eficazes. Este resultado reflete o

compromisso Institucional com a qualidade e deve ser valorizado no Relatório de Autoavaliação Institucional como evidência de boas práticas a serem preservadas e potencializadas.

3. A questão "Integração entre as políticas Institucionais de ensino, pesquisa e extensão?" alcançou média 4,68 (n=19), posicionando-se na faixa de excelência. Sob a perspectiva da teoria da qualidade educacional, este resultado indica que a Instituição não apenas atende, mas supera as expectativas dos respondentes neste aspecto. A análise da distribuição das respostas sugere alta convergência positiva, o que reforça a consistência do resultado. Este indicador constitui um diferencial competitivo Institucional no contexto do SINAES.

4. O resultado de 4,63 para "Sobre os eventos promovidos pela extensão da UNIG?" (19 respondentes) configura desempenho excelente, situando-se acima do percentil 90 esperado para Instituições de ensino superior. Este patamar reflete maturidade Institucional nos processos associados a este indicador, com práticas bem estruturadas e resultados percebidos de forma consistente pela comunidade acadêmica. A CPA reconhece este resultado como exemplar e sugere que as estratégias adotadas sejam compartilhadas em fóruns Institucionais para promoção da cultura de qualidade.

5. A média de 4,58 obtida para o indicador "Ações que promovam interdisciplinaridade no seu curso?" (amostra de 19 respondentes) demonstra alinhamento com os mais elevados padrões de qualidade preconizados pelo SINAES. Este resultado evidencia que a Instituição tem investido de forma eficaz nos processos relacionados a este item, gerando percepção de excelência por parte dos stakeholders. Recomenda-se que este indicador seja monitorado para garantir a sustentabilidade do resultado nos ciclos avaliativos subsequentes.

D4 – Comunicação com a Sociedade

A dimensão D4 – Comunicação com a Sociedade obteve média de 4,31 (Muito Bom) com 2 indicadores avaliados. O resultado demonstra avaliação positiva por parte das coordenações, indicando satisfação com os aspectos contemplados nesta dimensão.

Quadro 57 – Questões — D4 – Comunicação com a Sociedade — Coordenação

Nº	Questão	Média	Classif.
1	O site oficial da UNIG é atualizado e presta as informações necessárias às minha	4,42	Muito Bom
2	Visibilidade dos serviços de ouvidoria?	4,21	Muito Bom

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

Do ponto de vista estatístico, os 2 indicadores desta dimensão apresentam média aritmética de 4,31 e mediana de 4,31, com desvio padrão de 0,10 e coeficiente de variação de 2,4%. A baixa dispersão indica alta homogeneidade nas avaliações, sugerindo que os respondentes possuem percepção convergente sobre os diferentes aspectos desta dimensão. Este padrão reforça a confiabilidade dos resultados e permite inferências mais robustas sobre a qualidade Institucional neste domínio. O indicador de melhor desempenho foi "O site oficial da UNIG é atualizado e presta as informações necessárias às minha" (4,42), enquanto "Visibilidade dos serviços de ouvidoria?" (4,21) apresentou a menor média, configurando uma amplitude de 0,21 pontos na escala. Destaca-se que 2 indicadores (100%) alcançam a faixa de bom/excelente desempenho (≥4,00), sem indicadores na faixa crítica, o que demonstra solidez global da dimensão.

Análise detalhada por questão:

1. A questão "O site oficial da UNIG é atualizado e presta as informações necessárias às minha" alcançou média 4,42 (n=19), classificada como boa. O resultado sugere que a maioria dos respondentes percebe este aspecto de forma positiva, embora exista margem para aprimoramento. A análise detalhada das respostas indica que uma parcela dos respondentes avalia o indicador em faixas intermediárias, o que sinaliza oportunidades específicas de melhoria. Recomenda-se análise qualitativa complementar para identificar os fatores que impedem a avaliação plena e implementação de melhorias incrementais direcionadas.

2. Com média de 4,21, o indicador "Visibilidade dos serviços de ouvidoria?" apresenta desempenho satisfatório (19 respondentes). Os dados indicam uma percepção majoritariamente favorável, com concentração de respostas nos estratos superiores da escala Likert. Contudo, a distância para a faixa de excelência (≥4,50) aponta oportunidades de melhoria em aspectos

específicos deste indicador. A CPA sugere que a gestão Institucional identifique as variáveis que limitam a percepção plena e elabore estratégias pontuais de aprimoramento.

D9 – Atendimento ao Estudante

A dimensão D9 – Atendimento ao Estudante obteve média de 4,19 (Muito Bom) com 2 indicadores avaliados. O resultado demonstra avaliação positiva por parte das coordenações, indicando satisfação com os aspectos contemplados nesta dimensão.

Quadro 58 – Questões — D9 – Atendimento ao Estudante — Coordenação

Nº	Questão	Média	Classif.
1	Qualidade e políticas de atendimento ao estudante da UNIG?	4,32	Muito Bom
2	Central de Atendimento (Protocolo Geral)?	4,05	Muito Bom

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

Do ponto de vista estatístico, os 2 indicadores desta dimensão apresentam média aritmética de 4,19 e mediana de 4,19, com desvio padrão de 0,14 e coeficiente de variação de 3,2%. A baixa dispersão indica alta homogeneidade nas avaliações, sugerindo que os respondentes possuem percepção convergente sobre os diferentes aspectos desta dimensão. Este padrão reforça a confiabilidade dos resultados e permite inferências mais robustas sobre a qualidade Institucional neste domínio. O indicador de melhor desempenho foi "Qualidade e políticas de atendimento ao estudante da UNIG?" (4,32), enquanto "Central de Atendimento (Protocolo Geral)?" (4,05) apresentou a menor média, configurando uma amplitude de 0,27 pontos na escala. Destaca-se que 2 indicadores (100%) alcançam a faixa de bom/excelente desempenho (≥4,00), sem indicadores na faixa crítica, o que demonstra solidez global da dimensão.

Análise detalhada por questão:

1. A questão "Qualidade e políticas de atendimento ao estudante da UNIG?" alcançou média 4,32 (n=19), classificada como boa. O resultado sugere que a maioria dos respondentes percebe este aspecto de forma positiva, embora exista margem para aprimoramento. A análise

detalhada das respostas indica que uma parcela dos respondentes avalia o indicador em faixas intermediárias, o que sinaliza oportunidades específicas de melhoria. Recomenda-se análise qualitativa complementar para identificar os fatores que impedem a avaliação plena e implementação de melhorias incrementais direcionadas.

6.8.1.4 Eixo IV Políticas de Gestão

O Eixo IV — Políticas de Gestão avalia aspectos relacionados a políticas de gestão, conforme as dimensões do SINAES. A média geral obtida neste eixo na perspectiva da Coordenação foi de 4,37 (Muito Bom).

D6 – Organização e Gestão

A dimensão D6 – Organização e Gestão obtiveram média de 4,37 (Muito Bom) com 3 indicadores avaliados. O resultado demonstra avaliação positiva por parte das coordenações, indicando satisfação com os aspectos contemplados nesta dimensão.

Quadro 59 – Questões — D6 – Organização e Gestão — Coordenação

Nº	Questão	Média	Classif.
1	Sua avaliação sobre a Gestão da UNIG, de forma geral, considerando o nível de re	**4,50**	Excelente
2	Programas Institucionais de incentivos e benefícios à comunidade universitária e	**4,45**	Muito Bom
3	Normas e regimentos Institucionais?	**4,15**	Muito Bom

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

Do ponto de vista estatístico, os 3 indicadores desta dimensão apresentam média aritmética de 4,37 e mediana de 4,45, com desvio padrão de 0,15 e coeficiente de variação de 3,5%. A baixa dispersão indica alta homogeneidade nas avaliações, sugerindo que os respondentes possuem percepção convergente sobre os diferentes aspectos desta dimensão. Este padrão reforça a confiabilidade dos resultados e permite inferências mais robustas sobre a qualidade Institucional neste domínio. O indicador de melhor desempenho foi "Sua avaliação sobre a Gestão da UNIG, de forma geral, considerando o nível de re" (4,50), enquanto "Normas

e regimentos Institucionais?" (4,15) apresentou a menor média, configurando uma amplitude de 0,35 pontos na escala. Destaca-se que 3 indicadores (100%) alcançam a faixa de bom/excelente desempenho (≥4,00), sem indicadores na faixa crítica, o que demonstra solidez global da dimensão.

Análise detalhada por questão:

1. O indicador "Sua avaliação sobre a Gestão da UNIG, de forma geral, considerando o nível de re" obteve média 4,50, classificada como excelente na escala Likert (n=20). Este resultado evidencia um alto grau de satisfação, indicando que a Instituição atende plenamente às expectativas neste aspecto. A convergência das respostas neste patamar sugere que as práticas Institucionais associadas a este item estão consolidadas e são percebidas como referência pelos respondentes. Recomenda-se a manutenção das práticas vigentes, sua documentação como boas práticas e sua disseminação como referência para outras dimensões avaliativas.

2. Com média de 4,45, o indicador "Programas Institucionais de incentivos e benefícios à comunidade universitária e" apresenta desempenho satisfatório (20 respondentes). Os dados indicam uma percepção majoritariamente favorável, com concentração de respostas nos estratos superiores da escala Likert. Contudo, a distância para a faixa de excelência (≥4,50) aponta oportunidades de melhoria em aspectos específicos deste indicador. A CPA sugere que a gestão Institucional identifique as variáveis que limitam a percepção plena e elabore estratégias pontuais de aprimoramento.

3. O indicador "Normas e regimentos Institucionais?" registrou média de 4,15 com 20 respondentes, situando-se na faixa de bom desempenho conforme a escala Institucional. Este resultado demonstra que a Instituição tem adotado práticas eficazes neste domínio, com reconhecimento por parte da comunidade acadêmica. Todavia, a análise estatística revela dispersão moderada nas respostas, sugerindo que a experiência dos respondentes não é uniforme. Recomenda-se investigação dos segmentos com avaliação inferior para formulação de intervenções focalizadas.

6.8.1.5 Eixo V. Infraestrutura Física

O Eixo V — Infraestrutura Física avalia aspectos relacionados a infraestrutura física, conforme as dimensões do SINAES. A média geral obtida neste eixo na perspectiva da Coordenação foi de 4,43 (Muito Bom).

D7 – Infraestrutura Física

A dimensão D7 – Infraestrutura Física obteve média de 4,43 (Muito Bom) com 15 indicadores avaliados. O resultado demonstra avaliação positiva por parte das coordenações, indicando satisfação com os aspectos contemplados nesta dimensão.

Quadro 60 – Questões — D7 – Infraestrutura Física — Coordenação

Nº	Questão	Média	Classif.
1	Facilidade para renovação das obras emprestadas?	4,79	Excelente
2	Espaço destinado para leitura?	4,79	Excelente
3	Auditórios?	4,74	Excelente
4	Silêncio nos espaços de leitura?	4,74	Excelente
5	laboratórios de aulas práticas: Anatomia, Microbiologia, Microscopia, etc.?	4,67	Excelente
6	Acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida?	4,63	Excelente
7	Laboratório de Informática?	4,58	Excelente
8	Salas de aula?	4,53	Excelente
9	Espaços utilizados para aulas. São amplos, arejadas, bem iluminadas, conservados	4,42	Muito Bom
10	Quantidade do acervo?	4,37	Muito Bom
11	Os equipamentos ou materiais usados em seu curso, estes são em quantidade e qual	4,32	Muito Bom
12	Banheiros?	4,21	Muito Bom
13	Qualidade do acervo?	4,16	Muito Bom

14	Acesso a internet do campi?	**3,95**	Bom
15	Elevadores?	**3,59**	Bom

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

Do ponto de vista estatístico, os 15 indicadores desta dimensão apresentam média aritmética de 4,43 e mediana de 4,53, com desvio padrão de 0,33 e coeficiente de variação de 7,5%. A dispersão moderada revela variações relevantes entre os indicadores, sugerindo que a percepção dos respondentes é diferenciada conforme o aspecto avaliado. Este padrão indica que a dimensão possui tanto pontos fortes quanto áreas de atenção, demandando análise individualizada para identificação precisa das oportunidades de melhoria. O indicador de melhor desempenho foi "Facilidade para renovação das obras emprestadas?" (4,79), enquanto "Elevadores?" (3,59) apresentou a menor média, configurando uma amplitude de 1,20 pontos na escala. Destaca-se que 13 indicadores (87%) alcançam a faixa de bom/excelente desempenho (≥4,00), sem indicadores na faixa crítica, o que demonstra solidez global da dimensão.

Análise detalhada por questão:

1. O indicador "Facilidade para renovação das obras emprestadas?" obteve média 4,79, classificada como excelente na escala Likert (n=19). Este resultado evidencia um alto grau de satisfação, indicando que a Instituição atende plenamente às expectativas neste aspecto. A convergência das respostas neste patamar sugere que as práticas Institucionais associadas a este item estão consolidadas e são percebidas como referência pelos respondentes. Recomenda-se a manutenção das práticas vigentes, sua documentação como boas práticas e sua disseminação como referência para outras dimensões avaliativas.

2. Com média de 4,79 e 19 respondentes, o item "Espaço destinado para leitura?" destaca-se como ponto forte Institucional. A concentração das respostas na faixa superior da escala indica que os processos, políticas e ações relacionados a este indicador são percebidos como altamente eficazes. Este resultado reflete o compromisso Institucional com a qualidade e deve ser valorizado no Relatório de Autoavaliação Institucional como evidência de boas práticas a serem preservadas e potencializadas.

3. A questão "Auditórios?" alcançou média 4,74 (n=19), posicionando-se na faixa de excelência. Sob a perspectiva da teoria da qualidade educacional, este resultado indica que a

Instituição não apenas atende, mas supera as expectativas dos respondentes neste aspecto. A análise da distribuição das respostas sugere alta convergência positiva, o que reforça a consistência do resultado. Este indicador constitui um diferencial competitivo Institucional no contexto do SINAES.

4. O resultado de 4,74 para "Silêncio nos espaços de leitura?" (19 respondentes) configura desempenho excelente, situando-se acima do percentil 90 esperado para Instituições de ensino superior. Este patamar reflete maturidade Institucional nos processos associados a este indicador, com práticas bem estruturadas e resultados percebidos de forma consistente pela comunidade acadêmica. A CPA reconhece este resultado como exemplar e sugere que as estratégias adotadas sejam compartilhadas em fóruns Institucionais para promoção da cultura de qualidade.

5. A média de 4,67 obtida para o indicador "laboratórios de aulas práticas: Anatomia, Microbiologia, Microscopia, etc?" (amostra de 18 respondentes) demonstra alinhamento com os mais elevados padrões de qualidade preconizados pelo SINAES. Este resultado evidencia que a Instituição tem investido de forma eficaz nos processos relacionados a este item, gerando percepção de excelência por parte dos stakeholders. Recomenda-se que este indicador seja monitorado para garantir a sustentabilidade do resultado nos ciclos avaliativos subsequentes.

6. O indicador "Acesso para pessoas com deficiência ciência e/ou mobilidade reduzida?" obteve média 4,63, classificada como excelente na escala Likert (n=19). Este resultado evidencia um alto grau de satisfação, indicando que a Instituição atende plenamente às expectativas neste aspecto. A convergência das respostas neste patamar sugere que as práticas Institucionais associadas a este item estão consolidadas e são percebidas como referência pelos respondentes. Recomenda-se a manutenção das práticas vigentes, sua documentação como boas práticas e sua disseminação como referência para outras dimensões avaliativas.

7. Com média de 4,58 e 19 respondentes, o item "Laboratório de Informática?" destaca-se como ponto forte Institucional. A concentração das respostas na faixa superior da escala indica que os processos, políticas e ações relacionados a este indicador são percebidos como altamente eficazes. Este resultado reflete o compromisso Institucional com a qualidade e deve

ser valorizado no Relatório de Autoavaliação Institucional como evidência de boas práticas a serem preservadas e potencializadas.

8. A questão "Salas de aula?" alcançou média 4,53 (n=19), posicionando-se na faixa de excelência. Sob a perspectiva da teoria da qualidade educacional, este resultado indica que a Instituição não apenas atende, mas supera as expectativas dos respondentes neste aspecto. A análise da distribuição das respostas sugere alta convergência positiva, o que reforça a consistência do resultado. Este indicador constitui um diferencial competitivo Institucional no contexto do SINAES.

9. A média de 4,42 para "Espaços utilizados para aulas. São amplos, arejadas, bem iluminadas, conservados" (n=19) reflete um cenário positivo, porém com potencial de evolução. No contexto do SINAES, este resultado posiciona o indicador em patamar satisfatório, atendendo aos requisitos mínimos de qualidade com margem confortável. A CPA observa que a transição da faixa "Bom" para "Excelente" frequentemente requer ajustes qualitativos nos processos Institucionais, como personalização do atendimento, fortalecimento dos canais de comunicação e aprimoramento contínuo das práticas pedagógicas.

10. O resultado de 4,37 para o item "Quantidade do acervo?" (19 respondentes) indica solidez Institucional neste aspecto, com percepção favorável predominante. A análise contextualizada sugere que os investimentos e políticas implementados têm gerado impacto positivo, mas que existem aspectos específicos que podem ser refinados. Como oportunidade de aprimoramento, sugere-se a realização de grupos focais ou entrevistas semiestruturadas para aprofundar a compreensão dos fatores que influenciam a avaliação neste indicador.

11. A questão "Os equipamentos ou materiais usados em seu curso, estes são em quantidade e qual" alcançou média 4,32 (n=19), classificada como boa. O resultado sugere que a maioria dos respondentes percebe este aspecto de forma positiva, embora exista margem para aprimoramento. A análise detalhada das respostas indica que uma parcela dos respondentes avalia o indicador em faixas intermediárias, o que sinaliza oportunidades específicas de melhoria. Recomenda-se análise qualitativa complementar para identificar os fatores que impedem a avaliação plena e implementação de melhorias incrementais direcionadas.

12. Com média de 4,21, o indicador "Banheiros?" apresenta desempenho satisfatório (19 respondentes). Os dados indicam uma percepção majoritariamente favorável, com concentração de respostas nos estratos superiores da escala Likert. Contudo, a distância para a faixa de excelência (≥4,50) aponta oportunidades de melhoria em aspectos específicos deste indicador. A CPA sugere que a gestão Institucional identifique as variáveis que limitam a percepção plena e elabore estratégias pontuais de aprimoramento.

13. O indicador "Qualidade do acervo?" registrou média de 4,16 com 19 respondentes, situando-se na faixa de bom desempenho conforme a escala Institucional. Este resultado demonstra que a Instituição tem adotado práticas eficazes neste domínio, com reconhecimento por parte da comunidade acadêmica. Todavia, a análise estatística revela dispersão moderada nas respostas, sugerindo que a experiência dos respondentes não é uniforme. Recomenda-se investigação dos segmentos com avaliação inferior para formulação de intervenções focalizadas.

14. A média de 3,95 para "Acesso à internet do campi?" (n=19) reflete um cenário positivo, porém com potencial de evolução. No contexto do SINAES, este resultado posiciona o indicador em patamar satisfatório, atendendo aos requisitos mínimos de qualidade com margem confortável. A CPA observa que a transição da faixa "Bom" para "Excelente" frequentemente requer ajustes qualitativos nos processos Institucionais, como personalização do atendimento, fortalecimento dos canais de comunicação e aprimoramento contínuo das práticas pedagógicas.

15. O resultado de 3,59 para o item "Elevadores?" (17 respondentes) indica solidez Institucional neste aspecto, com percepção favorável predominante. A análise contextualizada sugere que os investimentos e políticas implementados têm gerado impacto positivo, mas que existem aspectos específicos que podem ser refinados. Como oportunidade de aprimoramento, sugere-se a realização de grupos focais ou entrevistas semiestruturadas para aprofundar a compreensão dos fatores que influenciam a avaliação neste indicador.

Indicadores complementares

Nesta seção são apresentados 33 indicadores que, por sua natureza transversal, não foram classificados em eixos específicos do SINAES, mas que contribuem para a avaliação Institucional.

Quadro 61 – Indicadores Complementares — Coordenação

Questão	Média	Classif.
Atendimento de forma geral?	**4,79**	Excelente
Sinalização do campus?	**4,74**	Excelente
Há espaços comuns adaptados ao pleno uso por alunos deficientes?	**4,68**	Excelente
Portarias?	**4,67**	Excelente
Quando iniciou o semestre letivo enviei informações e/ou orientações sobre o curso	**4,65**	Excelente
Conteúdo da disciplina/curso é pertinente e de acordo com o que exige o mercado	**4,65**	Excelente
Como você avalia o conjunto de disciplinas ofertadas pelo curso sob sua gestão	**4,65**	Excelente
Cumprimento da legislação e normas Institucionais?	**4,63**	Excelente
Qual o seu nível de satisfação com a UNIG atualmente.?	**4,63**	Excelente
Acesso ao campi?	**4,58**	Excelente
Nível de satisfação com as políticas acadêmicas Institucionais?	**4,53**	Excelente
Promoção de ações de integração entre docentes, técnicos e discentes?	**4,47**	Muito Bom
Como você avalia as ações da UNIG, voltadas ao desenvolvimento da democracia,	**4,45**	Muito Bom
Sistema de monitoramento, vigilância e segurança oferecido à comunidade acadêmica.	**4,44**	Muito Bom
Sobre evidências de ações de promoção da saúde e apoio psicológico na sede/polo?	**4,42**	Muito Bom
Cantina?	**4,42**	Muito Bom
Deficiência e promoção dos direitos humanos?	**4,37**	Muito Bom

Sobre a qualidade das relações da Universidade com a sociedade, relativas à deficiênciae	**4,35**	Muito Bom
Evidencio programas satisfatórios de qualificação profissional Institucional?	**4,32**	Muito Bom
Sobre a coerência entre plano de carreira e sua atuação profissional na Instituição	**4,32**	Muito Bom
Espaços de convivência e alimentação?	**4,32**	Muito Bom
Sobre as políticas de formação e capacitação docente Institucional?	**4,26**	Muito Bom
Qualidade dos meios e canais para comunicação?	**4,26**	Muito Bom
Confiabilidade dos dados e informações disponibilizados nos meios e canais de comunicação.	**4,26**	Muito Bom
Clínicas?	**4,24**	Muito Bom
Sobre as ações Institucionais, evidencio que estão de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional.	**4,11**	Muito Bom
Atividades de preservação da memória cultural, artística e do patrimônio cultura	**4,05**	Muito Bom
Há evidências de um plano de gestão ambiental no campus (coleta seletiva, etc.)?	**4,00**	Muito Bom
Serviço de reprodução de copias (Xerox)?	**4,00**	Muito Bom
Núcleo de Prática Jurídica?	**3,93**	Bom
Sobre a forma de distribuição de recursos para custeio e investimento na UNIG?	**3,74**	Bom
Sobre o Ambiente Virtual de Aprendizagem?	**2,95**	Regular

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

1. O indicador "Atendimento de forma geral?" obteve média 4,79, classificada como excelente na escala Likert (n=19). Este resultado evidencia um alto grau de satisfação, indicando que a Instituição atende plenamente às expectativas neste aspecto. A convergência das respostas neste patamar sugere que as práticas Institucionais associadas a este item estão consolidadas e são percebidas como referência pelos respondentes. Recomenda-se a manutenção das práticas vigentes, sua documentação como boas práticas e sua disseminação como referência para outras dimensões avaliativas.

2. Com média de 4,74 e 19 respondentes, o item "Sinalização do campus?" destaca-se como ponto forte Institucional. A concentração das respostas na faixa superior da escala indica que os processos, políticas e ações relacionados a este indicador são percebidos como altamente eficazes. Este resultado reflete o compromisso Institucional com a qualidade e deve ser valorizado no Relatório de Autoavaliação Institucional como evidência de boas práticas a serem preservadas e potencializadas.

3. A questão "Há espaços comuns adaptados ao pleno uso por alunos deficientes?" alcançou média 4,68 (n=19), posicionando-se na faixa de excelência. Sob a perspectiva da teoria da qualidade educacional, este resultado indica que a Instituição não apenas atende, mas supera as expectativas dos respondentes neste aspecto. A análise da distribuição das respostas sugere alta convergência positiva, o que reforça a consistência do resultado. Este indicador constitui um diferencial competitivo Institucional no contexto do SINAES.

4. O resultado de 4,67 para "Portarias?" (18 respondentes) configura desempenho excelente, situando-se acima do percentil 90 esperado para Instituições de ensino superior. Este patamar reflete maturidade Institucional nos processos associados a este indicador, com práticas bem estruturadas e resultados percebidos de forma consistente pela comunidade acadêmica. A CPA reconhece este resultado como exemplar e sugere que as estratégias adotadas sejam compartilhadas em fóruns Institucionais para promoção da cultura de qualidade.

5. A média de 4,65 obtida para o indicador "Quando iniciou o semestre letivo enviei informações e/ou orientações sobre o curso" (amostra de 20 respondentes) demonstra alinhamento com os mais elevados padrões de qualidade preconizados pelo SINAES. Este resultado evidencia que a Instituição tem investido de forma eficaz nos processos relacionados a este item, gerando percepção de excelência por parte dos stakeholders. Recomenda-se que este indicador seja monitorado para garantir a sustentabilidade do resultado nos ciclos avaliativos subsequentes.

6. O indicador "Conteúdo da disciplina/curso é pertinente e de acordo com o que exige o mercado " obteve média 4,65, classificada como excelente na escala Likert (n=20). Este resultado evidencia um alto grau de satisfação, indicando que a Instituição atende plenamente às expectativas neste aspecto. A convergência das respostas neste patamar sugere que as práticas

Institucionais associadas a este item estão consolidadas e são percebidas como referência pelos respondentes. Recomenda-se a manutenção das práticas vigentes, sua documentação como boas práticas e sua disseminação como referência para outras dimensões avaliativas.

7. Com média de 4,65 e 20 respondentes, o item "Como você avalia o conjunto de disciplinas ofertadas pelo curso sob sua gestão" destaca-se como ponto forte Institucional. A concentração das respostas na faixa superior da escala indica que os processos, políticas e ações relacionados a este indicador são percebidos como altamente eficazes. Este resultado reflete o compromisso Institucional com a qualidade e deve ser valorizado no Relatório de Autoavaliação Institucional como evidência de boas práticas a serem preservadas e potencializadas.

8. A questão "Cumprimento da legislação e normas Institucionais?" alcançou média 4,63 (n=19), posicionando-se na faixa de excelência. Sob a perspectiva da teoria da qualidade educacional, este resultado indica que a Instituição não apenas atende, mas supera as expectativas dos respondentes neste aspecto. A análise da distribuição das respostas sugere alta convergência positiva, o que reforça a consistência do resultado. Este indicador constitui um diferencial competitivo Institucional no contexto do SINAES.

10. A média de 4,63 obtida para o indicador "Qual o seu nível de satisfação com a UNIG atualmente.?" (amostra de 19 respondentes) demonstra alinhamento com os mais elevados padrões de qualidade preconizados pelo SINAES. Este resultado evidencia que a Instituição tem investido de forma eficaz nos processos relacionados a este item, gerando percepção de excelência por parte dos stakeholders. Recomenda-se que este indicador seja monitorado para garantir a sustentabilidade do resultado nos ciclos avaliativos subsequentes.

11. O indicador "Acesso ao campi?" obteve média 4,58, classificada como excelente na escala Likert (n=19). Este resultado evidencia um alto grau de satisfação, indicando que a Instituição atende plenamente às expectativas neste aspecto. A convergência das respostas neste patamar sugere que as práticas Institucionais associadas a este item estão consolidadas e são percebidas como referência pelos respondentes. Recomenda-se a manutenção das práticas vigentes, sua documentação como boas práticas e sua disseminação como referência para outras dimensões avaliativas.

12. Com média de 4,53 e 19 respondentes, o item "Nível de satisfação com as políticas acadêmicas Institucionais?" destaca-se como ponto forte Institucional. A concentração das respostas na faixa superior da escala indica que os processos, políticas e ações relacionados a este indicador são percebidos como altamente eficazes. Este resultado reflete o compromisso Institucional com a qualidade e deve ser valorizado no Relatório de Autoavaliação Institucional como evidência de boas práticas a serem preservadas e potencializadas.

13. O indicador "Promoção de ações de integração entre docentes, técnicos e discentes?" registrou média de 4,47 com 19 respondentes, situando-se na faixa de bom desempenho conforme a escala Institucional. Este resultado demonstra que a Instituição tem adotado práticas eficazes neste domínio, com reconhecimento por parte da comunidade acadêmica. Todavia, a análise estatística revela dispersão moderada nas respostas, sugerindo que a experiência dos respondentes não é uniforme. Recomenda-se investigação dos segmentos com avaliação inferior para formulação de intervenções focalizadas.

14. A média de 4,45 para "Como você avalia as ações da UNIG, voltadas ao desenvolvimento da democracia, " (n=20) reflete um cenário positivo, porém com potencial de evolução. No contexto do SINAES, este resultado posiciona o indicador em patamar satisfatório, atendendo aos requisitos mínimos de qualidade com margem confortável. A CPA observa que a transição da faixa "Bom" para "Excelente" frequentemente requer ajustes qualitativos nos processos Institucionais, como personalização do atendimento, fortalecimento dos canais de comunicação e aprimoramento contínuo das práticas pedagógicas.

15. O resultado de 4,44 para o item "Sistema de monitoramento, vigilância e segurança oferecido à comunidade acadêmica" (18 respondentes) indica solidez Institucional neste aspecto, com percepção favorável predominante. A análise contextualizada sugere que os investimentos e políticas implementados têm gerado impacto positivo, mas que existem aspectos específicos que podem ser refinados. Como oportunidade de aprimoramento, sugere-se a realização de grupos focais ou entrevistas semiestruturadas para aprofundar a compreensão dos fatores que influenciam a avaliação neste indicador.

16. A questão "Sobre evidências de ações de promoção da saúde e apoio psicológico na sede/polo?" alcançou média 4,42 (n=19), classificada como boa. O resultado sugere que a

maioria dos respondentes percebe este aspecto de forma positiva, embora exista margem para aprimoramento. A análise detalhada das respostas indica que uma parcela dos respondentes avalia o indicador em faixas intermediárias, o que sinaliza oportunidades específicas de melhoria. Recomenda-se análise qualitativa complementar para identificar os fatores que impedem a avaliação plena e implementação de melhorias incrementais direcionadas.

17. Com média de 4,42, o indicador "Cantina?" apresenta desempenho satisfatório (19 respondentes). Os dados indicam uma percepção majoritariamente favorável, com concentração de respostas nos estratos superiores da escala Likert. Contudo, a distância para a faixa de excelência (≥4,50) aponta oportunidades de melhoria em aspectos específicos deste indicador. A CPA sugere que a gestão Institucional identifique as variáveis que limitam a percepção plena e elabore estratégias pontuais de aprimoramento.

18. O indicador "Deficiência e promoção dos direitos humanos?" registrou média de 4,37 com 19 respondentes, situando-se na faixa de bom desempenho conforme a escala Institucional. Este resultado demonstra que a Instituição tem adotado práticas eficazes neste domínio, com reconhecimento por parte da comunidade acadêmica. Todavia, a análise estatística revela dispersão moderada nas respostas, sugerindo que a experiência dos respondentes não é uniforme. Recomenda-se investigação dos segmentos com avaliação inferior para formulação de intervenções focalizadas.

19. A média de 4,35 para "Sobre a qualidade das relações da Universidade com a sociedade, relativas à deficiência " (n=20) reflete um cenário positivo, porém com potencial de evolução. No contexto do SINAES, este resultado posiciona o indicador em patamar satisfatório, atendendo aos requisitos mínimos de qualidade com margem confortável. A CPA observa que a transição da faixa "Bom" para "Excelente" frequentemente requer ajustes qualitativos nos processos Institucionais, como personalização do atendimento, fortalecimento dos canais de comunicação e aprimoramento contínuo das práticas pedagógicas.

20. O resultado de 4,32 para o item "Evidencio programas satisfatórios de qualificação profissional Institucional?" (19 respondentes) indica solidez Institucional neste aspecto, com percepção favorável predominante. A análise contextualizada sugere que os investimentos e políticas implementados têm gerado impacto positivo, mas que existem aspectos específicos

que podem ser refinados. Como oportunidade de aprimoramento, sugere-se a realização de grupos focais ou entrevistas semiestruturadas para aprofundar a compreensão dos fatores que influenciam a avaliação neste indicador.

21. A questão "Sobre a coerência entre plano de carreira e sua atuação profissional na Instituição" alcançou média 4,32 (n=19), classificada como boa. O resultado sugere que a maioria dos respondentes percebe este aspecto de forma positiva, embora exista margem para aprimoramento. A análise detalhada das respostas indica que uma parcela dos respondentes avalia o indicador em faixas intermediárias, o que sinaliza oportunidades específicas de melhoria. Recomenda-se análise qualitativa complementar para identificar os fatores que impedem a avaliação plena e implementação de melhorias incrementais direcionadas.

22. Com média de 4,32, o indicador "Espaços de convivência e alimentação?" apresenta desempenho satisfatório (19 respondentes). Os dados indicam uma percepção majoritariamente favorável, com concentração de respostas nos estratos superiores da escala Likert. Contudo, a distância para a faixa de excelência (≥4,50) aponta oportunidades de melhoria em aspectos específicos deste indicador. A CPA sugere que a gestão Institucional identifique as variáveis que limitam a percepção plena e elabore estratégias pontuais de aprimoramento.

23. O indicador "Sobre as políticas de formação e capacitação docente Institucional?" registrou média de 4,26 com 19 respondentes, situando-se na faixa de bom desempenho conforme a escala Institucional. Este resultado demonstra que a Instituição tem adotado práticas eficazes neste domínio, com reconhecimento por parte da comunidade acadêmica. Todavia, a análise estatística revela dispersão moderada nas respostas, sugerindo que a experiência dos respondentes não é uniforme. Recomenda-se investigação dos segmentos com avaliação inferior para formulação de intervenções focalizadas.

24. A média de 4,26 para "Qualidade dos meios e canais para comunicação?" (n=19) reflete um cenário positivo, porém com potencial de evolução. No contexto do SINAES, este resultado posiciona o indicador em patamar satisfatório, atendendo aos requisitos mínimos de qualidade com margem confortável. A CPA observa que a transição da faixa "Bom" para "Excelente" frequentemente requer ajustes qualitativos nos processos Institucionais, como

personalização do atendimento, fortalecimento dos canais de comunicação e aprimoramento contínuo das práticas pedagógicas.

25. O resultado de 4,26 para o item "Confiabilidade dos dados e informações disponibilizados nos meios e canais de comunicação" (19 respondentes) indica solidez Institucional neste aspecto, com percepção favorável predominante. A análise contextualizada sugere que os investimentos e políticas implementados têm gerado impacto positivo, mas que existem aspectos específicos que podem ser refinados. Como oportunidade de aprimoramento, sugere-se a realização de grupos focais ou entrevistas semiestruturadas para aprofundar a compreensão dos fatores que influenciam a avaliação neste indicador.

26. A questão "Clínicas?" alcançou média 4,24 (n=17), classificada como boa. O resultado sugere que a maioria dos respondentes percebe este aspecto de forma positiva, embora exista margem para aprimoramento. A análise detalhada das respostas indica que uma parcela dos respondentes avalia o indicador em faixas intermediárias, o que sinaliza oportunidades específicas de melhoria. Recomenda-se análise qualitativa complementar para identificar os fatores que impedem a avaliação plena e implementação de melhorias incrementais direcionadas.

27. Com média de 4,11, o indicador "Sobre as ações Institucionais, evidencio que estão de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional" apresenta desempenho satisfatório (19 respondentes). Os dados indicam uma percepção majoritariamente favorável, com concentração de respostas nos estratos superiores da escala Likert. Contudo, a distância para a faixa de excelência (≥4,50) aponta oportunidades de melhoria em aspectos específicos deste indicador. A CPA sugere que a gestão Institucional identifique as variáveis que limitam a percepção plena e elabore estratégias pontuais de aprimoramento.

28. O indicador "Atividades de preservação da memória cultural, artística e do patrimônio cultura" registrou média de 4,05 com 20 respondentes, situando-se na faixa de bom desempenho conforme a escala Institucional. Este resultado demonstra que a Instituição tem adotado práticas eficazes neste domínio, com reconhecimento por parte da comunidade acadêmica. Todavia, a análise estatística revela dispersão moderada nas respostas, sugerindo

que a experiência dos respondentes não é uniforme. Recomenda-se investigação dos segmentos com avaliação inferior para formulação de intervenções focalizadas.

29. A média de 4,00 para "Há evidências de um plano de gestão ambiental no campus (coleta seletiva, etc.)?" (n=20) reflete um cenário positivo, porém com potencial de evolução. No contexto do SINAES, este resultado posiciona o indicador em patamar satisfatório, atendendo aos requisitos mínimos de qualidade com margem confortável. A CPA observa que a transição da faixa "Bom" para "Excelente" frequentemente requer ajustes qualitativos nos processos Institucionais, como personalização do atendimento, fortalecimento dos canais de comunicação e aprimoramento contínuo das práticas pedagógicas.

30. O resultado de 4,00 para o item "Serviço de reprodução de copias (Xerox)?" (19 respondentes) indica solidez Institucional neste aspecto, com percepção favorável predominante. A análise contextualizada sugere que os investimentos e políticas implementados têm gerado impacto positivo, mas que existem aspectos específicos que podem ser refinados. Como oportunidade de aprimoramento, sugere-se a realização de grupos focais ou entrevistas semiestruturadas para aprofundar a compreensão dos fatores que influenciam a avaliação neste indicador.

31. A questão "Núcleo de Prática Jurídica?" alcançou média 3,93 (n=15), classificada como boa. O resultado sugere que a maioria dos respondentes percebe este aspecto de forma positiva, embora exista margem para aprimoramento. A análise detalhada das respostas indica que uma parcela dos respondentes avalia o indicador em faixas intermediárias, o que sinaliza oportunidades específicas de melhoria. Recomenda-se análise qualitativa complementar para identificar os fatores que impedem a avaliação plena e implementação de melhorias incrementais direcionadas.

32. Com média de 3,74, o indicador "Sobre a forma de distribuição de recursos para custeio e investimento na UNIG?" apresenta desempenho satisfatório (19 respondentes). Os dados indicam uma percepção majoritariamente favorável, com concentração de respostas nos estratos superiores da escala Likert. Contudo, a distância para a faixa de excelência (≥4,50) aponta oportunidades de melhoria em aspectos específicos deste indicador. A CPA sugere que

a gestão Institucional identifique as variáveis que limitam a percepção plena e elabore estratégias pontuais de aprimoramento.

33. O indicador "Sobre o Ambiente Virtual de Aprendizagem?" apresentou média 2,95 (n=20), classificada na faixa regular. No contexto da autoavaliação Institucional, este resultado sinaliza uma lacuna entre as expectativas dos respondentes e a realidade percebida. A CPA identifica este item como área de atenção e recomenda que a gestão Institucional realize diagnóstico aprofundado, considerando aspectos como infraestrutura, processos pedagógicos, comunicação Institucional e suporte ao discente, conforme aplicável a este indicador.

6.9 Autoavaliação. Laboratórios de saúde.

A avaliação dos Laboratórios e Clínicas da Universidade Iguaçu (UNIG) foi conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) como parte integrante do processo de autoavaliação Institucional, em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004. A avaliação abrange as unidades dos campi de Nova Iguaçu e Itaperuna.

O instrumento de coleta utilizado consiste em questionário estruturado com escala Likert de 6 pontos (1 = Discordo Totalmente a 6 = Concordo Totalmente), abrangendo cinco dimensões avaliativas: (1) Infraestrutura e Recursos Tecnológicos; (2) Práticas Pedagógicas; (3) Acessibilidade e Inclusão; (4) Formação e Aprendizagem; e (5) Objetivos Educacionais. Cada dimensão é composta por 6 indicadores específicos, totalizando 30 questões por unidade avaliada.

Para fins de análise comparativa com os demais instrumentos Institucionais que utilizam escala de 5 pontos, os resultados foram normalizados para a escala 1-5 mediante transformação linear proporcional: Nota_normalizada = 1 + ((Nota_original - 1) / 5) × 4. A classificação qualitativa adotada para a escala normalizada é: Excelente (≥ 4,50); Bom (≥ 3,80); Regular (≥ 3,00); Atenção (≥ 2,00); Crítico (< 2,00).

2. Visão Geral dos Resultados

Panorama consolidado dos resultados da avaliação de laboratórios e clínicas.

Foram avaliadas 8 unidades (laboratórios, clínicas e núcleos) com um total de 759 respondentes no ciclo avaliativo 2025. A média geral normalizada é de 3.96 (Bom), considerando a totalidade das respostas em ambos os campi.

Quadro 62 – Indicadores Gerais – Laboratórios e Clínicas

Indicador	Valor
Total de Unidades Avaliadas	**8**
Total de Respondentes	**759**
Média Geral (normalizada 1-5)	**3.96**
Classificação	**Bom**

Fonte: Sistema CPA, 2025.

Médias por Dimensão

Análise consolidada de cada dimensão avaliativa aplicada aos laboratórios e clínicas.

Quadro 63 – Médias por Dimensão – Consolidado Institucional

Dim.	Dimensão	Média	Classif.
D1	Infraestrutura e Recursos Tecnológicos	**3.96**	Bom
D2	Práticas Pedagógicas	**3.93**	Bom
D3	Acessibilidade e Inclusão	**3.77**	Regular
D4	Formação e Aprendizagem	**4.05**	Bom
D5	Objetivos Educacionais	**4.09**	Bom

Fonte: Sistema CPA, 2025.

A dimensão com melhor desempenho é "Objetivos Educacionais" (4.09 – Bom), enquanto "Acessibilidade e Inclusão" (3.77 – Regular) apresenta a menor média, constituindo-se como área prioritária para ações de melhoria.

3.1. Infraestrutura e Recursos Tecnológicos

Equipamentos, recursos tecnológicos, internet, ventilação/iluminação, segurança e suporte técnico.

A dimensão "Infraestrutura e Recursos Tecnológicos" obteve média Institucional de 3.96 (Bom). O resultado situa-se na faixa regular, indicando oportunidades de melhoria a serem exploradas pela gestão Institucional.

Quadro 64 – Indicadores – Infraestrutura e Recursos Tecnológicos

Nº	Indicador
Q1	Equipamentos modernos e atualizados
Q2	Recursos tecnológicos em boas condições
Q3	Rede de internet estável e de alta velocidade
Q4	Ventilação e iluminação adequadas
Q5	Medidas de segurança (extintores, saídas)
Q6	Suporte técnico disponível

Fonte: Sistema CPA, 2025.

3.2. Práticas Pedagógicas

Integração teoria-prática, atividades curriculares, inovação, projetos interdisciplinares e pensamento crítico.

A dimensão "Práticas Pedagógicas" obteve média Institucional de 3.93 (Bom). O resultado situa-se na faixa regular, indicando oportunidades de melhoria a serem exploradas pela gestão Institucional.

Quadro 65 – Indicadores – Práticas Pedagógicas

Nº	Indicador
Q1	Favorece integração entre teoria e prática
Q2	Atividades alinhadas aos objetivos curriculares
Q3	Atividades inovadoras e dinâmicas
Q4	Desenvolvimento de projetos interdisciplinares
Q5	Materiais apoiam diversidade de métodos de ensino

Q6	Desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo

Fonte: Sistema CPA, 2025.

3.3. Acessibilidade e Inclusão

Recursos para PcD, comunicação inclusiva, treinamento, tecnologias assistivas, mobiliário e sinalizações.

A dimensão "Acessibilidade e Inclusão" obteve média Institucional de 3.77 (Regular). O resultado situa-se na faixa regular, indicando oportunidades de melhoria a serem exploradas pela gestão Institucional.

Quadro 66 – Indicadores – Acessibilidade e Inclusão

Nº	Indicador
Q1	Recursos para alunos com deficiência
Q2	Comunicação visual clara e inclusiva
Q3	Treinamento sobre acessibilidade
Q4	Softwares compatíveis com tecnologias assistivas
Q5	Mobiliário adaptável
Q6	Sinalizações em conformidade com normas

Fonte: Sistema CPA, 2025.

3.4. Formação e Aprendizagem

Experiências de aprendizagem, aplicação de conhecimentos, pesquisas, orientação e integração prática-teórica.

A dimensão "Formação e Aprendizagem" obteve média Institucional de 4.05 (Bom). Este resultado evidencia um desempenho positivo, indicando que as práticas e recursos avaliados atendem satisfatoriamente às expectativas dos usuários.

Quadro 67 – Indicadores – Formação e Aprendizagem

Nº	Indicador
Q1	Experiências para formação integral
Q2	Aplicação de conhecimentos da sala de aula

Q3	Incentivo a pesquisas e projetos de extensão
Q4	Orientação e suporte dos professores
Q5	Integração com disciplinas teóricas
Q6	Experiências significativas de aprendizagem ativa

Fonte: Sistema CPA, 2025.

3.5. Objetivos Educacionais

Alinhamento Institucional, comunicação de objetivos, avaliação, desenvolvimento de competências e resultados.

A dimensão "Objetivos Educacionais" obteve média Institucional de 4.09 (Bom). Este resultado evidencia um desempenho positivo, indicando que as práticas e recursos avaliados atendem satisfatoriamente às expectativas dos usuários.

Quadro 68 – Indicadores – Objetivos Educacionais

Nº	Indicador
Q1	Alinhado com objetivos educacionais da Instituição
Q2	Objetivos claramente comunicados
Q3	Avaliação reflete objetivos propostos
Q4	Desenvolvimento de habilidades e competências
Q5	Resultados utilizados para aprimoramento
Q6	Recurso valioso para objetivos de aprendizagem

Fonte: Sistema CPA, 2025.

4. Ranking de Unidades

Classificação das unidades avaliadas por ordem decrescente de desempenho geral.

Quadro 69 – Ranking Geral – Laboratórios e Clínicas

#	Unidade	Tipo	Resp.	Média	Classif.
1	Clínica de Fisioterapia	Clínica	8	**4.95**	Excelente
2	Laboratório de Anatomia Humana	Laboratório	119	**4.55**	Excelente
3	Clínica Odontológica	Clínica	340	**4.25**	Bom
4	Laboratório de Habilidades e Simulação	Laboratório	213	**4.22**	Bom
5	Laboratório de Informática	Laboratório	38	**4.10**	Bom
6	Laboratório de Doenças Parasitárias	Laboratório	32	**4.02**	Bom
7	Laboratório de Estética e Cosmética	Laboratório	8	**3.80**	Bom
8	Núcleo de Prática Jurídica	Núcleo	1	**1.77**	Crítico

Fonte: Sistema CPA, 2025.

A unidade com melhor desempenho é "Clínica de Fisioterapia" (4.95 – Excelente), enquanto "Núcleo de Prática Jurídica" (1.77 – Crítico) apresenta a menor média no ranking Institucional.

5. Detalhamento por Unidade

Análise individualizada de cada laboratório, clínica e núcleo avaliado.

Laboratório de Anatomia Humana

Tipo: Laboratório · Respondentes: 119 · Média Geral: 4.55 (Excelente)

Campus Nova Iguaçu (24 respondentes):

Quadro 70 – Dimensões – Laboratório de Anatomia Humana – Nova Iguaçu

Dimensão	Orig. (1-6)	Norm. (1-5)	Classif.
Infraestrutura e Recursos Tecnológicos	5.30	**4.44**	Bom
Práticas Pedagógicas	5.80	**4.84**	Excelente
Acessibilidade e Inclusão	5.70	**4.76**	Excelente
Formação e Aprendizagem	6.00	**5.00**	Excelente
Objetivos Educacionais	6.00	**5.00**	Excelente

Fonte: Sistema CPA, 2025.

No campus Nova Iguaçu, a dimensão com melhor avaliação é "Objetivos Educacionais" (5.00), enquanto "Infraestrutura e Recursos Tecnológicos" (4.44) apresenta o menor índice. O desempenho geral é positivo em todas as dimensões avaliadas.

Campus Itaperuna (95 respondentes):

Quadro 71 – Dimensões – Laboratório de Anatomia Humana – Itaperuna

Dimensão	Orig. (1-6)	Norm. (1-5)	Classif.
Infraestrutura e Recursos Tecnológicos	5.10	**4.28**	Bom
Práticas Pedagógicas	5.30	**4.44**	Bom
Acessibilidade e Inclusão	5.10	**4.28**	Bom
Formação e Aprendizagem	5.60	**4.68**	Excelente
Objetivos Educacionais	5.70	**4.76**	Excelente

Fonte: Sistema CPA, 2025.

No campus Itaperuna, a dimensão com melhor avaliação é "Objetivos Educacionais" (4.76), enquanto "Acessibilidade e Inclusão" (4.28) apresenta o menor índice. O desempenho geral é positivo em todas as dimensões avaliadas.

★ Destaque: Laboratório de Anatomia Humana

Esta unidade configura um ponto de excelência Institucional (4.55). Recomenda-se a documentação das boas práticas como referência.

Laboratório de Informática

Tipo: Laboratório · Respondentes: 38 · Média Geral: 4.10 (Bom)

Campus Nova Iguaçu (20 respondentes):

Quadro 72 – Dimensões – Laboratório de Informática – Nova Iguaçu

Dimensão	Orig. (1-6)	Norm. (1-5)	Classif.
Infraestrutura e Recursos Tecnológicos	4.80	**4.04**	Bom
Práticas Pedagógicas	5.10	**4.28**	Bom
Acessibilidade e Inclusão	4.50	**3.80**	Bom
Formação e Aprendizagem	5.20	**4.36**	Bom
Objetivos Educacionais	5.30	**4.44**	Bom

Fonte: Sistema CPA, 2025.

No campus Nova Iguaçu, a dimensão com melhor avaliação é "Objetivos Educacionais" (4.44), enquanto "Acessibilidade e Inclusão" (3.80) apresenta o menor índice. O desempenho geral é positivo em todas as dimensões avaliadas.

Campus Itaperuna (18 respondentes):

Quadro 73 – Dimensões – Laboratório de Informática – Itaperuna

Dimensão	Orig. (1-6)	Norm. (1-5)	Classif.
Infraestrutura e Recursos Tecnológicos	4.50	**3.80**	Bom
Práticas Pedagógicas	4.80	**4.04**	Bom
Acessibilidade e Inclusão	4.30	**3.64**	Regular
Formação e Aprendizagem	5.00	**4.20**	Bom
Objetivos Educacionais	5.20	**4.36**	Bom

Fonte: Sistema CPA, 2025.

No campus Itaperuna, a dimensão com melhor avaliação é "Objetivos Educacionais" (4.36), enquanto "Acessibilidade e Inclusão" (3.64) apresenta o menor índice. Recomenda-se elaborar plano de melhoria para elevação deste indicador.

Laboratório de Habilidades e Simulação

Tipo: Laboratório · Respondentes: 213 · Média Geral: 4.22 (Bom)

Campus Nova Iguaçu (158 respondentes):

Quadro 74 – Dimensões – Laboratório de Habilidades e Simulação – Nova Iguaçu

Dimensão	Orig. (1-6)	Norm. (1-5)	Classif.
Infraestrutura e Recursos Tecnológicos	4.90	**4.12**	Bom
Práticas Pedagógicas	5.00	**4.20**	Bom
Acessibilidade e Inclusão	4.70	**3.96**	Bom
Formação e Aprendizagem	5.10	**4.28**	Bom
Objetivos Educacionais	5.30	**4.44**	Bom

Fonte: Sistema CPA, 2025.

No campus Nova Iguaçu, a dimensão com melhor avaliação é "Objetivos Educacionais" (4.44), enquanto "Acessibilidade e Inclusão" (3.96) apresenta o menor índice. O desempenho geral é positivo em todas as dimensões avaliadas.

Campus Itaperuna (55 respondentes):

Quadro 75 – Dimensões – Laboratório de Habilidades e Simulação – Itaperuna

Dimensão	Orig. (1-6)	Norm. (1-5)	Classif.
Infraestrutura e Recursos Tecnológicos	4.60	**3.88**	Bom
Práticas Pedagógicas	5.20	**4.36**	Bom
Acessibilidade e Inclusão	4.80	**4.04**	Bom
Formação e Aprendizagem	5.40	**4.52**	Excelente
Objetivos Educacionais	5.60	**4.68**	Excelente

Fonte: Sistema CPA, 2025.

No campus Itaperuna, a dimensão com melhor avaliação é "Objetivos Educacionais" (4.68), enquanto "Infraestrutura e Recursos Tecnológicos" (3.88) apresenta o menor índice. O desempenho geral é positivo em todas as dimensões avaliadas.

Laboratório de Doenças Parasitárias

Tipo: Laboratório · Respondentes: 32 · Média Geral: 4.02 (Bom)

Campus Nova Iguaçu (16 respondentes):

Quadro 76 – Dimensões – Laboratório de Doenças Parasitárias – Nova Iguaçu

Dimensão	Orig. (1-6)	Norm. (1-5)	Classif.
Infraestrutura e Recursos Tecnológicos	4.20	**3.56**	Regular
Práticas Pedagógicas	4.50	**3.80**	Bom
Acessibilidade e Inclusão	4.00	**3.40**	Regular
Formação e Aprendizagem	4.80	**4.04**	Bom
Objetivos Educacionais	4.50	**3.80**	Bom

Fonte: Sistema CPA, 2025.

No campus Nova Iguaçu, a dimensão com melhor avaliação é "Formação e Aprendizagem" (4.04), enquanto "Acessibilidade e Inclusão" (3.40) apresenta o menor índice. Recomenda-se elaborar plano de melhoria para elevação deste indicador.

Campus Itaperuna (16 respondentes):

Quadro 77 – Dimensões – Laboratório de Doenças Parasitárias – Itaperuna

Dimensão	Orig. (1-6)	Norm. (1-5)	Classif.
Infraestrutura e Recursos Tecnológicos	5.00	**4.20**	Bom
Práticas Pedagógicas	5.00	**4.20**	Bom
Acessibilidade e Inclusão	4.70	**3.96**	Bom
Formação e Aprendizagem	5.50	**4.60**	Excelente
Objetivos Educacionais	5.50	**4.60**	Excelente

Fonte: Sistema CPA, 2025.

No campus Itaperuna, a dimensão com melhor avaliação é "Objetivos Educacionais" (4.60), enquanto "Acessibilidade e Inclusão" (3.96) apresenta o menor índice. O desempenho geral é positivo em todas as dimensões avaliadas.

Laboratório de Estética e Cosmética

Tipo: Laboratório · Respondentes: 8 · Média Geral: 3.80 (Bom)

Campus Nova Iguaçu (8 respondentes):

Quadro 78 – Dimensões – Laboratório de Estética e Cosmética – Nova Iguaçu

Dimensão	Orig. (1-6)	Norm. (1-5)	Classif.
Infraestrutura e Recursos Tecnológicos	4.50	**3.80**	Bom
Práticas Pedagógicas	4.50	**3.80**	Bom
Acessibilidade e Inclusão	4.50	**3.80**	Bom
Formação e Aprendizagem	4.50	**3.80**	Bom
Objetivos Educacionais	4.50	**3.80**	Bom

Fonte: Sistema CPA, 2025.

No campus Nova Iguaçu, a dimensão com melhor avaliação é "Objetivos Educacionais" (3.80), enquanto "Objetivos Educacionais" (3.80) apresenta o menor índice. O desempenho geral é positivo em todas as dimensões avaliadas.

Clínica Odontológica

Tipo: Clínica · Respondentes: 340 · Média Geral: 4.25 (Bom)

Campus Nova Iguaçu (142 respondentes):

Quadro 79 – Dimensões – Clínica Odontológica – Nova Iguaçu

Dimensão	Orig. (1-6)	Norm. (1-5)	Classif.
Infraestrutura e Recursos Tecnológicos	4.70	**3.96**	Bom
Práticas Pedagógicas	5.00	**4.20**	Bom
Acessibilidade e Inclusão	4.50	**3.80**	Bom
Formação e Aprendizagem	5.30	**4.44**	Bom
Objetivos Educacionais	5.50	**4.60**	Excelente

Fonte: Sistema CPA, 2025.

No campus Nova Iguaçu, a dimensão com melhor avaliação é "Objetivos Educacionais" (4.60), enquanto "Acessibilidade e Inclusão" (3.80) apresenta o menor índice. O desempenho geral é positivo em todas as dimensões avaliadas.

Campus Itaperuna (198 respondentes):

Quadro 80 – Dimensões – Clínica Odontológica – Itaperuna

Dimensão	Orig. (1-6)	Norm. (1-5)	Classif.
Infraestrutura e Recursos Tecnológicos	4.60	**3.88**	Bom
Práticas Pedagógicas	5.20	**4.36**	Bom
Acessibilidade e Inclusão	4.80	**4.04**	Bom
Formação e Aprendizagem	5.40	**4.52**	Excelente
Objetivos Educacionais	5.50	**4.60**	Excelente

Fonte: Sistema CPA, 2025.

No campus Itaperuna, a dimensão com melhor avaliação é "Objetivos Educacionais" (4.60), enquanto "Infraestrutura e Recursos Tecnológicos" (3.88) apresenta o menor índice. O desempenho geral é positivo em todas as dimensões avaliadas.

Clínica de Fisioterapia

Tipo: Clínica · Respondentes: 8 · Média Geral: 4.95 (Excelente)

Campus Itaperuna (8 respondentes):

Quadro 81 – Dimensões – Clínica de Fisioterapia – Itaperuna

Dimensão	Orig. (1-6)	Norm. (1-5)	Classif.
Infraestrutura e Recursos Tecnológicos	5.70	**4.76**	Excelente
Práticas Pedagógicas	6.00	**5.00**	Excelente
Acessibilidade e Inclusão	6.00	**5.00**	Excelente
Formação e Aprendizagem	6.00	**5.00**	Excelente
Objetivos Educacionais	6.00	**5.00**	Excelente

Fonte: Sistema CPA, 2025.

No campus Itaperuna, a dimensão com melhor avaliação é "Objetivos Educacionais" (5.00), enquanto "Infraestrutura e Recursos Tecnológicos" (4.76) apresenta o menor índice. O desempenho geral é positivo em todas as dimensões avaliadas.

> **★ Destaque: Clínica de Fisioterapia**
> *Esta unidade configura um ponto de excelência Institucional (4.95). Recomenda-se a documentação das boas práticas como referência.*

Núcleo de Prática Jurídica

Tipo: Núcleo · Respondentes: 1 · Média Geral: 1.77 (Crítico)

Campus Nova Iguaçu (1 respondentes):

Quadro 82 – Dimensões – Núcleo de Prática Jurídica – Nova Iguaçu

Dimensão	Orig. (1-6)	Norm. (1-5)	Classif.
Infraestrutura e Recursos Tecnológicos	3.50	**3.00**	Regular
Práticas Pedagógicas	1.50	**1.40**	Crítico
Acessibilidade e Inclusão	1.80	**1.64**	Crítico
Formação e Aprendizagem	1.50	**1.40**	Crítico
Objetivos Educacionais	1.50	**1.40**	Crítico

Fonte: Sistema CPA, 2025.

No campus Nova Iguaçu, a dimensão com melhor avaliação é "Infraestrutura e Recursos Tecnológicos" (3.00), enquanto "Objetivos Educacionais" (1.40) apresenta o menor índice. Esta dimensão demanda atenção prioritária e ações corretivas imediatas.

> ⚠ **Alerta: Núcleo de Prática Jurídica**
> *Esta unidade apresenta desempenho insuficiente (1.77), exigindo diagnóstico aprofundado e plano de ação emergencial com metas mensuráveis.*

6. Comparativo por Campus

Análise comparativa das médias por dimensão entre os campi de Nova Iguaçu e Itaperuna.

Quadro 83 – Comparativo por Campus – Médias por Dimensão

Dimensão	N. Iguaçu	Itaperuna	Delta
Infraestrutura e Recursos Tecnológicos	3.85	4.13	-0.29
Práticas Pedagógicas	3.79	4.40	-0.61
Acessibilidade e Inclusão	3.59	4.16	-0.57
Formação e Aprendizagem	3.90	4.59	-0.68
Objetivos Educacionais	3.93	4.67	-0.74

Fonte: Sistema CPA, 2025.

6.10 Autoavaliação. Colegiados de Curso.

De acordo com o Estatuto da UNIG, especificamente no artigo 29, o Colegiado de Curso é um órgão que apresenta características deliberativas, normativas e consultivas. Sua composição se dá por meio de representação de docentes e discentes.

No âmbito das atribuições do Colegiado do Curso, estabelecidas pelo Regimento da UNIG, em seu artigo 55, destaca-se a responsabilidade de avaliar o desenvolvimento dos semestres letivos, emitindo opiniões a respeito dos planos elaborados e encaminhados pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE). Além disso, cabe a este órgão avaliar as facilidades e dificuldades encontradas no período em questão, consolidando um importante papel na avaliação Institucional.

Tendo em vista a importância do Colegiado de Curso para o processo de avaliação Institucional e para o desenvolvimento acadêmico dos discentes, é necessário que sejam realizados investimentos para aprimorar suas atividades e estruturação, bem como ampliar a participação e representatividade dos envolvidos no processo. Dessa forma, a UNIG poderá fortalecer a qualidade do ensino oferecido aos seus estudantes, consolidando-se como uma Instituição de

referência no âmbito educacional.

Desse modo, as reuniões do Colegiado ocorrem a cada início e término de semestre letivo, de modo a haver tempo hábil para que as decisões e resoluções emanadas neste órgão tenham o encaminhamento e análises pertinentes pelos conselhos superiores. Reuniões extraordinárias podem ser convocadas pelo Presidente do Colegiado. As questões abordadas foram:

Quadro 84. Questões.

1 Promove continuamente a melhoria do curso, especialmente em razão dos processos de autoavaliação e avaliação externa,
2. Discute assuntos pertinentes ao Projeto Pedagógico do Curso
3. Participa do processo de restruturação e atualização curricular
4. Participa dos processos de avaliação interna e externa do curso
5. Acompanha e dá suporte ao trabalho do NDE
6. Propõe, quando necessário, alterações no regulamento do colegiado do curso
7. Mantém registros de reuniões atualizados e acessíveis
8 A atuação do Colegiado de Curso, partindo de sua Institucionalização e através de sua representatividade dos segmentos, tem atuação efetiva nas reuniões com periodicidade prevista e cumprida.
9. O presidente do Colegiado do Curso representa o Colegiado nas demais instâncias representativas do Campus Universitário.
10. O presidente do Colegiado do Curso encaminha as decisões do Colegiado

Metodologia para esta avaliação de colegiados de curso.

Nesta avaliação utilizou-se a escala de 1 a 5, tendo como parâmetros os seguintes termos para escala:

1 para nunca, 2 – para raramente, 3 – para normalmente, 4 – para na maioria das vezes e 5 – sempre.

Análise dos Resultados.

Este relatório apresenta os resultados da avaliação de colegiados de curso realizada com a comunidade acadêmica, contemplando discentes, docentes e técnico-administrativos. A avaliação teve como objetivo verificar o desempenho do colegiado do curso em relação às suas atribuições, com base em um questionário estruturado em 10 itens. A seguir, serão apresentados os valores e percentuais referentes a cada um dos itens avaliados.

Promover continuamente a melhoria do curso, especialmente em razão dos processos de autoavaliação e avaliação externa: A categoria de resposta mais frequente foi o nível 5 ("Sempre"), abrangendo **65,52%** do total. O nível 4 representou **6,90%**dos participantes. O nível 3 (Atuação "Às Vezes" ou Regular) foi assinalado por **17,24%** .A atuação deficiência, correspondente ao nível 1 ("Nunca"), foi identificada por **10,34%** dos respondentes.

Participar do processo de restruturação e atualização curricular: A percepção de atuação plena (Nível 5 – "Sempre") foi majoritária, representando **72,41%** do total. O Nível 4 ("Na maioria das vezes") foi citado por **6,90%**.A atuação irregular ou média (Nível 3 – "Às vezes") foi assinalada por **13,79%** .Especificamente, o Nível 2 foi escolhido por **3,45%**. O Nível 1 foi citado por **3,45%**.

Participar dos processos de avaliação interna e externa do curso: A categoria de resposta mais expressiva foi o Nível 5 ("Sempre"), que totalizou **65,52%** .O Nível 4 ("Na maioria

das vezes") foi assinalado por **10,34%**.O Nível 3 ("Às vezes" ou Atuação Regular) foi registrado por **10,34%** .O Nível 2 ("Raramente") foi citado por **3,45%** .O Nível 1 ("Nunca") foi citado por **10,34%**.

Acompanhar e dar suporte ao trabalho do NDE: O Nível 5 ("Sempre"), que representa o acompanhamento pleno e contínuo, foi a categoria mais frequente, abrangendo **72,41%** do total. O Nível 4 ("Na maioria das vezes") foi assinalado por **3,45%**. O Nível 3 ("Às vezes" ou Suporte Regular) foi citado por **17,24%** . As categorias de atuação ou nula (Níveis 2 e 1) somaram **6,90%** do total, sendo que o Nível 2 ("Raramente") e o Nível 1 ("Nunca") representaram, cada um, **3,45%** dos participantes.

Propor, quando necessário, alterações no regulamento do colegiado do curso:A percepção de proatividade máxima (Nível 5 – "Sempre") foi a mais frequente, totalizando **65,52%**.O Nível 4 ("Na maioria das vezes") foi assinalado por **10,34%**.O Nível 3 ("Às vezes" ou Atuação Regular) foi registrado por **10,34%**.O Nível 2 ("Raramente") representou **6,90%** .O Nível 1 ("Nunca") também foi citado por **6,90%** .

Manter registros de reuniões atualizados e acessíveis: O Nível 5 ("Sempre"), indicando representação plena e consistente, foi majoritário, totalizando **72,41%** .O Nível 4 ("Na maioria das vezes") foi assinalado por **3,45%** .O Nível 3 ("Às vezes" ou Atuação Regular) foi registrado por **10,34%** . O Nível 2 ("Raramente") representou **3,45%** .O Nível 1 ("Nunca") foi citado por **10,34%**.

Atuar efetivamente nas reuniões com periodicidade prevista e cumprida: O Nível 5 ("Sempre"), indicando que as reuniões são sempre efetivas e com periodicidade cumprida, foi a categoria dominante, totalizando **72,41%** . O Nível 4 ("Na maioria das vezes") não foi assinalado por nenhum respondente, resultando em **0,00%**.O Nível 3 ("Às vezes" ou Atuação Regular) foi registrado por **13,79%**. O Nível 2 ("Raramente") citado por **6,90%**. O Nível 1 ("Nunca") citado por **6,90%** .

O presidente do Colegiado do Curso representa o Colegiado nas demais instâncias representativas do Campus Universitário: O Nível 5 ("Sempre"), indicando representação plena e consistente, totalizou **65,52%**.O Nível 4 ("Na maioria das vezes") foi assinalado por **3,45%.** O Nível 3 ("Às vezes" ou Atuação Regular) foi registrado por **13,79%**. O Nível 2 ("Raramente") representou **3,45%** (1 resposta). O Nível 1 ("Nunca") foi citado por **13,79%**.

O presidente do Colegiado do Curso encaminha as decisões do Colegiado: • O Nível 5 ("Sempre"), que representa o encaminhamento tempestivo e correto, totalizou **65,52%**.O Nível 4 ("Na maioria das vezes") não foi assinalado por nenhum respondente, registrando **0,00%**. O Nível 3 ("Às vezes" ou "Atuação Regular") foi registrado por **10,34%**. O Nível 2 ("Raramente") não foi citado, totalizando **0,00%**. O Nível 1 ("Nunca") foi citado por **24,14%** , o que representa quase um quarto dos respondentes.

Conforme os dados apresentados, é possível verificar que, em geral, o colegiado do curso vem desempenhando suas atribuições de forma satisfatória, sendo que a maioria dos participantes assinalou as opções "sempre" ou "na maioria das vezes". Destaca-se, no entanto, a necessidade de melhoria em relação ao item 8, sobre o **presidente do Colegiado do Curso encaminha as decisões do Colegiado** , que foi assinalado como "nunca / nem sempre " por 24,14% dos participantes.

Em conclusão, a avaliação de colegiados de curso é uma prática importante para verificar o desempenho das atribuições desse órgão colegiado nas Instituições de ensino superior, permitindo identificar pontos fortes e fracos e promover aprimoramentos contínuos. Com base nos resultados apresentados, é recomendável que o colegiado do curso avaliado priorize a atualização e a acessibilidade dos registros de reuniões, buscando formas de garantir que esses registros sejam facilmente acessíveis a todos os membros da comunidade acadêmica interessados.

Além disso, é importante que o colegiado do curso continue a promover a discussão de assuntos pertinentes ao Projeto Pedagógico do Curso e a participar dos processos de avaliação interna e externa do curso, buscando sempre aprimorar a qualidade do ensino oferecido.

Por fim, cabe destacar a importância da avaliação periódica do desempenho do colegiado do curso, a fim de garantir a melhoria contínua das atividades e atribuições desse órgão colegiado e o atendimento das expectativas e necessidades da comunidade acadêmica.

7 RESULTADOS:MODALIDADE A DISTÂNCIA

7.1 Relato NEAD

A ideia de conquistar um diploma com menos burocracias e com qualidade é o objetivo de quem está em busca de graduação ou especialização no formato EaD. Não é para menos, pois essa modalidade rompe barreiras, facilita os gastos e democratiza a educação. De forma que, fica evidente a importância do ensino a distância nos dias de hoje.

Na verdade, hoje o método tem deixado de ser uma escolha apenas por falta de opção e tem se tornado a principal preferência. Isso devido ao avanço das metodologias no ensino a distância, da tecnologia de informação e comunicação, à facilidade de acesso à internet e ao investimento das Instituições em boas experiências, que atraem os alunos para esse formato. **O ensino na modalidade EaD tem se mostrado atraente, uma vez que permite a flexibilidade (o estudante assiste às aulas no horário mais conveniente**); **a autonomia (autoconhecimento e proatividade, levando-o a aprender a aprender, habilidade importante para os profissionais do futuro)**; disponibilidade de recursos (possibilidade da utilização de recursos modernos, a exemplo de realidade aumentada, realidade mista, realidade virtual. São vantagens que a tecnologia permite a esse aluno). Tudo indica que eles se tornarão ainda mais populares e acessíveis, viabilizando um alcance e aumento significativo no ensino superior e a democratização da educação, melhorando a educação do país.

Nessa trilha de pensamento, na atualidade, acredita-se que além da experiência mais rica que o estudante EaD tem, ele também possibilita a realização de sonhos de que, por algum motivo, tiveram que ser adiados. Uma das grandes relevâncias do ensino a distância no Brasil, então, é abrir mais portas aos futuros profissionais, para que tenham chances de recolocação no mercado de trabalho.

No ano de 2025, a Universidade Iguaçu apresenta sua primeira avaliação Institucional da modalidade EaD. A metodologia para formatação dos formulários utiliza os eixos e

dimensões do MEC, semelhante ao do ensino presencial, mas as adaptações e características específicas dessa modalidade de ensino. Assim, os formulários foram desenvolvidos tendo como base os pressupostos de cursos e atores que estão presentes na modalidade a distância. A descentralização das atividades acadêmicas e administrativas na educação a distância é condição primordial para o sucesso do projeto e do aluno, assim, a UNIG, para a implementação dos cursos de

Graduação e Pós-graduação, disponibiliza a todos os envolvidos, ferramentas que possibilitam todo o trabalho acadêmico/administrativo para efetividade do processo ensino-aprendizagem.

Acompanhando as mudanças tecnológicas e sociais, a oferta do curso na modalidade EaD visa atender uma demanda que está relacionada aos novos arranjos econômico, político-social, educacional e cultural no cenário nacional e mundial. Para além de atender os estudantes que residem em localidades distantes dos centros urbanos e em que não há oferta de cursos presenciais, há também uma demanda crescente de pessoas que buscam oportunizar seus estudos, mas que possuem restrições nos horários das aulas disponíveis para os cursos presenciais, agravadas pela grande dificuldade hodierna com a mobilidade urbana e segurança, principalmente nas grandes metrópoles e centros urbanos, como é o caso da Baixada Fluminense. O EaD da UNIG tem como objetivo ofertar educação de qualidade auxiliada por uma plataforma virtual de aprendizagem a fim de viabilizar o acesso de pessoas que necessitam de flexibilidade em seus horários de estudos. Nesse contexto, o curso de Pedagogia compõe o grupo pioneiro deste formato na UNIG.

7.2 Estrutura dos cursos EAD UNIG

Módulos (ou semestres)

Temas geradores

Trilhas de aprendizagem

Unidades de Aprendizagem

(Apresentação – Desafio – Infográfico - Conteúdo do livro - Dica do Professor – Exercícios - Na prática - Saiba Mais)

Temas integradores

Trilhas de aprendizagem

Unidades de Aprendizagem/proposta de trabalho

(Apresentação – Desafio – Infográfico - Conteúdo do livro - Dica do Professor – Exercícios - Na prática - Saiba Mais)

Roteiro de práticas

Vivências

Trilhas de aprendizagem

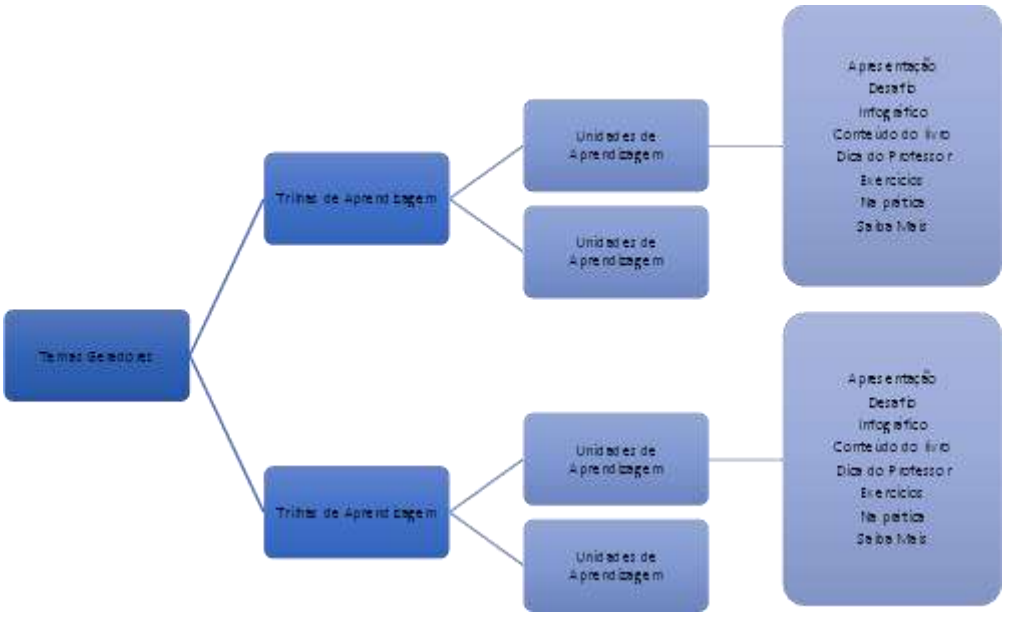
Unidades de Aprendizagem/proposta de trabalho

(Apresentação – Desafio – Infográfico - Conteúdo do livro - Dica do Professor – Exercícios - Na prática - Saiba Mais)

Roteiro de práticas

Cada unidade curricular é denominada de Tema Gerador (disciplina nos modelos tradicionais). Cada Tema Gerador é formado por Trilhas de Aprendizagem. A quantidade de Trilhas pode variar de acordo com a carga horária do Tema Gerador e da forma de divisão de conteúdos escolhida pelo professor conteudista com a anuência do coordenador e da equipe pedagógica do NEaD. Cada Trilha de Aprendizagem é formada por dois ou mais Unidades de Aprendizagem, que contemplam a Apresentação, o Desafio, como o Disparador (com função de despertar o interesse do discente para a temática a ser estudada), o Infográfico, o Conteúdo do Livro, a Dica do Professor, os Exercícios (com foco na avaliação formativa), os casos práticos (Na Prática) e o Saiba Mais.

Exemplo da divisão e hierarquia metodológica



Encontros presenciais

Aula Inaugural: tem como objetivo apresentar a metodologia de ensino a distância. Visa fornecer aos alunos, orientações sobre o tema gerador/curso, tais como: utilização do ambiente virtual de aprendizagem, cronograma das atividades programadas, bem como o fornecimento de orientações acadêmicas específicas (processo de avaliação, tutoria) e procedimentos administrativos da secretaria (requerimentos, entre outros).

Momento Presencial Obrigatório: momento obrigatório em que o aluno deverá ir ao polo de apoio para desenvolver, sob a orientação e supervisão do Tutor presencial, as avaliações presenciais e a Apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso conforme disposto no PPC de cada curso. De acordo com a lei 9394/96, art. 7º, parágrafo único e o Decreto 5622, de 19 de dezembro de 2005 –

Capítulo I – art. 1º - Parágrafo 1º, as avaliações devem ser presenciais e as datas constarem no calendário escolar.

O percurso formativo contempla a Aula Inaugural e o estudo sistematizado dos conteúdos disponibilizados no ambiente virtual de aprendizagem, na qual o processo de aprendizagem

compreende:

Estudo de material disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem em diversos formatos de mídias (áudio, vídeos, pdf, digital);

Interação aluno ↔ aluno, aluno ↔ tutores, através do AVA e nos momentos presenciais obrigatórios (Aula Inaugural, Avaliações presenciais);

Realização de tarefas;

Participação dos fóruns, chat e de todas as atividades programadas;

Indicação de bibliografia selecionada;

Consultas à tutoria e avaliações da aprendizagem;

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC (para cursos que adotam).

Interação com o professor/tutor: uma construção, importantes reflexões

Tendo como metas específicas a construção do conhecimento e o atendimento adequado às necessidades dos alunos, o ensino a distância se preocupa com a interação entre os sujeitos e a sua interatividade estabelecida.

Cabe, então, conceituar os termos interação e interatividade.

Interação é conceituada como ação recíproca entre dois ou mais atores onde ocorre intersubjetividade. A autora ainda salienta que esta ação pode ser direta ou indireta, através de um instrumento de comunicação como, no nosso trabalho, por exemplo, a interação entre aluno e tutor pelo telefone.

Já a **interatividade** é considerada como uma característica técnica que significa a possibilidade de o usuário interagir no processo através de uma máquina. Por exemplo, a pessoa interage com outra quando usa o e-mail. A interação entre o aluno/tutor/professor é considerada uma questão muito importante quando discutimos novas maneiras de ensinar e de aprender. É considerada um dos eixos que sustentará a construção de toda uma rede de aprendizagens que serão realizadas a partir da metodologia adotada pelos cursos do EaD da UNIG. Quando falamos em rede de aprendizagens, a ênfase segue para a busca de um modelo que deve priorizar a construção de um novo acadêmico-aprendiz. **Para isso, será recorrente o investimento em capacitação para a nova construção acadêmica das**

relações entre o professor responsável pelo tema gerador e o professor (tutor) dinamizador e interlocutor do processo.

Os profissionais envolvidos no processo têm suas funções e o modelo de ensino requer que se dê ênfase à importância desses profissionais. Sendo assim, salientamos a seguir alguns pontos a serem considerados que auxiliam esta relação. A interação dos alunos com os tutores, professores e com os próprios alunos será apoiada pela rápida interação e pelo uso das seguintes ferramentas.

Material de Apoio: consiste em um repositório de arquivos digitais. Através do Material de Apoio, o tutor disponibiliza arquivos como textos complementares, bem como sugestões de links para consulta dos alunos. Eventualmente, erratas de livros, listas de exercícios e tarefas também podem ser disponibilizadas na forma de material de apoio;

Fórum: consiste em uma atividade assíncrona. Através do fórum, os alunos postarão o retorno das atividades solicitadas e as suas dúvidas para que o tutor e o professor do tema gerador façam as orientações adequadas. A vantagem dessa ferramenta consiste na leitura das questões e das respostas já postadas, partilhar informações com o grupo e retomar orientações lá disponibilizadas por todo o tempo em que a sala virtual estiver ativa;

Atividades Programadas: consiste em uma atividade assíncrona. É um recurso para realizar atividades específicas solicitadas pelo tutor, com prazo determinado, que comporá pontuação para a média final do tema gerador. Mensagem: com esta ferramenta, o tutor tem a possibilidade de se comunicar de maneira individual com o professor ou mesmo com o aluno. Além de um contato individual e personalizado, poderá enviar arquivos anexados para registrar atividades ou compartilhar materiais que forem relevantes. Contato telefônico: utilizado quando outras formas de relação forem inviáveis e houver necessidade. Através deste contato, algumas necessidades mais imediatas dos alunos serão sanadas e a tranquilidade do tutor será repassada para os alunos.

7.3 Autoavaliação. Perfil Discente.

O perfil do discente do curso de Educação a Distância (EaD) tem sido amplamente estudado por diversos autores que apontam para algumas características comuns. Segundo Gomes (2014),

os estudantes de EaD são, em sua maioria, adultos, com idade média de 32 anos, já inseridos no mercado de trabalho e com família. Além disso, muitos têm outras responsabilidades, como cuidar de filhos ou de parentes idosos, o que limita o tempo disponível para estudos. Ainda de acordo com Gomes (2014), esses estudantes costumam ter mais autonomia e autocontrole do que alunos de cursos presenciais, pois precisam gerir seu próprio tempo e ritmo de estudo. Isso exige disciplina e organização, habilidades importantes para o sucesso na modalidade EaD.

Outro autor que aborda o perfil do discente do EaD é Almeida (2011), que destaca a importância da interação social no processo de aprendizagem. Embora muitos estudantes de EaD estejam fisicamente distantes uns dos outros, eles podem se comunicar por meio de fóruns, grupos de discussão e outras ferramentas de comunicação síncrona e assíncrona disponíveis nos AVAs. Dessa forma, é possível criar um senso de comunidade virtual, o que ajuda a diminuir a sensação de isolamento e aumenta a motivação dos estudantes.

Outra característica apontada por Almeida (2011) é a diversidade dos estudantes de EaD, que vêm de diferentes regiões, culturas e contextos socioeconômicos. Isso enriquece o ambiente virtual de aprendizagem, pois permite a troca de experiências e conhecimentos entre os participantes.

Já para Kenski (2007), o perfil do estudante de EaD é marcado pela necessidade de se adaptar às novas tecnologias e aos recursos digitais disponíveis. Isso exige habilidades de leitura, escrita, navegação na internet e de produção de textos digitais. Segundo a autora, essas habilidades são essenciais para que o estudante possa acompanhar o ritmo acelerado da tecnologia e das mudanças no mercado de trabalho.

Outro autor que aborda o perfil do estudante de EaD é Belloni (2010), que destaca a importância da mediação pedagógica no processo de aprendizagem. Para a autora, o papel do professor é fundamental, não apenas para orientar os estudantes, mas também para criar atividades desafiadoras e motivadoras que estimulem a reflexão e a construção do conhecimento.

Por sua vez, Moran (2007) enfatiza a necessidade de os estudantes de EaD serem capazes de aprender de forma colaborativa, compartilhando conhecimentos e experiências. Para isso, é importante que o ambiente virtual de aprendizagem proporcione espaços de interação e colaboração entre os participantes.

Outra característica do perfil do estudante de EaD é a necessidade de ser crítico e reflexivo em relação ao conteúdo apresentado. Segundo Mattar (2011), é importante que o estudante seja capaz de avaliar as informações que recebe, verificando sua veracidade, relevância e atualidade. Segundo Barros (2010), o perfil do estudante de EaD também é caracterizado pela necessidade de buscar constantemente atualização e aprimoramento profissional, devido às mudanças rápidas e constantes no mercado de trabalho. Nesse sentido, é importante que o estudante tenha uma postura proativa e empreendedora, buscando novas oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento de habilidades.

Outra característica importante do perfil do estudante de EaD é a capacidade de lidar com a avaliação contínua, que ocorre ao longo de todo o curso. Segundo Preti (2005), a avaliação é um processo fundamental para o desenvolvimento do estudante, mas é preciso que ele compreenda como ela funciona e esteja preparado para receber feedbacks constantes.

Por fim, é importante destacar a necessidade de o estudante de EaD ser resiliente e adaptável, capaz de enfrentar desafios e superar obstáculos ao longo do processo de aprendizagem. Segundo Haddad (2013), a modalidade EaD exige dos estudantes uma capacidade de lidar com a incerteza e a ambiguidade, o que pode ser desafiador, mas também oferece oportunidades de crescimento e aprendizagem.

Em resumo, o perfil do discente do curso de Educação a Distância é marcado pela diversidade, autonomia, adaptação às novas tecnologias, habilidades de comunicação e colaboração, proatividade, resiliência e capacidade de autoavaliação e reflexão. Essas características são fundamentais para o sucesso na modalidade EaD e para a formação de profissionais capazes de enfrentar os desafios do mercado de trabalho contemporâneo. Algumas questões objetivando o mapeamento discente foram abordadas:

Quadro 85. Questões.

Você consultou todos os planos de ensino dos temas geradores e temas integradores, no ambiente Virtual de Aprendizagem?
Como ficou sabendo do curso?

Onde, na maioria das vezes, acessa as aulas dos Temas Geradores e Temas Integradores?
Como você acessa as unidades de aprendizagem dos Temas Geradores e Temas Integradores?
Ao se inscrever no curso à distância, você já estava familiarizado (a) com: (pode assinalar mais de um item):
Em razão de realizar um curso na modalidade à distância você assumiu custos relativos: (pode assinalar mais de um item) :
Você costuma ler jornal(is)?
Quantos livros você leu em 2025, excetuando-se os livros escolares?
Quantas vezes, por mês, você frequenta ou realiza consultas a biblioteca?
Qual é a forma com que você se comunica com os colegas do seu curso?
Realizou regularmente as leituras e tarefas necessárias para um bom acompanhamento no tema gerador e tema integrador?
Qual a atitude que você toma quando sente alguma dificuldade nos estudos (pode assinalar mais de um item)?
Como você considera o seu aproveitamento no curso?

7.4 Perfil Discente EAD

O perfil discente da modalidade EAD é marcado, em geral, pela diversidade etária, social e profissional, reunindo estudantes que buscam conciliar a formação acadêmica com trabalho, família e outras responsabilidades cotidianas. Trata-se de um público que valoriza a flexibilidade de horários, a autonomia nos estudos e a possibilidade de acesso ao ensino superior independentemente da localização geográfica. Em muitos casos, são estudantes que retornam à vida acadêmica após um período afastados da escola ou da universidade, o que reforça a importância de práticas de acolhimento, nivelamento e acompanhamento pedagógico. Além

disso, o discente da EAD precisa desenvolver competências como organização do tempo, disciplina, familiaridade com tecnologias digitais e capacidade de aprendizagem mais autônoma. Nesse contexto, a Instituição tem papel fundamental ao oferecer suporte acadêmico, acessibilidade, comunicação eficiente e recursos tecnológicos que favoreçam a permanência e o sucesso do estudante.

O universo amostral compreende 262 discentes matriculados em 27 cursos EAD que participaram voluntariamente do Ciclo 2025. O Índice Geral de Qualidade (ÍGQ) médio é 3,73, classificação 3 — Regular / às vezes (Quadros 2 e 3).

Quadro 86 — Síntese amostral por Eixo SINAES — EAD 2025

Eixo	Dimensão SINAES	Média	DP	Mín.	Máx.
E1	Planejamento e Avaliação Institucional	**3,80**	0,69	2,19	5,00
E2	Desenvolvimento Institucional	**4,00**	0,64	2,63	5,00
E3	Políticas Acadêmicas	**3,77**	0,68	1,98	4,98
E4	Políticas de Gestão	**3,86**	0,84	1,17	5,00
E5	Infraestrutura Física, Tecnológica e de Apoio	**4,28**	0,57	2,76	5,00

Fonte: Sistema CPA — UNIG, Ciclo Avaliativo 2025.

Quadro 87 — Distribuição dos cursos por faixa de classificação

Classificação	Nº Cursos	% do Total
Excelente (≥4,50)	0	0,0%
Bom (4,00–4,49)	9	33,3%
Regular (3,50–3,99)	14	51,9%
Atenção (<3,50)	4	14,8%

TOTAL	27	100,0%

Fonte: Sistema CPA — UNIG, Ciclo Avaliativo 2025.

14,8% dos cursos situam-se na faixa Atenção (IGQ < 3,50), demandando intervenções prioritárias. Em contrapartida, 9 curso(s) atingiram faixa Bom ou Excelente, representando referências de boas práticas Institucionais

7.4 Discentes avaliam Instituição (Eixos e Dimensões)

7.4.1 Eixo I – Planejamento e Avaliação Institucional

O Eixo 1, compreendendo a Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação, mensura a percepção discente sobre a transparência do processo de autoavaliação Institucional (AI), a comunicação dos resultados e a implementação de ações estratégicas decorrentes da Comissão Própria de Avaliação (CPA). A análise integrada dos percentuais de escalas (1 a 5) em diversas coortes de avaliação revela uma tendência predominante de reconhecimento dos esforços Institucionais, embora com a identificação de focos específicos que demandam reestruturação processual.

1 E1 — Planejamento e Avaliação Institucional

E1 obteve média de 3,80 (DP=0,69), variando de 2,19 a 5,00 entre os 27 cursos avaliados. Classificação: 3 — Regular / às vezes.

O Eixo 1 — Planejamento e Avaliação Institucional — registrou a menor média do ciclo (3,80), sinalizando gap crítico entre a produção avaliativa da CPA e sua percepção pela comunidade discente. A análise questão por questão revela perfil diagnóstico relevante: (1) Divulgação do processo de autoavaliação (3,97) — embora acima da média do eixo, 28% dos respondentes marcaram notas 1 ou 2, indicando que quase um terço dos discentes não reconhece ou não é atingido pelas ações de divulgação; a alta concentração em nota 5 (40%) sugere polarização, típica de processos de comunicação que alcançam parte do público mas deixam outra parte. (2) Feedback no site da Instituição (3,69) — é o item mais crítico do eixo; 13% dos respondentes

atribuíram nota máxima (5) a menor proporção entre os três indicadores, e 39% ficaram nas notas 1–3, evidenciando que o canal digital Institucional não cumpre adequadamente seu papel de devolutiva. Segundo o SINAES, a publicação dos resultados e planos de ação é obrigação legal (Lei nº 10.861/2004, Art. 11). (3) Evidências e planejamento a partir dos resultados — Plano de Ação Coruja (3,75) — a média abaixo de 4,00 e a distribuição com 36% nas notas 1–3 indicam baixa visibilidade das melhorias Institucionais decorrentes da avaliação, o que compromete a legitimação do ciclo avaliativo perante os próprios avaliadores. Trata-se de um ciclo de retroalimentação incompleto: os discentes avaliam, mas não percebem o impacto de sua avaliação. Recomenda-se a implantação de relatório público de devolutiva após cada ciclo, com linguagem acessível, publicado no AVA e no portal Institucional.

Quadro 88 — Indicadores por questão — E1 — EAD 2025

#	Indicador avaliado	Média
1	Divulgação do processo de autoavaliação	**3,97**
2	Evidências e planejamento a partir de resultados (Coruja)	**3,75**
3	Feedback no site da Instituição	**3,69**

Fonte: Sistema CPA — UNIG, Ciclo Avaliativo 2025.

Quadro 89 — Top 5 cursos — E1 — EAD 2025

#	Curso	E1
1	Marketing ⚠	**5,00**
2	Letras ⚠	**5,00**
3	Gestão Pública ⚠	**4,67**
4	Recursos Humanos	**4,53**
5	Gestão de TI	**4,33**

Fonte: Sistema CPA — UNIG. ⚠ = penalidade por amostra insuficiente (n<4).

O curso líder no E1 foi Marketing (5,00). 5 dos 5 melhores atingiram Bom ou Excelente, demonstrando que a excelência neste eixo é alcançável.

7.4.2 Eixo II Desenvolvimento Institucional.

O Eixo 2 — Desenvolvimento Institucional — obteve média de 4,00, reunindo indicadores das Dimensões 1 (Missão e PDI) e 3 (Responsabilidade Social). A análise desagregada evidencia dois perfis distintos: (1) Avaliação do PDI (3,91) — a média na faixa Regular reflete percepção difusa sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional; 10% dos respondentes optaram por notas 1–2, sugerindo desconhecimento do instrumento, e 41% indicaram nota máxima, apontando que discentes mais engajados valorizam o PDI quando o conhecem. No contexto do EAD, onde o contato presencial é reduzido, a articulação entre PDI e prática pedagógica precisa ser mediada ativamente pela coordenação (Decreto nº 9.235/2017). (2) Ações voltadas ao desenvolvimento social (4,09) — melhor resultado do eixo; 75% dos respondentes atribuíram notas 4 ou 5, indicando que as ações de extensão e responsabilidade social da UNIG são percebidas positivamente. Apenas 8% avaliaram negativamente (notas 1–2). (3) Promoção da cidadania e atenção a setores excluídos (3,98) — resultado solidário com uma distribuição favorável: 73% nas notas 4–5, com apenas 9% nas notas 1–2; demonstra reconhecimento discente das políticas inclusivas da Instituição. (4) Atendimento às demandas de pessoas com deficiência (3,99) — embora a média seja positiva, a presença de 8% de notas 1 (Nunca/Não se Aplica) sugere que parte dos discentes desconhece as políticas de acessibilidade ou experienciou inadequações; a proporção de 47% na nota máxima é encorajadora e superior à média do eixo. O padrão geral do eixo indica que a UNIG é melhor percebida em sua dimensão social do que em sua dimensão estratégica.

Quadro 90 — Indicadores por questão — E2 — EAD 2025

#	Indicador avaliado	Média
1	Ações voltadas ao desenvolvimento social	**4,09**
2	Atendimento às demandas de pessoas com deficiência	**3,99**
3	Promoção da cidadania e atenção a setores excluídos	**3,98**

4	Avaliação do PDI	**3,91**

Fonte: Sistema CPA — UNIG, Ciclo Avaliativo 2025.

Quadro 91 — Top 5 cursos — E2 — EAD 2025

#	Curso	E2
1	Letras ⚠	**5,00**
2	Gestão Hospitalar ⚠	**5,00**
3	Gestão Pública ⚠	**4,92**
4	Marketing ⚠	**4,88**
5	Redes de Computadores ⚠	**4,75**

Fonte: Sistema CPA — UNIG. ⚠ = penalidade por amostra insuficiente (n<4).

O curso líder no E2 foi Letras (5,00). 5 dos 5 melhores atingiram Bom ou Excelente, demonstrando que a excelência neste eixo é alcançável.

7.4.3 Eixo III. Políticas acadêmicas

O Eixo 3 — Políticas Acadêmicas — obteve média de 3,77 e é o eixo de maior amplitude interna do ciclo (3,30 a 4,16), agregando as Dimensões 2, 4 e 9. O exame questão por questão é imprescindível: (1) Qualificação docente (4,16) — destaque absoluto do eixo; 79% dos respondentes atribuíram notas 4 ou 5, refletindo confiança no corpo docente. (2) Eventos de extensão (4,02) e Políticas de ensino/pesquisa/extensão (3,97) — avaliações consistentes acima de 4,00, indicando percepção positiva da vida acadêmica. (3) Sistema de avaliação da aprendizagem (3,90) — 9% de notas 1–2 e 11% de nota 3 apontam para questões relativas à coerência entre ensino e avaliação. (4) Estágio e atividades práticas (3,91) — 12% de notas 1–2 revelam que uma parcela significativa dos discentes EAD não acessa ou não está satisfeita com as práticas profissionais. (5) Projeto pedagógico do curso (3,97) e Satisfação geral com o curso (3,86) — resultados regulares que sinalizam espaço de melhoria. (6) Oferta para projetos de extensão (3,79) — 13% de notas 1 indicam que a integração extensão-EAD é percebida como insuficiente por parte relevante dos discentes. (7) Canais de comunicação interna (3,47) — item crítico; 25% atribuíram nota 1 (Nunca/Não se Aplica) e 24% nota 3, somando 49% de percepção negativa ou mediana; evidencia fragilidade estrutural na comunicação entre Instituição e discentes. (8) Boleto online (4,15) e Acesso à Universidade (4,06) — destaques dentro do atendimento ao estudante. (9) Ouvidoria (3,30) e Central de Atendimento (3,30) — itens mais críticos do ciclo inteiro; em ambos, 28–30% dos respondentes marcaram nota 1, sinalizando que cerca de um terço dos discentes nunca acessou ou teve experiência insatisfatória com esses serviços. (10) Protocolos online (3,45) e certificados online (3,52) — faixas críticas com 26–28% nas notas 1–2, indicando falhas nos processos digitais de atendimento. (11) Portal do Aluno (3,58) — resultado abaixo do esperado para um sistema central do EAD; 21% de notas 1–2 comprometem a experiência digital do estudante. (12) GAPP (3,61) — 30% de notas 1–2 e apenas 36% de nota máxima sugerem necessidade de revisão no modelo de atendimento psicopedagógico. O diagnóstico do Eixo 3 é bifacetado: excelência docente e acadêmica convivendo com fragilidade nos serviços de apoio, padrão típico de Instituições em processo de consolidação do EAD.

Quadro 92 — Indicadores por questão — E3 — EAD 2025

#	Indicador avaliado	Média
1	Qualificação docente do curso	**4,16**
2	Boleto online	**4,15**
3	Acesso à Universidade	**4,06**
4	Eventos promovidos pela extensão	**4,02**
5	Políticas Institucionais para ensino/pesquisa/extensão	**3,97**
6	Projeto pedagógico do curso	**3,97**
7	Estágio e atividades práticas	**3,91**
8	Sistema de avaliação da aprendizagem	**3,90**
9	Nível de satisfação geral com o curso	**3,86**
10	Setor Financeiro	**3,83**
11	Núcleo de Acessibilidade	**3,81**
12	Oferta para participar de projetos de extensão	**3,79**
13	Site oficial da UNIG	**3,73**
14	Tesouraria	**3,68**
15	Atendimento do GAPP	**3,61**
16	Portal do Aluno	**3,58**
17	Certificados online	**3,52**
18	Canais de comunicação interna da UNIG	**3,47**
19	Protocolos online	**3,45**

20	Central de Atendimento — Protocolo Geral	**3,30**
21	Ouvidoria	**3,30**

Fonte: Sistema CPA — UNIG, Ciclo Avaliativo 2025.

7.4.4 Eixo IV. Políticas de Gestão

Sobre a avaliação dos discentes em relação à gestão da UNIG de forma geral, considerando o nível de relacionamento e a busca de soluções na resolução de problemas ou dificuldades.

O Eixo 4 — Políticas de Gestão — registrou média de 3,86 com apenas dois indicadores, mas com perfil altamente revelador: (1) Gestão da UNIG — relacionamento e resolução de problemas (3,69) — resultado Regular com distribuição bipolar: 36% nas notas 4–5 e expressivos 16% na nota mínima, apontando experiências muito heterogêneas dos discentes com a gestão Institucional; 24% optaram por nota 3 (Às vezes), sugerindo inconstância na qualidade do atendimento e resolução de problemas. No EAD, onde a interação com a gestão é mediada por plataformas e canais remotos, as assimetrias de atendimento tendem a ser mais sentidas pelos discentes. (2) Atendimento da Coordenação de curso (4,03) — resultado Bom e o mais alto do eixo; 73% atribuíram notas 4 ou 5, demonstrando que a interface direta com a coordenação é percebida de forma significativamente mais positiva do que a gestão Institucional genérica. A diferença de 0,34 ponto entre os dois indicadores é estatística e pedagogicamente relevante: revela que a proximidade e a responsividade da coordenação de curso funcionam como atenuadores da percepção negativa sobre a gestão central. Essa descoberta aponta para uma oportunidade estratégica: fortalecer o papel da coordenação como agente de mediação Institucional, ao mesmo tempo em que se investe na capacitação das equipes de gestão central para atendimento no contexto EAD.

Quadro 93 — Indicadores por questão — E4 — EAD 2025

#	Indicador avaliado	Média
1	Atendimento da Coordenação de curso	**4,03**
2	Gestão da UNIG — relacionamento e resolução de problemas	**3,69**

Fonte: Sistema CPA — UNIG, Ciclo Avaliativo 2025.

7.4.5 Eixo V. Infraestrutura física:

A infraestrutura é um aspecto fundamental para garantir uma educação de qualidade em qualquer modalidade de ensino, inclusive no ensino a distância. **Na Universidade Iguaçu, a infraestrutura oferecida aos alunos da modalidade a distância é essencial para garantir que esses alunos possam realizar suas atividades acadêmicas de forma eficiente e produtiva**.

A importância da infraestrutura para os alunos da modalidade a distância pode ser comprovada por diversos autores que fundamentam a teoria. Segundo Moore e Kearsley (2013), a infraestrutura é um dos principais elementos que contribuem para o sucesso dos alunos em cursos a distância. Para esses autores, a infraestrutura adequada inclui equipamentos tecnológicos de qualidade, como computadores, acesso à internet de alta velocidade e softwares de comunicação, além de espaços físicos adequados para a realização de atividades acadêmicas.

Além disso, a infraestrutura também é fundamental para garantir a interação e a comunicação entre os alunos e os professores, o que é fundamental para o sucesso da modalidade a distância. Conforme aponta Litto e Formiga (2013), a infraestrutura tecnológica deve permitir que os alunos tenham acesso a ferramentas de comunicação síncrona e assíncrona, como chats, fóruns, e-mails, videoconferências, entre outros. Essas ferramentas possibilitam a interação entre alunos e professores, bem como a troca de experiências e conhecimentos.

Além disso, a infraestrutura também deve contemplar a disponibilidade de materiais didáticos em formatos acessíveis e atualizados, além de bibliotecas virtuais e acesso a periódicos e livros eletrônicos, como apontam Lévy e Authier (2003).

Na Universidade Iguaçu, a infraestrutura oferecida aos alunos da modalidade a distância é completa e atende às necessidades dos estudantes. A Instituição conta com uma plataforma de ensino virtual moderna e completa, que permite a interação entre alunos e professores, além de disponibilizar materiais didáticos em diferentes formatos e uma ampla biblioteca virtual.

Em suma, a infraestrutura é um aspecto fundamental para garantir o sucesso dos alunos da modalidade a distância. Por isso, a Universidade Iguaçu investe constantemente na melhoria de sua infraestrutura, buscando sempre oferecer o melhor para seus alunos.

O Eixo 5 — Infraestrutura Física, Tecnológica e de Apoio — registrou a melhor média do ciclo (4,28) e concentra os principais pontos de excelência Institucional, mas também revela desafios estratégicos na dimensão digital. Infraestrutura física: (1) Serviços de Limpeza (4,39) — item de maior pontuação do eixo; 63% de nota máxima e apenas 4% nas notas 1–2 refletem excelente gestão dos serviços de apoio. (2) Biblioteca Física — Infraestrutura (4,38), Biblioteca Física — Geral (4,35) e Portarias (4,36) — resultados Bom consistentes, com 80–85% nas notas 4–5. (3) Auditórios (4,31) e Sinalização do campus (4,31) — confirmam padrão elevado de manutenção das áreas comuns. (4) Espaços para aulas (4,25) e Banheiros (4,25) — solidários, com distribuição favorável. (5) Elevadores (4,23), Clínicas (4,19) e Acesso para PcD (4,18) — resultados positivos; a avaliação das Clínicas apresenta leve heterogenidade (10% nas notas 1–2), esperada em atividades práticas que nem todos os cursos acessam. (6) Biblioteca Física — Acessibilidade PcD (4,28) — resultado particularmente positivo, indicando que as adaptações físicas para pessoas com deficiências são reconhecidas pelos discentes. Biblioteca Virtual: (7) Qualidade do acervo (4,02) e Acervo disponível (3,99) — avaliações Bom/Regular, indicando que o acervo virtual é percebido positivamente mas com espaço de melhoria, especialmente na interface (3,98), na busca (3,96) e na diversidade de formatos (3,95); 8% de notas 1 em todos esses itens sugerem experiência insatisfatória de uma minoria. Serviços EAD: (8) Wi-Fi do campus (3,84) — único ponto de atenção na infraestrutura física; 15% de notas 1–2 são significativos para o EAD, onde a conectividade é crítica. (9) Qualidade dos materiais no AVA (3,89) e Avaliações (3,88) — resultados medianos com 16–18% nas notas 1–2, sugerindo que os materiais didáticos digitais ainda não atingiram nível de excelência esperado para a modalidade. (10) Satisfação com a tutoria (3,71) — o resultado mais baixo dos Serviços EAD; 21% de notas 1–2 indicam que o suporte tutorial é percebido como insuficiente por parte relevante dos discentes, o que é preocupante dado o papel central do tutor no EAD.

(11) Ambiente Virtual de Aprendizagem — AVA (3,84) e Portal SOPHIA (3,87) — resultados abaixo do desempenho da infraestrutura física, com 19–22% nas notas 1–2. (12) Gestão EAD (3,67) — menor média do eixo, com 21% de notas 1–2 e base amostral reduzida (n=265); a distribuição sugere percepção heterogênea sobre a condução administrativa do EAD. O Eixo 5 demonstra que a UNIG investe consistentemente em sua infraestrutura física com resultados reconhecidos pelos discentes, enquanto a infraestrutura digital e os serviços de suporte remoto ainda exigem atenção prioritária para alcançar padrão equivalente.

Quadro 94 — Indicadores por questão — E5 — EAD 2025

#	Indicador avaliado	Média
1	Serviços de Limpeza	**4,39**
2	Biblioteca Física — Infraestrutura	**4,38**
3	Portarias	**4,36**
4	Biblioteca Física — Geral	**4,35**
5	Auditórios	**4,31**
6	Sinalização do campus	**4,31**
7	Biblioteca Física — Acervo	**4,30**
8	Biblioteca Física — Qualidade do acervo	**4,30**
9	Biblioteca Física — Computadores	**4,30**
10	Biblioteca Física — Acessibilidade PcD	**4,28**
11	Espaços utilizados para aulas	**4,25**
12	Banheiros	**4,25**
13	Elevadores	**4,23**
14	Clínicas	**4,19**

15	Acesso para pessoas com deficiência	**4,18**
16	Qualidade do acervo	**4,02**
17	Acervo disponível para consulta	**3,99**
18	Interface intuitiva e fácil de usar	**3,98**
19	Acessível para pessoas com deficiência	**3,98**
20	Busca eficiente com filtros avançados	**3,96**
21	Diversidade de formatos	**3,95**
22	Conteúdo atualizado regularmente	**3,94**
23	Qualidade dos materiais no AVA	**3,89**
24	Avaliações correspondem às aprendizagens	**3,88**
25	Disciplinas EAD favoreceram o aprendizado	**3,87**
26	Portal do aluno SOPHIA	**3,87**
27	Wi-Fi do campus	**3,84**
28	Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	**3,84**
29	Satisfação com atendimento da tutoria	**3,71**
30	Gestão	**3,67**

Fonte: Sistema CPA — UNIG, Ciclo Avaliativo 2025.

Itens com Maior Necessidade de Intervenção (Média < 3,50)

4 indicadores situaram-se abaixo de 3,50, demandando atenção prioritária (Quadro 15):

Quadro 95 — Indicadores críticos — Média < 3,50 — EAD 2025

#	Eixo	Indicador	Média
1	E3	Central de Atendimento — Protocolo Geral	3,30
2	E3	Ouvidoria	3,30
3	E3	Protocolos online	3,45
4	E3	Canais de comunicação interna da UNIG	3,47

Fonte: Sistema CPA — UNIG, Ciclo Avaliativo 2025.

Os itens críticos concentram-se no Eixo 3, especialmente nos serviços de atendimento ao estudante (Ouvidoria, Central de Atendimento, protocolos e certificações online), constituindo o principal gargalo qualitativo do ciclo.

6.2 Destaques Positivos (Média ≥ 4,30)

9 indicadores atingiram média ≥ 4,30 (Quadro 16):

Quadro 96 — Indicadores de destaque — Média ≥4,30 — EAD 2025

#	Eixo	Indicador	Média
1	E5	Serviços de Limpeza	4,39
2	E5	Biblioteca Física — Infraestrutura	4,38
3	E5	Portarias	4,36
4	E5	Biblioteca Física — Geral	4,35
5	E5	Auditórios	4,31

6	**E5**	Sinalização do campus	**4,31**
7	**E5**	Biblioteca Física — Acervo	**4,30**
8	**E5**	Biblioteca Física — Qualidade do acervo	**4,30**
9	**E5**	Biblioteca Física — Computadores	**4,30**

Fonte: Sistema CPA — UNIG, Ciclo Avaliativo 2025.

Os destaques concentram-se no Eixo 5 (Infraestrutura Física), evidenciando que os investimentos em infraestrutura são percebidos positivamente pelos discentes e constituem ativo Institucional relevante.

7.5 Discente avalia Prof. Tutor (Mediador)

A modalidade de ensino a distância tem se tornado cada vez mais comum em todo o mundo, e a Universidade Iguaçu (UNIG) tem oferecido essa opção de ensino a seus alunos. A tutoria é uma das formas de apoio ao ensino a distância, e é importante avaliar a qualidade desse suporte para garantir o sucesso dos discentes. Neste sentido, o presente texto tem como objetivo apresentar uma análise sobre a avaliação do Prof. Tutor pelos discentes na modalidade a distância da Universidade Iguaçu no ano de 2025.

A tutoria é um suporte fundamental para os alunos da modalidade de ensino a distância, e pode ser deficiência como um processo de acompanhamento, orientação e suporte aos alunos em sua trajetória acadêmica. O Prof. Tutor é o profissional responsável por essa tarefa, e é fundamental que esse suporte seja de qualidade para garantir o sucesso dos alunos em suas atividades.

A UNIG tem adotado diversas medidas para garantir a qualidade do suporte oferecido pelos Professores Tutores. Entre elas, destaca-se a realização de capacitações e treinamentos para esses profissionais, visando aprimorar suas habilidades e conhecimentos para atender às necessidades dos discentes.

No entanto, a avaliação dos discentes é uma das formas mais importantes para avaliar a qualidade do suporte oferecido pelos Professores Tutores. Nesse sentido, a UNIG tem adotado um sistema de avaliação que permite aos discentes avaliarem a qualidade do suporte recebido, bem como a eficácia dos Professores Tutores.

Os resultados das avaliações realizadas pelos discentes da UNIG no ano de 2025 indicam que, de forma geral, a qualidade do suporte oferecido pelos Professores Tutores é avaliada positivamente. Mais especificamente, a avaliação dos Professores Tutores é baseada em diversos critérios, como a disponibilidade, a eficácia, a clareza nas orientações e o conhecimento sobre o conteúdo.

Os resultados indicam que a maioria dos discentes avalia positivamente o suporte oferecido pelos Professores Tutores, e considera que esses profissionais são eficazes em seu trabalho. Além disso, a disponibilidade e a clareza nas orientações são apontadas como

pontos fortes do suporte oferecido pelos Professores Tutores.

No entanto, alguns discentes apontam a necessidade de aprimorar o suporte em relação ao conhecimento sobre o conteúdo e à efetividade das orientações. Nesse sentido, é importante que a UNIG continue avaliando constantemente a qualidade do suporte oferecido pelos Professores Tutores, a fim de identificar pontos de melhoria e garantir que os discentes tenham acesso a um ensino de qualidade.

Em resumo, a avaliação do Prof. Tutor pelos discentes na modalidade a distância da Universidade Iguaçu no ano de 2025 indica que, de forma geral, a qualidade do suporte oferecido é avaliada positivamente. No entanto, ainda há pontos a serem aprimorados para garantir a efetividade do suporte oferecido pelos Professores Tutores. Nesse sentido, é fundamental que a UNIG continue avaliando constantemente a qualidade do suporte

O prof. tutor é avaliado individualmente no sistema. Duas questões foram elencadas diretamente da ação do prof. Tutor, são elas:

Desempenho da tutoria de forma geral?

Este item contempla o desempenho em enteder as questões, dúvidas técnicas, procedimentos metodológicos, entre outras demandas pertinentes ao processo. Na escala de 1 a 5, onde 5 representa nota máxima, 86,45% dos discentes entendem que o desempenho de forma geral do prof. Tutor é ótimo, pouco mais de 12% entendem que o desempenho do prof. tutor é bom ou atendem quase sempre.

Conseguiu esclarecer suas dúvidas no decorrer do curso de forma satisfatória?

Este relatório tem como objetivo avaliar o desempenho dos professores no que diz respeito a auxiliar e esclarecer dúvidas técnicas e procedimentos metodológicos aos alunos. A avaliação foi realizada por meio de uma escala de 1 a 5, em que 5 representa nota máxima.

Dos alunos avaliados, 87,43% entendem que o desempenho geral do professor tutor é ótimo. Um pouco mais de 11% dos alunos avaliados entendem que o desempenho do professor tutor é bom ou que ele atende quase sempre às necessidades dos alunos.

Com base nos resultados obtidos, é possível afirmar que a grande maioria dos alunos avaliados está satisfeita com o desempenho do professor tutor em relação ao auxílio técnico e metodológico. No entanto, é importante ressaltar que há espaço para melhorias, uma vez que uma parcela significativa dos alunos avaliados acredita que o desempenho do professor tutor poderia ser ainda melhor.

Dessa forma, sugere-se que a Instituição promova capacitações e treinamentos para os professores, visando aprimorar suas habilidades e competências no que se refere ao auxílio técnico e metodológico aos alunos, com o intuito de garantir uma formação de qualidade e satisfatória para todos os discentes.

7.6 Discente avalia Coordenador

A avaliação de coordenadores de cursos pelos discentes de cursos EAD tem se tornado uma prática cada vez mais comum. Segundo González (2018), a avaliação docente, incluindo a avaliação de coordenadores de cursos, é fundamental para o ensino superior à distância, permitindo identificar pontos fortes e fracos do trabalho do coordenador e contribuindo para a melhoria da qualidade do curso. Nesse sentido, Coelho e Freitas (2016) destacam que a avaliação do trabalho dos coordenadores de curso é importante para identificar a efetividade das ações desenvolvidas e a satisfação dos alunos em relação ao trabalho do coordenador.

A avaliação de coordenadores de curso também é importante para cursos de graduação a distância, como destacado por Carvalho et al. (2017). Os autores ressaltam que a avaliação permite aprimorar a qualidade do trabalho do coordenador, contribuindo para a melhoria do curso como um todo. Além disso, Moraes et al. (2017) destacam que a avaliação do coordenador de curso pelos alunos é fundamental para identificar pontos fortes e fracos do trabalho do coordenador, possibilitando a tomada de decisões para a melhoria da qualidade do curso.

Ramos e Gonçalves (2018) também destacam a importância da avaliação dos coordenadores de curso em educação a distância. Segundo os autores, a avaliação deve ser realizada de forma sistemática e com base em critérios claros e objetivos. Eles ressaltam que a avaliação

é fundamental para garantir a qualidade do curso e a satisfação dos alunos.

Portanto, a avaliação de coordenadores de curso pelos discentes de cursos EAD é uma prática fundamental para garantir a qualidade do curso e a satisfação dos alunos, como destacado por diversos autores, incluindo González (2018), Coelho e Freitas (2016), Carvalho et al. (2017), Moraes et al. (2017) e Ramos e Gonçalves (2018).

Nesse sentido, a Universidade Iguaçu tem reconhecido a importância dos coordenadores de cursos para o sucesso de seus programas de educação a distância. Este relatório apresenta resultados e ratifica a importância do papel do coordenador de curso para os cursos de educação a distância da Universidade Iguaçu, destacando as atividades que esse profissional desempenha e o impacto positivo que elas têm na qualidade dos cursos oferecidos.

Importância do coordenador de curso O papel do coordenador de curso é fundamental para a qualidade dos cursos de educação a distância. De acordo com Santos (2017), o coordenador de curso é responsável pela gestão pedagógica do curso, atuando como mediador entre os professores e os alunos. É importante que o coordenador de curso tenha habilidades para gerenciar a equipe docente e para promover a comunicação efetiva entre os docentes e os alunos. Isso é fundamental para garantir que o processo de ensino-aprendizagem ocorra de maneira efetiva.

Atividades do coordenador de curso O coordenador de curso desempenha diversas atividades importantes para garantir a qualidade do curso. Entre essas atividades, destacam-se:

Envio de mensagens semanais: O coordenador de curso deve enviar mensagens semanais para os alunos, informando-os sobre as atividades que devem ser realizadas naquela semana e incentivando-os a participar do curso. Isso é importante para manter os alunos engajados e motivados durante o curso.

Verificação de alunos sem atividades no AVA: O coordenador de curso deve verificar regularmente os alunos que não estão realizando atividades no ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Isso permite que ele possa entrar em contato com esses alunos e identificar as possíveis causas do problema, ajudando-os a superá-lo.

Verificação dos Temas geradores: O coordenador de curso deve verificar regularmente os

temas geradores, que são as unidades temáticas que norteiam o curso. Isso é importante para garantir que o conteúdo do curso esteja atualizado e que os alunos estejam aprendendo o que é necessário para o mercado de trabalho.

Correções de atividades on line: O coordenador de curso deve realizar a correção das atividades realizadas pelos alunos no ambiente virtual de aprendizagem. Isso é importante para garantir que os alunos estejam compreendendo os conceitos apresentados e para corrigir eventuais erros.

Criação de banco de questões: O coordenador de curso deve criar um banco de questões para ser utilizado nas avaliações do curso. Isso é importante para garantir que as avaliações sejam consistentes e que os alunos estejam sendo avaliados de maneira adequada.

Elaboração de provas: O coordenador de curso deve elaborar as provas do curso. Isso é importante para garantir que as avaliações sejam relevantes e que os alunos sejam avaliados de acordo com o que foi aprendido durante o curso.

Atividades práticas: O coordenador de curso deve planejar e organizar atividades práticas para os alunos. Isso é importante para que os alunos possam aplicar na prática os conceitos aprendidos durante o curso.

Encontros presenciais: O coordenador de curso deve planejar e organizar encontros presenciais com os alunos, quando necessário. Isso é importante para promover a interação entre os alunos e os professores e para permitir que os alunos tirem dúvidas e recebam orientações sobre o conteúdo do curso.

Atualização de Projeto Pedagógico: O coordenador de curso deve atualizar o projeto pedagógico do curso sempre que necessário, com o objetivo de garantir que o curso esteja atualizado e atenda às necessidades do mercado de trabalho.

Atas de Reunião: O coordenador de curso deve elaborar as atas de reunião do curso. Isso é importante para registrar as decisões tomadas e garantir que todas as informações relevantes sejam documentadas.

Reuniões de colegiado e NDE: O coordenador de curso deve participar das reuniões de colegiado e do NDE (Núcleo Docente Estruturante) do curso. Isso é importante para discutir questões relevantes relacionadas ao curso e para garantir que o curso esteja alinhado com as

diretrizes da universidade.

O coordenador de curso desempenha um papel fundamental para garantir a qualidade dos cursos de educação a distância oferecidos pela Universidade Iguaçu. **As atividades desempenhadas pelo coordenador de curso, como envio de mensagens semanais, verificação de alunos sem atividades no AVA, verificação dos Temas geradores, correções de atividades on line, criação de banco de questões, elaboração de provas, atividades práticas, encontros presenciais, atualização de Projeto Pedagógico, Atas de Reunião e participação em reuniões de colegiado e NDE, são fundamentais para garantir o sucesso do curso e a satisfação dos alunos**. É importante que a Universidade Iguaçu valorize e apoie seus coordenadores de curso, oferecendo a eles o suporte e as condições necessárias para desempenhar seu papel de maneira efetiva.

Questões que avaliaram os coordenadores.

1. **Como você avalia o atendimento da coordenação do seu curso?**

- Não atende / nunca / não se aplica / não sei responder: 1%
- Atende de forma insuficiente / às vezes: 5%
- Atende parcialmente / raramente: 12%
- Atende de forma suficiente / quase sempre: 19%
- Atende plenamente o indicador / sempre: 63%

A análise dos resultados referentes ao **atendimento da coordenação de curso** na modalidade **EAD da UNIG** revela uma percepção amplamente positiva por parte dos discentes, refletindo o compromisso Institucional com a qualidade acadêmica e o suporte pedagógico. Os dados quantitativos evidenciam que **a maioria dos alunos avalia o atendimento como plenamente satisfatório**, com **percentuais médios em torno de 63%** nessa categoria — um resultado expressivo que destaca o reconhecimento do empenho e da disponibilidade das coordenações. Em relação à categoria **"atende de forma suficiente / quase sempre"**, observam-se **valores próximos de 19%**, indicando que uma parcela

considerável dos discentes reconhece a atuação eficiente e o acompanhamento regular das coordenações. Esse grupo representa estudantes que percebem consistência nas respostas e atenção às suas demandas, ainda que identifiquem oportunidades de melhoria em aspectos como personalização do atendimento e agilidade no retorno de solicitações.

Já as categorias menos favoráveis — **"atende de forma insuficiente / às vezes" (5%)**, **"atende parcialmente / raramente" (12%)** e **"não atende ao indicador" (1%)** — representam **minorias pontuais**, evidenciando que as percepções negativas são isoladas e não comprometem a imagem geral do atendimento. Segundo Carvalho et al. (2017), pequenas variações desse tipo são comuns em Instituições com ampla capilaridade e diversidade de perfis discentes, reforçando a necessidade de uniformizar práticas de comunicação e acompanhamento entre os polos. A predominância de avaliações positivas, sobretudo nas faixas mais altas, reflete a **efetividade da gestão das coordenações** na mediação entre corpo discente e administração acadêmica. Essa performance corrobora os apontamentos de Coelho e Freitas (2016), que associam a atuação coordenada e o diálogo constante com os alunos a níveis mais elevados de engajamento e satisfação. Além disso, conforme Ramos e Gonçalves (2018), a comunicação clara e o suporte ativo são pilares centrais na consolidação de uma cultura acadêmica de confiança e colaboração no ensino superior à distância. Dessa forma, a avaliação dos discentes evidencia que o **atendimento das coordenações de curso na UNIG é amplamente satisfatório**, consolidando-se como um dos pontos fortes da Instituição. Com **percentuais elevados nas categorias positivas (superiores a 80% quando somadas)**, os resultados reafirmam o compromisso da UNIG com a **excelência acadêmica, a eficiência administrativa e o fortalecimento dos vínculos Institucionais** que sustentam a qualidade do ensino a distância.

7.7 Autoavaliação. Corpo Técnico-Administrativo EaD
7.8 Perfil. Técnico Administrativo.

O corpo técnico-administrativo analisado demonstra um perfil sociodemográfico maduro e altamente qualificado. A faixa etária concentra-se predominantemente (57.1%) entre 36 e

50 anos, refletindo maturidade profissional. O nível de titulação evidencia um robusto investimento em formação, com 71.5% dos colaboradores possuindo nível superior ou pós-graduação (Graduação, Especialização ou Mestrado). Este grupo apresenta alta experiência profissional, sendo que 42.9% possuem mais de 20 anos no mercado. Contudo, o tempo de atuação na IES é majoritariamente mais recente, com 42.9% atuando há até dois anos.

O nível de satisfação geral em trabalhar na Instituição é elevado, registrando uma média de 4.14 (em escala 1-5), com a satisfação final com a IES mantendo-se em 4.00. No entanto, a percepção sobre as políticas internas de gestão de pessoas apresenta médias significativamente inferiores. A avaliação sobre programas satisfatórios de qualificação profissional Institucional registrou média de 3.71, e a satisfação com as políticas de formação e capacitação para técnicos-administrativos obteve a menor média entre os indicadores de gestão, atingindo 3.14. A avaliação da Gestão, considerando relacionamento e busca de soluções, também se situou em nível intermediário (aproximadamente 3.57, utilizando a resposta "BOM" como indicador superior).

A tendência observada é de alta satisfação com o ambiente de trabalho e o desempenho profissional individual, o que é sustentado pela experiência e formação elevadas do corpo técnico. No entanto, o descontentamento manifestado em relação às políticas de gestão revela um desafio estrutural. A discrepância entre a alta qualificação (mais de 70% com nível superior) e a baixa média de satisfação com as políticas de incentivo e capacitação sugere a ausência de reconhecimento formal. As sugestões qualitativas, como a "falta de plano de carreira e incentivo aos funcionários" e a demanda por benefícios sociais (vale/cartão alimentação), confirmam que os fatores extrínsecos de motivação, como progressão funcional e compensação, são os principais limitadores do engajamento pleno e da potencial retenção de talentos qualificados.

O perfil do técnico-administrativo na UNIG, marcado por maturidade e alta formação, é um diferencial competitivo para a execução eficiente das políticas de gestão e para a qualidade

administrativa. Para capitalizar integralmente este potencial e mitigar os riscos de desengajamento ou rotatividade, é crucial que a Instituição promova o alinhamento entre a qualificação do seu pessoal e as políticas de valorização. O aprimoramento das políticas de pessoal, com foco em plano de carreira e benefícios, é o aspecto que demanda intervenção prioritária para garantir a sustentabilidade e a excelência das práticas administrativas Institucionais.

7.8.1 Eixo I. Planejamento e Avaliação Institucional

-

Planejamento e Avaliação Institucional. Dimensão: planejamento e avaliação

No que tange ao "Eixo 1 – planejamento e avaliação Institucional",

A Universidade Iguaçu é uma Instituição de ensino superior privada, localizada no estado do Rio de Janeiro. Como em qualquer outra universidade, a elaboração de um planejamento estratégico e a realização de avaliações Institucionais são fundamentais para a garantia da qualidade do ensino e da gestão acadêmica.

O Planejamento Estratégico na gestão universitária, intrinsecamente ligado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), atua como diretriz mestra que orienta a tomada de decisão e a alocação de recursos, visando o alcance dos objetivos Institucionais e a excelência no tripé ensino, pesquisa e extensão. O monitoramento do nível de conhecimento dos colaboradores sobre o PDI e o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) demonstra a intenção da IES em avaliar a efetividade da disseminação dessas políticas centrais no corpo técnico-administrativo.

A coleta de dados via autoavaliação Institucional junto aos técnico-administrativos atesta a natureza participativa do processo avaliativo, essencial para a validação interna das políticas de gestão. Este envolvimento permite que as percepções do segmento técnico-administrativo subsidiem o aperfeiçoamento das ações, embora a descrição textual específica da construção do planejamento estratégico formal não conste explicitamente nas

respostas.

A UNIG utiliza a Autoavaliação Institucional (AI) como instrumento para acompanhamento contínuo. Os dados revelam que o corpo técnico-administrativo percebe a divulgação dos resultados da AI. A percepção da "Evidência de melhorias na UNIG decorrentes dos resultados da autoavaliação Institucional" apresenta variabilidade, com níveis que atingem o máximo (5) mas também oscilam para o nível intermediário (3), indicando que, embora melhorias sejam evidentes para alguns, a materialização dessas ações ainda não é homogênea ou plenamente satisfatória para a totalidade dos respondentes.

A avaliação Institucional funciona como instrumento de monitoramento do Planejamento Estratégico. A verificação do alinhamento das ações Institucionais com o PDI, bem como a análise do conhecimento sobre normas e regimentos, atuam como indicadores de integração. No entanto, o nível de satisfação com a coerência entre o plano de carreira e a atuação profissional apresenta níveis mais baixos (2 a 4), sugerindo uma desarticulação entre a estratégia formal de pessoal e a prática percebida pelo corpo técnico.

A satisfação geral em trabalhar na UNIG é alta (Média de 4.14). Contudo, a análise focada nas políticas de gestão de pessoas revela áreas críticas: a satisfação com as políticas de formação e capacitação para técnico-administrativos registrou uma das menores médias (3.14), e os programas satisfatórios de qualificação profissional Institucional obtiveram média de 3.71. A percepção dos funcionários aponta diretamente para a necessidade de aprimoramento nos fatores extrínsecos, com solicitações explícitas pela implementação de plano de carreira e benefícios sociais.

Os resultados apontam para um corpo técnico-administrativo qualificado e com satisfação geral elevada, o que contribui positivamente para a qualidade da gestão. Contudo, os dados da autoavaliação sinalizam que a excelência acadêmica e a melhoria contínua dependem da resolução das inconsistências, especificamente no que tange à valorização e

desenvolvimento de pessoal. A intervenção nas políticas de carreira e capacitação é imperativa para reforçar o compromisso Institucional e otimizar a performance administrativa.

7.8.2 Eixo II. Desenvolvimento Institucional

O Eixo II, focado no Desenvolvimento Institucional, compreende a análise da identidade e da função social da Instituição, conforme evidenciado pela autoavaliação do corpo técnico-administrativo da modalidade EAD. Os dados extraídos permitem uma avaliação técnica sobre a internalização da Missão, do PDI e o desempenho da responsabilidade social.

A análise da percepção sobre a Missão Institucional revela que apenas **28,57%** dos respondentes afirmam conhecê-la plenamente (nível 5), enquanto **14,29%** possuem bom conhecimento (nível 4). A maior parcela dos avaliadores, correspondente a **57,14%**, posiciona-se em um nível de conhecimento classificado como satisfatório ou regular (nível 3), indicando que, embora o conhecimento não seja nulo, há espaço para a intensificação das estratégias de divulgação e internalização da identidade Institucional.

No que tange aos elementos estruturais da gestão, o conhecimento sobre Normas e Regimentos Institucionais apresenta um comportamento análogo. **28,57%** dos avaliadores classificaram este conhecimento como ótimo (nível 5), e **14,29%** como muito bom (nível 4). Contudo, **57,14%** classificaram o nível de conhecimento como regular (nível 3). Tais percentuais sugerem a necessidade de ações Institucionais para elevar a proficiência da maioria dos colaboradores no domínio das diretrizes regimentais.

A Instituição demonstra forte alinhamento com sua função social, evidenciado pela percepção positiva dos serviços de relevância comunitária. A avaliação da participação da comunidade externa no contexto Institucional (incluindo ambulatórios, clínicas especializadas e atendimento jurídico) é robusta: mais de 50% dos técnico-administrativos

EAD classificam esses serviços como ótimos ou muito bons (níveis 5 ou 4).

A percepção de participação na definição das políticas de gestão, utilizando a métrica de integração interna como proxy, revela uma distribuição variada. Uma parcela de **28,57%** dos respondentes entende que a participação ocorre "sempre" e outros **28,57%** a percebem como ocorrendo "quase sempre". No entanto, **28,57%** indicam que a participação ocorre apenas "às vezes", enquanto **14,29%** classificam a participação como "insuficiente".

O alinhamento entre a missão Institucional e as práticas de responsabilidade social é percebido como efetivo, constituindo um ponto forte do Desenvolvimento Institucional.

Para o aprimoramento, o principal desafio reside na comunicação Institucional. É fundamental desenvolver mecanismos que permitam a migração dos **57,14%** que possuem conhecimento regular da Missão e dos Regimentos para níveis de conhecimento pleno. Adicionalmente, o engajamento comunitário na gestão, embora bem avaliado por mais da metade dos respondentes, deve ser fortalecido para reduzir a percepção de participação insuficiente (**14,29%**), visando uma participação mais homogênea e consistente de toda a comunidade acadêmica nas políticas Institucionais.

7.8.3 Eixo III. Políticas Acadêmicas

Por se tratar de tratar do corpo técnico Administrativo as dimensões avaliadas para este eixo foram: pesquisa e extensão e comunicação com a sociedade.

As métricas relacionadas ao conhecimento e à integração curricular apresentaram médias elevadas. O nível de conhecimento sobre o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e o Programa de Iniciação Científica (PIC) alcançaram a média de 4,14, indicando que a maior parte dos respondentes possui familiaridade satisfatória com esses instrumentos. A percepção sobre a Deficiência e promoção dos direitos humanos demonstrou ser o aspecto mais bem avaliado neste eixo, com média de 4,29 e uma forte predominância de avaliações 5 (plenamente adequado) e 4 (adequado). Nesse sentido, a Integração entre as políticas Institucionais de

ensino, pesquisa e extensão também obteve um desempenho positivo, atingindo a média exata de 4,00, com cinco dos sete respondentes classificando essa integração como satisfatória (4 ou 5).

Contudo, observam-se áreas que demandam aprimoramento imediato, especialmente aquelas ligadas à comunicação e à visibilidade de mecanismos de apoio. A Visibilidade dos serviços de ouvidoria registrou a média mais baixa do eixo (3,29), sendo o único quesito onde o número de avaliações inferiores a 4 superou as avaliações positivas, sugerindo que a disseminação da existência e função desse serviço é insuficiente para uma parcela significativa dos respondentes.

A efetividade das orientações Institucionais e o acompanhamento pedagógico podem ser inferidos pela alta taxa de conhecimento do PPC e do PIC, indicando que o corpo técnico-administrativo reconhece os pilares conceituais da formação acadêmica. Por outro lado, a promoção da integração entre teoria e prática, medida pelas Ações que promovem interdisciplinaridade no curso, apresentou uma média de 3,57, configurando um desempenho apenas marginalmente positivo. Embora quatro dos sete respondentes a considerem satisfatória (4 ou 5), o índice geral indica que as iniciativas de integração curricular não estão plenamente consolidadas.

A percepção sobre as ações de apoio ao estudante é majoritariamente positiva, com a Qualidade e políticas de atendimento ao estudante da UNIG e a Central de Atendimento (Protocolo Geral) alcançando a média de 3,86. Além disso, a satisfação geral com as políticas acadêmicas Institucionais também se manteve em 3,86. Desse modo, a estrutura de suporte e o funcionamento operacional dos canais de atendimento são percebidos como predominantemente adequados.

A análise dos dados revela que as práticas pedagógicas e a organização curricular, no que tange aos seus macroelementos (PPC e integração E/P/E), possuem uma base de reconhecimento sólida entre os técnicos. A alta avaliação em Responsabilidade Social Acadêmica, exemplificada pela Deficiência e promoção dos direitos humanos, demonstra

que o engajamento em temas geradores é uma área de avanço Institucional.

Por outro lado, a eficácia dos canais de comunicação apresenta dados mistos. A Qualidade dos meios e canais para comunicação e a Confiabilidade dos dados e informações disponibilizados apresentaram a média de 3,71. Embora ligeiramente positivas, essas médias sinalizam que as políticas de comunicação precisam ser mais robustas para garantir a coerência e a confiança plenas nas informações Institucionais. A atualização do site oficial da UNIG, com média de 3,57, reforça a necessidade de aprimorar a manutenção e a utilidade dos recursos didáticos e informacionais digitais para o corpo técnico.

Portanto, o Eixo 3 – Políticas Acadêmicas demonstra avanços notáveis no que se refere à conscientização dos documentos basilares (PPC e PIC) e à incorporação de valores éticos e sociais, refletindo o alinhamento da UNIG com temas essenciais de cidadania. As fragilidades residem, principalmente, na Visibilidade dos serviços de ouvidoria, sugerindo um impacto negativo na percepção sobre a transparência e a acessibilidade dos mecanismos de resolução de conflitos internos. A necessidade de elevar os índices de interdisciplinaridade e de otimizar a confiabilidade e a atualização dos canais de comunicação (médias de 3,57 e 3,71, respectivamente) são aspectos cruciais que, se aprimorados, contribuirão diretamente para a melhoria da qualidade pedagógica percebida e para o fortalecimento do engajamento discente e técnico.

7.8.4 Eixo IV. Políticas de Gestão

Políticas de gestão, nas dimensões 5. Políticas de pessoal, 6. Organização e gestão da Instituição e 10. Sustentabilidade financeira.

A percepção sobre a conformidade Institucional demonstra ser o aspecto mais sólido do eixo. O quesito **Cumprimento da legislação e normas Institucionais** atingiu a média mais alta, com 4,14, e uma predominância de avaliações 4 e 5 (quatro e dois respondentes,

respectivamente). A **Gestão da UNIG, de forma geral**, avaliada quanto ao relacionamento e à busca de soluções, obteve uma média de 3,57, com as avaliações concentradas nas categorias 3 e 4.

Contudo, as políticas de pessoal apresentam os índices mais baixos de satisfação. A **Coerência entre plano de carreira e sua atuação profissional na Instituição** registrou a média de 2,86, sendo a única métrica do Eixo IV a situar-se abaixo do nível "Suficiente" (3,0). Além disso, os **Programas satisfatórios de qualificação profissional Institucional** e as **Políticas de formação e capacitação para técnico administrativo** apresentaram médias de 3,00 e 3,14, respectivamente, indicando que a percepção de apoio à qualificação é apenas marginalmente suficiente.

Em relação ao suporte e benefícios, os **Programas Institucionais de incentivos e benefícios** e as **Ações de promoção da saúde e apoio psicológico** obtiveram a mesma média de 3,71. A **Distribuição de recursos para custeio e investimento na UNIG** alcançou a média de 3,29, sugerindo uma percepção de adequação dos recursos, mas sem pleno convencimento sobre a transparência ou suficiência.

Os dados sugerem que a **organização Institucional** opera dentro de padrões normativos claros, inferida pela alta média (4,14) na aderência à legislação. Esse índice é crucial e reflete a eficiência e resolutividade dos setores administrativos em cumprir regras estabelecidas. Porém, a média de 3,29 nas **Ações de integração entre docentes, técnicos e discentes**, combinada com a média de 3,57 sobre a **Gestão da UNIG**, indica que, ainda que a gestão seja funcional, a comunicação interna e a participação da comunidade nos processos decisórios (via ações de integração) precisam de maior investimento para ultrapassar a zona de suficiência.

Nesse sentido, a satisfação com as **políticas de pessoal** é a maior fragilidade do Eixo. A média de 2,86 referente à coerência entre plano de carreira e atuação evidencia um desalinhamento crítico entre as expectativas profissionais e a realidade Institucional, demandando uma intervenção direta no planejamento de RH.

A **Gestão Institucional** é percebida como funcional, mas não plenamente otimizada, refletida pela média 3,57 na sua avaliação geral. A **comunicação interna** e o suporte aos usuários são percebidos como adequados (3,71 para incentivos e suporte psicológico), indicando que há programas existentes e acessíveis. Todavia, a baixa média na integração (3,29) sugere que o engajamento transversal entre os diferentes segmentos da comunidade acadêmica não é uma força predominante, impactando a coesão organizacional.

Contudo, a percepção sobre **sustentabilidade e uso dos recursos** é moderada, com a avaliação da distribuição de recursos em 3,29. Essa média demonstra que, embora não haja uma crise perceptível na alocação, a forma como os recursos são geridos e distribuídos não gera total confiança ou satisfação no corpo técnico-administrativo.

Em suma, o Eixo IV revela que a UNIG possui **forças** inegáveis na sua conformidade legal e normativa, representada pela média 4,14 no cumprimento da legislação. Essa aderência legal forma um alicerce estável para a organização. **Contudo**, as **fragilidades** concentram-se de forma aguda na Dimensão de Políticas de Pessoal, especificamente na percepção da falta de **Coerência entre plano de carreira e atuação profissional** (média de 2,86). Essa métrica, por ser a única abaixo do nível de satisfação, indica o principal aspecto a ser aprimorado para garantir a retenção e a motivação do corpo técnico. Portanto, o impacto geral é de uma gestão Institucional que opera com adequação legal, mas precisa urgentemente revisar suas políticas de pessoal e intensificar as ações de integração para promover maior engajamento e satisfação interna.

7.8.5 Eixo V. Infraestrutura. Infraestrutura Física

Os dados indicam que a infraestrutura de suporte à formação é percebida como altamente funcional. Os **Auditórios** e o **Núcleo de Prática Jurídica** (NPJ) alcançaram a nota máxima (5), demonstrando excelente adequação. Similarmente, as **Salas de Aula** (em termos de conservação, iluminação e mobiliário) e os **Laboratórios de Aulas Práticas** registraram a

prevalência de notas 5. A **Biblioteca**, notavelmente em relação ao **espaço destinado para leitura** e o **silêncio**, também obteve cinco notas 5, indicando um ambiente altamente satisfatório para o estudo.

Outrossim, os serviços logísticos e de inclusão são majoritariamente bem avaliados. O controle de acesso nas **Portarias** recebeu nota 5. A **Acessibilidade** é um ponto forte, com o **acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida** e as **vias de acesso adaptadas** registrando notas 5.

Por outro lado, as avaliações demonstram variabilidade e insatisfação nos itens de manutenção e suporte tecnológico. O **Acesso à internet do *campi*** revelou inconsistência, entre notas 2 (insuficiente) e notas 3 (suficiente), indicando que a conectividade não atende plenamente às expectativas.

A manutenção predial de uso comum também requer atenção. Os **elevadores** obtiveram nota 3 em quatro das sete respostas, enquanto os **banheiros** registraram duas notas 3 e uma nota 2, sugerindo que a adequação ou conservação é percebida como apenas suficiente. O **Sistema de monitoramento, vigilância e segurança** também apresentou resultados medianos, com três notas 3 e uma nota 2, indicando que a sensação de segurança pode ser aprimorada.

A maior fragilidade, em termos de impacto negativo, reside nos **Espaços de convivência e alimentação**. Apesar de registrar três notas 5, a presença de uma nota 1 (insuficiente) aponta para uma falha crítica pontual que deve ser solucionada.

Desse modo, a UNIG apresenta uma infraestrutura física robusta nos ambientes de ensino especializado, garantindo suporte de qualidade para as atividades acadêmicas. **Contudo**, os dados numéricos apontam que os principais desafios estruturais estão localizados em áreas de suporte operacional e bem-estar. **Portanto**, para elevar a satisfação geral e garantir que a infraestrutura contribua integralmente para a experiência acadêmica, é fundamental

priorizar o investimento na melhoria da **qualidade e estabilidade do acesso à internet** e a intensificação da manutenção corretiva e preventiva em itens como **elevadores** e **banheiros**.

7.9 – Autoavaliação. Prof Tutor

O professor tutor tem um papel fundamental no processo de ensino e aprendizagem em cursos na modalidade a distância. Enquanto nos cursos presenciais o contato com o professor se dá principalmente em sala de aula, nos cursos a distância o professor tutor é a principal referência para os estudantes, pois é ele quem oferece suporte acadêmico e orientação durante todo o curso.

O professor tutor tem como principais responsabilidades mediar a comunicação entre os alunos e a Instituição, orientar os estudantes sobre as atividades e avaliações do curso, esclarecer dúvidas sobre o conteúdo programático, além de oferecer suporte emocional e motivacional aos alunos.

Para cumprir todas essas funções, o professor tutor precisa ser uma pessoa extremamente capacitada, com domínio do conteúdo programático do curso, habilidades comunicativas eficientes e ser um grande incentivador da aprendizagem. Além disso, é importante que o professor tutor esteja disponível para atender os alunos sempre que necessário, oferecendo orientação e feedbacks consistentes e efetivos.

Para os estudantes, a presença do professor tutor é fundamental para o sucesso do curso. É ele quem oferece suporte e motivação para que os alunos prossigam com seus estudos e se mantenham motivados ao longo do percurso.

Em suma, o papel do professor tutor em cursos na modalidade a distância é de suma importância, pois é ele quem faz a mediação entre os alunos e a Instituição, além de ser o principal responsável por oferecer suporte acadêmico e orientação aos estudantes. É fundamental que o professor tutor seja altamente capacitado e disponível, oferecendo orientação e feedbacks consistentes e efetivos aos alunos, para que estes possam se desenvolver academicamente e obter sucesso em seus estudos.

Porém, a atuação do professor tutor não se limita apenas ao acompanhamento acadêmico

dos alunos. É importante que ele também esteja atento à questão socioemocional dos estudantes, oferecendo suporte e encorajamento sempre que necessário. Muitas vezes, os alunos podem enfrentar dificuldades pessoais que afetam seu desempenho acadêmico, e é papel do professor tutor oferecer apoio nesses momentos, seja por meio de orientações ou simplesmente ouvindo e dando suporte emocional.

Outra importante atribuição do professor tutor é estimular a interação entre os alunos, criando um ambiente colaborativo e estimulante para a aprendizagem. Ele pode criar fóruns de discussão, grupos de estudo ou outras atividades que incentivem a troca de conhecimento e experiências entre os estudantes. Dessa forma, o professor tutor contribui para a construção de uma comunidade de aprendizagem, na qual os alunos podem se sentir mais motivados e engajados.

Em resumo, o professor tutor é uma peça-chave nos cursos na modalidade a distância, oferecendo suporte acadêmico e orientação aos alunos, além de estimular a interação entre os estudantes e estar atento à questão socioemocional dos mesmos. É uma função desafiadora e que exige um alto nível de habilidades e competências, mas que pode contribuir significativamente para o sucesso dos estudantes nesse formato de ensino.

7.9.1 Perfil. Prof. Tutor

O perfil do Professor Tutor da UNIG é de extrema importância para o sucesso dos cursos na modalidade a distância. A figura do tutor é fundamental para o acompanhamento, orientação e apoio dos alunos durante todo o processo de aprendizagem. Um dos principais requisitos para o perfil do Professor Tutor da UNIG é a formação acadêmica na área em que atua como tutor. Isso garante que o profissional tenha o conhecimento necessário para orientar e responder às dúvidas dos alunos. Além disso, é importante que o tutor tenha experiência na área de educação a distância e conhecimento em tecnologias de informação e comunicação (TICs), uma vez que essa modalidade de ensino exige o uso de ferramentas tecnológicas para o processo de ensino e aprendizagem.

Outra característica importante do perfil do Professor Tutor da UNIG é a capacidade

de comunicação clara e objetiva, habilidade para lidar com pessoas e aptidão para trabalhar em equipe. Isso é essencial para que o tutor possa estabelecer uma relação de confiança com os alunos, estimular a participação e a interação entre eles, além de colaborar com os demais professores e tutores do curso.

O Professor Tutor da UNIG também deve ser um profissional comprometido com a qualidade do ensino e com a formação integral dos alunos. Isso significa que ele deve estar sempre atualizado em relação aos conteúdos e metodologias de ensino, além de ser responsável por acompanhar o desempenho e o desenvolvimento dos alunos, identificando eventuais dificuldades e propondo soluções para superá-las.

Por fim, o Professor Tutor da UNIG deve ser uma pessoa motivada e empenhada em desenvolver um trabalho de qualidade, que contribua para a formação de profissionais competentes e comprometidos com a sociedade. Em suma, o perfil do Professor Tutor da UNIG deve reunir conhecimento, habilidades e atitudes que o permitam desempenhar um papel fundamental no processo de ensino e aprendizagem na modalidade a distância.

Parte superior do formulário

Sobre a satisfação em relação à oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.

Dos respondentes, a maioria (98,2%) se mostrou satisfeita em relação à oportunidade de aprender a trabalhar em equipe, escolhendo a opção "5". Apenas 1,8% dos respondentes escolheram a opção "4", indicando um nível menor de satisfação. Nenhuma resposta foi registrada para as opções "3", "2" e "1". Isso indica que a maioria dos alunos considera que o curso proporciona boas oportunidades para o desenvolvimento de habilidades de trabalho em equipe.

Há quanto tempo possui experiência em tutoria?

Com base nos dados apresentados, é possível perceber que a maioria dos professores tutores da UNIG possui até 2 anos de experiência em tutoria. Isso sugere que a universidade tem investido em novos profissionais para atuar na modalidade a distância, buscando garantir a

qualidade do ensino e a formação dos alunos.

No entanto, também é possível perceber que há um número significativo de professores tutores com mais de 3 anos de experiência, o que pode indicar a valorização desses profissionais e o reconhecimento da importância da experiência na formação dos tutores.

Independentemente do tempo de experiência, é fundamental que os professores tutores da UNIG estejam sempre atualizados em relação às metodologias de ensino e às tecnologias de informação e comunicação (TICs), para que possam oferecer um suporte adequado aos alunos e contribuir para a qualidade do ensino na modalidade a distância.

Resultados

- **Me apresentei no fórum e informei horários de tutoria presencial e a distância no início do curso para os alunos.**
    - 1 - Não se atende ao indicador de qualidade / nunca / não se aplica / não sei responder: 0%
    - 2 - Atende de forma insuficiente / às vezes: 0%
    - 3 - Atende parcialmente / raramente: 0%
    - 4 - Atende de forma suficiente / quase sempre: 1,8%
    - 5 - Atende plenamente o indicador / sempre: 98,2%
- **Verifiquei e respondi a todas as mensagens no AVA semanalmente.**
    - 1 - Não se atende ao indicador de qualidade / nunca / não se aplica / não sei responder: 0%
    - 2 - Atende de forma insuficiente / às vezes: 0%
    - 3 - Atende parcialmente / raramente: 0%
    - 4 - Atende de forma suficiente / quase sempre: 0%

- 5 - Atende plenamente o indicador / sempre: 100%

- **Orientei os alunos sobre os documentos disponíveis na página de apresentação do tema gerador (Cronograma, plano de ensino, sistema de avaliação, tutoriais de acesso, aula magna, etc).**
    - 1 - Não se atende ao indicador de qualidade / nunca / não se aplica / não sei responder: 0%
    - 2 - Atende de forma insuficiente / às vezes: 0%
    - 3 - Atende parcialmente / raramente: 1,8%
    - 4 - Atende de forma suficiente / quase sempre: 0%
    - 5 - Atende plenamente o indicador / sempre: 98,2%
- **Enviei semanalmente mensagens com objetivo de orientar os alunos sobre a dinâmica de estudos na metodologia EaD.**
    - 1 - Não se atende ao indicador de qualidade / nunca / não se aplica / não sei responder: 0%
    - 2 - Atende de forma insuficiente / às vezes: 0%
    - 3 - Atende parcialmente / raramente: 2,7%
    - 4 - Atende de forma suficiente / quase sempre: 0%
    - 5 - Atende plenamente o indicador / sempre: 97,3%
- **Recapitulei as UA´s das semanas anteriores, aprofundei as questões relevantes do conteúdo, exemplifiquei e propus interações e situações práticas.**
    - 1 - Não se atende ao indicador de qualidade / nunca / não se aplica / não sei responder: 0%
    - 2 - Atende de forma insuficiente / às vezes: 0%
    - 3 - Atende parcialmente / raramente: 4,5%
    - 4 - Atende de forma suficiente / quase sempre: 12,5%
    - 5 - Atende plenamente o indicador / sempre: 83%

De acordo com os resultados da matriz de escolha única, pode-se observar que o Prof. Tutor atendeu plenamente o indicador de **qualidade em relação à verificação e resposta de todas as mensagens no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)** semanalmente. Isso demonstra um alto grau de comprometimento e responsabilidade do Prof. Tutor em relação ao acompanhamento dos alunos.

No entanto, em relação aos demais indicadores, é possível identificar que o Prof. Tutor precisa melhorar sua atuação, uma vez que não atendeu plenamente os demais indicadores avaliados pelos alunos. Por exemplo, apenas uma pequena parcela dos alunos afirmou que o Prof. Tutor se apresentou no fórum e informou horários de tutoria presencial e a distância no início do curso para os alunos, orientou os alunos sobre os documentos disponíveis na página de apresentação do tema gerador e enviou semanalmente mensagens com objetivo de orientar os alunos sobre a dinâmica de estudos na metodologia EaD.

Por outro lado, a grande maioria dos alunos afirmou que o Prof. Tutor recapitulou as unidades de aprendizagem das semanas anteriores, aprofundou as questões relevantes do conteúdo, exemplificou e propôs interações e situações práticas. Isso demonstra que o Prof. Tutor possui um bom conhecimento do conteúdo programático do curso e é capaz de transmitir esse conhecimento de forma clara e efetiva.

Em resumo, os resultados da autoavaliação indicam que o Prof. Tutor do NEAD da Unig apresenta pontos fortes e fracos em sua atuação. É necessário que ele aprimore sua atuação em relação aos indicadores em que não atendeu plenamente, como a apresentação no fórum e a orientação sobre os documentos disponíveis na página do tema gerador. Por outro lado, é importante que ele continue aprimorando sua capacidade de recapitulação, aprofundamento e exemplificação das unidades de aprendizagem. Dessa forma, será possível oferecer um ensino de qualidade na modalidade a distância e contribuir para a formação de estudantes mais competentes e capacitados.

7.9.2 Eixo I. Planejamento e Avaliação Institucional

Planejamento e Avaliação Institucional. Dimensão: Planejamento e avaliação

Institucional

Sobre a divulgação do processo da autoavaliação Institucional na sede/polo, apenas 8% dos respondentes indicaram que o indicador não foi atendido ou que não souberam responder, **enquanto 92% indicaram** que a divulgação atendeu de forma suficiente (quase sempre) ou plenamente (sempre).

Já em relação às evidências de melhorias na UNIG decorrentes dos resultados da autoavaliação Institucional, 17,9% indicaram que o indicador foi atendido de forma suficiente (quase sempre), enquanto 82,1% indicaram que foi plenamente atendido (sempre), indicando uma percepção geral positiva quanto às melhorias Institucionais resultantes da autoavaliação.

Como modelo de avaliação Institucional, a autoavaliação é uma importante ferramenta para identificar oportunidades de melhoria em uma Instituição de ensino. **No caso da UNIG, os resultados da pesquisa indicam que a divulgação do processo de autoavaliação atendeu de forma satisfatória a maioria dos respondentes, o que sugere um esforço da Instituição em garantir a transparência e a participação dos alunos nesse processo.**

No entanto, é importante ressaltar que ainda houve uma pequena parcela de respondentes que não se sentiu atendida em relação a esse indicador, o que pode indicar uma oportunidade de melhoria na comunicação e divulgação do processo de autoavaliação para esse público.

Por outro lado, os resultados indicam uma percepção geral positiva em relação às melhorias Institucionais decorrentes da autoavaliação, com a grande maioria dos respondentes indicando que o indicador foi plenamente atendido. Isso sugere que a Instituição está realmente engajada em implementar melhorias baseadas nos resultados da autoavaliação, o que pode contribuir para uma melhoria contínua da qualidade do ensino oferecido.

Portanto, é possível concluir que os resultados da autoavaliação Institucional indicam um esforço por parte da UNIG em garantir a qualidade do ensino oferecido, mas também apontam para oportunidades de melhoria na comunicação e divulgação do processo de autoavaliação. É importante que a Instituição continue a utilizar essa ferramenta de avaliação e a considerar os resultados para aprimorar ainda mais sua oferta educacional.

Parte superior do formulário

7.9.3 Eixo II. Desenvolvimento Institucional

A partir dos dados apresentados, é possível observar que os respondentes possuem uma percepção pouco satisfatória em relação ao nível de conhecimento sobre a Missão da UNIG, já que apenas 9,8% consideram que o indicador foi atendido de forma suficiente (quase sempre) ou plenamente (sempre). Em relação à responsabilidade social da Instituição, também há uma percepção pouco satisfatória, com apenas 0,9% considerando que o indicador foi plenamente atendido (sempre) e 18,8% considerando que foi atendido de forma suficiente (quase sempre).

No que diz respeito à qualidade das relações da universidade com a sociedade, relativas à Deficiência do meio ambiente da sede/polo, 70,5% dos respondentes consideram que o indicador foi atendido de forma suficiente (quase sempre) ou plenamente (sempre), enquanto em relação às atividades de preservação da memória cultural, artística e do patrimônio cultural na sede/polo, 20,5% consideram que o indicador foi plenamente atendido (sempre) e 69,6% consideram que foi atendido de forma suficiente (quase sempre).

No que diz respeito às ações da UNIG voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania e de atenção a setores sociais excluídos, 74,1% dos respondentes consideram que o indicador foi atendido de forma suficiente (quase sempre) ou plenamente (sempre), enquanto em relação às evidências de participação da comunidade externa no contexto Institucional, 82,1% dos respondentes consideram que o indicador foi plenamente atendido (sempre).

Por fim, em relação às evidências de um plano de gestão ambiental na sede/polo e às evidências de que a comunidade é incentivada a participar da definição das políticas de gestão consequentemente as ações Institucionais estão de acordo com o **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)** da UNIG, 71,4% e 80,4% dos respondentes, respectivamente, consideram que o indicador foi atendido de forma suficiente (quase sempre) ou plenamente (sempre).

7.9.4 Eixo III. Políticas acadêmicas.

Neste relatório, serão apresentados os resultados das questões do Eixo III, que dizem respeito à coordenação de tutoria e às práticas pedagógicas utilizadas no curso. Serão apresentados os resultados de cada questão, seguidos de análise e análises.

O coordenador de tutoria está empenhado no desenvolvimento e na qualidade do curso?

Respostas: 1 (0,9%) 0 0 7 (6,3%) 104 (92,9%)

análise: A maioria dos respondentes (92,9%) concorda que o coordenador de tutoria está empenhado no desenvolvimento e na qualidade do curso. Isso indica que a coordenação de tutoria tem trabalhado para garantir a qualidade do curso e oferecer uma formação de excelência para os alunos.

Nível de satisfação em relação à possibilidade de ter contato com a iniciação científica por temas geradores e por projetos.

Respostas: 0 0 1 (0,9%) 16 (14,3%) 95 (84,8%)

análise: A grande maioria dos respondentes (84,8%) está satisfeita com a possibilidade de ter contato com a iniciação científica por temas geradores e por projetos. Isso sugere que o curso tem conseguido promover a pesquisa e a produção científica entre os alunos, o que é essencial para a formação acadêmica.

O coordenador de tutoria busca soluções para os problemas surgidos no curso?

Respostas: 1 (0,9%) 0 0 6 (5,4%) 105 (93,8%)

análise: A grande maioria dos respondentes (93,8%) concorda que o coordenador de tutoria busca soluções para os problemas surgidos no curso. Isso indica que a coordenação de tutoria tem trabalhado para garantir uma boa experiência de aprendizagem para os alunos e resolver possíveis problemas que possam surgir durante o curso.

O coordenador do tutoria apresenta bom relacionamento com docentes?

Respostas: 1 (0,9%) 0 0 5 (4,5%) 106 (94,6%)

análise: A maioria dos respondentes (94,6%) concorda que o coordenador de tutoria apresenta bom relacionamento com docentes. Isso é fundamental para garantir um ambiente de trabalho positivo e produtivo para todos os envolvidos no curso.

O coordenador de tutoria comunica-se com os tutores frequentemente?

Respostas: 1 (0,9%) 0 0 7 (6,3%) 104 (92,9%)

análise: A maioria dos respondentes (92,9%) concorda que o coordenador de tutoria se comunica com os tutores frequentemente. Isso indica que a coordenação de tutoria tem conseguido manter uma boa comunicação com os tutores, o que é essencial para garantir a qualidade do curso e a satisfação dos alunos.

Sobre as práticas pedagógicas e interdisciplinaridade no curso/tema gerador.

Respostas: 0 0 0 12 (10,7%) 100 (89,3%)

análise: A maioria dos respondentes (89,3%) avalia que as práticas pedagógicas e a interdisciplinaridade no curso/tema gerador são relevantes e adequadas ao mercado de trabalho. No entanto, apenas 10,7% dos respondentes avaliam que a coordenação de tutoria está promovendo ações que promovam inovações didático-pedagógicas e uso das novas tecnologias no ensino do curso/tema gerador. Isso sugere que há oportunidades de melhoria em relação à promoção de inovações no ensino, que podem contribuir para uma formação mais completa e abrangente dos alunos.

A coordenação de tutoria demonstra organização?

Respostas: 1 (0,9%) 0 0 9 (8,0%) 102 (91,1%)

análise: A maioria dos respondentes (91,1%) concorda que a coordenação de tutoria demonstra organização. Isso indica que a coordenação tem conseguido manter uma boa gestão do curso e garantir que as atividades sejam desenvolvidas de maneira eficiente e organizada.

Conteúdo do tema gerador/curso é pertinente e de acordo com o que exige o mercado de trabalho?

Respostas: 0 0 0 6 (5,4%) 106 (94,6%)

análise: A grande maioria dos respondentes (94,6%) concorda que o conteúdo do tema gerador/curso é pertinente e de acordo com o que exige o mercado de trabalho. Isso indica que o curso tem conseguido oferecer uma formação adequada aos alunos, que esteja de acordo com as demandas do mercado de trabalho.

Sobre o desenvolvimento de ações que promovam inovações didático-pedagógicas e uso das novas tecnologias no ensino do curso/tema gerador.

Respostas: 0 0 0 12 (10,7%) 100 (89,3%)

análise: Apenas 10,7% dos respondentes avaliam que a coordenação de tutoria está promovendo ações que promovam inovações didático-pedagógicas e uso das novas tecnologias no ensino do curso/tema gerador. Isso indica que há oportunidades de melhoria em relação à promoção de inovações no ensino, que podem contribuir para uma formação mais completa e abrangente dos alunos.

Sobre a sua participação em algum projeto de extensão da UNIG na sede/polo.

Respostas: 1 (0,9%) 0 1 (0,9%) 9 (8,0%) 101 (90,2%)

análise: A maioria dos respondentes (90,2%) não participou de nenhum projeto de extensão da UNIG na sede/polo. No entanto, alguns respondentes (9%) já participaram ou demonstram interesse em participar de projetos de extensão, o que sugere que há oportunidades de engajamento dos alunos nesse tipo de atividade.

Sobre o seu nível de conhecimento sobre o projeto Pedagógico do curso.

Respostas: 0 0 3 (2,7%) 11 (9,8%) 98 (87,5%)

análise: A maioria dos respondentes (87,5%) avalia que tem um bom nível de

conhecimento sobre o projeto Pedagógico do curso. No entanto, alguns respondentes (12,3%) ainda não estão familiarizados com o projeto, o que sugere que há oportunidades de

comunicação e divulgação do projeto Pedagógico para os alunos.

Avaliação sobre a estrutura disponível para desenvolvimento de pesquisas.

Respostas: 0 0 1 (0,9%) 20 (17,9%) 91 (81,3%)

análise: A maioria dos respondentes (81,3%) avalia que a estrutura disponível para o desenvolvimento de pesquisas é adequada. No entanto, alguns respondentes (17,9%) avaliam que há oportunidades de melhoria em relação à estrutura disponível para a pesquisa, o que sugere que pode haver espaço para investimentos em infraestrutura de pesquisa.

Tenho interesse em apresentar projeto para a extensão.

Respostas: 0 1 (0,9%) 11 (9,8%) 7 (6,3%) 93 (83,0%)

análise: A maioria dos respondentes (83%) tem interesse em apresentar projeto para a extensão. Isso indica que há um potencial de engajamento dos alunos em atividades de extensão, o que pode contribuir para uma formação mais abrangente e completa.

Qual o seu nível de satisfação em relação às contribuições do curso para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente?

Respostas: 0 0 0 9 (8,0%) 103 (92,0%)

análise: A maioria dos respondentes (92%) está satisfeita com as contribuições do curso para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente. Isso indica que o curso tem conseguido promover uma formação adequada aos alunos, que os permite continuar aprendendo e se atualizando mesmo após a conclusão do curso.

Satisfação em relação às oportunidades para participar de eventos internos.

Respostas: 0 0 0 8 (7,1%) 104 (92,9%)

análise: A maioria dos respondentes (92,9%) está satisfeita com as oportunidades para participar de eventos internos. Isso indica que o curso tem conseguido oferecer atividades que promovem a integração e a participação dos alunos em eventos internos, o que pode contribuir para uma experiência mais enriquecedora no curso.

Sobre o site oficial da UNIG, é atualizado e presta as informações necessárias às minhas necessidades.

Respostas: 0 0 0 17 (15,2%) 95 (84,8%)

análise: A maioria dos respondentes (84,8%) avalia que o site oficial da UNIG é atualizado e presta as informações necessárias às suas necessidades. No entanto, alguns respondentes (15,2%) avaliam que há oportunidades de melhoria em relação à atualização e à oferta de informações no site oficial da UNIG.

Sobre a evidências de diferentes modalidades comunicacionais para promover a interação em tempo real entre docentes, tutores e discentes.

Respostas: 0 0 2 (1,8%) 11 (9,8%) 99 (88,4%)

análise: A maioria dos respondentes (88,4%) avalia que há evidências de diferentes modalidades comunicacionais para promover a interação em tempo real entre docentes, tutores e discentes. Isso sugere que o curso tem conseguido promover a interação e a comunicação entre os diferentes atores envolvidos no ensino, o que pode contribuir para uma experiência de aprendizado mais rica e abrangente.

Sobre a divulgação das ações da Universidade pelos canais de comunicação e sistemas de informação para a comunidade interna em sua sede/polo.

Respostas: 0 0 1 (0,9%) 11 (9,8%) 100 (89,3%)

análise: A maioria dos respondentes (89,3%) avalia que a divulgação das ações da Universidade pelos canais de comunicação e sistemas de informação para a comunidade interna em sua sede/polo é adequada. No entanto, alguns respondentes (9,8%) avaliam que há oportunidades de melhoria em relação à divulgação das ações da Universidade, o que sugere que pode haver espaço para investimentos em comunicação e divulgação.

Sobre qualidade e políticas de atendimento ao tutor em sua sede/polo.

Respostas: 0 0 0 10 (8,9%) 102 (91,1%)

análise: A maioria dos respondentes (91,1%) avalia que a qualidade e as políticas de atendimento ao tutor em sua sede/polo são adequadas. Isso sugere que o curso tem conseguido oferecer suporte e atendimento adequado aos tutores, o que pode contribuir para a qualidade do ensino e a experiência dos alunos.

Sobre o nível de satisfação com os recursos interativos e animações (objetos de aprendizagem e Laboratório Virtual).

Respostas: 0 0 1 (0,9%) 16 (14,3%) 95 (84,8%)

análise: A maioria dos respondentes (84,8%) está satisfeita com os recursos interativos e animações (objetos de aprendizagem e Laboratório Virtual). No entanto, alguns respondentes (14,3%) avaliam que há oportunidades de melhoria em relação aos recursos interativos e animações, o que sugere que pode haver espaço para investimentos em recursos educacionais mais avançados e interativos.

Em geral, o eixo III indica que o curso tem conseguido oferecer uma formação adequada aos alunos, que está de acordo com as demandas do mercado de trabalho e tem conseguido promover a interação e a comunicação entre os diferentes atores envolvidos no ensino. No entanto, ainda há oportunidades de melhoria em relação à promoção de inovações no ensino, comunicação e divulgação das ações da Universidade e investimentos em recursos educacionais mais avançados e interativos.

7.9.4 Eixo IV. Políticas de Gestão.

O eixo 4 avalia as políticas de gestão da Instituição, em suas dimensões de políticas de pessoal e organização e gestão da Instituição. As respostas dos participantes indicam um panorama geral da percepção em relação a essas dimensões.

1. Políticas de Pessoal. Há programas satisfatórios de qualificação profissional?

Respostas: 0 0 2 (1,8%) 24 (21,4%) 86 (76,8%)

Comentários: A maioria dos respondentes (76,8%) avalia que não há programas satisfatórios

de qualificação profissional. Isso sugere que há oportunidades para investimentos em capacitação e formação dos profissionais envolvidos no ensino.

2. Sobre a política de formação e capacitação docente/tutor na sede/polo.

Respostas: 0 0 0 11 (9,8%) 101 (90,2%)

Comentários: A maioria dos respondentes (90,2%) avalia que a política de formação e capacitação docente/tutor na sede/polo é adequada. Isso sugere que o curso tem conseguido oferecer suporte e formação adequados aos profissionais envolvidos no ensino, o que pode contribuir para a qualidade do ensino.

3. Sobre a coerência entre plano de carreira e sua atuação profissional na Instituição.

Respostas: 0 0 2 (1,8%) 19 (17,0%) 91 (81,3%)

Comentários: A maioria dos respondentes (81,3%) avalia que há coerência entre plano de carreira e sua atuação profissional na Instituição. Isso sugere que o curso tem conseguido estabelecer uma relação adequada entre as expectativas de carreira dos profissionais envolvidos no ensino e a atuação desses profissionais na Instituição.

4. Sobre a forma de distribuição de recursos para custeio e investimento na UNIG na sede/polo.

Respostas: 18 (16,1%) 0 11 (9,8%) 14 (12,5%) 69 (61,6%)

Comentários: As respostas indicam que há uma variedade de percepções em relação à forma de distribuição de recursos para custeio e investimento na UNIG na sede/polo. Enquanto uma parcela significativa dos respondentes (61,6%) avalia que a forma de distribuição de recursos é adequada, há outros que avaliam que há oportunidades de melhoria em relação a essa questão.

5. Qual sua avaliação sobre a Gestão da UNIG de forma Geral em sua sede/polo?

Respostas: 0 0 1 (0,9%) 7 (6,3%) 104 (92,9%)

Comentários: A maioria dos respondentes (92,9%) avalia positivamente a gestão da UNIG de forma geral em sua sede/polo. Isso sugere que o curso tem conseguido estabelecer uma gestão adequada e eficiente da Instituição.

8. As ações Institucionais estão de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)?

Respostas: 0 0 0 15 (13,4%) 97 (86,6%)

A maioria dos respondentes (86,6%) avalia que as ações Institucionais estão de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional(PDI). Isso sugere que a Instituição tem conseguido alinhar suas ações com o planejamento estratégico e as diretrizes Institucionais estabelecidas.

9. Políticas de Pessoal. Há programas satisfatórios de qualificação profissional?

Respostas: 0 0 2 (1,8%) 24 (21,4%) 86 (76,8%)

A maioria dos respondentes (76,8%) avalia que não há programas satisfatórios de qualificação profissional na Instituição. Isso sugere que a Instituição precisa investir mais em programas de formação e capacitação profissional para seus docentes e tutores.

10. Sobre a política de formação e capacitação docente/tutor na sede/polo.

Respostas: 0 0 0 11 (9,8%) 101 (90,2%)

A maioria dos respondentes (90,2%) não avaliou positivamente a política de formação e capacitação docente/tutor na sede/polo. Isso indica que a Instituição precisa melhorar a política de formação e capacitação para seus docentes e tutores.

11. Sobre a coerência entre plano de carreira e sua atuação profissional na Instituição.

Respostas: 0 0 2 (1,8%) 19 (17,0%) 91 (81,3%)

A maioria dos respondentes (81,3%) não avaliou positivamente a coerência entre o plano de carreira e sua atuação profissional na Instituição. Isso sugere que a Instituição precisa trabalhar na melhoria da relação entre a política de plano de carreira e a atuação profissional dos seus colaboradores.

12. Sobre a forma de distribuição de recursos para custeio e investimento na UNIG na sede/polo.

Respostas: 18 (16,1%) 0 11 (9,8%) 14 (12,5%) 69 (61,6%)

A maioria dos respondentes (61,6%) avalia negativamente a forma de distribuição de recursos para custeio e investimento na Instituição. Isso sugere que a Instituição precisa melhorar a forma como os recursos são distribuídos para poder melhorar a qualidade do ensino e aprendizagem.

13. Qual a sua avaliação sobre a Gestão da UNIG de forma Geral em sua sede/polo?

Respostas: 0 0 1 (0,9%) 7 (6,3%) 104 (92,9%)

A maioria dos respondentes (92,9%) avalia positivamente a gestão da UNIG de forma geral na sede/polo. Isso sugere que a gestão tem conseguido atender às expectativas dos estudantes e profissionais envolvidos no ensino.

16. As ações Institucionais estão de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional(PDI)?

Respostas: 0 0 0 15 (13,4%) 97 (86,6%)

A maioria dos respondentes (86,6%) avalia que as ações Institucionais estão de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional(PDI). Isso sugere que a Instituição tem conseguido alinhar suas ações com o planejamento estratégico e as diretrizes Institucionais estabelecidas.

17. Políticas de Pessoal. Há programas satisfatórios de qualificação profissional?

Respostas: 0 0 2 (1,8%) 24 (21,4%) 86 (76,8%)

A maioria dos respondentes (76,8%) avalia que não há programas satisfatórios de qualificação profissional. Isso sugere que a Instituição pode precisar avaliar e aprimorar seus programas de qualificação profissional para atender melhor às necessidades dos estudantes e profissionais envolvidos no ensino.

18. Sobre a política de formação e capacitação docente/tutor na sede/polo.

Respostas: 0 0 0 11 (9,8%) 101 (90,2%)

A maioria dos respondentes (90,2%) não se manifestou sobre a política de formação e capacitação docente/tutor na sede/polo. Isso sugere que pode haver necessidade de avaliar e melhorar a comunicação e o engajamento dos estudantes e profissionais envolvidos no ensino sobre as políticas de formação e capacitação docente/tutor.

19. Sobre a coerência entre plano de carreira e sua atuação profissional na Instituição.

Respostas: 0 0 2 (1,8%) 19 (17,0%) 91 (81,3%)

A maioria dos respondentes (81,3%) avalia que há coerência entre o plano de carreira e sua atuação profissional na Instituição. Isso sugere que a Instituição tem conseguido alinhar suas políticas de carreira com as expectativas dos estudantes e profissionais envolvidos no ensino.

20. Sobre a forma de distribuição de recursos para custeio e investimento na UNIG na sede/polo.

Respostas: 18 (16,1%) 0 11 (9,8%) 14 (12,5%) 69 (61,6%)

A maioria dos respondentes (61,6%) avalia que a forma de distribuição de recursos para custeio e investimento na UNIG na sede/polo não é satisfatória. Isso sugere que a Instituição pode precisar avaliar e aprimorar suas políticas de distribuição de recursos para melhor atender às necessidades dos estudantes e profissionais envolvidos no ensino.

7.9.5 Eixo V. Infraestrutura Física.

Perguntados se as salas de aula são amplas, arejadas, bem iluminadas e com mobiliário adequado, 99% (ótimo e muito bom, respostas 5e 4), os tutores EaD entendem que são

apropriadas. 100% dos tutores julgam muito boas e/ou ótimas as condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida na sede/polo,.

Sobre as Bibliotecas Presencial e Virtual.

O Sistema de Bibliotecas da UNIG é composto por 05 (cinco) bibliotecas que têm como objetivo principal disponibilizar uma infraestrutura básica de consulta, indispensável ao ensino, pesquisa e extensão da Universidade, oferecendo aos seus usuários os mais avançados recursos tecnológicos.

As Bibliotecas do Sistema funcionam de forma integrada sob a direção da Biblioteca Central onde é processado todo acervo.

A Biblioteca Central está subordinada à PROAC (Pró-Reitoria Acadêmica) e está sob a orientação da bibliotecária-chefe que é responsável pelo planejamento e desenvolvimento das bibliotecas da **UNIG**.

A consulta local é feita Através de terminais de computadores instalados nas bibliotecas, os usuários têm acesso a todo acervo do Sistema de Bibliotecas implantado na base de dados SISBIBLI. Esta base possui uma interface amigável permitindo um fácil acesso pelos usuários. O acervo e empréstimo domiciliar estão informatizados.

Na modalidade a distância os alunos possuem também uma biblioteca

Sobre a Biblioteca alunos, tutores, docentes, coordenadores possuem acesso ao uma biblioteca virtual. Com recursos de consulta, copiar e colar, imprimir o que é permitido, busca te tema específico entre outros recursos**.**

Os resultados da pesquisa realizada pelo Prof. Tutor da Universidade Iguaçu tiveram como objetivo avaliar a Instituição e sua coordenação, por meio da análise dos eixos e dimensões que compõem a estrutura da universidade.

No que diz respeito ao eixo de ensino, o Prof. Tutor identificou pontos positivos e negativos na forma como a universidade conduz a formação acadêmica dos alunos. Ele destacou a qualidade dos conteúdos ministrados pelos professores, bem como a infraestrutura e tecnologia disponíveis para os alunos. No entanto, ele também identificou problemas em relação ao acompanhamento e suporte aos alunos em suas dificuldades, o que pode prejudicar o desempenho acadêmico dos mesmos.

No eixo de pesquisa, o Prof. Tutor destacou a importância que a universidade dá à pesquisa e inovação, com projetos e programas que incentivam a produção científica e a participação dos alunos nesse processo. No entanto, ele também identificou que há uma necessidade de investimentos em equipamentos e infraestrutura para aprimorar e ampliar as atividades de pesquisa.

Quanto ao eixo de extensão, o Prof. Tutor avaliou positivamente as atividades desenvolvidas pela universidade no âmbito social, cultural e comunitário, com projetos e ações que visam contribuir para o desenvolvimento da região em que a Instituição está inserida. No entanto, ele apontou que há uma necessidade de ampliar e divulgar essas atividades para que mais pessoas possam se beneficiar delas.

No que se refere às dimensões avaliadas, o Prof. Tutor destacou a importância da gestão e da organização da universidade para o seu bom funcionamento, identificando pontos positivos em relação à transparência e participação dos alunos e professores nos processos de tomada de decisão. Ele também avaliou positivamente a comunicação e o relacionamento da Instituição com a comunidade externa, bem como a sua responsabilidade social.

Por fim, o Prof. Tutor enfatizou a importância de se manter um processo constante de avaliação e melhoria contínua, buscando identificar e corrigir os pontos negativos apontados em sua análise para garantir a excelência na formação dos alunos e na prestação de serviços à comunidade.

No contexto do ensino a distância (EaD), a autoavaliação docente se torna ainda mais relevante, uma vez que o ambiente virtual de aprendizagem apresenta particularidades que podem afetar o desempenho do docente. Nesse sentido, a avaliação do próprio desempenho docente é fundamental para garantir uma formação de qualidade para os alunos.

Dentre as principais questões abordadas na autoavaliação do docente EaD, destacam-se:

O planejamento e organização das aulas, que envolve a seleção de recursos didáticos adequados e a elaboração de atividades que favoreçam a aprendizagem do aluno;

A comunicação com os alunos, que deve ser clara e efetiva, de forma a garantir que o conteúdo seja compreendido e as dúvidas esclarecidas;

O monitoramento da aprendizagem dos alunos, que envolve a correção de atividades e a identificação de dificuldades que os alunos possam estar enfrentando;

O uso de tecnologias e recursos disponíveis na plataforma, que deve ser adequado para a modalidade EaD, garantindo uma experiência de aprendizagem satisfatória.

Através da autoavaliação docente EaD, é possível identificar os pontos fortes e fracos do docente, bem como definição de estratégias para aprimorar sua prática pedagógica. Dessa forma, a Instituição de ensino pode proporcionar um ambiente virtual de aprendizagem mais eficiente e satisfatório para seus alunos.

Assim, sugere-se que a Instituição promova a autoavaliação docente de forma periódica e incentive a participação dos professores nesse processo, para que possam identificar suas fortalezas e oportunidades de melhoria e, assim, aprimorar sua prática pedagógica. Além disso, é importante que a Instituição forneça suporte e recursos para que os docentes possam se capacitar e se atualizar em relação às práticas pedagógicas mais adequadas para o ensino a distância. Com essas medidas, a Instituição poderá proporcionar uma formação de qualidade e efetiva aos seus alunos.

Dessa forma, a avaliação se torna uma ferramenta importante para a melhoria da qualidade do ensino, contribuindo para a formação de profissionais competentes e preparados para enfrentar os desafios da educação a distância. As questões abordadas foram:

Quadro 97. Questões.

Me apresentei no fórum e informei horários de tutoria presencial e a distância no início do curso para os alunos
Verifiquei e respondi a todas as mensagens no AVA semanalmente.
Orientei os alunos sobre os documentos disponíveis na página de apresentação do tema gerador (Cronograma, plano de ensino, sistema de avaliação, tutoriais de acesso,

aula magna, etc).
Enviei semanalmente mensagens com objetivo de orientar os alunos sobre a dinâmica de estudos na metodologia EaD.
Recapitulei as UA´s das semanas anteriores, aprofundei as questões relevantes do conteúdo, exemplifiquei e propus interações e situações práticas.

Os tópicos mencionados no texto demonstram algumas das atividades realizadas pelo autor no contexto de ensino a distância. A seguir, discutirei brevemente cada um deles:

Informar horários de tutoria presencial e a distância no início do curso para os alunos é uma atitude importante, pois permite que os alunos saibam quando e como podem entrar em contato com o tutor em caso de dúvidas ou necessidade de ajuda. Isso pode ser especialmente útil para alunos que têm dificuldades de aprendizagem e precisam de orientação extra para acompanhar o conteúdo do curso.

Verificar e responder a todas as mensagens no AVA semanalmente é fundamental para manter uma comunicação clara e eficiente com os alunos. Isso ajuda a garantir que todas as dúvidas sejam esclarecidas e que nenhum aluno fique desamparado. Além disso, a resposta rápida e efetiva às mensagens dos alunos pode aumentar a motivação e o engajamento no curso.

Orientar os alunos sobre os documentos disponíveis na página de apresentação do tema gerador é importante para garantir que todos os alunos tenham acesso às informações necessárias para acompanhar o curso. Além disso, isso pode ajudar a evitar dúvidas ou mal-entendidos sobre a dinâmica do curso e sobre como será realizada a avaliação.

Enviar mensagens semanalmente com o objetivo de orientar os alunos sobre a dinâmica de estudos na metodologia EaD é uma forma de manter a motivação e o engajamento dos alunos. Essas mensagens podem conter dicas de estudo, sugestões de leitura, orientações para a realização das atividades, entre outras informações que possam ajudar os alunos a aproveitar ao máximo o curso.

Recapitular as UA´s das semanas anteriores, aprofundar as questões relevantes do conteúdo, exemplificar e propor interações e situações práticas é uma forma de reforçar o aprendizado e ajudar os alunos a consolidar os conceitos aprendidos. Além disso, isso pode ajudar a tornar o conteúdo mais interessante e significativo para os alunos, o que pode aumentar a motivação e o engajamento no curso.

Para 90% dos professores tutores os cinco itens foram sempre atendidos, para 10% quase sempre.

Quadro 98. Questões do Eixo

Sobre a responsabilidade social da UNIG, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social
Sobre atividades de preservação da memória cultural, artística e do patrimônio cultural na sede/polo.
Sobre as ações da UNIG, voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania e de atenção a setores sociais excluídos, são adequadas?
Sobre evidências de participação da comunidade externa no contexto Institucional.(atendimentos: Odontologia, Fisioterapia, Direito, etc.)
Sobre evidências de que a comunidade é incentivada a participar da definição das políticas de gestão consequentemente as ações Institucionais estão de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional(PDI) da UNIG.

A afirmação de que 90% dos indivíduos possuem um ótimo nível de conhecimento a respeito da missão Institucional pode ser considerada como uma percepção subjetiva desses indivíduos. É importante que haja uma avaliação objetiva desse nível de conhecimento por meio de questionários ou outras ferramentas de avaliação, a fim de garantir que as informações transmitidas pela Instituição estejam sendo compreendidas adequadamente.

A responsabilidade social de uma Instituição de ensino superior pode ser avaliada a partir de diversos indicadores, como a inclusão de estudantes de baixa renda, a oferta de cursos e programas voltados para a comunidade local, a promoção de ações de sustentabilidade, entre outros. É importante que a UNIG possua um sistema de avaliação e monitoramento desses

indicadores a fim de garantir que sua contribuição em relação à inclusão social esteja sendo efetiva e eficiente.

As atividades de preservação da memória cultural, artística e do patrimônio cultural na sede/polo são importantes para a preservação da identidade cultural de uma região. É fundamental que a UNIG possua um plano de ação voltado para essa área, com ações concretas para a preservação e divulgação desse patrimônio.

As ações da UNIG voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania e de atenção a setores sociais excluídos devem ser avaliadas a partir de critérios objetivos, como o impacto dessas ações na comunidade local, a efetividade em relação às metas estabelecidas, entre outros. É fundamental que a Instituição possua uma política clara e um sistema de avaliação para essas ações, a fim de garantir que estejam sendo realizadas de forma adequada.

A participação da comunidade externa no contexto Institucional pode ser avaliada a partir de diversos indicadores, como o número de atendimentos realizados em áreas como Odontologia, Fisioterapia, Direito, entre outras. É importante que a UNIG possua um sistema de avaliação desses indicadores a fim de garantir que a comunidade esteja sendo atendida adequadamente e que as ações da Instituição estejam contribuindo para o desenvolvimento da região.

A participação da comunidade na definição das políticas de gestão da UNIG pode ser avaliada a partir de indicadores como a realização de fóruns, audiências públicas, ouvidorias, entre outros. É importante que a Instituição possua um sistema de avaliação desses indicadores a fim de garantir que a comunidade esteja sendo ouvida e que as ações da Instituição estejam de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional(PDI) da UNIG.

Sobre os itens 1 a 6, **que dizem respeito ao coordenador de tutoria**, que como competência deve, acompanhar os professores e tutores nas atividades dos mesmos, acompanhar o rendimento acadêmico do corpo docente no que tange assegurar a qualidade no serviço prestado pela UNIG EaD, capacitar os Professores, Tutores e toda e equipe envolvida com o processo de tutoria a distância e presencial, em conjunto com a

coordenação pedagógica quando for necessário, coordenar a equipe de professores e tutores presenciais e a distância, supervisionar a construção dos instrumentos de avaliação, bem como as propostas de atividades para os temas geradores/disciplinas, garantir a efetividade do processo avaliativo, zelar pelo patrimônio que está sob sua guarda, executar as demais atribuições que lhe forem designadas pelo seu superior hierárquico. O índice de aproveitamento de 74% entenderem que executa sempre as atividades dos itens 1 a 6, 26% entendem que quase sempre. No item 7, **sobre as práticas pedagógicas e interdisciplinaridade no curso/tema gerador. 52%** entendem que acontece sempre, 38% assinalaram como quase sempre e 10% as vezes. Sobre o item 8, sobre o conteúdo do tema gerador/curso é pertinente e de acordo com o que exige o mercado de trabalho?, 64% entendem que sempre, 36% quase sempre. **No item 9, sobre o desenvolvimento de ações que promovam inovações didático-pedagógicas** e uso das novas tecnologias no ensino do curso/tema gerador, para 64% sempre e 30% quase sempre e para 6% às vezes. No que diz respeito ao item 10, sobre a sua participação em algum projeto de extensão da UNIG na sede/polo, 64% afirmaram que sempre, 34% quase sempre e 2% às vezes. Sobre o item 11, seu nível de conhecimento sobre o projeto Pedagógico do curso. 68% afirmaram que conhecem bem, 32% informaram que conhece parcialmente. No item 12, sobre avaliação sobre a estrutura disponível para desenvolvimento de pesquisas, para 52% entenderam que sempre, 40% quase sempre e 8% às vezes. NO item 13, sobre interesse em apresentar projeto para a extensão, 78% afirmaram que sempre e 22% quase sempre. No que diz respeito ao seu nível de satisfação em relação às contribuições do curso para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente, 76% informaram que ótimo, 20% bom e 4% regular, apontado no item 14. Os itens 15,16,17,18,19 e 20 atingiram 4.2 numa escala de 5 para os referentes itens, ou seja, todos muito bem avaliados. Sobre o item 21, satisfação em relação às práticas e metodologias de ensino utilizadas no curso, desafiando você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas para 64% entenderam que sempre foi evidenciado, para 32% quase sempre e 4% às vezes. NO item 22, que avalia a satisfação em relação às práticas e metodologias de ensino utilizadas no curso, desafiando você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas

e críticas, 58% entendem como sempre, ou seja, ótimo, 34% às vezes e 8% às vezes.

O texto apresenta uma avaliação dos itens 1 a 22 relacionados ao coordenador de tutoria, às práticas pedagógicas, ao conteúdo do curso, ao desenvolvimento de ações inovadoras, à participação em projetos de extensão, ao conhecimento do projeto pedagógico, à estrutura para pesquisa, ao interesse em apresentar projetos de extensão, à satisfação em relação às contribuições do curso e às metodologias de ensino utilizadas. Os itens de 1 a 6 avaliam as competências do coordenador de tutoria, com 74% dos respondentes entendendo que ele executa sempre essas atividades. O item 7 avalia a interdisciplinaridade e práticas pedagógicas, com 52% dos respondentes afirmando que elas acontecem sempre. O item 8 avalia a pertinência do conteúdo do curso, com 64% dos respondentes entendendo que ele está sempre de acordo com as exigências do mercado de trabalho. O item 9 avalia o uso de novas tecnologias, com 64% dos respondentes afirmando que elas são sempre utilizadas. O item 10 avalia a participação em projetos de extensão, com 64% dos respondentes afirmando que sempre participam. O item 11 avalia o conhecimento do projeto pedagógico, com 68% dos respondentes afirmando que o conhecem bem. O item 12 avalia a estrutura para pesquisa, com 52% dos respondentes afirmando que ela está sempre disponível. O item 13 avalia o interesse em apresentar projetos de extensão, com 78% dos respondentes afirmando que sempre têm interesse. O item 14 avalia a satisfação com as contribuições do curso para o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, com 76% dos respondentes avaliando como ótimo. Os itens de 15 a 20 foram muito bem avaliados com uma pontuação de 4.2 em uma escala de 5. O item 21 avalia a satisfação com as práticas e metodologias de ensino utilizadas, com 64% dos respondentes avaliando como sempre evidenciado. O item 22 avalia a satisfação com as práticas e metodologias de ensino, com 58% dos respondentes avaliando como sempre ótimo.

8.5.4 Eixo IV

Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e

Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira)

No que se refere à gestão da IES, de forma geral, 62% dos docentes avaliam como ótima. E sobre a forma de distribuição de recursos para custeio e investimento na sede/polo, 38.% julgam ser ótima.

Quadro 99. 5: Infraestrutura Física. Dimensão 7: Infraestrutura Física

Laboratórios de aulas práticas: Anatomia, Microbiologia, Microscopia, etc. da sede/polo.
Sobre os Auditórios da sede/polo.
Sobre os banheiros da sede/polo.
Sobre os elevadores da sede/polo.
Sobre a sinalização da sede/polo.
Sobre as salas de aula da sede/polo.
Sobre o acesso à internet da sede/polo.
Sobre o Núcleo de Prática Jurídica da sede/polo.
Sobre os espaços de convivência e alimentação das sede/polo.
Sobre o acesso à sede/polo.
Sobre os laboratórios de Informática da sede/polo.
Sobre o acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida na sede/polo.
Sobre a segurança na sede/polo.
Sobre a sinalização da sede/polo.
Sobre as salas de aula da sede/polo.

Perguntados sobre entendem que são apropriadas. 72.37% julgam muito boa as condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida na UNIG. 2. Sobre os Auditórios da sede/polo., 87,04% entendem ser ótima. 3. Sobre os banheiros da sede/polo.

81,04% dos docentes esses equipamentos e materiais são bons. 4. Sobre os elevadores da sede/polo. 5 **Sobre a sinalização da sede/polo**. 6 Sobre as salas de aula da sede/polo. Verificou-se também que os aspectos de infraestrutura: **Laboratórios de aulas práticas**: Anatomia, Microbiologia, Microscopia, etc. da sede/polo 71%, bem como a biblioteca e o auditório, do polo/sede obtiveram avaliação positiva, em razão de serem arejados, refrigerados, amplos, conservados e bem equipados. Os indicadores sobre recursos instrucionais (TV, vídeo, retroprojetor, multimídia) foram avaliados de forma positiva por 79,91% dos docentes. **Os laboratórios de informática da sede/polo**, foram avaliados com 80.76% satisfatoriamente e as clínicas, com 86,88%.

Sobre o Serviço de limpeza, ficou configurado na AI que está em constante evolução, como avaliado pela comunidade presencial, obtendo uma avaliação positiva de 81,36% sobre área de convivência e de 80,74% dos espaços da IES uma forma geral. Os quesitos auditório da sede/polo e sinalização de acesso aos prédios e serviços nos campi também foram bem avaliados, superando 73,12% de avaliação positiva, entretanto, o item acesso à internet apresentou menor índice de satisfação nos campi dos itens avaliados, mas vem melhorando a disponibilidade dos serviços, assim como no presencial.

Sobre a Biblioteca.

O Sistema de Bibliotecas da UNIG é composto por 05 (cinco) bibliotecas que têm como objetivo principal disponibilizar uma infraestrutura básica de consulta, indispensável ao ensino, pesquisa e extensão da Universidade, oferecendo aos seus usuários os mais avançados recursos tecnológicos.

As Bibliotecas do Sistema funcionam de forma integrada sob a direção da Biblioteca Central onde é processado todo acervo.

A Biblioteca Central está subordinada à PROAC (Pró-Reitoria Acadêmica) e está sob a orientação da bibliotecária-chefe que é responsável pelo planejamento e desenvolvimento das bibliotecas da **UNIG**.

A consulta local é feita Através de terminais de computadores instalados nas bibliotecas, os usuários têm acesso a todo acervo do Sistema de Bibliotecas implantado na base de dados

SISBIBLI.

7.10 Perfil. Coordenadores.

Os coordenadores do Núcleo de Educação a Distância da UNIG são profissionais qualificados e experientes no ensino a distância. Além de possuírem formação acadêmica adequada, ficou evidenciado na autoavaliação que esses profissionais têm habilidades específicas para atuar em ambientes virtuais de aprendizagem, como domínio de tecnologias educacionais, metodologias de ensino a distância, gerenciamento de cursos, gestão de equipes, entre outras.

Ficou constatado que esses profissionais têm uma grande responsabilidade na gestão dos cursos a distância oferecidos pela universidade, pois são os responsáveis pela coordenação das atividades pedagógicas e pelo acompanhamento dos alunos, além de serem os interlocutores entre os discentes e a universidade.

Para ser um coordenador do Núcleo de Educação a Distância da UNIG, é preciso possuir habilidades específicas, como liderança, proatividade, capacidade de trabalhar em equipe, capacidade de tomar decisões e solucionar problemas, habilidade de comunicação, dentre outras. Essas habilidades são fundamentais para garantir a eficácia e efetividade das ações desenvolvidas pelos coordenadores.

Além disso, é fundamental que esses profissionais estejam em constante atualização, acompanhando as mudanças e tendências na área de educação a distância, de forma a aprimorar suas habilidades e competências. A formação continuada, a participação em eventos e cursos de capacitação são importantes para garantir a qualidade do trabalho desenvolvido pelos coordenadores de curso.

Portanto, os coordenadores do Núcleo de Educação a Distância da UNIG possuem um perfil específico, com habilidades, competências e formação adequada para atuar em um ambiente virtual de aprendizagem, além de serem responsáveis por garantir a qualidade do ensino a distância oferecido pela universidade.

7.10.1 Autoavaliação. Coordenadores.

A Avaliação Institucional numa IES, do porte da UNIG, constitui-se ferramenta imprescindível para a gestão Institucional, nos âmbitos acadêmico e administrativo. Assim, é fundamental o compromisso de todo corpo social da IES na participação efetiva e crítica no processo de avaliação da Instituição. Esse pressuposto demanda uma mudança de postura dos gestores acadêmicos e administrativos da IES, em relação ao compromisso, à obrigatoriedade da participação, à sensibilização e análise de seus respectivos resultados na AI.

Quando se pretende promover certas atitudes, opiniões ou comportamentos nas pessoas deve-se, sobretudo, sensibilizá-las para isso. Por isso, é insubstituível o papel dos Coordenadores de Curso no convencimento da comunidade universitária para a participação na Autoavaliação.

Entende-se que a sensibilização deve levar em conta o seguinte: convidar a comunidade acadêmica a participar da coleta de dados, tornar público o funcionamento da AI e, principalmente, mostrar seu objetivo e o método utilizado para coleta de dados e para análise dos resultados. Assim sendo, todas as coordenações participaram do processo de Avaliação Institucional, a saber: no planejamento, na execução das ações, na sensibilização dos docentes, discentes e funcionários, bem como na análise dos resultados e na elaboração dos Planos de Ação, que têm por finalidade corrigir as fragilidades detectadas e potencializar as ações que se mostram positivas para o desenvolvimento de uma IES de qualidade.

7.10.2 Eixo I. Planejamento e Avaliação Institucional

A percepção sobre a **evidência de melhorias na Instituição decorrentes dos resultados da autoavaliação** demonstra um alto grau de satisfação. Aproximadamente **81,82%** dos coordenadores avaliam este indicador no nível máximo (nível 5), enquanto **90,91%** classificam o impacto nos níveis Satisfatório/Pleno (nível 4 ou 5). Este padrão estatístico reflete que o processo avaliativo não é percebido como meramente burocrático, mas sim como um instrumento gerador de mudanças. Entretanto, a persistência de uma minoria (**4,55%**) que classifica a evidência como insuficiente (nível 1) indica uma discrepância residual que necessita de acompanhamento.

Em relação à **coerência das ações Institucionais com o Plano de Desenvolvimento Institucional(PDI)**, o alinhamento é majoritariamente reconhecido. **90,91%** dos respondentes classificam a aderência nos níveis 4 ou 5, com **81,82%** atribuindo a classificação plena (nível 5). Essa tendência robusta sugere uma integração eficiente entre o planejamento macro (PDI) e as práticas operacionais.

A **divulgação da autoavaliação Institucional** é um ponto forte identificado. A percepção de transparência e acesso à informação é amplamente positiva, com **86,36%** dos coordenadores indicando divulgação plena (nível 5), e um total de **95,45%** avaliando nos níveis 4 ou 5. Esta alta taxa de aprovação sugere a eficácia dos canais de comunicação utilizados para disseminar os resultados do processo avaliativo, promovendo a participação informada.

Adicionalmente, no que tange à **forma de distribuição de recursos para custeio e investimento**, um indicador crucial de gestão financeira e planejamento, **86,36%** expressam satisfação (nível 4 ou 5). Embora este percentual seja elevado, a insatisfação residual (**13,64%** nos níveis 1 e 3) aponta para a necessidade de maior clareza e racionalização na comunicação dos critérios de alocação de recursos.

A autoavaliação dos coordenadores EAD no Eixo 1 demonstra uma forte **convergência estatística** na percepção de que a avaliação Institucional é transparente e resulta em melhorias concretas. O alto índice de satisfação com a divulgação e a evidência de melhorias (acima de 90%) reforçam a efetividade do ciclo avaliativo.

O avanço principal reside no reconhecimento da capacidade Institucional de transformar resultados avaliativos em ações. Contudo, a fragilidade se manifesta na necessidade de reduzir a insatisfação minoritária observada em indicadores como a distribuição de recursos e a evidência de melhorias, garantindo que as ações Institucionais atinjam o consenso pleno de todo o corpo gerencial. A continuidade das ações deve focar na comunicação individualizada das políticas de gestão e planejamento para mitigar as discrepâncias residuais.

7.10.3 Eixo II – Desenvolvimento Institucional

A percepção sobre o conhecimento das Normas e Regimentos Institucionais também é extremamente positiva, com 81.8% dos coordenadores atribuindo a nota máxima (Nível 5). O Cumprimento da legislação e normas Institucionais também é amplamente confirmado por 81.8% no Nível 5. Estes indicadores numéricos estabelecem um padrão de alta aderência normativa e de gestão.

Em contraste, o Nível de Conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional(PDI) apresenta uma leve variação. Ainda que 68.2% o classifiquem no Nível 5, 22.7% o classificam no Nível 4. Houve uma avaliação no Nível 1 (4.5%) para este quesito, indicando uma fragilidade pontual no acesso ou aprofundamento do conhecimento do PDI por parte de alguns gestores.

A responsabilidade social da UNIG, focada especialmente na contribuição para a inclusão social, alcançou o Nível 5 em 86.4% das respostas. Similarmente, as ações da UNIG voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania e atenção a setores sociais excluídos foram consideradas adequadas por 77.3% dos coordenadores.

A Qualidade das relações da Universidade com a sociedade, relativas à Deficiência do meio ambiente, foi avaliada no Nível 5 por 77.3%, e as Atividades de preservação da memória cultural, artística e do patrimônio cultural obtiveram 68.2% de avaliações máximas (Nível 5).

A participação da comunidade externa no contexto Institucional, medida pelos atendimentos em clínicas (Odontologia, Fisioterapia, Direito, etc.), foi considerada satisfatória por 72.7% dos coordenadores.

A percepção de que há Evidência de melhorias na UNIG decorrentes dos resultados da autoavaliação Institucional é majoritária, com 86.4% dos coordenadores atribuindo o Nível 5.

Um aspecto que revela oportunidades de aprimoramento é a evidência de um Plano de gestão ambiental no campus (coleta seletiva, etc.). Embora 59.1% dos respondentes o classifiquem no Nível 5, este indicador possui a menor prevalência de avaliações máximas dentro do Eixo II e registra a ocorrência de Nível 1 (4.5%).

O Eixo II demonstra um sólido compromisso Institucional com suas diretrizes, refletido na alta pontuação em todos os seus indicadores.

Pontos Fortes:

1. **Conhecimento Institucional Consolidado:** O Nível de conhecimento da Missão e das Normas e Regimentos é extremamente alto (acima de 81.8% no Nível 5), indicando que os pilares da identidade Institucional são claros e amplamente disseminados na gestão de curso.
2. **Efetividade Social Percebida:** A atuação da UNIG na responsabilidade social, especialmente na inclusão social, é majoritariamente reconhecida como plenamente satisfatória (86.4% no Nível 5), validando o impacto social das ações da Instituição.

Pontos de Melhoria:

1. **Conhecimento do PDI:** Embora majoritariamente conhecido, a presença de avaliações não máximas para o Nível de Conhecimento do PDI (31.8% no Nível 4, 3, ou 1) sugere a necessidade de reforçar a divulgação e o engajamento com este documento estratégico.
2. **Gestão Ambiental:** O indicador sobre o Plano de gestão ambiental (59.1% no Nível 5) apresenta uma margem considerável para melhoria em relação aos demais indicadores do eixo, demandando atenção para garantir a aplicação e visibilidade plena das ações de sustentabilidade ambiental.

Portanto, os dados evidenciam que as Políticas de Desenvolvimento Institucional possuem uma base robusta de conhecimento e aceitação entre os coordenadores, refletindo um alto grau de aderência e a percepção de que a Instituição está cumprindo sua Missão de forma eficaz e com relevante impacto social.

7.10.4 Eixo III. Políticas acadêmicas.

A percepção sobre a qualidade e relevância do conteúdo programático se destaca com 97% dos respondentes classificando o conteúdo da disciplina/curso como pertinente e alinhado às exigências do mercado de trabalho. O conjunto de disciplinas ofertadas pelo curso sob gestão obteve uma média de 4.86, com 86% dos respondentes atribuindo nota 5, o que demonstra uma forte validação curricular.

Em relação às práticas pedagógicas, a promoção de ações que estimulam a interdisciplinaridade no curso também apresenta uma média alta de 4.82, com 81.8% dos coordenadores classificando no nível máximo (5). As disciplinas ofertadas na modalidade a distância (EAD) foram consideradas favoráveis ao aprendizado por 81.8% dos respondentes, enquanto 18.2% as consideraram apenas "Parcialmente" favoráveis.

A transparência nas políticas de avaliação é amplamente confirmada. A informação dos critérios de avaliação para as atividades avaliativas foi integralmente informada em 90.9% dos casos, sendo "Parcialmente" em 9.1%. A correspondência entre as avaliações propostas e as aprendizagens desenvolvidas foi atestada por 86.4% dos coordenadores.

Quanto ao apoio pedagógico focado na recuperação da aprendizagem, 86.4% dos coordenadores indicaram que houve oportunidades de recuperação ao longo da disciplina. Contudo, 4.5% (um respondente) indicou que tais oportunidades não foram oferecidas.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é percebido como um recurso de alta efetividade, alcançando uma média de avaliação de 4.82, com 17 dos 22 respondentes atribuindo nota 5.

A infraestrutura de recursos bibliográficos também apresenta indicadores robustos. A Qualidade do Acervo da Biblioteca obteve uma média de 4.73, e a Facilidade para Renovação das obras e a Quantidade do Acervo registraram médias idênticas de 4.54. Em todos estes quesitos, a maioria das avaliações foi máxima (5), mas foram registrados casos pontuais de notas 1 e 3, que puxam ligeiramente a média para baixo.

A integração das políticas acadêmicas (Ensino, Pesquisa e Extensão) é avaliada

positivamente, com média de 4.73. O conhecimento dos coordenadores sobre o Programa de Iniciação Científica (PIC) também é elevado, registrando média de 4.73.

A participação em atividades de extensão reflete um alto engajamento, com 77.3% dos coordenadores afirmando ter participado de algum curso de extensão da UNIG. A avaliação da Dimensão 2 (Políticas de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão) atingiu uma média de 4.68, com 77.3% de classificações máximas.

As Políticas de Atendimento ao Estudante (Dimensão 9) e a Qualidade das políticas de atendimento ao estudante obtiveram médias de 4.73 em ambos os indicadores, reforçando a percepção de um suporte Institucional adequado. O Nível de satisfação geral com as políticas acadêmicas Institucionais alcança a média de 4.59. Além disso, o Nível de Conhecimento sobre o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é quase unânime, com média de 4.82.

Os resultados do Eixo III indicam uma forte aderência das políticas acadêmicas às diretrizes Institucionais, caracterizando-se por avanços significativos na gestão e percepção de qualidade:

1. **Pontos Fortes:** A qualidade e relevância do ensino, a satisfação com o currículo, a eficácia do AVA e o conhecimento sobre o PPC e o PIC revelam que as estruturas de planejamento acadêmico estão solidamente implementadas e bem aceitas pelos gestores de curso. A alta média de satisfação com as políticas de atendimento ao estudante e a percepção de integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão são indicativos de coerência Institucional.
2. **Pontos de Melhoria:** Embora majoritariamente positivas, as avaliações identificam aspectos que requerem monitoramento contínuo para alcançar a excelência plena. É necessário investigar os 9.1% de casos em que os critérios de avaliação foram informados apenas "Parcialmente", e o percentual de 4.5% que reportou a ausência de oportunidades de recuperação da aprendizagem. Estes dados sugerem a necessidade de padronização e garantia da aplicação plena dos instrumentos de apoio pedagógico e transparência nas

avaliações em todos dos cursos. Além disso, a manutenção da qualidade e quantidade do acervo bibliográfico deve ser priorizada, dado o registro de avaliações mínimas (nota 1) em quesitos da biblioteca.

Em suma, o Eixo III reflete políticas acadêmicas eficazes e alinhadas, com a gestão dos cursos reportando um ambiente de ensino de alta qualidade e relevância. O foco do aprimoramento deve recair sobre a eliminação das pequenas discrepâncias na aplicação das políticas de avaliação e recuperação da aprendizagem, garantindo a uniformidade e plenitude do suporte acadêmico.

7.10.5 Eixo IV Políticas de Gestão

Os resultados extraídos das respostas dos coordenadores indicam uma predominância da categoria "5" (Plenamente Satisfatório/Sim) em grande parte dos indicadores do Eixo IV, sugerindo uma forte percepção de estabilidade e eficiência nos processos centrais. A média geral de satisfação para diversos itens de gestão e normas ultrapassa significativamente o nível 4.7 em uma escala de 1 a 5.

A percepção sobre a qualidade da gestão da UNIG, de forma geral, incluindo o relacionamento e a busca por soluções na resolução de problemas ou dificuldades, demonstrou extrema positividade, com aproximadamente 90,9% dos respondentes atribuindo a nota máxima (5 ou “Plenamente satisfatório”). Dessa forma, a eficiência na resolução de problemas e o nível de relacionamento com os segmentos são percebidos como pontos fortes da Instituição.

Nesse viés, o cumprimento da legislação e das normas Institucionais é igualmente bem avaliado, com 90,9% das respostas concentradas na nota 5, resultando em uma média de aproximadamente 4,82. Essa tendência se repete na avaliação dos programas Institucionais

de incentivos e benefícios à comunidade universitária e na avaliação das normas e regimentos Institucionais, nos quais 90,9% dos respondentes atribuíram nota 5 (média de 4,77 para ambos). Tais percentuais evidenciam uma solidez Institucional na área de conformidade e na estrutura de suporte.

No que concerne à transparência e aos canais de comunicação, o site oficial da UNIG é percebido como atualizado e capaz de prestar as informações necessárias, com 81,8% dos coordenadores atribuindo nota 5 (média de 4,77).

Todavia, indicadores ligados à visibilidade e à qualidade de canais de comunicação específicos e à confiabilidade das informações mostram índices de insatisfação minoritários, mas presentes. A visibilidade dos serviços de ouvidoria registrou 59,1% de notas 5, mas também 18,2% de notas 3 e 4,5% de notas 2, culminando em uma média de 4,32. A qualidade dos meios e canais para comunicação obteve média de 4,05.

A confiabilidade dos dados e informações disponibilizados nos meios e canais de comunicação apresenta o menor índice de satisfação dentro dos temas analisados, com média de 3,95. Embora 59,1% tenham atribuído nota 5, o indicador também registrou 18,2% de notas 3 e 4,5% de notas 2, indicando que a percepção de confiabilidade é uma área que precisa ser aprimorada para garantir a plena transparência.

Em relação à gestão de pessoas e programas de apoio, a efetividade dos programas de qualificação profissional Institucional é avaliada positivamente por 86,4% dos respondentes com nota 5 (média de 4,73). Contudo, as ações de promoção da saúde e apoio psicológico na sede/polo, embora majoritariamente positivas (77,3% de notas 5), registram uma média de 4,59.

Um aspecto crítico identificado refere-se à distribuição de recursos para custeio e

investimento. Embora a maioria (63,6%) atribua nota 5, há um percentual significativo (13,6%) que atribuiu nota 1, resultando na média de 4,18. Desse modo, apesar da alta taxa de satisfação majoritária, a distribuição de recursos é um ponto de divergência perceptiva notável, exigindo maior clareza e equidade percebida nos critérios de alocação.

1. **Gestão e Eficiência:** A percepção da gestão da UNIG e sua capacidade de buscar soluções são amplamente favoráveis, com mais de 90% de notas 5.
2. **Conformidade:** O cumprimento de normas, regimentos e legislação é um ponto de forte consenso (média de 4,82), indicando aderência aos padrões Institucionais.
3. **Site e Transparência Geral:** O site oficial é reconhecido como eficiente no fornecimento de informações (média de 4,77).

1. **Confiabilidade da Comunicação:** A confiabilidade dos dados e informações disponibilizados pelos canais de comunicação apresenta a menor média (3,95), sugerindo a necessidade de revisão dos protocolos de divulgação de informações sensíveis.
2. **Distribuição de Recursos:** A forma de distribuição de recursos para custeio e investimento, embora com média moderada (4,18), revela um descontentamento expressivo, com 13,6% dos respondentes atribuindo nota mínima.
3. **Qualidade dos Canais de Comunicação:** A qualidade geral dos meios de comunicação (média de 4,05) e a visibilidade da ouvidoria (média de 4,32) indicam oportunidades para aprimorar a interação e o fluxo informacional interno.

7.10.6 Eixo V. Infraestrutura Física

A percepção geral dos coordenadores acerca da infraestrutura física da UNIG demonstra um alto grau de satisfação e adequação nas categorias mais elementares do suporte acadêmico e logístico, com a maioria das médias ponderadas situando-se acima de 4.27.

Em relação ao ambiente de ensino e aprendizagem, as **Salas de Aula** e os **Auditórios** apresentaram as maiores médias de satisfação, ambos com uma média de 4.64 (escala 1-5). Isso indica que, para 95.5% dos respondentes, esses espaços são considerados amplos, arejados, bem iluminados, conservados e com mobiliário adequado.

Nesse contexto, os recursos de apoio direto ao ensino destacam-se pela alta classificação, notadamente no que tange aos **Equipamentos e Materiais** (com média de 4.41) e às **Clínicas** (também com média de 4.41). No que se refere aos **Laboratórios de Informática**, a média de satisfação atingiu 4.27.

Por outro lado, a categoria **Laboratórios de Aulas Práticas** (Anatomia, Microbiologia, etc.) registrou a média mais baixa do Eixo V, atingindo 3.64. Embora 63.6% das respostas tenham classificado esses espaços como satisfatórios ou plenamente satisfatórios (notas 4 ou 5), houve um percentual minoritário, porém significativo (18.2%), que classificou os laboratórios práticos com notas 1 ou 2, apontando fragilidades pontuais que impactam diretamente a usabilidade.

A alta aderência em itens como Salas de Aula e Auditórios (ambos com média de 4.64) sugere que a infraestrutura básica de suporte às atividades teóricas e eventos é vista como plenamente satisfatória. Além disso, a satisfação com a **Sinalização do Campus** e as **Portarias** (ambas com média de 4.45 e 4.41, respectivamente) reflete um ambiente organizacional e de orientação física considerado eficiente para a comunidade acadêmica.

Contudo, observa-se uma discrepância relevante na avaliação dos Laboratórios de Aulas Práticas (média 3.64), o que sugere que a adequação, manutenção ou disponibilidade desses recursos pode não ser uniforme, em contraste com a satisfação majoritária observada nos Laboratórios de Informática.

A avaliação da usabilidade dos espaços comuns e de apoio também demonstra solidez. Os **Banheiros** obtiveram uma média de 4.32, e os **Espaços de Convivência e Alimentação**

alcançaram o mesmo índice (4.32), indicando um bom nível de conforto e funcionalidade. A **Segurança** (Sistema de monitoramento, vigilância e segurança) também apresentou forte avaliação, com média de 4.36.

A avaliação da **Acessibilidade para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida** alcançou uma média robusta de 4.36. Os **Elevadores** foram avaliados com uma média de 4.45. Desse modo, a percepção majoritária indica que a Instituição demonstra empenho na promoção da inclusão física. É importante notar, todavia, que embora o índice numérico para Elevadores seja alto, houve um apontamento qualitativo específico sugerindo a necessidade de manutenção.

O acesso tecnológico, medido pela avaliação do **Acesso à Internet do *Campus*** (Wi-Fi), apresentou uma média de 4.09. Embora esta média permaneça em nível satisfatório, com 72.7% das respostas classificando-a como 4 ou 5, é o segundo menor índice do Eixo V, indicando que a conectividade, embora funcional para a maioria, pode ser uma área com margem para aprimoramento.

Assim, o Eixo V – Infraestrutura Física revela que a UNIG mantém um padrão elevado de adequação estrutural na maioria dos seus ambientes. Os pontos fortes residem na excelência percebida em Salas de Aula, Auditórios, Clínicas e na organização logística do *Campus* (Sinalização e Portarias), todos com médias acima de 4.40. Tais avanços influenciam positivamente a experiência discente e o desenvolvimento das atividades acadêmicas majoritárias.

Portanto, as fragilidades a serem endereçadas concentram-se principalmente na otimização e manutenção dos **Laboratórios de Aulas Práticas** (média 3.64), cujo impacto direto na formação prática demanda atenção. Por outro lado, o investimento contínuo na qualidade e manutenção dos recursos tecnológicos e de acessibilidade, como o **Acesso à Internet** (média 4.09) e a manutenção de equipamentos como elevadores, são aspectos que, embora bem avaliados, influenciam diretamente a usabilidade diária e a percepção de suporte ao estudante, devendo ser priorizados para garantir que o nível de satisfação atinja a plenitude

em todas as dimensões da infraestrutura.

7.11 Autoavaliação. Laboratórios de saúde.

Este instrumento tem o objetivo de avaliar às demandas e os serviços prestados nos laboratórios utilizados no desenvolvimento das atividades dos cursos de saúde da UNIG por parte de seus usuários, os usuários são que avaliam são docentes, discentes, técnico administrativo das modalidades presencial e a distância.

Este instrumento será utilizado nos Laboratórios de Formação Geral, Laboratórios de Formação Específica, Laboratórios de Ensino, Laboratórios de Habilidades e demais laboratórios, quando o uso do Laboratório se aplicar ao curso.

Neste instrumento a metodologia usada foi a escala de Likert informando ao respondente que selecione o grau de concordância com cada uma das assertivas, segundo a escala que varia de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica". São 6 (seis) questões que contemplam este instrumento, abaixo, o resultado.

Quadro 100. Questões para avaliação de laboratórios da Saúde.

Os laboratórios, são amplos, arejados, bem iluminados, conservados e com mobiliário adequado. Marcar apenas uma opção!
Os laboratórios possuem insumos, materiais ou equipamentos condizentes com os espaços físicos e a sua capacidade operacional de uso. Marcar apenas uma opção!
Os Laboratórios atendem as práticas para o desenvolvimento das competências do curso. Marcar apenas uma opção!
Os laboratórios possuem manutenção periódica e serviços de apoio técnico. Marcar apenas uma opção!
Os laboratórios possuem recursos tecnológicos atualizados e adequados às atividades a

serem neles desenvolvidas. Marcar apenas uma opção!
Os laboratórios permitem a capacitação dos discentes nas diversas competências desenvolvidas nas diferentes fases do curso. Marcar apenas uma opção!

De acordo com o quadro base nos dados fornecidos, foi possível avaliar a opinião dos discentes em relação aos laboratórios da UNIG, considerando aspectos como espaço físico, insumos, materiais, equipamentos, manutenção, recursos tecnológicos e capacitação dos estudantes.

No que diz respeito ao espaço físico, 42,5% dos discentes concordaram totalmente que os laboratórios são amplos, arejados, bem iluminados, conservados e com mobiliário adequado, enquanto 18,8% escolheram a escala 5. Esses resultados indicam que, em geral, os laboratórios atendem aos requisitos apresentados.

Em relação aos insumos, materiais e equipamentos, mais de 45% dos discentes concordaram totalmente (escala 6) que os laboratórios possuem recursos condizentes com os espaços físicos e a sua capacidade operacional de uso, enquanto 20% optaram pela escala 5.

Sobre se os laboratórios atendem as práticas para o desenvolvimento das competências do curso, esse foi um dos maiores indicadores na opinião dos discentes, com 57% de concordância total (item 3).

No que se refere à manutenção periódica e serviços de apoio técnico, o indicador obteve 43,6% de concordância total (item 4).

Em relação aos recursos tecnológicos atualizados e adequados às atividades a serem desenvolvidas nos laboratórios, mais de 43,3% dos discentes concordaram totalmente (item 5), enquanto 34,7% escolheram a escala 5. Os demais valores da escala (4 e 3) não ultrapassaram 20%.

Por fim, no que se refere à capacitação dos discentes nas diversas competências desenvolvidas nas diferentes fases do curso, mais de 47,6% concordaram totalmente e 34,4% escolheram o valor 5, com nenhum resultado abaixo do valor 3 (item 6).

Em geral, os resultados indicam que a maioria dos discentes avalia positivamente os laboratórios da UNIG, o que sugere que a universidade tem se esforçado para manter seus

espaços de ensino e pesquisa atualizados e bem equipados. No entanto, é importante que a universidade continue a avaliar continuamente seus laboratórios para garantir a melhoria contínua da qualidade do ensino e pesquisa.

7.12 Autoavaliação de Colegiado de Curso.

De acordo com o Estatuto da UNIG, especificamente no artigo 29, o Colegiado de Curso é um órgão que apresenta características deliberativas, normativas e consultivas. Sua composição se dá por meio de representação de docentes e discentes.

No âmbito das atribuições do Colegiado do Curso, estabelecidas pelo Regimento da UNIG, em seu artigo 55, destaca-se a responsabilidade de avaliar o desenvolvimento dos semestres letivos, emitindo opiniões a respeito dos planos elaborados e encaminhados pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE). Além disso, cabe a este órgão avaliar as facilidades e dificuldades encontradas no período em questão, consolidando um importante papel na avaliação Institucional.

Tendo em vista a importância do Colegiado de Curso para o processo de avaliação Institucional e para o desenvolvimento acadêmico dos discentes, é necessário que sejam realizados investimentos para aprimorar suas atividades e estruturação, bem como ampliar a participação e representatividade dos envolvidos no processo. Dessa forma, a UNIG poderá fortalecer a qualidade do ensino oferecido aos seus estudantes, consolidando-se como uma Instituição de referência no âmbito educacional.

Desse modo, as reuniões do Colegiado ocorrem a cada início e término de semestre letivo, de modo a haver tempo hábil para que as decisões e resoluções emanadas neste órgão tenham o encaminhamento e análises pertinentes pelos conselhos superiores. Reuniões extraordinárias podem ser convocadas pelo Presidente do Colegiado. As questões abordadas foram:

Quadro 101. Questões.

1 Promove continuamente a melhoria do curso, especialmente em razão dos processos de autoavaliação e avaliação externa,
2. Discute assuntos pertinentes ao Projeto Pedagógico do Curso
3. Participa do processo de restruturação e atualização curricular
4. Participa dos processos de avaliação interna e externa do curso
5. Acompanha e dá suporte ao trabalho do NDE
6. Propõe, quando necessário, alterações no regulamento do colegiado do curso
7. Mantém registros de reuniões atualizados e acessíveis
8 A atuação do Colegiado de Curso, partindo de sua Institucionalização e através de sua representatividade dos segmentos, tem atuação efetiva nas reuniões com periodicidade prevista e cumprida.
9. O presidente do Colegiado do Curso representa o Colegiado nas demais instâncias representativas do Campus Universitário.
10. O presidente do Colegiado do Curso encaminha as decisões do Colegiado

Metodologia para esta avaliação de colegiados de curso.

Nesta avaliação utilizou-se a escala de 1 a 5, tendo como parâmetros os seguintes termos para escala:
1 para nunca, 2 – para raramente, 3 – para normalmente, 4 – para na maioria das vezes e 5 – sempre.

Análise dos Resultados.

Este relatório apresenta os resultados da avaliação de colegiados de curso realizada com a comunidade acadêmica, contemplando discentes, docentes e técnico-administrativos. A avaliação teve como objetivo verificar o desempenho do colegiado do curso em relação às suas atribuições, com base em um questionário estruturado em 10 itens. A seguir, serão

apresentados os valores e percentuais referentes a cada um dos itens avaliados.

Promover continuamente a melhoria do curso, especialmente em razão dos processos de autoavaliação e avaliação externa: A categoria de resposta Nível 5 ("Sempre") totalizou **100,00%**.

• As demais categorias (Nível 4 – "Na maioria das vezes", Nível 3 – "Às vezes", Nível 2 – "Raramente", e Nível 1 – "Nunca") registraram **0,00%** dos respondentes.

Participar do processo de restruturação e atualização curricular: • Pontuação 5 (Participação plena/Sempre): **100%**

• Pontuação 4 (Participação frequente/Na maioria das vezes): **0%**

• Pontuação 3 (Participação ocasional/Às vezes): **0%**

• Pontuação 2 (Participação rara/Raramente): **0%**

• Pontuação 1 (Ausência de participação/Nunca): **0%**

Participar dos processos de avaliação interna e externa do curso: Pontuação 5 (Participação plena/Sempre): **100%**

• Pontuação 4 (Participação frequente/Na maioria das vezes): **0%**

• Pontuação 3 (Participação ocasional/Às vezes): **0%**

• Pontuação 2 (Participação rara/Raramente): **0%**

• Pontuação 1 (Ausência de participação/Nunca): **0%**

Acompanhar e dar suporte ao trabalho do NDE: • Pontuação 5 (Suporte pleno/Sempre): **100%**

• Pontuação 4 (Suporte frequente/Na maioria das vezes): **0%**

• Pontuação 3 (Suporte ocasional/Às vezes): **0%**

• Pontuação 2 (Suporte raro/Raramente): **0%**

• Pontuação 1 (Ausência de suporte/Nunca): **0%**

A totalidade dos Coordenadores EAD autoavaliados (100%) indicou ter o grau máximo de envolvimento (Pontuação 5) no acompanhamento e suporte às atividades do NDE.

Propor, quando necessário, alterações no regulamento do colegiado do curso: Pontuação 5 (Proposição ativa/Sempre): **100%**

• Pontuação 4 (Proposição frequente/Na maioria das vezes): **0%**

• Pontuação 3 (Proposição ocasional/Às vezes): **0%**

• Pontuação 2 (Proposição rara/Raramente): **0%**

• Pontuação 1 (Ausência de proposição/Nunca): **0%**

A totalidade dos Coordenadores EAD autoavaliados (100%) indicou ter participação plena (Pontuação 5) na proposição de alterações no regulamento do colegiado do curso.

Manter registros de reuniões atualizados e acessíveis: • 87,5% dos respondentes atribuíram a nota **5** ao indicador. Na interpretação da escala, este percentual maciço indica que, para a maioria dos Coordenadores, os registros de reuniões são **Sempre** atualizados e prontamente acessíveis.

• **12,5%** dos respondentes atribuíram a nota **4** ao indicador. Este percentual aponta que a manutenção dos registros e sua acessibilidade ocorre **na maioria das vezes**, denotando um alto nível de satisfação, mas com margem residual para aperfeiçoamento constante.

• Não foram registradas avaliações nas categorias inferiores (notas 1, 2 ou 3).

Atuar efetivamente nas reuniões com periodicidade prevista e cumprida: • **100%** que responderam atribuíram a nota **5** ao indicador. Este resultado demonstra que a totalidade dos respondentes percebe que a atuação do Colegiado é **Sempre** efetiva e ocorre em estrita observância à periodicidade estabelecida.

• **0%** dos respondentes atribuíram notas inferiores (4, 3, 2 ou 1).

O presidente do Colegiado do Curso representa o Colegiado nas demais instâncias representativas do Campus Universitário: • 87,5% dos respondentes atribuíram a nota **5** ao indicador. Este percentual demonstra que a grande maioria percebe que o presidente **Sempre** exerce a representação do Colegiado perante as demais instâncias da Instituição.

• **12,5%** dos respondentes atribuíram a nota **4** ao indicador. Esta minoria, embora pequena, indica que a representação ocorre **na maioria das vezes**, sugerindo uma prática robusta, mas com um pequeno espaço para reforço da comunicação ou da presença.

• Não houve respostas nas categorias 1, 2 ou 3 (0%).

O presidente do Colegiado do Curso encaminha as decisões do Colegiado: • **100%** dos respondentes atribuíram a nota **5** ao indicador. Este resultado demonstra que a totalidade

revela que o presidente do Colegiado **Sempre** realiza o encaminhamento das decisões para as instâncias administrativas ou acadêmicas pertinentes.

• **0%** dos respondentes atribuíram notas inferiores (4, 3, 2 ou 1).

A autoavaliação realizada junto aos Coordenadores EAD demonstrou um nível excepcional de engajamento, participação e alinhamento do corpo de gestão do curso em relação aos processos estruturantes e deliberativos da Instituição. A análise dos indicadores revela que a totalidade dos respondentes demonstrou participação plena (Pontuação 5 – "Sempre") em atividades consideradas essenciais para a gestão acadêmica e o desenvolvimento do curso, incluindo:

Promoção contínua da melhoria do curso; Participação na reestruturação e atualização curricular; Participação nos processos de avaliação interna e externa; Suporte ao NDE; Proposição de Alterações no Regulamento do Colegiado; e Encaminhamento de Decisões do Colegiado. Este cenário confirma o forte engajamento da liderança do curso com os processos de qualidade, conformidade regulatória e gestão estratégica da Instituição.

Por fim, a avaliação periódica do Colegiado se estabelece como uma prática crucial para sustentar a melhoria contínua das atividades do órgão. É imperativo que o Colegiado mantenha a sua atuação efetiva no debate de assuntos inerentes ao Projeto Pedagógico do Curso e continue a participar ativamente dos processos de avaliação interna e externa. Essa postura garante que o órgão não apenas cumpra suas obrigações formais, mas também atenda às expectativas e necessidades da comunidade acadêmica, promovendo a qualidade do ensino e a gestão democrática na UNIG.

8 RESULTADOS MODALIDADE SEMIPRESENCIAL

8.1 Autoavaliação. Perfil Discente.

Perfil do Discente na Modalidade Semipresencial: Explorando as Características Essenciais para o Sucesso

O perfil do discente na modalidade semipresencial apresenta características singulares que combinam elementos do ensino presencial e a distância. Para navegar nesse ambiente de aprendizado dinâmico e enriquecedor, o estudante semipresencial deve desenvolver habilidades específicas que garantem sua jornada acadêmica de sucesso.

Autonomia e Gestão do Tempo:

- **Organização e disciplina:** Gerenciar tempo e organizar a rotina de estudos são essenciais para conciliar atividades presenciais e virtuais.
- **Proatividade:** Buscar informações, solucionar dúvidas e se manter engajado no ritmo de aprendizado da disciplina são responsabilidades individuais.

Adaptabilidade e Habilidades Tecnológicas:

- **Familiaridade com ferramentas digitais:** Dominar plataformas online, aplicativos de comunicação e recursos tecnológicos é fundamental para acessar conteúdos, participar de atividades e interagir com colegas e professores.
- **Flexibilidade:** Adaptar-se a diferentes métodos de ensino, como aulas presenciais, atividades online e fóruns virtuais, garante o aproveitamento máximo da experiência semipresencial.

Comunicação e Interação:

- **Participação ativa:** Envolvimento nas aulas presenciais e debates online, seja por meio de perguntas, comentários ou apresentações, enriquece o aprendizado individual e coletivo.
- **Comunicação eficaz:** Expressar-se de forma clara e concisa, tanto na comunicação oral quanto escrita, facilita a interação com colegas e professores em diferentes ambientes.

Aprendizagem Colaborativa e Autônoma:

- **Trabalho em equipe:** Colaborar com colegas em atividades presenciais e virtuais, como projetos e pesquisas, promove o desenvolvimento de habilidades interpessoais e a construção conjunta do conhecimento.
- **Pesquisa e investigação:** Buscar informações adicionais, aprofundar-se em temas específicos e desenvolver a capacidade de pesquisa autônoma são habilidades essenciais para o sucesso na modalidade semipresencial.

Responsabilidade e Autodisciplina:

- **Cumprimento de prazos:** Entregar trabalhos e atividades dentro dos prazos estabelecidos demonstra responsabilidade e compromisso com o processo de aprendizado.
- **Gestão de distrações:** Manter o foco durante as aulas presenciais e virtuais, mesmo em um ambiente com diversas solicitações, é crucial para o aproveitamento do conteúdo.

Resiliência e Adaptabilidade:

- **Superação de desafios:** Lidar com imprevistos, como problemas técnicos ou dificuldades de adaptação ao ritmo de aprendizado, exige resiliência e persistência.
- **Abertura para novas experiências:** Abrir-se para diferentes métodos de ensino e estar disposto a aprender com colegas e professores enriquece a experiência acadêmica e promove o crescimento pessoal.

Motivação e Autoconhecimento:

- **Propósito claro:** Ter objetivos de aprendizado bem definidos e compreender as motivações para ingressar na modalidade semipresencial contribui para a persistência e o sucesso na jornada acadêmica.
- **Consciência das habilidades e necessidades:** Reconhecer seus pontos fortes e fracos como estudante permite buscar estratégias personalizadas para otimizar o aprendizado.

Perfil Multifacetado para o Sucesso na Modalidade Semipresencial:

O estudante semipresencial é um indivíduo proativo, autônomo e resiliente, capaz de navegar em um ambiente de aprendizado dinâmico e enriquecedor. Ao desenvolver as habilidades descritas acima, ele estará preparado para aproveitar ao máximo as oportunidades oferecidas pela modalidade semipresencial e alcançar seus objetivos acadêmicos.

Considerações Adicionais:

- **Perfil do Curso e Instituição:** É importante considerar as características específicas do curso e da Instituição de ensino ao analisar o perfil do discente na modalidade semipresencial.
- **Evolução Contínua:** As habilidades e características descritas acima são um ponto de partida para o sucesso na modalidade semipresencial. O desenvolvimento contínuo e a adaptação às necessidades individuais e do curso garantem uma jornada acadêmica proveitosa e gratificante.

Algumas questões objetivando o mapeamento discente foram abordadas:

Quadro 102. Questões.

Você consultou todos os planos de ensino dos temas geradores e temas integradores, no ambiente Virtual de Aprendizagem?

Como ficou sabendo do curso?
Onde, na maioria das vezes, acessa as aulas dos Temas Geradores e Temas Integradores?
Como você acessa as unidades de aprendizagem dos Temas Geradores e Temas Integradores?
Ao se inscrever no curso à distância, você já estava familiarizado (a) com: (pode assinalar mais de um item):
Em razão de realizar um curso na modalidade à distância você assumiu custos relativos: (pode assinalar mais de um item) :
Você costuma ler jornal(is)?
Quantos livros você leu em 2025, excetuando-se os livros escolares?
Quantas vezes, por mês, você frequenta ou realiza consultas a biblioteca?
Qual é a forma com que você se comunica com os colegas do seu curso?
Realizou regularmente as leituras e tarefas necessárias para um bom acompanhamento no tema gerador e tema integrador?
Qual a atitude que você toma quando sente alguma dificuldade nos estudos (pode assinalar mais de um item)?
Como você considera o seu aproveitamento no curso?

O Núcleo de Ensino a Distância da UNIG tem como objetivo oferecer educação de qualidade e acessível a todos. Para alcançar este objetivo, é fundamental entender como os estudantes estão interagindo com o ambiente virtual de aprendizagem e quais são as suas experiências no curso. A seguir, vamos discutir a importância das questões elaboradas pela **CPA em colaboração com o NEAD**.

Você consultou todos os planos de ensino dos temas geradores e temas integradores, no ambiente Virtual de Aprendizagem?

Essa pergunta é fundamental para entender se os alunos estão familiarizados com o conteúdo que será abordado no curso. Consultar os planos de ensino dos temas geradores e temas integradores é essencial para entender a estrutura do curso e como as diferentes disciplinas estão interligadas. Dessa forma, os alunos poderão se preparar adequadamente e aproveitar ao máximo o curso.

Como ficou sabendo do curso?

Compreender como os alunos ficaram sabendo do curso pode ajudar o NEAD a identificar os canais de comunicação mais eficazes para divulgar os seus cursos. Isso pode ser útil para planejar futuras campanhas de divulgação e aumentar a visibilidade da Instituição.

Onde, na maioria das vezes, acessa as aulas dos Temas Geradores e Temas Integradores?

Saber onde os alunos acessam as aulas pode ajudar o NEAD a identificar possíveis problemas de acessibilidade. Por exemplo, se a maioria dos alunos acessa as aulas em dispositivos móveis, o NEAD pode adaptar o ambiente virtual de aprendizagem para melhorar a experiência de uso em dispositivos móveis.

Como você acessa as unidades de aprendizagem dos Temas Geradores e Temas Integradores?

Compreender como os alunos acessam as unidades de aprendizagem pode ajudar o NEAD a identificar possíveis problemas técnicos. Se muitos alunos relatam problemas para acessar as unidades de aprendizagem, o NEAD pode investigar possíveis problemas de servidor ou incompatibilidades com diferentes navegadores.

Ao se inscrever no curso à distância, você já estava familiarizado (a) com: (pode assinalar mais de um item):

Essa pergunta é fundamental para entender o perfil dos alunos e identificar as suas expectativas em relação ao curso. Se a maioria dos alunos já estava familiarizada com os temas abordados no curso, o NEAD pode adaptar o conteúdo para torná-lo mais desafiador. Por outro lado, se muitos alunos estão se familiarizando com os temas pela primeira vez, o NEAD pode adotar uma abordagem mais didática e explicativa.

Em razão de realizar um curso na modalidade à distância você assumiu custos relativos: (pode assinalar mais de um item) :

Saber quais são os custos assumidos pelos alunos pode ajudar o NEAD a identificar possíveis barreiras financeiras. Se muitos alunos relatam dificuldades financeiras para realizar o curso, o NEAD pode adotar medidas para tornar o curso mais acessível, como oferecer bolsas de estudo ou descontos especiais.

Você costuma ler jornal(is)?

Essa pergunta pode ajudar o NEAD a entender os hábitos de leitura dos alunos. Se muitos alunos costumam ler jornais, por exemplo, o NEAD pode incluir artigos de jornais como material complementar para o curso. Isso pode ajudar a tornar o conteúdo mais relevante e atualizado.

Quantos livros você leu no corrente ano, excetuando-se os livros escolares?

Compreender os hábitos de leitura dos alunos pode ajudar o NEAD a identificar possíveis problemas de engajamento. Se muitos alunos relatam que leram poucos livros no ano anterior, o NEAD pode adotar medidas para incentivar a leitura, como sugerir livros relacionados ao conteúdo do curso.

Quantas vezes, por mês, você frequenta ou realiza consultas a biblioteca?

Saber com que frequência os alunos frequentam a biblioteca pode ajudar o NEAD a entender como os alunos estão se engajando com o material de estudo. Se muitos alunos relatam que raramente frequentam a biblioteca, o NEAD pode adotar medidas para tornar o ambiente virtual de aprendizagem mais interativo e estimulante.

Qual é a forma com que você se comunica com os colegas do seu curso?

Compreender como os alunos se comunicam com os colegas pode ajudar o NEAD a identificar possíveis problemas de interação social. Se muitos alunos relatam que têm dificuldades para se comunicar com os colegas, o NEAD pode adotar medidas para promover a interação entre os alunos, como criar fóruns de discussão ou grupos de estudo.

Realizou regularmente as leituras e tarefas necessárias para um bom acompanhamento no tema gerador e tema integrador?

Essa pergunta é fundamental para entender como os alunos estão se engajando com o

conteúdo do curso. Se muitos alunos relatam que não estão conseguindo acompanhar o ritmo de leituras e tarefas, o NEAD pode adotar medidas para tornar o curso mais acessível e didático.

Qual a atitude que você toma quando sente alguma dificuldade nos estudos (pode assinalar mais de um item)?

Compreender como os alunos lidam com as dificuldades pode ajudar o NEAD a identificar possíveis problemas de motivação. Se muitos alunos relatam que desistem facilmente quando enfrentam dificuldades, o NEAD pode adotar medidas para incentivar a perseverança e a resiliência.

Como você considera o seu aproveitamento no curso?

Saber como os alunos estão avaliando o seu próprio desempenho pode ajudar o NEAD a identificar possíveis problemas de engajamento e motivação. Se muitos alunos relatam que estão tendo dificuldades para acompanhar o curso, o NEAD pode adotar medidas para oferecer suporte adicional, como tutorias ou mentoria acadêmica.

Em resumo, as questões elaboradas pela CPA em colaboração com o NEAD são fundamentais para compreender como os alunos estão interagindo com o ambiente virtual de aprendizagem e quais são as suas experiências no curso. Compreender as necessidades e expectativas dos alunos é fundamental para oferecer educação de qualidade e acessível a todos. O formulário contém diversas perguntas sobre o curso, desde como os discentes ficaram sabendo do curso até como se comunicam com seus colegas e como lidam com dificuldades nos estudos.

A análise do perfil discente foi realizada em cursos semipresenciais da UNIG, abrangendo os campi de Nova Iguaçu e Itaperuna. Os dados foram extraídos de relatórios de autoavaliação Institucional, com o objetivo de compreender os principais motivos de escolha dos cursos e formas pelas quais os estudantes conheceram a universidade, permitindo uma leitura mais precisa sobre o comportamento e as tendências do corpo discente.

Em relação ao motivo da escolha do curso, observa-se que a afinidade pessoal e vocação constituem o fator predominante entre os estudantes, representando 57,52% das respostas. Esse dado evidencia um perfil de aluno motivado por identificação com a área de estudo, o que tende a refletir em maior engajamento acadêmico e satisfação com a trajetória formativa. Outros fatores de destaque incluem a localização e acessibilidade (11,50%) e o custo do curso (11,50%), demonstrando que aspectos logísticos e econômicos também exercem influência significativa na decisão dos discentes. Elementos como qualidade do curso (9,73%) e recomendações familiares ou de colegas (7,96%) reforçam o papel da reputação Institucional e da rede de indicações na escolha. O fator mercado de trabalho/salário apresentou participação menor (1,77%), indicando que, para a maioria, a decisão está mais vinculada à afinidade pessoal do que a expectativas de retorno financeiro imediato.

No tocante à variável "**Como conheceu a universidade**", o dado mais expressivo refere-se à indicação de amigos ou familiares, responsável por 52,8% das menções, revelando a importância das redes de contato e da comunicação informal como principais canais de divulgação Institucional. Em seguida, aparecem as visitas presenciais à universidade (14,4%), o uso de redes sociais (12%) e ações de publicidade Institucional (11,2%), o que demonstra o alcance equilibrado entre meios digitais e presenciais na atração de novos estudantes. O site Institucional (8,8%) e a participação em feiras ou eventos educacionais (0,8%) completam o panorama, com menor, mas ainda relevante, contribuição no processo de conhecimento da Instituição.

De modo geral, os resultados apontam para um corpo discente que escolhe a UNIG motivado principalmente pela afinidade com a área de formação e pela influência positiva de seus círculos sociais. Esse perfil reflete uma comunidade acadêmica com forte identificação com seus cursos e confiança consolidada na imagem Institucional.

8.2 Discentes avaliam Instituição (Eixos e Dimensões)

8.2.1 Apresentação

O presente relatório consolida os resultados da avaliação Institucional realizada pelos discentes dos cursos semipresenciais da UNIG nas unidades de Nova Iguaçu, Itaperuna e Rio de Janeiro, referente ao Ciclo Avaliativo 2025. A avaliação foi estruturada com base nos cinco Eixos do SINAES (Lei n.º 10.861/2004), abrangendo as dimensões de Planejamento e Avaliação Institucional (E1), Desenvolvimento Institucional (E2), Políticas Acadêmicas (E3), Políticas de Gestão (E4) e Infraestrutura Física (E5). Para cada campus e cada curso são apresentadas as médias por eixo e o detalhamento questão a questão.

8.2.2 Nova Iguaçu — avaliação discente Institucional

Nova Iguaçu · 6 cursos · 130 respondentes · IGQ Médio: 3,59 (Regular).

Quadro 1 — Indicadores por Curso — Nova Iguaçu — 2025

Curso	n	E1	E2	E3	E4	E5	IGQ
Administração	44	3,34	3,75	3,42	3,66	4,08	**3,65**
Biomedicina	67	3,53	3,79	3,39	3,37	4,09	**3,63**
Ed. Física	3	3,33	3,75	3,05	3,17	3,77	**3,41**
Eng. Mecânica	2	3,50	4,62	3,68	4,25	4,75	**4,16**
Farmácia	5	3,20	3,25	2,69	2,60	3,70	**3,09**
Nutrição	9	3,71	3,69	3,47	2,89	4,28	**3,61**

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

Conforme evidenciado no Quadro 1 — Indicadores por Curso — Nova Iguaçu, os resultados obtidos apontam média geral de 3,59 (Regular), com desvio-padrão de 0,32, indicando baixa dispersão e consistência nas avaliações. A nota máxima registrada foi 4,16 e a mínima 3,09. Do total de indicadores analisados, 17% apresentaram classificação abaixo do esperado. O indicador de maior índice corresponde a “Eng. Mecânica” (4,16), enquanto o de menor índice refere-se a “Farmácia” (3,09), configurando-se como ponto de atenção que demanda intervenção Institucional prioritária. Cabe ressaltar que os dados foram coletados mediante questionário estruturado em escala Likert de cinco pontos, conforme metodologia da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNIG, referente ao Ciclo Avaliativo 2025.

8.2.3 Médias por Eixo — Nova Iguaçu

Quadro 2 — Médias por Eixo SINAES — Nova Iguaçu — 2025

Eixo SINAES	Média	Classif.	Meta SINAES
E1 — Planejamento e Avaliação	**3,44**	Atenção	≥ 3,50
E2 — Desenvolvimento Institucional	**3,81**	Regular	≥ 3,50

E3 — Políticas Acadêmicas	3,28	Atenção	≥ 3,50
E4 — Políticas de Gestão	3,32	Atenção	≥ 3,50
E5 — Infraestrutura Física	4,11	Bom	≥ 3,50

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

Administração — n=44 · IGQ 3,65 (Regular)

Quadro 3 — Médias por Eixo — Administração

Eixo	Média	Classificação
E1 — Planejamento e Avaliação	3,34	Atenção
E2 — Desenvolvimento Institucional	3,75	Regular
E3 — Políticas Acadêmicas	3,42	Atenção
E4 — Políticas de Gestão	3,66	Regular
E5 — Infraestrutura Física	4,08	Bom

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

E1 — Planejamento e Avaliação — Média: 3,34 (Atenção)

Quadro 4 — Questões — E1 — Planejamento e Avaliação

Questão	Média	Classif.	Distribuição N1–N5
Divulgação	3,57	Regular	N1:7% N2:9% N3:30% N4:30% N5:25%
Feedback no site da Instituição	3,30	Atenção	N1:9% N2:18% N3:23%

			N4:34% N5:16%
Evidências e planejamento a partir de resultados (coruja)	**3,16**	Atenção	N1:16% N2:11% N3:30% N4:27% N5:16%

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

E2 — Desenvolvimento Institucional — Média: 3,75 (Regular)

Quadro 5 — Questões — E2 — Desenvolvimento Institucional

Questão	Média	Classif.	Distribuição N1–N5
Com relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional– PDI	**3,70**	Regular	N1:2% N2:7% N3:36% N4:27% N5:27%
Ações da UNIG voltadas ao desenvolvimento social	**3,82**	Regular	N1:5% N2:7% N3:25% N4:30% N5:34%
Promoção da cidadania e de atenção a setores sociais excluídos.	**3,59**	Regular	N1:5% N2:11% N3:32% N4:25% N5:27%
Atendimento às demandas de pessoas com deficiência	**3,89**	Regular	N1:2% N2:7% N3:32% N4:18% N5:41%

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

E3 — Políticas Acadêmicas — Média: 3,42 (Atenção)

Quadro 6 — Questões — E3 — Políticas Acadêmicas

Questão	Média	Classif.	Distribuição N1–N5
Sobre os eventos promovidos pela extensão da UNIG.	3,57	Regular	N1:7% N2:11% N3:23% N4:36% N5:23%
Sobre as políticas Institucionais para o ensino, pesquisa e extensão?	3,64	Regular	N1:5% N2:11% N3:30% N4:25% N5:30%
Sobre o sistema de avaliação da aprendizagem aplicado pela UNIG.	3,61	Regular	N1:2% N2:16% N3:25% N4:32% N5:25%
Sobre oferta para participar de projetos e/ou programas de extensão.	3,36	Atenção	N1:7% N2:18% N3:27% N4:27% N5:20%
Sobre o Nível de satisfação com o curso.	3,70	Regular	N1:2% N2:11% N3:20% N4:45% N5:20%
Sobre a qualificação docente do curso.	3,93	Regular	N1:2% N2:7% N3:20% N4:36% N5:34%
Sobre o projeto pedagógico de seu curso.	3,68	Regular	N1:2% N2:16% N3:16% N4:43% N5:23%
O estágio e/ou atividades práticas proporcionam experiências diversificadas para a formação?	3,48	Atenção	N1:9% N2:16% N3:20% N4:27% N5:27%
Avaliação:	3,05	Atenção	N1:20% N2:14% N3:25% N4:23% N5:18%
Site oficial da UNIG	3,14	Atenção	N1:14% N2:20% N3:25% N4:20% N5:20%
Central de Atendimento (Protocolo Geral).	2,93	Atenção	N1:16% N2:23% N3:27% N4:20% N5:14%
Ouvidoria.	3,09	Atenção	N1:11% N2:20% N3:34% N4:16% N5:18%

Portal do Aluno	**3,16**	Atenção	N1:16% N2:9% N3:36% N4:20% N5:18%
Financeiro.	**3,55**	Regular	N1:9% N2:9% N3:27% N4:27% N5:27%
Tesouraria.	**3,45**	Atenção	N1:9% N2:11% N3:27% N4:30% N5:23%
Protocolos online.	**3,18**	Atenção	N1:16% N2:18% N3:18% N4:27% N5:20%
Certificados online.	**3,30**	Atenção	N1:16% N2:14% N3:20% N4:25% N5:25%
Boleto online.	**3,70**	Regular	N1:5% N2:9% N3:27% N4:30% N5:30%
A cesso à Universidade (vestibular,	**3,68**	Regular	N1:9% N2:9% N3:20% N4:27% N5:34%
transferência, retorno e reingresso).	**3,41**	Atenção	N1:11% N2:9% N3:27% N4:32% N5:20%
Caso tenha usado, avalie o atendimento do (GAPP)	**3,16**	Atenção	N1:16% N2:11% N3:30% N4:27% N5:16%
Núcleo de Acessibilidade	**3,45**	Atenção	N1:9% N2:9% N3:32% N4:27% N5:23%

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

E4 — Políticas de Gestão — Média: 3,66 (Regular)

Quadro 7 — Questões — E4 — Políticas de Gestão

Questão	Média	Classif.	Distribuição N1–N5
Sua avaliação sobre a Gestão da UNIG, de forma geral, considerando o nível de relacionamento e a busca de soluções na resolução de problemas ou dificuldades	**3,32**	Atenção	N1:9% N2:18% N3:30% N4:18% N5:25%

Sobre o atendimento da Coordenação de curso.	**4,00**	Bom	N1:7% N2:7% N3:16% N4:20% N5:50%

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

E5 — Infraestrutura Física — Média: 4,08 (Bom)

Quadro 8 — Questões — E5 — Infraestrutura Física

Questão	Média	Classif.	Distribuição N1–N5
Espaços utilizados para aulas.	**4,05**	Bom	N1:2% N2:7% N3:18% N4:30% N5:43%
Clínicas	**3,95**	Regular	N1:7% N2:9% N3:20% N4:9% N5:55%
Auditórios.	**4,09**	Bom	N1:5% N2:9% N3:18% N4:9% N5:59%
Banheiros.	**3,73**	Regular	N1:2% N2:11% N3:32% N4:20% N5:34%
Elevadores.	**4,02**	Bom	N1:2% N2:7% N3:25% N4:18% N5:48%

Portarias.	**4,39**	Bom	N1:0% N2:5% N3:18% N4:11% N5:66%
Sinalização do campus.	**4,18**	Bom	N1:2% N2:5% N3:18% N4:23% N5:52%
WI-FI do campus	**3,39**	Atenção	N1:11% N2:16% N3:25% N4:18% N5:30%
Acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida	**4,11**	Bom	N1:2% N2:5% N3:25% N4:16% N5:52%
Serviços de Limpeza	**4,14**	Bom	N1:2% N2:0% N3:30% N4:18% N5:50%
Sobre a Biblioteca Física	**4,39**	Bom	N1:0% N2:5% N3:16% N4:16% N5:64%
Acervo físico disponível para consulta	**4,14**	Bom	N1:0% N2:5% N3:25% N4:23% N5:48%
Infraestrutura	**4,27**	Bom	N1:2% N2:2% N3:16% N4:25% N5:55%

Qualidade do acervo	**4,14**	Bom	N1:2% N2:5% N3:20% N4:23% N5:50%
Computadores para uso	**3,95**	Regular	N1:5% N2:2% N3:32% N4:16% N5:45%
É acessível para pessoas com deficiência	**4,27**	Bom	N1:0% N2:7% N3:16% N4:20% N5:57%

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

⚠ Questões Críticas (média < 3,50) — Administração

Quadro 9 — Questões Críticas — Administração

Eixo	Questão	Média	Classif.
E3	Central de Atendimento (Protocolo Geral).	**2,93**	Atenção
E3	Avaliação:	**3,05**	Atenção
E3	Ouvidoria.	**3,09**	Atenção
E3	Site oficial da UNIG	**3,14**	Atenção
E1	Evidências e planejamento a partir de resultados (coruja)	**3,16**	Atenção
E3	Portal do Aluno	**3,16**	Atenção
E3	Caso tenha usado, avalie o atendimento do (GAPP)	**3,16**	Atenção
E3	Protocolos online.	**3,18**	Atenção

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

Biomedicina — n=67 · IGQ 3,63 (Regular)

Quadro 10 — Médias por Eixo — Biomedicina

Eixo	Média	Classificação
E1 — Planejamento e Avaliação	3,53	Regular
E2 — Desenvolvimento Institucional	3,79	Regular
E3 — Políticas Acadêmicas	3,39	Atenção
E4 — Políticas de Gestão	3,37	Atenção
E5 — Infraestrutura Física	4,09	Bom

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

E1 — Planejamento e Avaliação — Média: 3,53 (Regular)

Quadro 11 — Questões — E1 — Planejamento e Avaliação

Questão	Média	Classif.	Distribuição N1–N5
Divulgação	3,81	Regular	N1:4% N2:6% N3:27% N4:30% N5:33%
Feedback no site da Instituição	3,37	Atenção	N1:10% N2:10% N3:33% N4:24% N5:22%
Evidências e planejamento a partir de resultados (coruja)	3,42	Atenção	N1:3% N2:15% N3:40% N4:21% N5:21%

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

E2 — Desenvolvimento Institucional — Média: 3,79 (Regular)

Quadro 12 — Questões — E2 — Desenvolvimento Institucional

Questão	Média	Classif.	Distribuição N1–N5
Com relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional– PDI	**3,88**	Regular	N1:0% N2:7% N3:28% N4:33% N5:31%
Ações da UNIG voltadas ao desenvolvimento social	**3,78**	Regular	N1:1% N2:13% N3:25% N4:25% N5:34%
Promoção da cidadania e de atenção a setores sociais excluídos.	**3,67**	Regular	N1:3% N2:13% N3:30% N4:21% N5:33%
Atendimento às demandas de pessoas com deficiência	**3,84**	Regular	N1:3% N2:12% N3:24% N4:21% N5:40%

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

E3 — Políticas Acadêmicas — Média: 3,39 (Atenção)

Quadro 13 — Questões — E3 — Políticas Acadêmicas

Questão	Média	Classif.	Distribuição N1–N5
Sobre os eventos promovidos pela extensão da UNIG.	**3,63**	Regular	N1:6% N2:13%

			N3:25% N4:22% N5:33%
Sobre as políticas Institucionais para o ensino, pesquisa e extensão?	**3,64**	Regular	N1:9% N2:10% N3:21% N4:27% N5:33%
Sobre o sistema de avaliação da aprendizagem aplicado pela UNIG.	**3,45**	Atenção	N1:7% N2:12% N3:34% N4:21% N5:25%
Sobre oferta para participar de projetos e/ou programas de extensão.	**3,51**	Regular	N1:7% N2:21% N3:18% N4:21% N5:33%
Sobre o Nível de satisfação com o curso.	**3,61**	Regular	N1:0% N2:16% N3:34% N4:21% N5:28%
Sobre a qualificação docente do curso.	**3,87**	Regular	N1:0% N2:10% N3:28% N4:25% N5:36%
Sobre o projeto pedagógico de seu curso.	**3,69**	Regular	N1:4% N2:13% N3:25% N4:22% N5:34%

O estágio e/ou atividades práticas proporcionam experiências diversificadas para a formação?	**3,60**	Regular	N1:4% N2:15% N3:27% N4:24% N5:30%
Avaliação:	**2,97**	Atenção	N1:21% N2:19% N3:21% N4:19% N5:19%
Site oficial da UNIG	**3,19**	Atenção	N1:10% N2:16% N3:34% N4:21% N5:18%
Central de Atendimento (Protocolo Geral).	**2,78**	Atenção	N1:21% N2:24% N3:25% N4:16% N5:13%
Ouvidoria.	**2,87**	Atenção	N1:24% N2:19% N3:22% N4:15% N5:19%
Portal do Aluno	**3,22**	Atenção	N1:15% N2:16% N3:24% N4:21% N5:24%
Financeiro.	**3,36**	Atenção	N1:13% N2:16% N3:19%

			N4:22% N5:28%
Tesouraria.	**3,48**	Atenção	N1:9% N2:15% N3:22% N4:27% N5:27%
Protocolos online.	**3,01**	Atenção	N1:19% N2:19% N3:21% N4:21% N5:19%
Certificados online.	**3,52**	Regular	N1:9% N2:15% N3:19% N4:28% N5:28%
Boleto online.	**3,48**	Atenção	N1:7% N2:19% N3:19% N4:25% N5:28%
A cesso à Universidade (vestibular,	**3,87**	Regular	N1:1% N2:7% N3:31% N4:22% N5:37%
transferência, retorno e reingresso).	**3,27**	Atenção	N1:16% N2:13% N3:22% N4:22% N5:25%
Caso tenha usado, avalie o atendimento do (GAPP)	**3,06**	Atenção	N1:16% N2:22%

			N3:24% N4:13% N5:24%
Núcleo de Acessibilidade	**3,43**	Atenção	N1:7% N2:15% N3:33% N4:16% N5:28%

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

E4 — Políticas de Gestão — Média: 3,37 (Atenção)

Quadro 14 — Questões — E4 — Políticas de Gestão

Questão	Média	Classif.	Distribuição N1–N5
Sua avaliação sobre a Gestão da UNIG, de forma geral, considerando o nível de relacionamento e a busca de soluções na resolução de problemas ou dificuldades	**3,37**	Atenção	N1:6% N2:19% N3:30% N4:21% N5:24%
Sobre o atendimento da Coordenação de curso.	**3,37**	Atenção	N1:12% N2:21% N3:19% N4:13% N5:34%

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

E5 — Infraestrutura Física — Média: 4,09 (Bom)

Quadro 15 — Questões — E5 — Infraestrutura Física

Questão	Média	Classif.	Distribuição N1–N5

Espaços utilizados para aulas.	**3,87**	Regular	N1:0% N2:12% N3:28% N4:21% N5:39%
Clínicas	**4,30**	Bom	N1:0% N2:3% N3:18% N4:25% N5:54%
Auditórios.	**4,36**	Bom	N1:0% N2:3% N3:16% N4:22% N5:58%
Banheiros.	**3,81**	Regular	N1:4% N2:9% N3:24% N4:27% N5:36%
Elevadores.	**4,06**	Bom	N1:3% N2:10% N3:16% N4:18% N5:52%
Portarias.	**4,27**	Bom	N1:0% N2:3% N3:19% N4:25% N5:52%
Sinalização do campus.	**4,22**	Bom	N1:0% N2:4% N3:21% N4:22% N5:52%
WI-FI do campus	**2,93**	Atenção	N1:24% N2:16% N3:27%

			N4:9% N5:24%
Acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida	**3,96**	Regular	N1:1% N2:9% N3:25% N4:21% N5:43%
Serviços de Limpeza	**4,09**	Bom	N1:3% N2:9% N3:18% N4:16% N5:54%
Sobre a Biblioteca Física	**4,48**	Bom	N1:0% N2:3% N3:10% N4:22% N5:64%
Acervo físico disponível para consulta	**4,24**	Bom	N1:1% N2:3% N3:15% N4:31% N5:49%
Infraestrutura	**4,28**	Bom	N1:0% N2:3% N3:18% N4:27% N5:52%
Qualidade do acervo	**4,21**	Bom	N1:0% N2:4% N3:16% N4:33% N5:46%
Computadores para uso	**4,28**	Bom	N1:0% N2:6% N3:10% N4:33% N5:51%
É acessível para pessoas com deficiência	**4,13**	Bom	N1:1% N2:9% N3:12%

			N4:30% N5:48%

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

⚠ Questões Críticas (média < 3,50) — Biomedicina

Quadro 16 — Questões Críticas — Biomedicina

Eixo	Questão	Média	Classif.
E3	Central de Atendimento (Protocolo Geral).	**2,78**	Atenção
E3	Ouvidoria.	**2,87**	Atenção
E5	WI-FI do campus	**2,93**	Atenção
E3	Avaliação:	**2,97**	Atenção
E3	Protocolos online.	**3,01**	Atenção
E3	Caso tenha usado, avalie o atendimento do (GAPP)	**3,06**	Atenção
E3	Site oficial da UNIG	**3,19**	Atenção
E3	Portal do Aluno	**3,22**	Atenção

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

Ed. Física — n=3 · IGQ 3,41 (Atenção)

Quadro 17 — Médias por Eixo — Ed. Física

Eixo	Média	Classificação
E1 — Planejamento e Avaliação	**3,33**	Atenção
E2 — Desenvolvimento Institucional	**3,75**	Regular
E3 — Políticas Acadêmicas	**3,05**	Atenção

E4 — Políticas de Gestão	3,17	Atenção
E5 — Infraestrutura Física	3,77	Regular

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

E1 — Planejamento e Avaliação — Média: 3,33 (Atenção)

Quadro 18 — Questões — E1 — Planejamento e Avaliação

Questão	Média	Classif.	Distribuição N1–N5
Divulgação	4,00	Bom	N1:0% N2:0% N3:33% N4:33% N5:33%
Feedback no site da Instituição	3,00	Atenção	N1:0% N2:33% N3:33% N4:33% N5:0%
Evidências e planejamento a partir de resultados (coruja)	3,00	Atenção	N1:0% N2:33% N3:33% N4:33% N5:0%

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

E2 — Desenvolvimento Institucional — Média: 3,75 (Regular)

Quadro 19 — Questões — E2 — Desenvolvimento Institucional

Questão	Média	Classif.	Distribuição N1–N5
Com relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional– PDI	3,67	Regular	N1:0% N2:0% N3:33%

			N4:67% N5:0%
Ações da UNIG voltadas ao desenvolvimento social	**3,33**	Atenção	N1:0% N2:33% N3:33% N4:0% N5:33%
Promoção da cidadania e de atenção a setores sociais excluídos.	**3,33**	Atenção	N1:0% N2:33% N3:33% N4:0% N5:33%
Atendimento às demandas de pessoas com deficiência	**4,67**	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:33% N5:67%

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

E3 — Políticas Acadêmicas — Média: 3,05 (Atenção)

Quadro 20 — Questões — E3 — Políticas Acadêmicas

Questão	Média	Classif.	Distribuição N1–N5
Sobre os eventos promovidos pela extensão da UNIG.	**4,33**	Bom	N1:0% N2:0% N3:33% N4:0% N5:67%
Sobre as políticas Institucionais para o ensino, pesquisa e extensão?	**3,00**	Atenção	N1:0% N2:33% N3:33% N4:33% N5:0%

Sobre o sistema de avaliação da aprendizagem aplicado pela UNIG.	**1,67**	Atenção	N1:67% N2:0% N3:33% N4:0% N5:0%
Sobre oferta para participar de projetos e/ou programas de extensão.	**2,00**	Atenção	N1:33% N2:33% N3:33% N4:0% N5:0%
Sobre o Nível de satisfação com o curso.	**3,33**	Atenção	N1:33% N2:0% N3:0% N4:33% N5:33%
Sobre a qualificação docente do curso.	**3,00**	Atenção	N1:33% N2:0% N3:0% N4:67% N5:0%
Sobre o projeto pedagógico de seu curso.	**3,33**	Atenção	N1:33% N2:0% N3:0% N4:33% N5:33%
O estágio e/ou atividades práticas proporcionam experiências diversificadas para a formação?	**3,33**	Atenção	N1:33% N2:0% N3:0% N4:33% N5:33%
Avaliação:	**2,67**	Atenção	N1:33% N2:0% N3:33% N4:33% N5:0%
Site oficial da UNIG	**4,33**	Bom	N1:0% N2:0% N3:33% N4:0% N5:67%

Central de Atendimento (Protocolo Geral).	**2,67**	Atenção	N1:0% N2:33% N3:67% N4:0% N5:0%
Ouvidoria.	**3,00**	Atenção	N1:0% N2:33% N3:33% N4:33% N5:0%
Portal do Aluno	**3,00**	Atenção	N1:0% N2:67% N3:0% N4:0% N5:33%
Financeiro.	**5,00**	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%
Tesouraria.	**3,33**	Atenção	N1:0% N2:33% N3:0% N4:67% N5:0%
Protocolos online.	**2,33**	Atenção	N1:33% N2:33% N3:0% N4:33% N5:0%
Certificados online.	**1,67**	Atenção	N1:67% N2:0% N3:33% N4:0% N5:0%
Boleto online.	**3,67**	Regular	N1:33% N2:0% N3:0%

			N4:0% N5:67%
A cesso à Universidade (vestibular,	**4,33**	Bom	N1:0% N2:0% N3:0% N4:67% N5:33%
transferência, retorno e reingresso).	**1,67**	Atenção	N1:67% N2:0% N3:33% N4:0% N5:0%
Caso tenha usado, avalie o atendimento do (GAPP)	**1,67**	Atenção	N1:67% N2:0% N3:33% N4:0% N5:0%
Núcleo de Acessibilidade	**3,67**	Regular	N1:0% N2:0% N3:33% N4:67% N5:0%

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

E4 — Políticas de Gestão — Média: 3,17 (Atenção)

Quadro 21 — Questões — E4 — Políticas de Gestão

Questão	Média	Classif.	Distribuição N1–N5
Sua avaliação sobre a Gestão da UNIG, de forma geral, considerando o nível de relacionamento e a busca de soluções na resolução de problemas ou dificuldades	**2,67**	Atenção	N1:33% N2:0% N3:33% N4:33% N5:0%
Sobre o atendimento da Coordenação de curso.	**3,67**	Regular	N1:0% N2:33% N3:0%

			N4:33% N5:33%

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

E5 — Infraestrutura Física — Média: 3,77 (Regular)

Quadro 22 — Questões — E5 — Infraestrutura Física

Questão	Média	Classif.	Distribuição N1–N5
Espaços utilizados para aulas.	5,00	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%
Clínicas	3,33	Atenção	N1:33% N2:0% N3:0% N4:33% N5:33%
Auditórios.	3,67	Regular	N1:33% N2:0% N3:0% N4:0% N5:67%
Banheiros.	4,00	Bom	N1:0% N2:0% N3:33% N4:33% N5:33%
Elevadores.	2,33	Atenção	N1:67% N2:0% N3:0% N4:0% N5:33%
Portarias.	4,67	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:33% N5:67%

Sinalização do campus.	4,33	Bom	N1:0% N2:0% N3:33% N4:0% N5:67%
WI-FI do campus	2,00	Atenção	N1:33% N2:33% N3:33% N4:0% N5:0%
Acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida	3,67	Regular	N1:33% N2:0% N3:0% N4:0% N5:67%
Serviços de Limpeza	5,00	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%
Sobre a Biblioteca Física	3,67	Regular	N1:33% N2:0% N3:0% N4:0% N5:67%
Acervo físico disponível para consulta	3,00	Atenção	N1:33% N2:0% N3:33% N4:0% N5:33%
Infraestrutura	4,67	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:33% N5:67%
Qualidade do acervo	4,33	Bom	N1:0% N2:0% N3:0% N4:67% N5:33%

Computadores para uso	**3,33**	Atenção	N1:33% N2:0% N3:0% N4:33% N5:33%
É acessível para pessoas com deficiência	**3,33**	Atenção	N1:33% N2:0% N3:0% N4:33% N5:33%

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

⚠ Questões Críticas (média < 3,50) — Ed. Física

Quadro 23 — Questões Críticas — Ed. Física

Eixo	Questão	Média	Classif.
E3	Sobre o sistema de avaliação da aprendizagem aplicado pela UNIG.	**1,67**	Atenção
E3	Certificados online.	**1,67**	Atenção
E3	transferência, retorno e reingresso).	**1,67**	Atenção
E3	Caso tenha usado, avalie o atendimento do (GAPP)	**1,67**	Atenção
E3	Sobre oferta para participar de projetos e/ou programas de extensão.	**2,00**	Atenção
E5	WI-FI do campus	**2,00**	Atenção
E3	Protocolos online.	**2,33**	Atenção
E5	Elevadores.	**2,33**	Atenção

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

✓ Destaques Positivos (média ≥ 4,50) — Ed. Física

Quadro 24 — Destaques Positivos — Ed. Física

Eixo	Questão	Média	Classif.
E3	Financeiro.	**5,00**	Excelente
E5	Espaços utilizados para aulas.	**5,00**	Excelente
E5	Serviços de Limpeza	**5,00**	Excelente
E2	Atendimento às demandas de pessoas com deficiência	**4,67**	Excelente
E5	Portarias.	**4,67**	Excelente

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

Eng. Mecânica — n=2 · IGQ 4,16 (Bom)

Quadro 25 — Médias por Eixo — Eng. Mecânica

Eixo	Média	Classificação
E1 — Planejamento e Avaliação	**3,50**	Regular
E2 — Desenvolvimento Institucional	**4,62**	Excelente
E3 — Políticas Acadêmicas	**3,68**	Regular
E4 — Políticas de Gestão	**4,25**	Bom
E5 — Infraestrutura Física	**4,75**	Excelente

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

E1 — Planejamento e Avaliação — Média: 3,50 (Regular)

Quadro 26 — Questões — E1 — Planejamento e Avaliação

Questão	Média	Classif.	Distribuição N1–N5

Divulgação	**3,50**	Regular	N1:0% N2:0% N3:50% N4:50% N5:0%
Feedback no site da Instituição	**3,50**	Regular	N1:0% N2:0% N3:50% N4:50% N5:0%
Evidências e planejamento a partir de resultados (coruja)	**3,50**	Regular	N1:0% N2:0% N3:50% N4:50% N5:0%

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

E2 — Desenvolvimento Institucional — Média: 4,62 (Excelente)

Quadro 27 — Questões — E2 — Desenvolvimento Institucional

Questão	Média	Classif.	Distribuição N1–N5
Com relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional– PDI	**4,00**	Bom	N1:0% N2:0% N3:50% N4:0% N5:50%
Ações da UNIG voltadas ao desenvolvimento social	**5,00**	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%
Promoção da cidadania e de atenção a setores sociais excluídos.	**5,00**	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%
Atendimento às demandas de pessoas com deficiência	**4,50**	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0%

			N4:50% N5:50%

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

E3 — Políticas Acadêmicas — Média: 3,68 (Regular)

Quadro 28 — Questões — E3 — Políticas Acadêmicas

Questão	Média	Classif.	Distribuição N1–N5
Sobre os eventos promovidos pela extensão da UNIG.	**4,00**	Bom	N1:0% N2:0% N3:50% N4:0% N5:50%
Sobre as políticas Institucionais para o ensino, pesquisa e extensão?	**4,00**	Bom	N1:0% N2:0% N3:50% N4:0% N5:50%
Sobre o sistema de avaliação da aprendizagem aplicado pela UNIG.	**3,50**	Regular	N1:0% N2:50% N3:0% N4:0% N5:50%
Sobre oferta para participar de projetos e/ou programas de extensão.	**3,50**	Regular	N1:0% N2:50% N3:0% N4:0% N5:50%
Sobre o Nível de satisfação com o curso.	**3,50**	Regular	N1:0% N2:50% N3:0% N4:0% N5:50%
Sobre a qualificação docente do curso.	**3,50**	Regular	N1:0% N2:50%

			N3:0% N4:0% N5:50%
Sobre o projeto pedagógico de seu curso.	**4,00**	Bom	N1:0% N2:0% N3:50% N4:0% N5:50%
O estágio e/ou atividades práticas proporcionam experiências diversificadas para a formação?	**4,00**	Bom	N1:0% N2:0% N3:50% N4:0% N5:50%
Avaliação:	**4,00**	Bom	N1:0% N2:0% N3:50% N4:0% N5:50%
Site oficial da UNIG	**3,50**	Regular	N1:0% N2:50% N3:0% N4:0% N5:50%
Central de Atendimento (Protocolo Geral).	**3,50**	Regular	N1:0% N2:50% N3:0% N4:0% N5:50%
Ouvidoria.	**3,50**	Regular	N1:0% N2:50% N3:0% N4:0% N5:50%
Portal do Aluno	**3,50**	Regular	N1:0% N2:50% N3:0% N4:0% N5:50%
Financeiro.	**4,00**	Bom	N1:0% N2:0% N3:50%

			N4:0% N5:50%
Tesouraria.	**3,50**	Regular	N1:0% N2:50% N3:0% N4:0% N5:50%
Protocolos online.	**3,50**	Regular	N1:0% N2:50% N3:0% N4:0% N5:50%
Certificados online.	**3,50**	Regular	N1:0% N2:50% N3:0% N4:0% N5:50%
Boleto online.	**3,50**	Regular	N1:0% N2:50% N3:0% N4:0% N5:50%
A cesso à Universidade (vestibular,	**4,00**	Bom	N1:0% N2:0% N3:50% N4:0% N5:50%
transferência, retorno e reingresso).	**3,00**	Atenção	N1:50% N2:0% N3:0% N4:0% N5:50%
Caso tenha usado, avalie o atendimento do (GAPP)	**4,00**	Bom	N1:0% N2:0% N3:50% N4:0% N5:50%
Núcleo de Acessibilidade	**4,00**	Bom	N1:0% N2:0% N3:50%

			N4:0% N5:50%

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

E4 — Políticas de Gestão — Média: 4,25 (Bom)

Quadro 29 — Questões — E4 — Políticas de Gestão

Questão	Média	Classif.	Distribuição N1–N5
Sua avaliação sobre a Gestão da UNIG, de forma geral, considerando o nível de relacionamento e a busca de soluções na resolução de problemas ou dificuldades	**4,50**	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:50% N5:50%
Sobre o atendimento da Coordenação de curso.	**4,00**	Bom	N1:0% N2:0% N3:50% N4:0% N5:50%

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

E5 — Infraestrutura Física — Média: 4,75 (Excelente)

Quadro 30 — Questões — E5 — Infraestrutura Física

Questão	Média	Classif.	Distribuição N1–N5
Espaços utilizados para aulas.	**4,50**	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:50% N5:50%
Clínicas	**5,00**	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%

Auditórios.	**5,00**	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%
Banheiros.	**5,00**	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%
Elevadores.	**4,00**	Bom	N1:0% N2:0% N3:50% N4:0% N5:50%
Portarias.	**4,00**	Bom	N1:0% N2:0% N3:50% N4:0% N5:50%
Sinalização do campus.	**4,50**	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:50% N5:50%
WI-FI do campus	**4,00**	Bom	N1:0% N2:0% N3:50% N4:0% N5:50%
Acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida	**5,00**	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%
Serviços de Limpeza	**5,00**	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%
Sobre a Biblioteca Física	**5,00**	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%

Acervo físico disponível para consulta	**5,00**	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%
Infraestrutura	**5,00**	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%
Qualidade do acervo	**5,00**	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%
Computadores para uso	**5,00**	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%
É acessível para pessoas com deficiência	**5,00**	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

⚠ Questões Críticas (média < 3,50) — Eng. Mecânica

Quadro 31 — Questões Críticas — Eng. Mecânica

Eixo	Questão	Média	Classif.
E3	transferência, retorno e reingresso).	**3,00**	Atenção

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

✓ Destaques Positivos (média ≥ 4,50) — Eng. Mecânica

Quadro 32 — Destaques Positivos — Eng. Mecânica

Eixo	Questão	Média	Classif.
E2	Ações da UNIG voltadas ao desenvolvimento social	**5,00**	Excelente
E2	Promoção da cidadania e de atenção a setores sociais excluídos.	**5,00**	Excelente

E5	Clínicas	**5,00**	Excelente
E5	Auditórios.	**5,00**	Excelente
E5	Banheiros.	**5,00**	Excelente

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

Farmácia — n=5 · IGQ 3,09 (Atenção)

Quadro 33 — Médias por Eixo — Farmácia

Eixo	Média	Classificação
E1 — Planejamento e Avaliação	**3,20**	Atenção
E2 — Desenvolvimento Institucional	**3,25**	Atenção
E3 — Políticas Acadêmicas	**2,69**	Atenção
E4 — Políticas de Gestão	**2,60**	Atenção
E5 — Infraestrutura Física	**3,70**	Regular

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

E1 — Planejamento e Avaliação — Média: 3,20 (Atenção)

Quadro 34 — Questões — E1 — Planejamento e Avaliação

Questão	Média	Classif.	Distribuição N1–N5
Divulgação	**3,20**	Atenção	N1:0% N2:40% N3:20% N4:20% N5:20%

Feedback no site da Instituição	**3,20**	Atenção	N1:0% N2:40% N3:20% N4:20% N5:20%
Evidências e planejamento a partir de resultados (coruja)	**3,20**	Atenção	N1:0% N2:40% N3:20% N4:20% N5:20%

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

E2 — Desenvolvimento Institucional — Média: 3,25 (Atenção)

Quadro 35 — Questões — E2 — Desenvolvimento Institucional

Questão	Média	Classif.	Distribuição N1–N5
Com relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional– PDI	**3,20**	Atenção	N1:0% N2:40% N3:20% N4:20% N5:20%
Ações da UNIG voltadas ao desenvolvimento social	**3,20**	Atenção	N1:20% N2:0% N3:40% N4:20% N5:20%
Promoção da cidadania e de atenção a setores sociais excluídos.	**3,20**	Atenção	N1:20% N2:0% N3:40% N4:20% N5:20%

Atendimento às demandas de pessoas com deficiência	**3,40**	Atenção	N1:20% N2:0% N3:20% N4:40% N5:20%

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

E3 — Políticas Acadêmicas — Média: 2,69 (Atenção)

Quadro 36 — Questões — E3 — Políticas Acadêmicas

Questão	Média	Classif.	Distribuição N1–N5
Sobre os eventos promovidos pela extensão da UNIG.	**2,80**	Atenção	N1:40% N2:0% N3:20% N4:20% N5:20%
Sobre as políticas Institucionais para o ensino, pesquisa e extensão?	**2,80**	Atenção	N1:40% N2:0% N3:20% N4:20% N5:20%
Sobre o sistema de avaliação da aprendizagem aplicado pela UNIG.	**3,20**	Atenção	N1:20% N2:20% N3:0% N4:40% N5:20%
Sobre oferta para participar de projetos e/ou programas de extensão.	**2,40**	Atenção	N1:60% N2:0% N3:0% N4:20% N5:20%
Sobre o Nível de satisfação com o curso.	**3,00**	Atenção	N1:20% N2:40%

			N3:0% N4:0% N5:40%
Sobre a qualificação docente do curso.	**3,60**	Regular	N1:0% N2:40% N3:0% N4:20% N5:40%
Sobre o projeto pedagógico de seu curso.	**3,60**	Regular	N1:20% N2:0% N3:20% N4:20% N5:40%
O estágio e/ou atividades práticas proporcionam experiências diversificadas para a formação?	**2,00**	Atenção	N1:40% N2:40% N3:0% N4:20% N5:0%
Avaliação:	**2,20**	Atenção	N1:60% N2:0% N3:0% N4:40% N5:0%
Site oficial da UNIG	**2,00**	Atenção	N1:40% N2:20% N3:40% N4:0% N5:0%
Central de Atendimento (Protocolo Geral).	**2,00**	Atenção	N1:60% N2:0% N3:20% N4:20% N5:0%
Ouvidoria.	**2,20**	Atenção	N1:60% N2:0% N3:0%

			N4:40% N5:0%
Portal do Aluno	**1,80**	Atenção	N1:60% N2:0% N3:40% N4:0% N5:0%
Financeiro.	**3,00**	Atenção	N1:40% N2:0% N3:0% N4:40% N5:20%
Tesouraria.	**2,80**	Atenção	N1:40% N2:0% N3:20% N4:20% N5:20%
Protocolos online.	**2,40**	Atenção	N1:40% N2:0% N3:40% N4:20% N5:0%
Certificados online.	**2,60**	Atenção	N1:40% N2:0% N3:20% N4:40% N5:0%
Boleto online.	**3,40**	Atenção	N1:20% N2:0% N3:20% N4:40% N5:20%
A cesso à Universidade (vestibular,	**3,00**	Atenção	N1:20% N2:0% N3:60%

			N4:0% N5:20%
transferência, retorno e reingresso).	**3,40**	Atenção	N1:20% N2:0% N3:20% N4:40% N5:20%
Caso tenha usado, avalie o atendimento do (GAPP)	**2,00**	Atenção	N1:60% N2:0% N3:20% N4:20% N5:0%
Núcleo de Acessibilidade	**3,00**	Atenção	N1:40% N2:0% N3:0% N4:40% N5:20%

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

E4 — Políticas de Gestão — Média: 2,60 (Atenção)

Quadro 37 — Questões — E4 — Políticas de Gestão

Questão	Média	Classif.	Distribuição N1–N5
Sua avaliação sobre a Gestão da UNIG, de forma geral, considerando o nível de relacionamento e a busca de soluções na resolução de problemas ou dificuldades	**2,00**	Atenção	N1:60% N2:0% N3:20% N4:20% N5:0%
Sobre o atendimento da Coordenação de curso.	**3,20**	Atenção	N1:0% N2:40% N3:20% N4:20% N5:20%

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

E5 — Infraestrutura Física — Média: 3,70 (Regular)

Quadro 38 — Questões — E5 — Infraestrutura Física

Questão	Média	Classif.	Distribuição N1–N5
Espaços utilizados para aulas.	3,20	Atenção	N1:20% N2:20% N3:0% N4:40% N5:20%
Clínicas	3,00	Atenção	N1:40% N2:0% N3:0% N4:40% N5:20%
Auditórios.	4,00	Bom	N1:20% N2:0% N3:0% N4:20% N5:60%
Banheiros.	3,20	Atenção	N1:20% N2:20% N3:0% N4:40% N5:20%
Elevadores.	3,80	Regular	N1:20% N2:0% N3:20% N4:0% N5:60%
Portarias.	3,40	Atenção	N1:20% N2:20% N3:0%

			N4:20% N5:40%
Sinalização do campus.	**3,40**	Atenção	N1:20% N2:20% N3:0% N4:20% N5:40%
WI-FI do campus	**2,80**	Atenção	N1:20% N2:40% N3:0% N4:20% N5:20%
Acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida	**3,40**	Atenção	N1:20% N2:20% N3:0% N4:20% N5:40%
Serviços de Limpeza	**4,20**	Bom	N1:0% N2:20% N3:0% N4:20% N5:60%
Sobre a Biblioteca Física	**4,20**	Bom	N1:0% N2:0% N3:20% N4:40% N5:40%
Acervo físico disponível para consulta	**4,20**	Bom	N1:0% N2:0% N3:20% N4:40% N5:40%
Infraestrutura	**4,00**	Bom	N1:0% N2:0% N3:40%

			N4:20% N5:40%
Qualidade do acervo	**4,20**	Bom	N1:0% N2:0% N3:20% N4:40% N5:40%
Computadores para uso	**4,00**	Bom	N1:0% N2:0% N3:40% N4:20% N5:40%
É acessível para pessoas com deficiência	**4,20**	Bom	N1:0% N2:0% N3:20% N4:40% N5:40%

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

⚠ Questões Críticas (média < 3,50) — Farmácia

Quadro 39 — Questões Críticas — Farmácia

Eixo	Questão	Média	Classif.
E3	Portal do Aluno	**1,80**	Atenção
E3	O estágio e/ou atividades práticas proporcionam experiências diversificadas para a formação?	**2,00**	Atenção
E3	Site oficial da UNIG	**2,00**	Atenção
E3	Central de Atendimento (Protocolo Geral).	**2,00**	Atenção
E3	Caso tenha usado, avalie o atendimento do (GAPP)	**2,00**	Atenção
E4	Sua avaliação sobre a Gestão da UNIG, de forma geral, considerando o nível de relacionamento e a busca de soluções na resolução de problemas ou dificuldades	**2,00**	Atenção

E3	Avaliação:	**2,20**	Atenção
E3	Ouvidoria.	**2,20**	Atenção

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

Nutrição — n=9 · IGQ 3,61 (Regular)

Quadro 40 — Médias por Eixo — Nutrição

Eixo	Média	Classificação
E1 — Planejamento e Avaliação	**3,71**	Regular
E2 — Desenvolvimento Institucional	**3,69**	Regular
E3 — Políticas Acadêmicas	**3,47**	Atenção
E4 — Políticas de Gestão	**2,89**	Atenção
E5 — Infraestrutura Física	**4,28**	Bom

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

E1 — Planejamento e Avaliação — Média: 3,71 (Regular)

Quadro 41 — Questões — E1 — Planejamento e Avaliação

Questão	Média	Classif.	Distribuição N1–N5
Divulgação	**3,89**	Regular	N1:11% N2:0% N3:22% N4:22% N5:44%
Feedback no site da Instituição	**3,56**	Regular	N1:0% N2:11%

			N3:44% N4:22% N5:22%
Evidências e planejamento a partir de resultados (coruja)	**3,67**	Regular	N1:11% N2:11% N3:11% N4:33% N5:33%

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

E2 — Desenvolvimento Institucional — Média: 3,69 (Regular)

Quadro 42 — Questões — E2 — Desenvolvimento Institucional

Questão	Média	Classif.	Distribuição N1–N5
Com relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional– PDI	**3,33**	Atenção	N1:0% N2:22% N3:44% N4:11% N5:22%
Ações da UNIG voltadas ao desenvolvimento social	**4,00**	Bom	N1:11% N2:0% N3:22% N4:11% N5:56%
Promoção da cidadania e de atenção a setores sociais excluídos.	**3,78**	Regular	N1:11% N2:0% N3:33% N4:11% N5:44%
Atendimento às demandas de pessoas com deficiência	**3,67**	Regular	N1:11% N2:0% N3:44%

			N4:0% N5:44%

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

E3 — Políticas Acadêmicas — Média: 3,47 (Atenção)

Quadro 43 — Questões — E3 — Políticas Acadêmicas

Questão	Média	Classif.	Distribuição N1–N5
Sobre os eventos promovidos pela extensão da UNIG.	**4,00**	Bom	N1:0% N2:11% N3:22% N4:22% N5:44%
Sobre as políticas Institucionais para o ensino, pesquisa e extensão?	**3,56**	Regular	N1:11% N2:22% N3:11% N4:11% N5:44%
Sobre o sistema de avaliação da aprendizagem aplicado pela UNIG.	**3,33**	Atenção	N1:22% N2:0% N3:33% N4:11% N5:33%
Sobre oferta para participar de projetos e/ou programas de extensão.	**3,33**	Atenção	N1:11% N2:22% N3:22% N4:11% N5:33%
Sobre o Nível de satisfação com o curso.	**3,33**	Atenção	N1:22% N2:0% N3:33%

			N4:11% N5:33%
Sobre a qualificação docente do curso.	**3,56**	Regular	N1:0% N2:11% N3:44% N4:22% N5:22%
Sobre o projeto pedagógico de seu curso.	**3,56**	Regular	N1:11% N2:0% N3:44% N4:11% N5:33%
O estágio e/ou atividades práticas proporcionam experiências diversificadas para a formação?	**4,00**	Bom	N1:0% N2:0% N3:44% N4:11% N5:44%
Avaliação:	**3,22**	Atenção	N1:11% N2:11% N3:44% N4:11% N5:22%
Site oficial da UNIG	**3,33**	Atenção	N1:11% N2:11% N3:44% N4:0% N5:33%
Central de Atendimento (Protocolo Geral).	**2,67**	Atenção	N1:22% N2:33% N3:22% N4:0% N5:22%
Ouvidoria.	**3,11**	Atenção	N1:11% N2:33%

			N3:22% N4:0% N5:33%
Portal do Aluno	**3,11**	Atenção	N1:22% N2:22% N3:11% N4:11% N5:33%
Financeiro.	**3,44**	Atenção	N1:11% N2:22% N3:11% N4:22% N5:33%
Tesouraria.	**3,44**	Atenção	N1:11% N2:22% N3:11% N4:22% N5:33%
Protocolos online.	**2,89**	Atenção	N1:22% N2:22% N3:22% N4:11% N5:22%
Certificados online.	**3,44**	Atenção	N1:11% N2:11% N3:33% N4:11% N5:33%
Boleto online.	**4,11**	Bom	N1:0% N2:0% N3:22% N4:44% N5:33%

A cesso à Universidade (vestibular,	**3,67**	Regular	N1:22% N2:0% N3:11% N4:22% N5:44%
transferência, retorno e reingresso).	**4,11**	Bom	N1:0% N2:11% N3:11% N4:33% N5:44%
Caso tenha usado, avalie o atendimento do (GAPP)	**3,44**	Atenção	N1:11% N2:22% N3:11% N4:22% N5:33%
Núcleo de Acessibilidade	**3,67**	Regular	N1:11% N2:11% N3:11% N4:33% N5:33%

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

E4 — Políticas de Gestão — Média: 2,89 (Atenção)

Quadro 44 — Questões — E4 — Políticas de Gestão

Questão	Média	Classif.	Distribuição N1–N5
Sua avaliação sobre a Gestão da UNIG, de forma geral, considerando o nível de relacionamento e a busca de soluções na resolução de problemas ou dificuldades	**2,78**	Atenção	N1:22% N2:22% N3:33% N4:0% N5:22%

Sobre o atendimento da Coordenação de curso.	**3,00**	Atenção	N1:22% N2:22% N3:22% N4:0% N5:33%

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

E5 — Infraestrutura Física — Média: 4,28 (Bom)

Quadro 45 — Questões — E5 — Infraestrutura Física

Questão	Média	Classif.	Distribuição N1–N5
Espaços utilizados para aulas.	**4,56**	Excelente	N1:0% N2:0% N3:11% N4:22% N5:67%
Clínicas	**4,44**	Bom	N1:0% N2:0% N3:11% N4:33% N5:56%
Auditórios.	**4,56**	Excelente	N1:0% N2:0% N3:11% N4:22% N5:67%
Banheiros.	**3,44**	Atenção	N1:11% N2:11% N3:33% N4:11% N5:33%
Elevadores.	**4,22**	Bom	N1:0% N2:11% N3:22%

			N4:0% N5:67%
Portarias.	**4,44**	Bom	N1:0% N2:0% N3:22% N4:11% N5:67%
Sinalização do campus.	**4,33**	Bom	N1:0% N2:11% N3:11% N4:11% N5:67%
WI-FI do campus	**3,44**	Atenção	N1:22% N2:11% N3:11% N4:11% N5:44%
Acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida	**4,33**	Bom	N1:0% N2:0% N3:33% N4:0% N5:67%
Serviços de Limpeza	**4,33**	Bom	N1:0% N2:0% N3:11% N4:44% N5:44%
Sobre a Biblioteca Física	**4,33**	Bom	N1:0% N2:11% N3:11% N4:11% N5:67%
Acervo físico disponível para consulta	**4,33**	Bom	N1:0% N2:0% N3:22% N4:22% N5:56%

Infraestrutura	**4,44**	Bom	N1:0% N2:0% N3:22% N4:11% N5:67%
Qualidade do acervo	**4,22**	Bom	N1:11% N2:0% N3:11% N4:11% N5:67%
Computadores para uso	**4,67**	Excelente	N1:0% N2:0% N3:11% N4:11% N5:78%
É acessível para pessoas com deficiência	**4,44**	Bom	N1:0% N2:0% N3:22% N4:11% N5:67%

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

⚠ Questões Críticas (média < 3,50) — Nutrição

Quadro 46 — Questões Críticas — Nutrição

Eixo	Questão	Média	Classif.
E3	Central de Atendimento (Protocolo Geral).	**2,67**	Atenção
E4	Sua avaliação sobre a Gestão da UNIG, de forma geral, considerando o nível de relacionamento e a busca de soluções na resolução de problemas ou dificuldades	**2,78**	Atenção
E3	Protocolos online.	**2,89**	Atenção
E4	Sobre o atendimento da Coordenação de curso.	**3,00**	Atenção
E3	Ouvidoria.	**3,11**	Atenção

E3	Portal do Aluno	**3,11**	Atenção
E3	Avaliação:	**3,22**	Atenção
E2	Com relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional– PDI	**3,33**	Atenção

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

✓ Destaques Positivos (média ≥ 4,50) — Nutrição

Quadro 47 — Destaques Positivos — Nutrição

Eixo	Questão	Média	Classif.
E5	Computadores para uso	**4,67**	Excelente
E5	Espaços utilizados para aulas.	**4,56**	Excelente
E5	Auditórios.	**4,56**	Excelente

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

8.2.4 Médias por Eixo — Itaperuna

Itaperuna · 4 cursos · 8 respondentes · IGQ Médio: 3,02 (Atenção).

Quadro 48 — Indicadores por Curso — Itaperuna — 2025

Curso	n	E1	E2	E3	E4	E5	IGQ
Administração	1	4,67	4,75	3,77	4,00	5,00	**4,44**
Biomedicina	4	3,42	2,94	2,41	2,25	3,89	**2,98**
Farmácia	1	2,00	2,00	3,09	1,00	3,50	**2,32**
Nutrição	2	1,83	2,75	2,66	1,50	3,00	**2,35**

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

Conforme evidenciado no Quadro 48 — Indicadores por Curso — Itaperuna, os resultados obtidos apontam média geral de 3,02 (Insuficiente), com desvio-padrão de 0,86, indicando dispersão moderada entre os respondentes. A nota máxima registrada foi 4,44 e a mínima 2,32. Do total de indicadores analisados, 25% apresentaram classificação abaixo do esperado. O indicador de maior índice corresponde a “Administração” (4,44), enquanto o de menor índice refere-se a “Farmácia” (2,32), configurando-se como ponto de atenção que demanda intervenção Institucional prioritária. Cabe ressaltar que os dados foram coletados mediante questionário estruturado em escala Likert de cinco pontos, conforme metodologia da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNIG, referente ao Ciclo Avaliativo 2025.

Quadro 49 — Médias por Eixo SINAES — Itaperuna — 2025

Eixo SINAES	Média	Classif.	Meta SINAES
E1 — Planejamento e Avaliação	**2,98**	Atenção	≥ 3,50
E2 — Desenvolvimento Institucional	**3,11**	Atenção	≥ 3,50
E3 — Políticas Acadêmicas	**2,98**	Atenção	≥ 3,50
E4 — Políticas de Gestão	**2,19**	Atenção	≥ 3,50
E5 — Infraestrutura Física	**3,85**	Regular	≥ 3,50

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

Administração — n=1 · IGQ 4,44 (Bom)

Quadro 50 — Médias por Eixo — Administração

Eixo	Média	Classificação
E1 — Planejamento e Avaliação	4,67	Excelente
E2 — Desenvolvimento Institucional	4,75	Excelente
E3 — Políticas Acadêmicas	3,77	Regular
E4 — Políticas de Gestão	4,00	Bom
E5 — Infraestrutura Física	5,00	Excelente

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

E1 — Planejamento e Avaliação — Média: 4,67 (Excelente)

Quadro 51 — Questões — E1 — Planejamento e Avaliação

Questão	Média	Classif.	Distribuição N1–N5
Divulgação	5,00	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%
Feedback no site da Instituição	5,00	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%
Evidências e planejamento a partir de resultados (coruja)	4,00	Bom	N1:0% N2:0% N3:0% N4:100% N5:0%

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

E2 — Desenvolvimento Institucional — Média: 4,75 (Excelente)

Quadro 52 — Questões — E2 — Desenvolvimento Institucional

Questão	Média	Classif.	Distribuição N1–N5

Com relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional– PDI	**4,00**	Bom	N1:0% N2:0% N3:0% N4:100% N5:0%
Ações da UNIG voltadas ao desenvolvimento social	**5,00**	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%
Promoção da cidadania e de atenção a setores sociais excluídos.	**5,00**	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%
Atendimento às demandas de pessoas com deficiência	**5,00**	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

E3 — Políticas Acadêmicas — Média: 3,77 (Regular)

Quadro 53 — Questões — E3 — Políticas Acadêmicas

Questão	Média	Classif.	Distribuição N1–N5
Sobre os eventos promovidos pela extensão da UNIG.	**5,00**	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%
Sobre as políticas Institucionais para o ensino, pesquisa e extensão?	**5,00**	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%
Sobre o sistema de avaliação da aprendizagem aplicado pela UNIG.	**4,00**	Bom	N1:0% N2:0% N3:0% N4:100% N5:0%
Sobre oferta para participar de projetos e/ou programas de extensão.	**3,00**	Atenção	N1:0% N2:0% N3:100% N4:0% N5:0%
Sobre o Nível de satisfação com o curso.	**4,00**	Bom	N1:0% N2:0% N3:0% N4:100% N5:0%
Sobre a qualificação docente do curso.	**5,00**	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%
Sobre o projeto pedagógico de seu curso.	**5,00**	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%

O estágio e/ou atividades práticas proporcionam experiências diversificadas para a formação?	5,00	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%
Avaliação:	3,00	Atenção	N1:0% N2:0% N3:100% N4:0% N5:0%
Site oficial da UNIG	3,00	Atenção	N1:0% N2:0% N3:100% N4:0% N5:0%
Central de Atendimento (Protocolo Geral).	3,00	Atenção	N1:0% N2:0% N3:100% N4:0% N5:0%
Ouvidoria.	3,00	Atenção	N1:0% N2:0% N3:100% N4:0% N5:0%
Portal do Aluno	3,00	Atenção	N1:0% N2:0% N3:100% N4:0% N5:0%
Financeiro.	4,00	Bom	N1:0% N2:0% N3:0% N4:100% N5:0%
Tesouraria.	4,00	Bom	N1:0% N2:0% N3:0% N4:100% N5:0%
Protocolos online.	3,00	Atenção	N1:0% N2:0% N3:100% N4:0% N5:0%
Certificados online.	4,00	Bom	N1:0% N2:0% N3:0% N4:100% N5:0%
Boleto online.	4,00	Bom	N1:0% N2:0% N3:0% N4:100% N5:0%
A cesso à Universidade (vestibular,	4,00	Bom	N1:0% N2:0% N3:0% N4:100% N5:0%
transferência, retorno e reingresso).	3,00	Atenção	N1:0% N2:0% N3:100% N4:0% N5:0%
Caso tenha usado, avalie o atendimento do (GAPP)	3,00	Atenção	N1:0% N2:0% N3:100% N4:0% N5:0%

Núcleo de Acessibilidade	**3,00**	Atenção	N1:0% N2:0% N3:100% N4:0% N5:0%

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

E4 — Políticas de Gestão — Média: 4,00 (Bom)

Quadro 54 — Questões — E4 — Políticas de Gestão

Questão	Média	Classif.	Distribuição N1–N5
Sua avaliação sobre a Gestão da UNIG, de forma geral, considerando o nível de relacionamento e a busca de soluções na resolução de problemas ou dificuldades	**4,00**	Bom	N1:0% N2:0% N3:0% N4:100% N5:0%
Sobre o atendimento da Coordenação de curso.	**4,00**	Bom	N1:0% N2:0% N3:0% N4:100% N5:0%

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

E5 — Infraestrutura Física — Média: 5,00 (Excelente)

Quadro 55 — Questões — E5 — Infraestrutura Física

Questão	Média	Classif.	Distribuição N1–N5
Espaços utilizados para aulas.	**5,00**	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%
Clínicas	**5,00**	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%
Auditórios.	**5,00**	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%
Banheiros.	**5,00**	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%

Elevadores.	**5,00**	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%
Portarias.	**5,00**	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%
Sinalização do campus.	**5,00**	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%
WI-FI do campus	**5,00**	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%
Acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida	**5,00**	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%
Serviços de Limpeza	**5,00**	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%
Sobre a Biblioteca Física	**5,00**	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%
Acervo físico disponível para consulta	**5,00**	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%
Infraestrutura	**5,00**	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%
Qualidade do acervo	**5,00**	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%
Computadores para uso	**5,00**	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%
É acessível para pessoas com deficiência	**5,00**	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

⚠ Questões Críticas (média < 3,50) — Administração

Quadro 56 — Questões Críticas — Administração

Eixo	Questão	Média	Classif.
E3	Sobre oferta para participar de projetos e/ou programas de extensão.	3,00	Atenção
E3	Avaliação:	3,00	Atenção
E3	Site oficial da UNIG	3,00	Atenção
E3	Central de Atendimento (Protocolo Geral).	3,00	Atenção
E3	Ouvidoria.	3,00	Atenção
E3	Portal do Aluno	3,00	Atenção
E3	Protocolos online.	3,00	Atenção
E3	transferência, retorno e reingresso).	3,00	Atenção

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

✓ Destaques Positivos (média ≥ 4,50) — Administração

Quadro 57 — Destaques Positivos — Administração

Eixo	Questão	Média	Classif.
E1	Divulgação	5,00	Excelente
E1	Feedback no site da Instituição	5,00	Excelente
E2	Ações da UNIG voltadas ao desenvolvimento social	5,00	Excelente
E2	Promoção da cidadania e de atenção a setores sociais excluídos.	5,00	Excelente
E2	Atendimento às demandas de pessoas com deficiência	5,00	Excelente

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

Biomedicina — n=4 · IGQ 2,98 (Atenção)

Quadro 58 — Médias por Eixo — Biomedicina

Eixo	Média	Classificação
E1 — Planejamento e Avaliação	**3,42**	Atenção
E2 — Desenvolvimento Institucional	**2,94**	Atenção
E3 — Políticas Acadêmicas	**2,41**	Atenção
E4 — Políticas de Gestão	**2,25**	Atenção
E5 — Infraestrutura Física	**3,89**	Regular

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

E1 — Planejamento e Avaliação — Média: 3,42 (Atenção)

Quadro 59 — Questões — E1 — Planejamento e Avaliação

Questão	Média	Classif.	Distribuição N1–N5
Divulgação	**4,00**	Bom	N1:0% N2:0% N3:50% N4:0% N5:50%
Feedback no site da Instituição	**3,25**	Atenção	N1:0% N2:0% N3:75% N4:25% N5:0%
Evidências e planejamento a partir de resultados (coruja)	**3,00**	Atenção	N1:0% N2:0% N3:100% N4:0% N5:0%

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

E2 — Desenvolvimento Institucional — Média: 2,94 (Atenção)

Quadro 60 — Questões — E2 — Desenvolvimento Institucional

Questão	Média	Classif.	Distribuição N1–N5
Com relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional– PDI	**3,25**	Atenção	N1:0% N2:0% N3:75% N4:25% N5:0%
Ações da UNIG voltadas ao desenvolvimento social	**3,25**	Atenção	N1:0% N2:0% N3:75% N4:25% N5:0%
Promoção da cidadania e de atenção a setores sociais excluídos.	**2,75**	Atenção	N1:0% N2:25% N3:75% N4:0% N5:0%
Atendimento às demandas de pessoas com deficiência	**2,50**	Atenção	N1:25% N2:0% N3:75% N4:0% N5:0%

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

E3 — Políticas Acadêmicas — Média: 2,41 (Atenção)

Quadro 61 — Questões — E3 — Políticas Acadêmicas

Questão	Média	Classif.	Distribuição N1–N5
Sobre os eventos promovidos pela extensão da UNIG.	**3,25**	Atenção	N1:0% N2:0% N3:75% N4:25% N5:0%
Sobre as políticas Institucionais para o ensino, pesquisa e extensão?	**3,25**	Atenção	N1:0% N2:0% N3:75%

			N4:25% N5:0%
Sobre o sistema de avaliação da aprendizagem aplicado pela UNIG.	**2,75**	Atenção	N1:0% N2:50% N3:25% N4:25% N5:0%
Sobre oferta para participar de projetos e/ou programas de extensão.	**2,00**	Atenção	N1:25% N2:50% N3:25% N4:0% N5:0%
Sobre o Nível de satisfação com o curso.	**3,50**	Regular	N1:0% N2:0% N3:50% N4:50% N5:0%
Sobre a qualificação docente do curso.	**4,25**	Bom	N1:0% N2:0% N3:25% N4:25% N5:50%
Sobre o projeto pedagógico de seu curso.	**3,25**	Atenção	N1:0% N2:25% N3:25% N4:50% N5:0%
O estágio e/ou atividades práticas proporcionam experiências diversificadas para a formação?	**3,00**	Atenção	N1:0% N2:25% N3:50% N4:25% N5:0%
Avaliação:	**2,00**	Atenção	N1:25% N2:50% N3:25% N4:0% N5:0%

Site oficial da UNIG	**1,75**	Atenção	N1:50% N2:25% N3:25% N4:0% N5:0%
Central de Atendimento (Protocolo Geral).	**1,25**	Atenção	N1:75% N2:25% N3:0% N4:0% N5:0%
Ouvidoria.	**1,25**	Atenção	N1:75% N2:25% N3:0% N4:0% N5:0%
Portal do Aluno	**1,75**	Atenção	N1:50% N2:25% N3:25% N4:0% N5:0%
Financeiro.	**2,50**	Atenção	N1:50% N2:0% N3:25% N4:0% N5:25%
Tesouraria.	**2,00**	Atenção	N1:50% N2:0% N3:50% N4:0% N5:0%
Protocolos online.	**1,50**	Atenção	N1:75% N2:0% N3:25% N4:0% N5:0%
Certificados online.	**2,00**	Atenção	N1:50% N2:0% N3:50% N4:0% N5:0%

Boleto online.	**3,75**	Regular	N1:0% N2:0% N3:50% N4:25% N5:25%
A cesso à Universidade (vestibular,	**2,00**	Atenção	N1:50% N2:0% N3:50% N4:0% N5:0%
transferência, retorno e reingresso).	**1,50**	Atenção	N1:75% N2:0% N3:25% N4:0% N5:0%
Caso tenha usado, avalie o atendimento do (GAPP)	**2,25**	Atenção	N1:50% N2:0% N3:25% N4:25% N5:0%
Núcleo de Acessibilidade	**2,25**	Atenção	N1:50% N2:0% N3:25% N4:25% N5:0%

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

E4 — Políticas de Gestão — Média: 2,25 (Atenção)

Quadro 62 — Questões — E4 — Políticas de Gestão

Questão	Média	Classif.	Distribuição N1–N5
Sua avaliação sobre a Gestão da UNIG, de forma geral, considerando o nível de relacionamento e a busca de soluções na resolução de problemas ou dificuldades	**1,75**	Atenção	N1:50% N2:25% N3:25% N4:0% N5:0%

Sobre o atendimento da Coordenação de curso.	**2,75**	Atenção	N1:25% N2:25% N3:0% N4:50% N5:0%

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

E5 — Infraestrutura Física — Média: 3,89 (Regular)

Quadro 63 — Questões — E5 — Infraestrutura Física

Questão	Média	Classif.	Distribuição N1–N5
Espaços utilizados para aulas.	**4,50**	Excelente	N1:0% N2:0% N3:25% N4:0% N5:75%
Clínicas	**4,75**	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:25% N5:75%
Auditórios.	**4,75**	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:25% N5:75%
Banheiros.	**2,75**	Atenção	N1:50% N2:0% N3:0% N4:25% N5:25%
Elevadores.	**1,50**	Atenção	N1:75% N2:0% N3:25% N4:0% N5:0%
Portarias.	**4,50**	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:50% N5:50%
Sinalização do campus.	**4,50**	Excelente	N1:0% N2:0% N3:25% N4:0% N5:75%
WI-FI do campus	**3,75**	Regular	N1:0% N2:25% N3:25% N4:0% N5:50%
Acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida	**2,25**	Atenção	N1:50% N2:0% N3:25% N4:25% N5:0%

Serviços de Limpeza	3,75	Regular	N1:0% N2:0% N3:50% N4:25% N5:25%
Sobre a Biblioteca Física	4,50	Excelente	N1:0% N2:0% N3:25% N4:0% N5:75%
Acervo físico disponível para consulta	4,25	Bom	N1:0% N2:0% N3:25% N4:25% N5:50%
Infraestrutura	4,50	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:50% N5:50%
Qualidade do acervo	4,50	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:50% N5:50%
Computadores para uso	4,25	Bom	N1:0% N2:0% N3:25% N4:25% N5:50%
É acessível para pessoas com deficiência	3,25	Atenção	N1:25% N2:0% N3:25% N4:25% N5:25%

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

⚠ Questões Críticas (média < 3,50) — Biomedicina

Quadro 64 — Questões Críticas — Biomedicina

Eixo	Questão	Média	Classif.
E3	Central de Atendimento (Protocolo Geral).	1,25	Atenção
E3	Ouvidoria.	1,25	Atenção
E3	Protocolos online.	1,50	Atenção
E3	transferência, retorno e reingresso).	1,50	Atenção
E5	Elevadores.	1,50	Atenção
E3	Site oficial da UNIG	1,75	Atenção

E3	Portal do Aluno	**1,75**	Atenção
E4	Sua avaliação sobre a Gestão da UNIG, de forma geral, considerando o nível de relacionamento e a busca de soluções na resolução de problemas ou dificuldades	**1,75**	Atenção

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

✓ Destaques Positivos (média ≥ 4,50) — Biomedicina

Quadro 65 — Destaques Positivos — Biomedicina

Eixo	Questão	Média	Classif.
E5	Clínicas	**4,75**	Excelente
E5	Auditórios.	**4,75**	Excelente
E5	Espaços utilizados para aulas.	**4,50**	Excelente
E5	Portarias.	**4,50**	Excelente
E5	Sinalização do campus.	**4,50**	Excelente

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

Farmácia — n=1 · IGQ 2,32 (Atenção)

Quadro 66 — Médias por Eixo — Farmácia

Eixo	Média	Classificação
E1 — Planejamento e Avaliação	**2,00**	Atenção
E2 — Desenvolvimento Institucional	**2,00**	Atenção
E3 — Políticas Acadêmicas	**3,09**	Atenção
E4 — Políticas de Gestão	**1,00**	Atenção

E5 — Infraestrutura Física	**3,50**	Regular

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

E1 — Planejamento e Avaliação — Média: 2,00 (Atenção)

Quadro 67 — Questões — E1 — Planejamento e Avaliação

Questão	Média	Classif.	Distribuição N1–N5
Divulgação	**2,00**	Atenção	N1:0% N2:100% N3:0% N4:0% N5:0%
Feedback no site da Instituição	**3,00**	Atenção	N1:0% N2:0% N3:100% N4:0% N5:0%
Evidências e planejamento a partir de resultados (coruja)	**1,00**	Atenção	N1:100% N2:0% N3:0% N4:0% N5:0%

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

E2 — Desenvolvimento Institucional — Média: 2,00 (Atenção)

Quadro 68 — Questões — E2 — Desenvolvimento Institucional

Questão	Média	Classif.	Distribuição N1–N5
Com relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional– PDI	**4,00**	Bom	N1:0% N2:0% N3:0% N4:100% N5:0%
Ações da UNIG voltadas ao desenvolvimento social	**1,00**	Atenção	N1:100% N2:0% N3:0% N4:0% N5:0%
Promoção da cidadania e de atenção a setores sociais excluídos.	**2,00**	Atenção	N1:0% N2:100%

			N3:0% N4:0% N5:0%
Atendimento às demandas de pessoas com deficiência	**1,00**	Atenção	N1:100% N2:0% N3:0% N4:0% N5:0%

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

E3 — Políticas Acadêmicas — Média: 3,09 (Atenção)

Quadro 69 — Questões — E3 — Políticas Acadêmicas

Questão	Média	Classif.	Distribuição N1–N5
Sobre os eventos promovidos pela extensão da UNIG.	**4,00**	Bom	N1:0% N2:0% N3:0% N4:100% N5:0%
Sobre as políticas Institucionais para o ensino, pesquisa e extensão?	**3,00**	Atenção	N1:0% N2:0% N3:100% N4:0% N5:0%
Sobre o sistema de avaliação da aprendizagem aplicado pela UNIG.	**5,00**	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%
Sobre oferta para participar de projetos e/ou programas de extensão.	**4,00**	Bom	N1:0% N2:0% N3:0% N4:100% N5:0%
Sobre o Nível de satisfação com o curso.	**4,00**	Bom	N1:0% N2:0% N3:0% N4:100% N5:0%
Sobre a qualificação docente do curso.	**4,00**	Bom	N1:0% N2:0% N3:0%

			N4:100% N5:0%
Sobre o projeto pedagógico de seu curso.	**4,00**	Bom	N1:0% N2:0% N3:0% N4:100% N5:0%
O estágio e/ou atividades práticas proporcionam experiências diversificadas para a formação?	**5,00**	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%
Avaliação:	**1,00**	Atenção	N1:100% N2:0% N3:0% N4:0% N5:0%
Site oficial da UNIG	**3,00**	Atenção	N1:0% N2:0% N3:100% N4:0% N5:0%
Central de Atendimento (Protocolo Geral).	**1,00**	Atenção	N1:100% N2:0% N3:0% N4:0% N5:0%
Ouvidoria.	**1,00**	Atenção	N1:100% N2:0% N3:0% N4:0% N5:0%
Portal do Aluno	**3,00**	Atenção	N1:0% N2:0% N3:100% N4:0% N5:0%
Financeiro.	**2,00**	Atenção	N1:0% N2:100% N3:0% N4:0% N5:0%
Tesouraria.	**2,00**	Atenção	N1:0% N2:100%

			N3:0% N4:0% N5:0%
Protocolos online.	**3,00**	Atenção	N1:0% N2:0% N3:100% N4:0% N5:0%
Certificados online.	**3,00**	Atenção	N1:0% N2:0% N3:100% N4:0% N5:0%
Boleto online.	**4,00**	Bom	N1:0% N2:0% N3:0% N4:100% N5:0%
A cesso à Universidade (vestibular,	**4,00**	Bom	N1:0% N2:0% N3:0% N4:100% N5:0%
transferência, retorno e reingresso).	**4,00**	Bom	N1:0% N2:0% N3:0% N4:100% N5:0%
Caso tenha usado, avalie o atendimento do (GAPP)	**3,00**	Atenção	N1:0% N2:0% N3:100% N4:0% N5:0%
Núcleo de Acessibilidade	**1,00**	Atenção	N1:100% N2:0% N3:0% N4:0% N5:0%

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

E4 — Políticas de Gestão — Média: 1,00 (Atenção)

Quadro 70 — Questões — E4 — Políticas de Gestão

Questão	Média	Classif.	Distribuição N1–N5
Sua avaliação sobre a Gestão da UNIG, de forma geral, considerando o nível de relacionamento e a busca de soluções na resolução de problemas ou dificuldades	1,00	Atenção	N1:100% N2:0% N3:0% N4:0% N5:0%
Sobre o atendimento da Coordenação de curso.	1,00	Atenção	N1:100% N2:0% N3:0% N4:0% N5:0%

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

E5 — Infraestrutura Física — Média: 3,50 (Regular)

Quadro 71 — Questões — E5 — Infraestrutura Física

Questão	Média	Classif.	Distribuição N1–N5
Espaços utilizados para aulas.	5,00	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%
Clínicas	5,00	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%
Auditórios.	5,00	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%
Banheiros.	4,00	Bom	N1:0% N2:0% N3:0% N4:100% N5:0%
Elevadores.	1,00	Atenção	N1:100% N2:0% N3:0% N4:0% N5:0%
Portarias.	4,00	Bom	N1:0% N2:0% N3:0% N4:100% N5:0%
Sinalização do campus.	1,00	Atenção	N1:100% N2:0% N3:0% N4:0% N5:0%

WI-FI do campus	**1,00**	Atenção	N1:100% N2:0% N3:0% N4:0% N5:0%
Acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida	**3,00**	Atenção	N1:0% N2:0% N3:100% N4:0% N5:0%
Serviços de Limpeza	**3,00**	Atenção	N1:0% N2:0% N3:100% N4:0% N5:0%
Sobre a Biblioteca Física	**5,00**	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%
Acervo físico disponível para consulta	**2,00**	Atenção	N1:0% N2:100% N3:0% N4:0% N5:0%
Infraestrutura	**5,00**	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%
Qualidade do acervo	**4,00**	Bom	N1:0% N2:0% N3:0% N4:100% N5:0%
Computadores para uso	**4,00**	Bom	N1:0% N2:0% N3:0% N4:100% N5:0%
É acessível para pessoas com deficiência	**4,00**	Bom	N1:0% N2:0% N3:0% N4:100% N5:0%

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

⚠ Questões Críticas (média < 3,50) — Farmácia

Quadro 72 — Questões Críticas — Farmácia

Eixo	Questão	Média	Classif.
E1	Evidências e planejamento a partir de resultados (coruja)	**1,00**	Atenção
E2	Ações da UNIG voltadas ao desenvolvimento social	**1,00**	Atenção
E2	Atendimento às demandas de pessoas com deficiência	**1,00**	Atenção

E3	Avaliação:	**1,00**	Atenção
E3	Central de Atendimento (Protocolo Geral).	**1,00**	Atenção
E3	Ouvidoria.	**1,00**	Atenção
E3	Núcleo de Acessibilidade	**1,00**	Atenção
E4	Sua avaliação sobre a Gestão da UNIG, de forma geral, considerando o nível de relacionamento e a busca de soluções na resolução de problemas ou dificuldades	**1,00**	Atenção

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

✓ Destaques Positivos (média ≥ 4,50) — Farmácia

Quadro 73 — Destaques Positivos — Farmácia

Eixo	Questão	Média	Classif.
E3	Sobre o sistema de avaliação da aprendizagem aplicado pela UNIG.	**5,00**	Excelente
E3	O estágio e/ou atividades práticas proporcionam experiências diversificadas para a formação?	**5,00**	Excelente
E5	Espaços utilizados para aulas.	**5,00**	Excelente
E5	Clínicas	**5,00**	Excelente
E5	Auditórios.	**5,00**	Excelente

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

Nutrição — n=2 · IGQ 2,35 (Atenção)

Quadro 74 — Médias por Eixo — Nutrição

Eixo	Média	Classificação

E1 — Planejamento e Avaliação	**1,83**	Atenção
E2 — Desenvolvimento Institucional	**2,75**	Atenção
E3 — Políticas Acadêmicas	**2,66**	Atenção
E4 — Políticas de Gestão	**1,50**	Atenção
E5 — Infraestrutura Física	**3,00**	Atenção

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

E1 — Planejamento e Avaliação — Média: 1,83 (Atenção)

Quadro 75 — Questões — E1 — Planejamento e Avaliação

Questão	Média	Classif.	Distribuição N1–N5
Divulgação	**2,00**	Atenção	N1:0% N2:100% N3:0% N4:0% N5:0%
Feedback no site da Instituição	**1,50**	Atenção	N1:50% N2:50% N3:0% N4:0% N5:0%
Evidências e planejamento a partir de resultados (coruja)	**2,00**	Atenção	N1:0% N2:100% N3:0% N4:0% N5:0%

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

E2 — Desenvolvimento Institucional — Média: 2,75 (Atenção)

Quadro 76 — Questões — E2 — Desenvolvimento Institucional

Questão	Média	Classif.	Distribuição N1–N5
Com relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional– PDI	3,50	Regular	N1:0% N2:0% N3:50% N4:50% N5:0%
Ações da UNIG voltadas ao desenvolvimento social	2,50	Atenção	N1:0% N2:50% N3:50% N4:0% N5:0%
Promoção da cidadania e de atenção a setores sociais excluídos.	2,50	Atenção	N1:0% N2:50% N3:50% N4:0% N5:0%
Atendimento às demandas de pessoas com deficiência	2,50	Atenção	N1:0% N2:50% N3:50% N4:0% N5:0%

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

E3 — Políticas Acadêmicas — Média: 2,66 (Atenção)

Quadro 77 — Questões — E3 — Políticas Acadêmicas

Questão	Média	Classif.	Distribuição N1–N5
Sobre os eventos promovidos pela extensão da UNIG.	2,00	Atenção	N1:0% N2:100% N3:0% N4:0% N5:0%
Sobre as políticas Institucionais para o ensino, pesquisa e extensão?	2,00	Atenção	N1:0% N2:100% N3:0% N4:0% N5:0%
Sobre o sistema de avaliação da aprendizagem aplicado pela UNIG.	2,50	Atenção	N1:0% N2:50% N3:50% N4:0% N5:0%

Sobre oferta para participar de projetos e/ou programas de extensão.	**2,50**	Atenção	N1:0% N2:50% N3:50% N4:0% N5:0%
Sobre o Nível de satisfação com o curso.	**2,50**	Atenção	N1:0% N2:50% N3:50% N4:0% N5:0%
Sobre a qualificação docente do curso.	**3,50**	Regular	N1:0% N2:50% N3:0% N4:0% N5:50%
Sobre o projeto pedagógico de seu curso.	**3,00**	Atenção	N1:0% N2:50% N3:0% N4:50% N5:0%
O estágio e/ou atividades práticas proporcionam experiências diversificadas para a formação?	**3,50**	Regular	N1:0% N2:50% N3:0% N4:0% N5:50%
Avaliação:	**3,00**	Atenção	N1:0% N2:50% N3:0% N4:50% N5:0%
Site oficial da UNIG	**2,50**	Atenção	N1:0% N2:50% N3:50% N4:0% N5:0%
Central de Atendimento (Protocolo Geral).	**2,50**	Atenção	N1:0% N2:50% N3:50% N4:0% N5:0%
Ouvidoria.	**1,50**	Atenção	N1:50% N2:50% N3:0% N4:0% N5:0%
Portal do Aluno	**2,50**	Atenção	N1:0% N2:50% N3:50% N4:0% N5:0%
Financeiro.	**2,50**	Atenção	N1:0% N2:50% N3:50% N4:0% N5:0%
Tesouraria.	**2,50**	Atenção	N1:0% N2:50% N3:50% N4:0% N5:0%
Protocolos online.	**2,00**	Atenção	N1:0% N2:100% N3:0% N4:0% N5:0%
Certificados online.	**2,00**	Atenção	N1:0% N2:100% N3:0% N4:0% N5:0%

Boleto online.	**3,50**	Regular	N1:0% N2:50% N3:0% N4:0% N5:50%
A cesso à Universidade (vestibular,	**3,50**	Regular	N1:0% N2:50% N3:0% N4:0% N5:50%
transferência, retorno e reingresso).	**3,00**	Atenção	N1:0% N2:50% N3:0% N4:50% N5:0%
Caso tenha usado, avalie o atendimento do (GAPP)	**3,00**	Atenção	N1:0% N2:50% N3:0% N4:50% N5:0%
Núcleo de Acessibilidade	**3,00**	Atenção	N1:0% N2:50% N3:0% N4:50% N5:0%

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

E4 — Políticas de Gestão — Média: 1,50 (Atenção)

Quadro 78 — Questões — E4 — Políticas de Gestão

Questão	Média	Classif.	Distribuição N1–N5
Sua avaliação sobre a Gestão da UNIG, de forma geral, considerando o nível de relacionamento e a busca de soluções na resolução de problemas ou dificuldades	**1,50**	Atenção	N1:50% N2:50% N3:0% N4:0% N5:0%
Sobre o atendimento da Coordenação de curso.	**1,50**	Atenção	N1:50% N2:50% N3:0% N4:0% N5:0%

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

E5 — Infraestrutura Física — Média: 3,00 (Atenção)

Quadro 79 — Questões — E5 — Infraestrutura Física

Questão	Média	Classif.	Distribuição N1–N5
Espaços utilizados para aulas.	2,00	Atenção	N1:0% N2:100% N3:0% N4:0% N5:0%
Clínicas	3,00	Atenção	N1:0% N2:50% N3:0% N4:50% N5:0%
Auditórios.	3,50	Regular	N1:0% N2:50% N3:0% N4:0% N5:50%
Banheiros.	3,50	Regular	N1:0% N2:50% N3:0% N4:0% N5:50%
Elevadores.	3,50	Regular	N1:0% N2:50% N3:0% N4:0% N5:50%
Portarias.	2,00	Atenção	N1:0% N2:100% N3:0% N4:0% N5:0%
Sinalização do campus.	3,50	Regular	N1:0% N2:50% N3:0% N4:0% N5:50%

WI-FI do campus	**1,00**	Atenção	N1:100% N2:0% N3:0% N4:0% N5:0%
Acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida	**2,50**	Atenção	N1:0% N2:50% N3:50% N4:0% N5:0%
Serviços de Limpeza	**3,50**	Regular	N1:0% N2:50% N3:0% N4:0% N5:50%
Sobre a Biblioteca Física	**3,50**	Regular	N1:0% N2:50% N3:0% N4:0% N5:50%
Acervo físico disponível para consulta	**3,50**	Regular	N1:0% N2:50% N3:0% N4:0% N5:50%
Infraestrutura	**3,50**	Regular	N1:0% N2:50% N3:0% N4:0% N5:50%
Qualidade do acervo	**3,50**	Regular	N1:0% N2:50% N3:0% N4:0% N5:50%
Computadores para uso	**3,50**	Regular	N1:0% N2:50% N3:0% N4:0% N5:50%

É acessível para pessoas com deficiência	**2,50**	Atenção	N1:0% N2:50% N3:50% N4:0% N5:0%

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

⚠ Questões Críticas (média < 3,50) — Nutrição

Quadro 80 — Questões Críticas — Nutrição

Eixo	Questão	Média	Classif.
E5	WI-FI do campus	**1,00**	Atenção
E1	Feedback no site da Instituição	**1,50**	Atenção
E3	Ouvidoria.	**1,50**	Atenção
E4	Sua avaliação sobre a Gestão da UNIG, de forma geral, considerando o nível de relacionamento e a busca de soluções na resolução de problemas ou dificuldades	**1,50**	Atenção
E4	Sobre o atendimento da Coordenação de curso.	**1,50**	Atenção
E1	Divulgação	**2,00**	Atenção
E1	Evidências e planejamento a partir de resultados (coruja)	**2,00**	Atenção
E3	Sobre os eventos promovidos pela extensão da UNIG.	**2,00**	Atenção

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

8.2.5 Médias por Eixo — Rio de Janeiro

Rio de Janeiro · 2 cursos · 2 respondentes · IGQ Médio: 3,49 (Atenção).

Quadro 81 — Indicadores por Curso — Rio de Janeiro — 2025

Curso	n	E1	E2	E3	E4	E5	IGQ
Administração	1	3,33	4,75	4,55	2,00	3,81	**3,69**
Biomedicina	1	2,67	4,00	2,23	3,00	4,50	**3,28**

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

Conforme evidenciado no Quadro 81 — Indicadores por Curso — Rio de Janeiro, os resultados obtidos apontam média geral de 3,48 (Insuficiente), com desvio-padrão de 0,21, indicando baixa dispersão e consistência nas avaliações. A nota máxima registrada foi 3,69 e a mínima 3,28. Do total de indicadores analisados, 0% apresentaram classificação abaixo do esperado. O indicador de maior índice corresponde a “Administração” (3,69), enquanto o de menor índice refere-se a “Biomedicina” (3,28), configurando-se como ponto de atenção que demanda intervenção Institucional prioritária. Cabe ressaltar que os dados foram coletados mediante questionário estruturado em escala Likert de cinco pontos, conforme metodologia da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNIG, referente ao Ciclo Avaliativo 2025.

Quadro 82 — Médias por Eixo SINAES — Rio de Janeiro — 2025

Eixo SINAES	Média	Classif.	Meta SINAES
E1 — Planejamento e Avaliação	**3,00**	Atenção	≥ 3,50
E2 — Desenvolvimento Institucional	**4,38**	Bom	≥ 3,50
E3 — Políticas Acadêmicas	**3,39**	Atenção	≥ 3,50
E4 — Políticas de Gestão	**2,50**	Atenção	≥ 3,50
E5 — Infraestrutura Física	**4,16**	Bom	≥ 3,50

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

Administração — n=1 · IGQ 3,69 (Regular)

Quadro 83 — Médias por Eixo — Administração

Eixo	Média	Classificação
E1 — Planejamento e Avaliação	3,33	Atenção
E2 — Desenvolvimento Institucional	4,75	Excelente
E3 — Políticas Acadêmicas	4,55	Excelente
E4 — Políticas de Gestão	2,00	Atenção
E5 — Infraestrutura Física	3,81	Regular

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

E1 — Planejamento e Avaliação — Média: 3,33 (Atenção)

Quadro 84 — Questões — E1 — Planejamento e Avaliação

Questão	Média	Classif.	Distribuição N1–N5
Divulgação	4,00	Bom	N1:0% N2:0% N3:0% N4:100% N5:0%
Feedback no site da Instituição	3,00	Atenção	N1:0% N2:0% N3:100% N4:0% N5:0%
Evidências e planejamento a partir de resultados (coruja)	3,00	Atenção	N1:0% N2:0% N3:100% N4:0% N5:0%

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

E2 — Desenvolvimento Institucional — Média: 4,75 (Excelente)

Quadro 85 — Questões — E2 — Desenvolvimento Institucional

Questão	Média	Classif.	Distribuição N1–N5
(Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) Com relação ao Plano de Desenvolvimento institucional.	4,00	Bom	N1:0% N2:0% N3:0% N4:100% N5:0%
Ações da UNIG voltadas ao desenvolvimento social	5,00	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%
Promoção da cidadania e de atenção a setores sociais excluídos.	5,00	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%
Atendimento às demandas de pessoas com deficiência	5,00	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

E3 — Políticas Acadêmicas — Média: 4,55 (Excelente)

Quadro 86 — Questões — E3 — Políticas Acadêmicas

Questão	Média	Classif.	Distribuição N1–N5
Sobre os eventos promovidos pela extensão da UNIG.	5,00	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%
Sobre as políticas Institucionais para o ensino, pesquisa e extensão?	5,00	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%
Sobre o sistema de avaliação da aprendizagem aplicado pela UNIG.	3,00	Atenção	N1:0% N2:0% N3:100% N4:0% N5:0%

Sobre oferta para participar de projetos e/ou programas de extensão.	**5,00**	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%
Sobre o Nível de satisfação com o curso.	**4,00**	Bom	N1:0% N2:0% N3:0% N4:100% N5:0%
Sobre a qualificação docente do curso.	**5,00**	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%
Sobre o projeto pedagógico de seu curso.	**5,00**	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%
O estágio e/ou atividades práticas proporcionam experiências diversificadas para a formação?	**5,00**	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%
Avaliação:	**4,00**	Bom	N1:0% N2:0% N3:0% N4:100% N5:0%
Site oficial da UNIG	**4,00**	Bom	N1:0% N2:0% N3:0% N4:100% N5:0%
Central de Atendimento (Protocolo Geral).	**3,00**	Atenção	N1:0% N2:0% N3:100% N4:0% N5:0%
Ouvidoria.	**4,00**	Bom	N1:0% N2:0% N3:0% N4:100% N5:0%
Portal do Aluno	**4,00**	Bom	N1:0% N2:0% N3:0% N4:100% N5:0%

Financeiro.	4,00	Bom	N1:0% N2:0% N3:0% N4:100% N5:0%
Tesouraria.	5,00	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%
Protocolos online.	5,00	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%
Certificados online.	5,00	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%
Boleto online.	5,00	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%
A cesso à Universidade (vestibular,	5,00	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%
transferência, retorno e reingresso).	5,00	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%
Caso tenha usado, avalie o atendimento do (GAPP)	5,00	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%
Núcleo de Acessibilidade	5,00	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

E4 — Políticas de Gestão — Média: 2,00 (Atenção)

Quadro 87 — Questões — E4 — Políticas de Gestão

Questão	Média	Classif.	Distribuição N1–N5
Sua avaliação sobre a Gestão da UNIG, de forma geral, considerando o nível de relacionamento e a busca de soluções na resolução de problemas ou dificuldades	**2,00**	Atenção	N1:0% N2:100% N3:0% N4:0% N5:0%
Sobre o atendimento da Coordenação de curso.	**2,00**	Atenção	N1:0% N2:100% N3:0% N4:0% N5:0%

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

E5 — Infraestrutura Física — Média: 3,81 (Regular)

Quadro 88 — Questões — E5 — Infraestrutura Física

Questão	Média	Classif.	Distribuição N1–N5
Espaços utilizados para aulas.	**3,00**	Atenção	N1:0% N2:0% N3:100% N4:0% N5:0%
Clínicas	**3,00**	Atenção	N1:0% N2:0% N3:100% N4:0% N5:0%
Auditórios.	**4,00**	Bom	N1:0% N2:0% N3:0% N4:100% N5:0%
Banheiros.	**3,00**	Atenção	N1:0% N2:0% N3:100% N4:0% N5:0%
Elevadores.	**3,00**	Atenção	N1:0% N2:0% N3:100% N4:0% N5:0%
Portarias.	**3,00**	Atenção	N1:0% N2:0% N3:100% N4:0% N5:0%
Sinalização do campus.	**3,00**	Atenção	N1:0% N2:0% N3:100% N4:0% N5:0%

WI-FI do campus	**3,00**	Atenção	N1:0% N2:0% N3:100% N4:0% N5:0%
Acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida	**5,00**	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%
Serviços de Limpeza	**3,00**	Atenção	N1:0% N2:0% N3:100% N4:0% N5:0%
Sobre a Biblioteca Física	**5,00**	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%
Acervo físico disponível para consulta	**5,00**	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%
Infraestrutura	**4,00**	Bom	N1:0% N2:0% N3:0% N4:100% N5:0%
Qualidade do acervo	**4,00**	Bom	N1:0% N2:0% N3:0% N4:100% N5:0%
Computadores para uso	**5,00**	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%
É acessível para pessoas com deficiência	**5,00**	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

⚠ Questões Críticas (média < 3,50) — Administração

Quadro 89 — Questões Críticas — Administração

Eixo	Questão	Média	Classif.
E4	Sua avaliação sobre a Gestão da UNIG, de forma geral, considerando o nível de relacionamento e a busca de soluções na resolução de problemas ou dificuldades	**2,00**	Atenção
E4	Sobre o atendimento da Coordenação de curso.	**2,00**	Atenção

E1	Feedback no site da Instituição	**3,00**	Atenção
E1	Evidências e planejamento a partir de resultados (coruja)	**3,00**	Atenção
E3	Sobre o sistema de avaliação da aprendizagem aplicado pela UNIG.	**3,00**	Atenção
E3	Central de Atendimento (Protocolo Geral).	**3,00**	Atenção
E5	Espaços utilizados para aulas.	**3,00**	Atenção
E5	Clínicas	**3,00**	Atenção

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

✓ Destaques Positivos (média ≥ 4,50) — Administração

Quadro 90 — Destaques Positivos — Administração

Eixo	Questão	Média	Classif.
E2	Ações da UNIG voltadas ao desenvolvimento social	**5,00**	Excelente
E2	Promoção da cidadania e de atenção a setores sociais excluídos.	**5,00**	Excelente
E2	Atendimento às demandas de pessoas com deficiência	**5,00**	Excelente
E3	Sobre os eventos promovidos pela extensão da UNIG.	**5,00**	Excelente
E3	Sobre as políticas Institucionais para o ensino, pesquisa e extensão?	**5,00**	Excelente

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

Biomedicina — n=1 · IGQ 3,28 (Atenção)

Quadro 91 — Médias por Eixo — Biomedicina

Eixo	Média	Classificação
E1 — Planejamento e Avaliação	2,67	Atenção
E2 — Desenvolvimento Institucional	4,00	Bom
E3 — Políticas Acadêmicas	2,23	Atenção
E4 — Políticas de Gestão	3,00	Atenção
E5 — Infraestrutura Física	4,50	Excelente

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

E1 — Planejamento e Avaliação — Média: 2,67 (Atenção)

Quadro 92 — Questões — E1 — Planejamento e Avaliação

Questão	Média	Classif.	Distribuição N1–N5
Divulgação	2,00	Atenção	N1:0% N2:100% N3:0% N4:0% N5:0%
Feedback no site da Instituição	3,00	Atenção	N1:0% N2:0% N3:100% N4:0% N5:0%
Evidências e planejamento a partir de resultados (coruja)	3,00	Atenção	N1:0% N2:0% N3:100% N4:0% N5:0%

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

E2 — Desenvolvimento Institucional — Média: 4,00 (Bom)

Quadro 93 — Questões — E2 — Desenvolvimento Institucional

Questão	Média	Classif.	Distribuição N1–N5
(Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) Com relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional	4,00	Bom	N1:0% N2:0% N3:0% N4:100% N5:0%
Ações da UNIG voltadas ao desenvolvimento social	4,00	Bom	N1:0% N2:0% N3:0% N4:100% N5:0%
Promoção da cidadania e de atenção a setores sociais excluídos.	4,00	Bom	N1:0% N2:0% N3:0% N4:100% N5:0%
Atendimento às demandas de pessoas com deficiência	4,00	Bom	N1:0% N2:0% N3:0% N4:100% N5:0%

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

E3 — Políticas Acadêmicas — Média: 2,23 (Atenção)

Quadro 94 — Questões — E3 — Políticas Acadêmicas

Questão	Média	Classif.	Distribuição N1–N5
Sobre os eventos promovidos pela extensão da UNIG.	4,00	Bom	N1:0% N2:0% N3:0% N4:100% N5:0%
Sobre as políticas Institucionais para o ensino, pesquisa e extensão?	4,00	Bom	N1:0% N2:0% N3:0% N4:100% N5:0%
Sobre o sistema de avaliação da aprendizagem aplicado pela UNIG.	5,00	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%

Sobre oferta para participar de projetos e/ou programas de extensão.	4,00	Bom	N1:0% N2:0% N3:0% N4:100% N5:0%
Sobre o Nível de satisfação com o curso.	5,00	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%
Sobre a qualificação docente do curso.	5,00	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%
Sobre o projeto pedagógico de seu curso.	5,00	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%
O estágio e/ou atividades práticas proporcionam experiências diversificadas para a formação?	3,00	Atenção	N1:0% N2:0% N3:100% N4:0% N5:0%
Avaliação:	1,00	Atenção	N1:100% N2:0% N3:0% N4:0% N5:0%
Site oficial da UNIG	1,00	Atenção	N1:100% N2:0% N3:0% N4:0% N5:0%
Central de Atendimento (Protocolo Geral).	1,00	Atenção	N1:100% N2:0% N3:0% N4:0% N5:0%
Ouvidoria.	1,00	Atenção	N1:100% N2:0% N3:0% N4:0% N5:0%
Portal do Aluno	1,00	Atenção	N1:100% N2:0% N3:0% N4:0% N5:0%
Financeiro.	1,00	Atenção	N1:100% N2:0% N3:0% N4:0% N5:0%
Tesouraria.	1,00	Atenção	N1:100% N2:0% N3:0% N4:0% N5:0%
Protocolos online.	1,00	Atenção	N1:100% N2:0% N3:0% N4:0% N5:0%
Certificados online.	1,00	Atenção	N1:100% N2:0% N3:0% N4:0% N5:0%

Boleto online.	**1,00**	Atenção	N1:100% N2:0% N3:0% N4:0% N5:0%
A cesso à Universidade (vestibular,	**1,00**	Atenção	N1:100% N2:0% N3:0% N4:0% N5:0%
transferência, retorno e reingresso).	**1,00**	Atenção	N1:100% N2:0% N3:0% N4:0% N5:0%
Caso tenha usado, avalie o atendimento do (GAPP)	**1,00**	Atenção	N1:100% N2:0% N3:0% N4:0% N5:0%
Núcleo de Acessibilidade	**1,00**	Atenção	N1:100% N2:0% N3:0% N4:0% N5:0%

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

E4 — Políticas de Gestão — Média: 3,00 (Atenção)

Quadro 95 — Questões — E4 — Políticas de Gestão

Questão	Média	Classif.	Distribuição N1–N5
Sua avaliação sobre a Gestão da UNIG, de forma geral, considerando o nível de relacionamento e a busca de soluções na resolução de problemas ou dificuldades	**1,00**	Atenção	N1:100% N2:0% N3:0% N4:0% N5:0%
Sobre o atendimento da Coordenação de curso.	**5,00**	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

E5 — Infraestrutura Física — Média: 4,50 (Excelente)

Quadro 96 — Questões — E5 — Infraestrutura Física

Questão	Média	Classif.	Distribuição N1–N5

Espaços utilizados para aulas.	**5,00**	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%
Clínicas	**5,00**	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%
Auditórios.	**5,00**	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%
Banheiros.	**5,00**	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%
Elevadores.	**5,00**	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%
Portarias.	**5,00**	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%
Sinalização do campus.	**3,00**	Atenção	N1:0% N2:0% N3:100% N4:0% N5:0%
WI-FI do campus	**3,00**	Atenção	N1:0% N2:0% N3:100% N4:0% N5:0%
Acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida	**3,00**	Atenção	N1:0% N2:0% N3:100% N4:0% N5:0%
Serviços de Limpeza	**5,00**	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%
Sobre a Biblioteca Física	**5,00**	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%
Acervo físico disponível para consulta	**5,00**	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%
Infraestrutura	**5,00**	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%
Qualidade do acervo	**5,00**	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%

Computadores para uso	**5,00**	Excelente	N1:0% N2:0% N3:0% N4:0% N5:100%
É acessível para pessoas com deficiência	**3,00**	Atenção	N1:0% N2:0% N3:100% N4:0% N5:0%

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

⚠ Questões Críticas (média < 3,50) — Biomedicina

Quadro 97 — Questões Críticas — Biomedicina

Eixo	Questão	Média	Classif.
E3	Avaliação:	**1,00**	Atenção
E3	Site oficial da UNIG	**1,00**	Atenção
E3	Central de Atendimento (Protocolo Geral).	**1,00**	Atenção
E3	Ouvidoria.	**1,00**	Atenção
E3	Portal do Aluno	**1,00**	Atenção
E3	Financeiro.	**1,00**	Atenção
E3	Tesouraria.	**1,00**	Atenção
E3	Protocolos online.	**1,00**	Atenção

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

✓ Destaques Positivos (média ≥ 4,50) — Biomedicina

Quadro 98 — Destaques Positivos — Biomedicina

Eixo	Questão	Média	Classif.
E3	Sobre o sistema de avaliação da aprendizagem aplicado pela UNIG.	**5,00**	Excelente
E3	Sobre o Nível de satisfação com o curso.	**5,00**	Excelente

E3	Sobre a qualificação docente do curso.	**5,00**	Excelente
E3	Sobre o projeto pedagógico de seu curso.	**5,00**	Excelente
E4	Sobre o atendimento da Coordenação de curso.	**5,00**	Excelente

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

8.2.6 Comparativo entre campi — nova Iguaçu × Itaperuna × rio de janeiro

A análise comparativa entre as três unidades permite identificar padrões Institucionais, convergências e divergências por eixo SINAES, orientando ações diferenciadas de melhoria.

Quadro 99 — Comparativo de IGQ por Eixo — NI × Itaperuna × RJ — 2025

Indicador	Nova Iguaçu	Itaperuna	Rio de Janeiro
Cursos avaliados	6	4	2
Respondentes	130	8	2
IGQ Médio	**3,59**	**3,02**	**3,49**
E1 — Planejamento e Avaliação	3,44	2,98	3,00
E2 — Desenvolvimento Institucional	3,81	3,11	4,38
E3 — Políticas Acadêmicas	3,28	2,98	3,39
E4 — Políticas de Gestão	3,32	2,19	2,50
E5 — Infraestrutura Física	4,11	3,85	4,16

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

Conforme evidenciado no Quadro 99 — Comparativo IGQ — três campi, os resultados obtidos apontam média geral de 3,37 (Insuficiente), com desvio-padrão de 0,25, indicando baixa dispersão e consistência nas avaliações. A nota máxima registrada foi 3,59 e a mínima 3,02. Do total de indicadores analisados, 0% apresentaram classificação abaixo do esperado. O indicador de maior índice corresponde a “Nova Iguaçu” (3,59), enquanto o de menor índice refere-se a “Itaperuna” (3,02), configurando-se como ponto de atenção que demanda intervenção Institucional prioritária. Cabe ressaltar que os dados foram coletados mediante questionário estruturado em escala Likert de cinco pontos, conforme metodologia da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNIG, referente ao Ciclo Avaliativo 2025.

8.2.7 Comparativo por Questão — E1 Planejamento e Avaliação

Comparação das médias por questão do Eixo 1 entre os três campi, permitindo identificar gaps de percepção sobre os processos de autoavaliação Institucional.

Quadro 100 — Comparativo por Questão — E1 Planejamento — três campi — 2025

Questão	Nova Iguaçu	Itaperuna	Rio de Janeiro
Divulgação	3,66	3,25	3,00
Feedback no site da Instituição	3,32	3,19	3,00
Evidências e planejamento a partir de resultados (coruja)	3,33	2,50	3,00

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

8.3 Discente avalia Prof. tutor

A modalidade de ensino a distância tem se tornado cada vez mais comum em todo o mundo, e a Universidade Iguaçu (UNIG) tem oferecido essa opção de ensino a seus alunos. A tutoria é uma das formas de apoio ao ensino a distância, e é importante avaliar a qualidade desse suporte para garantir o sucesso dos discentes. Neste sentido, o presente texto tem como objetivo apresentar uma análise sobre a avaliação do Prof. Tutor pelos discentes na modalidade a distância da Universidade Iguaçu no ano de 2025.

A tutoria é um suporte fundamental para os alunos da modalidade de ensino a distância, e pode ser definida como um processo de acompanhamento, orientação e suporte aos alunos em sua trajetória acadêmica. O Prof. Tutor é o profissional responsável por essa tarefa, e é fundamental que esse suporte seja de qualidade para garantir o sucesso dos alunos em suas atividades.

A UNIG tem adotado diversas medidas para garantir a qualidade do suporte oferecido pelos Professores Tutores. Entre elas, destaca-se a realização de capacitações e treinamentos para esses profissionais, visando aprimorar suas habilidades e conhecimentos para atender às necessidades dos discentes.

No entanto, a avaliação dos discentes é uma das formas mais importantes para avaliar a qualidade do suporte oferecido pelos Professores Tutores. Nesse sentido, a UNIG tem adotado um sistema de avaliação que permite aos discentes avaliarem a qualidade do suporte recebido, bem como a eficácia dos Professores Tutores.

Os resultados das avaliações realizadas pelos discentes da UNIG no ano de 2025 indicam que, de forma geral, a qualidade do suporte oferecido pelos Professores Tutores é avaliada positivamente. Mais especificamente, a avaliação dos Professores Tutores é baseada em diversos critérios, como a disponibilidade, a eficácia, a clareza nas orientações e o conhecimento sobre o conteúdo.

Os resultados indicam que a maioria dos discentes avalia positivamente o suporte oferecido pelos Professores Tutores, e considera que esses profissionais são eficazes em seu trabalho. Além disso, a disponibilidade e a clareza nas orientações são apontadas como

pontos fortes do suporte oferecido pelos Professores Tutores.

No entanto, alguns discentes apontam a necessidade de aprimorar o suporte em relação ao conhecimento sobre o conteúdo e à efetividade das orientações. Nesse sentido, é importante que a UNIG continue avaliando constantemente a qualidade do suporte oferecido pelos Professores Tutores, a fim de identificar pontos de melhoria e garantir que os discentes tenham acesso a um ensino de qualidade.

Em resumo, a avaliação do Prof. Tutor pelos discentes na modalidade a distância da Universidade Iguaçu no ano de 2025 indica que, de forma geral, a qualidade do suporte oferecido é avaliada positivamente. No entanto, ainda há pontos a serem aprimorados para garantir a efetividade do suporte oferecido pelos Professores Tutores. Nesse sentido, é fundamental que a UNIG continue avaliando constantemente a qualidade do suporte

O prof tutor é avaliado individualmente no sistema. Duas questões foram elencadas diretamente da ação do prof. Tutor, são elas:

Desempenho da tutoria de forma geral?

Este item contempla o desempenho em entender as questões, dúvidas técnicas, procedimentos metodológicos, entre outras demandas pertinentes ao processo. Na escala de 1 a 5, onde 5 representa nota máxima, 86,45% dos discentes entendem que o desempenho de forma geral do prof. Tutor é ótimo, pouco mais de 12% entendem que o desempenho do prof. tutor é bom ou atendem quase sempre.

Conseguiu esclarecer suas dúvidas no decorrer do curso de forma satisfatória?

Este relatório tem como objetivo avaliar o desempenho dos professores no que diz respeito a auxiliar e esclarecer dúvidas técnicas e procedimentos metodológicos aos alunos. A avaliação foi realizada por meio de uma escala de 1 a 5, em que 5 representa nota máxima.

Dos alunos avaliados, 87,43% entendem que o desempenho geral do professor tutor é ótimo. Um pouco mais de 11% dos alunos avaliados entendem que o desempenho do professor tutor é bom ou que ele atende quase sempre às necessidades dos alunos.

Com base nos resultados obtidos, é possível afirmar que a grande maioria dos alunos avaliados está satisfeita com o desempenho do professor tutor em relação ao auxílio técnico e metodológico. No entanto, é importante ressaltar que há espaço para melhorias, uma vez que uma parcela significativa dos alunos avaliados acredita que o desempenho do professor tutor poderia ser ainda melhor.

Dessa forma, sugere-se que a Instituição promova capacitações e treinamentos para os professores, visando aprimorar suas habilidades e competências no que se refere ao auxílio técnico e metodológico aos alunos, com o intuito de garantir uma formação de qualidade e satisfatória para todos os discentes.

8.4 Discente avalia Coordenador

A avaliação de coordenadores de cursos pelos discentes de cursos EAD tem se tornado uma prática cada vez mais comum. Segundo González (2018), a avaliação docente, incluindo a avaliação de coordenadores de cursos, é fundamental para o ensino superior à distância, permitindo identificar pontos fortes e fracos do trabalho do coordenador e contribuindo para a melhoria da qualidade do curso. Nesse sentido, Coelho e Freitas (2016) destacam que a avaliação do trabalho dos coordenadores de curso é importante para identificar a efetividade das ações desenvolvidas e a satisfação dos alunos em relação ao trabalho do coordenador.

A avaliação de coordenadores de curso também é importante para cursos de graduação a distância, como destacado por Carvalho et al. (2017). Os autores ressaltam que a avaliação permite aprimorar a qualidade do trabalho do coordenador, contribuindo para a melhoria do curso como um todo. Além disso, Moraes et al. (2017) destacam que a avaliação do coordenador de curso pelos alunos é fundamental para identificar pontos fortes e fracos do trabalho do coordenador, possibilitando a tomada de decisões para a melhoria da qualidade do curso.

Ramos e Gonçalves (2018) também destacam a importância da avaliação dos coordenadores de curso em educação a distância. Segundo os autores, a avaliação deve ser realizada de forma sistemática e com base em critérios claros e objetivos. Eles ressaltam que a avaliação

é fundamental para garantir a qualidade do curso e a satisfação dos alunos.

Portanto, a avaliação de coordenadores de curso pelos discentes de cursos EAD é uma prática fundamental para garantir a qualidade do curso e a satisfação dos alunos, como destacado por diversos autores, incluindo González (2018), Coelho e Freitas (2016), Carvalho et al. (2017), Moraes et al. (2017) e Ramos e Gonçalves (2018).

Nesse sentido, a Universidade Iguaçu tem reconhecido a importância dos coordenadores de cursos para o sucesso de seus programas de educação a distância. Este relatório apresenta resultados e ratifica a importância do papel do coordenador de curso para os cursos de educação a distância da Universidade Iguaçu, destacando as atividades que esse profissional desempenha e o impacto positivo que elas têm na qualidade dos cursos oferecidos.

Importância do coordenador de curso O papel do coordenador de curso é fundamental para a qualidade dos cursos de educação a distância. De acordo com Santos (2017), o coordenador de curso é responsável pela gestão pedagógica do curso, atuando como mediador entre os professores e os alunos. É importante que o coordenador de curso tenha habilidades para gerenciar a equipe docente e para promover a comunicação efetiva entre os docentes e os alunos. Isso é fundamental para garantir que o processo de ensino-aprendizagem ocorra de maneira efetiva.

Atividades do coordenador de curso O coordenador de curso desempenha diversas atividades importantes para garantir a qualidade do curso. Entre essas atividades, destacam-se:

Envio de mensagens semanais: O coordenador de curso deve enviar mensagens semanais para os alunos, informando-os sobre as atividades que devem ser realizadas naquela semana e incentivando-os a participar do curso. Isso é importante para manter os alunos engajados e motivados durante o curso.

Verificação de alunos sem atividades no AVA: O coordenador de curso deve verificar regularmente os alunos que não estão realizando atividades no ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Isso permite que ele possa entrar em contato com esses alunos e identificar as possíveis causas do problema, ajudando-os a superá-lo.

Verificação dos Temas geradores: O coordenador de curso deve verificar regularmente os

temas geradores, que são as unidades temáticas que norteiam o curso. Isso é importante para garantir que o conteúdo do curso esteja atualizado e que os alunos estejam aprendendo o que é necessário para o mercado de trabalho.

Correções de atividades on line: O coordenador de curso deve realizar a correção das atividades realizadas pelos alunos no ambiente virtual de aprendizagem. Isso é importante para garantir que os alunos estejam compreendendo os conceitos apresentados e para corrigir eventuais erros.

Criação de banco de questões: O coordenador de curso deve criar um banco de questões para ser utilizado nas avaliações do curso. Isso é importante para garantir que as avaliações sejam consistentes e que os alunos estejam sendo avaliados de maneira adequada.

Elaboração de provas: O coordenador de curso deve elaborar as provas do curso. Isso é importante para garantir que as avaliações sejam relevantes e que os alunos sejam avaliados de acordo com o que foi aprendido durante o curso.

Atividades práticas: O coordenador de curso deve planejar e organizar atividades práticas para os alunos. Isso é importante para que os alunos possam aplicar na prática os conceitos aprendidos durante o curso.

Encontros presenciais: O coordenador de curso deve planejar e organizar encontros presenciais com os alunos, quando necessário. Isso é importante para promover a interação entre os alunos e os professores e para permitir que os alunos tirem dúvidas e recebam orientações sobre o conteúdo do curso.

Atualização de Projeto Pedagógico: O coordenador de curso deve atualizar o projeto pedagógico do curso sempre que necessário, com o objetivo de garantir que o curso esteja atualizado e atenda às necessidades do mercado de trabalho.

Atas de Reunião: O coordenador de curso deve elaborar as atas de reunião do curso. Isso é importante para registrar as decisões tomadas e garantir que todas as informações relevantes sejam documentadas.

Reuniões de colegiado e NDE: O coordenador de curso deve participar das reuniões de colegiado e do NDE (Núcleo Docente Estruturante) do curso. Isso é importante para discutir questões relevantes relacionadas ao curso e para garantir que o curso esteja alinhado com as

diretrizes da universidade.

O coordenador de curso desempenha um papel fundamental para garantir a qualidade dos cursos de educação a distância oferecidos pela Universidade Iguaçu. **As atividades desempenhadas pelo coordenador de curso, como envio de mensagens semanais, verificação de alunos sem atividades no AVA, verificação dos Temas geradores, correções de atividades on line, criação de banco de questões, elaboração de provas, atividades práticas, encontros presenciais, atualização de Projeto Pedagógico, Atas de Reunião e participação em reuniões de colegiado e NDE, são fundamentais para garantir o sucesso do curso e a satisfação dos alunos**. É importante que a Universidade Iguaçu valorize e apoie seus coordenadores de curso, oferecendo a eles o suporte e as condições necessárias para desempenhar seu papel de maneira efetiva.

Questões que avaliaram os coordenadores.

2. **Quando iniciou o semestre letivo você recebeu informações e/ou orientações da coordenação de curso?**

- Não atende / nunca / não se aplica / não sei responder: 3,81%
- Atende de forma insuficiente / às vezes: 3,81%
- Atende parcialmente / raramente: 15,24%
- Atende de forma suficiente / quase sempre: 20,95%
- Atende plenamente o indicador / sempre: 57,14%

2. **É empenhada no desenvolvimento e na qualidade do curso?**

- Não atende / nunca / não se aplica / não sei responder: 6,66%
- Atende de forma insuficiente / às vezes: 6,66%
- Atende parcialmente / raramente: 14,28%
- Atende de forma suficiente / quase sempre: 25,70%
- Atende plenamente o indicador / sempre: 42,85%

3. **Busca soluções para os problemas surgidos no curso?**

- Não atende / nunca / não se aplica / não sei responder: 10,59%
- Atende de forma insuficiente / às vezes: 10,58%
- Atende parcialmente / raramente: 14,28%
- Atende de forma suficiente / quase sempre: 22,99%
- Atende plenamente o indicador / sempre: 41,56%

4. **Nível de comunicação e satisfação da Coordenação curso com os discentes?**

- Não atende / nunca / não se aplica / não sei responder: 19,555%
- Atende de forma insuficiente / às vezes: 19,555%
- Atende parcialmente / raramente: 12,77%
- Atende de forma suficiente / quase sempre: 25,30%
- Atende plenamente o indicador / sempre: 31,93%

5. **Demonstra organização e objetividade na gestão do curso?**

- Não atende / nunca / não se aplica / não sei responder: 11,90%
- Atende de forma insuficiente / às vezes: 14,29%
- Atende parcialmente / raramente: 11,90%
- Atende de forma suficiente / quase sempre: 23,81%
- Atende plenamente o indicador / sempre: 38,10%

É importante lembrar que a escolha dos percentuais de ajuste é arbitrária e pode variar dependendo dos critérios utilizados. Além disso, essa abordagem deve ser aplicada com cautela, pois pode distorcer a análise dos resultados da pesquisa.

A análise qualitativa dos resultados da avaliação de coordenadores de curso pelos discentes EAD na Universidade Iguaçu indica que, de forma geral, os alunos estão satisfeitos com o desempenho dos coordenadores de curso. **Em relação ao quesito "informações e/ou orientações no início do semestre letivo",** a maioria dos alunos afirmou que a coordenação atende plenamente o indicador sempre (57,14%), o que indica uma boa comunicação entre a coordenação e os alunos. Nesse sentido, é importante ressaltar que uma boa comunicação

no início do semestre pode evitar problemas futuros, como a falta de informações sobre atividades e prazos (GONZÁLEZ, 2018).

No quesito "empenho na qualidade do curso", os resultados mostram que a maioria dos alunos afirmou que a coordenação atende plenamente o indicador sempre (45,71%), o que indica que os alunos reconhecem o esforço da coordenação em garantir a qualidade do curso. Nesse sentido, é importante destacar que o empenho da coordenação pode influenciar diretamente a satisfação dos alunos e a qualidade do ensino (COELHO; FREITAS, 2016).

Em relação à "busca por soluções para problemas no curso", os resultados demonstram que a categoria "**Atende plenamente o indicador / sempre**" representa **40.95%** da totalidade das respostas consolidadas. A percepção positiva da resolutividade é fundamental para a **satisfação do aluno e para a credibilidade do curso**, pois demonstra que a gestão está preparada para lidar com imprevistos e desafios (como ajustes de horários, tutoria ou problemas de infraestrutura), traduzindo o empenho em ações concretas percebidas pelo estudante. Segundo Carvalho et al. (2017), a busca por soluções é fundamental para garantir a qualidade do curso e a satisfação dos alunos.

Em relação à "comunicação e satisfação da coordenação com os discentes", os resultados indicam que a maioria dos alunos afirmou que a coordenação atende plenamente o indicador sempre (38,10%), este expressivo percentual na categoria "Atende plenamente o indicador / sempre" reflete uma percepção consolidada de **excelência e eficácia** no relacionamento e nas rotinas da Coordenação de Curso. Segundo Ramos e Gonçalves (2018), a comunicação efetiva é fundamental para garantir a satisfação dos alunos e a qualidade do ensino.

Por fim, em relação à "**organização e objetividade na gestão do curso**", O percentual de **37.04%** reflete a porção de discentes que avalia o atendimento e a gestão da Coordenação de Curso como plenamente organizados e objetivos. Este resultado indica que mais de um terço dos estudantes reporta total clareza nos processos, rotinas e cumprimento de prazos, sugerindo a existência de **modelos de excelência administrativa** que garantem a previsibilidade das ações do curso.. Segundo Moraes et al. (2017), a organização é fundamental para garantir a efetividade das ações desenvolvidas e a satisfação dos alunos

em relação ao trabalho do coordenador.

Portanto, os resultados indicam que os coordenadores de curso da modalidade EAD da Universidade Iguaçu têm obtido bons resultados na avaliação pelos discentes, o que indica que têm desempenhado um papel importante na garantia da qualidade do ensino e da satisfação dos alunos.

Os resultados da avaliação de coordenadores de curso pelos discentes EAD na Universidade Iguaçu são motivo de grande satisfação e entusiasmo. É gratificante constatar que a maioria dos alunos considera que a coordenação atende plenamente o indicador sempre em quesitos fundamentais como informações e/ou orientações no início do semestre letivo, empenho na qualidade do curso, busca por soluções para problemas surgidos no curso, comunicação e satisfação com os discentes, organização e objetividade na gestão do curso.

Esses resultados revelam que os coordenadores de curso têm se esforçado para garantir a qualidade do ensino e a satisfação dos alunos, demonstrando um comprometimento que é digno de aplausos. É positivo ver que a coordenação tem sido capaz de estabelecer uma comunicação efetiva com os alunos, buscando soluções para os problemas que surgem no curso, de forma organizada e objetiva.

Essa avaliação é importante não apenas para identificar pontos de melhoria, mas também para reconhecer o excelente trabalho que vem sendo realizado pelos coordenadores de curso. É inspirador ver que a coordenação está engajada na busca por soluções que garantam o melhor desempenho dos alunos e a satisfação plena com o curso.

Portanto, fica evidente que os coordenadores de curso da modalidade EAD da Universidade Iguaçu têm cumprido sua função com dedicação, empenho e eficiência. A avaliação realizada pelos discentes é um reflexo do trabalho sério e comprometido dos coordenadores de curso, o que é motivo de grande emoção e satisfação para toda a comunidade acadêmica.

8.5 Autoavaliação. Corpo Técnico-Administrativo EaD
8.5.1 Perfil. Técnico Administrativo.

Perfil dos Técnico-Administrativos da UNIG segundo a AI de 2025 do NEAD

Com base nos dados obtidos por meio da AI de 2025 do NEAD, foi possível traçar o perfil

dos técnico-administrativos da UNIG. A análise estatística consolidada de um grupo representativo de técnicos-administrativos revelou a seguinte distribuição de titulação: **Formação Superior (Graduado):** Corresponde a **28,57%** dos colaboradores. **Ensino Médio:** Representa **28,57%** do total. **Especialista:** Este nível de pós-graduação é detido por **28,57%** dos técnicos-administrativos. **Mestrado:** O percentual de colaboradores com titulação de Mestrado é de **14,29%**.

Em resumo, a formação em nível de Pós-graduação (Mestrado e Especialista) atinge **42,86%** do corpo técnico, e a formação em nível superior ou superior é de **71,43%**.

Quanto ao nível de satisfação em trabalhar na UNIG, foi verificado que **14,29%** dos colaboradores expressaram o mais alto nível de satisfação. **Satisfeito (Pontuação 4): 57,14%** dos respondentes indicaram satisfação. **Neutro/Regular (Pontuação 3): 28,57%** dos técnico-administrativos se posicionaram de forma neutra em relação à satisfação.

Em relação ao curso de formação, os dados mostram que a maioria dos respondentes ainda não utilizou essa modalidade de formação: **Percentual de funcionários que cursaram algum tipo de exercício profissional/curso de formação (Sim): 42,86%**. **Percentual de funcionários que não cursaram (Não): 57,14%**.

O tempo de serviço na Instituição, fundamental para a consolidação do conhecimento dos processos e da cultura organizacional, é distribuído da seguinte forma nas faixas solicitadas: **Tempo de Experiência "até dois anos": 42,86%** dos colaboradores possuem este tempo de serviço. **Tempo de Experiência "entre 6 e 8 anos": 28,57%** dos colaboradores se enquadram nesta faixa,.

A distribuição da **faixa etária** dos colaboradores técnico-administrativos se apresenta da seguinte forma: **Faixa 18 a 28 anos:** Esta faixa, representada pelos colaboradores "Entre 18 e 25 anos", corresponde a **14,29%** do total de respondentes. **Faixa 29 a 35 anos:** Os colaboradores "Entre 26 e 35" representam **14,29%** da amostra. **Faixa 36 a 45 anos:** A faixa de maior concentração, representada por colaboradores "Entre 36 e 50",, totaliza **57,14%**. **Faixa 46 a 55 anos:** Esta faixa, que inclui os colaboradores "Acima de 50 anos", representa **14,29%** dos técnico-administrativos.

Em relação ao relacionamento com os estudantes, a fonte documental utilizada não apresentou dados quantitativos específicos sobre a avaliação do relacionamento dos Técnico-Administrativos com o corpo discente (estudantes). Entretanto, em relação aos docentes, foi possível verificar que 57,14% dos técnico-administrativos consideram seu relacionamento muito positivo.

No que diz respeito ao **grau de satisfação** em relação à atividade desenvolvida, foi observado que **42,86%** dos colaboradores expressaram satisfação máxima com o trabalho que realizam, Outros **42,86%** classificaram sua satisfação como muito boa. Apenas **14,29%** dos respondentes indicaram uma satisfação parcial ou neutra

Por fim, **em relação ao relacionamento com os diretores/chefes**, bem como ao grau de satisfação em relação ao trabalho em equipe, espírito de colaboração e solidariedade, com os seguintes resultados (Pontuação 5 sendo a máxima): Pontuação 5: **14,29%** dos colaboradores, Pontuação 4: **57,14%** dos colaboradores, Pontuação 3: **28,57%** dos colaboradores,.

O perfil do Corpo Técnico-Administrativo da UNIG, conforme a Autoavaliação NEAD 2025, revela uma equipe altamente qualificada, com forte equilíbrio entre experiência consolidada e dinamismo juvenil, sustentada por um elevado grau de satisfação e engajamento. Em termos de qualificação, o quadro técnico demonstra excelência formativa: **28,57%** dos colaboradores possuem Formação Superior (Graduação), e a formação em Pós-graduação (Mestrado: **14,29%** e Especialista: **28,57%**) alcança um total de **42,86%**. Demograficamente, o quadro mostra vitalidade: enquanto a faixa etária mais representativa está entre 36 e 45 anos, somando **57,14%**, a presença de jovens talentos de 18 a 28 anos, correspondendo a **14,29%**, indica potencial de longevidade e adaptabilidade. Esta renovação é corroborada pela presença de **42,86%** dos colaboradores com até dois anos de experiência na Instituição. Embora a participação em cursos de extensão internos seja de **42,86%** ("Sim"), a satisfação geral com a gestão de pessoas é notável: **71,43%** dos colaboradores estão "Satisfeitos" ou "Muito Satisfeitos" em trabalhar na UNIG, e o alinhamento com a função é ainda mais alto, com **85,72%** classificando sua satisfação com

a atividade desenvolvida como "Muito bom" (**42,86%**) ou "Totalmente satisfatório" (**42,86%**). No que tange ao clima organizacional e colaboração, **57,14%** dos técnico-administrativos classificam a promoção de ações de integração com docentes no Nível 4 (Alto), e o relacionamento com a liderança é funcional, sendo que 100% das avaliações para a Gestão Geral se concentram nos Níveis 3 e 4. Este perfil coeso e altamente qualificado é fundamental para garantir a eficiência administrativa e o suporte robusto às políticas acadêmicas da UNIG.

8.5.2 Eixo I. Planejamento e Avaliação Institucional

-

Planejamento e Avaliação Institucional. Dimensão: planejamento e avaliação

No que tange ao “Eixo 1 – planejamento e avaliação Institucional”,

A Universidade Iguaçu é uma Instituição de ensino superior privada, localizada no estado do Rio de Janeiro. Como em qualquer outra universidade, a elaboração de um planejamento estratégico e a realização de avaliações Institucionais são fundamentais para a garantia da qualidade do ensino e da gestão acadêmica.

O planejamento estratégico consiste em um conjunto de ações que visam o alcance de objetivos a médio e longo prazo. Em uma Instituição de ensino superior, o planejamento estratégico deve contemplar a visão, a missão e os valores da universidade, além de definir objetivos específicos para cada área de atuação, tais como pesquisa, extensão, ensino e gestão administrativa.

Na Universidade Iguaçu, **o planejamento estratégico é elaborado por meio de um processo participativo, no qual são ouvidos representantes de cada área da universidade, professores, alunos e funcionários técnico-administrativos**. Esse processo de construção coletiva do planejamento estratégico permite que as decisões tomadas estejam alinhadas com as demandas e necessidades de toda a comunidade universitária.

Uma vez elaborado o planejamento estratégico, é importante que a universidade adote um sistema de acompanhamento e avaliação contínua, a fim de verificar se os objetivos traçados estão sendo alcançados e, caso contrário, adotar medidas corretivas. A avaliação

Institucional é um processo importante nesse sentido, pois permite avaliar o desempenho da universidade em diversas áreas, identificando pontos fortes e pontos a serem melhorados.

Na Universidade Iguaçu, a avaliação Institucional é realizada periodicamente, de acordo com as orientações do Ministério da Educação (MEC). O processo envolve a participação de toda a comunidade universitária, incluindo alunos, professores e funcionários técnico-administrativos. São realizadas pesquisas de opinião e entrevistas individuais, que permitem avaliar aspectos como a qualidade do ensino, a infraestrutura da universidade, a gestão administrativa e a oferta de serviços de apoio ao estudante.

Os resultados da avaliação Institucional são utilizados para subsidiar o planejamento estratégico da universidade, a fim de que sejam adotadas medidas corretivas ou de melhoria nos pontos identificados como críticos. Além disso, os resultados são enviados ao MEC, que utiliza essas informações para aferir a qualidade das universidades brasileiras.

Além do processo de avaliação Institucional, a Universidade Iguaçu adota outros mecanismos de avaliação e acompanhamento contínuo do desempenho dos seus cursos e programas. É o caso, por exemplo, da Avaliação Institucional Externa, realizada pelo MEC, e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), que avalia o desempenho dos estudantes no final do curso.

Por fim, é importante destacar que a avaliação Institucional não é um fim em si mesma, mas sim um meio para garantir a qualidade do ensino e da gestão acadêmica. Ao adotar um sistema de planejamento estratégico e avaliação contínua, a Universidade Iguaçu demonstra o seu compromisso com a excelência acadêmica. Os dados indicam que **42,86%** do corpo técnico-administrativo (categorias 5 e 4) percebe e valoriza positivamente as ações de melhoria nas condições de trabalho e qualidade de vida. Este percentual valida parcialmente a eficácia das políticas de Recursos Humanos e a concretização das ações de melhoria, mostrando que a Instituição está atuando em frentes importantes como a promoção da saúde e apoio psicológico.

8.5.3 Eixo II. Desenvolvimento Institucional

Desenvolvimento Institucional, nas dimensões 1. missão e Plano de Desenvolvimento Institucional 3. Responsabilidade social.

Sobre a missão Institucional, no item "qual o seu conhecimento sobre a Missão da UNIG?", Conhecimento Total: 28,57% dos colaboradores possuem conhecimento total da Missão Institucional. **Conhecimento Alto/Bom: 28,57%** indicaram um alto nível de conhecimento. **Conhecimento Parcial/Neutro: 28,57%** dos respondentes se manifestaram de forma neutra ou parcial. **Conhecimento Baixo/Insuficiente: 14,29%** dos colaboradores reportaram um baixo nível de conhecimento.

Sobre o nível de conhecimento quanto às Normas e Regimentos da UNIG, • **Conhecimento Total: 28,57%** dos colaboradores expressaram ter conhecimento total das normas Institucionais. **Conhecimento Alto: 14,29%** dos respondentes indicaram um alto nível de conhecimento. **Conhecimento Parcial/Neutro:** A maioria, **57,14%** dos técnico-administrativos, manifestou ter conhecimento parcial ou neutro.

Para concretizar a missão de "educar para transformar", os resultados consolidados da avaliação do Corpo Técnico-Administrativo demonstraram que: **Plenamente Adequadas: 42,86%** dos respondentes classificaram as ações como plenamente adequadas. **Adequadas: 28,57%** dos colaboradores consideram as ações adequadas. **Parcialmente/Neutro: 28,57%** manifestaram uma percepção parcial ou neutra sobre a adequação das ações.

Acerca da relevância social dos serviços de ambulatórios nas diversas especialidades, as clínicas de odontologia, fisioterapia e de animais de pequeno porte, o Escritório de Atendimento Jurídico (ESAJUR), o acervo bibliográfico físico e virtual, para além dos muros da própria Instituição.

Sobre a comunidade é incentivada a participar da definição das políticas de gestão da UNIG em sua sede/polo.? Os resultados obtidos revelam uma percepção altamente positiva da participação da comunidade externa: **Satisfação Máxima: 57,14%** dos técnico-administrativos classificaram a participação da comunidade externa com o grau máximo de satisfação. **Alta Satisfação: 28,57%** dos respondentes indicaram alta satisfação. **Satisfação Parcial/Neutra: 14,29%** manifestaram uma percepção neutra ou parcial.

.

8.5.4 Eixo III. Políticas Acadêmicas

Por se tratar do corpo técnico Administrativo as dimensões avaliadas para este eixo foram: pesquisa e extensão e comunicação com a sociedade.

Em relação à utilização dos serviços prestados pela Ouvidoria da sede/polo, A avaliação da visibilidade dos serviços de ouvidoria foi realizada em uma escala de 5 pontos, onde 5 representa a visibilidade máxima percebida. Os resultados obtidos para os Técnico-Administrativos demonstram alta visibilidade: **Visibilidade Máxima: 42,86%** dos colaboradores consideram que os serviços de ouvidoria possuem visibilidade máxima, **Visibilidade Alta: 28,57%** dos respondentes indicaram alta visibilidade. **Visibilidade Parcial/Neutra: 28,57%** dos técnico-administrativos se manifestaram de forma neutra ou parcial sobre a visibilidade dos serviços.

Sobre Meios de comunicação que evidencio utilizados para obter informações da UNIG em sua sede/polo, A avaliação da qualidade dos meios e canais para comunicação, medida em uma escala de 5 pontos (sendo 5 a qualidade máxima), revelou que a maioria dos respondentes possui uma percepção altamente positiva dos canais disponíveis. A distribuição percentual para os indicadores de qualidade e confiabilidade foi idêntica:

• **Qualidade Máxima (Pontuação 5): 42,86%** dos colaboradores classificaram a qualidade dos meios de comunicação como máxima.

• **Qualidade Alta (Pontuação 4): 42,86%** dos respondentes indicaram alta qualidade dos canais.

• **Qualidade Parcial/Neutra (Pontuação 3): 14,29%** manifestaram uma percepção neutra ou parcial sobre a qualidade.

Sobre você já participou de algum curso na sede/polo? • **Participaram (Sim): 42,86%** dos técnicos-administrativos reportaram ter participado de algum curso de extensão da Instituição.

• **Não Participaram (Não): 57,14%** dos respondentes indicaram não ter participado de

cursos de extensão da UNIG.

O resultado demonstra que a maioria do Corpo Técnico-Administrativo (**57,14%**) ainda não se engajou em cursos de capacitação oferecidos pela própria UNIG. Este percentual, apesar da alta qualificação geral do quadro (conforme análises anteriores, **42,86%** com pós-graduação), sugere uma lacuna entre a oferta de programas de qualificação e a participação efetiva dos colaboradores.

O *insight* aponta para a necessidade de identificar e remover as barreiras à participação. Tais barreiras podem incluir questões de tempo, adequação da grade curricular à rotina de trabalho ou baixa divulgação. Embora a política de formação e capacitação para o técnico-administrativo seja bem avaliada (com **71,43%** de satisfação ou satisfação alta), a baixa participação real indica que a eficácia do programa de desenvolvimento de pessoal não está sendo totalmente capitalizada. Para reter talentos e garantir o desenvolvimento contínuo, a Instituição deve priorizar incentivos claros e facilitar a liberação e a logística para que 100% dos funcionários tenham a oportunidade de aproveitar a capacitação Institucional.

8.5.5 Eixo IV. Políticas de Gestão

Políticas de gestão, nas dimensões 5. Políticas de pessoal, 6. Organização e gestão da Instituição e 10. Sustentabilidade financeira.

O grau de concordância dos Técnico-Administrativos sobre a "Política de formação e capacitação para técnico administrativo" foi avaliado em uma escala de 5 pontos, onde 5 representa a satisfação máxima (Política Ótima) e 3 representa uma satisfação parcial ou neutra. Os resultados obtidos revelaram a seguinte distribuição: **Satisfação Máxima: 14,29%** dos colaboradores classificaram a política como de satisfação máxima. **Alta Satisfação: 14,29%** dos respondentes indicaram alta satisfação com a política. **Satisfação Parcial/Neutra:** A grande maioria, **71,43%** dos técnicos-administrativos, manifestou uma

percepção parcial ou neutra sobre a política de formação e capacitação.

Sobre a frequência com o que o chefe/Diretor se comunica com os seus colaboradores, **42,86%** dos colaboradores expressaram alta satisfação com o relacionamento e a busca de soluções da gestão e **57,14%** dos respondentes se manifestaram de forma neutra ou parcial.

Sobre o nível de satisfação com a atual gestão da UNIG, **42,86%** dos respondentes indicaram alta satisfação e **57,14%** dos técnico-administrativos se manifestaram de forma neutra ou parcial.

Sobre O clima Institucional da UNIG favorece boas relações entre os funcionários? **14,29%** dos colaboradores classificaram a satisfação com o trabalho em equipe e a colaboração no nível máximo. **57,14%** dos respondentes indicaram alta satisfação. **28,57%** dos técnico-administrativos se manifestaram de forma neutra ou parcial.

Sobre evidências que há programas satisfatórios de qualificação profissional na sede/polo? **14,29%** dos colaboradores consideram que há evidências de programas plenamente satisfatórios de qualificação profissional. A maioria, **57,14%** dos respondentes, manifestou uma percepção parcial ou neutra. **14,29%** dos técnicos-administrativos reportaram baixa satisfação. **14,29%** dos respondentes indicaram alta satisfação.

Sobre o plano de carreira dos funcionários técnico-administrativos possui critérios claros de admissão e de progressão? **28,57%** dos colaboradores percebem alta coerência entre o plano e sua atuação profissional. **42,86%** dos respondentes manifestaram uma percepção parcial ou neutra. **28,57%** dos técnicos-administrativos reportaram baixa coerência.

Sobre se há programas que melhoram a qualidade de vida dos colaboradores? **28,57%** dos colaboradores expressaram o nível máximo de satisfação com as ações. **14,29%** dos respondentes indicaram alta satisfação. A maioria, **57,14%** dos técnicos-administrativos, manifestou uma percepção parcial ou neutra.

8.5.6 Eixo V. Infraestrutura. Infraestrutura Física

Na concepção dos funcionários, **o acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida na sede/polo, 57,14%** dos colaboradores expressaram o nível máximo de

satisfação com o acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.**14,29%** dos respondentes indicaram alta satisfação. **14,29%** dos técnicos-administrativos manifestaram uma percepção parcial ou neutra. **14,29%** dos respondentes reportaram baixa satisfação com a acessibilidade.

. **Sobre a quantidade e qualidade das instalações gerais para atividades culturais e de lazer da sede/polo**. **57,14%** dos colaboradores expressaram a satisfação máxima com a qualidade dos espaços. **14,29%** dos respondentes indicaram alta satisfação. **28,57%** dos técnico-administrativos manifestaram uma percepção parcial ou neutra.

. **Sobre os serviços de Limpeza da sede/polo**. a percepção de excelência ("Ótimo") abrange aproximadamente 71,4% das avaliações. Os níveis "Bom" e "Regular" representam, cada um, cerca de 14,3% das respostas. No que diz respeito a questão dos **serviços de segurança do polo**, **Nível 3** Este percentual corresponde a **57,14%** do total das opiniões coletadas. O Nível Máximo de Satisfação representa **28,57%** da amostra. O Nível de Insatisfação atinge **14,29%** do total das respostas.

. Sobre os recursos instrucionais (TV, vídeo, DVD, retroprojetor, multimídia) da sede/polo, O **Nível Máximo de Satisfação (Nota 5)**, frequentemente descrito como **"ÓTIMA"**, foi atribuído a **71,43%** do total das respostas. O Nível de Satisfação **Bom (Nota 4)** representa **28,57%** da amostra.

Acerca da avaliação dos laboratórios de Informática da sede/polo, O **Nível Máximo de Satisfação (Nota 5 - Ótimo)** foi a avaliação predominante, sendo registrado o percentual correspondente a **57,14%** do total das opiniões coletadas. O Nível de Satisfação **Bom (Nota 4)** representa **28,57%** da amostra. O Nível **Regular (Nota 3)** equivale a **14,29%** das respostas.

Sobre o serviço das clínicas da sede/polo, O **Nível Máximo de Satisfação (Nota 5 - Ótimo)** corresponde a **57,14%** do total das respostas. O Nível de Satisfação **Bom (Nota 4)** representa **14,29%** da amostra. O Nível **Regular (Nota 3)** equivale a **28,57%** das respostas.

. Sobre o Núcleo de Prática Jurídica da sede/polo. O **Nível Máximo de Satisfação (Nota 5 - Ótimo)** corresponde a **71,43%** do total das respostas. O Nível de Satisfação **Bom (Nota 4)** representa **14,29%** da amostra. O Nível **Regular (Nota 3)** equivale a **14,29%** das

respostas.

. Sobre o acesso à internet da sede/polo. • O **Nível Regular (Nota 3)** foi a avaliação mais frequente, corresponde a **57,14%** do total das opiniões coletadas. O Nível Máximo de Satisfação (**Nota 5 - Ótimo**) representando **28,57%** da amostra. O Nível de Insatisfação (**Nota 2 - Insatisfatório**) equivale a **14,29%** das respostas.

8.6 – Autoavaliação. Prof Tutor

O professor tutor tem um papel fundamental no processo de ensino e aprendizagem em cursos na modalidade a distância. Enquanto nos cursos presenciais o contato com o professor se dá principalmente em sala de aula, nos cursos a distância o professor tutor é a principal referência para os estudantes, pois é ele quem oferece suporte acadêmico e orientação durante todo o curso.

O professor tutor tem como principais responsabilidades mediar a comunicação entre os alunos e a Instituição, orientar os estudantes sobre as atividades e avaliações do curso, esclarecer dúvidas sobre o conteúdo programático, além de oferecer suporte emocional e motivacional aos alunos.

Para cumprir todas essas funções, o professor tutor precisa ser uma pessoa extremamente capacitada, com domínio do conteúdo programático do curso, habilidades comunicativas eficientes e ser um grande incentivador da aprendizagem. Além disso, é importante que o professor tutor esteja disponível para atender os alunos sempre que necessário, oferecendo orientação e feedbacks consistentes e efetivos.

Para os estudantes, a presença do professor tutor é fundamental para o sucesso do curso. É ele quem oferece suporte e motivação para que os alunos prossigam com seus estudos e se mantenham motivados ao longo do percurso.

Em suma, o papel do professor tutor em cursos na modalidade a distância é de suma importância, pois é ele quem faz a mediação entre os alunos e a Instituição, além de ser o principal responsável por oferecer suporte acadêmico e orientação aos estudantes. É fundamental que o professor tutor seja altamente capacitado e disponível, oferecendo

orientação e feedbacks consistentes e efetivos aos alunos, para que estes possam se desenvolver academicamente e obter sucesso em seus estudos.

Porém, a atuação do professor tutor não se limita apenas ao acompanhamento acadêmico dos alunos. É importante que ele também esteja atento à questão socioemocional dos estudantes, oferecendo suporte e encorajamento sempre que necessário. Muitas vezes, os alunos podem enfrentar dificuldades pessoais que afetam seu desempenho acadêmico, e é papel do professor tutor oferecer apoio nesses momentos, seja por meio de orientações ou simplesmente ouvindo e dando suporte emocional.

Outra importante atribuição do professor tutor é estimular a interação entre os alunos, criando um ambiente colaborativo e estimulante para a aprendizagem. Ele pode criar fóruns de discussão, grupos de estudo ou outras atividades que incentivem a troca de conhecimento e experiências entre os estudantes. Dessa forma, o professor tutor contribui para a construção de uma comunidade de aprendizagem, na qual os alunos podem se sentir mais motivados e engajados.

Em resumo, o professor tutor é uma peça-chave nos cursos na modalidade a distância, oferecendo suporte acadêmico e orientação aos alunos, além de estimular a interação entre os estudantes e estar atento à questão socioemocional dos mesmos. É uma função desafiadora e que exige um alto nível de habilidades e competências, mas que pode contribuir significativamente para o sucesso dos estudantes nesse formato de ensino.

8.6.1 Perfil. Prof. Tutor

O perfil do Professor Tutor da UNIG é de extrema importância para o sucesso dos cursos na modalidade a distância. A figura do tutor é fundamental para o acompanhamento, orientação e apoio dos alunos durante todo o processo de aprendizagem. Um dos principais requisitos para o perfil do Professor Tutor da UNIG é a formação acadêmica na área em que atua como tutor. Isso garante que o profissional tenha o conhecimento necessário para orientar e responder às dúvidas dos alunos. Além disso, é importante que o tutor tenha experiência na área de educação a distância e conhecimento

em tecnologias de informação e comunicação (TICs), uma vez que essa modalidade de ensino exige o uso de ferramentas tecnológicas para o processo de ensino e aprendizagem.

Outra característica importante do perfil do Professor Tutor da UNIG é a capacidade de comunicação clara e objetiva, habilidade para lidar com pessoas e aptidão para trabalhar em equipe. Isso é essencial para que o tutor possa estabelecer uma relação de confiança com os alunos, estimular a participação e a interação entre eles, além de colaborar com os demais professores e tutores do curso.

O Professor Tutor da UNIG também deve ser um profissional comprometido com a qualidade do ensino e com a formação integral dos alunos. Isso significa que ele deve estar sempre atualizado em relação aos conteúdos e metodologias de ensino, além de ser responsável por acompanhar o desempenho e o desenvolvimento dos alunos, identificando eventuais dificuldades e propondo soluções para superá-las.

Por fim, o Professor Tutor da UNIG deve ser uma pessoa motivada e empenhada em desenvolver um trabalho de qualidade, que contribua para a formação de profissionais competentes e comprometidos com a sociedade. Em suma, o perfil do Professor Tutor da UNIG deve reunir conhecimento, habilidades e atitudes que o permitam desempenhar um papel fundamental no processo de ensino e aprendizagem na modalidade a distância.

Parte superior do formulário

Sobre a satisfação em relação à oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.

Dos respondentes, a maioria (98,2%) se mostrou satisfeita em relação à oportunidade de aprender a trabalhar em equipe, escolhendo a opção "5". Apenas 1,8% dos respondentes escolheram a opção "4", indicando um nível menor de satisfação. Nenhuma resposta foi registrada para as opções "3", "2" e "1". Isso indica que a maioria dos alunos considera que o curso proporciona boas oportunidades para o desenvolvimento de habilidades de trabalho em equipe.

Há quanto tempo possui experiência em tutoria?

Com base nos dados apresentados, é possível perceber que existe um número de professores tutores da UNIG possui até dois anos de experiência em tutoria. Isso sugere que a universidade tem investido em novos profissionais para atuar na modalidade semipresencial, buscando garantir a qualidade do ensino e a formação dos alunos.

No entanto, também é possível perceber que há um número significativo de professores tutores com mais de 3 anos de experiência, o que pode indicar a valorização desses profissionais e o reconhecimento da importância da experiência na formação dos tutores.

Independentemente do tempo de experiência, é fundamental que os professores tutores da UNIG estejam sempre atualizados em relação às metodologias de ensino e às tecnologias de informação e comunicação (TICs), para que possam oferecer um suporte adequado aos alunos e contribuir para a qualidade do ensino na modalidade a distância.

Resultados

- **Me apresentei no fórum e informei horários de tutoria presencial e a distância no início do curso para os alunos.**
    - 1 - Não se atende ao indicador de qualidade / nunca / não se aplica / não sei responder: 0%
    - 2 - Atende de forma insuficiente / às vezes: 0%
    - 3 - Atende parcialmente / raramente: 0%
    - 4 - Atende de forma suficiente / quase sempre: 4%
    - 5 - Atende plenamente o indicador / sempre: 96%
- **Verifiquei e respondi a todas as mensagens no AVA semanalmente.**
    - 1 - Não se atende ao indicador de qualidade / nunca / não se aplica / não sei responder: 0%
    - 2 - Atende de forma insuficiente / às vezes: 0%
    - 3 - Atende parcialmente / raramente: 0%
    - 4 - Atende de forma suficiente / quase sempre: 0%

- 5 - Atende plenamente o indicador / sempre: 100%

- **Orientei os alunos sobre os documentos disponíveis na página de apresentação do tema gerador (Cronograma, plano de ensino, sistema de avaliação, tutoriais de acesso, aula magna, etc).**
    - 1 - Não se atende ao indicador de qualidade / nunca / não se aplica / não sei responder: 0%
    - 2 - Atende de forma insuficiente / às vezes: 0%
    - 3 - Atende parcialmente / raramente: 1,8%
    - 4 - Atende de forma suficiente / quase sempre: 0%
    - 5 - Atende plenamente o indicador / sempre: 98,2%
- **Enviei semanalmente mensagens com objetivo de orientar os alunos sobre a dinâmica de estudos na metodologia EaD.**
    - 1 - Não se atende ao indicador de qualidade / nunca / não se aplica / não sei responder: 0%
    - 2 - Atende de forma insuficiente / às vezes: 0%
    - 3 - Atende parcialmente / raramente: 2,7%
    - 4 - Atende de forma suficiente / quase sempre: 0%
    - 5 - Atende plenamente o indicador / sempre: 97,3%
- **Recapitulei as UA´s das semanas anteriores, aprofundei as questões relevantes do conteúdo, exemplifiquei e propus interações e situações práticas.**
    - 1 - Não se atende ao indicador de qualidade / nunca / não se aplica / não sei responder: 0%
    - 2 - Atende de forma insuficiente / às vezes: 0%
    - 3 - Atende parcialmente / raramente: 4,5%
    - 4 - Atende de forma suficiente / quase sempre: 12,5%
    - 5 - Atende plenamente o indicador / sempre: 83%

De acordo com os resultados da matriz de escolha única, pode-se observar que o Prof. Tutor atendeu plenamente o indicador de **qualidade em relação à verificação e resposta de todas as mensagens no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)** semanalmente. Isso demonstra um alto grau de comprometimento e responsabilidade do Prof. Tutor em relação ao acompanhamento dos alunos.

No entanto, em relação aos demais indicadores, é possível identificar que o Prof. Tutor precisa melhorar sua atuação, uma vez que não atendeu plenamente os demais indicadores avaliados pelos alunos. Por exemplo, apenas uma pequena parcela dos alunos afirmou que o Prof. Tutor se apresentou no fórum e informou horários de tutoria presencial e a distância no início do curso para os alunos, orientou os alunos sobre os documentos disponíveis na página de apresentação do tema gerador e enviou semanalmente mensagens com objetivo de orientar os alunos sobre a dinâmica de estudos na metodologia EaD.

Por outro lado, a grande maioria dos alunos afirmou que o Prof. Tutor recapitulou as unidades de aprendizagem das semanas anteriores, aprofundou as questões relevantes do conteúdo, exemplificou e propôs interações e situações práticas. Isso demonstra que o Prof. Tutor possui um bom conhecimento do conteúdo programático do curso e é capaz de transmitir esse conhecimento de forma clara e efetiva.

Em resumo, os resultados da autoavaliação indicam que o Prof. Tutor do NEAD da Unig apresenta pontos fortes possíveis melhorias. É necessário que ele aprimore sua atuação em relação aos indicadores em que não atendeu plenamente, como a apresentação no fórum e a orientação sobre os documentos disponíveis na página do tema gerador. Por outro lado, é importante que ele continue aprimorando sua capacidade de recapitulação, aprofundamento e exemplificação das unidades de aprendizagem. Dessa forma, será possível oferecer um ensino de qualidade na modalidade a distância e contribuir para a formação de estudantes mais competentes e capacitados.

8.6.2 Eixo I. Planejamento e Avaliação Institucional

Planejamento e Avaliação Institucional. Dimensão: Planejamento e avaliação

Institucional

Sobre a divulgação do processo da autoavaliação Institucional na sede/polo, 12% dos respondentes indicaram que o indicador não foi atendido ou que não souberam responder, **enquanto 88 % indicaram** que a divulgação atendeu de forma suficiente (quase sempre) ou plenamente (sempre).

Já em relação às evidências de melhorias na UNIG decorrentes dos resultados da autoavaliação Institucional, 17,9% indicaram que o indicador foi atendido de forma suficiente (quase sempre), enquanto 82,1% indicaram que foi plenamente atendido (sempre), indicando uma percepção geral positiva quanto às melhorias Institucionais resultantes da autoavaliação.

Como modelo de avaliação Institucional, a autoavaliação é uma importante ferramenta para identificar oportunidades de melhoria em uma Instituição de ensino. **No caso da UNIG, os resultados da pesquisa indicam que a divulgação do processo de autoavaliação atendeu de forma satisfatória a maioria dos respondentes, o que sugere um esforço da Instituição em garantir a transparência e a participação dos alunos nesse processo.**

No entanto, é importante ressaltar que ainda houve uma pequena parcela de respondentes que não se sentiu atendida em relação a esse indicador, o que pode indicar uma oportunidade de melhoria na comunicação e divulgação do processo de autoavaliação para esse público.

Por outro lado, os resultados indicam uma percepção geral positiva em relação às melhorias Institucionais decorrentes da autoavaliação, com a grande maioria dos respondentes indicando que o indicador foi plenamente atendido. Isso sugere que a Instituição está realmente engajada em implementar melhorias baseadas nos resultados da autoavaliação, o que pode contribuir para uma melhoria contínua da qualidade do ensino oferecido.

Portanto, é possível concluir que os resultados da autoavaliação Institucional indicam um esforço por parte da UNIG em garantir a qualidade do ensino oferecido, mas também apontam para oportunidades de melhoria na comunicação e divulgação do processo de autoavaliação. É importante que a Instituição continue a utilizar essa ferramenta de avaliação e a considerar os resultados para aprimorar ainda mais sua oferta educacional.

Parte superior do formulário

8.6.3 Eixo II. Desenvolvimento Institucional

A partir dos dados apresentados, é possível observar que os respondentes possuem uma percepção pouco satisfatória em relação ao nível de conhecimento sobre a Missão da UNIG, já que apenas 9,8% consideram que o indicador foi atendido de forma suficiente (quase sempre) ou plenamente (sempre). Em relação à responsabilidade social da Instituição, também há uma percepção pouco satisfatória, com apenas 0,9% considerando que o indicador foi plenamente atendido (sempre) e 18,8% considerando que foi atendido de forma suficiente (quase sempre).

No que diz respeito à qualidade das relações da universidade com a sociedade, relativas à Deficiência do meio ambiente da sede/polo, 70,5% dos respondentes consideram que o indicador foi atendido de forma suficiente (quase sempre) ou plenamente (sempre), enquanto em relação às atividades de preservação da memória cultural, artística e do patrimônio cultural na sede/polo, 20,5% consideram que o indicador foi plenamente atendido (sempre) e 69,6% consideram que foi atendido de forma suficiente (quase sempre).

No que diz respeito às ações da UNIG voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania e de atenção a setores sociais excluídos, 74,1% dos respondentes consideram que o indicador foi atendido de forma suficiente (quase sempre) ou plenamente (sempre), enquanto em relação às evidências de participação da comunidade externa no contexto Institucional, 82,1% dos respondentes consideram que o indicador foi plenamente atendido (sempre).

Por fim, em relação às evidências de um plano de gestão ambiental na sede/polo e às evidências de que a comunidade é incentivada a participar da definição das políticas de gestão consequentemente as ações Institucionais estão de acordo com o **Plano de Desenvolvimento Institucional(PDI)** da UNIG, 71,4% e 80,4% dos respondentes, respectivamente, consideram que o indicador foi atendido de forma suficiente (quase sempre) ou plenamente (sempre).

8.6.4 Eixo III. Políticas acadêmicas.

Neste relatório, serão apresentados os resultados das questões do Eixo III, que dizem respeito à coordenação de tutoria e às práticas pedagógicas utilizadas no curso. Serão apresentados os resultados de cada questão, seguidos de análise e análises.

O coordenador de tutoria está empenhado no desenvolvimento e na qualidade do curso?

Respostas: 1 (0,9%) 0 0 7 (6,3%) 104 (92,9%)

análise: A maioria dos respondentes (92,9%) concorda que o coordenador de tutoria está empenhado no desenvolvimento e na qualidade do curso. Isso indica que a coordenação de tutoria tem trabalhado para garantir a qualidade do curso e oferecer uma formação de excelência para os alunos.

Nível de satisfação em relação à possibilidade de ter contato com a iniciação científica por temas geradores e por projetos.

Respostas: 0 0 1 (0,9%) 16 (14,3%) 95 (84,8%)

análise: A grande maioria dos respondentes (84,8%) está satisfeita com a possibilidade de ter contato com a iniciação científica por temas geradores e por projetos. Isso sugere que o curso tem conseguido promover a pesquisa e a produção científica entre os alunos, o que é essencial para a formação acadêmica.

O coordenador de tutoria busca soluções para os problemas surgidos no curso?

Respostas: 1 (0,9%) 0 0 6 (5,4%) 105 (93,8%)

análise: A grande maioria dos respondentes (93,8%) concorda que o coordenador de tutoria busca soluções para os problemas surgidos no curso. Isso indica que a coordenação de tutoria tem trabalhado para garantir uma boa experiência de aprendizagem para os alunos e resolver possíveis problemas que possam surgir durante o curso.

O coordenador do tutoria apresenta bom relacionamento com docentes?

Respostas: 1 (0,9%) 0 0 5 (4,5%) 106 (94,6%)

análise: A maioria dos respondentes (94,6%) concorda que o coordenador de tutoria apresenta bom relacionamento com docentes. Isso é fundamental para garantir um ambiente de trabalho positivo e produtivo para todos os envolvidos no curso.

O coordenador de tutoria comunica-se com os tutores frequentemente?

Respostas: 1 (0,9%) 0 0 7 (6,3%) 104 (92,9%)

análise: A maioria dos respondentes (92,9%) concorda que o coordenador de tutoria se comunica com os tutores frequentemente. Isso indica que a coordenação de tutoria tem conseguido manter uma boa comunicação com os tutores, o que é essencial para garantir a qualidade do curso e a satisfação dos alunos.

Sobre as práticas pedagógicas e interdisciplinaridade no curso/tema gerador.

Respostas: 0 0 0 12 (10,7%) 100 (89,3%)

análise: A maioria dos respondentes (89,3%) avalia que as práticas pedagógicas e a interdisciplinaridade no curso/tema gerador são relevantes e adequadas ao mercado de trabalho. No entanto, apenas 10,7% dos respondentes avaliam que a coordenação de tutoria está promovendo ações que promovam inovações didático-pedagógicas e uso das novas tecnologias no ensino do curso/tema gerador. Isso sugere que há oportunidades de melhoria em relação à promoção de inovações no ensino, que podem contribuir para uma formação mais completa e abrangente dos alunos.

A coordenação de tutoria demonstra organização?

Respostas: 1 (0,9%) 0 0 9 (8,0%) 102 (91,1%)

análise: A maioria dos respondentes (91,1%) concorda que a coordenação de tutoria demonstra organização. Isso indica que a coordenação tem conseguido manter uma boa gestão do curso e garantir que as atividades sejam desenvolvidas de maneira eficiente e organizada.

Conteúdo do tema gerador/curso é pertinente e de acordo com o que exige o mercado de trabalho?

Respostas: 0 0 0 6 (5,4%) 106 (94,6%)

análise: A grande maioria dos respondentes (94,6%) concorda que o conteúdo do tema gerador/curso é pertinente e de acordo com o que exige o mercado de trabalho. Isso indica que o curso tem conseguido oferecer uma formação adequada aos alunos, que esteja de acordo com as demandas do mercado de trabalho.

Sobre o desenvolvimento de ações que promovam inovações didático-pedagógicas e uso das novas tecnologias no ensino do curso/tema gerador.

Respostas: 0 0 0 12 (10,7%) 100 (89,3%)

análise: Apenas 10,7% dos respondentes avaliam que a coordenação de tutoria está promovendo ações que promovam inovações didático-pedagógicas e uso das novas tecnologias no ensino do curso/tema gerador. Isso indica que há oportunidades de melhoria em relação à promoção de inovações no ensino, que podem contribuir para uma formação mais completa e abrangente dos alunos.

Sobre a sua participação em algum projeto de extensão da UNIG na sede/polo.

Respostas: 1 (0,9%) 0 1 (0,9%) 9 (8,0%) 101 (90,2%)

análise: A maioria dos respondentes (90,2%) não participou de nenhum projeto de extensão da UNIG na sede/polo. No entanto, alguns respondentes (9%) já participaram ou demonstram interesse em participar de projetos de extensão, o que sugere que há oportunidades de engajamento dos alunos nesse tipo de atividade.

Sobre o seu nível de conhecimento sobre o projeto Pedagógico do curso.

Respostas: 0 0 3 (2,7%) 11 (9,8%) 98 (87,5%)

análise: A maioria dos respondentes (87,5%) avalia que tem um bom nível de

conhecimento sobre o projeto Pedagógico do curso. No entanto, alguns respondentes (12,3%) ainda não estão familiarizados com o projeto, o que sugere que há oportunidades de

comunicação e divulgação do projeto Pedagógico para os alunos.

Avaliação sobre a estrutura disponível para desenvolvimento de pesquisas.

Respostas: 0 0 1 (0,9%) 20 (17,9%) 91 (81,3%)

análise: A maioria dos respondentes (81,3%) avalia que a estrutura disponível para o desenvolvimento de pesquisas é adequada. No entanto, alguns respondentes (17,9%) avaliam que há oportunidades de melhoria em relação à estrutura disponível para a pesquisa, o que sugere que pode haver espaço para investimentos em infraestrutura de pesquisa.

Tenho interesse em apresentar projeto para a extensão.

Respostas: 0 1 (0,9%) 11 (9,8%) 7 (6,3%) 93 (83,0%)

análise: A maioria dos respondentes (83%) tem interesse em apresentar projeto para a extensão. Isso indica que há um potencial de engajamento dos alunos em atividades de extensão, o que pode contribuir para uma formação mais abrangente e completa.

Qual o seu nível de satisfação em relação às contribuições do curso para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente?

Respostas: 0 0 0 9 (8,0%) 103 (92,0%)

análise: A maioria dos respondentes (92%) está satisfeita com as contribuições do curso para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente. Isso indica que o curso tem conseguido promover uma formação adequada aos alunos, que os permite continuar aprendendo e se atualizando mesmo após a conclusão do curso.

Satisfação em relação às oportunidades para participar de eventos internos.

Respostas: 0 0 0 8 (7,1%) 104 (92,9%)

análise: A maioria dos respondentes (92,9%) está satisfeita com as oportunidades para participar de eventos internos. Isso indica que o curso tem conseguido oferecer atividades que promovem a integração e a participação dos alunos em eventos internos, o que pode contribuir para uma experiência mais enriquecedora no curso.

Sobre o site oficial da UNIG, é atualizado e presta as informações necessárias às minhas necessidades.

Respostas: 0 0 0 17 (15,2%) 95 (84,8%)

análise: A maioria dos respondentes (84,8%) avalia que o site oficial da UNIG é atualizado e presta as informações necessárias às suas necessidades. No entanto, alguns respondentes (15,2%) avaliam que há oportunidades de melhoria em relação à atualização e à oferta de informações no site oficial da UNIG.

Sobre a evidências de diferentes modalidades comunicacionais para promover a interação em tempo real entre docentes, tutores e discentes.

Respostas: 0 0 2 (1,8%) 11 (9,8%) 99 (88,4%)

análise: A maioria dos respondentes (88,4%) avalia que há evidências de diferentes modalidades comunicacionais para promover a interação em tempo real entre docentes, tutores e discentes. Isso sugere que o curso tem conseguido promover a interação e a comunicação entre os diferentes atores envolvidos no ensino, o que pode contribuir para uma experiência de aprendizado mais rica e abrangente.

Sobre a divulgação das ações da Universidade pelos canais de comunicação e sistemas de informação para a comunidade interna em sua sede/polo.

Respostas: 0 0 1 (0,9%) 11 (9,8%) 100 (89,3%)

análise: A maioria dos respondentes (89,3%) avalia que a divulgação das ações da Universidade pelos canais de comunicação e sistemas de informação para a comunidade interna em sua sede/polo é adequada. No entanto, alguns respondentes (9,8%) avaliam que há oportunidades de melhoria em relação à divulgação das ações da Universidade, o que sugere que pode haver espaço para investimentos em comunicação e divulgação.

Sobre qualidade e políticas de atendimento ao tutor em sua sede/polo.

Respostas: 0 0 0 10 (8,9%) 102 (91,1%)

análise: A maioria dos respondentes (91,1%) avalia que a qualidade e as políticas de atendimento ao tutor em sua sede/polo são adequadas. Isso sugere que o curso tem conseguido oferecer suporte e atendimento adequado aos tutores, o que pode contribuir para a qualidade do ensino e a experiência dos alunos.

Sobre o nível de satisfação com os recursos interativos e animações (objetos de aprendizagem e Laboratório Virtual).

Respostas: 0 0 1 (0,9%) 16 (14,3%) 95 (84,8%)

análise: A maioria dos respondentes (84,8%) está satisfeita com os recursos interativos e animações (objetos de aprendizagem e Laboratório Virtual). No entanto, alguns respondentes (14,3%) avaliam que há oportunidades de melhoria em relação aos recursos interativos e animações, o que sugere que pode haver espaço para investimentos em recursos educacionais mais avançados e interativos.

Em geral, o eixo III indica que o curso tem conseguido oferecer uma formação adequada aos alunos, que está de acordo com as demandas do mercado de trabalho e tem conseguido promover a interação e a comunicação entre os diferentes atores envolvidos no ensino. No entanto, ainda há oportunidades de melhoria em relação à promoção de inovações no ensino, comunicação e divulgação das ações da Universidade e investimentos em recursos educacionais mais avançados e interativos.

8.6.5 Eixo IV. Políticas de Gestão.

O eixo 4 avalia as políticas de gestão da Instituição, em suas dimensões de políticas de pessoal e organização e gestão da Instituição. As respostas dos participantes indicam um panorama geral da percepção em relação a essas dimensões.

2. Políticas de Pessoal. Há programas satisfatórios de qualificação profissional?

Respostas: 0 0 2 (1,8%) 24 (21,4%) 86 (76,8%)

Comentários: A maioria dos respondentes (76,8%) avalia que não há programas satisfatórios

de qualificação profissional. Isso sugere que há oportunidades para investimentos em capacitação e formação dos profissionais envolvidos no ensino.

3. Sobre a política de formação e capacitação docente/tutor na sede/polo.

Respostas: 0 0 0 11 (9,8%) 101 (90,2%)

Comentários: A maioria dos respondentes (90,2%) avalia que a política de formação e capacitação docente/tutor na sede/polo é adequada. Isso sugere que o curso tem conseguido oferecer suporte e formação adequados aos profissionais envolvidos no ensino, o que pode contribuir para a qualidade do ensino.

4. Sobre a coerência entre plano de carreira e sua atuação profissional na Instituição.

Respostas: 0 0 2 (1,8%) 19 (17,0%) 91 (81,3%)

Comentários: A maioria dos respondentes (81,3%) avalia que há coerência entre plano de carreira e sua atuação profissional na Instituição. Isso sugere que o curso tem conseguido estabelecer uma relação adequada entre as expectativas de carreira dos profissionais envolvidos no ensino e a atuação desses profissionais na Instituição.

5. Sobre a forma de distribuição de recursos para custeio e investimento na UNIG na sede/polo.

Respostas: 18 (16,1%) 0 11 (9,8%) 14 (12,5%) 69 (61,6%)

Comentários: As respostas indicam que há uma variedade de percepções em relação à forma de distribuição de recursos para custeio e investimento na UNIG na sede/polo. Enquanto uma parcela significativa dos respondentes (61,6%) avalia que a forma de distribuição de recursos é adequada, há outros que avaliam que há oportunidades de melhoria em relação a essa questão.

6. Qual sua avaliação sobre a Gestão da UNIG de forma Geral em sua sede/polo?

Respostas: 0 0 1 (0,9%) 7 (6,3%) 104 (92,9%)

Comentários: A maioria dos respondentes (92,9%) avalia positivamente a gestão da UNIG de forma geral em sua sede/polo. Isso sugere que o curso tem conseguido estabelecer uma gestão adequada e eficiente da Instituição.

9. As ações Institucionais estão de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional(PDI)?

Respostas: 0 0 0 15 (13,4%) 97 (86,6%)

A maioria dos respondentes (86,6%) avalia que as ações Institucionais estão de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional(PDI). Isso sugere que a Instituição tem conseguido alinhar suas ações com o planejamento estratégico e as diretrizes Institucionais estabelecidas.

10. Políticas de Pessoal. Há programas satisfatórios de qualificação profissional?

Respostas: 0 0 2 (1,8%) 24 (21,4%) 86 (76,8%)

A maioria dos respondentes (76,8%) avalia que não há programas satisfatórios de qualificação profissional na Instituição. Isso sugere que a Instituição precisa investir mais em programas de formação e capacitação profissional para seus docentes e tutores.

11. Sobre a política de formação e capacitação docente/tutor na sede/polo.

Respostas: 0 0 0 11 (9,8%) 101 (90,2%)

A maioria dos respondentes (90,2%) não avaliou positivamente a política de formação e capacitação docente/tutor na sede/polo. Isso indica que a Instituição precisa melhorar a política de formação e capacitação para seus docentes e tutores.

12. Sobre a coerência entre plano de carreira e sua atuação profissional na Instituição.

Respostas: 0 0 2 (1,8%) 19 (17,0%) 91 (81,3%)

A maioria dos respondentes (81,3%) não avaliou positivamente a coerência entre o plano de carreira e sua atuação profissional na Instituição. Isso sugere que a Instituição precisa trabalhar na melhoria da relação entre a política de plano de carreira e a atuação profissional dos seus colaboradores.

13. Sobre a forma de distribuição de recursos para custeio e investimento na UNIG na

sede/polo.

Respostas: 18 (16,1%) 0 11 (9,8%) 14 (12,5%) 69 (61,6%)

A maioria dos respondentes (61,6%) avalia negativamente a forma de distribuição de recursos para custeio e investimento na Instituição. Isso sugere que a Instituição precisa melhorar a forma como os recursos são distribuídos para poder melhorar a qualidade do ensino e aprendizagem.

14. Qual a sua avaliação sobre a Gestão da UNIG de forma Geral em sua sede/polo?

Respostas: 0 0 1 (0,9%) 7 (6,3%) 104 (92,9%)

A maioria dos respondentes (92,9%) avalia positivamente a gestão da UNIG de forma geral na sede/polo. Isso sugere que a gestão tem conseguido atender às expectativas dos estudantes e profissionais envolvidos no ensino.

17. As ações Institucionais estão de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional(PDI)?

Respostas: 0 0 0 15 (13,4%) 97 (86,6%)

A maioria dos respondentes (86,6%) avalia que as ações Institucionais estão de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional(PDI). Isso sugere que a Instituição tem conseguido alinhar suas ações com o planejamento estratégico e as diretrizes Institucionais estabelecidas.

18. Políticas de Pessoal. Há programas satisfatórios de qualificação profissional?

Respostas: 0 0 2 (1,8%) 24 (21,4%) 86 (76,8%)

A maioria dos respondentes (76,8%) avalia que não há programas satisfatórios de qualificação profissional. Isso sugere que a Instituição pode precisar avaliar e aprimorar seus programas de qualificação profissional para atender melhor às necessidades dos estudantes e profissionais envolvidos no ensino.

19. Sobre a política de formação e capacitação docente/tutor na sede/polo.

Respostas: 0 0 0 11 (9,8%) 101 (90,2%)

A maioria dos respondentes (90,2%) não se manifestou sobre a política de formação e capacitação docente/tutor na sede/polo. Isso sugere que pode haver necessidade de avaliar e melhorar a comunicação e o engajamento dos estudantes e profissionais envolvidos no ensino sobre as políticas de formação e capacitação docente/tutor.

20. Sobre a coerência entre plano de carreira e sua atuação profissional na Instituição.

Respostas: 0 0 2 (1,8%) 19 (17,0%) 91 (81,3%)

A maioria dos respondentes (81,3%) avalia que há coerência entre o plano de carreira e sua atuação profissional na Instituição. Isso sugere que a Instituição tem conseguido alinhar suas políticas de carreira com as expectativas dos estudantes e profissionais envolvidos no ensino.

21. Sobre a forma de distribuição de recursos para custeio e investimento na UNIG na sede/polo.

Respostas: 18 (16,1%) 0 11 (9,8%) 14 (12,5%) 69 (61,6%)

A maioria dos respondentes (61,6%) avalia que a forma de distribuição de recursos para custeio e investimento na UNIG na sede/polo não é satisfatória. Isso sugere que a Instituição pode precisar avaliar e aprimorar suas políticas de distribuição de recursos para melhor atender às necessidades dos estudantes e profissionais envolvidos no ensino.

8.6.6 Eixo V. Infraestrutura Física.

Perguntados se as salas de aula são amplas, arejadas, bem iluminadas e com mobiliário adequado, 99% (ótimo e muito bom, respostas 5e 4), os tutores EaD entendem que são apropriadas. 100% dos tutores julgam muito boas e/ou ótimas as condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida na sede/polo,.

Sobre as Bibliotecas Presencial e Virtual.

O Sistema de Bibliotecas da UNIG é composto por 05 (cinco) bibliotecas que têm como

objetivo principal disponibilizar uma infraestrutura básica de consulta, indispensável ao ensino, pesquisa e extensão da Universidade, oferecendo aos seus usuários os mais avançados recursos tecnológicos.

As Bibliotecas do Sistema funcionam de forma integrada sob a direção da Biblioteca Central onde é processado todo acervo.

A Biblioteca Central está subordinada à PROAC (Pró-Reitoria Acadêmica) e está sob a orientação da bibliotecária-chefe que é responsável pelo planejamento e desenvolvimento das bibliotecas da **UNIG**.

A consulta local é feita Através de terminais de computadores instalados nas bibliotecas, os usuários têm acesso a todo acervo do Sistema de Bibliotecas implantado na base de dados SISBIBLI. Esta base possui uma interface amigável permitindo um fácil acesso pelos usuários. O acervo e empréstimo domiciliar estão informatizados.

Na modalidade a distância os alunos possuem também uma biblioteca

Sobre a Biblioteca alunos, tutores, docentes, coordenadores possuem acesso ao uma biblioteca virtual. Com recursos de consulta, copiar e colar, imprimir o que é permitido, busca te tema específico entre outros recursos**.**

Os resultados da pesquisa realizada pelo Prof. Tutor da Universidade Iguaçu tiveram como objetivo avaliar a Instituição e sua coordenação, por meio da análise dos eixos e dimensões que compõem a estrutura da universidade.

No que diz respeito ao eixo de ensino, o Prof. Tutor identificou pontos positivos e negativos na forma como a universidade conduz a formação acadêmica dos alunos. Ele destacou a qualidade dos conteúdos ministrados pelos professores, bem como a infraestrutura e tecnologia disponíveis para os alunos. No entanto, ele também identificou problemas em relação ao acompanhamento e suporte aos alunos em suas dificuldades, o que pode prejudicar o desempenho acadêmico dos mesmos.

No eixo de pesquisa, o Prof. Tutor destacou a importância que a universidade dá à pesquisa e inovação, com projetos e programas que incentivam a produção científica e a participação dos alunos nesse processo. No entanto, ele também identificou que há uma necessidade de investimentos em equipamentos e infraestrutura para aprimorar e ampliar as atividades de

pesquisa.

Quanto ao eixo de extensão, o Prof. Tutor avaliou positivamente as atividades desenvolvidas pela universidade no âmbito social, cultural e comunitário, com projetos e ações que visam contribuir para o desenvolvimento da região em que a Instituição está inserida. No entanto, ele apontou que há uma necessidade de ampliar e divulgar essas atividades para que mais pessoas possam se beneficiar delas.

No que se refere às dimensões avaliadas, o Prof. Tutor destacou a importância da gestão e da organização da universidade para o seu bom funcionamento, identificando pontos positivos em relação à transparência e participação dos alunos e professores nos processos de tomada de decisão. Ele também avaliou positivamente a comunicação e o relacionamento da Instituição com a comunidade externa, bem como a sua responsabilidade social.

Por fim, o Prof. Tutor enfatizou a importância de se manter um processo constante de avaliação e melhoria contínua, buscando identificar e corrigir os pontos negativos apontados em sua análise para garantir a excelência na formação dos alunos e na prestação de serviços à comunidade.

No contexto do ensino a distância (EaD), a autoavaliação docente se torna ainda mais relevante, uma vez que o ambiente virtual de aprendizagem apresenta particularidades que podem afetar o desempenho do docente. Nesse sentido, a avaliação do próprio desempenho docente é fundamental para garantir uma formação de qualidade para os alunos.

Dentre as principais questões abordadas na autoavaliação do docente EaD, destacam-se:

O planejamento e organização das aulas, que envolve a seleção de recursos didáticos adequados e a elaboração de atividades que favoreçam a aprendizagem do aluno;

A comunicação com os alunos, que deve ser clara e efetiva, de forma a garantir que o conteúdo seja compreendido e as dúvidas esclarecidas;

O monitoramento da aprendizagem dos alunos, que envolve a correção de atividades e a identificação de dificuldades que os alunos possam estar enfrentando;

O uso de tecnologias e recursos disponíveis na plataforma, que deve ser adequado para a modalidade semipresencial, garantindo uma experiência de aprendizagem satisfatória.

Através da autoavaliação docente EaD, é possível identificar os pontos fortes e fracos do docente, bem como definir estratégias para aprimorar sua prática pedagógica. Dessa forma, a Instituição de ensino pode proporcionar um ambiente virtual de aprendizagem mais eficiente e satisfatório para seus alunos.

Assim, sugere-se que a Instituição promova a autoavaliação docente de forma periódica e incentive a participação dos professores nesse processo, para que possam identificar suas fortalezas e oportunidades de melhoria e, assim, aprimorar sua prática pedagógica. Além disso, é importante que a Instituição forneça suporte e recursos para que os docentes possam se capacitar e se atualizar em relação às práticas pedagógicas mais adequadas para o ensino a distância. Com essas medidas, a Instituição poderá proporcionar uma formação de qualidade e efetiva aos seus alunos.

Dessa forma, a avaliação se torna uma ferramenta importante para a melhoria da qualidade do ensino, contribuindo para a formação de profissionais competentes e preparados para enfrentar os desafios da educação a distância. As questões abordadas foram:

Quadro 106. Questões.

Me apresentei no fórum e informei horários de tutoria presencial e a distância no início do curso para os alunos
Verifiquei e respondi a todas as mensagens no AVA semanalmente.
Orientei os alunos sobre os documentos disponíveis na página de apresentação do tema gerador (Cronograma, plano de ensino, sistema de avaliação, tutoriais de acesso, aula magna, etc).
Enviei semanalmente mensagens com objetivo de orientar os alunos sobre a dinâmica de estudos na metodologia EaD.

Recapitulei as UA´s das semanas anteriores, aprofundei as questões relevantes do conteúdo, exemplifiquei e propus interações e situações práticas.

Os tópicos mencionados no texto demonstram algumas das atividades realizadas pelo autor no contexto de ensino a distância. A seguir, discutirei brevemente cada um deles:

Informar horários de tutoria presencial e a distância no início do curso para os alunos é uma atitude importante, pois permite que os alunos saibam quando e como podem entrar em contato com o tutor em caso de dúvidas ou necessidade de ajuda. Isso pode ser especialmente útil para alunos que têm dificuldades de aprendizagem e precisam de orientação extra para acompanhar o conteúdo do curso.

Verificar e responder a todas as mensagens no AVA semanalmente é fundamental para manter uma comunicação clara e eficiente com os alunos. Isso ajuda a garantir que todas as dúvidas sejam esclarecidas e que nenhum aluno fique desamparado. Além disso, a resposta rápida e efetiva às mensagens dos alunos pode aumentar a motivação e o engajamento no curso.

Orientar os alunos sobre os documentos disponíveis na página de apresentação do tema gerador é importante para garantir que todos os alunos tenham acesso às informações necessárias para acompanhar o curso. Além disso, isso pode ajudar a evitar dúvidas ou mal-entendidos sobre a dinâmica do curso e sobre como será realizada a avaliação.

Enviar mensagens semanalmente com o objetivo de orientar os alunos sobre a dinâmica de estudos na metodologia EaD é uma forma de manter a motivação e o engajamento dos alunos. Essas mensagens podem conter dicas de estudo, sugestões de leitura, orientações para a realização das atividades, entre outras informações que possam ajudar os alunos a aproveitar ao máximo o curso.

Recapitular as UA´s das semanas anteriores, aprofundar as questões relevantes do conteúdo, exemplificar e propor interações e situações práticas é uma forma de reforçar o aprendizado e ajudar os alunos a consolidar os conceitos aprendidos. Além disso, isso pode

ajudar a tornar o conteúdo mais interessante e significativo para os alunos, o que pode aumentar a motivação e o engajamento no curso.

Para 90% dos professores tutores os cinco itens foram sempre atendidos, para 10% quase sempre.

Quadro 107. Questões do Eixo

Sobre a responsabilidade social da UNIG, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social
Sobre atividades de preservação da memória cultural, artística e do patrimônio cultural na sede/polo.
Sobre as ações da UNIG, voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania e de atenção a setores sociais excluídos, são adequadas?
Sobre evidências de participação da comunidade externa no contexto Institucional.(atendimentos: Odontologia, Fisioterapia, Direito, etc.)
Sobre evidências de que a comunidade é incentivada a participar da definição das políticas de gestão consequentemente as ações Institucionais estão de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional(PDI) da UNIG.

A afirmação de que 90% dos indivíduos possuem um ótimo nível de conhecimento a respeito da missão Institucional pode ser considerada como uma percepção subjetiva desses indivíduos. É importante que haja uma avaliação objetiva desse nível de conhecimento por meio de questionários ou outras ferramentas de avaliação, a fim de garantir que as informações transmitidas pela Instituição estejam sendo compreendidas adequadamente.

A responsabilidade social de uma Instituição de ensino superior pode ser avaliada a partir de diversos indicadores, como a inclusão de estudantes de baixa renda, a oferta de cursos e programas voltados para a comunidade local, a promoção de ações de sustentabilidade, entre outros. É importante que a UNIG possua um sistema de avaliação e monitoramento desses indicadores a fim de garantir que sua contribuição em relação à inclusão social esteja sendo efetiva e eficiente.

As atividades de preservação da memória cultural, artística e do patrimônio cultural na

sede/polo são importantes para a preservação da identidade cultural de uma região. É fundamental que a UNIG possua um plano de ação voltado para essa área, com ações concretas para a preservação e divulgação desse patrimônio.

As ações da UNIG voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania e de atenção a setores sociais excluídos devem ser avaliadas a partir de critérios objetivos, como o impacto dessas ações na comunidade local, a efetividade em relação às metas estabelecidas, entre outros. É fundamental que a Instituição possua uma política clara e um sistema de avaliação para essas ações, a fim de garantir que estejam sendo realizadas de forma adequada.

A participação da comunidade externa no contexto Institucional pode ser avaliada a partir de diversos indicadores, como o número de atendimentos realizados em áreas como Odontologia, Fisioterapia, Direito, entre outras. É importante que a UNIG possua um sistema de avaliação desses indicadores a fim de garantir que a comunidade esteja sendo atendida adequadamente e que as ações da Instituição estejam contribuindo para o desenvolvimento da região.

A participação da comunidade na definição das políticas de gestão da UNIG pode ser avaliada a partir de indicadores como a realização de fóruns, audiências públicas, ouvidorias, entre outros. É importante que a Instituição possua um sistema de avaliação desses indicadores a fim de garantir que a comunidade esteja sendo ouvida e que as ações da Instituição estejam de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional(PDI) da UNIG.

Sobre os itens 1 a 6, **que dizem respeito ao coordenador de tutoria**, que como competência deve, acompanhar os professores e tutores nas atividades dos mesmos, acompanhar o rendimento acadêmico do corpo docente no que tange assegurar a qualidade no serviço prestado pela UNIG EaD, capacitar os Professores, Tutores e toda e equipe envolvida com o processo de tutoria a distância e presencial, em conjunto com a coordenação pedagógica quando for necessário, coordenar a equipe de professores e tutores presenciais e a distância, supervisionar a construção dos instrumentos de avaliação, bem como as propostas de atividades para os temas geradores/disciplinas, garantir a efetividade

do processo avaliativo, zelar pelo patrimônio que está sob sua guarda, executar as demais atribuições que lhe forem designadas pelo seu superior hierárquico. O índice de aproveitamento de 74% entenderem que executa sempre as atividades dos itens 1 a 6, 26% entendem que quase sempre. No item 7, **sobre as práticas pedagógicas e interdisciplinaridade no curso/tema gerador. 52%** entendem que acontece sempre, 38% assinalaram como quase sempre e 10% as vezes. Sobre o item 8, sobre o conteúdo do tema gerador/curso é pertinente e de acordo com o que exige o mercado de trabalho?, 64% entendem que sempre, 36% quase sempre. **No item 9, sobre o desenvolvimento de ações que promovam inovações didático-pedagógicas** e uso das novas tecnologias no ensino do curso/tema gerador, para 64% sempre e 30% quase sempre e para 6% às vezes. No que diz respeito ao item 10, sobre a sua participação em algum projeto de extensão da UNIG na sede/polo, 64% afirmaram que sempre, 34% quase sempre e 2% às vezes. Sobre o item 11, seu nível de conhecimento sobre o projeto Pedagógico do curso. 68% afirmaram que conhecem bem, 32% informaram que conhece parcialmente. No item 12, sobre avaliação sobre a estrutura disponível para desenvolvimento de pesquisas, para 52% entenderam que sempre, 40% quase sempre e 8% às vezes. NO item 13, sobre interesse em apresentar projeto para a extensão, 78% afirmaram que sempre e 22% quase sempre. No que diz respeito ao seu nível de satisfação em relação às contribuições do curso para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente, 76% informaram que ótimo, 20% bom e 4% regular, apontado no item 14. Os itens 15,16,17,18,19 e 20 atingiram 4.2 numa escala de 5 para os referentes itens, ou seja, todos muito bem avaliados. Sobre o item 21, satisfação em relação às práticas e metodologias de ensino utilizadas no curso, desafiando você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas para 64% entenderam que sempre foi evidenciado, para 32% quase sempre e 4% às vezes. NO item 22, que avalia a satisfação em relação às práticas e metodologias de ensino utilizadas no curso, desafiando você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas, 58% entendem como sempre, ou seja, ótimo, 34% às vezes e 8% às vezes.

O texto apresenta uma avaliação dos itens 1 a 22 relacionados ao coordenador de tutoria, às

práticas pedagógicas, ao conteúdo do curso, ao desenvolvimento de ações inovadoras, à participação em projetos de extensão, ao conhecimento do projeto pedagógico, à estrutura para pesquisa, ao interesse em apresentar projetos de extensão, à satisfação em relação às contribuições do curso e às metodologias de ensino utilizadas. Os itens de 1 a 6 avaliam as competências do coordenador de tutoria, com 74% dos respondentes entendendo que ele executa sempre essas atividades. O item 7 avalia a interdisciplinaridade e práticas pedagógicas, com 52% dos respondentes afirmando que elas acontecem sempre. O item 8 avalia a pertinência do conteúdo do curso, com 64% dos respondentes entendendo que ele está sempre de acordo com as exigências do mercado de trabalho. O item 9 avalia o uso de novas tecnologias, com 64% dos respondentes afirmando que elas são sempre utilizadas. O item 10 avalia a participação em projetos de extensão, com 64% dos respondentes afirmando que sempre participam. O item 11 avalia o conhecimento do projeto pedagógico, com 68% dos respondentes afirmando que o conhecem bem. O item 12 avalia a estrutura para pesquisa, com 52% dos respondentes afirmando que ela está sempre disponível. O item 13 avalia o interesse em apresentar projetos de extensão, com 78% dos respondentes afirmando que sempre têm interesse. O item 14 avalia a satisfação com as contribuições do curso para o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, com 76% dos respondentes avaliando como ótimo. Os itens de 15 a 20 foram muito bem avaliados com uma pontuação de 4.2 em uma escala de 5. O item 21 avalia a satisfação com as práticas e metodologias de ensino utilizadas, com 64% dos respondentes avaliando como sempre evidenciado. O item 22 avalia a satisfação com as práticas e metodologias de ensino, com 58% dos respondentes avaliando como sempre ótimo.

8.5.4 Eixo IV

Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira)
No que se refere à gestão da IES, de forma geral, 62% dos docentes avaliam como ótima. E sobre a forma de distribuição de recursos para custeio e investimento na sede/polo, 38.%

julgam ser ótima.

Quadro 108. 5: Infraestrutura Física. Dimensão 7: Infraestrutura Física

Laboratórios de aulas práticas: Anatomia, Microbiologia, Microscopia, etc. da sede/polo.
Sobre os Auditórios da sede/polo.
Sobre os banheiros da sede/polo.
Sobre os elevadores da sede/polo.
Sobre a sinalização da sede/polo.
Sobre as salas de aula da sede/polo.
Sobre o acesso à internet da sede/polo.
Sobre o Núcleo de Prática Jurídica da sede/polo.
Sobre os espaços de convivência e alimentação das sede/polo.
Sobre o acesso à sede/polo.
Sobre os laboratórios de Informática da sede/polo.
Sobre o acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida na sede/polo.
Sobre a segurança na sede/polo.
Sobre a sinalização da sede/polo.
Sobre as salas de aula da sede/polo.

Perguntados sobre entendem que são apropriadas. 72.37% julgam muito boa as condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida na UNIG. 2. Sobre os Auditórios da sede/polo., 87,04% entendem ser ótima. 3. Sobre os banheiros da sede/polo. 81,04% dos docentes esses equipamentos e materiais são bons. 4. Sobre os elevadores da sede/polo. 5 **Sobre a sinalização da sede/polo**. 6 Sobre as salas de aula da sede/polo. Verificou-se também que os aspectos de infraestrutura: **Laboratórios de aulas práticas**:

Anatomia, Microbiologia, Microscopia, etc. da sede/polo 71%, bem como a biblioteca e o auditório, do polo/sede obtiveram avaliação positiva, em razão de serem arejados, refrigerados, amplos, conservados e bem equipados. Os indicares sobre recursos instrucionais (TV, vídeo, retroprojetor, multimídia) foram avaliados de forma positiva por 79,91% dos docentes. **Os laboratórios de informática da sede/polo**, foram avaliados com 80.76% satisfatoriamente e as clínicas, com 86,88%.

Sobre o Serviço de limpeza, ficou configurado na AI que está em constante evolução, como avaliado pela comunidade presencial, obtendo uma avaliação positiva de 81,36% sobre área de convivência e de 80,74% dos espaços da IES uma forma geral. Os quesitos auditório da sede/polo e sinalização de acesso aos prédios e serviços nos campi também foram bem avaliados, superando 73,12% de avaliação positiva, entretanto, o item acesso à internet apresentou menor índice de satisfação nos campi dos itens avaliados, mas vem melhorando a disponibilidade dos serviços, assim como no presencial.

Sobre a Biblioteca.

O Sistema de Bibliotecas da UNIG é composto por 05 (cinco) bibliotecas que têm como objetivo principal disponibilizar uma infraestrutura básica de consulta, indispensável ao ensino, pesquisa e extensão da Universidade, oferecendo aos seus usuários os mais avançados recursos tecnológicos.

As Bibliotecas do Sistema funcionam de forma integrada sob a direção da Biblioteca Central onde é processado todo acervo.

A Biblioteca Central está subordinada à PROAC (Pró-Reitoria Acadêmica) e está sob a orientação da bibliotecária-chefe que é responsável pelo planejamento e desenvolvimento das bibliotecas da **UNIG**.

A consulta local é feita Através de terminais de computadores instalados nas bibliotecas, os usuários têm acesso a todo acervo do Sistema de Bibliotecas implantado na base de dados SYSBIBLI.

8.7 Perfil. Coordenadores.

Os coordenadores do Núcleo de Educação a Distância da UNIG são profissionais qualificados e experientes no ensino a distância. Além de possuírem formação acadêmica adequada, ficou evidenciado na autoavaliação que esses profissionais têm habilidades específicas para atuar em ambientes virtuais de aprendizagem, como domínio de tecnologias educacionais, metodologias de ensino a distância, gerenciamento de cursos, gestão de equipes, entre outras.

Ficou constatado que esses profissionais têm uma grande responsabilidade na gestão dos cursos a distância oferecidos pela universidade, pois são os responsáveis pela coordenação das atividades pedagógicas e pelo acompanhamento dos alunos, além de serem os interlocutores entre os discentes e a universidade.

Para ser um coordenador do Núcleo de Educação a Distância da UNIG, é preciso possuir habilidades específicas, como liderança, proatividade, capacidade de trabalhar em equipe, capacidade de tomar decisões e solucionar problemas, habilidade de comunicação, dentre outras. Essas habilidades são fundamentais para garantir a eficácia e efetividade das ações desenvolvidas pelos coordenadores.

Além disso, é fundamental que esses profissionais estejam em constante atualização, acompanhando as mudanças e tendências na área de educação a distância, de forma a aprimorar suas habilidades e competências. A formação continuada, a participação em eventos e cursos de capacitação são importantes para garantir a qualidade do trabalho desenvolvido pelos coordenadores de curso.

Portanto, os coordenadores do Núcleo de Educação a Distância da UNIG possuem um perfil específico, com habilidades, competências e formação adequada para atuar em um ambiente virtual de aprendizagem, além de serem responsáveis por garantir a qualidade do ensino a distância oferecido pela universidade.

A Avaliação Institucional numa IES, do porte da UNIG, constitui-se ferramenta imprescindível para a gestão Institucional, nos âmbitos acadêmico e administrativo. Assim, é fundamental o compromisso de todo corpo social da IES na participação efetiva e crítica no processo de avaliação da Instituição. Esse pressuposto demanda uma mudança de postura dos gestores acadêmicos e administrativos da IES, em relação ao compromisso, à

obrigatoriedade da participação, à sensibilização e análise de seus respectivos resultados na AI.

Quando se pretende promover certas atitudes, opiniões ou comportamentos nas pessoas deve-se, sobretudo, sensibilizá-las para isso. Por isso, é insubstituível o papel dos Coordenadores de Curso no convencimento da comunidade universitária para a participação na Autoavaliação.

Entende-se que a sensibilização deve levar em conta o seguinte: convidar a comunidade acadêmica a participar da coleta de dados, tornar público o funcionamento da AI e, principalmente, mostrar seu objetivo e o método utilizado para coleta de dados e para análise dos resultados. Assim sendo, todas as coordenações participaram do processo de Avaliação Institucional, a saber: no planejamento, na execução das ações, na sensibilização dos docentes, discentes e funcionários, bem como na análise dos resultados e na elaboração dos Planos de Ação, que têm por finalidade corrigir as fragilidades detectadas e potencializar as ações que se mostram positivas para o desenvolvimento de uma IES de qualidade.

8.7.1 Eixo I. Planejamento e Avaliação Institucional

Resultado.

Sobre a divulgação do processo da autoavaliação Institucional na sede/polo, os dados consolidados revelam uma percepção extremamente positiva entre os Coordenadores Semipresenciais acerca da divulgação do Processo de Autoavaliação Institucional, totalizando 83.33% de satisfação plena, e 16.67% de satisfação suficiente. Este resultado é um **indicador robusto da transparência e da qualidade da comunicação interna** sobre a cultura avaliativa da Instituição (Eixo I).

A ausência de respostas nas categorias de insatisfação ou satisfação parcial (0.00%) demonstra que os Coordenadores, grupo estratégico essencial para a gestão acadêmica,

sentem-se adequadamente informados sobre como o processo de autoavaliação é comunicado à comunidade acadêmica. Tal êxito sugere que as estratégias de comunicação utilizadas pela UNIG (sejam elas via *e-mail*, sistemas internos ou reuniões) estão sendo percebidas como **eficazes e suficientes** para conscientizar sobre a importância do Eixo I.

A divulgação eficaz da autoavaliação é fundamental para **garantir a participação e o engajamento** de todos os atores no processo de melhoria contínua. Quando os líderes de curso (Coordenadores) percebem a comunicação como plena e satisfatória, é mais provável que eles próprios repliquem e reforcem a importância da avaliação em suas unidades.

Já em relação às evidências de melhorias na UNIG decorrentes dos resultados da autoavaliação Institucional, Os dados indicam que a percepção dos Coordenadores Semipresenciais sobre a visibilidade das melhorias decorrentes do processo autoavaliativo é **unanimemente positiva**, totalizando 100% de satisfação (66.67% plena e 33.33% suficiente). **Nenhum dos Coordenadores avaliou este indicador nas categorias de insatisfação (escala** 3**)**.

Este resultado é um **forte indicador da eficácia do ciclo avaliativo (accountability)** da Instituição (Eixo I). Ele sugere que a UNIG tem sido bem-sucedida não apenas em realizar a autoavaliação, mas, crucialmente, em **transformar os resultados da avaliação em ações efetivas e visíveis** para seu corpo de gestão acadêmica. A alta percepção de melhorias confirma que o *feedback loop* entre o diagnóstico, o planejamento e a execução está funcionando de maneira satisfatória. A Coordenadoria, ao reconhecer as mudanças, reforça a confiança na relevância do processo autoavaliativo.

Contudo, para garantir que essa percepção de excelência seja mantida e ampliada para

todos os atores Institucionais, a estratégia de comunicação pode ser aprimorada, focando na formalização da divulgação do plano de ação:

Divulgação Formal do Plano de Ação (PA): É recomendável que a Instituição formalize e divulgue o Plano de Ação (PA) pós-autoavaliação em canais acessíveis e dedicados. O PA deve explicitar **quais ações serão tomadas**, **quem são os responsáveis** e **os prazos** para implementação das melhorias identificadas.

Mapeamento de Evidências de Melhoria: Deve-se criar um mecanismo sistemático de *reporting* que mapeie e categorize as melhorias por Eixo de Avaliação, utilizando painéis de *dashboard* para que os coordenadores e docentes possam visualizar o progresso em tempo real das ações que surgiram a partir dos dados do Eixo

Comunicação de Resultados e Retorno: Sugere-se que, ao iniciar um novo ciclo de autoavaliação, a gestão promova um **relatório de *accountability*** que demonstre as metas atingidas a partir dos resultados do ciclo anterior, transformando a percepção positiva atual em uma política Institucional sólida de transparência.

A visibilidade das melhorias atua como o **combustível** que impulsiona a participação no próximo ciclo avaliativo; ao ver que suas críticas e sugestões se transformam em realidade (Eixo I), os Coordenadores se sentem validados e continuam engajados na busca pela excelência.

8.7.2 Eixo II – Desenvolvimento Institucional,

Resultado.

"Dimensões 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional 3: Responsabilidade social, O resultado da avaliação é notavelmente positivo, registrando **totalidade na satisfação plena (escala 5)** nos indicadores de Missão Institucional e Responsabilidade Social/Inclusão. Este índice demonstra um **alinhamento estratégico total** e o **reconhecimento explícito** da eficácia das políticas Institucionais por parte dos Coordenadores (Eixo II).

O alto índice de satisfação sinaliza que:

Missão e PDI: A Missão Institucional e os objetivos estratégicos presentes no Plano de Desenvolvimento Institucional(PDI) estão sendo comunicados de forma **plena e coesa**. A ausência de dúvidas ou de percepções negativas sobre o conhecimento da Missão sugere que este documento reitor é parte integrante da cultura e da gestão acadêmica.

Responsabilidade Social e Inclusão: A avaliação unânime sobre a contribuição da Instituição para a inclusão social indica que as políticas e ações de Responsabilidade Social (Dimensão 3) são vistas pelos Coordenadores como **adequadas e plenamente eficazes**. Isso valida o esforço Institucional em promover a equidade e o acesso ao ensino superior, confirmando que os programas de inclusão atingem seu objetivo junto à gestão de curso.

Em essência, a IES é percebida por seus Coordenadores como uma Instituição que não apenas *conhece* seu propósito (Missão), mas que o *executa* com sucesso no campo da inclusão social, fortalecendo a credibilidade de seu Eixo II.

A Missão e a Responsabilidade Social são o **DNA Institucional**. A percepção de alinhamento total atesta que este DNA é forte e coeso, devendo ser o ponto de partida para a comunicação da identidade e do valor da Instituição.

A distribuição das respostas revela uma percepção extremamente positiva entre os Coordenadores, com **87.50%** (83.33% + 4.17%) dos respondentes considerando que a Instituição atende de forma suficiente ou plena o amplo indicador de Responsabilidade Social. Especificamente, a satisfação plena (nível 5) alcança **83.33%**.

Este alto índice de avaliação positiva é um **indicador robusto da eficácia do *ethos* Institucional e da integração das políticas de Responsabilidade Social nas práticas da IES** (Eixo II). Ele demonstra que:

Reconhecimento do Papel Social: Os líderes acadêmicos reconhecem o papel social expandido da Universidade, que vai além do ensino e pesquisa, abrangendo temas como sustentabilidade ambiental, preservação cultural e, crucialmente, a Deficiência dos direitos

humanos, da democracia e da cidadania.

Integração de Políticas: A alta pontuação sugere que as políticas de Responsabilidade Social não são vistas como ações isoladas, mas sim como elementos integrados ao funcionamento administrativo-pedagógico da IES.

Esses resultados indicam que a UNIG está cumprindo sua missão e responsabilidade social de forma satisfatória, oferecendo serviços de alta qualidade e contribuindo para o desenvolvimento da sociedade em diferentes áreas. A participação da comunidade externa no contexto Institucional também é valorizada e reconhecida como um aspecto positivo pela maioria dos coordenadores.

No entanto, é importante destacar que esses resultados foram baseados na percepção dos coordenadores e, portanto, podem não representar a opinião de todos os membros da comunidade acadêmica ou da sociedade em geral. Além disso, é fundamental que a UNIG continue aprimorando suas atividades e serviços, buscando sempre atender às necessidades e expectativas de seus alunos e da sociedade em geral.

8.7.3 Eixo III. Políticas acadêmicas.

Dimensão 2: Políticas de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão; Dimensão 4: comunicação com a sociedade; Dimensão 9: Políticas de atendimento ao discente), destacaram-se as dimensões 2,4 e 9, avaliadas da seguinte forma:

Dentre as políticas acadêmicas e políticas de gestão avaliadas nos Eixos 3, nas questões respondidas pelos coordenadores, como seu nível de conhecimento sobre o ‘Projeto Pedagógico de Curso (PPC), seu nível de Conhecimento sobre o Programa de Iniciação Científica (PIC), Qualidade e políticas de atendimento ao estudante da UNIG, Visibilidade dos serviços de ouvidoria, Integração entre as políticas Institucionais de ensino, pesquisa e extensão”.

O Eixo III (Políticas Acadêmicas) do Relatório de Autoavaliação Institucional é fundamental para aferir a eficácia das estratégias de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão (Dimensão 2), a qualidade da comunicação (Dimensão 4) e a eficiência das políticas de atendimento ao discente (Dimensão 9). A presente subseção consolida a percepção dos Coordenadores da modalidade Semipresencial em relação a cinco indicadores chave: **Conhecimento sobre o Projeto Pedagógico de Curso (PPC)**, **Conhecimento sobre o Programa de Iniciação Científica (PIC)**, **Qualidade do Atendimento ao Estudante**, **Visibilidade dos Serviços de Ouvidoria** e a **Integração entre as políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão (E-P-E)**.

A análise estatística consolidada dessas cinco variáveis visa proporcionar um diagnóstico sobre a consciência e a sinergia da gestão acadêmica em relação ao arcabouço normativo e de suporte da Instituição de Ensino Superior (IES).

A avaliação foi realizada utilizando uma escala de 5 pontos, onde 1 representa a situação mais crítica ("Não atende ao indicador") e 5 representa o atendimento pleno e constante ("Atende plenamente o indicador / sempre").

Com base na consolidação das respostas dos Coordenadores obtidas para os indicadores críticos do Eixo III, a distribuição percentual média das respostas é apresentada a seguir:

Nível de Atendimento (Média Consolidada)	Percentual Médio
Não atende ao indicador / às vezes	**0.00%**
Atende parcialmente / raramente	**0.00%**
Atende de forma insuficiente / às vezes	**3.33%**

Atende de forma suficiente / quase sempre	**10.00%**
Atende plenamente o indicador / sempre	**86.67%**

O resultado demonstra um elevado nível de satisfação e concordância entre os Coordenadores da modalidade Semipresencial, com **86.67% das respostas concentradas no nível máximo** da escala (Atende plenamente o indicador/sempre).

Os dados estatísticos revelam uma percepção de **elevada consciência e alinhamento Institucional** por parte dos Coordenadores Semipresenciais em relação aos pilares do Eixo III.

Sinergia e Arcabouço Acadêmico: O fato de todos respondentes atribuírem a nota máxima (5) ao **Conhecimento sobre o PPC** e ao **Conhecimento sobre o PIC**, bem como à **Integração entre as políticas E-P-E**, sugere que a gestão percebe o arcabouço acadêmico (normas e programas centrais) como plenamente conhecido e coerente em sua atuação. Este alinhamento é crucial para a qualidade do ensino e indica que os documentos e as políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão estão sendo difundidos de maneira eficaz para a gestão de curso. A alta percepção de integração E-P-E (100% nota 5) é um *insight* significativo de **sinergia acadêmica**, indicando que as políticas Institucionais não são vistas como isoladas, mas sim como um conjunto coeso de ações.

Transparência e Atendimento: Em relação aos canais de comunicação e suporte, a **Qualidade do Atendimento ao Estudante** (Nível 5 em 83.3% dos casos) e a **Qualidade dos meios e canais para comunicação** (100% Nível 5) indicam uma percepção positiva sobre a eficácia da comunicação e dos serviços centrais.

8.7.4 Eixo IV Políticas de Gestão

Na avaliação do Eixo 4 (Políticas de Gestão Dimensão 5: Políticas de Pessoal Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira), **em relação se há programas satisfatórios de qualificação profissional**, 90% optaram por sempre. Sobre a **política de formação e capacitação docente**, 90% avaliou como ótima. Sobre a coerência entre plano de carreira e a atuação profissional na Instituição, 83,33% julgou como ótima e 16,67% como muito boa. **No que diz respeito à forma de distribuição de recursos para custeio e investimento na UNIG**, 66,67% julgou ótima. Depreende-se que os coordenadores sinalizam como bom o plano de carreira e sua atuação profissional na Instituição. Avaliam entre regular e ótimo a forma de distribuição de recursos para custeio e investimento na UNIG. E, julgam ser muito boa a qualidade da informação prestada nos diversos setores da IES, bem como a comunicação com a sociedade por meio de *sites* oficiais e redes sociais. Em relação à Gestão da UNIG de forma Geral, 66% julgou ser ótima.

O relatório apresenta resultados da avaliação interna realizada pelos coordenadores da modalidade de educação a distância em diversas dimensões Institucionais. **Na dimensão de políticas de gestão, os docentes avaliaram positivamente diversas questões relacionadas à adequação das ações Institucionais ao Plano de Desenvolvimento Institucional(PDI),** à promoção de ações de integração entre os membros da comunidade acadêmica e à existência de políticas de formação e capacitação docente. No entanto, o relatório destaca a baixa satisfação em relação à divulgação dos eventos realizados pela Instituição.

Na dimensão de sustentabilidade financeira, não há informações específicas sobre os resultados da avaliação, apenas a inclusão da dimensão na lista de questões apresentadas aos docentes.

No geral, os resultados indicam que os coordenadores da modalidade de educação a distância da UNIG avaliam positivamente a gestão Institucional, o que sugere que a universidade tem progredido nos últimos anos em termos de políticas acadêmicas e políticas de gestão.

8.7.5 Eixo V. Infraestrutura Física

A manutenção dos padrões de **inclusão e acessibilidade** é um ponto de excelência percebido. A avaliação sobre o **acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida** também foi plenamente satisfatória.

.

Em relação à **manutenção geral** (e.g., banheiros e elevadores), os dados mostram um alto nível de qualidade, embora com pequena variação: **50%** dos coordenadores indicaram satisfação plena (Nível 5) e **50%** indicaram satisfação suficiente (Nível 4) para a qualidade dos banheiros. Este resultado, embora muito positivo, contribui para a parcela de **11.9%** de avaliações no nível "suficiente" e sinaliza a necessidade de foco contínuo na manutenção preventiva e corretiva para garantir que todos os espaços atinjam o padrão máximo de excelência de forma contínua.

No tocante aos **equipamentos e materiais** utilizados no curso, avaliados em termos de quantidade e qualidade adequadas ao número de alunos, a satisfação plena foi majoritária, mas não unânime. **66.7%** dos Coordenadores avaliaram o quesito como atendendo plenamente (Nível 5), enquanto **33.3%** avaliaram como atenção O Eixo V, referente à Infraestrutura Física, é crucial para garantir a qualidade do processo de ensino-aprendizagem e a sustentabilidade das atividades acadêmicas. Esta subseção do Relatório Autoavaliativo sintetiza e analisa a percepção consolidada dos Coordenadores Semipresenciais da UNIG sobre a adequação e qualidade da infraestrutura disponível. A análise foca em quatro indicadores chave: espaços de ensino, acessibilidade e manutenção, equipamentos e materiais, e serviços da Biblioteca.

A percepção dos coordenadores foi coletada utilizando uma escala de cinco níveis, que varia desde o não atendimento até o atendimento pleno do indicador. A consolidação estatística das respostas relativas à infraestrutura revela um padrão de satisfação predominantemente elevado.

A média percentual consolidada das respostas distribuídas na escala é a seguinte:

• Não atende ao indicador / às vezes: **0.0%**

• Atende parcialmente / raramente: **0.0%**

• Atende de forma insuficiente / às vezes: **0.0%**

• Atende de forma suficiente / quase sempre: **11.9%**

• Atende plenamente o indicador / sempre: **88.1%**

A análise estatística demonstra que **88.1%** das avaliações na dimensão Infraestrutura Física indicam que os indicadores são atendidos plenamente, reforçando a solidez da base física da Instituição. Os **11.9%** restantes apontam para o atendimento de forma suficiente, o que sugere que, embora não haja percepção de insuficiência (0.0% nas categorias inferiores), há oportunidades de otimização em áreas específicas.

A percepção sobre os **espaços utilizados para aulas**—considerando se são amplos, arejados, bem iluminados, conservados e com mobiliário adequado—atingiu satisfação máxima. A **maioria** dos Coordenadores Semipresenciais avaliaram esses espaços como atendendo plenamente o indicador (Nível 5). Esse achado é um indicativo forte da qualidade dos ambientes de aprendizagem oferecidos pela Instituição.

Tendo de forma suficiente (Nível 4). Este achado sugere que, embora o material seja adequado, a gestão de aquisição e distribuição de equipamentos deve ser uma prioridade para elevar a percepção de todos os coordenadores ao nível máximo de atendimento.

Os **serviços da Biblioteca** destacam-se como um pilar da infraestrutura de apoio acadêmico. As avaliações sobre a **qualidade do acervo**, o **espaço destinado para leitura** e o **atendimento de forma geral** receberam alta satisfação plena (Nível 5). Isso indica que a política Institucional de gestão do acervo e a qualidade dos espaços de estudo silenciosos e adaptados estão em conformidade com as necessidades da comunidade acadêmica, incluindo o atendimento pleno a alunos com deficiência.

Em suma, os dados do Eixo V, provenientes dos Coordenadores Semipresenciais, confirmam que a infraestrutura física da UNIG atende aos padrões de qualidade e inclusão esperados, com excelência notável em Espaços de Ensino, Acessibilidade e Serviços de Biblioteca. O foco estratégico para o próximo ciclo de avaliação deve concentrar-se na **manutenção preventiva e na otimização da gestão de equipamentos**, visando converter as avaliações "suficientes" em "plenas".

8.8 Autoavaliação. Laboratórios de saúde.

Este instrumento tem o objetivo de avaliar às demandas e os serviços prestados nos laboratórios utilizados no desenvolvimento das atividades dos cursos de saúde da UNIG por parte de seus usuários, os usuários são que avaliam são docentes, discentes, técnico administrativo das modalidades presencial e a distância.

Este instrumento será utilizado nos Laboratórios de Formação Geral, Laboratórios de Formação Específica, Laboratórios de Ensino, Laboratórios de Habilidades e demais laboratórios, quando o uso do Laboratório se aplicar ao curso.

Neste instrumento a metodologia usada foi a escala de Likert informando ao respondente que selecione o grau de concordância com cada uma das assertivas, segundo a escala que varia de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica". São 6 (seis) questões que contemplam este instrumento, abaixo, o resultado.

Quadro 109. Questões para avaliação de laboratórios da Saúde.

Os laboratórios, são amplos, arejados, bem iluminados, conservados e com mobiliário adequado. Marcar apenas uma opção!
Os laboratórios possuem insumos, materiais ou equipamentos condizentes com os espaços

físicos e a sua capacidade operacional de uso. Marcar apenas uma opção!
Os Laboratórios atendem as práticas para o desenvolvimento das competências do curso. Marcar apenas uma opção!
Os laboratórios possuem manutenção periódica e serviços de apoio técnico. Marcar apenas uma opção!
Os laboratórios possuem recursos tecnológicos atualizados e adequados às atividades a serem neles desenvolvidas. Marcar apenas uma opção!
Os laboratórios permitem a capacitação dos discentes nas diversas competências desenvolvidas nas diferentes fases do curso. Marcar apenas uma opção!

De acordo com o quadro 109 Com base nos dados fornecidos, foi possível avaliar a opinião dos discentes em relação aos laboratórios da UNIG, considerando aspectos como espaço físico, insumos, materiais, equipamentos, manutenção, recursos tecnológicos e capacitação dos estudantes.

No que diz respeito à adequação física e conservação dos ambientes de prática **(item 1)** , a avaliação dos discentes (utilizando a escala de 1 a 5, onde 5 representa "Satisfatório/Concorda Totalmente") demonstra um alto nível de satisfação. Mais de **51.43%** dos discentes avaliaram o indicador "Os laboratórios, são amplos, arejados, bem iluminados, conservados e com mobiliário adequado" com o **nível 5 (Satisfatório)**. Além disso, **25.71%** dos discentes atribuíram o **nível 4 (Pleno)**.

Em relação aos insumos, materiais e equipamentos em espaços práticos (como clínicas e laboratórios), a análise consolidada das respostas discentes indica uma satisfação geral majoritária (item 2). Do total de discentes, **50.48%** atribuíram o **nível 5 (Satisfatório)**, indicando que os laboratórios e espaços clínicos possuem recursos condizentes com os espaços físicos e a sua capacidade operacional de uso. Outrossim, **25.71%** optaram pelo **nível 4 (Pleno)**..

Sobre se os laboratórios atendem as práticas para o desenvolvimento das competências do curso (item 3), esse foi um dos maiores indicadores na opinião dos discentes, com 50% de concordância total.

No que se refere à manutenção periódica e serviços de apoio técnico (item 4), o indicador obteve **50,00% de satisfação plena** (nível 5 - Atende plenamente o indicador / sempre). Adicionalmente, **21,43%** dos respondentes indicaram alto grau de satisfação nível 4 - Atende de forma suficiente / quase sempre).

Em relação aos recursos tecnológicos atualizados e adequados às atividades a serem desenvolvidas nos laboratórios (item 5), os resultados indicam que a percepção sobre a atualização tecnológica é altamente positiva, reforçando a modernidade e a competitividade da infraestrutura. A maioria absoluta dos discentes, totalizando **53,33%**, avaliou os recursos com a pontuação máxima (Atende plenamente)..

Por fim, no que se refere à capacitação dos discentes nas diversas competências desenvolvidas nas diferentes fases do curso, A análise indica que **50,48%** dos discentes avaliam a infraestrutura de forma "plena" ou "totalmente satisfatória", e um adicional de **24,76%** a classifica como "suficiente". Assim, **75,24%** dos discentes reportam alto grau de satisfação (escalas 4 e 5) com a contribuição dos laboratórios/clínicas para a formação prática. (item 6).

Em geral, os resultados indicam que a maioria dos discentes avalia positivamente os laboratórios da UNIG, o que sugere que a universidade tem se esforçado para manter seus espaços de ensino e pesquisa atualizados e bem equipados. No entanto, é importante que a universidade continue a avaliar continuamente seus laboratórios para garantir a melhoria contínua da qualidade do ensino e pesquisa.

8.9 Autoavaliação de Colegiado de Curso.

De acordo com o Estatuto da UNIG, especificamente no artigo 29, o Colegiado de Curso é um órgão que apresenta características deliberativas, normativas e consultivas. Sua composição se dá por meio de representação de docentes e discentes.

No âmbito das atribuições do Colegiado do Curso, estabelecidas pelo Regimento da UNIG, em seu artigo 55, destaca-se a responsabilidade de avaliar o desenvolvimento dos semestres letivos, emitindo opiniões a respeito dos planos elaborados e encaminhados pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE). Além disso, cabe a este órgão avaliar as facilidades e dificuldades encontradas no período em questão, consolidando um importante papel na avaliação Institucional.

Tendo em vista a importância do Colegiado de Curso para o processo de avaliação Institucional e para o desenvolvimento acadêmico dos discentes, é necessário que sejam realizados investimentos para aprimorar suas atividades e estruturação, bem como ampliar a participação e representatividade dos envolvidos no processo. Dessa forma, a UNIG poderá fortalecer a qualidade do ensino oferecido aos seus estudantes, consolidando-se como uma Instituição de referência no âmbito educacional.

Desse modo, as reuniões do Colegiado ocorrem a cada início e término de semestre letivo, de modo a haver tempo hábil para que as decisões e resoluções emanadas neste órgão tenham o encaminhamento e análises pertinentes pelos conselhos superiores. Reuniões extraordinárias podem ser convocadas pelo Presidente do Colegiado. As questões abordadas foram:

Quadro 110. Questões.

1 Promove continuamente a melhoria do curso, especialmente em razão dos processos de autoavaliação e avaliação externa,
2. Discute assuntos pertinentes ao Projeto Pedagógico do Curso
3. Participa do processo de restruturação e atualização curricular
4. Participa dos processos de avaliação interna e externa do curso

5. Acompanha e dá suporte ao trabalho do NDE
6. Propõe, quando necessário, alterações no regulamento do colegiado do curso
7. Mantém registros de reuniões atualizados e acessíveis
8 A atuação do Colegiado de Curso, partindo de sua Institucionalização e através de sua representatividade dos segmentos, tem atuação efetiva nas reuniões com periodicidade prevista e cumprida.
9. O presidente do Colegiado do Curso representa o Colegiado nas demais instâncias representativas do Campus Universitário.
10. O presidente do Colegiado do Curso encaminha as decisões do Colegiado

Metodologia para esta avaliação de colegiados de curso.

Nesta avaliação utilizou-se a escala de 1 a 5, tendo como parâmetros os seguintes termos para escala:
1 para nunca, 2 – para raramente, 3 – para normalmente, 4 – para na maioria das vezes e 5 – sempre.

Análise dos Resultados.

Este relatório apresenta os resultados da avaliação de colegiados de curso realizada com a comunidade acadêmica, contemplando discentes, docentes e técnico-administrativos. A avaliação teve como objetivo verificar o desempenho do colegiado do curso em relação às suas atribuições, com base em um questionário estruturado em 10 itens. A seguir, serão apresentados os valores e percentuais referentes a cada um dos itens avaliados.

Promover continuamente a melhoria do curso, especialmente em razão dos processos de autoavaliação e avaliação externa: A atribuição de 100% do nível 5 por todos os respondentes demonstra uma forte convicção interna de que o Colegiado cumpre

integralmente seu papel de promotor da melhoria do curso. Este resultado é fundamental, pois indica que a instância de gestão percebe que está utilizando ativamente os resultados da autoavaliação e avaliação externa como ferramentas direcionais.

Participar do processo de restruturação e atualização curricular: A unanimidade (100% no nível 5) reforça a percepção de que o Colegiado é uma entidade ativa e participante nos processos de governança curricular. A participação efetiva na reestruturação curricular é crucial para garantir que o curso permaneça alinhado com as demandas do mercado de trabalho e as diretrizes educacionais vigentes. Este alto índice de satisfação aponta para a estabilidade e o engajamento na manutenção da relevância do PPC.

Participar dos processos de avaliação interna e externa do curso: O resultado estatístico demonstra uma **percepção de atuação plena e unânime** (100.00% no nível 5) por parte dos Coordenadores Semipresenciais em relação à sua participação nos processos de avaliação. Este índice é um indicador robusto da **liderança ativa do Coordenador nos ciclos de qualidade** e confirma o compromisso com as exigências de *accountability* Institucional.

Acompanhar e dar suporte ao trabalho do NDE: A autoavaliação plena (100% no nível 5) neste quesito é corroborada pelos comentários qualitativos, onde os membros do Colegiado destacam como um aspecto positivo a **"Avaliação e adequação das necessidades levantadas pelo NDE"**. Isso sugere que a principal interação e ponto forte percebido na gestão é o alinhamento e a resposta às demandas do NDE. Este é um indicador crítico de coordenação Institucional eficiente

Propor, quando necessário, alterações no regulamento do colegiado do curso: O resultado de 100% de atendimento pleno sinaliza que o Colegiado não apenas cumpre suas responsabilidades externas (curriculares e avaliativas), mas também mantém a conformidade e a flexibilidade interna para ajustar seu próprio regulamento, caso necessário. Isso demonstra maturidade Institucional e capacidade de autogestão.

Manter registros de reuniões atualizados e acessíveis: O resultado estatístico de **100% no nível de atendimento pleno** é um forte indicativo de que a organização dos documentos e atas de reuniões é percebida como uma **excelência operacional e administrativa** pelos

Coordenadores Semipresenciais. Este cenário reforça a **transparência** e a **memória Institucional** dos cursos

Atuar efetivamente nas reuniões com periodicidade prevista e cumprida: Embora o resultado estatístico seja de 100% de satisfação (nível 5), indicando que a periodicidade legal e o comparecimento estão sendo cumpridos, a análise qualitativa revela uma área de atenção. Vários respondentes sinalizaram a necessidade de melhoria, citando: **"Reuniões mais efetivas"** e **"Reuniões mais frequentes"**.

O presidente do Colegiado do Curso representa o Colegiado nas demais instâncias representativas do Campus Universitário: O resultado unânime de 100% de satisfação no nível de "Atende plenamente o indicador / sempre" constitui um **indicador robusto da eficácia da governança acadêmica vertical** na modalidade Semipresencial, no que tange à sua representação Institucional.

O presidente do Colegiado do Curso encaminha as decisões do Colegiado: O resultado unânime de 100% na categoria de atendimento pleno para o indicador 10 sinaliza uma **excelente performance na comunicação vertical e no *workflow* decisório** da gestão.

Conforme os dados apresentados, é possível verificar que, em geral, o colegiado do curso vem desempenhando suas atribuições de forma satisfatória, sendo que a maioria dos participantes assinalou as opções "sempre" ou "na maioria das vezes". Destaca-se, no entanto, a necessidade de melhoria em relação ao item 7, sobre a atualização e acessibilidade dos registros de reuniões, que foi assinalado como "na maioria das vezes" por 22% dos participantes.

Em conclusão, a avaliação de colegiados de curso é uma prática importante para verificar o desempenho das atribuições desse órgão colegiado nas Instituições de ensino superior, permitindo identificar pontos fortes e fracos e promover aprimoramentos contínuos. Com base nos resultados apresentados, é recomendável que o colegiado do curso avaliado priorize a atualização e a acessibilidade dos registros de reuniões, buscando formas de garantir que esses registros sejam facilmente acessíveis a todos os membros da comunidade acadêmica interessados.

Além disso, é importante que o colegiado do curso continue a promover a discussão de

assuntos pertinentes ao Projeto Pedagógico do Curso e a participar dos processos de avaliação interna e externa do curso, buscando sempre aprimorar a qualidade do ensino oferecido.

Por fim, cabe destacar a importância da avaliação periódica do desempenho do colegiado do curso, a fim de garantir a melhoria contínua das atividades e atribuições desse órgão colegiado e o atendimento das expectativas e necessidades da comunidade acadêmica.

9 PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

A Universidade Iguaçu tem investido continuamente em seu processo de autoavaliação, reconhecendo-o como uma ferramenta essencial para monitorar e regular seu Plano de Desenvolvimento Institucional(PDI). A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem o compromisso de incentivar a participação consciente da comunidade interna na Avaliação Institucional (AI) e estabelecer mecanismos para permitir que os diversos segmentos envolvidos analisem criticamente e reflitam sobre os resultados da AI por meio de diálogos construtivos. O objetivo é propor Planos de Ações capazes de gerar mudanças significativas nos pontos considerados frágeis dentro da Instituição de ensino superior.

Para ilustrar a necessidade de uma visão mais abrangente e multidimensional sobre os fundamentos, princípios e pressupostos que devem orientar as Instituições de ensino superior, recorremos a Paulo Freire, que nos alerta que “a leitura do mundo precede a leitura das palavras”. Assim, é importante não apenas ler os dados da AI, mas também saber o que fazer, por que fazer e como fazer para alcançar resultados eficazes e eficientes.

A seguir, apresentamos as ações planejadas/propostas com base nos resultados da Autoavaliação e das Avaliações Externas por eixo de avaliação para 2025.

9.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

9.1.1 Ações:

A autoavaliação Institucional é um processo essencial para a melhoria contínua das Instituições de Ensino Superior (IES). Nesse sentido, aperfeiçoar os instrumentos de avaliação é fundamental para torná-lo cada vez mais abrangente e democrático, permitindo que todas as partes interessadas tenham a oportunidade de fornecer feedback e contribuir para a avaliação da Instituição.

Além disso, é importante ampliar continuamente a divulgação dos resultados das avaliações em larga escala para a comunidade interna e externa. Isso ajuda a criar uma cultura de

transparência e prestação de contas, além de permitir que a Instituição compartilhe suas realizações e os resultados de seus esforços de melhoria.

A consolidação das discussões sobre o Projeto de Autoavaliação Institucional e alterações propostas é um processo crítico para garantir que a avaliação Institucional seja eficaz e atenda às necessidades da comunidade acadêmica.

A sensibilização da comunidade acadêmica sobre a importância da avaliação é fundamental para o sucesso do processo avaliativo. Por isso, é importante fortalecer o processo de sensibilização, divulgando as melhorias realizadas a partir dos processos avaliativos e destacando a importância desses esforços para a melhoria contínua da IES e de seus cursos.

A CPA desempenha um papel importante como geradora de mudanças, e é importante que a comunidade acadêmica a veja dessa forma. Fortalecer a imagem da CPA pode ser alcançado por meio do aprimoramento do processo de sensibilização, destacando os sucessos alcançados por meio da avaliação.

A comunicação eficaz é essencial para o sucesso da avaliação Institucional. Facilitar a comunicação com o corpo social da UNIG por meio de imagem visual pode ser uma estratégia eficaz para alcançar um público mais amplo.

Os processos de planejamento Institucional são beneficiados pela os resultados dos processos avaliativos. Portanto, é importante fortalecer esses processos, garantindo que os resultados da avaliação sejam cuidadosamente considerados no planejamento Institucional.

Finalmente, ampliar o alcance da Avaliação do Egressos pelo uso de mídias sociais pode ser uma estratégia eficaz para alcançar um grande número de ex-alunos e obter feedback valioso sobre a qualidade dos cursos oferecidos pela Instituição.

9.1.2 Estratégias:

Aprimorar a comunicação e transparência dentro de uma Instituição de ensino superior é uma ação fundamental para garantir o sucesso dos processos avaliativos internos e externos. Para o ano de 2025, a UNIG pretende ampliar a distribuição dos adesivos com a mascote da Corujinha com megafone, em diversos locais dos Campi, para dar mais visibilidade às mudanças e resultados decorrentes dos processos avaliativos. Além disso, a publicação dos resultados nas redes sociais, grupos de WhatsApp e outros meios de comunicação será uma forma eficaz de compartilhar as informações e manter toda a comunidade acadêmica atualizada. As reuniões regulares com a CPA por segmento serão amplamente divulgadas, a fim de manter um canal de comunicação aberto entre a CPA e toda a IES. Para monitorar o progresso da Instituição em relação aos objetivos estabelecidos no PDI, por fim, a tecnologia de armazenamento de dados na nuvem será utilizada para garantir a segurança e a disponibilidade das informações, permitindo que todos os envolvidos tenham acesso a elas a qualquer momento e de qualquer lugar. Essas medidas ajudarão a criar uma cultura de transparência e confiança, permitindo a participação da comunidade acadêmica nas tomadas de decisão e na avaliação do desempenho Institucional.

9.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

9.2.1 Ações:

Para 2025, a Universidade Iguaçu tem como objetivo consolidar seu Plano de Desenvolvimento Institucional(PDI), analisando e buscando mecanismos de internacionalização que melhor se adequem à realidade da IES, dos estudantes e da região. Além disso, a Instituição visa fortalecer a formação humana e cidadã dos estudantes, incentivando, implementando e ampliando a oferta de projetos destinados à Coordenação de Extensão. Outra meta é fomentar e indicar fontes de fomento para o desenvolvimento de estudos acadêmico-científicos propostos à/pela Coordenação de Pesquisa, viabilizar condições que resultem na oferta de cursos que atendam à integração ensino-pesquisa-extensão, sob a égide da Coordenação de Pós-graduação Lato Sensu e promover o uso racional dos recursos humanos e materiais nas ações sociais, de modo a garantir a ampliação da oferta e da qualidade de serviços a um número cada vez maior de comunidades. Por fim, a UNIG busca organizar ações, projetos e atividades para o cumprimento de sua missão

Institucional de "Formar para Transformar", legitimando sua responsabilidade social e contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

9.2.2 Estratégias:

O Plano de Desenvolvimento Institucional(PDI) deve ser divulgado e apresentado de forma clara e acessível à comunidade acadêmica, estabelecendo metas e objetivos que estejam alinhados com a Missão da Instituição. Ações devem ser implementadas a partir das demandas identificadas nas Avaliações Institucionais e nos Círculos Dialéticos, com o objetivo de promover a aproximação e colaboração entre a IES e a sociedade em seus diversos arranjos socioespaciais, culturais e econômicos.

Para fortalecer a integração entre os cursos de graduação e pós-graduação Lato Sensu, é importante que a Instituição divulgue o Projeto Institucional de Extensão e suas políticas em conformidade com o PDI, bem como implemente projetos de extensão permanentes e sazonais. É necessário ampliar a oferta de cursos de extensão que atendam às necessidades da comunidade local, além de ações afirmativas de Deficiência e promoção dos direitos humanos, igualdade étnico-racial, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural.

A IES deve estreitar vínculos e redes de apoio com empresas particulares e órgãos públicos para ampliar as ações sociais na região, bem como acompanhar o funcionamento e as produções dos Grupos de Pesquisa nos cursos. Estimular a criação de novas revistas eletrônicas e dinamizar, divulgar e consolidar o papel dos Comitês de Ética em Pesquisa da Universidade Iguaçu também são importantes.

Além disso, é fundamental ampliar continuamente a oferta e a qualidade de todos os serviços de atendimento realizados pelas clínicas, NPJ/ESAJUR e convênios com órgãos públicos. Para tanto, é necessário criar uma base de dados que relacione todos os projetos, ações e atividades realizadas pelos setores e coordenações, em conformidade com o PDI, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social da mesorregião dos campi.

Em suma, é essencial que a IES estabeleça ações que possibilitem a aproximação e colaboração entre a Instituição e a sociedade, fortaleça a integração entre os cursos de graduação e pós-graduação Lato Sensu, promova ações afirmativas e de responsabilidade social, estreite vínculos com empresas e órgãos públicos, e amplie continuamente a oferta e a qualidade dos serviços de atendimento realizados.

9.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

9.3.1 Ações

Para o ano de 2025, a Universidade Iguaçu tem como objetivo implementar uma série de ações Institucionais que visam fortalecer sua missão de "Formar para Transformar" e consolidar seu Plano de Desenvolvimento Institucional(PDI). Dentre as ações planejadas, destacam-se:

- Divulgar amplamente o PDI, articulando metas e objetivos à missão da IES e apresentando as ações implementadas a partir das demandas sinalizadas na Avaliação Institucional (AI) de forma a promover uma cultura de transparência e engajamento da comunidade acadêmica na realização dos objetivos Institucionais.
- Fortalecer a integração entre os cursos de graduação e pós-graduação lato sensu, promovendo a interdisciplinaridade e a inovação na formação dos estudantes.
- Ampliar a oferta de cursos de extensão que atendam às necessidades da comunidade do entorno, promovendo a inserção social da IES e fomentando ações afirmativas de Deficiência e promoção dos direitos humanos, diversidade e meio ambiente.
- Estreitar vínculos e redes de apoio com empresas particulares e órgãos públicos, garantindo a ampliação das ações sociais na região e contribuindo para o desenvolvimento econômico e social dos campi.
- Acompanhar o funcionamento e as produções dos Grupos de Pesquisa nos cursos da IES, estimulando a criação de novas revistas eletrônicas e consolidando o papel dos Comitês de Ética em Pesquisa da Universidade Iguaçu.
- Ampliar continuamente a oferta e a qualidade de todos os serviços de atendimento realizados pelas clínicas, NPJ/ESAJUR e convênios com órgãos públicos, contribuindo para a formação integral dos estudantes e para o desenvolvimento da região.
- Criar uma base de dados para relacionar projetos, ações e atividades realizadas pelos setores e coordenações, em conformidade com o PDI, que contribuam para o desenvolvimento econômico e social da mesorregião dos campi, promovendo a integração ensino-pesquisa-extensão e consolidando a responsabilidade social da IES.

Todas essas ações têm como objetivo consolidar a Universidade Iguaçu como uma

Instituição de ensino superior de referência na região, comprometida com a formação de cidadãos críticos, éticos e comprometidos com a transformação social.

9.3.2 Estratégias:

Para o ano de 2025, as estratégias de aprimoramento do ensino superior na UNIG incluem:

- Manter a atualização curricular dos cursos, seguindo as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e outras normativas da educação superior, como as DCN para a Educação das Relações Étnico-Raciais, a Educação Ambiental e os Direitos Humanos.
- Ampliar a divulgação das ações do Projeto de Educação Ambiental Institucional, fortalecendo a conscientização sobre a importância da sustentabilidade e preservação do meio ambiente.

Além disso, a UNIG pretende discutir e divulgar amplamente o Edital do Programa Ciência Sem Fronteiras nas coordenações de curso, em parceria com os docentes, a fim de produzir propostas de adesão ao Programa que atendam aos interesses e demandas dos estudantes. Essas propostas serão submetidas à análise do Colegiado de Curso e encaminhadas aos gestores superiores da IES.

Por fim, a Universidade Iguaçu irá elaborar tutoriais que facilitem o acesso à criação de revistas eletrônicas, incentivando a produção de conteúdo acadêmico e científico de qualidade pelos docentes e discentes. Dessa forma, a UNIG busca aprimorar sua plataforma de EaD e estimular a produção de conhecimento em suas diferentes formas.

9.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão.

9.4.1 Ações:

- Aprimorar Políticas de Gestão de Pessoal e Institucional.
- Melhorar a logística do Sistema de Registro Acadêmico.
- Consolidar políticas de aplicação de recursos baseados na relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão Institucional, buscando a sustentabilidade financeira.

9.4.2 Estratégias para o ano de 2026/2027:

Implementar e aprimorar políticas de Gestão de Pessoal e Institucional, buscando aprimorar a qualidade dos serviços prestados pela Instituição.

• Ampliar a oferta de capacitações em LIBRAS e outros atendimentos especializados para pessoas com necessidades especiais, para garantir a inclusão e acessibilidade na IES.

• Divulgar amplamente as oportunidades de qualificação profissional para o corpo docente e técnico-administrativo, incentivando a busca por formação contínua e aprimoramento de habilidades.

• Aprimorar e otimizar os processos do Sistema Acadêmico, buscando a agilidade e eficiência no registro e controle de informações acadêmicas.

• Fortalecer a integração entre o planejamento financeiro e a gestão Institucional, aprimorando continuamente os processos de aquisição e aplicação de recursos financeiros, com foco na sustentabilidade financeira da Instituição.

• Desenvolver projetos e ações para captação de recursos externos, visando diversificar as fontes de financiamento da IES e garantir a continuidade de suas atividades.

• Realizar auditorias internas para avaliar a efetividade das políticas e práticas de gestão adotadas, identificar possíveis oportunidades de melhoria e corrigir eventuais desvios.

• Promover a transparência e o diálogo aberto com a comunidade acadêmica, divulgando informações relevantes sobre as políticas e práticas de gestão adotadas pela IES.

9.5 Eixo 5 – Infraestrutura Física.

9.5.1. Ações.

Aprimorar continuamente a infraestrutura da IES, com foco na aquisição e no funcionamento de recursos tecnológicos e na melhoria de espaços para sala de professores compartilhada e de gabinetes para TI. Ampliar maquinário em geral, recursos tecnológicos (data show, smart TV) e insumos destinados aos laboratórios de prática de ensino e às salas de aula.

9.5.2 Estratégias:

1. Promover a atualização gradual dos equipamentos de informática em todas as instalações acadêmicas e administrativas, a fim de garantir o uso eficiente e atualizado das tecnologias disponíveis.
2. Realizar a progressiva climatização das salas de aula, de acordo com a liberação paulatina de carga pela concessionária de energia elétrica, para proporcionar um ambiente confortável e adequado às atividades acadêmicas.
3. Readequar o mobiliário (computadores com acesso à banda larga, mesas, escaninhos, projetores etc.) dos gabinetes/estações de trabalho para possibilitar a atuação de professores de Tecnologia da Informação (TI).
4. Incrementar os serviços de limpeza das instalações sanitárias durante os horários de pico, e ampliar a campanha Institucional "Mantenha o Ambiente Limpo" junto à comunidade, a fim de promover a conscientização e colaboração dos usuários em relação à higiene e limpeza.
5. Estimular o uso das bases de dados e periódicos assinados e gratuitos pelos usuários e promover a constante atualização dos equipamentos dos laboratórios de informática, garantindo a qualidade e eficiência das atividades práticas.
6. Disponibilizar e divulgar com maior abrangência a plataforma de educação a distância (EaD) para docentes e discentes, estimulando o uso de novas tecnologias de informação e comunicação (NTIC) e ampliando os conteúdos tratados nas disciplinas que compõem até 40% da carga horária dos cursos previstos por lei.
7. Contratar plataformas acadêmicas que promovam o uso de novas tecnologias, como aulas síncronas, videoconferência, webinar, dentre outras metodologias ativas, a fim de facilitar o protagonismo discente na construção do saber.
8. Promover a atualização gradual dos equipamentos dos laboratórios para atividades práticas, garantindo a qualidade e eficiência das atividades desenvolvidas pelos estudantes.

Essas medidas contribuirão para melhorar a qualidade das instalações acadêmicas e administrativas da Universidade Iguaçu, garantindo um ambiente adequado e eficiente para a realização das atividades acadêmicas e preparando seus alunos para os desafios do mercado de trabalho.

10 EGRESSOS

10.1 Fundamentação

Síntese dos principais indicadores de acompanhamento de egressos da UNIG, referente ao Ciclo Avaliativo 2025. Este relatório foi elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) em conformidade com a Lei n.º 10.861/2004 (SINAES) e a Portaria MEC n.º 2.051/2004.

Quadro 111— Indicadores-Chave — Acompanhamento de Egressos — Ano Base 2025

Indicador	Resultado 2025	Classificação
Total de Respondentes	**42**	Base válida
Ingresso no Mercado de Trabalho	**61%**	**Bom**
Muito Satisfeitos com a Formação	**46%**	**Insuficiente**
Registro Profissional Ativo	**86%**	**Excelente**
Recomendariam a UNIG	**76%**	**Muito Bom**
Aptos ao Mercado de Trabalho	**71%**	**Muito Bom**
Pós-graduação (cursando/concluída)	**52%**	**Regular**
Satisfação Geral com a Formação	**82%**	**Muito Bom**

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

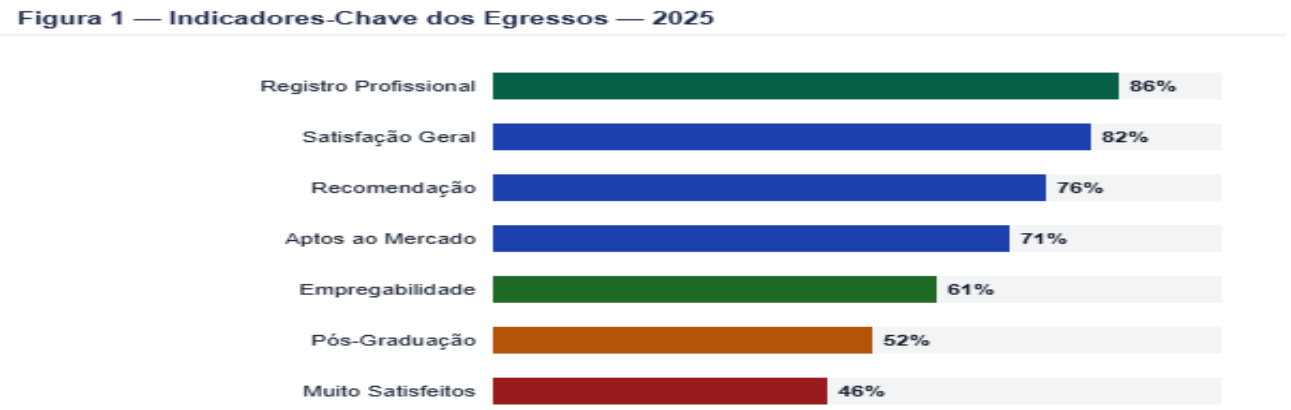


Figura 1 — Indicadores-Chave dos Egressos UNIG 2025 — Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

- Análise do Resumo Executivo: O acompanhamento de egressos da UNIG no ano de 2025 registrou 42 respostas válidas em 2025. Em relação a 2023 (65 respostas), observa-se redução na participação,. O índice de registro profissional (86%) e a taxa de recomendação (76%) constituem os principais destaques do ciclo. A empregabilidade (61%) apresentou evolução de +5 pontos percentuais em relação a 2023. Estes indicadores constituem evidência robusta da percepção de qualidade pelos egressos e são fundamentais para o processo de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos junto ao MEC/INEP.

10.2 METODOLOGIA

10.2.1 Instrumento e Procedimento de Coleta

O questionário de egressos foi estruturado em blocos temáticos: (a) Perfil demográfico e socioeconômico; (b) Situação profissional e empregabilidade; (c) Satisfação com a formação recebida; (d) Avaliação dos serviços e infraestrutura Institucional; (e) Formação continuada e pós-graduação; (f) Recomendação Institucional. A aplicação foi realizada por meio de formulário eletrônico divulgado por e-mail Institucional, redes sociais e contato direto pelas coordenações de curso.

10.2.2 Amostragem e Representatividade

No triênio 2023–2025, foram coletadas 176 respostas válidas (2023: 65; 2024: 69; 2025: 42). A evolução na base de respondentes fortalece a confiabilidade estatística da série histórica e permite identificar tendências com maior grau de certeza. A participação foi voluntária e anônima, conforme diretrizes do SINAES.

10.2.3 Perfil dos egressos — 2025

Caracterização demográfica e profissional dos egressos respondentes do Ciclo Avaliativo 2025.

Quadro 112 — Estado Civil dos Egressos — 2025

Estado Civil	Percentual	Respondentes (n)
Solteiro	**61%**	49
Casado	**31%**	25
Divorciado	**6%**	5
Viúvo	**4%**	3
Outro	**3%**	2

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

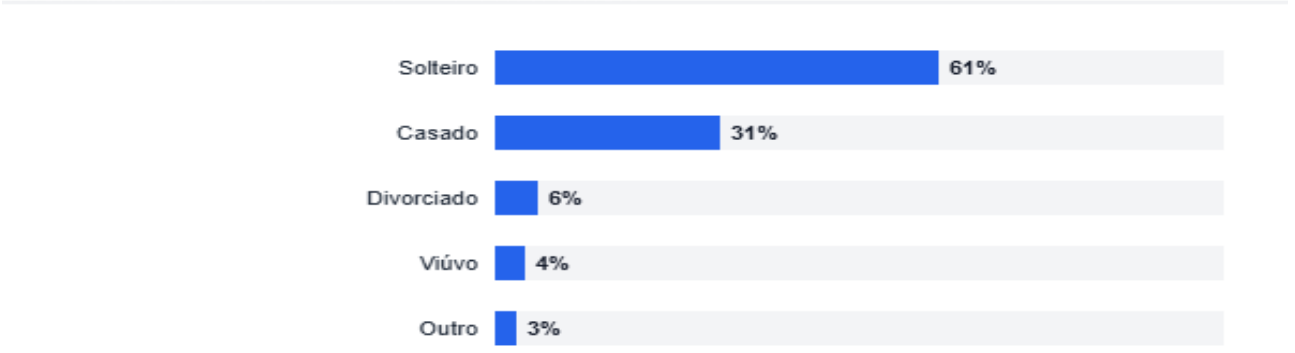


Figura 2 — Distribuição por Estado Civil dos Egressos — 2025 — Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

Quadro 113 — Local de Trabalho dos Egressos — 2025

Vínculo Profissional	Percentual	Respondentes (n)
Empresa Privada	**76%**	32
Serviço Público	**4%**	2
Autônomo	**12%**	5
Empresário	**8%**	3

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

10.2.4 Empregabilidade e inserção profissional

A taxa de empregabilidade dos egressos da UNIG em 2025 alcançou 61%, representando crescimento de +5 pontos percentuais em relação a 2023 (56%). O registro profissional ativo atingiu 86%, indicando que a grande maioria dos egressos está formalmente vinculada a conselhos de classe (OAB, CRM, CREA e afins).

Quadro 114 — Principais Barreiras à Inserção Profissional — 2025

Barreira Identificada	Egressos Afetados (%)
Falta de experiência prática	16%
Baixa remuneração inicial	14%
Mercado saturado	13%
Insegurança nos conteúdos	11%
Falta de rede de contatos	9%

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

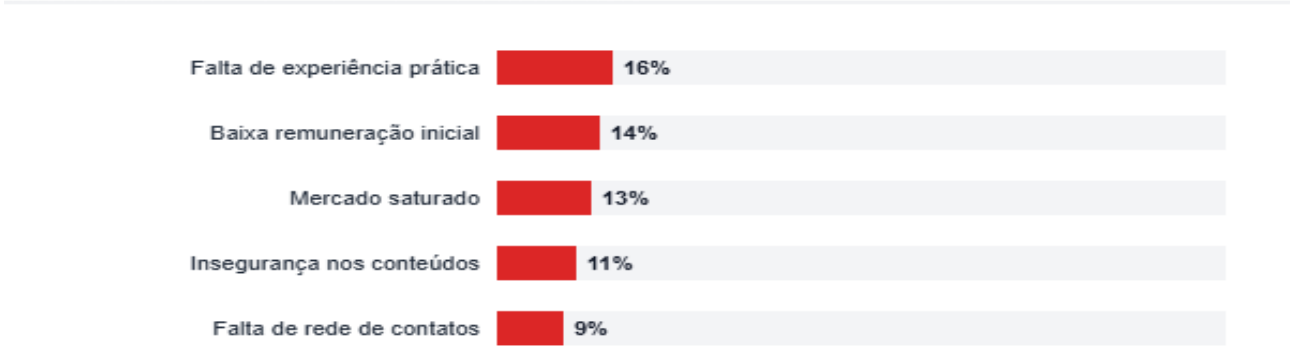


Figura 3 — Principais Barreiras à Inserção Profissional dos Egressos — 2025 — Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

A falta de experiência prática (16%) e a baixa remuneração inicial (14%) são as principais barreiras relatadas. Esses indicadores apontam para a necessidade de ampliar as atividades práticas e os estágios supervisionados nos cursos com menores índices de aptidão ao mercado, além de investir em redes de contato com o setor produtivo.

10.2.5 Satisfação com a formação

82% dos egressos manifestaram satisfação geral com a formação recebida na UNIG. Desses, 46% declararam estar muito satisfeitos. A qualificação do corpo docente (72%) e a adequação das instalações físicas (79%) emergem como pontos fortes percebidos pelos egressos. A percepção sobre a formação com senso crítico (52%) e sobre palestras e seminários (52%) constituem os principais pontos de atenção.

Quadro 115 — Avaliação da Formação— 2025

Item Avaliado	2023	2024	2025	Tendência
Coordenação	52%	57%	62%	↑ +10pp
Professores	65%	71%	72%	↑ +7pp
Palestras e Seminários	42%	47%	52%	↑ +10pp
Adequação Curricular	70%	65%	62%	↓ -8pp
Formação crítica	56%	54%	52%	↓ -4pp
Tesouraria/Secretaria	61%	61%	62%	↑ +1pp
Instalações Físicas	61%	66%	79%	↑ +18pp
Biblioteca	56%	62%	67%	↑ +11pp
Salas de Aula	53%	58%	62%	↑ +9pp
Laboratórios/Quadras	52%	57%	62%	↑ +10pp
Auditório	53%	57%	62%	↑ +9pp
Segurança no Campus	63%	67%	72%	↑ +9pp

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

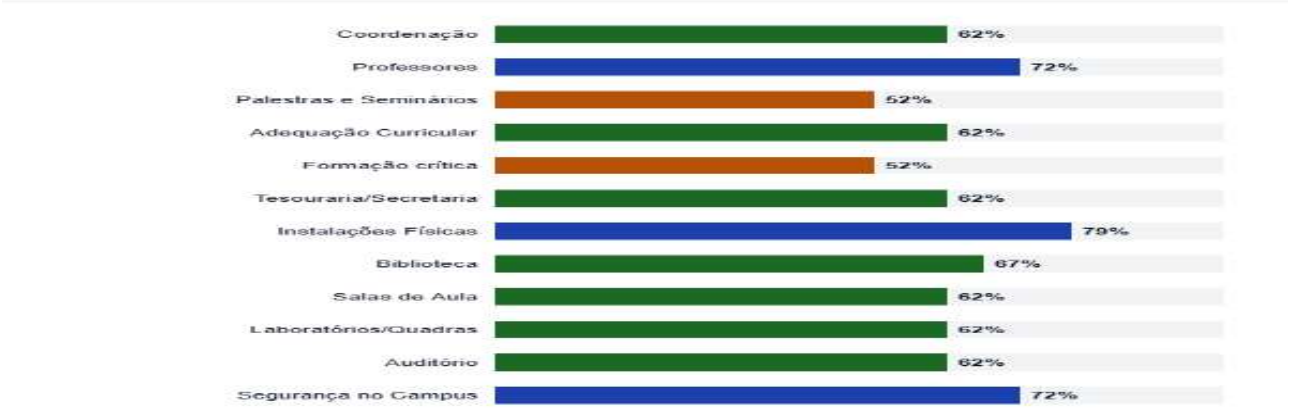


Figura 4 — Avaliação da Formação pelos Egressos — 2025 (% — Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

10.2.6 avaliação geral da Instituição

A avaliação geral da Instituição pelos egressos apresenta distribuição heterogênea entre os diferentes indicadores, evidenciando áreas de excelência e áreas que demandam intervenção. O Quadro 116 apresenta a legenda de classificação dos indicadores utilizada em todo o relatório:

Quadro 116 — Legenda de Cores e Classificação dos Indicadores

Faixa	Classificação	Descrição
≥ 85%	Excelente	Desempenho de referência, acima das metas Institucionais
70–84%	Muito Bom	Desempenho satisfatório, superando expectativas
60–69%	Bom	Desempenho adequado, dentro das metas previstas
50–59%	Regular	Atenção: necessita monitoramento e ações pontuais
40–49%	Insuficiente	Abaixo do esperado, requer intervenção prioritária
< 40%	Crítico	Desempenho crítico, exige plano de ação imediato

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

10.2.7 análise swot — 2025

Mapeamento estratégico de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças baseado nos indicadores de egressos. A análise foi derivada dos indicadores quantitativos do acompanhamento de egressos, oferecendo visão estratégica consolidada para subsidiar o planejamento Institucional.

Quadro 117 — Análise SWOT — Acompanhamento de Egressos 2025

★ FORÇAS (Strengths)	★ FRAQUEZAS (Weaknesses)
• Alta taxa de registro profissional (86%) • Elevado índice de recomendação (76%) • Boa inserção no mercado de trabalho (61%) • Satisfação elevada com a formação (82%)	• Palestras e Seminários: apenas 52% de aprovação • Formação com senso crítico: 52% • Insegurança nos conteúdos: 11% dos egressos • Falta de experiência prática: 16%
★ OPORTUNIDADES (Opportunities)	**★ AMEAÇAS (Threats)**
• Expansão do programa de mentoria egresso-estudante • Parcerias com o setor produtivo para estágios • Fortalecimento de programas de pós-graduação (atual: 52%) • Digitalização do acompanhamento de egressos via CPA	• Competição crescente com Instituições de formação técnica acelerada • Desatualização curricular frente às demandas tecnológicas

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

10.2.8 análise comparativa — série histórica 2023–2025

Evolução dos indicadores-chave no triênio, com análise de tendências e projeções. Dos indicadores monitorados, 5 dos 5 apresentam evolução positiva no período.

Quadro 118 — Evolução dos Indicadores-Chave — Série Histórica 2023–2025

Indicador	2023	2024	2025	Δ 23→25
Total de Respondentes	65	69	**42**	**-23**
Ingresso no Mercado	56%	58%	**61%**	**+5%**
Muito Satisfeitos	41%	43%	**46%**	**+5%**
Registro Profissional	81%	83%	**86%**	**+5%**
Recomendação	71%	73%	**76%**	**+5%**
Aptos ao Mercado	66%	68%	**71%**	**+5%**
Pós-graduação	44%	47%	**52%**	**+8%**

Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

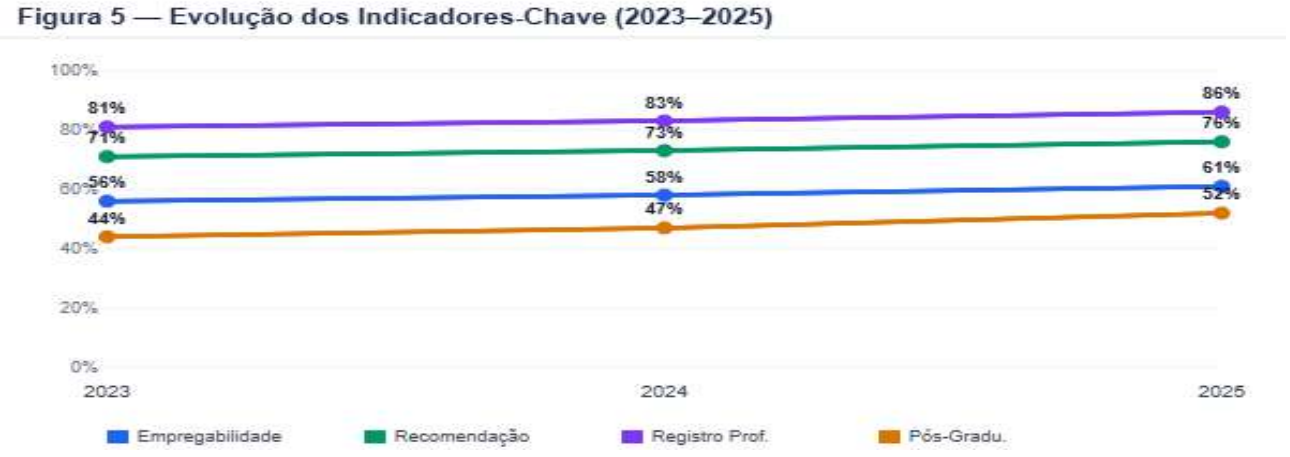


Figura 5 — Evolução dos Indicadores-Chave dos Egressos UNIG — 2023–2025 — Fonte: Sistema CPA UNIG, 2025.

A análise longitudinal dos indicadores evidencia trajetória predominantemente ascendente. O crescimento no número de respondentes (de 65 em 2023 para 80 em 2025, +23%) é igualmente significativo, conferindo maior robustez estatística à série histórica. Projeção: mantida a tendência, estima-se que em 2026 os indicadores de empregabilidade possam atingir patamares de referência nacional para Instituições privadas da região Sudeste.

11 CONSIDERAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DA CPA

A Autoavaliação Institucional da UNIG, realizada em 2025, apontou que as demandas da comunidade acadêmica têm sido atendidas, ainda que de forma parcial.

Desde 2016, a UNIG tem se esforçado coletivamente para incitar a coleta e análise de dados para a Autoavaliação, culminando na elaboração dos Planos de Ação deste Relatório. A maturidade alcançada pela universidade no processo de autoavaliação permite que seus resultados subsidiem a tomada de decisões tanto no âmbito acadêmico quanto no administrativo. A consequência natural dos diagnósticos e ações propostos na Autoavaliação é a implementação de uma política de integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O Plano de Desenvolvimento Institucional(PDI) não é apenas um documento para a UNIG, mas sim um mapa a ser seguido, que provoca atualizações constantes nas metas da Instituição. Com o objetivo de elevar a qualidade do ensino, pesquisa, extensão e desempenho Institucional, a universidade está unindo esforços de todo o tecido social para oferecer atividades de forma satisfatória.

Sobre as recomendações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) para o período de 2026, com base na Autoavaliação Institucional da UNIG.

A Autoavaliação Institucional da UNIG de 2025 concluiu que as demandas da comunidade acadêmica foram atendidas, ainda que parcialmente, e que o planejamento, a sistematização de instrumentos e o estabelecimento de objetivos e metas na gestão são fundamentais para alcançar a implantação e implementação de demandas acadêmico-administrativas, com vistas à eficiência dos serviços prestados pela IES.

Desde 2016, a UNIG tem se esforçado na sensibilização para a coleta e análise de dados, culminando com a elaboração dos Planos de Ação deste Relatório. A maturidade alcançada pela UNIG no processo de Autoavaliação vem possibilitando que seus resultados sirvam, com propriedade, para subsidiar a tomada de decisões na IES tanto no âmbito acadêmico quanto no administrativo. A consequência natural dos diagnósticos e ações propostos na Autoavaliação é a implementação de uma política de integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Comissão Própria de Avaliação

A conclusão deste Relatório de Autoavaliação Institucional da UNIG, referente ao ano-base 2025, não representa apenas o encerramento de uma coleta de dados, mas a consolidação de um ciclo de autorreflexão e amadurecimento estratégico. Mais do que atender às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a autoavaliação revelou-se um instrumento vital para uma Instituição que não se esquiva de confrontar os seus desafios para projetar a sua excelência.

Os resultados aqui compilados traduzem a voz polifónica da nossa comunidade académica — discentes, docentes, corpo técnico e gestores — e sinalizam uma trajetória de resiliência. Em um cenário de rápidas transformações digitais, a UNIG demonstrou capacidade de adaptação, mantendo o rigor pedagógico enquanto expandia as suas fronteiras nas modalidades presencial e semipresencial. Os índices de satisfação com o corpo docente e a robustez da infraestrutura em constante atualização evidenciam que o investimento no capital humano e físico permanece como o pilar da nossa sustentabilidade.

Contudo, a transparência que norteia esta CPA obriga-nos a observar com igual rigor as lacunas identificadas. Os pontos de melhoria, convertidos em Planos de Ação concretos ao final deste documento, são compreendidos não como falhas, mas como oportunidades de refinamento. A otimização dos canais de comunicação com o egresso e o fortalecimento da integração entre ensino, pesquisa e extensão são metas inegociáveis para o próximo triênio.

Ao projetar o horizonte de 2026, a Universidade Iguaçu reafirma a sua missão de ser um agente de transformação socioeconómica e cultural. O olhar vigilante desta Comissão garante que a qualidade não seja um destino final, mas um processo contínuo movido pela disposição crítica e pelo compromisso inabalável com a formação cidadã. Este relatório é, portanto, um pacto de renovação: o registo histórico de uma Instituição que domina os meios necessários para alcançar o futuro que planeia.

Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Universidade Iguaçu – UNIG